Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. FORTINHO
N. 19.382 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Moscou anuncia a renúncia do chanceler Molotov e a nomeação de Shefilov

O novo titular das Relações Exteriores da Rússia é diretor do "Pravda" — A queda de Molotov era esperada — Shefilov é o principal teórico do comunismo

LONDRES, 1. — Renunciou Vyacheslav Molotov, o ministro do Exterior da Rússia, segundo anuncia a rádio de Moscou. O novo chanceler é Dimitri Shepilov, até agora diretor do "Pravda".

O novo titular das Relações Exteriores, Shepilov, era indicado desde há algum tempo como o mais provável sucessor de Molotov. Nos últimos tempos, foi apresentado cada vez mais como o pensador cujas idéias estão de acôrdo com as teorias de "convivência em competição" enunciadas por Bulganin e Kruchev.

O comunicado da agência Tass, divulgado pela rádio de Moscou, diz:

"O presidente do Soviete Supremo da Rússia aceitou o pedido do primeiro vice-presidente do Conselho de Ministro, V. M. Molotov, para que fôsse exonerado de suas funções de ministro do Exterior.

"O Presídio do Soviete Supremo da Rússia nomeou Dimitri Trofimovich Shepilov para o cargo de ministro do Exterior".

Durante sua atuação à frente das relações exteriores da Rússia Molotov foi um diplomata rígido e inflexível da escola stalinista. Sua demissão era esperada desde que o atual regime do marechal Bulganin e Kruchev iniciou a campanha de degradação de Stalin, no Vigésimo Congresso do Partido.

Molotov foi também primeiro-ministro da Rússia, cargo que cedeu a Stalin, passando então a dirigir o Ministério do Exterior. Era considerado como um dos mais hábeis diplomatas do mundo. O próprio secretário de Estado americano, Foster Dulles, em seu livro "Guerra e Paz", afirma que Molotov é um dos mais sagazes diplomatas que êle já viu.

O seu verdadeiro nome não é Molotov. Recebeu êsse nome, que significa "Martelo", pela sua atuação na Revolução Bolchevista. Foi Molotov um dos homens que, com inplacável decisão, sob a direção de Stalin, forjaram o regime comunista.

Desde o início da campanha contra Stalin, a sua posição foi considerada "anômala". E' que fôra êle o diplomata de punho firme que levou à prática a política externa de Stalin.

A fim de ajustar-se à nova atitude do Kremlin, Molotov fêz várias declarações, mas em abril se tornou evidente que Molotov já não era o porta-voz principal da política externa russa.

Estando Kruchev e Bulganin em Londres, e Molotov em Moscou, um discurso importante sôbre política russa foi feito no país, porém não por Molotov como seria normal, mas por Shepilov. Este tem 49 anos e é revolucionário da nova geração.

Shepilov começou a aparecer em princípio de 1950, ainda sob o regime de Stalin, que o nomeou chefe do Departamento de Agitação e Propaganda do Partido, encarregado de traçar a sua linha de propaganda.

Em 1952, Shepilov foi nomeado diretor do "Pravda".

Foi Shepilov quem escreveu o artigo do "Pravda" no qual se denunciou o que agora se considera como desequilíbrio entre os artigos de consumo e os esforços da indústria pesada, quando Georgi Malenkov era o primeiro-ministro.

Como diretor do "Pravda", Shepilov foi o principal teórico comunista e, como presidente da Comissão de Relações Exteriores de uma das Câmaras do Soviete Supremo, é perito em política externa.

Os observadores políticos comentam o fato de que tenha sido anunciada a demissão de Molotov exatamente no dia em que o marechal Tito deixou Belgrado para sua visita a Moscou.

Molotov, porém, continua como vice-presidente do Conselho de Ministros da Rússia. U.P.

NICOSIA, Chipre — Bombas lançadas por meninas escolares explodem perto de um jipe do Exército Britânico, enquanto soldados e policias britânicos correm para lugar seguro durante um distúrbio ocorrido na semana passada em Nicosia. A foto foi tirada de uma fita da British Broadcasting System. Os estudantes conduziram as tropas britânicas a uma emboscada planejada pelos terroristas. Foi o pior ataque a bomba que a população de Nicosia assistiu. Um soldado britânico morreu; três soldados, um inspetor britânico da polícia, um polícia cipriota e sete civis saíram feridos. Os estudantes em rebelião organizaram manifestação exigindo um serviço religioso para os dois rebeldes executados recentemente pelos inglêses. Foto — I.N.P.

LITERATURA

(Nas Páginas 8 e 9)

COLABORAÇÕES:

Augusto Meyer
Otto Maria Carpeaux
Augusto Tamayo Vargas
Raul Bopp

REPORTAGEM:

Há uma crise na literatura brasileira?

SEÇÕES:

Livros na Mesa
O Conto da Semana
Dentro do Brasil
Fora do Brasil

TITO NA RÚSSIA

MOSCOU, 1. O presidente Tito transpôs a fronteira russa, tendo sido recebido pelo sr. Kuznetzov, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, e pelo sr. Pegov, secretário do Presidium do Soviet Supremo. A noite, chegará a Kiev e amanhã prosseguirá a viagem para esta capital, onde deve chegar às 17 horas.

A capital reserva ao presidente Tito acolhida que ultrapassará, em fausto e entusiasmo, o que o protocolo prevê para os chefes de Estado estrangeiros. Sòmente Nehru recebeu, até agora, tais homenagens.

A campanha de preparo da opinião pública, para a chegada do presidente iugoslavo, teve início há oito dias. Além das representações do teatro dramático de Belgrado, acaba de ser aberto um festival de filmes iugoslavos, nesta capital, sem falarmos em concertos e exposições de arte.

Amanhã, todos os dirigentes estarão na estação, para receber aquêle com quem foram procurar a reconciliação em Belgrado, há um ano. F. P.

Protesto da indústria cafeeira dos Estados Unidos

Acusado o Serviço Exterior do Departamento de Agricultura americana de ter provocado uma onda de publicidade adversa

NOVA YORK, 1. O secretário da Agricultura, sr. Ezra T. Benson, recebeu hoje um protesto da indústria cafeeira dos Estados Unidos, que acusa o Serviço Exterior do Departamento de Agricultura de ter provocado uma onda de publicidade adversa à indústria cafeeira nacional.

Um telegrama assinado por Jonh F. McKiernan, presidente da Associação Nacional do Café, protesta contra um boletim de maio do Serviço Exterior, no qual se insinua que a atual alta dos preços do café foi provocada por uma escassez "artificial" dos cafés suaves.

Ao contrário, disse McKiernan ao secretário Benson, o Serviço Exterior do Departamento de Agricultura exagerou "seus cálculos e manifestou opiniões que, na prática, produziram o efeito de causar uma reação da imprensa contrária à indústria cafeeira dos Estados Unidos".

Desde há vários meses se trava uma polêmica entre a indústria e o Serviço Exterior, com os cálculos do govêrno consideràvelmente mais elevados do que os da indústria, no que se refere à safra mundial de cafés suaves, que constituem o grosso das qualidades populares que se vendem enlatadas no país, O maior produtor de cafés suaves é a Colômbia.

Os produtores colombianos apoiam a indústria norte-americana na afirmativa de que os cálculos mais baixos desta são os mais acertados. Dizem, também, que a Europa paga êsses cafés a preços melhores do que o mercado americano, e que portanto a Europa está consumindo grande parte dos estoques disponíveis para os Estados Unidos, ao adquirir cêrca de 21 por cento da produção.

Como ocorreu da vez anterior em que subiram os preços do café, os consumidores americanos estão novamente reduzindo suas compras, segundo se comprovou com alguns importantes varejistas. Em uns dois meses, a maior parte dos cafés enlatados ao vácuo subiram de cinco a 10 centavos por libra-pêso, e agora se vendem a mais de 1 dólar e 5 centavos a libra-pêso. E os estudos feitos pela indústria indicam que, quando o preço para o consumidor aumenta de um por cento, as compras baixam de meio por cento. U.P.

AS COTAÇÕES DO CAFE'

NOVA YORK, 1. O café tipo Santos "B", para entregas futuras, apresentou hoje, no fechamento, alta de 43 a 67 pontos, tendo-se vendido 275 contratos.

O fechamento do "M" fêz-se com altas de 40 a 75 pontos, e foram vendidos 113 contratos.

A tendência altista refletiu a firmeza do mercado de entrega imediata, e as notícias de que os países produtores reiteraram à necessidade de um convênio para estabilizar os preços.

A procura dos torradores foi moderada no mercado de entrega imediata. O Santos 4 manteve-se a 56 3/4 de centavos, a libra-pêso.

Os contratos abertos do "B", no início das operações de hoje, somavam 1.924, ou seja, seis mais do que ontem, e os do "M" aumentaram em sete, passando para 1.389. U.P.

ENCERRADA A REUNIAO DA FEDECAME

MÉXICO, 1 — Encerrou-se nesta Capital a 9.ª Assembléia Geral da Organização de Cafeicultores, FEDECAME, que estêve reunida durante cinco dias, com a participação de delegados de quatorze países latino-americanos, e durante os quais foram concertados importantes acordos para incrementar a produção, o consumo e a qualidade do café e para conquistar novos mercados e estabilizar os preços do produto.

A conferência, na qual tomaram parte mais de cem delegados dos 14 países membros da FEDECAME, bem como observadores do Brasil, Colômbia, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Libéria, Portugal e organismos agrícolas internacionais, deliberou também prosseguir nos trabalhos para a conclusão de um acôrdo internacional "que estabilize a situação mundial do café", recomendou resoluto combate aos adulteradores do grão, e sugeriu aos países membros a adoção do 11 de abril, anualmente, como o "Dia do Café".

Foi também decidido que a 10.ª Assembléia será realizada no Panamá, "em data a ser oportunamente fixada pelo Ministério da Agricultura daquele país irmão".

O discurso de encerramento foi pronunciado pelo delegado cubano dr. Evelio Jacomino, que afirmou que a FEDECAME constitui atualmente uma forte e exemplar doutrina de solidariedade econômica entre os países que a integram.

Por proposta da delegação da Venezuela, foi aprovado um voto de agradecimento ao govêrno do México e à Comissão Mexicana do Café pelo acolhimento dispensado aos delegados.

O chefe da delegação mexicana, Angel Cordera, disse que a decisão de se estabelecer um convênio internacional do café, de par com as resoluções para o aumento do consumo, e a melhoria dos cultivos e o combate às pragas, redundarão em grande proveito econômico para as nações produtoras de café.

Os 14 países membros da FEDECAME aprovaram, nos cinco dias da conferência, as seguintes resoluções:

1) — Recomendar aos países latino-americanos que punham rigorosamente os adulteradores de café, como se faz em Cuba, Venezuela e Costa Rica.

2) — Dado que só um têrço da população mundial consome café, conquistar urgentemente novos mercados para dar oportunidade aos países da FEDECAME de colocar suas próximas colheitas.

3) — Incrementar as exportações para o mercado europeu, propício aos cafés suaves.

4) — Recomendar que se inicie uma campanha para incrementar o consumo de café nos países da FEDECAME.

5) — Intensificar a campanha de propaganda nos Estados Unidos, Europa e Canadá, propósito para o qual foi sugerido que os países membros da FEDECAME façam parte do Escritório Pan-Americano do Café, cujas experiências em matéria de publicidade são valiosas.

6) — Recomendar aos países da FEDECAME que aumentem a produção do café lavado.

7) — Recomendar que intensifiquem a luta contra as pragas que afetam o café e prossigam os estudos para o contrôle das mesmas.

8) — Que se coordenem os esforços enviados pela FEDECAME com os de outros organismos con-

(Continua na 12.ª página)

Recusa-se o Brasil a participar da Conferência do Açúcar

Depois de conhecidas as "aspirações" de tôdas as delegações dos países exportadores, teve início o que foi qualificado de "pressão"

NAÇÕES UNIDAS, 1 — O Brasil recusou-se hoje a participar, sob qualquer forma, da Conferência Internacional do Açúcar, empenhada em retificar ou ratificar o convênio de 1953.

Ao apresentar a última delegação a resposta ao questionário de seis perguntas apresentado pelo barão Kronacker, presidente da reunião, soube-se em círculos bem informados que o Brasil não sòmente não enviaria observadores, como também não daria resposta às perguntas apresentadas pela conferência.

O convênio de 1953 destinava 175.000 toneladas ao Brasil, mas êste país, depois de ter sido signatário do acôrdo, dêle se retirou por considerar que o acôrdo impedia de aumentar suas exportações para o mercado livre mundial.

Outro país latino-americano, o Equador, anunciou na reunião realizada hoje pela comissão diretora da Conferência que seu país deixou de ser importador de açúcar.

O embaixador equatoriano, Jaime Nebot Velasco, declarou:

"A quantidade de 20.000 toneladas métricas destinadas pelo comitê de estatística ao Equador não será utilizada. Não necessitaremos dela, pois em 1956 nosso país terá um saldo favorável entre seu consumo e produção".

Nebot Velasco fêz aumentar a preocupação entre as delegações dos países exportadores empenhados em receber maiores cotas e aumentar o consumo de açúcar. Advertiu o diplomata que o Equador continuará aumentando sua indústria açucareira.

Hoje à tarde, depois de conhecidas as "aspirações" de tôdas as delegações de países exportadores, teve início o que um delegado qualificou de "pressão".

Desta pressão iniciada no comitê executivo depende a possibilidade de redução do total das cotas solicitadas, as quais, segundo uma fonte, ultrapassam a casa dos sete milhões de toneladas.

Tais aspirações são excessivas, se se levar em conta que a capacidade do mercado livre mundial até agora é de apenas 4.750.000 toneladas.

Talvez o único aspecto otimista da conferência se tenha manifestado hoje no comitê de trabalho que estuda medidas para incrementar o emprêgo do açúcar em setores alheios ao consumo humano.

Um grupo de peritos de várias delegações obteve progressos na elaboração de uma serie de medidas que dariam maior liberdade ao convênio nesse particular.

Esclareceu o delegado que a questão é dar mais liberdade dentro do convênio, mas sempre estabelecendo ressalvas, de modo que o açúcar exportado para consumo industrial (não humano) em geral não seja utilizado para violar os regulamentos que se estabeleçam quanto ao açúcar destinado à alimentação do homem. — U.P.

O futuro da N.A.T.O.

Princípios fundamentais — Algumas modificações

W. N. Ewer

LONDRES. Continua-se falando muito a respeito do futuro da NATO e chegam, procedentes de diversos meios, sugestões de mudanças na organização e até no caráter fundamental daquela entidade. Algumas das modificações indicadas são de ordem militar e técnica, e resultam nas seguintes interrogações: nas atuais circunstâncias, a estrutura para a defesa apresentada pelas fôrças da NATO é adequada? Dever-se-ia dedicar menos dinheiro, homens e atenção às fôrças terrestres, e concentrá-los nas armas e métodos de guerra que surgiram tão assombrosamente durante os últimos sete anos? É acertada a atitude da Rússia em reduzir o seu efetivo? Ou, como outros interrogam, apresentará a NATO características de adequada adaptação às novas circunstâncias do momento, ou às que possam surgir no futuro? Em face da nova política russa a NATO torna-se anacrônica? Qualquer modificação introduzida, não seria um gesto capaz de ser apreciado pelos russos? Tal modificação não constituiria, talvez, um ponto de partida para o alcance de novos progressos na eliminação da guerra fria?

Esta última pergunta baseia-se numa interpretação completamente errônea da atitude russa. Desde a conferência de Berlim, realizada em 1954, até as recentes conversações de Londres e Moscou, os dirigentes russos mostraram claramente que suas objeções não se referem a determinado aspecto da NATO, mas sim contra a própria existência daquela organização. A êste respeito, a sua franqueza é absoluta. Querem a dissolução da NATO, da SEATO, do Pacto de Bagdá e de qualquer espécie de "agrupamento militar" do mundo não-comunista, e, ao mesmo tempo, ressaltam — sem que, na verdade, precise ser ressaltada — a solidariedade e potência de seu próprio "campo".

Trata-se de uma proposta que, desde logo, não deve ser levada a sério, e o fato de ser tão reiterada e insistentemente formulada é em si uma prova irrefutável de que ainda não chegou o momento em que o mundo não-comunista possa permitir-se a liberdade de permanecer tão indefeso como estava na ocasião em que a Tcheco-Eslováquia foi convertida em satélite pela simples existência, além de suas fronteiras, de algumas tropas às quais não podia oferecer resistência.

E' verdade que o perigo de uma nova grande guerra não é, atualmente, tão ameaçador quanto antes. Como declarou há pouco tempo o ministro das Relações Exteriores britânico, "as probabilidades de ataque são menores do que nunca". Efetivamente, trata-se de uma verdade, mas poderá ser o contrário se, como insistem os comunistas, a NATO fôr dissolvida.

Como acrescentou o ministro britânico, Selwyn Lloyd, continua ser necessária a existência de uma "couraça capaz de impedir que, a qualquer momento, se verifique a violação de algum país livre". "Essa couraça só poderá ser criada por uma união de países livres, e portanto — assinalou o ministro — é necessário manter os três princípios fundamentais da NATO: a estrutura militar, algumas fôrças terrestres, e a potência aérea que sirva de elemento dissuasivo contra a agressão. Partindo desta promissa, pode-se e deve-se levar a efeito uma "revisão da NATO militar".

Mas o assunto que geralmente se discute, mais ainda que a necessidade de uma "revisão"', é o que se refere ao desenvolvimento do aspecto não-militar da NATO, de acôrdo com o disposto do artigo segundo do tratado, e com as declarações formuladas pelo Conselho da mesma Organização, após as suas reuniões em Ottawa, Lisboa e Paris. Existe uma concordância geral quanto à conveniência de tal procedimento, mas não se chegou a um acôrdo sôbre o que deve ser realizado. Trata-se de um assunto que vem sendo bastante discutido.

Tomemos, por exemplo, a sugestão — que se faz atualmente — de que a NATO deve oferecer ajuda econômica aos países subdesenvolvidos. A origem de tal sugestão parece ser um ingênuo silogismo. A NATO deve dedicar-se a algo útil e construtivo, e, como a ajuda econômica é de ordem prática e construtiva, caberia à NATO ocupar-se dêste assunto.

A verdade é que existe apenas um campo em que a NATO está menos apta do que no da ajuda econômica. A maioria dos países subdesenvolvidos faria fortes objeções quanto à idéia de que a ajuda econômica que lhes fôsse prestada tivesse alguma relação com um grupo cuja existência é baseada principalmente numa aliança defensiva, e da qual não são membros integrantes. A NATO não está aparelhada para êste fim, e os

(Continua na 11.ª página)

GUERRILHEIROS CIPRIOTAS INICIAM A "OFENSIVA DAS TREVAS"

Numerosos atentados a bomba cometidos em Chipre — Castigos coletivos para a cidade de Famagusta — Sabotagem nos cabos de alta tensão

NICÓSIA, 1 — Os guerrilheiros antibritânicos iniciaram hoje, a chamada "ofensiva das trevas" em Chipre, sabotando durante a noite os serviços de energia elétrica, e aproveitando-se da escuridão assim produzida para cometer atentados a bomba.

As autoridades de segurança britânicas frustaram uma conspiração para a colocação de bombas de retardamento nos edifícios onde se aloja o pessoal da Real Fôrça Aérea.

Os extremistas interromperam a iluminação de Lanarca durante 25 horas à noite passada, lançando uma corrente ligada à extremidade de uma corda por cima de uma linha de alta tensão, nos subúrbios da cidade. Na escuridão que se seguiu, os guerrilheiros lançaram bombas contra as tropas britânicas, mas nenhum dos engenhos explodiu. O primeiro alcançou na cabeça um soldado do Regimento de Middlessex.

Outra interrupção do fornecimento de energia elétrica em Limassol, durou cêrca de duas horas. Foi descoberta hoje a quarta bomba, desta feita num edifício novo de um acampamento da RAF, nas proximidades de Episkopi.

O comando da RAF anunciou que o movimento clandestino grego parecia ter planejado colocar bombas de retardamento em vários edifícios novos do acampamento.

Em conseqüência da continuação dos atos de violência, um membro da RAF foi agredido por um indivíduo, numa rua de Limassol, tendo recebido ferimentos na mão. Em Ktima, um guerrilheiro lançou uma bomba contra uma central de polícia. O petardo atingiu a barreira contra bombas erigida em tôrno do edifício e explodiu contra os fios, sem causar danos.

Um porta-voz britânico anunciou que os atentados do movimento clandestino estão causando agora tantas baixas quanto as dos acidentes do tráfego rodoviário. Entre 20 e 30 de maio, deram entrada nos hospitais 38 feridos, tendo morrido seis antes de receberem socorros. Nas rodovias o número de baixas foi aproximadamente igual. U. P.

CASTIGOS COLETIVOS PARA FAMAGUSTA

NICÓSIA, 1 — O alunos gregos do liceu de Polis entraram em greve hoje como protesto contra a expulsão de Demétrios Smirlis, professor de teologia do liceu de Paios. Em Famagusta, onde permanece em vigor o toque de recolher, as tropas britânicas iniciaram hoje a busca nas igrejas gregas e nas casas dos padres gregos. Foi distribuído pão, hoje, a 25.000 pessoas, aproximadamente, impedidas de abastecimento pelo toque de recolher. As autoridades policiais da cidade declararam que não tivera efeito algum o apêlo feito ontem aos habitantes para que dessem informações a respeito das atividades dos terroristas e que, conseqüentemente, o comissário de polícia havia recomendado castigos coletivos para Famagusta, que seriam anunciados mais tarde. F. P.

MINADO O CAMPO DE EPISCOPI

NICÓSIA, 1 — Os cipriotas minaram o campo de Episcopi, nas proximidades de Limassol, futuro quartel-general britânico do Oriente Médio. Tropas britânicas que realizam pesquisas nesse campo descobriram hoje, em um edifício em construção, doze petardos de dinamite ligados a dois detonadores. Já ocorrera ontem uma explosão em outro edifício de Episcopi. F. P.

AMEAÇAS

LONDRES, 1 — A Scotland Yard recebeu uma carta anônima em que se faziam ameaças de distúrbios, ontem, durante o desfile realizado em homenagem à rainha Elisabeth II, segundo informa hoje o "Daily Telegraph".

O jornal diz que a carta dizia que se realizariam tentativas de distúrbios durante a cerimônia. Os altos funcionários da polícia se reuniram imediatamente e chegaram à conclusão de que embora a carta não parecesse ser muito ameaçadora as medidas de segurança tomadas seriam fortalecidas para aumentar a segurança da família real.

Diz ainda o jornal que uma ronda especial de policiais e detetives particulares foi colocada nos diversos pontos do desfile, armada de pequenos revólveres automáticos. U. P.

Combate aos rebeldes nas montanhas Kabilia

Atacada a retaguarda dos grupos "fora da lei" pelas fôrças francesas

ARGEL, 1 — Fôrças francesas penetraram pelo passo das montanhas Grande Kabilia e atacaram a retaguarda dos rebeldes.

Poderosas fôrças dos "fora da lei" se tinham retirado para um lugar protegido nessas montanhas de elevados picos e profundos barrancos. Imediatamente, os rebeldes fecharam a entrada para a Grande Kabilia, que os franceses chamam de "Porta de Ferro". Êsses desolados barrancos de rochas negras eram há longo tempo uma das principais bases de operações do chamado "Exército de Libertação". Dali, partiam os rebeldes para ataques de surprêsa às colônias agrícolas nos vales.

Colunas motorizadas da Sétima Divisão penetraram pelos barrancos e, depois de eliminar os obstáculos que impediam a passagem, as tropas francesas se abriram em forma de leque pelos barrancos, a fim de cortar a retirada dos rebeldes. U. P.

NEGÓCIOS DA ARGÉLIA

ROMA, 1 — Noticia-se que o govêrno italiano decidiu não dar audiência a El Abed Buhafa, súdito tunisino que se apresenta como delegado, nos Estados Unidos, de um "comitê" de libertação da África do Norte. A razão fundamental da decisão do govêrno italiano é o fato de ter El Abed Buhafa declarado que tinha vindo a Roma a fim de obter a mediação italiana entre a França e a Argélia. Julga a Itália que os negócios da Argélia são da exclusiva competência da França. F. P.

BOICOTE À FRANÇA

PORT SAID, 1 — Os estivadores locais cessarão, durante duas semanas, a partir do dia 8 do corrente, os trabalhos de carga e descarga dos navios franceses, — anuncia comunicado publicado após a reunião dos líderes sindicais desta cidade. O comunicado indica ainda que outras medidas, não esclarecidas, serão adotadas contra os navios franceses que passam pelo Canal de Suez caso a França mantenha a sua atual política na Argélia. F. P.

AJUDA LÍBIA

CAIRO, 1 — A Líbia deu a entender hoje que está ajudando diretamente aos rebeldes da Argélia. U. P.

GARANTIAS BRITÂNICAS AOS PAÍSES ÁRABES

O delegado inglês declara no Conselho de Segurança que não há segundas intenções na resolução apresentada por seu país

NAÇÕES UNIDAS. A Grã-Bretanha assegurou hoje aos países árabes que não há nenhuma segunda intenção em seu plano para que o secretário-geral da ONU, Dag Hammarskjold, continue seus bons ofícios para consolidar a paz na Palestina.

O delegado britânico, Sir Pierson Dixon, declarou perante o Conselho de Segurança que a resolução patrocinada por seu país e à qual se opõem os países árabes, não pretende pedir ao secretário-geral que "tome uma iniciativa ampla, fora da estrutura dos acôrdos de armistício da Palestina".

Os delegados árabes fustigaram especialmente o parágrafo da resolução britânica que se refere a "bons ofícios", pois consideram essa expressão demasiado ampla e que abre possibilidades para reabrir todo o caso da Palestina. Os árabes insistem num acôrdo baseado nos convênios anteriores e nas instruções da ONU.

O delegado britânico concordou em dar nova redação ao parágrafo mencionado, de maneira que peça a Hammarskjold que continue "seus bons ofícios com vistas ao cumprimento pleno da resolução tomada pelo Conselho, a 4 de abril, e dos têrmos dos acôrdos de armistício".

Dessa maneira, os futuros esforços do secretário-geral na Palestina se limitarão ao mandato que lhe conferiu o Conselho a 4 de abril, para examinar a forma como se cumpriu o convênio de armistício de 1949, e adotar medidas para reduzir a tensão ao longo das linhas de demarcação.

Também concordou Dixon em eliminar as palavras "em tôdas as zonas", contra as quais protestaram os árabes, no parágrafo onde se estabelece plena liberdade de movimentos para os observadores do armistício, não só ao longo da zona de demarcação, mas também nas chamadas zonas defensivas.

Contudo, o delegado britânico se recusou de plano a eliminar, conforme exigiam os árabes, o parágrafo do preâmbulo que menciona a necessidade de criar condições que possibilitem concertar na Palestina um acôrdo pacífico "em bases mutuamente aceitáveis".

Os árabes sustentam que Israel não cumpriu as resoluções da ONU e insistem em que todo acôrdo futuro seja feito na base daquelas resoluções. U.P.

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 1. Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 31: cruzeiro, compra 32 centavos, venda 35; libra, compra 78 escudos 25 centavos, venda 79 escudos 25 centavos; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28 escudos 60 centavos.

BEM RECEBIDO NA FRANÇA

PARIS, 1. Um informador do "Quai D'Orsay" declarou que fôra recebido com satisfação pelos meios oficiais franceses, o discurso proferido na abertura do Congresso de União Nacional, pelo professor Oliveira Salazar. "No que respeita ao norte da África os pontos de vista portuguêses coincidem com os dos franceses", acrescentou o mesmo informador que sublinhou: o senhor Oliveira Salazar tem excelente conhecimento dos problemas africanos.

O discurso de Salazar é publicado com relêvo pela edição européia do "New York Herald Tribune", pelo "Figaro", "Aurore" e Le Monde". — ANI.

EM MADRI

MADRI, 1. "Que a África não seja complemento da Ásia mas sim da Europa que a descobriu, povoa e alimenta com sacrifícios sem conta, é a recente medida aconselhada por Salazar" escreve no "ABC" o jornalista Luiz Mendez Dominguez comentando o discurso de Salazar proferido na abertura do Congresso da União Nacional.

O jornalista salienta a posição de Salazar perante a mudança de

(Continua na 11.ª página)

Resenha Internacional

ARGENTINA — O govêrno argentino proibiu a circulação da revista "World Communications", da ONU, porque menciona as Ilhas Malvinas (Falkland) como uma possessão inglêsa.

COLÔMBIA — Os diretores dos jornais desta capital protestaram contra as medidas do govêrno impondo novas restrições à liberdade de imprensa na Colômbia.

ESPANHA — Novas chuvas copiosas voltaram a fazer transbordar o caudaloso rio Ebro em Tortosa, perto do Mediterrâneo, e os lavradores tiveram de evacuar precipitadamente o gado para salvá-lo.

— Ingressou esta madrugada no Sanatório de Toyreadores de Madri o bandarilheiro Manuel Orres Abad, que sofreu gravíssima colhida de um touro ontem à tarde, durante uma tourada. Os ferimentos são considerados gravíssimos.

EGITO — Todos os egípcios deverão ter doravante um nome de família. Será promulgada brevemente uma lei para derrubar o milenário sistema que designava uma criança por três prenomes: o seu, seguido dos prenomes do pai e do avô.

ESTADOS UNIDOS — O subsecretário da Marinha, Thomas S. Gates, pediu ao Congresso aprovar o empréstimo feito, por um período de cinco anos, pelos Estados Unidos, de dois submarinos à Grécia, dois "destroyers" e dois navios de escolta à Alemanha, dois "destroyers" de escolta a Portugal, e dois "destroyers" à Espanha.

GRÃ-BRETANHA — Segundo o correspondente do "Daily Express" em Pequim, Chu-en-Lai, presidente do Conselho da China Popular, lhe declarou que estava pronto a visitar a Inglaterra, se fôsse convidado.

ITÁLIA — A região de Carmagnola, no Piemonte, foi devastada, numa extensão de 50 quilômetros quadrados, por uma queda de geada que formou ràpidamente uma camada de 25 centímetros, destruindo as colheitas. Os danos são calculados em mais de meio bilhão de liras.

— Voltou a navegar o transatlântico inglês "Caronia", que encalhara ontem no estreito de Messina. Escafandristas examinaram a quilha do navio depois de o mesmo ter voltado a flutuar e constataram que não havia dano algum. O "Caronia" seguiu para Nápoles.

ÍNDIA — As ferrovias nacionalizadas da Índia reiniciaram seus serviços na manhã de ontem, depois de intervir na situação os líderes políticos. Os ferroviários haviam se declarado em greve em sinal de protesto contra as brutalidades da polícia em outra greve e cortaram as comunicações da capital com o resto do país.

PERU — Entrou ontem no 9.º dia a greve dos estudantes da Universidade Nacional Mayor de San Marcos, esperando-se a realização, ainda hoje, de uma assembléia extraordinária estudantil. Os estudantes exigem várias coisas, inclusive a demissão do atual reitor, Aurélio Miro Quesada Sisa, e a reforma universitária.

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

Caminhos da psiquiatria americana

(Este é o primeiro de uma série de artigos que publicaremos de um psiquiatra brasileiro, o dr. José S. Rocha Filho, ora assistente-residente do University Hospital, Universidade de Maryland, nos Estados Unidos.)

Não foram poucos os conselhos que recebi, quando me preparava para deixar o Rio e embarcar para os Estados Unidos, a fim de tomar um treinamento em psiquiatria infantil. Amigos íntimos achavam — e nisso êles punham mais o afeto do que o julgamento — que eu viria ensinar — ai de mim! — psiquiatria aos americanos. Outros achavam que eu não lucraria em trocar os conceitos da moderna psicopatologia alemã pelo psicossomatismo americano. Mas, ao contrário do que pensavam êsses amigos, nada ensinei, e muito aprendi dos psiquiatras estadunidenses. Apesar disso, críticas podem ser feitas à orientação que está sendo dada à psiquiatria nos Estados Unidos.

A moderna psiquiatria americana muito se orgulha dos seus conceitos psicossomáticos (unidade psicofísica) e do valor que ela empresta aos fatores culturais. Na realidade, porém, ela dá uma grande ênfase aos fatôres psicológicos, não valorizando devidamente os fatôres corporais na gênese da doença mental. Como acentua um dos mais bem informados psiquiatras americanos, Leo Alexander, autor de um bom livro intitulado *Treatment of Mental Disorder*, que está sendo traduzido para o espanhol por A. Jorge Milano, e será publicado pelo Editorial Médico-Ouvirúrgico, segundo informações recebidas do próprio autor, dentro do psicossomatismo americano a primazia pertence sempre ao psiquismo, que desempenha o papel do *big brother*, ou irmão mais velho, enquanto o corporal nada mais é senão o *little ignorant brother*, ou irmãozinho bocó.

Como exemplo disso, poderia citar diversos casos, mas como não disponho de muito espaço, limito-me a referir o caso do escolar de 12 anos, observado pelo dr. Samuel A. Kirk, que apresentava turbulência entre os períodos das refeições, relacionada com abaixamento da taxa de açúcar no sangue, e que obteve três diagnósticos psiquiátricos, sendo que um dêles falava em experiência traumática da primeira infância, até que um doutor de bom senso, à vista de algumas informações, sugeriu que se lhe dosasse o açúcar do sangue.

É que a moderna psiquiatria americana, pelo menos a acadêmica, aquela que se ensina nas universidades e se pratica nos hospitais, é tôda ela de orientação psicanalítica. Conflitos emocionais, mecanismos de defesa, sentimentos de culpa e anguústia são os principais fatôres na composição dos distúrbios mentais. Tanto as neuroses como as psicoses são determinadas pelos mesmos fatôres psicológicos. A esquizofrenia, por exemplo, a doença mental por excelência, é uma espécie de *reação*, assim como as diversas *reações* histéricas, depressivas, obsessivo-compulsivas, etc.

Influenciada pelos trabalhos dos antropologistas, a moderna psiquitria americana valoriza os fatôres sociais e culturais, como é sabido. Assim, os conflitos emocionais seriam, de preferência, determinados pela agressividade e hostilidade do que pelos impulsos sexuais, como afirmava a primitiva concepção freudiana. As neuroses, segundo Karen Horney, são produtos do meio cultural americano, maneiras de reagir, dentro dos padrões socialmente aceitos, às grandes e conflitivas exigências a que estão submetidas as pessoas nos Estados Unidos. As neuroses dependem mais da presente situacão de vida do indivíduo do que dos "instintos" prèviamente formados, como pensava Freud. O que é primordial são as relações interpessoais, oriundas do meio sócio-cultural americano.

De outra maneira não pensava Harry Stack Sullivan, um dos mais enaltecidos psiquiatras americanos, quando dizia que os neuróticos (e também os psicóticos) não são doentes, mas pessoas que têm problemas, e sentem dificuldades em lidar com os demais, e que se defendem inconsciente e conscientemente dessas dificuldades, adquirindo novos problemas.

Não há negar que a psicanálise e os diversos *approaches* psicodinâmicos, oriundos dela, abriram novas perspectivas para a intepretação da doença mental e a melhor compreensão do homem. Com a psicanálise nos libertamos do determinismo, um quase fatalismo, que existia no século passado em relação com os distúrbios psíquicos. Mas haverá apenas êstes caminhos, os psicodinâmicos, para a compreensão da doença mental, ou haverá outros, talvez mais fecundos, e ainda não trilhados pelos pesquisadores americanos?

Estas perguntas e outras estou eu fazendo aos psiquiatras estadunidenses, numa espécie de *survey*, cujos resultados pretendo discutir posteriormente, num livro em que serão estudadas as modernas tendências da psiquiatria americana, que bem merece ser melhor divulgada e compreendida.

Êstes caminhos existem, mas estão encobertos pela avalanche de publicações sôbre assuntos psicanalíticos ou psicodinâmicos. Assuntos que não se contentam em ser tratados nas revistas especializadas, mas transbordam das mesmas, em forma de peças e romances, para os *palcos* de Nova York e Hollywood. Como exemplos, citarei dois trabalhos do mesmo autor, Robert Lindner, *Rebel Without a Cause*, caso clínico que foi publicado, a princípio, como novela, e posteriormente, filmado em Hollywood, e *The Fifty Minute Hour*, cinco casos clínicos, editados num livro, em forma de contos, e que está sendo um dos *best-sellers* do momento.

Além dessa moderna demonologia, como apelidou-a com espírito Norman Reader (*Six approaches in Psychotherapy*), em que os demônios possuem outros nomes — agressividade, hostilidade, sentimentos de culpa, angústia — mas que devem ser também exorcizados, novos caminhos estão sendo abertos pelos pesquisadores americanos, como indicou o dr. Ewald, na resposta ao questionário que lhe remeti. Êstes caminhos se relacionam com antigas correntes do pensamento psiquiátrico americano (a *psicobiologia* de William McDougall e Adolf Meyer e o *vitalismo* de Abraham Myerson), em que as causas dos distúrbios psíquicos são múltiplas, e mente e corpo formam um todo. Êstes caminhos são constituídos pelas novas pesquisas sôbre os fatôres socio-ambientais, que se realizam em Boston, North Carolina e Michigan, os estudos sôbre os processos educacionais na preservação da saúde mental, que estão sendo efetuados em diversas universidades, e as investigações que estão sendo feitas sôbre a fisiologia do sistema nervoso, em Massachusetts e Texas, além das pesquisas químicas que se processam em Pittsburg, Washington, D. C., Massachusetts e Detroit.

Outro caminho da moderna psiquiatria americana é encarar a religião como um meio de adaptação psíquica. Êste caminho está sendo palmilhado por psiquiatras de tendências religiosas e filosóficas, e a ênfase é dada, naturalmente, aos fatôres psicológicos. Karl Sterm, um dos corifeus dessa nova orientação, afirmou que, quando a psicanálise se despe das suas coberturas filosóficas, algumas das suas idéias podem ser confundidas com o conceito cristão do homem.

Êstes são os caminhos da moderna psiquiatria americana, que hão de proporcionar num futuro próximo um melhor conhecimento do homem e dos seus desarranjos mentais. E é provável que, dentro de alguns anos, a psiquiatria americana consiga realizar plenamente o conceito psicossomático da doença mental, que deve ser encarada como distúrbio da personalidade total, da alma e do corpo, que ambos se acham estreitamente ligados nas suas alegrias e aflições. E que não se esqueçam os estudiosos americanos, nas suas pesquisas psicológicas, por mais especializadas que sejam, da sábia advertência de Bergson de que o espírito se *insere* na matéria.

José S. Rocha Filho

MARCHA-À-RÉ

Deixou o Brasil de exportar cereais

Para o sr. Benjamin Cabello, só a política de armazéns e silos poderá salvar-nos

Falando no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio sôbre o problema do abastecimento, o sr. Benjamim Cabello, antigo presidente da Comissão Central de Preços, teve oportunidade de encarecer a necessidade de uma política nacional de silos e de armazéns. Relativamente à irregularidade dos transporte, citou episódio muito frequente: o da denominada praça-morta. O fato se verifica, disse, em Pôrto Alegre repetidamente, quando se trata de carregar um navio e cada exportador ignora que os outros pretendem embarcar. Quando informados de que muitos estão exportando o mesmo produto, desistem da praça pedida. Foi preciso criarem multa para acudir ao caso. Afirmou que isso se devia à falta de armazenagem para estocagem e à regularização dos transportes.

O caso da praça-morta, a seu ver, é importantíssimo, tanto em relação às estradas de ferro, como em relação à marinha mercante.

BARATEAMENTO

Outro trecho de suas declarações: "A rêde de armazéns e silos proporciona o barateamento dos gêneros para o consumidor, em virtude da eliminação de uma série de fatôres de encarecimento; e também para o produtor, que não tem necessidade de preços variáveis para a safra e a entre-safra.

Mas há um fator de barateamento considerável na utilização dos silos — o transporte a granel. Seria um contrasenso ensacar o cereal na zona de produção e, depois, ao chegar no silo, esvasiar os sacos. São operações que encarecem consideràvelmente o produto. Não tenho certeza, mas apenas a lembrança de que 80% dos cereais nos Estados Unidos são transportados a granel. Parece que apenas 20% e assim mesmo em determinados lugares, devido às circunstâncias locais, são ensacados. Êste é um progresso a que poderemos atingir pelo desenvolvimento do programa, como uma consequência da rêde nacional de armazéns e silos".

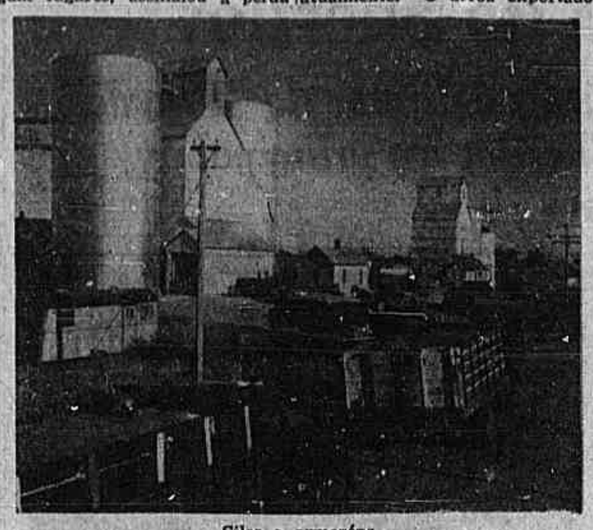
Disse o sr. Cabello que no Norte do Paraná se produziu 48 tipos de feijão. O silo exigirá que êsses tipos se transformem, digamos, no máximo em quatro ou cinco.

DEIXAMOS DE EXPORTAR

Revelou, ainda que o Brasil deixou de ser exportador de cereais. Êste ano parece que se exportou alguma coisa, inclusive arroz do Rio Grande do Sul e um pouco de milho do Ceará. No entanto, já fomos um grande exportador de cereais. Deixamos de o ser exatamente porque se agravou cada vez mais o problema da produção, como o do transporte e também porque o consumo interno aumentou de maneira fantástica. Os índices de consumo de tôdas as mercadorias do Brasil são os mais animadores possíveis. Se considerarmos o fenômeno pelo seu lado profundo, poderemos tirar conclusões objetivas do desajustamento entre a produção e o consumo, as quais são até alarmantes. E o trator que custava de 70 a 80 mil cruzeiros há dois ou três anos, está custando agora 700.000, conforme afirmação de triticultores gaúchos, que estiveram no Rio de Janeiro em fins do mês passado, pleiteando o aumento do preço básico do trigo. Assim, não é possível deser.volver-se a mecanização. O agricultor médio não tem capacidade para adquirir um trator.

KLEIN E SAKS

A Missão de Klein e Saks calculou de maneira geral a perda da safra de cereais no Brasil na razão de 35%. Entretanto, em alguns lugares, assinalou a perda



Silos e armazéns
Solução para quando?

de 50% devido à deterioração, ao desperdício, sacaria velha, falta de expurgo, enfim, a uma série de fatores e circunstâncias. Ora, só a recuperação dêsses 35% paga, em duas ou três safras, qualquer rêde nacional de armazéns e silos. Cobre tudo quanto se gaste na instalação dessa rêde. E mais importante ainda é que, não havendo essa perda, teremos assegurado completamente o abastecimento dos grandes centros produtores, havendo ainda considerável saldo para a exportação. Então, o Brasil voltará a ser um grande exportador de cereais.

"Não tenho dúvida de que quando essa rêde funcionar, voltaremos à situação de exportadores".

E concluiu: "Quase todos os nossos produtos são gravosos atualmente. O arroz exportado pelo Rio Grande do Sul, devido ao preço obtido, acarretou prejuízo enorme para o Instituto, como pode testemunhar o dr. Luiz Simões Lopes. E assim acontece devido ao elevado custo de produção. Com uma rêde de armazéns e silos em funcionamento proporcionaremos verdadeira recuperação à economia nacional. O Brasil poderá voltar à economia da abundância, o que é o ideal nesse setor. Eliminaremos, automàticamente, a especulação. Tornaremos a exportar cereais, aliviando consideràvelmente nossa balança de pagamentos".

ANIVERSÁRIO DA RAINHA ELIZABETH II

O presidente Juscelino Kubitschek enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Aluizio Napoleão, chefe do Cerimonial da Presidência da República, a Sir Geoffrey Harington Thompson, K. C. M. G., embaixador de Sua Majestade Britânica, por motivo da passagem do aniversário natalício de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II.

ILHA ARTIFICIAL NO PÔRTO DO RIO

Construção de dois armazéns no "pier" da Praça Mauá e transformação de navios para queima de óleo, algumas medidas sugeridas em reunião no Ministério da Viação

Sob a presidência do ministro da Viação, com. Lucio Meira e contando com a presença dos srs. Cleantho de Paiva Leite e Ottolmy Strauch, respectivamente chefe e subchefe do gabinete, e do dr. J. Soares Pereira, chefe da Assessoria Técnica, estiveram reunidos no Ministério da Viação, aproveitando o ponto facultativo do dia 31 de maio último, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, o diretor do Departamento de Portos, o diretor do Lóide Brasileiro, o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, o superintendente da Costeira e o chefe do Departamento Jurídico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Na reunião, foram examinadas as dificuldades dos serviços afetos àqueles Departamentos e sugerida a adoção de várias medidas como a construção de uma ilha artificial para aumentar a capacidade do pôrto do Rio de Janeiro, a construção de dois armazéns no "pier" da Praça Mauá e a transformação de velhos cargueiros em navios a óleo. Foi destacada por todos, a importância de que nenhum navio se demore por mais de cinco dias, em qualquer pôrto nacional. Ao finalizar a reunião, foram aprovadas as seguintes medidas:

a) — A Administração do Pôrto reservará ao Lóide e à Costeira, os armazéns 13 e 14; b) — o com. Fernando Frota apresentará na próxima reunião, detalhes sôbre propostas para a construção de 2 armazéns no "pier' da Prapa Mauá por entidades particulares; c) — o dr. Jardy Sellos Correia calculará a construção de uma ilha artificial no pôrto do Rio de Janeiro com expansão do cáis de acostagem. Os dirigentes do Lóide, Costeira e Comissão de Marinha Mercante, entrarão em contato com os exportadores e importadores, especialmente de madeira, para mais racional preparação dos lotes, a fim de facilitarem as operações de carga e descarga e informarão detalhadamente cada caso de demora de um navio em qualquer pôrto, por mais de cinco dias.

Nova reunião será efetuada nos próximos dias.

200 TRATORES PARA COLÔNOS DA BAIXADA FLUMINENSE

A Revenda do Ministério da Agricultura vai entregar ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, mediante um plano de financiamento de 5 anos, 200 tratores "Fiat", que serão revendidos pelo instituto referido aos colonos dos seus núcleos coloniais da Baixada Fluminense.

RUY E NABUCO

em Seletas para a América Latina

Pela divulgação da cultura, maior confraternização entre os países do continente, afirma editor colombiano

BOGOTÁ — Uma seleção das obras de Ruy Barbosa e de Joaquim Nabuco será publicada na Colômbia, para distribuição em tôda a América Latina, pelo *Fondo de Editores Indoamericanos*. A organização nasceu da iniciativa do sr. Roberto Velândia, seu atual diretor, com a colaboração do jornalista Alberto Silva e do professor de filosofia dr. Roque Casas, que tem uma série de trabalhos publicados. Suas atividades se iniciaram em 8 de agôsto de 1953. Falando à imprensa, o sr. Velândia frisou as barreiras existentes para a formação de uma cultura indoamericana através da divulgação do livro. "Tem valor fundamental, disse, a divulgação do livro indoamericana, que é manter viva a presença de nossos países no espírito e na mente das juventudes, dos intelectuais e dos povos. Se, com sinceridade, se fala em confraternização no continente, é então necessário produzir fatos que representam, que testemunham veridicamente dessa intenção. E isto sòmente se conseguirá, no setor intelectual, através do livro e do jornal, orientados pelo pensamento indoamericanista".

Chamou a atenção, a seguir, para o que certos grupos apregoam em relação à América Latina. "Se continuarmos a repetir que somos povos inferiores, semi-civilizados e selvagens, que se destroem em sucessivas guerras civis, incapazes de gerar uma cultura, estejamos certos de que essa não será a bandeira de nosso futuro mas a insígnia de nossa derrota. Se falamos de guerras civis, considero muito mais selvagens as últimas guerras européias do que tôdas as revoluções que temos tido e as quais afinal de contas, não passaram de escaramuças esporádicas entre generais ou caudilhos".

O sr. Velândia expressou a opinião de que os povos latino-americanos devem estar mais intimamente relacionados, que lhes falta um intercâmbio intenso e permanente em todos os aspectos, principalmente no econômico, cultural e político, objetivo que se poderia conseguir através das embaixadas diplomáticas, "as quais até agora têm sido apenas entidades simbólicas de uma confraternização também simbólica".

Quando olhamos os anuários de comércio exterior oficiais, encontramos, afirmou, que cada país latino-americano celebra vinte tratados de intercâmbio comercial com a Europa e os Estados Unidos para um ou nenhum com um país irmão. "Na América Latina tudo nos une e nos tende a unir: a língua, a geografia, a história, a economia, a raça, o amor, a simpatia."

Após falar elogiosamente no movimento cultural brasileiro ressaltou a necessidade de uma confraternização cultural entre a Colômbia e o Brasil, para que tudo fará o *Fondo* que dirige.

ARRAIAL DOS ÍNDIOS

Nas minhas andanças pelo interior do Estado do Rio, para atender a uma companhia amabilíssima, que o tempo me roubou, fui ter, certa vez, a uma pequena localidade perdida entre montanhas naquele tempo verdejantes. Chamava-se Conservatória. Lá desembarquei de um trenzinho da Sul Mineira, encaminhando-me para o hotel, fronteiro à Estação, onde a mesa já estava posta, cêrca de doze pratos diferentes, desde o tutu de feijão à galinha ao môlho pardo, almôço como nunca mais vi igual, por quatro mil réis, apenas!

Não sei em que situação se encontra aquela vila, antes denominada Santo Antonio do Rio Bonito, ou ainda Arraial dos Indios, e onde Pedro II costumava descançar enfeitiçado pela beleza do lugar, cuja salubridade, por outro lado, dava-lhe foros de sanatório natural. Quando lá estive, Conservatória não era mais que uma rua com duas pracinhas pouco cuidadas. Havia, porém, fartura de tudo, abundância de gêneros alimentícios, aves, etc. Os habitantes constituíam uma família, vivendo na maior tranqüilidade, diria mesmo na maior felicidade. Escrevi então algumas observações que hoje releio com o pensamento voltado para aquela gente simples, que atravessava esta existência às vêzes tão cruel, sem problemas, despreocupada, satisfeita.

Chamou-me a atenção o número de velhos que encontrava a cada passo, todos lépidos como se estivessem em plena juventude. É que não morria quase ninguém naquele recanto aprazível, a 700 metros de altitude. Seu clima era um elixir de longa vida.

Fui ver o cemitério, verdadeiro jardim, só duas vêzes por ano perturbado na sua quietude.

Com efeito, o número dos que morriam ali anualmente não ia além de dois àquela época, de forma que a derradeira morada, um quadrilatero florido, permanecia geralmente fechada sem utilidade permanente. Os macrôbios, fumando caximbo, passavam por ali indiferentes, vários dêles centenários.

A igrejinha do lugar, construída às expensas do velho Imperador e por êle inaugurada, portas de jacarandá, paredes de cantaria, é uma obra de bom gôsto, que ostentava então, com justificado orgulho, uma lâmpada de prata portuguêsa de cêrca de 60 quilos, dada por Dom Pedro.

A companhia amabilíssima que me coagia a essas viagens pelo interior fluminense voltou ainda algumas vezes ao Arraial dos Indios, talvez sòzinha, enquanto, eu, pesar do encanto da terra, só de longe em longe me lembro dela. Da companhia, porém, que tão cêdo perdi, lembro-me sempre, na esperança vã de que reapareça para um novo banho de longevidade em Conservatória.

All Right

CARTAS À REDAÇÃO

Ferindo a Metrologia

O sr. Joaquim Juncal, residente à Rua Jorge Rudge, 185 — apto. 203, escreve-nos, com data de 1.º-6-56:

"Sr. redator

Li, no Correio da Manhã de ontem (31 de maio), uma pequena nota em Pingos & Respingos sôbre aferição de pesos e balanças por fiscais da Prefeitura. Sinto-me na obrigação de esclarecer, como metrologista, que a PDF não tem fiscais metrologistas e nem está aparelhada para executar tal tarefa.

Pela Portaria 11, de 16-4-49, do diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, foi delegado exercício de atribuições metrológicas à Oficina de Aferição da Prefeitura do Distrito Federal, ressalvando que o pessoal habilitado (metrologistas) terìam que se formarem pelo curso mantido para tar fim (Decreto 10.476, de 23-9-42). Até à presente data a PDF não criou o Serviço de Metrologia, por motivos que êste seu leitor "desconhece". E' por isso que as balanças continuam a roubar, acompanhadas das bombas de gasolina e dos instrumentos de medir usados no comércio de fazendas.

Mas o descaso com a Metrologia (ciência imprescindível ao homem) não reside apenas na PDF. A Comissão de Metrologia — órgão máximo no país — vive serenamente, enquanto os preceitos legais são feridos pelos próprios órgãos governamentais.

O sr. já reparou uma dessas placas indicadoras de velocidade máxima permitida? Pois bem. Apenas numa placa, o Serviço de Trânsito consegue cometer três crassos erros de Metrologia. Ex.: 30 Km.

a) km não é medida de velocidade e sim de comprimento;

b) km é escrito com k minúsculo de acôrdo com a legislação vigente;

c) km é um símbolo e como tal não tem ponto (não é uma abreviatura como pensam muitos). 30 km/h seria então a determinação legal, metrològicamente falando.

Vale esclarecer também que os próprios metrologistas (que não se unem) e a imprensa são responsáveis pelo desinterêsse em que se encontra assunto de tal envergadura."

Banco da Prefeitura

O presidente dêsse Banco, Sr. Euclides Carvalho de Oliveira, escreveu-nos ontem esta carta:

"Sr. redator

"Pela segunda vez em poucos dias, por fôrça do meu cargo, sou obrigado a esclarecer as críticas que ùltimamente tem feito êsse jornal à política de crédito seguida por êste Banco.

Efetivamente, sr. redator, todos os Bancos têm negócios difíceis. O modo de solucioná-los comporta providências e composições segundo as particularidades de cada caso, objetivando solver os compromissos do cliente e resguardando da melhor forma os interêsses do emprestador. Uma transação que começa numa simples promissória, pode acabar em negócio de terras, edifícios, apartamentos, lotes residenciais, etc. Quanto a receber, em composição de dívida, bens imóveis e estar canalizando os recursos do Banco, de preferência transações imobiliárias, há que distinguir. Sucedi a três diretores do Banco e nenhuma delas adotou êsse critério nas nossas aplicações.

O acréscimo das operações hipotecárias provém dêsses acertos e composições, em que se procura reforçar com garantias reais transações menos garantidas. Possui hoje o Banco da Prefeitura um valioso patrimônio físico, que vai sendo negociado segundo as oportunidades e nas melhores condições possíveis.

Com o esfôrço continuado das administrações poderá êsse imobilizado se transformar em bons resultados para a instituição, como vem já acontecendo.

Para quem não conheça a vida interna de uma organização bancária, será difícil aferir, pela simples estrutura contábil de um balanço, certos aspectos técnicos e econômicos, que conferem particular expressão a vários lançamentos: o balanço não é uma operação fria, à margem da vida orgânica de uma emprêsa, pois com ela se identifica em particular ação e movimento. Analisado como foi o nosso balanço anual, pelo ilustre comentador da seção especializada dêsse jornal, deixou-se êle conduzir pela impressão puramente formal daquele documento, desprezando dados mais positivos e concludentes, que ressaltarão de exame mais minucioso e discriminativo.

Devemos observar, sem nenhuma acrimônia mas com justificada razão, que comentários dessa ordem, ainda mais veiculados por um órgão da categoria do Correio da Manhã, alimentam a confusão nos espíritos menos avisados, sem nenhum proveito para a verdade que se persegue e os interêsses gerais a serem defendidos. As casas de crédito são instituições sensíveis, que cultivam a confiança pública. Os negócios dêste Banco são efetivamente fiscalizados, do conhecimento pleno dos nossos ilustres Conselhos de Administração e Fiscal, compostos ambos de elementos capazes e independentes. A feliz adoção, de tempos a esta parte, do critério de administração colegiada no Banco — onde tôdas as operações são examinadas e resolvidas pela diretoria em conjunto — veio emprestar maior coordenação, harmonia e continuidade de orientação nos nossos negócios, além do sentido de austera responsabilidade que preside a tôdas as resoluções que vamos executando. Perfeitamente conscientes da grave tarefa que incumbe a esta diretoria apesar das dificuldades do momento, temos confiança no trabalho e na capacidade econômica do nosso povo, que o crédito bem selecionado deve amparar e assistir.

Finalmente, sr. redator, tenho a satisfação de declarar a v. s. que a direção de tôdas as nossas Carteiras estará sempre à disposição dêsse brilhante órgão, a fim de, por seu prestigioso intermédio, prestar ao público informações completas e detalhadas sôbre a orientação das nossas atividades.

N. da R. — A carta confirma as observações de nosso último artigo sôbre as operações do Banco da Prefeitura. Mas é de notar que erros e males remotos de administrações anteriores levaram o Banco a investimentos de vulto no financiamento geral e imobiliário do Distrito Federal, como dissemos. Para salvaguardar os seus e os interêsses de seus acionistas e edopistantes o Banco com a sua atual direção de colegiado, teve de receber, em composição de dívidas, não poucos bens imóveis. Os nossos reparos não podiam deixar de ser, como foram, à vista do balanço, sem querermos com isso criar qualquer perturbação às transações normais do Banco.

Maior integração econômica dos países da América Latina

Comissão da CEPAL estuda a intensificação do comércio dos produtos agropecuários — Sugestões dos ruralistas brasileiros

A Confederação Rural Brasileira recebeu ontem, a vista da Comissão da CEPAL incumbida de estudar o fomento do intercâmbio comercial dos países da América Latina, integrada pelos srs. Esteban Ivovitch, José Garrido Torres e Eusebio Campos, representantes, respectivamente, do Chile, Brasil e Argentina.

A comissão foi constituída para realizar um estudo preliminar e preparar a documentação básica para a primeira reunião, que terá lugar em outubro, do Comitê Permanente de Comércio Latino Americano, criado em virtude de recomendação do Uruguai na última conferência Econômica de Bogotá.

A Comissão iniciou seus trabalhos no Chile tendo já visitado também, a Argentina e o Uruguai. Dentro de alguns dias partirá para São Paulo, Paraguai, Bolívia e Peru. A redação dos documentos resultantes de suas observações terá lugar na sede do Comitê, em Santiago.

Tais estudos visam a necessidade de aplainar o caminho e incentivar as trocas entre os países da América do Sul, promovendo a sua maior integração econômica.

A tarefa é das mais difíceis e esbarra com dificuldades várias, entre elas as de pagamento entre ditos países, permanentemente devedores ou credores e ligados por acôrdos bilaterais de duração geralmente muito curta.

Daí a instabilidade das relações comerciais entre êstes países e as bruscas oscilações notadas, anualmente, nas correntes de comércio entre êles, correntes que, não raro, cessam de todo, periòdicamente.

O Comitê espera poder promover os primeiros passos no sentido da instituição de um sistema multilateral de comércio, centralizando em Santiago informações sôbre saldos disponíveis que seriam comunicados aos Bancos Centrais dos diversos países, para o seu pronto aproveitamento pelos interessados.

Depois desta exposição, feita pelo representante brasileiro na Comissão, sr. José Garrido Torres, foi dada a palavra ao chefe da Comissão, sr. Esteban Ivovitch, que transmitiu aos membros da diretoria da Confederação Rural Brasileira os itens sôbre os quais gostaria de receber informações que os capacitassem a propôr medidas tendentes a atenuar a forte instabilidade que se nota no comércio de produtos agropecuários na América, inclusive pela curta duração dos acôrdos relativos aos mesmos.

Nesta conformidade, teve oportunidade de ouvir a opinião e os debates travados entre os presentes, relativamente aos seguintes temas:

Política de importação de trigo, face aos propósitos de auto abastecimento do govêrno; possibilidade de estabelecimento de trocas estáveis de gado em substituição ao que chamou de "intercâmbio não registrado", que se verifica, atualmente, em grande escala entre os países limítrofes, nas regiões criadoras; possibilidade de exportação de carne congelada, em face do excesso existente atualmente no Brasil e as necessidades do Chile e Peru, aproveitando-se, ainda, do abundante frete de retôrno nas linhas marítimas que fazem a rota do estreito de Magalhães; possibilidade do intercâmbio de fertilizantes entre as costas do Atlântico e Pacífico, dad aa diversificação das produções das duas regiões; exportação de herva mate e possibilidade de gestões no sentido de impedir a mistura de substâncias estranhas no preparo de café.

Numerosas perguntas a respeito da possibilidade do Brasil exportar outros produtos fôssem respondidos pelo plenário ao sr. Ivovitch, entre êles: açúcar, cacau, algodão, cebolas, cevada, fosforito, etc.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL A HERBERT MOSES — Associando-se às homenagens que tôda a Imprensa Brasileira presta ao jornalista Herbet Moses, pelo transcurso de sua operosa e dinâmica administração, durante 25 anos, na Associação Brasileira de Imprensa, a Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro emitiu um ex-libris comemorativo, cujo clichê ilustra acima esta nota, trabalho do artista Alberto Lima e que será distribuído, amplamente, durante esta semana, na sede dessa instituição.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho reuniu-se ontem o Tribunal de Contas em Sessão de Fiscalização Financeira.

Dentre outras decisões do Tribunal, destacam-se as seguintes:

Crédito Especial

Ordenando o registro do crédito especial de Cr$ 263.710.426,40 e sua distribuição ao Tesouro Nacional, aberto ao Ministério da Marinha, para ser transferido ao "Fundo Naval" de acôrdo com a autorização contida na Lei 2.475-A de 4-5-55.

Distribuição de Crédito

Ordenando o registro da distribuição dos créditos de Cr$ ..... 17.500,00 à D. F. em Sergipe à disposição do 9.º Distrito do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

Cr$ 126.000,00 à D. F. em Minas Gerais, para pagamento do diretor do Instituto Agronômico do Oeste;

Cr$ 32.800,00 à D. F. no Espírito Santo para pagamento de diárias a servidores do 12.º Distrito do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Pagamentos

Ordenando o registro dos pagamentos de:

Cr$ 1.000.000,00 a Bandeira Paulista de Alfabetização para atender a despesas com a construção da Escola Normal Rural de Bauru;

Cr$ 1.100.000,00 à Policlínica de Botafogo para atender às despesas decorrentes do aprestamento e equipamento do Serviço Otorrinolaringologia, como auxílio, de acôrdo com a autorização do ministro da Saúde;

Cr$ 1.250.000,00 à Faculdade de Direito de Juiz de Fora, relativa à metade da subvenção ordinária concedida, no corrente ano, nos têrmos da Lei 2.152, de 30 de dezembro de 1953;

Cr$ 545.349,60, à Sociedade Técnica de Engenharia e Representações "Ster" S. A. proveniente de serviços executados na construção da Barragem do Passo do Blang no Rio Santa Cruz, Município de São Francisco de Paulo, no Distrito do Rio Grande do Sul;

Cr$ 5.547.679,10 à Cobrasil companhia de Mineração e Metalurgia — Brasil, proveniente de serviços prestados, no corrente ano, ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais;

Cr$ 1.140.840,00, sujeita à comprovação, à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, para atender às despesas para aquisição de equipamento de preventório para filhos sadios de lázaros.

NÃO SERÁ SUBMETIDA

a intervenção cirúrgica a menina Marcia Kubitschek

LONDRES, 1. Não será operada Marcia Kubitschek, filha do presidente da República do Brasil. Assim resolveu o dr. G. I. P. James, um dos maiores especialistas das doenças da coluna vertebral, que hoje de manhã examinou a menina no Hospital Royal National Ortopédico desta capital. Julga o cirurgião que não é necessária uma intervenção.

A menina Marcia, que conta 11 anos de idade, tem uma ligeira deformação na coluna vertebral. O dr. James declarou à sra. Sara Kubitschek, espôsa do Presidente, que acompanha sua filha, que não se tratava senão de uma escoliose, desvio da coluna muito comum em crianças dessa idade, que geralmente é provocado por uma posição má antes da consolidação dos ossos. Às vêzes se impõe intervenção cirúrgica nos casos graves, mas a pequena Marcia está apenas levemente atacada e bastará um tratamento ortopédico.

A sra. Kubitschek que, evidentemente recebeu o diagnóstico com alívio, resolveu prolongar sua estada nesta capital até segunda-feira para depois ir passar alguns dias em Paris antes de regressar ao Rio de Janeiro.

O dr. James é diretor adjunto do Instituto Ortopédico da Grã-Bretanha. Tem o título de "mestre-cirurgião", a mais alta distinção da profissão na Inglaterra. F. P.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. 23027

PLANEJAMENTO NACIONAL

O deputado Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, fará, na próxima têrça-feira, às 17,30, no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, à Rua Sete de Setembro 48, uma conferência sôbre "Planejamento Nacional". Conhecedor dos mais diversos ângulos oferecidos por problemas brasileiros que vêm exigindo planejamento racional e metódico, o engenheiro Clovis Pestana foi convidado, por um grupo de ex-alunos da Escola Superior de Guerra, para falar sôbre êsse assunto, de máxima importância para todos os que se interessam pelo amplo debate da realidade brasileira.

PARQUE EDUARDO GUINLE

Temos o prazer de comunicar a todos quantos se interessaram pela aquisição de apartamentos do "Edifício Parque" e que não puderam concretisar êsse desejo, em virtude da surpreendente rapidez com que se completou a venda do mesmo edifício, que, dentro de breves dias, lançaremos a venda o novo e majestoso EDIFÍCIO "NOVA FRIBURGO" com as mesmas características de confôrto e beleza que tanto sucesso alcançaram no "Edifício Parque".

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Seção de Vendas) - 2.º and. - Tel. *52-8166

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Na Câmara dos Vereadores

Tôda a Câmara protestou contra as violências praticadas pela Polícia

Como falaram os vereadores vítimas das arbitrariedades — O pensamento do prefeito na palavra do seu líder — Projeto instituindo "passes" com abatimento de 50 por cento para a população

Os vereadores que haviam resolvido dedicar a primeira parte do expediente às homenagens ao presidente da ABI, sr. Herbert Moses, pelo transcurso de seu 25º aniversário na presidência da Casa do Jornalista, adiaram essas celebrações para o próximo dia 6, e dedicaram tôda a sessão aos protestos contra as manifestações policiais de quinta-feira.

DEPOIMENTO DA PRIMEIRA VITIMA

O primeiro orador a ocupar a tribuna, foi o sr. Hélio Walcacer, sublíder da maioria na Câmara, e que foi, como noticiamos, uma das vítimas da agressão dos policiais armados de cassetetes. Disse inicialmente, que não iria fazer um comentário. Era seu desejo prestar um depoimento sôbre os acontecimentos em que foi envolvido em companhia de deputados e de seu colega Wilson Passos. Repetiu o que havia declarado à imprensa na tarde de anteontem, que os representantes do povo não haviam insuflado os estudantes a nenhuma atitude hostil, mas diligenciavam para encontrar uma fórmula que pudesse solucionar a questão. Insistiu na acusação que fizera anteriormente ao coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar, como responsável direto pelo ataque que foi perpetrado contra estudantes indefesos e contra os parlamentares.

DEIXAVA A VICE-LIDERANÇA

Asseverou que, diante do ocorrido, não se sentia mais no dever de continuar na vice-liderança da maioria na Câmara Municipal, embora reconhecesse que o prefeito não tinha culpa direta nos graves fatos que se desenrolaram e que são do conhecimento de todo o povo brasileiro. Passaria, agora, a lutar contra as barbaridades e iria exigir do govêrno, todos os dias, a demissão do coronel Ururaí Magalhães que não se portou à altura da responsabilidade que mantém sôbre os ombros.

ESTILHAÇOS DE BOMBAS

O segundo orador a se manifestar a respeito, foi o sr. Wilson Passos que, tanto quanto o seu colega Walcacer, foi vítima dos cassetetes da polícia. Depois de historiar sua participação nos acontecimentos e do desejo de que estava possuído de contribuir para a solução pacífica do caso suscitado pelo aumento das passagens do bonde, revelou o representante udenista que os espancamentos bárbaros que a polícia infringiu aos estudantes desarmados e pacíficos, refletiam um estado de desespero de uma autoridade que no seu entender parecia decompor-se. Exibiu, para os seus pares, o sr. Wilson Passos, um estilhaço de granada das que foram atiradas sôbre os estudantes.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

Novos pronunciamentos se seguiram, tendo usado da palavra sucessivamente os srs. Waldemar Viana, José Cândido, Índio do Brasil, Cotrim Neto, Celso Lisboa e Ligia Bastos, tendo esta última apelado para o sr. Frederico Trota no sentido de que retirasse o pedido que formulara, dias antes, para que o presidente colocasse na pauta o projeto de sua autoria que concede abatimento de 50 por cento aos estudantes, pois — disse — já agora tal pedido importaria numa afronta aos estudantes, que souberam se conduzir com oravura e civismo.

DECLARAÇÕES DO LÍDER DO PREFEITO

O líder do prefeito, sr. Álvaro Dias, iniciou seu discurso solidarizando-se com os colegas vítimas das arbitrariedades da Polícia. Cientificou que, no momento das ocorrências, se achava no Palácio Guanabara em companhia de outros parlamentares, tais como os srs. Frota Aguiar, Benjamin Farah e Gurgel do Amaral, tentando encontrar uma solução para o impasse, e que o prefeito revelava boa vontade. Depois de aludir aos aspectos que levaram o governador da cidade a conceder o aumento o que fêz em conseqüência de parecer de uma comissão de técnicos que estudou o problema, o sr. Álvaro Dias acentuou que também o sr. Negrão de Lima já se havia manifestado publicamente contra as violências praticadas pela Polícia e que sua palavra aos vereadores atingidos era de inteira solidariedade.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

O sr. Paes Leme, presidente da Câmara, deu ampla satisfação aos seus colegas sôbre as demarches que processou tão logo tivera conhecimento dos graves fatos. Procurara imediatamente o chefe de Polícia, a quem pediu garantias para as imunidades dos vereadores ameaçados. Fôra informado, então, de que as ordens para a repressão haviam sido dadas pelos general Odílio Denys, com quem se comunicou a seguir. Na sede da UNE, estivera também em companhia do Reitor da Universidade e do ministro da Educação e depois de cêrca de três horas, conseguiram dos estudantes a cessação da greve, mediante um reexame, pelo govêrno, da questão. Por fim, solidarizou-se com os colegas agredidos e fêz um apêlo à calma e ao descortínio dos vereadores, tendo em vista que a situação exigia, como nunca, ponderação e equilíbrio.

PROTESTO DO PSB

O sr. Magalhães Júnior, em nome do PSB, protestou veementemente contra a atitude da Polícia e leu nota de seu partido na qual se condena em têrmos enérgicos o atentado perpetrado não só contra a classe estudantil mas, também, contra os parlamentares, um dos quais, o sr. Hélio Viana do PSB, havia sido também vítima da brutalidade, juntamente com menores imberbes e meninas indefesas.

DEFESA DA POLÍCIA

A defesa da Polícia Militar e do coronel Ururaí Magalhães foi feita pelo sr. Cipriano Lima que, além de vereador é, também, sargento reformado daquela corporação. Referindo-se ao coronel, acentuou que êle não podia ser responsabilizado, por isso que apenas se limitara a executar ordens recebidas. Além do mais — afirmou — o comandante não poderia permitir que os seus comandados e subalternos fôssem menosprezados pelos estudantes que os cuspiam e rasgavam suas fardas. Queria acreditar que tais fatos possivelmente teriam nascido de elementos interessados na agitação, dispersos entre os estudantes. As alegações do representante do PL causaram mal-estar no plenário e, a muito custo, conseguiu êle encerrar suas considerações.

PASSES COM 50 POR CENTO DE ABATIMENTO

O vereador Waldemar Viana apresentou projeto de lei que pretende tornar obrigatório às companhias concessionárias dos serviços de bondes, a instituição de "passes" com 50 por cento de abatimento sôbre as atuais tarifas, e para serem vendidos indiscriminadamente a quem os solicitar.

Vinte e cinco anos dedicados à imprensa

A SEDE DA A.B.I. CHAMA-SE AGORA EDIFÍCIO HERBERT MOSES

As solenidades de ontem — Outras homenagens

Com a presença de altas autoridades, membros do corpo diplomático, pessoas gradas, amigos da classe e da Casa do Jornalista e grande número de sócios da A. B. I., realizou-se ontem a inauguração do título "Edifício Herbert Moses", como parte do programa de festividades comemorativas do quarto de século de gestão daquele jornalista à frente da presidência da Associação Brasileira de Imprensa. Uma comissão de membros do Conselho Administrativo conduziu ao "hall" da A. B. I. o presidente da instituição e a senhora Herbert Moses, que foram recebidos sob palmas de grande número de pessoas ali presentes. Um grupo de funcionários da A. B. I. jogou sôbre o casal pétalas de flôres.

Abrindo a solenidade, falou o embaixador Oswaldo Aranha, que proferiu discursos, analisando a personalidade eclética de Moses, sua presença na vida pública, sua louvável atuação, os quarenta anos de convívio que teve com o homenageado, a sua vocação de bem servir sem nada pedir ou aceitar para si mesmo, recusando sempre todos os oferecimentos e honras governamentais, terminando por declarar que Moses fêz por merecer que o seu nome não desapareça das coisas destinadas a durar, como a casa dos jornalistas brasileiros.

Flagrante da inauguração do letreiro do Edifício Herbert Moses

O DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

Terminada a oração do embaixador Oswaldo Aranha, vivamente aplaudido, o prefeito da cidade, sr. Negrão de Lima, descerrou o pavilhão da A. B. I. que cobria o título "Edifício Herbert Moses". A seguir, falou o sr. Herbert Moses, vivamente emocionado, que proferiu o seguinte discurso:

"Ontem é ontem; hoje, um novo dia. Respiremos o ar da manhã e vamos dar "saída" às nossas tarefas, como se a vida começasse agora."

Esta, senhores, a nossa fórmula, e de que nos demos bem, tomamos a experiência por testemunha.

Nela, neste "zero a zero" de tôdas as madrugadas, como saída de novo encontro, não cabem decepções, nem vaidades.

Mas cabe, sim, o amor à vida: — profundo afeto pela criatura humana e desejo incessante de ação.

Não posso, porém, deixar de reconhecer que a tarefa dêste dia, a vida dêste 1.º de junho de 1956, me parece problema difícil, porque encarra pela vez primeira para mim, a noção de vinte e cinco anos nesta casa. É uma jornada que nasce com tôda a carga emotiva do passado, rejuvenescida pelos semblantes ao derredor de mim, e mais os outros, os ausentes — alguns para sempre, outros distantes, mas que invoco agora, em assembléia jamais concebida pelos meus devaneios, uma assembléia de amizade, retribuição exponencial do bem que eu quis e do bem que quero e que hoje me obriga a avaliar o quanto deixei de fazer, o quanto ainda me resta a realizar, para me nivelar à altura dêste prêmio.

Quando se pensou na construção dêste edifício, quem redigiu o edital de concorrência para os arquitetos, fui eu. Uma de minhas primeiras preocupações foi no que dizia respeito à entrada. Que não podia ser estreita ou mesquinha. Que devia dar uma impressão imediata de acolhimento cordial a quem chegasse. Que devia ser ampla como o edifício, perfeitamente equilibrada com a grandiosidade de suas linhas. E foi assim que a conceberam e realizaram os responsáveis por esta obra-prima da moderna arquitetura brasileira. Acompanhei, desde o primeiro rascunho, a concretização do sonho que era meu e de todos os jornalistas do Brasil. Com que emoção penetrei pela primeira vez neste edifício, atravessando o saguão acolhedor que simbolisava o espírito da A. B. I.! Como poderia eu imaginar, naquele momento, que, anos depois, o grande acolhido pela A. B. I. seria eu próprio, ao atravessar, como hoje, cedo, aquêle saguão que traduz para mim êstes braços abertos de cordialidade generosa que vocês, meus amigos, me estendem agora! Mais do que ninguém, eu posso atestar como sabe ser hospitaleira a casa

(Continua na 11.ª página)

AS PROMESSAS AO NORDESTE

ASSINOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA 18 DECRETOS

Execução de obras e iniciativas que contribuirão para a recuperação econômica e social daquela região brasileira — Surgem assim os primeiros resultados do recente Encontro dos Bispos, em Campina Grande

O presidente Juscelino Kubitschek deu início, ontem, ao cumprimento das promessas feitas sábado passado ao Nordeste, no discurso com que encerrou o "Encontro dos Bispos", em Campina Grande, na Paraíba. Pouco antes, o chefe do govêrno havia tomado conhecimento, ali, do chamado "projeto piloto", no qual aquêles prelados consubstanciaram em 19 itens as medidas consideradas indispensáveis à recuperação econômica e social imediata daquela vasta região do território nacional.

Impressionado com o trabalho que lhe foi submetido, o presidente declarou que o govêrno encampava o plano e passaria a empenhar todos os seus esforços na execução das medidas previstas. E o que ontem teve início com a assinatura dos decretos que abrangem tôda a gama de providências reclamadas pelos bispos nordestinos.

Quatro dêstes são de caráter geral, abrangendo vários Estados. Um dêles incumbe a Fundação da Casa Popular de promover a construção de casas para trabalhadores, como entidade participante nos seguintes projetos: 1) Um núcleo colonial no vale do rio Mearim (Maranhão); 2) Um núcleo colonial no vale do rio Parnaíba (Piauí); 3) Um núcleo colonial destinado ao abastecimento de Fortaleza (Ceará); 4) O desenvolvimento econômico dos vales secos do Açu e Apodi (R. G. do Norte); 5) Instalação de um núcleo colonial destinado ao abastecimento de Recife (Pernambuco); 6) Instalação de 200 famílias na Colônia de Pindorama (Alagoas); e 7) Instalação de 350 famílias em diversos núcleos coloniais do Estado da Bahia. Esses mesmos projetos constituem ainda objeto de outros dos decretos ontem assinados.

Dentro de 120 dias, a Fundação deverá apresentar ao presidente um relatório sôbre o andamento do projeto, as dificuldades encontradas e as medidas necessárias.

ESTÍMULO À PRODUÇÃO AGRO-PASTORIL

O segundo decreto incumbe o Banco do Nordeste do Brasil, em cooperação com outros órgãos federais, de promover medidas necessárias ao desenvolvimento da criação de gado e da indústria leiteira na região do Cariri Velho (Paraíba) e na região de Jacaré dos Homens, Batalha e Major Isidoro (Alagoas).

Dentro de 90 dias, o Banco deverá apresentar relatório ao presidente da República.

Ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, outro decreto comete o encargo de instalar postos de migração em Petrolina (Pernambuco), Aracaju e Propriá (Sergipe); Feira de Santana e Mapele (Bahia). Contará o I. N. I. C. com a cooperação de outros órgãos, e terá um prazo de 30 dias para apresentar um plano de conjunto ao presidente da República.

Finalmente, "considerando que, a rigor, têm caráter permanente os prolongados efeitos das sêcas", um quarto decreto dispõe que, para efeito da prestação da assistência de que trata o artigo 2.º da lei n.º 1.004, de 24 de dezembro de 1949, inclui-se o auxílio financeiro ou prêmio para a instalação de armazéns destinados a cereais e assemelhados. Farão jus à obtenção do prêmio exclusivamente as pessoas jurídicas de direito público ou privado que, operando na área do Polígono das Sêcas, preencherem as demais condições estabelecidas no mesmo decreto.

MELHORAMENTOS PORTUÁRIOS E INSTALAÇÕES DE NÚCLEOS COLONIAIS

Dos decretos que interessam especificamente a determinado Estado, dois dizem respeito ao Maranhão. Um, encarrega o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais de intensificar as obras de construção do pôrto de Itaqui, inclusive obras de acesso e demais empreendimentos indispensáveis ao escoamento da produção. Relatório dentro de 90 dias.

O outro incumbe ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, cooperando com outros órgãos federais, de promover a instalação de um núcleo colonial no vale do rio Mearim. Com capacidade para 2.000 famílias, êsse núcleo se destinará à produção de gêneros, especialmente arroz, e à pequena criação, bem como subsidiàriamente à exploração de babaçu. Prazo para relatório: 90 dias.

Ainda o Instituto Nacional de Imigração e Colonização — sempre em conjunto com outras entidades especificadas — deverá tomar medidas para instalação de outro núcleo colonial no vale do rio Parnaíba, Estado do Piauí, no trecho entre Teresina e Pôrto.

E no Ceará, o I.N.I.C. e os demais órgãos promoverão as medidas necessárias à instalação de um núcleo colonial, destinado ao abastecimento de Fortaleza.

Em ambos os casos, o prazo para apresentação de relatório é ainda de 90 dias.

OUTRAS INICIATIVAS IMEDIATAS

Dois decretos beneficiam o Rio Grande do Norte. Um dêles incumbe o Instituto Nacional do Sal de promover as medidas necessárias ao desenvolvimento da produção do sal e aperfeiçoamento de seus métodos, na área que interessa ao pôrto de Areia Branca, inclusive pela intensificação das obras da instalação telefônica, obras de acesso e demais empreendimentos indispensável ao escoamento da produção através daquele pôrto.

Aí, o prazo é de 120 dias.

Pelo outro decreto, ao Departamento Nacional de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura fica encarregado de coordenar os trabalhos de planejamento e execução das medidas necessárias ao desenvolvimento dos vales secos do baixo Piranhas e Apodi, interessando os municípios de Açu, Ipanguaçu, São Rafael, Pendências e Apodi.

O projeto objetivará a produção de cereais e a fixação, em caráter permanente, de pelo menos 500 famílias, devendo um plano em conjunto ser submetido ao presidente dentro de 30 dias, e o relatório dentro de 90.

Com relação à Paraíba, o Ministério da Viação fica autorizado a executar pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, ou a contratar a execução de obras de complementação da barragem do "Boqueirão de Cabaceira", como medida de emergência no combate às sêcas, compreendendo a construção de uma adutora entre o local da barragem e a cidade de Campina Grande. O limite das despesas, do corrente exercício, é fixado em cinqüenta milhões de cruzeiros.

O mesmo Departamento, por outro decreto, cooperará com outros órgãos federais no sentido de promover as medidas necessárias ao máximo aproveitamento do açude Curema e de suas terras marginais, inclusive mediante instalação de equipamento para produção de energia elétrica, linhas de transmissão, serviços de abastecimento de água no vale do Piancó e estabelecimento ou melhoria de vias de acesso.

Tem o Departamento 120 dias para apresentar o relatório sôbre o andamento dos trabalhos e as dificuldades encontradas.

EXPLORAÇÃO DOS FOSFATOS DE OLINDA

Ainda o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais deverá coordenar em Pernambuco as medidas necessárias ao escoamento regular da produção das jazidas de fosfato de Olinda. Tal programa será efetivado mediante a intensificação das obras de ampliação do pôrto de Recife; das obras de construção de um silo embarcador de fosfato a granel, no mesmo pôrto; e das obras de construção do ramal ligando as jazidas de Olinda ao sistema ferroviário do Nordeste. Prazo para relatório: 30 dias.

Um segundo decreto relativo a Pernambuco, visa a instalação de um núcleo colonial, destinado ao abastecimento do Recife, estando a coordenação a cargo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Dentro de 30 dias deverá ser apresentado um plano e dentro de 90, um relatório.

OUTROS NÚCLEOS COLONIAIS

A instalação de 200 famílias na Colônia Pindorama, em Alagoas, ficará a cargo da Comissão do Vale do S. Francisco, que deverá coordenar os trabalhos de planejamento e execução, cooperando com outras entidades federais. O plano de conjunto será submetido ao presidente dentro de 30 dias, e o relatório, dentro de 90.

Outro dos decretos hoje assinados estabelece ainda a instalação de 350 famílias nos núcleos coloniais localizados no Estado da Bahia. A coordenação caberá ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que tem 30 dias para estabelecer um plano, e 90 dias para apresentar relatório ao presidente da República.

COORDENAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS

Outro decreto determina que a coordenação geral dos trabalhos será efetuada pela Presidência da República, diretamente pelo sr. Juscelino Kubitschek ou por intermédio do chefe da Casa Civil, sr. Alvaro Lins, como seu representante.

HUMILHANTE PARA SENTENCIADOS

exibirem-se diante das câmaras de televisão

Em resposta a um ofício do diretor da Penitenciária do Distrito Federal, que lhe indagara acêrca da saída dos presos, o desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, assim despachou os autos que lhe foram presentes: "Arquive-se a comunicação, de vez que a decisão está concorde com o resolvido pela Corregedoria, quanto à vedação da saída de presos de estabelecimentos carcerários. A hipótese dos autos não está compreendida entre as duas exceções permitidas pela Circular de 25 de maio último. A saída de presos para comparecer a uma estação de televisão, a fim de tomar parte em determinado programa, intitulado "Justiça e Polícia: O Crime não compensa", não se justifica conforme bem assinalou em seu despacho, o ilustrado juiz dr. Antonio Soares de Pinho, da Vara de execuções Criminais, apoiado em parecer do promotor dr. Carlos Machado, "ao invés de educativo" há de se ter "por humilhante levar sentenciado diante de objetivas de estações televisoras e exibi-los à tôda gente, ainda que seja para que se declarem arrependidos e desgraçados, depois de narrarem, romanceados ou não, os delitos que praticaram".

As hipóteses em que os presos poderão sair, excepcionalmente, e que estão devidamente reguladas pela Circular acima referida, são as seguintes: 1.ª) quando tiverem de trabalhar em obras a cargo do Estado, 2.ª) quando, por falta de recursos na própria Penitenciária, necessitarem de tratar da saúde, inclusive dos dentes.

UMA GRANDE PIANISTA

Em 1952, na tarde de um sábado, eu estava na redação escrevendo a minha crônica, quando tive a atenção despertada para um estudo de Chopin tão bem tocado que supus a princípio tratar-se de rádio. Mas casado com pianista, o ouvido não me enganou que era piano, e do bom, larguei a crônica e saí farejando. Quem poderia ser? Fui me dirigindo pelo som até que cheguei à Rua do Lavradio, frente a uma casa de apartamentos. Só podia ser ali. Indaguei do porteiro e êle me disse o andar. Subi e toquei a campainha. Uma mocinha abriu o postigo e eu fui dizendo que a minha presença era motivada pela curiosidade. Eu desejava saber quem era a pianista, a excelente pianista que estava tocando tão bem aquêle estudo de Chopin. Com a maior simplicidade ela respondeu: sou eu. A senhorita vai me desculpar, eu sou fulano de tal, casado com pianista, tenho imensa paixão pelo piano, daí a minha curiosidade e a minha falta de cerimônia. Nesse momento a mocinha gritou lá para dentro: mamãe, tem um senhor aqui. Apareceu uma senhora a quem a jovem repetiu o que eu dissera, e ela indagou com quem eu era casado. A minha resposta, convidou-me a entrar. Já dentro de casa, telefonei para a minha mulher, pedindo-lhe que advinhasse onde eu estava, e ante a impossibilidade dela responder, disse onde era. Surprêsa, assim ela se manifestou: "essa menina tem muito talento. Se estudar irá longe, mas é preciso que estude porque ninguém pode tocar bem piano sem estudar e muito. Já a conheço das aulas da Madalena Tagliaferro". Aí passei o telefone à mocinha que ouviu repetidos os mesmos elogios. Aproveitando aquêle ambiente tão acolhedor, pedi-lhe que tocasse outras coisas e foi assim que em uma tarde de sábado, em 1952, sem esperar, ouvi magnífico concerto de piano. Nunca mais ouvi falar na jovem e o episódio fugiu da minha cabeça. Agora, por notícia de jornal, vejo que ela está na Europa fazendo grande sucesso. Seu nome é Ivete Madaleno. Deve ter aproveitado muito o talento que Deus lhe deu. É mais uma patrícia que se projeta no exterior, o que constitui motivo de satisfação para os amantes da música. Cumprimento Ivete Madaleno pelo seu brilhante sucesso, daqui lhe enviando os melhores votos pela sua felicidade.

Floresta de Miranda

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

COLITES!
Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite.
A LUNGACIBA
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195. RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 8-1-1913
72147

Data Nazionale Italiana
ALLA COLLETTIVITÀ ITALIANA

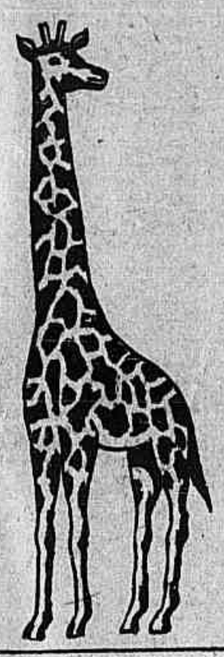
Sono pregati di partecipare alle commemorazioni della DATA NAZIONALE ITALIANA tutti gli italiani e gli amici d'Italia, che si svolgeranno oggi, 2 giugno — sabato, alle ore 20, nella Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso in Piazza della Repubblica, 17.

PROGRAMMA

SABATO, GIORNO 2
alle ore 20 — 1) Esecuzione dell'Inni Nazionali Brasiliano e Italiano, offidata alla Banda Musicale del Corpo dei Pompieri.
1) Solenne sezione civica.
3) Rappresentazione d'interessanti numeri teatrali sul folklore italiano, consistenti in musiche e canti, con travestimento a carattere, a cui parteciperanno tutti i componenti del Gruppo Folkloristico Italiano.

DOMENICA, GIORNO 3
alle ore 8,30 — MESSA commemorativa per la FESTA NAZIONALE ITALIANA, che verrà celebrata nella Chiesa di San Francesco da Paola, nel "Largo de S. Francisco".
alle ore 15 — Visita all'OSPEDALE ITALIANO in costruzione e festa per la copertura dell'edifizio (Rua Marechal Jofre, 30 — Grajaú).

Dott. UMBERTO PERROTTA
Presidente
82165



Realize Seus Sonhos de Viagem
Esta é a sua melhor oportunidade de combinar uma viagem de negócios à Europa com uma inesquecível vilegiatura na encantadora Africa do Sul.

AGORA...você pode viajar à EUROPA
via ÁFRICA DO SUL e JAPÃO

O novo acôrdo "AÉREO-MARÍTIMO" assinado entre a ROYAL INTEROCEAN LINES e a KLM, CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO oferece-lhe atraentes e fascinantes prazeres em sua viagem. Por pouco mais do que o custo de sua ida e volta à Europa, V.S. pode agora viajar do Brasil à África do Sul em magníficos navios da ROYAL INTEROCEAN LINES e depois seguir para a Europa e de lá voltar ao Brasil desfrutando do maravilhoso Serviço de Luxe nas possantes aeronaves da KLM. V.S. poderá também cobrir o Oriente - Brasil - África do Sul e Japão por mar, voltando pela KLM via Europa, ou vice-versa.

Para maiores informações procure
SEU AGENTE DE VIAGENS ou:

RL — KLM COMPANHIA REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO

AGENTES S. A. MARTINELLI
Av. Rio Branco, 26 B - Tel. 23-0235
Rio de Janeiro

KLM - CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO
Rua Santa Luzia, 827 - loja - Tels. 52-4654 e 52-4853
Rio de Janeiro

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.
CAPITAL CR$ 50.000.000,00

DEPÓSITOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

Brevemente, em sua sede própria, o Banco Real Brasileiro oferecerá os seus serviços de 9.00 às 18.00 horas: Rua São José, 46-48.

78819

CORREIO DOS ESTADOS

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação, a adjudicar à Rêde de Viação Cearense as obras de reconstrução do ramal ferroviário entre o pôrto de Mucuripe e a pedreira de Monguba, para o transporte de pedra necessária ao enrocamento que consta do projeto de melhoramentos no pôrto referido.

Importarão em Cr$ 16.475.000,00 as despesas com os trabalhos entregues à Rêde de Viação Cearense, consideradas essenciais para o desenvolvimento do plano elaborado à base de estudos procedidos pelo "Laboratoire Dauphinois d'Hydraulique", de Grenoble, França.

Anteriormente, o Departamento Nacional de Portos, Rios, e Canais fizera publicar editais de concorrência pública para simultâneamente, adjudicarem-se ao contratante os trabalhos de reparos no ramal ferroviário entre o pôrto e a pedreira do Monguba; aquisição de material rodante e de tração, para o transporte da pedra, reaparelhamento da pedreira; execução dos molhes de enrocamento e alteamento do molhe já existente.

A insuficiência de recursos financeiros fêz, no entanto, que a realização dessa concorrência fôsse várias vêzes adiada, terminando o DNPRC por adotar o procedimento atual, de executar por partes o projeto.

De acôrdo com a nova orientação a Rêde de Viação Cearense ficou incumbida de reconstruir o ramal, desdobrando-se, depois, os demais serviços, mediante concorrências públicas separadas para aquisição de material e execução das obras de enrocamento, cujo empreiteiro se encarregará do aparelhamento e exploração da pedreira. (A. N.)

Espírito Santo

Revisão Fiscal — Por sugestão do secretário da Fazenda, o governador do Estado assinou decreto instituindo a revisão fiscal em todo o Estado, com ação retroativa sôbre os últimos 5 anos.

Essa revisão visa o aumento de receita estatal e será efetivada através de comandos que agirão diretamente sôbre a documentação fiscal das emprêsas comerciais, visando apurar os casos de evasão de rendas. M.

Minas Gerais

Centenário — Realizaram-se os festejos comemorativos da passagem do centenário de fundação de Juiz de Fóra.

Convenção — Realizar-se-á amanhã em Sabará, a II Convenção dos prefeitos e dirigentes municipalistas da região sul-mineira, promovida pelo Movimento Municipalista Mineiro, à cuja frente se encontra o prefeito Celso Azevedo, de Belo Horizonte. M.

Paraná

Colheitas — Notícias procedentes do Norte do Paraná, informam que as chuvas sem precedentes que vêm caindo na região, provocaram grande prejuízo à colheita do feijão. As chuvas afetaram, também, outras colheitas, inclusive a safra do café. Asp.

Piauí

Pagamento — A Secretaria da Fazenda iniciou o pagamento do funcionalismo relativo ao mês de maio. Está assim quase regularizado o compromisso do Estado para com os seus servidores. Asp.

São Paulo

Salário-mínimo — Esboça-se na Capital um movimento dirigido por líderes sindicais de protesto contra as bases de salário-mínimo divulgadas pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, pois as consideram em desacôrdo com a realidade. M.

Greve — O major Newton Santos, do PTB, a propósito do que declarou o prefeito de que punirá com a exoneração dos que fizeram greve na CMTC, afirmou que o seu partido já teve oportunidade de pronunciar-se oficialmente contrário á medida do sr. Wladimir de Toledo Piza de aumentar na tarifas daquela emprêsa, bem como se manifestar em oposição á dispensa de grevistas, que nada mais fizeram do que defender um direito, através de greve constitucional. M.

Conservação do Solo — Sob os auspícios do Departamento de Engenharia e Mecânica da Secretaria de Agricultura, realizou-se em Pindamonhangaba, uma concentração de agricultores, para que os agrônomos especializados em conservação do solo, fizessem uma demostração sôbre as normas e técnicas recomendáveis de exploração da terra e preservação de suas riquezas naturais A.N.

RESPONSABILIZA-SE O GOVÊRNO . . .

(Conclusão da última página)

mente, representantes do PTB, do PSB, do PR e da UDN. Não se iludisse o plenário: o que iria decidir, de agora em diante, não era um incidente de rua, nem um episódio de luta popular, mas sôbre um precedente. Não se tratava da sua imunidade, pois a defenderá acima das suas fôrças. "Que o plenário, deputados do PSD e PTB, cumprissem, agora, o seu dever, como cumpriram os que estiveram na UNE", concluiu o sr. Adauto Cardoso.

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES

Anunciou, a seguir, o presidente da Mesa a votação do requerimento do sr. Fernando Ferrari, de solidariedade aos estudantes. Apoiou-o, desde logo, o sr. Nicanor Silva, em nome do PSP, que defendeu o respeito às prerrogativas constitucionais, afirmando que a solidariedade da sua bancada ao govêrno não ia ao ponto de silenciar diante da brutalidade dos acontecimentos que envergonhavam a capital da República.

Seguiu-se na tribuna o sr. Tenório Cavalcanti, para prestar o seu depoimento a respeito. Conseguindo um aparte, o sr. Benjamin Farah, referindo-se a expressões de um dos oradores, declarou que estava solidário com os estudantes, mas repelia a acusação de que "elementos das Fôrças Armadas estivessem a sôldo de uma companhia estrangeira".

A seguir, o sr. Fernando Ferrari, signatário do requerimento e líder do PTB e da minoria, lamentando os acontecimentos, a violência às imunidades parlamentares, fêz relato das providências que procurara tomar, logo que tivera conhecimento dos fatos. Testemunhara a invasão da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro pela Polícia.

Em aparte, o sr. Luiz Garcia anunciou ter chegado ao seu conhecimento que o estudante, baleado na quarta-feira, acabara de falecer. Com esta notícia, sentiu-se mal, numa das tribunas que defrontam com a Mesa, um dos rapazes, que era retirado de lá pelos colegas. Em outra tribuna, houve um grito de revolta. Seu autor foi retirado pela Polícia da Câmara, enquanto o presidente da Mesa advertia que as galerias não se podiam manifestar.

Um aparte do sr. Arnaldo Cerdeira, defendendo as medidas enérgicas contra a subversão da ordem, levantou uma celeuma no plenário. "E' a voz do poder econômico!" gritou um contra-aparte. As galerias se manifestaram. Houve tumulto. O presidente Ulisses Guimarães fêz soar os timpanos. Mas o representante pessepista conseguiu prosseguir, apesar das advertências da Mesa, declarando que apoiava as medidas que visassem apurar responsabilidades e punir os excessos das autoridades, mas que também deviam ser punidos os civis que provocaram a baderna.

O sr. Vieira de Melo, líder da maioria, informou que nenhum estudante morrera, pois nenhum se encontrava ferido, em consequência dos acontecimentos. Era esta a comunicação oficial.

— Aí de nós se nessa tormenta aparecesse ainda um cadáver, para subverter e emocinar o povo, surgindo tragédias imprevisíveis — exclamou o sr. Fernando Ferrari, salientando a atitude exemplar e patriótica do presidente da República, quando lhe fôra transmitir o seu protesto contra as violências policiais. Êle desejava eliminar certos focos, afastando a alguns aproveitadores, sem apêlo à fôrça.

Em aparte, o sr. João Agripino indagou como conciliar as boas intenções do presidente da República com as violências sofridas, no dia anterior, pelos parlamentares, rompendo-se uma trégua entre os estudantes e o govêrno.

Já o sr. Frota Moreira afirmou ser indefensável a posição do govêrno, que provocara as violências. Tem dois filhos ginasianos e frisou:

— Aí do govêrno, se um dêles fôsse tocado!

O sr. Fernando Ferrari falou nas "tremendas responsabilidades dos estudantes numa hora tormentosa", que as enfrentavam com grande coragem, condenando, em sua nota — que requerera transcrição nos Anais — simultâneamente as violências e exploração política do seu movimento.

A esta altura, o sr. Gurgel do Amaral lamentou providências que estariam sendo tomadas pelo Juizado de Menores, segundo a qual os estudantes grevistas seriam recolhidos ao SAM.

O sr. Último de Carvalho classificou isso de exploração demagógica, enquanto os representantes da oposição declaravam que a nota fôra publicada nos jornais, inclusive governistas. Houve novo tumulto no plenário, ouvindo-se altos brados do representante mineiro, que negou o fato:

— O govêrno não consentiria que se metessem no SAM filhos de família.

O presidente da Mesa salientou que os trabalhos não podiam continuar assim, em pleno tumulto, enquanto o sr. Fernando Ferrari afirmava que êsse ambiente não permitia uma deliberação serena. E revelou, de novo, a sua confiança na ação do govêrno.

Por sua vez, o sr. Gabriel Passos, em aparte, lembrou o depoimento do sr. Adauto Cardoso, sereno e quase impessoal, pedindo ao orador deferência para que se ouvisse o depoimento dos demais agredidos. O orador salientou que não compreendera êsse aparte, tanto mais que já manifestara sua solidariedade aos pedidos formulados pela oposição, enquanto que o sr. Gabriel Passos esclareceu que não pretendia atingir o sr. Fernando Ferrari, mas, apenas, evitar que se produzissem tumultos nos debates, com a defesa do govêrno.

O sr. Fernando Ferrari prosseguiu, lamentando as ocorrências e elogiando a atuação do presidente da República.

MISSÃO CONCILIATÓRIA

Prestou, em seguida, o seu depoimento o sr. Mário Martins, declarando que houvera anterioridade na agressão policial, que provocara o revide dos estudantes, finalmente massacrados a golpes de casse-tête e asfixiados pelo gás lacrimogênio. Acentuou que os deputados e vereadores estavam em missão conciliatória, junto aos policiais e estudantes, quando foram, inopinadamente, agredidos, depois de uma caçada aos rapazes por grupos de soldados. Os parlamentares, declarando a sua qualidade, procuravam salvar os estudantes da sanha dos policiais, quando foram cobertos de pancadaria, o que só ocorrera depois da chegada e posterior retirada do coronel Ururahy, quando os parlamentares lhe pediram que desviasse o tráfego dos bondes, sugestão recebida com uma negativa peremptória. Aparacera uma viatura da Polícia Militar, conduzida por um soldado, acompanhado de um aspirante, com homens maiores de vinte anos, em mangas de camisa. Era uma provocação, que resultaria a carnificina. Procurou o comandante da PMDF, para chamar-lhe a atenção. Viera, logo depois, a agressão inopinada.

— Agentes provocadores a serviço do govêrno — acentuou o sr. Carlos Albuquerque.

Relatou, a seguir, o sr. Mário Martins a agressão que sofrera: primeiro, um golpe baixo, violentamente desfechado, que o obrigara a curvar-se, depois, um golpe no rosto; procurara reagir, defender-se, pancadas de cassetetes em todo o corpo. Nunca, nem nas prisões do Estado Novo, sofrera tamanhas violências, nem apreciara igual a sofrida pelo deputado Adauto Cardoso e pelo vereador Hélio Valcácer. Mas o que estava ofendido não era o deputado que falava, mas a Câmara inteira, ferida em suas imunidades parlamentares.

Falou, depois, o sr. Aurélio Viana, relatando a sua participação nas ocorrências e advertindo que "se o barco democrático naufragar, todos iriam ao fundo".

Já o sr. João Agripino pediu o testemunho do orador sôbre a atuação dos representantes udenistas, na UNE: se foram pedir paciência, calma e ponderação aos estudantes ou fomentar a revolta. O sr. Aurélio Viana respondeu afirmativamente. O sr. João Agripino não falara como um oposicionista que pretendesse explorar a paixão dos estudantes, mas tivera uma atitude de cordura. Era, ainda, insuspeito para afirmar que tudo quanto os deputados Adauto Cardoso e Mário Martins declararam na tribuna era a absoluta expressão da verdade.

A PALAVRA DA OPOSIÇÃO

Às vinte horas, o plenário aprovou um requerimento do sr. Afonso Arinos, pedindo a prorrogação dos trabalhos por noventa minutos, a fim de que pudesse usar da palavra em nome da oposição.

Inicialmente, o líder da UDN ressaltou a serenidade dos depoimentos prestado pelos agredidos, como que repetindo a sua atuação na UNE, onde não tiveram outra atitude senão a de defender a intangibilidade do domicílio dos estudantes, a liberdade de opinião e as imunidades parlamentares.

Salientou que, na rua, a subversão da autoridade, permitida pelo ministro da Justiça, quando se transferira o Poder de Polícia da autoridade civil para a autoridade militar, o que era o estado de sítio não declarado, mas instituído pela brutalidade, pela violência e pelo terror. E ocorrera, depois, o assalto premeditado às imunidades parlamentares, numa violência à Constituição, ao regime, à legalidade, menos do que aos próprios agredidos. Diante disso, ninguém acreditaria "nas declarações mais ingênuas do que cínicas" da nota oficial, segundo a qual nenhuma arbitrariedade ocorrera. As tentativas pacificadoras da oposição haviam sido dissimuladas, em outra nota oficial, como tentativa de subversão.

Em aparte, o sr. João Machado explicou porque não havia maior número de deputados cariocas na UNE. No mesmo momento em que se desenrolavam aquêles acontecimentos, estavam, em Comissão, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, no cumprimento de um compromisso, de véspera assumido para com os estudantes, de solucionar a questão.

Nesta oportunidade, os srs. Gurgel do Amaral e Odilon Braga, relatando os seus passos no sentido de procurar, em tempo, uma solução prudente e pacífica; para evitar o desenrolar das graves ocorrências.

Prosseguindo, o sr. Afonso Arinos chamou a atenção dos homens de bom senso do govêrno para aquilo que ocorrerá, se não quiserem atentar para a gravidade da situação brasileira. A nota governamental, mais ingênua do que impostora — preferia, antes, esta palavra — tinha, já comprovada a sua falsidade, pois tinha o escôpo de fazer crer que os acontecimentos eram uma etapa de movimento subversivo dos comunistas e oposicionistas. Como poderia a nota reunir deputados da oposição e do govêrno num mesmo anátema? Como podia a autoridade do presidente da República submeter-se a essa humilhante prova se incapacidade jurídica, quando seria certa a prova fotográfica dos jornais não oposicionistas e da palavra dos representantes governistas?

Assim o papelucho ingênuo seria desmentido no outro dia e ficava a oposição apreensiva, não porque estivesse planejando golpes, mas por ver-se atemorizada diante da falta de conteúdo da autoridade que encarna e defende a ordem legal, que se desintegrava não ao impacto dos ataques da oposição, mas no jôgo da sua própria contradição. Os ataques do govêrno não eram dignos de resposta, mas revelavam ameaças ditatoriais. Praticava a ilegalidade e acusava as vítimas, tudo se enfeixaria numa apóstrofe: "Mentira, o teu nome é govêrno."

Poderia a oposição desejar a ilegalidade total e absoluta, quando seria a mais sofredora, com os seus líderes fichados, presos, perseguidos e humilhados? Evidentemente não. A oposição tinha a sua fortaleza no Congresso e, fora daquelas muralhas, estavam os Catilinas com o punhal armado, para que, da desunião do Parlamento, pudessem colher o pasto dos seus interesses inconfessáveis. Impunha-se a defesa das imunidades, não negando atentados, mas denunciando-os, para que abaixassem à cerviz audaciosa aqueles que estão com a mira levantada para o poder onipessoal.

Declarando-se propenso à conciliação e ao entendimento, o sr. Afonso Arinos pediu ao líder da maioria que raciocinasse com êle, em matéria de tal delicadeza, lembrando a origem dos incidentes: aumento de tarifas para uma emprêsa estrangeira, numa cidade proletarizada como o Rio de Janeiro. A probidade do prefeito Negrão de Lima servira de corolário, no assunto, a uma incapacidade total. Não houvera, antes, convencimento da opinião pública, nem o govêrno se valera da sua alacridade e facilidade oratória, para convencê-la.

Intervém, a esta altura, o sr. João Machado declarando que a decisão do prefeito Negrão de Lima se baseara em parecer técnico de engenheiros, inclusive o sr. Mauricio Joppert. Respondeu-lhe o sr. Afonso Arinos que, qualquer que fôsse a justificativa técnica, a população precisava de prévio esclarecimento, que a convencesse, antes do impacto violento do aumento das tarifas de cem por cento.

Também, em aparte, o sr. Osvaldo Lima Filho salientou que a revolta não surgira apenas contra a violência do aumento, mas da certeza que o povo já tem de que a concessionária auféria, no Brasil, lucros enormíssimos, muito superiores aos que se permitiam nos Estados Unidos ou no Canadá.

O sr. Queirós Filho, em nome do PDC, emprestou às palavras do orador a irrestrita solidariedade do seu partido, tendo o sr. Afonso Arinos agradecido e declarado que o govêrno não atenderia aos objetivos da sua ação administrativa nem ao combate à inflação, com êsses aumentos brutais, muito menos faria respeitada a sua autoridade com o apêlo ao arbítrio ou o consentimento à violência.

Concluindo, conclamou o govêrno a substituir a atividade, pela ação, as viagens pelo trabalho, combatendo os monstros invisíveis da inflação, da miséria do povo e do desencanto dos seus eleitores e não aqueles visíveis das crianças que cantam o hino nacional sob a ameaça das metralhadoras, ou dos membros da oposição, que cumpriam o seu dever.

RESPOSTA DA MAIORIA

Em seguida, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, lembrou, desde logo, que, como o líder da oposição, encontravam um campo comum, na defesa da legalidade. Salientou que o movimento dos estudantes, generoso e altruista, surgira em face da lei votada pela Câmara dos Vereadores e sancionada pelo prefeito. Lembrava outros, da sua juventude, que lhe valeram prisão na Bahia. E não podia esquecer que, aproveitando-se da generosidade dos estudantes, a exploração fôra feita, sob a cobertura dos jovens, pelos depredadores e agitadores, em fúria predatória. Os estudantes não estavam quebrando os bondes, mas êles faltariam à população proletária que se servia dêles. O presidente da República, retornando a esta capital, anteontem, encontrara o Distrito Federal transformado em nova Bogotá. A Polícia se omitira do seu dever fundamental, de prevenir as depredações. E o govêrno convocou os seus ministros militares, para prevenir consequências mais graves, não aqui, mas em todo o país, onde ecoariam os ruídos da desordem. Conclamando as Fôrças Armadas, não substituira por elas, o Poder de Polícia, mas procurava o restabelecimento da ordem, suprimindo o pretexto da revolta que se alastraria. Como da ação dos estudantes nasciam as explorações, desvirtuadas as finalidades do movimento generoso, era preciso dirigir-se ao foco, sem o objetivo de violar o direito de reunião. Era preciso sacrificar êsse direito, por alguns instantes, em uma classe, para prevenir possíveis e funestas consequências. O govêrno se responsabilizava pelo bloqueamento da sede da UNE. Mas não mandara invadi-la. Se essa invasão fôra tentada, a iniciativa não se apoiara em ordem do govêrno,

Prosseguindo, salienta o sr. Vieira de Melo que tomara conhecimento, desde o início, de tôdas as ocorrências e virá a ação prestante das autoridades superiores endereçada exclusivamente em isolar o foco de agitação e prevenir piores ocorrências.

Transmitiu depois, ao plenário, informação do general chefe de Polícia ao Govêrno, declarando que a agressão surgira em conseqüência de um tumulto, quando o coronel Ururahy Magalhães procurava retirar da UNE a Polícia e os estudantes procuravam, rápidamente, atingir a sua sede. Frisou que sua posição, como líder da maioria, não poderia ser outra senão de solidariedade aos colegas atingidos, mas podia afirmar sua convicção de que jamais passara pela mente do presidente da República autorizar ou convir com qualquer ato que implicasse no desrespeito às imunidades parlamentares, muito menos atirar a Polícia contra representantes do povo. A desordem não poderia, nunca, interessar ao govêrno, muito menos violenta provocação de um revide imprevisível, que resultaria da agressão às imunidades parlamentares.

Asseverou, a seguir, que o ministro da Justiça determinara providências para a rigorosa instauração de um inquérito administrativo-policial, para apurar as responsabilidades pelos fatos, ordenando às autoridades que, no mais curto espaço de tempo trouxessem à Câmara o resultado dessas investigações. Acentuou que a maioria, no firme propósito de apurar as responsabilidades pelos atentados às imunidades, apoiaria as medidas propugnadas pela oposição, nesse sentido. Apoiaria a idéia da constituição de uma comissão parlamentar de Inquérito, como, ainda, apoiaria a convocação do ministro da Justiça, para explicar os fatos. O govêrno ia assim, ao encontro da oposição, para resguardo das suas prerrogativas, não podia ser acusado de conivência com fatos dessa natureza.

Em aparte, o sr. Alberto Torres confessou a estranheza pelo seguinte fato: sabido que as violências não eram provocadas pelos estudantes, mas nas ruas, invadira-se justamente a UNE, como se atentara justamente contra faculdades de ensino superior.

Respondeu o sr. Vieira de Melo que se pretendera isolar o foco, que era, quando nada, o centro de inspiração dos agitadores. Se o govêrno não adotasse as medidas preventivas e enérgicas que adotou, ter-se-iam repetidos os episódios da noite anterior, que tanto intranqüilizaram a população do Distrito Federal.

Quanto às chamadas "notas oficiais" não tinha elementos para afirmar da sua autenticidade, nem saber se, verdadeiras, em que fatos apoiavam. Limitou-se a informar sôbre os fatos que conhecia e transmitir, a respeito, o pensamento do presidente da República.

Por sua vez, o sr. Prado Kelly, lembrando a atuação do presidente da Câmara, declarou que a nação exigia o anúncio e a relação das providências tomadas pelo Executivo, enquanto o sr. Emílio Carlos acentuava que a sindicância devia ir mais longe, para apurar quais os que se aproveitaram do movimento dos estudantes, para perturbar a ordem e tranqüilidade públicas.

Continuando, o orador acentuou que o govêrno, com o aumento dos impostos e tarifas dividia responsabilidades com o Congresso, que votara despesa no total de vinte e cinco bilhões de cruzeiros, sem créditos paralelos. Não pretendia, entretanto, o presidente da República, reexaminar a matéria do aumento das tarifas sob coação, mas num clima de serenidade e num ambiente de ordem. Se, assim, verificar o exagêro das medidas tomadas, elas serão revistas, oportunamente

Respondendo a um aparte do sr. Abguar Bastos, sôbre censura radiofônica, declarou não ter informações a respeito, enquanto lhe indagava o sr. Alberto Tôrres se o govêrno não tinha uma palavra a respeito da agressão sofrida pelos jornalistas, com a danificação das máquinas dos fotógrafos, respondendo o sr. Vieira de Melo que estudava medidas para que tivessem ressarcidos os seus prejuízos e, quanto ao mais, seriam apuradas as responsabilidades dos agressores. Dava graças a Deus porque a oposição e o govêrno estivessem irmanados, na defesa das prerrogativas constitucionais.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por outro lado, o sr. Abguar Bastos encaminhou à Mesa requerimento convocando o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, a fim de que a Câmara seja devidamente esclarecida sôbre o seguinte:

a) — das medidas preventivas tomadas pelo Govêrno Federal para evitar a prática de violências contra os estudantes do Distrito Federal, na semana corrente:

b) — dos nomes das autoridades que se comprometeram a manter a ordem sem o exercício da violência;

c) — dos nomes das autoridades que autorizaram as agressões aos estudantes;

d) — das razões invocadas pelos responsáveis diretos e indiretos dos acontecimentos a que se refere o item anterior;

e) — das providências do Ministério da Justiça durante a eclosão do movimento estudantil contra o aumento das tarifas do transporte urbano e durante a prática dos atos violadores da integridade física dos manifestantes;

f) — dos inquéritos mandados instaurar para apurar as responsabilidades, incluindo os que se referem ao espancamento de membros do Poder Legislativo e jornalistas;

g) — dos motivos que levaram o Ministério da Justiça a exercer a censura nas emprêsas de Rádio e

(Conclui na 10.ª página)

"NÃO TOLERO, DE MODO..."

(Conclusão da última pagina)

procurado pessoalmente, nem recebi apelos diretos para avocá-lo à minha decisão de chefe do Govêrno, o que se pode sempre verificar, hieràrquicamente, desde que o ambiente do país ou da cidade seja de ordem nas ruas e tranquilidade pública. E com a minha isenção, posso e poderei sempre examinar ou reexaminar qualquer assunto de govêrno ou qualsquer problemas de interêsse popular, bastando que sejam trazidos para a esfera superior da presidência da República.

Quanto ao segundo caso, só me cabe intervir, e o farei sempre que necessário, nas ocasiões em que a segurança das pessoas e das propriedades nas ruas se transforme num caso nacional de ordem pública. E foi o que aconteceu nestes últimos dias. Não havia, a princípio, como nem porque adotar medidas de fôrça contra um movimento estudantil, anunciado como pacífico, um protesto da juventude em têrmos ao mesmo tempo de idealismo e jovialidade. Não tinha que me preocupar com êste assunto, para mim como para tôda a gente se afigurando sem qualquer gravidade. Limitei-me a dar instruções ao chefe de Polícia no sentido de que não fôssem prejudicados ou atingidos os interêsses da população.

No fim do dia, quando se verificou que um movimento pacífico de estudantes fôra destigurado por agentes provocadores até um paroxismo de agitação destinada a atingir a ordem pública — então é que me decidi a intervir, e só então me cabia intervir e agir, colocando em causa a minha autoridade de chefe do Estado. Não houve imprevidência, não era possível a ninguém prever o que aconteceu. Digo isto não com o propósito polêmico de defesa pessoal ou do govêrno, pois é o que menos me importa no momento, mas com a revolta patriótica e a melancolia íntima de um homem que, conhecendo embora tôda a miséria da natureza humana, não calculava, sendo impossível calcular, que um movimento por sua natureza generoso de jovens estudantes, muitos deles ainda crianças de ginásios e colégios, viesse a ser explorado, insuflado, descaracterisado e agravado até a violência não só por elementos comunistas, mas também por elementos políticos comprometidos em recentes campanhas contra o regime.

Decidi-me a intervir e a agir, por isso mesmo, apenas na hora certa e exata. Tomei medidas decisivas para garantir a população e providências imediatas para restabelecer a ordem pública. Mantive o princípio da autoridade em tôda a sua plenitude.

Agora, uma última palavra aos estudantes, à população, a todos os brasileiros. Vejo a crise econômica, a situação econômica, as dificuldades econômicas da nossa terra e do nosso povo. Mas não criei, nem sou responsável por êste estado de coisas. Falemos mais uma vez claramente, lealmente, sinceramente. Diante dos últimos aumentos de vencimentos e salários, iniciados antes de minha posse no govêrno, só haveria dois caminhos: um, a emissão a jato de papel moeda, o que seria para mim mais fácil, e daria talvez uma sensação de euforia momentânea, mas que significaria com fatalidade inexorável uma desgraça em futuro não muito distante, na forma de ruina financeira e catástrofe social; o outro, esta subida que se está verificando agora, como consequência dos outros aumentos, nos preços dos serviços e utilidades. Não sou responsável, quero repetir, nem por uma nem por outra coisa, não sou responsável por aumentos de qualquer natureza. Meu ideal de govêrno, e que atingirei, é estabilizar dentro de alguns meses os novos salários e os novos preços, não permitindo mais daí por diante que continue a crescer e desdobrar-se, em outras etapas ou corridas, o volume da onda inflacionária. E a batalha contra a inflação é a minha batalha por excelência, é a batalha do meu govêrno. Mas para vencê-la preciso de tempo, de compreensão, de cooperação, de paciência, de crédito no govêrno por um período justo e necessário. Para vencê-la, preciso principalmente de um saudável ambiente de trabalho, de paz e de ordem.

Recuso-me a aceitar aquela tese pessimista e aquela conclusão derrotista de Bolívar de que o nosso hemisfério continental é ingovernável. Recuso-me a admitir seja dito que o Brasil seja ingovernável. Tenho ânimo, tenho fé, tenho coragem e tenacidade. Não me deixo intimidar ante os adversários de qualquer espécie, nem me deixarei vencer pelo possível ceticismo ou comodismo dentro das minhas próprias hostes. E tenho sobretudo confiança no Brasil, confiança no senso da ordem e na vocação para a legalidade do povo brasileiro".

O ENCONTRO DOS BISPOS

Assumi alguns compromissos de natureza administrativa, em nome do govêrno, na oportunidade solene do encerramento do Encontro dos Bispos do Nordeste, e naquele mesmo dia, um sábado, prometi que na segunda-feira amanheceria no meu gabinete de trabalho tomando medidas e executando providências para honrar a palavra empenhada; e que dentro de poucos dias, de uma semana talvez, o povo do Nordeste poderia ouvir pelo rádio notícias de atos demonstrativos de que não foram vãs as minhas palavras pronunciadas em Campina Grande.

Assim aconteceu, com efeito. Cumpridas estão as duas promessas; cumpridos começam a ser a serão até o fim, em marcha acelerada e com escrupulosa fidelidade, os compromissos assumidos. Desde segunda-feira, sem prejuízo dos negócios normais do Estado, dediquei-me aos problemas em foco do Nordeste, solicitando a Dom Helder Câmara, logo às oito horas da manhã, que me enviasse tôda a documentação referente às propostas aprovadas no Encontro dos Bispos, entendendo-me em seguida com os ministros de Estado e técnicos especializados para estudar e determinar a maneira de resolvê-los sem mais demora. E agora, menos de uma semana decorrida, venho apresentar ao povo do Nordeste o resultado do que está tão elaborado quanto feito. E neste caso, ouso dizê-lo com naturalidade, fomos completos em planejamentos e decisões de Govêrno, como o poderá testemunhar Dom Helder Câmara que, sem pertencer aos quadros da administração ou fazer parte do mundo oficial, não nos faltou com a sua colaboração, e com a sua assistência, sempre ouvido nos conselhos governamentais, por efeito do seu generoso espírito público e da sua qualidade de representante dos Bispos do Nordeste.

Com uma grande moção, e tanto mais sôbria quanto mais autêntica e sincera, comunico às populações nordestinas, que acabo de assinar neste momento mesmo, vinte decretos executivos para resolver com rapidez e eficiência alguns problemas fundamentais e inadiáveis da região, a começar pelo abastecimento de água em Campina Grande, com os cinqüenta milhões de cruzeiros das verbas de emergência das obras contra as sêcas, como já o estavam de há muito tempo a exigir as necessidades dos cem mil habitantes de uma cidade, hoje constituindo o maior núcleo de população urbana no interior do Nordeste e do Norte do Brasil.

Estes decretos correspondem aos projetos do Encontro dos Bispos do Nordeste, a mim apresentados como reivindicações de um programa de execução imediata. Verificou-se a êste respeito uma colaboração cordial e honesta entre os homens da Igreja e os homens do Estado. As propostas do Encontro dos Bispos do Nordeste, que adotei e agora transformei em decretos, já eram, por sua vez, e em grande parte, um aproveitamento do material das duas reuniões que pessoalmente dirigi no Palácio do Catete, por desejo e com a presença de Dom Helder Câmara. Na segunda reunião, aproveitando os relatórios que solicitara de ministros de Estado e dirigentes de Órgãos Federais com atuação no Nordeste, fiz preparar e distribuir um relatório de ordenação e síntese, contendo informações, sugestões, afirmações e realizações governamentais, destinadas a um entrosamento com o material da mesma espécie em poder das autoridades episcopais. Assim as propostas consubstanciadas hoje em decreto representam uma fusão de trabalho, uma obra em colaboração do Poder Espiritual e do Poder Temporal. Aliás, se uma parte é nova, em muitas outras os projetos de Campina Grande se referem a obras já em execução no serviço público federal. E resolvemos transformá-los todos em decretos para dar-lhes firme organicidade, garantia de entrosamento em iniciativas convergentes pela própria natureza, elementos de coordenação mais seguros ou autorizados para evitar a dispersão de verbas orçamentárias e fôrças humanas. Estes decretos, em fim, se entrelaçam e se harmonizam no conjunto em têrmos de unidade — e não será exagêro classificá-los como base fundamental de um Plano do Nordeste.

Estes decretos, acrescento com segurança, não são palavras no papel, mas atos práticos e concretos. Entrarão em execução imediatamente, para tanto já previstos, preparados, separados todos os recursos financeiros e humanos. As soluções estão indicadas com realismo e espírito prático. E a sua execução não vai determinar a criação de novos órgãos estatais, nem de onerar de complicados financiamentos. Exigirá apenas, e principalmente, iniciativa, competência, aproveitamento dos recursos existentes, ação adequada e pronta, unidade de comando nas providências. Em suma, um esfôrço de mobilização que se dispõe a realizar o Govêrno. Para tanto, ao lado da parte financeira, cuidei do problema da execução dos decretos em têrmos humanos e funcionais, fixando obrigações e responsabilidades. E isto constituiu objeto de um decreto especial em que se atribui o bom andamento de cada obra decretada a um dos Órgãos Federais que atuam no Nordeste e a supervisão geral dos trabalhos aos seus respectivos ministros de Estado, ficando por fim a coordenação geral para a execução de todos os decretos diretamente com a presidência da República, a ser feita por mim pessoalmente, ou pelo chefe da minha Casa Civil, como meu representante. Tudo está assim disposto e pronto para um sucesso administrativo. Cumpri as promessas feitas e estou em dia com os compromissos assumidos em Campina Grande como presidente da República.

E é assim o meu govêrno. Um govêrno que planeja, que executa, que realiza — e tudo com presteza e sinceridade, sempre que encontre uma colaboração como a dos bispos do Nordeste, feita de sugestões de interêsse público, em vez de uma oposição obstinada em personalismo e crueldade, agitada em movimento negativos para a destruição de um govêrno legítimo, que por isso mesmo estou disposto a defender e sustentar, por todos os meios e com a maior decisão, como um imperativo de minha consciência pessoal e como um dever indeclinável, uma responsabilidade que considero sagrada no mandato que o povo me conferiu nas urnas para defender o regime, salvaguardar as liberdades, garantir a ordem pública e manter a integridade da Constituição."

EM GREVE OS UNIVERSITÁRIOS . . .

(Conclusão da última página)

cartazes de protesto além de um com os dizeres: "O Brasil confia nos estudantes".

MANIFESTAÇÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Na Faculdade Nacional de Medicina estava marcada uma assembléia geral dos alunos, para as 15 horas. Muito antes, os acadêmicos, que em sua maioria fazem refeições na própria Escola, estavam reunidos diante dela, justamente onde passam trilhos de bondes. Eram bem uns 500 alunos, fora os curiosos. Aquêles, no entanto, não obstavam o trânsito dos elétricos. Limitavam-se a valas e pilhérias à passagem de cada um dêles. Alguns derramaram sôbre os trilhos óleo e areia para "dar um escorregão no bonde", o que porém não aconteceu e tudo não passava de demonstração de bom humor. Cêrca das 14.30, porém, chegou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha, que se servia do carro número 49. Daí a pouco aproximou-se um choque da Polícia Militar, recebido igualmente com estrepitosas vaias. Era um contingente de 12 soldados, alguns com fuzis, que entraram logo em conexão com a guarnição da RP. Sempre vaiados e visados por chacotas, as soldados aproximavam-se aos poucos do portão da Faculdade em que os estudantes se aglomeravam com o intuito firme de não saírem dali, sob nenhuma pressão. E aproximaram-se até um ponto que os estudantes consideraram provocador, uma vez que não estavam perturbando a ordem — como disseram aos gritos. Então, foi içada a Bandeira Nacional numa das janelas, enquanto cantavam o Hino Nacional e punham no braço o sinal de luto. Também um choque da Polícia do Exército estêve por alguns minutos estacionado nas proximidades, mas logo se foi. Continuavam as manifestações dos estudantes, com hinos e paródias burlescas até que o contingente da Polícia Militar, dividido em dois, um em cada extremidade do prédio, resolveu unir-se. Para isso, alguns soldados passaram lentamente entre os estudantes, que abriram alas; mas consideraram aquilo uma provocação. A propósito, o presidente do Diretório Acadêmico, que já havia recomendado calma aos seus colegas, foi parlamentar com o cabo que chefiava o pequeno choque. Êste porém desculpou-se, dizendo que não houvera tal intenção de sua parte.

ASSEMBLÉIA GERAL

Enquanto isso, a Assembléia marcada não se realizava, porquanto os acadêmicos aguardavam o término dos entendimentos processados para a retirada dos militares. Mas como isso tardasse, resolveram todos abandonar a rua e iniciar a reunião. Nela, ratificaram a greve determinada pela UNE, assim como solidarizaram-se com os têrmos do pronunciamento da entidade, para demonstrar que também êles tavam coesos com os demais estudantes do Distrito Federal e firmes no movimento que iniciaram.

Por aclamação deliberaram:

"1) — Apoiar integralmente o movimento contra o aumento no preço das passagens dos bondes.

2) — Condenar veementemente as violências e sevícias praticadas pelos que se dizem mantenedores da ordem e fiadores das liberdades públicas e individuais.

3) — Solidarizarem-se com as vítimas das descabidas e ignominiosas atrocidades policialescas que visam pela fôrça calar a dignidade moral da juventude estudantil brasileira.

4) — Alertar os poderes competentes que os princípios democráticos ainda vigoram neste país, o que parece ter sido por êles olvidado, e, que por êles ardorosamente lutaremos.

5) — Protestar contra a rotulagem de comunista dada pelas autoridades ao movimento, declarando combater qualquer infiltração extremista que vise desvirtuar a campanha.

6) — Apelar aos estudantes para que não façam uso dos bondes como meio de transporte, e, conclamar o povo para que pague o preço das passagens vigente antes da imoral portaria.

7) — Tomar luto oficial até o término vitorioso do movimento.

8) — Dar um voto de descontiança ao sr. prefeito do Distrito Federal e ao sr. chefe de Polícia.

3) — Responsabilizar o exmo. presidente da República, em vista de nota oficial

A COFAP VAI IMPORTAR BANHA

Aumento de preços nas tinturarias — Não há milho apodrecendo no Cais do Pôrto — Seria calamidade pública a concessão do mandado de segurança impetrado pelos moinhos

A COFAP vai importar 3 mil toneladas de banha norte-americana, para dar cumprimento ao acôrdo comercial Brasil-Estados Unidos, celebrado em 16 de novembro de 1955.

Objetivando a que tôda a mercadoria esteja embarcada até 30 de agôsto próximo, o produto será transportado em navios americanos e de outras nacionalidades, à razão de 500 toneladas por viagem, vigorando nesse transporte o regime de seguro, inclusive o de guerra.

Haverá concorrência pública para a importação. As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 9 de junho em curso.

As 3 mil toneladas de banha têm o objetivo não apenas de suprir deficiências de estoque no país como também vender o produto a preços mais baixos que os atuais.

AUMENTO DE PREÇOS NAS TINTURARIAS

Estêve ontem no gabinete do presidente da COFAP a diretoria do Sindicato da Indústria de Tinturaria, que foi entregar ao coronel Frederico Mindêllo memorial solicitando aumento da tabela atual das tinturarias. O presidente da COFAP, na ocasião, respondeu que a presidência do órgão controlador de preços não tinha motivos para apresentar proposta de majoração dos preços ao Plenário.

MILHO APODRECENDO NO CAIS

Informou ontem o Gabinete do presidente da COFAP que não há o menor fundamento nas notícias divulgadas nesta capital, segundo as quais existem em vias de apodrecimento no Cais 2 mil sacos de milho norte-americano, à disposição da COFAP. Tôda essa mercadoria importada (a operação foi feita na administração anterior do órgão controlador dos preços) já foi vendida. Restam apenas alguns sacos, que estão sendo recuperados. Acrescentou a COFAP que foi feita campanha contra o milho importado para que, desmoralizado o produto, não viesse êle influir no preço geral da mercadoria vendida na praça.

CALAMIDADE PÚBLICA

"Seria calamidade pública a concessão do mandado de segurança impetrado por Moinhos, para que possam dispor livremente das quotas de resíduos", disse o presidente da COFAP, a propósito do próximo julgamento, em instância superior da Justiça, daquela medida.

"Sem o contrôle das quotas cedo teríamos o encarecimento desmedido dos preços das aves, ovos e derivados do leite, em conseqüência do encarecimento dos resíduos, que adviria fatalmente da livre disposição, pelos moinhos, do produto. No sistema atual, os moinhos já percebem lucros excelentes. Não há necessidade de aumentá-los mais" concluiu.

As ocorrências

(Conclusão da última página)

com suas blusas estampadas, suas roupas coloridas em vizinhança com as fardas verdes, cada grupo em cada calçada, a arriscar, de vez em quando, umas olhadelas sôbre o outro.

PARALISAÇÃO DO TRAFEGO

Por volta das 12 horas de ontem vários estudantes do colégio Mallet Soares e de outros estabelecimentos de Copacabana concentraram-se na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, perto da Rua Xavier da Silveira onde, durante alguns minutos forçaram a paralisação dos bondes causando, também, sérios transtornos ao tráfego. Arrastando caixotes, apanhados em bancas de jornais, os estudantes concentraram-se no entroncamento, impedindo a passagem de qualquer veículo. Afinal, com a chegada de três choques do Forte de Copacabana o caso foi solucionado. Por medida de prevenção foi deixado um choque em frente ao 986 da Rua Xavier da Silveira.

CONTRA ESTUDANTES DO COLÉGIO ANDREWS

As últimas horas da manhã, elementos dos carros 37 e 49, da Rádio Patrulha e a guarnição de um tintureiro da Polícia praticaram violências contra alunos do Colégio Andrews em frente ao estabelecimento, na Praia de Botafogo. Esses policiais queriam forçar os alunos a entrarem para o colégio o que fizeram aos empurrões.

Ante a atitude enérgica da diretora do estabelecimento os milicianos afastaram-se, normalizando-se, assim, a situação.

GRUPOS DE DESORDEIROS

Por volta das 13 horas, os colégios Anglo-Americano e Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, foram invadidos. Grupos de rapazes em trajes civis exigiam que os portões fôssem fechados para que os alunos não entrassem para as aulas. Diziam estar agindo em nome da UNE, para fazerem valer a greve geral deflagrada por aquela entidade estudantil. As freiras responsáveis pelo colégio Imaculada Conceição pediram providências à Polícia Política. No entanto quando os investigadores foram ter ao colégio já encontraram tudo em calma.

POLICIAMENTO VOLANTE

Um choque da Polícia Militar, com três carros, percorria as ruas centrais da cidade durante todo o dia de ontem, parando aqui e ali, de acôrdo com as aglomerações que notava. Em certos pontos, como no Largo de São Francisco, o choque que estava fortemente armado, chamou a atenção de populares que se lhe agrupavam em tôrno. Nada houve de especial a registrar.

PRISÃO INOPINADA

Sob a direção do prof. Walter Curvelo, do Museu Nacional e da Faculdade de Filosofia da U. D. F., uma turma de alunos dessa Faculdade fazia pacificamente seus estudos sôbre rochas no Alto da Boa Vista, quando inopinadamente um carro patrulha da polícia surgiu, e, sem ouvir explicações, forçou-os a comparecer à Divisão de Polícia Política e Social, para explicações.

Ponderou o prof. Curvelo que ali estavam, êle e seus alunos numa aula prática e que nada tinham a ver com as pedras colocadas nos trilhos em local muito distante dali, exibindo ainda carteira de identidade de prof. de Petrografia.

O detetive Serejo que parecia comandar o grupo da polícia não quis ouvir as explicações do prof. Curvello, e ao chegar com o referido professor e os estudantes à dependência policial, ainda não quis se convencer do seu lamentável engano.

INQUÉRITO PARA APURAR O ESPANCAMENTO DO ESTUDANTE

O gabinete do ministro da Justiça forneceu a seguinte nota:

"O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, logo após haver sido informado do espancamento, de que foi vítima o estudante Francisco Matos Silva Neto, recomendou ao sr. Chefe de Polícia imediata abertura de inquérito administrativo, para apuração dos responsáveis.

O Chefe de Polícia, cumprindo a recomendação, designou, no mesmo dia, a Comissão de Inquérito, que está assim constituída: Delegado de Vigilância, sr. Eduardo Pereira da Costa, presidente; dr. Claudio Vieira Peixoto, delegado de Economia Popular, e tenente coronel João Alberto da Rocha Franco, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas."

NOTA DO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Do gabinete do chefe de Polícia recebemos a seguinte nota:

"A bem da verdade, declara o Gabinete do chefe de Polícia, relativamente ao vespertino "O Globo" de ontem, dia 1º, do corrente, o seguinte:

a) São falsos o clichê de número 4 e a nota número 4 que apresentam o indivíduo Luiz Figueiredo como aluno do Pedro II (externado), quando socorrido por um colega...

Não se trata de estudante. Luiz Figueiredo estêve na chefatura, após o conflito, em companhia do vereador Wilson Leite Passos, tendo declarado ser comerciário e trabalhar com o referido vereador. Foi submetido a exame de corpo de delito, cujo laudo acusou lesões corporais leves.

b) E' inverídica a notícia constante da página 6, cujo título é "O chefe de Polcia não os quis receber".

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, acompanhado do deputado Rafael Correia de Oliveira e de um jornalista, foi recebido pelo chefe de Polícia, depois de ter estado no gabinete do dr. Emerson de Lima.

Os vereadores Helio Walcacer e Wilson Leite Passos, não se avistaram com o general porque não quiseram, pois alegaram que apenas desejavam um ofício de apresentação ao I.M.L. para que fôssem submetidos a exame de corpo de delito".

DESCARRILOU O EXPRESSO

CORDISBURGO, 1. Verificou-se um descarrilamento à altura do quilômetro 740, a 31|2 quilômetros desta cidade, ocasionando a interrupção do tráfego ferroviário e prejuízos materiais consideráveis. O expresso S-16 procedente de Monte Azul, e que passou por Cordisburgo com destino a Belo Horizonte, compunha-se de uma locomotiva Diesel elétrica, 5 vagões de carga, 4 de passageiros, 1 dormitório e 1 carro-chefe. No ponto acima referido, numa descida, entre as pontes de Quinzinho e Taboquinha, exatamente numa curva, dentro de um grande corte a máquina, de nº 4.308 tombou sôbre o barranco, derrubando dois carros de carga.

Não se verificaram vítimas, registrando-se, porém, danos materiais de certa monta. Por outro lado, o tráfego foi interrompido cêrca de 24 horas, e está sendo feito com baldeação. Todos os trens, em consequência, estão trafegando com grande atraso. M.

ATROPELADO O BISCATEIRO

Nas esquinas das avenidas Brasil e Luzitânia, um auto não identificado atropelou Sebastião Martins dos Santos, de 25 anos, solteiro, biscateiro, residente na Avenida Luzitânia, 394, causando-lhe fratura exposta das pernas, ferida contusa na cabeça e escoriações. Em estado de choque a vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave. Do fato teve ciência o comissário de plantão no 21.º Distrito Policial.

O AÇOUGUEIRO FOI CONDENADO

Atendendo à decisão do júri de Economia Popular, o juiz da 18a. Vara Criminal condenou à pena de 6 meses de detenção, e multa de dois mil cruzeiros, o açougueiro José Rodrigues de Almeida, por haver o mesmo, no dia 15 de março de 1956, no açougue da Rua Divisória, 364A, em Bento Ribeiro, majorado o preço da carne bovina, vendendo 500 gramas de filé sem aba pelo preço de Cr$ 17,00 quando deveria fazê-lo por Cr$ 12,00.

COLIDIU COM O POSTE

Pela Rua Riachuelo, na noite de ontem, trafegava o auto particular 42-17, dirigido por seu proprietário Abelardo Xavier da Silveira, de 47 anos, casado, engenheiro da Prefeitura, residente na Avenida Atlântica, 1.112, apto. 803 quando na esquina da Rua André Cavalcanti, o veículo sofreu derrapagem indo de encontro a um poste, ficando bastante danificado. O engenheiro sofreu ferimentos no frontal e nariz, além de escoriações, sendo socorrido no Hospital Souza Aguiar, após o que retirou-se. A Polícia do 6.º Distrito registrou o fato.

CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

O Comandante do Corpo de Bombeiros oferecerá "cocktail" à imprensa no cassino dos oficiais do Quartel Central, às 16,30 do dia 4 do corrente, ocasião em que será apresentado aos jornalistas o programa comemorativo do Centenário da corporação, a celebrar-se no dia 2 de julho dêste ano.

MATOU A ESPÔSA

S. PAULO, 31 — Cêrca das 21 horas de hoje verificou-se brutal cena de sangue no bairro da Penha. O guarda civil João Bernardo, ao encontrar-se com sua espôsa, de quem se encontrava separado, na casa de sua mãe, desferiu-lhe 3 tiros após violenta discussão, prostando-a mortalmente ferida. Segundo apuramos, João Bernardo dirigiu-se à residência de sua sogra a fim de levar um presente para uma de suas filhas que aniversariava hoje. O criminoso, após a prática do delito, fugiu, levando a arma consigo. O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Araçá. M.

UM MORTO E QUATRO FERIDOS

S. PAULO, 1 — Grave desastre ocorreu ontem no quilômetro 31 da Via Raposo Tavares, onde o auto particular chapa 38-39, dirigido por Laerte Guimarães, residente nesta Capital, tendo como passageiro o aspirante do Exército Luiz Fanny Neto, foi violentamente abalroado pelo ônibus 18-34-78, dirigido por Oswaldo Magalhães.

Em consequência do choque, Laerte Machado Guimarães morreu no local, enquanto seu companheiro de viagem ficou gravemente ferido. Também o motorista do ônibus sofreu ferimentos graves, assim como a passageira Wilma da Cruz Assis. Asp.

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO EM SANTOS

Peças de porcelana chinesa, cristais, objetos vários de madeira trabalhada a mão e caviar americano — Avaliado em 10 milhões de cruzeiros — Os responsáveis conseguiram interditar a remoção da preciosa carga

SANTOS, 1. O delegado de polícia Olírio da Assunção realizou, durante tôda a madrugada, movimentada diligência com o fim de apreender um volumoso contrabando de riquíssimas peças chinesas, chegado ao Brasil, apesar da falta de ligação comercial com a China Comunista, e transportado para São Paulo, sendo alojados nos armazéns da rua Coronel Mursa, 170, numa pequena fábrica de carrinhos de crianças.

A localização do contrabando, avaliado em 10 milhões de cruzeiros, deveu-se a prisão do chinês Tchou Tzé Whan ocorrido há 15 dias, quando procurava artigos que, não poderiam existir em nossa praça. Tchou forneceu à polícia várias informações, e apontou como principal patrocinador do contrabando a firma comercial Jack Leonard Comércio e Importação S. A., com escritórios na Capital, à rua Barão de Itapetininga, 297, 2º andar.

A referida firma tem como dirigentes principais Jock Leonard, que no momento se encontra nos Estados Unidos; Alfred Leonard e Wilson Lelis. Foram todos indiciados no inquérito policial instaurado.

Com as revelações feitas por Tchou Tzé Wan, a Polícia Marítima descobriu a rêde de contrabandistas e começou a realizar investigações com o fim de localizar o armazém onde estava depositado o contrabando. Depois de vários dias descobriram o depósito da rua coronel Mursa, cujas prateleiras estavam abarrotadas de peças de porcelana chinesa, mais de 500 mil cruzeiros de caviar americano, além de outras peças de madeira trabalhadas a mão.

Foram requisitados caminhões da Fôrça Pública, para transportar a mercadoria para esta cidade, e depositá-la à disposição da Alfândega. A demora dos trabalhos permitiu, porém, pronta movimentação dos acusados Alfred Leonard e Wilson Lelis, que recorreram ao juiz corregedor dos Presídios, sr. Valentim Alves, com o fim de conseguirem a interdição da remoção de tôda a preciosa carga.

A petição contendo apenas a assinatura dos dirigentes da firma, e ainda sem ter firma reconhecida, foi deferida pelo juiz Valentim Alves, durante a madrugada.

Nessa altura, grande parte da mercadoria já se achava em caminhões, trafegando para Santos, e todos os veículos tiveram que retornar a São Paulo, diante do despacho, judicial, sendo, designado como depositário da mesma um dos responsáveis pela fábrica de brinquedos.

O delegado Assunção esclareceu que os principais acusados são egípcios e há tempos vêm promovendo a chegada ao Brasil de mercadorias não lançadas regularmente na Alfândega.

Juntamente com a petição apresentada ao juiz Valentim Alves, os responsáveis anexaram cinco notas fiscais, relacionando mercadorias de procedência chinesa, no valor de apenas 300 mil cruzeiros, quando na verdade, sòmente o caviar cobria, com sobras, aquele valor. Em flagrante contradição com a documentação apresentada, os dirigentes da firma Jack Leonard. Comp. Imp. S. A. afirmaram que a Polícia Marítima tinha apreendido mercadorias "avaliadas em vários milhoes de cruzeiros".

Parte do contrabando, que não se achava no depósito, mas que foi encontrado em poder de Tchou Tzé Wan, foi levado para a Polícia Marítima. Pôde a reportagem constatar serem riquíssimas obras de madeira, entalhadas a mão, conhecidas como "sándalos", budas de porcelanas, cristais, aparelhos vários.

Tchou Tzé Wan, informou que a maior parte daquela mercadoria tinha chegado ao nosso país em 1953. O inquérito policial terá seu andamento normal quando, então, serão interrogadas as várias pessoas, implicadas no rumoroso contrabando — M.

As malas e embrulhos vistos na foto guardam preciosidades chinesas. Constitui apenas uma parte do contrabando avaliado em milhões

Tentaram matar o desafeto

Presos pelas autoridades do 13.º D. P. os malandros "Sargento" e "Ciganinho" — Uma mundana motivou a desavença

Uma turma de policiais do 13º. Distrito, chefiada pelo delegado Diógenes de Barros, conseguiu prender ontem os indivíduos Sebastião Sampaio, vulgo "Ciganinho", domiciliado à rua Laura de Araújo, 39, e José Pereira da Silva, vulgo "Sargento", sem domicílio certo, autores de tentativa de morte na pessoa de Alfredo, de Oliveira, morador na rua Júlio do Carmo, 176, fato ocorrido no último dia 29, estando a vítima internada ainda no Hospital Souza Aguiar com um ferimento penetrante no abdome, produzido por bala.

UMA MUNDANA, O PIVÔ

A tentativa de morte teve como pivô a mundana conhecida por "Regina", amante de Alfredo e pretendida por "Sargento". Ao que vem apurando a Polícia, os três indivíduos nada mais são que exploradores de mulheres, tendo a desavença entre êles surgido justamente por êsse motivo: todos desejavam o dinheiro ganho pela mulher.

"Sargento", que já cumpriu pena por tentativa de homicídio, e "Ciganinho", foram trancafiados no xadrez do 13.º D. P., onde aguardarão destino conveniente.

MENOR DESAPARECIDO

Está desaparecido desde o dia 29 de maio último, o menor Roberto Carneiro Firmo, filho de Antônio Barbosa Firmo. Os seus pais pedem o favor de conhecido o seu paradeiro ser informado para a sua residência à Rua Coronel Laurênio Lago n.º 130, Marechal Hermes. O jovem em aprêço conta 13 anos de idade e ao desaparecer trajava-se de uniforme pardo da Escola "Maria Marques", da Estrada da Água Grande, em Jacarèpaguá, onde se achava internado, há mais de 4 anos.

AGREDIDA POR DESCONHECIDO

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meyer foi chamada para socorrer uma mulher gravemente ferida a faca, no Morro de Cachoeirinha. Trata-se de Elisa de Scuza, de 24 anos, casada, doméstica, residente all num barracão sem número, que apresentava ferimento penetrante no hipocôndrio direito, e que foi removida para o Hospital Souza Aguiar, ficando internada em estado grave. As autoridades do 22.º Distrito encetaram diligências para identificar e prender o agressor.

A POLÍCIA FECHOU O CASINO

SÃO PAULO, 1. Numa batida efetuada por uma caravana policial, chefiada pelo delegado Ciro Rocha Mendes, foi encontrado um cassino localizado à R. Boracéia, n. 111 no bairro de Água Funda. No interior dessa casa de jôgo, além de objetos próprios do estabelecimento, com mesas de bacará e roletas, foram autuados em flagrante os indivíduos Francisco Paula Ramos, contraventor conhecido, Rafael Gentil, Enjolras Gomes Teixeira, apontado como o responsável pelo cassino, e outros.

Todo material da jogatina foi apreendido e transportado à Delegacia de Jogos, sendo requisitada a Polícia Técnica, que fêz o levantamento do material.

Sabe-se que o cassino, agora fechado, funcionava há cêrca de 15 dias, com uma ferquência média, diária, de 20 a 30 jogadores. Asp.

CONDENADO O CAPITÃO DE CORVETA

O juiz da 2a. Vara Criminal condenou à pena de 2 meses de detenção, concedendo o "sursis", o capitão de corveta Raimundo Dias Duarte, por haver no dia 18 de fevereiro do ano passado, na Rua Rita Ludolf, alvejado seu cunhado Hélio Pequeno Santos Rosas, ferindo-o.

ONDA DE CRIMES EM SÃO GABRIEL

Atirou a faca de cinco metros de distância, atingindo o coração do rival — O garção foi esfaqueado por uma mulher no interior do "dancing" — Nove criminosos aguardando julgamento

SÃO GABRIEL, R.G.S., 1. Constantemente vêm-se verificando, neste município, cenas de sangue com resultados fatais, sendo que até agora ocorreram aqui nove homicídios, achando-se seus autores recolhidos a cadeia civil, aguardando julgamento.

Ainda agora, verificou-se um homicídio no distrito de Pau Fincado, no lugar denominado "Calera". Dois peões, Antônio Flôres da Silva, de 28 anos e Hugo Ragazia França, de 26 anos, empenharam-se em luta no interior de um boliche, onde se encontravam bebendo, indo parar na rua. Hugo, como levasse a pior na luta, afastou-se um pouco, e, da distância de cinco metros, jogou sua faca, de 30 centímetros, contra o contendor, que teve o coração partido ao meio pela afiada lâmina.

No dia seguinte ao crime acima, no distrito de Catuçaba, no lugar denominado "Santa Bárbara", registrou-se uma cena de sangue em conseqüência de uma discussão, por causa de uma junta de bois. José Pires da Silva, com 30 anos, discutiu e armado de faca, investiu contra Antero Vargas Nunes, de 37 anos, ferindo-o na cabeça. Antero, defendendo-se, sacou do revólver e começou a atirar no antagonista. Os quatro primeiros tiros erraram o alvo, o último, porém, foi mortal. O projétil traspassara o coração da vítima.

Outra cena de sangue ocorreu no Dancing Tropical. O garção daquele estabelecimento, de nome Jorge Dias dos Santos, de 23 anos, recebeu profundos ferimentos produzidos por faca. Foi autora das lesões a mulher de nome Antônia Rocha de Moura. A vítima encontra-se internada na Santa Casa local em estado grave. Asp.

O AFUNDAMENTO DO "SANTA MARTHA"

No juízo da 15a. Vara Criminal, ontem, foram interrogados José Fernandes Alves da Costa, negociante no Estado da Paraíba, Eurico Klinger, também negociante naquele Estado e Raimundo Silva Ribeiro.

Os acusados negaram os fatos narrados na denúncia, sendo que o último alegou ter sofrido violências na Polícia.

Os reus foram denunciados por haverem, dolosamente, afundado o navio "Santa Martha", nas costas do Estado do Espírito Santo, no dia 22 de novembro do ano de 1954, para receberem o seguro da carga que o navio levava.

Ninguém conhece COYOTE?

Abel — Geographie de la Palestina, Cr$ 220,00. Allard — Christianisme et Empire Ramain, Cr$ 35,00. Allard — Dix leçons sur le martyre, Cr$ 32,00. Amiot — L'Enseignement de St. Paul, Cr$ 84,00 (2 vols.). Devresse — Le patriarchat d'Antioche de puis la Paix de l'Eglise jusqu'a la conquête arabe, Cr$ 126,00. Dom Quentin — Martirologes histoiriques du Moyen Age, Cr$ 53,00. Hamon — Vie de St. François de Salles, Cr$ 88,00.

PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Edições Caravela Ltda. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro

78023

INDIANAPOLIS!

Mobiloil sempre o primeiro!

O uso de MOBILOIL pelos vencedores das grandes corridas internacionais, já é tradicional. A razão é simples: sabe-se de antemão que MOBILOIL é sempre o campeão! Na severíssima corrida das 500 milhas, na pista de Indianapolis, EE.UU., realizada anualmente em 30 de maio, mais uma vez MOBILOIL conduziu o vencedor à vitória! O campeão de 1956 é PAT FLAHERTY, que alcançou a média horária de 206,74 km, e que, como os anteriores campeões desta e de outras famosas corridas internacionais, confiou a MOBILOIL a proteção do motor de seu carro.

Faça como os campeões!

Dê a seu carro Proteção Total com Mobiloil — sempre o primeiro!

Mobiloil *não compete com preços - compete com qualidade!*

Os verdadeiros problemas

A desordem que tinha tomado conta da cidade refluiu aos seus focos de origem, alguns bem suspeitos. O Rio reencontrou-se na calma, ou numa trégua de calma, a partir de ontem. O presidente da República pronunciou um discurso. Os estudantes estiveram com o prefeito. Os "meganhas" voltaram ontem a ser os Cosme e Damião. De todos êsses fatos resultou a possibilidade concreta de superação do impasse.

Recolhidos a seus lares, ou mesmo à sede de sua instituição, os estudantes que, de seu protesto pacífico, tinham passado quase a servir de veículo de uma perturbação gravíssima da ordem, podem, agora, meditar no que disseram seus melhores mentores. Podem ver que não se devem deixar levar pelos que de tudo se valem para pôr em perigo a sorte do regime.

O Brasil de hoje, e, sobretudo, o de amanhã, reclama cada vez mais o aperfeiçoamento intelectual de seus filhos como condição prévia de sua evolução. Com os problemas que temos e os vícios de nossa formação histórica por corrigir, não conseguiremos jamais sair dessa coisa informe que somos sem homens melhores, no dia de amanhã. E êsses homens, essa elite com que precisamos contar, há de ser recrutada nos colégios de agora.

* * *

Os protestos ontem feitos na Câmara e no Senado em tôrno da invasão da UNE e da lamentável violência da Polícia Militar não pecaram pelo excesso. Refletiram, antes, o certo desnorteamento que vai pelo país. Todos sentimos que à raiz da inquietação atual está o problema inflacionário, que se veio formando há dez e quinze anos, que se veio avolumando incessantemente e que hoje quase nos paralisa. Agravando-o e agravando a situação atual do govêrno houve o problema político, a obstinação do golpe, a própria tentativa de negação do resultado das urnas, a concentração das energias de um povo inteiro no aspecto puramente político da crise, enquanto a inflação crescia e engordava à vontade. As agitações e as comoções de agora não são atos gratuitos. São o resultado dêsse mal-estar econômico, agravado pelo mal-estar político. Numa casa sem pão, passamos a maior parte do tempo a discutir de que côr queremos pintadas as paredes.

* * *

Govêrno e oposição, estudantes e classes armadas, imprensa e povo em geral precisamos de uma vez por tôdas ver os problemas do país onde êles realmente estão. A mudança da capital, o parlamentarismo, a redução do problema econômico ao preço dos bondes tudo isto são movimentos que nos distraem dos problemas de raiz. Êsses problemas são de tal ordem que tanto o govêrno gosta de fingir que não os vê — voltando os olhos para uma espécie de Cidade do Sol no planalto central — como também gosta de esquecê-los a Câmara, voltando os olhos para o govêrno de gabinete do Segundo Reinado. Mas o Brasil é país muito jovem para se alimentar de utopias.

* * *

Aproveitemos a trégua de hoje, que esperamos seja o armistício, para programarmos uma ação de govêrno do país. Aí estão as reformas de base que o Brasil não mais pode adiar, aí está a nossa exportação de café, que declina, trazendo-nos menos divisas, e nossa importação de petróleo, que aumenta, consumindo mais e mais divisas. Aí estão os quinze por cento da nossa receita cambial trocados puramente por gêneros alimentícios importados, enquanto a produção nacional se deteriora por falta de transporte e de silos.

Enquanto não resolvermos o problema econômico do Brasil e dominarmos a inflação, estaremos sujeitos a comoções de rua, que podem levar o próprio regime democrático ao naufrágio.

E o momento de lembrar essas verdades tão repisadas e tão consistentemente ignoradas e êste mesmo, é êste momento de inquietação e de angústia. Porque quando a paz voltar completamente à Capital Federal, então ninguém pensará mais nos problemas de base. Voltaremos ao planalto goiano e ao Segundo Reinado.

TESTE

A distribuição das matérias numa edição de jornal tem de obedecer a certos critérios, geográficos por exemplo, que nem sempre permitem o cotejo de assuntos afins. Pode acontecer que, no mesmo dia, uma notícia da própria capital e outra, provinda do interior, tenham correlação íntima. Chamar para esta última a atenção, também é uma das tarefas do comentário.

A notícia carioca foi relativa à Comissão de Juristas que fornece em prestações suas propostas de emendas à Constituição. A última dessas sugestões refere-se ao artigo 147 da Carta, dispondo sôbre a desapropriação por interêsse social, dando-lhe nova redação. Dizem os juristas que o referido artigo permanece, até hoje, letra morta, "talvez por falta de lei ordinária que regulamente a matéria".

Talvez? E por que não se propôs e votou aquela lei?

As respostas se encontram em outra página do jornal, entre as notícias de Minas Gerais: a Federação das Associações Rurais do Estado conseguiu que o govêrno mineiro recuasse do seu propósito de fazer rever o valor das terras para aumentar a incidência do impôsto territorial. Com razão nosso correspondente atribui êsse resultado do teste à fôrça do *coronelismo* no interior de Minas. Também se pode falar em vitória.

A conclusão é óbvia. Quem tem fôrça para impedir que um impôsto já existente seja arrecadado com eficiência e conforme o valor real e atual do objeto tributado, também terá fôrça para conseguir outras bagatelas; e não sòmente no âmbito limitado de um Estado. As populações rurais do interior ainda constituem a maioria do eleitorado brasileiro. A predominância dos *notables*, como se diz na França, ou dos *coronéis*, como se diz no Brasil, não é um fato jurídico ou moral, mas um fato social. Por isso mesmo as sutilezas jurídicas e as indignações morais, evocadas para escoimar listas de eleitores, não modificarão aquêle fato social, cuja conseqüência imediata — uma entre muitas — é a falta de lei que regulamente o artigo 147 da Constituição Federal.

Pensa-se, agora, em salvar a situação, dando àquele artigo nova redação, mais exata. Excelente. Mas, como disse Royer-Collard, nada costuma ser mais obstinado que um fato. Que podem as palavras, por mais cuidadosamente que sejam escolhidas, contra o fato daquela liderança social? A pergunta dá tôda a medida do valor prático das emendas que se pretende introduzir na Constituição: podem alterar os textos, mas poderão modificar os fatos?

* * *

Pagam-se os impostos conforme o valor histórico, mas pagar-se-ia a desapropriação conforme outro cálculo, impedindo a desapropriação, por mais premente que seja o interêsse social reconhecido pela Constituição. É um teste. Como passaremos perante a banca examinadora da História?

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Meteorologia do Ministério da Agricultura). Máxima, 26.3. Mínima, 19.8. (Serviço).

Autonomia ou soberania

Representantes de todos os partidos pernambucanos insurgem-se contra o veto presidencial, relativo ao caso de Fernando de Noronha. A União, pretendem, deveria pagar ao Estado de Pernambuco uma indenização por ter-se apropriado daquela ilha.

Seria fácil alegar contra essa pretensão, perigosa como caso de precedência, os fatos da criação de outros Territórios Federais. A União não pagou nada ao Estado do Pará quando lhe tirou o Território do Amapá nem ao Estado do Amazonas pelos Territórios de Rio Branco e Guaporé. Mas será mais interessante examinar a base jurídica do caso.

Baseia-se no conceito de que a República dos Estados Unidos do Brasil foi criada, em 1889, pela união espontânea de 20 Estados independentes. Mas o contrário é a verdade: a República conferiu às 20 províncias do império a autonomia que tinham desejado. Autonomia ou Soberania, eis a questão. Só um Estado soberano pode solicitar pagamento por território *perdido*, como se a União fôsse uma potência estrangeira.

Interessante também será observar, no debate sôbre Fernando de Noronha, a atitude dos representantes de Goiás no Senado e na Câmara. Apoiarão os pernambucanos? Ou ficarão silenciosos para ver como o negócio fica? Pois são capazes de esperar, embora com impaciência, até se oferecer a oportunidade para solicitar indenização pela cessão daquêle pedaço do planalto em que os utopistas pretendem construir, sem ônus, a futura capital da República.

Consumo de café

A seção de Economia & Finanças volta a referir-se hoje ao consumo de café nos principais países. Arrola, a êsse respeito, dados sôbre o consumo "per capita" nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Itália.

Êsses dados mostram que enquanto o aumento de consumo por pessoa nos Estados Unidos entre 1935/1939 e 1954 foi de mais de 40%, na Europa não houve aumento, a não ser na Itália, onde o crescimento também girou em tôrno da mesma percentagem. No Reino Unido o consumo caiu, assim como na França e na Alemanha.

Compreende-se que com a guerra e suas conseqüências o consumo "per capita" na Europa Ocidental tivesse declinado. O que não se pode entender é que com a formidável recuperação econômica havida naqueles países não tivesse sido possível pelo menos recuperar os níveis anteriores. Há, nesse sentido, ao que parece, uma condenável omissão da política comercial dos grandes produtores de café.

Serviço fantasma

O movimento desencadeado pelos estudantes paralisou os bondes. Isto quer dizer que foi atingido em cheio o transporte mais barato e mais atravancador da rua. O reflexo, o mal-estar foi portanto duplo. Atingiu as classes pobres e atingiu as abastadas. As que andam de bonde e as que usam o automóvel, ou mesmo o ônibus e o lotação. Todos ficaram sem transporte ou pràticamente imobilizados.

E que fêz o Serviço de Trânsito? A êle competia a tarefa de tomar as primeirass providências. Se entrasse a tempo, com todo o pêso de seus recursos, teria aliviado a pressão, fazendo escoar o tráfego motorizado.

Mas em vez disso, que fêz? Nada, absolutamente nada. Esperou que o tráfego se refizesse sòzinho.

Revisão das desapropriações

Há dias baixou o prefeito uma portaria nomeando comissão para rever as desapropriações decorrentes de projetos de urbanização e alinhamento. A providência é cabível principalmente nos casos em que os projetos já foram revogados. Mas a alegação de que alguns empreendimentos são de grande custo ou de remota realização não justifica por si só a medida. Por outro lado, a execução da portaria importa em delicados estudos e encerra perigos tais que impõe-se a máxima cautela no exame de cada caso isoladamente. Há ainda a considerar os vultosos interêsses em jôgo que de modo algum poderão interferir nas deliberações da comissão que, o que é surpreendente, não está integrada pelo secretário de Viação e Obras.

Tôda a cautela, repetimos, é pouca para que não se chegue a um resultado opôsto ao objetivado, isto é, liberar a Prefeitura de compromissos inúteis e ao mesmo tempo eximir os particulares de sacrifícios desnecessários, que acabam por prejudicar o crescimento da cidade.

O crime recompensa

Quando alguém desvia dinheiro, em prejuízo de outros ou da coletividade, a polícia e o Poder Judiciário põem-se em movimento. Não é por espírito de vingança. Mas para que o crime não fique impune e para que, se fôr possível, as importâncias desviadas sejam restituídas. Restabelece-se assim a ordem jurídica.

É essa ordem que também se invoca quando políticos, funcionários ou outras pessoas envolvidas na vida pública desviam dinheiro. Se ficam impunes, se ficam com o dinheiro indevidamente apropriado — é o escândalo.

Mas nem sempre o escândalo produz o necessário escândalo. Há pouco, deu-se o devido destaque, inspirado pela indignação geral da nação, ao caso da fraude cambial, perpetrada na exportação de café. As importâncias desviadas em prejuízo da coletividade são muito maiores do que o dinheiro que o pior dos famosos *ladrões* poderia roubar na vida tôda. No entanto, o escândalo, depois de proclamado, morreu.

As importâncias em causa atingem a dimensão de duzentos milhões de dólares. Equivalem à dimensão de empréstimos salvadores. Mas não foi tomada providência alguma para conseguir a restituição do dinheiro desviado.

Não se fala, como se vê, em punição dos culpados. O espírito de vingança seria mau conselheiro. Estamos numa época de anistias. Que haja mais uma! Mas não se compreende que os culpados fiquem com o lucro das suas atividades. É isto o que perturba definitivamente a ordem jurídica, demonstrando ao povo que o crime compensa e recompensa.

Camelôs

Os camelôs estão com mandado de segurança e se dispõem a resistir às autoridades policiais e municipais. Não há dúvida que a cidade terá de assistir a alguns espetáculos inéditos entre os vendedores ambulantes e os agentes da ordem pública e do fisco.

É preciso não esquecer que há camelôs de categorias diversas. Uns são pequenos mercadores de frutas, pentes, lápis, canetas, balangandans, etc. São negócios de nenhum vulto. Chega o *rapa*, o fiscal da Prefeitura, e os faz debandar. Êles correm de um para outro lado, não raro derramando seus artigos que acabam perdendo. Não podem esconder que lesam o fisco.

Outros camelôs, porém, talvez a maioria, de mais alto coturno, também fraudam e lesam, mas as referidas autoridades não os apanham em flagrante. Nem os identificam. Ficam impunes. São os vendedores de automóveis e de pedras preciosas, que se aquartelam em determinados pontos conhecidos. Contrabandeiam e realizam tranqüilamente transações de milhões e milhões de cruzeiros. Êstes contam com recursos enormes e, sem sacrifício, podem ir a Juízo obter a segurança que lhes garanta tôdas as facilidades de comerciar sem pagar impostos, licenças e taxas de qualquer natureza. Os outros, muitos em idade escolar, os das frutas e buginganga, não têm outro jeito senão debandar, ainda que depois reincidam para novamente sofrer as conseqüências da clandestinidade.

É um dos aspectos da vida diária no Rio. Conduz no bojo iniqüidades e injustiças difíceis de se repararem.

Intenções e abusos

Há dias advertimos sôbre o projeto, na Câmara, que dispõe sôbre a nomeação de adidos de imprensa junto às nossas Embaixadas. Como está redigido, dando preferência aos que exercem função pública, pode favorecer o jornalista-funcionário em detrimento de outros mais dedicados à profissão e propiciar, na escolha dos candidatos, o critério da amizade política ou pessoal.

Como que para contrabalançar êsse temor, notícias de São Paulo dão conta de perseguições movidas por autoridades a jornalistas-funcionários. A tal ponto elas se fizeram que um deputado apresentou à Assembléia um projeto para evitar sejam jornalistas-funcionários perseguidos, prejudicados ou cerceados na sua função burocrática, tôda vez que, pelos jornais, produzirem crítica justa aos serviços públicos, inclusive à sua própria repartição.

Aparentemente antagônicos, os projetos comportam uma só interpretação: testemunham ambos a delicada posição do jornalista-funcionário, situação de *pivot* que tanto lhe pode ensejar favores como fazê-lo vítima de arbitrariedades.

O mérito reclamado de um adido de imprensa deve estar muito acima daquele que se pode atribuir ao funcionário que devassa e denuncia nos jornais as falhas ou irregularidades nos serviços de sua repartição. Mas o não anonimato de ambos os expõe igualmente às críticas e aproxima as respectivas responsabilidades.

Em princípio, os dois projetos são animados de boas intenções. Mas comportam cláusulas restritivas. Serve um, desde que ao funcionário-jornalista que acusa irregularidades burocráticas não se assegure o abuso de confiança ou outros de igual natureza. Serve, o outro, desde que o funcionário-jornalista, adido de imprensa, não chegue a esta condição através do abuso de amizade ou pelo culto aos poderosos.

ATOS OFICIAIS

Decretos em diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da *Justiça* — nomeando o bacharel Alscendino Pedroso para exercer o cargo de suplente de Juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Cuiabá, em virtude da promoção de Rubens Pinto Arruda;

na pasta da *Viação* — concedendo exoneração, de superintendente do Tráfego postal, do Departamento de Correios e Telégrafos a Carlos Sidon, e nomeando para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe O, José Luiz Ribeiro Samico;

nomeando, nos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará, João Batista Serático de Assis Carvalho, para o cargo de superintendente de navegação e Wilson de Sena Muniz para o cargo de superintendente de Diques e Oficinas;

na pasta da *Fazenda* — nomeando: membro do Conselho de Terras da União, o engenheiro, classe O, Francisco Behrensdorf Júnior; escrivães de Coletoria, classe H, Péricles Neves e Wolney Maciel Ribeiro; e, fiscais aduaneiros, classe E, Alfredo Queiroz Menezes, Sílvio José Ribeiro, José Nicéas Melo, e José Agnelo da Silva;

na pasta das *Relações Exteriores* — tornando sem efeito o decreto de 16.12.55 que removeu, "ex-officio", no interêsse da administração, da Delegação junto a ONU para 2.º secretário da Embaixada na Venezuela, o diplomata Armando Salgado Mascarenhas;

removendo, "ex-officio", no interêsse da Administração, do Consulado Geral em Antuérpia para a Secretaria de Estado, o diplomata Oswaldo Barreto e Silva;

na pasta da *Educação e Cultura* — exonerando, de diretor da Divisão de Orçamento, do Departamento de Administração, o oficial administrativo, classe K, Abelardo de Almeida Nogueira;

nomeando, interinamente, bibliotecário-auxiliar, classe E, Elias Perpétuo de Oliveira Neto;

nomeando interina e cumulativamente professôres catedráticos, padrão O — da Faculdade de Direito do Pará, o Juiz do Trabalho presidente da 2a. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém, Cássio Estanislau Pessoa Vasconcelos; da Faculdade de Direito de Alagoas, o professor catedrático da mesma Faculdade Anfilófio Jaime de Altavila Melo; e, na Universidade do Ceará, Antônio Vandick de Andrade, da Faculdade de Farmácia e Odontologia para a Faculdade de Medicina e, para a Faculdade de Medicina, o médico do Ministério da Saúde Gerardo Frota de Souza Pinto, do Departamento Estadual de Saúde do Ceará João Valente de Miranda Leão, o médico laboratorista da Secretaria de Educação do Ceará, José Magalhães, o médico do IAPB José Ossian de Aguiar e o médico da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos Luiz Gonzaga da Silveira; e,

no *DASP* — concedendo aposentadoria a José Guedes Pinto, no cargo da classe M da carreira de Oficial Administrativo; e,

aposentando Fernando Jorge Vieira Uchôa, no cargo da classe J da carreira de técnico de administração.

Ministério da Justiça

Nem indulto, nem comutação — No Departamento do Interior e da Justiça estão, com despachos negativos, os pedidos de indulto e comutação, formulados pelos seguintes condenados: Sérgio Ferreira da Silva, Homero Barbosa da Silveira, Ozorio Gonçalves de Pontes, Jarbas Marcolino de Abreu, que também usa os nomes de Jarbas Anselmo, Jarbas Marcelino de Abreu e Jarbas Marcolino de Oliveira, Augusto Delfino da Cruz, Nelson Correia da Silva, Ruy Correa Lobo, Andre Jacinto de Lima, Abilio Rodrigues, Iracy Gomes de Arruda, Pedro Oscar de Paula, Pedro Fernandes de Souza, Bento Rodrigues da Silva, Benicio Vicente da Silva, Heleno Porfirio dos Santos, José Manoel de Almeida, Vicente Otelo de Souza, José Lourenço, Josafá Marila da Silva, Rubem Pazo Campos, Rosalvo Francisco de Paula, Geraldo Alves Pires, Milton da Silva Souza, Jose Roque de Rezende, Julio Gomes, Aurelino José dos Santos, Gercilon Pereira de Carvalho e Manoel Antonio da Silva

Voltou ao Serviço de Assistência a Menores — Negad permissão para que o funcionário Nelly Goetschel Alpheu, inspetor de alunos, permanecesse, por mais dois anos, à disposição da Universidade do Brasil, tornou o mesmo ao Serviço de Assistência a Menores, onde está lotado.

Mantida a expulsão do estrangeiro — Mario Comelli foi expulso do Brasil, por se haver tornado elemento nocivo. Não se conformando, solicitou reconsideração do ato de expulsão, não tendo sido atendido.

Não foram naturalizados — Foram indeferidos os pedidos de naturalização de Samuel Steimberg e mitri Cernautan.

Indeferido o pedido de readmisssão do ex-policia especial — Darcy Gonçalves Vianna, ex-policia especial, interino, requereu sua readmissão. O requerimento foi indeferido.

Funcionários à disposição de outros órgãos — Marcelo Pimentel, redator do Departamento de Imprensa Nacional, Hylion Rocha, fiscal de censura, e Sebastião de Sant'Anna e Silva, técnico de administração, passaram à disposição, respectivamente, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, do gabinete do líder da maioria da Câmara dos Deputados e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Arquivado o pedido de reconsideração de despacho — Foi arquivado o pedido de Wilson Brasileiro de Morais para reconsideração do despacho no processo, pelo qual foi demitido da função de armazenista.

NOVOS EMBAIXADORES

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando, embaixador, na República Dominicana o diplomata Décio Martins Coimbra; nos Estados Unidos da Indonésia, o diplomata Ildefonso Falcão; na Colômbia, o diplomata Jorge Olinto de Oliveira; e, na República de El Salvador, o diplomata Lauro de Andrade Muller.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

A Semana do Moses.

Estamos na semana mosaica, isto é, do Moses. Bôdas de prata com a Associação Brasileira de Imprensa. As manifestações obedecem a própria escola Moses: inauguração de placa de bronze, coquetéis, cerimônias cívicas, artísticas e religiosas e discursos em todos os idiomas, aos quais o homenageado responderá poliglòticamente.

* * *

Alguns números do programa: Missa católica, serviço no templo metodista, preces na sinagoga, invocações na tenda de S. Jorge. Visita ao Corcovado, ao Pão de Açúcar, ao Jardim Botânico, ao alto da Boa Vista, a Petrópolis, etc. Visita especial à A. B. I., onde Moses percorrerá a diretoria, a clínica Pedro Ernesto, a sala de estar, a biblioteca, o restaurante, o jardim suspenso, com a respectiva paisagem, ouvindo as descrições que tem dado a milhares de visitantes.

* * *

O homenageado destribuirá autógrafos e posará para os fotógrafos da imprensa, ficando quieto por vinte segundos. Será cinematografado ao natural.

Agradecendo as manifestações da classe jornalística, o presidente da A. B. I. não fará discurso, dando, assim, a mais eloquente prova de sua emoção. Encerrando a semana de festividades, Moses entrará, em casa às 20 horas, o que muito emocionará a sua exma. senhora.

* * *

De São Paulo. Acentua-se a crise no mercado de bananas, ante a redução das compras da Argentina.

Reduzida a exportação, deveríamos ter, agora, bananas em penca, bananas a mãos cheias. Mas qual! Os açambarcadores do Mercado Municipal não deixam. Para eles, tôdas as raças de banana continuam a ser banana... ouro.

Cyrano & Cia.

Custo de alimentos

INVESTIGAÇÃO NACIONAL da fonte de produção ao consumidor

Reuniu-se na manhã de hoje, no Palácio do Catete, sob a presidência do Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, a comissão designada pelo presidente Juscelino Kubitschek para investigar o custo dos gêneros alimentícios. Ficou deliberado realizar-se um amplo inquérito, de penetração nacional, estudando os produtos alimentícios desde a fonte de produção até o consumidor, a fim de serem investigadas as causas que incidem sôbre a majoração dos preços.

O PRESIDENTE DA ITÁLIA VISITARÁ O BRASIL

ROMA, 1. Declara-se nos círculos bem informados que o sr. Gronchi, presidente da República, seguirá em visita oficial ao Brasil, com tôda a probabilidade na primavera do ano próximo. Acrescenta-se ser provável que o presidente siga, no mês de setembro próximo, em visita oficial à Turquia e ao Líbano. Tratar-se-ia da última visita do chefe do Estado italiano ao estrangeiro neste ano. F. P.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

CINCO DIAS PARA O RECOLHIMENTO DO ÁGIO AO BANCO DO BRASIL

Nova Instrução da Sumoc

A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão de 28-5-56, resolveu, em conformidade com o disposto nos artigos 3.º, alínea h, e 6.º do Decreto-lei 7.293, de 2-2-45, e tendo em vista o disposto nos artigos 2.º e 6.º da lei 2.145, de 29-12-53, prorrogada pela de n.º 2.410, de 29-1-55, dar a seguinte redação ao item 2.º da Instrução 129, de 11-4-56:

"Fica alterado para 5 (cinco) dias o prazo de que trata a Instrução n.º 89, de 31 de março de 1954. O recolhimento de ágio será efetuado a partir do segundo dia útil imediato ao da aquisição de Certificado de Promessa de Venda de Câmbio."

A nova Instrução que é datada de 30 de maio findo, tomou o n.º 132.

LIVRE O COMÉRCIO MADEIREIRO COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 1. O ministro da indústria, Alvaro Alsogaray, anunciou o fim da intervenção federal no órgão estatal "Cifer", que tinha o monopólio da compra de pinho e outras madeiras no Brasil. Dessa forma, êsse ramo do comércio voltará agora às mãos das emprêsas particulares. U. P.

CONVÊNIO BRASILEIRO-BOLIVIANO

Chegam ao Rio industriais do petróleo

O sr. José Paz Estensoro, presidente da "Yacimentos Petrolíferos Fiscales Bolivianos" e o gerente dessa organização, sr. Eduardo Hinojosa, chegaram ontem ao Rio pelo Braniff, procedente de La Paz, via Lima, com o propósito de estudarem, aqui, com as nossas autoridades, a ampliação do convênio brasileiro-boliviano que estabelece a permuta de petróleo daquele país por cimento, maquinarias e outros artigos do Brasil.

SUBVENÇÕES ÀS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO

Aprovado o plano da Marinha Mercante

O presidente da República aprovou o Plano de Subvenções organizado pela Comissão de Marinha Mercante para atender a 38 das 54 emprêsas de navegação do país cujos serviços se apresentam deficitários.

Importa em Cr$ 900.586.000,00 o total de subvenções incluídas no Plano, sendo de Cr$ ..... 906.426.000,00 a dotação consignada para êsse fim, no orçamento da União.

A Comissão de Marinha Mercante examinará, agora, a situação das restantes emprêsas incluídas no grupo das subvencionáveis, para decidir se elas devem ser mantidas, ou não, nesse grupo.

ECONOMIA & FINANÇAS

SITUAÇÃO A CORRIGIR

O último relatório do Banco do Brasil — 1955 apesar de apresentar-se mais modesto que os anteriores, já que omite considerações sôbre o desenvolvimento da política econômica no ano passado, tem alguns dados que se tornam interessantes até mesmo pela sua simples apresentação. Embora não acompanhados de comentários interpretativos, são apresentados de forma que permite deduzir-se ter a direção do Banco desejado salientar a representatividade que de fato têm.

Vejamos um exemplo. À página 5 do referido relatório, observa-se a distribuição dos empréstimos do Banco do Brasil segundo os beneficiados — entidades públicas, bancos e atividades econômicas. Em outras palavras, apresenta o movimento de empréstimos do Banco segundo os objetivos da assistência financeira prestada. Vamos reproduzir os números:

Empréstimos saldo aos fim de ano Cr$ 1.000.000

Anos	Entidades públicas	Bancos	Atividades econômicas
1951	8526	2781	24656
1952	11104	4123	34366
1953	20658	7308	68363
1954	31895	7730	57324
1955	34757	7159	64900

Na verdade nem é preciso estabelecer comentários em tôrno destas cifras, que falam por si. Verifica-se que os empréstimos às entidades públicas, que englobam govêrno federal, governos estaduais e governos municipais, cresceram de 4 vêzes em cinco anos, enquanto os empréstimos às atividades econômicas — agricultura, indústria, comércio e particulares — cresceram apenas de 2,5 vêzes. Pode-se despresar a assistência aos Bancos que é supletiva e que nos três anos finais do qüinqüênio referido manteve-se, em média, mais ou menos constante.

O crescimento dos empréstimos do Banco oficial às entidades públicas é realmente excepcional. Entre 1953 e 1954 aquêles empréstimos deram um pulo, pois subiram de mais de 50%. E' o dinheiro fácil que o Banco, recorrendo ao redesconto de seus títulos, tem propiciado ao poder público, para financiamento das leviandades administrativas nas três esferas federal, estadual e municipal. E' dinheiro para atender às propostas orçamentárias já deficitárias em sua origem, é dinheiro para atender ao descalabro dos tremendos aumentos de vencimentos e dinheiro para financiar os desmandos administrativos que durante o exercício comparecem com um rigor excepcional. E' dinheiro, enfim, para cobrir os deficits orçamentários que se ampliam pela votação de despesas adicionais fator de agravamento com que os Legislativos quase sempre, ou melhor, anualmente aumentam as penas e as dificuldades da população.

O crescimento dos empréstimos às atividades econômicas, se bem que menor que a dos empréstimos concedidos às entidades públicas, não é menos condenável. Condenável por não corresponder ao ritmo de crescimento da produção bruta do país, condenável pela má distribuição dos empréstimos entre tais atividades; condenável pelo favorecimento concedido e que é muito anuançado pelas influências políticas ou pressões econômicas.

Êsse movimento que aqui comentamos é o resultado das promíscuas relações que existem entre o Banco e o govêrno, que transformou o organismo em mero agente financeiro do erário, com gravames mutuos e realmente onerosos. Enquanto estiver montada assim a máquina financeiro-monetária do Executivo Federal é difícil aceitar-se como possível uma gestão mais feliz de nossa política monetária. O próprio sistema facilita os desvios; sua existência se transforma em elemento de incentivo às solicitações dos Executivos estaduais e municipais ao govêrno central para alvio de aperturas financeiras. E', como se costuma dizer, o regime de licenciosidade a despertar as atenções para maiores e crescentes facilidades. E' uma situação que precisa ser corrigida com uma reforma realmente de base.

I — NOTAS NACIONAIS

1). A situação da Municipalidade

O orçamento da Prefeitura do Distrito Federal chegou a uma situação caótica. Cêrca de 95 % da receita serão destinados ao pagamento do funcionalismo. Para que tal situação possa apresentar-se menos mal no ano vindouro, indispensável é que o Executivo Municipal encontre meios de ampliar a Receita, sem alterar a Despesa. Vamos ver como se processará a coisa, e quais as providências que serão tomadas para tal, providências que têm de ser imediatas, já que estamos na metade do ano.

2) Situação do cacau

As últimas notícias oriundas do mercado internacional voltam a despertar preocupações com respeito à sorte das cotações do produto. A instabilidade nas cotações é, por enquanto, atribuída à insegurança na política comercial de alguns dos grandes produtores. Há, porém, quem afirme que tal instabilidade se liga também à situação estatística do produto, cujas previsões já tomam aspectos nitidamente pessimistas.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Café: Consumo "per capital"

Damos abaixo alguns números referentes ao consumo "per capita" de café nos principais países:

	Média 1935/39	1954
	Kgs.	
Estados Unidos	6,0	8,5
Reino Unido	0,4	0,7
França	4,5	3,9
Alemanha Ocidental.....	2,3	2,0
Itália	0,8	1,5

2) França: Acôrdo com a Argentina

Noticia a imprensa mundial a conclusão de um novo acôrdo de pagamentos entre a Argentina e a França. Pelo novo ato, sôbre o qual ainda não se dispõem de informações mais detalhadas, haverá maior flexibilidade nos pagamentos recíprocos, tudo levando a crer que se tenha com êle inaugurado uma espécie de conversibilidade de saldos para a Argentina e suas relações comerciais com a França.

III — PETRÓLEO

Iraque: Arrecadação oficial

A arrecadação oficial do govêrno do Iraque com a aplicação do acôrdo firmado sôbre a exploração de petróleo por empresas privadas, na base 50:50, atingiram no primeiro trimestre de 1955 a £ 18,7 milhões, importância equivalente a US$ 57 milhões de dólares. Projetando tal arrecadação para o ano de 1955 como um todo temos a cifra de US$ 230 milhões em números redondos.

IV — DOCUMENTARIO ESTATÍSTICO

Brasil: Movimento bancário

Em % — todos os bancos e casas bancárias

CAIXA/DEPÓSITOS

1951	6,3
1952	5,9
1953	5,4
1954	5,0
1955	5,2

EMPRÉSTIMOS/DEPÓSITOS

1951	102,2
1952	97,9
1953	99,3
1954	116,6
1955	108,7

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial".)

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas do 2.º dia útil:

Presidência da República e Orgãos subordinados, mensalistas; Tribunal de Contas, mensalistas e diaristas; Ministério da Fazenda, mensalistas e tarefeiros; Aposentados do Ministério das Relações Exteriores, ns. 4.001 e 4.002; Aposentados do Dasp ns. 4.522; Desembargadores aposentados do Tribunal de Justica, ns. 4.523; ministros aposentados do Supremo Tribunal Militar, n.º 4.212; ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal, n.º 4.520; Juizes e promotores aposentados, n.º 4.521.

Por ser sábado, não serão realizados hoje pagamentos fora da sede do Ministério da Fazenda, isto é, no D. F.

EMIGRAÇÃO JAPONESA PARA O BRASIL

GENEBRA, 1. Estatísticas aqui publicadas pelo Serviço Noticioso do Japão demonstram que quatro quintas partes da emigração anual japonêsa vão para o Brasil.

Acrescenta a publicação que o govêrno de Tóquio ajuda os emigrantes com empréstimos para pagar as passagens, e que esta situação começou em 1952, ano em que apenas 52 nipônicos aproveitaram essa ajuda. No ano seguinte, o número aumentou para 1.498, em 1954, para 3.741, e, em 1955, para 3.513. Todos êsses imigrantes, exceto 10, eram agricultores, ou famílias de agricultores.

Dos imigrantes japonêses que deixaram a pátria, 7.717 foram para o Brasil, 873 para o Paraguai, 119 para a Argentina, 94 para a Bolívia e 3 para a Venezuela.

O govêrno japonês se propõe a ajudar, no ano fiscal de 1956 (que começou a 1 de abril), a emigração de 9.000 nipônicos, dos quais 4.300 irão para o Brasil.

Mais 5.000 pessoas emigraram para o exterior, custeando tôdas as suas despesas; foram principalmente famílias de imigrantes, que iam reunir-se a seus parentes.

PREFEITURA

CONCURSO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

A prova escrita de Raios X do concurso para técnico de laboratório será identificada no próximo dia 5, às 14 horas, na sede do Serviço de Seleção, na rua da Misericórdia n. 41, 2º andar. A vista da prova será dada logo após à identificação.

* * *

Perante o prefeito, tomou posse no cargo de membro do Conselho Fiscal da Administração dos Estádios Municipais, o sr. Urias Antonio de Oliveira. Durante o ato, discursaram o empossado, o deputado Starling Soares e o chefe do Executivo Municipal.

* * *

As autoridades da Secretaria de Agricultura estão prevenindo o comércio fixo contra os inescrupulosos, advertindo que qualquer fiscal deve apresentar, durante suas atividades, a carteira de identidade e o cartão que o autoriza a fiscalizar.

* * *

O diretor, professôres e alunos do Instituto Municipal de Belas Artes, estiveram na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, sendo recebidos em audiência especial pelo prefeito. Foram agradecer ao chefe do Executivo Municipal haver cedido o prédio da antiga Boite Cassblanca para ali alojar aquele Instituto, há muito lutando com o problema de acomodação adequada, para ministrar ao povo ensinamentos artísticos.

* * *

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 73.282.847,20.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: readmitindo Yedda Vilaça Gonçalves; aposentando Julio Pereira Curjo, Joaquim Candido, Severino Gonçalves de Souza, Henrique Enéas da Silva, Francisco Pires de Moraes, Olga da Costa Seixas, Francisco Costa, Adhemar Lopes da Cruz, Damião da Silva Matos, Irene Moreira da Silva Lima, Arlindo Alves de Andrade, Manoel Lauro de Sant'Anna, Fernando Simões, Durval Coutinho de Abreu, Joaquim Machado, Eduardo Fernandes da Costa, Armando Araguari de Lemos, Antonio Timoteo Filho, Manoel Pedro das Chagas, Manoel Pinto da Gama, José Edmundo, Irineu de Oliveira Santos, José Lopes da Silva, Mario Pereira Lemos, Francisco Antonio Sabino; jubilando Sirte Duarte Ribeiro Gonçalves, Ercilia Araripe Velasco Pitalunga, e Camila Carvalho Chaves; exonerando Osvaldo de Castro Menezes, Sergio Menescal, Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira, Inézia Pereira Lima, Juracy Castro, Leonor Bicalho Miranda Beltrão, Maria de Lourdes Ribeiro da Silva, Osvaldo Castelo Branco, Manoel Vareia de Albuquerque Filho e Saptiston Benedito dos Santos; tornando sem efeito os decretos referentes a Nestor Rodrigues da Silva e José Barros de Menezes; provendo por transferência, para o cargo de professor de curso primário, Jorge Moacir Nunes da Rocha; autorizando a reassunção de Adamazildo Sergio Salvado; excluindo da portaria n. 257, de 16-4-956 Alberden Sant'Ana da Cunha, Americo Paison Valdetaro, Joper Cesar de Andrade, José Pinto da Silva Sobrinho, Loya de Paula Freitas, Inah Fontoura, e Celso Rodrigues Chaves; colocando à disposição da Prefeitura Municipal de Carmo Mario Sierra Mesquita; autorizando a se ausentar do Distrito Federal o médico Nelson da Costa Pôncio Haddad; tornando sem efeito a portaria referente a José Tavares dos Santos; prorrogando por mais três meses o prazo concedido ao bailarino Bertha Rozemblat; e instaurando processo administrativo contra o médico Sabino Gasparini Filho, e contra o oficial administrativo José Ribamar Braga.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso n. 91, 6º andar, sala 602, de 12 ás 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Cidalina de Almeida Dias, Hilda Bernd, Inês Maria Leal Pastor, Maria da Conceição Fernandes, Maria Dolores Serpa Coelho, Neide Coelho, Nelly Martins de Souza, Nydia Cabral Coutinho, Ronald Feital Soares Pinto, Rosa Furtado Soares de Meireles, Rosemaria Mello Santos e Valfrida de Moraes Mello.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Wolgalina Mello de Almeida — Considere-se afastada do serviço a partir de 30-4 de 1956; Carmino Blanco, Policarpo Picanço de Mattos, Wilson Fausto Suzano, Elca Telles de Almeida, Manoel Carlos Filho, Maria de Lourdes Leite Veloso, Reinaldo da Costa Souza, Iracy de Andrade, José Augusto de Souza, Diva Ribeiro Rosso da Silveira, Maria Magdalena de Azevedo, Osvaldo Alves de Matos, Laura Baptista — Concedo três meses de licença prêmio; Maria Minervina Bento — Concedo seis meses de licença prêmio; Cicélia Cesar Dias — Concedo nove meses de licença prêmio; José Alayde Baptista, Nilo Benjamin, Bibiano Florentino, Marius Romero de Lacerda, Yara de Araujo Cabral — Arquive-se; Yony Magalhães do Couto Ramos — Considere-se afastada do serviço a partir de 27-4-956; Diva de Paula Almeida — Abono as faltas verificadas; Moisés Barbosa Lugon — Abono as faltas verificadas; Roberto Plinio Stefano — Auorizo o afastamento; Antonio Mingozzi Silveira — Considere-se afastado do serviço; José Antonio Afrosa Junior — Cumpra-se; Consuelo Continentino Tavares — Pague-se, em têrmos; Ernani de Souza Ferreira, Nise Feydit, Rafael Rodolfo Attanazio, Dejalma Baptista do Nascimento, Alberto Simonetti, Gladys Gurgel de Bittencourt, Ademir Thimoteb, José Francisco Vieira da Silva, Francisco de Souza, José Paulo de Paiva, Ruy Carneiro de Souza, Dallia Cruz, Aurea da Silva Braga, Antonio Cabral Castanheira — Concedo três meses de licença prêmio; Adalberto Telles Barbosa, Alyrio José Arimathéia, Raymundo da Silva, Vanda Moraes d'Azevedo, Armando Sampaio de Mattos, Carlos da Costa Cerqueira — Concedo seis meses de licença prêmio; Maria Mendes de Souza Santos Mello, Valerio Martins Costa — Concedo nove meses de licença prêmio; Dionisio Matheus de Sant'Anna — Concedo 18 meses de licença prêmio; Eduardo Petrone — Concedo 15 meses de licença prêmio; Eliane Vieira Leite Maciel — Concedo a licença; Genoveva de Azevedo Mattos, Arlete Pereira da Rocha — Indeferido; Osvaldo Martins Pinheiro — Arquive-se; Augusto José de Freitas — Indeferido.

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO

João da Rocha Alves — Compareça, pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos; Dulcinha da Silva — Junte certidão de registro civil; Izabel Carvalho — Junte certidão de tempo de serviço federal; Izaias Dias Gomes — Junte sua portaria de admissão; Durval Vieira Calazans — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida; Mario Capello Barroso — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos; Alacrino Tavares Dias — Junte atestado médico com firma reconhecida; João Florencio Corrêa Lima — Cumpra o exigido pelo artigo 104 do Estatuto; Solange Ayres Gonçalves — Compareça, ao setor I, munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário família; Valdemar Rodrigues Chaves — Junte certidão de tempo de serviço federal; Alzira Costa — Compareça, ao setor I, munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário família; Manoel Joaquim de Carvalho — Compareça para receber a carteira funcional; Iracema da Silveira Mendonça Pereira — Junte documento comprobatório de idade; Francisco de Paula Chaves Junior — Junte seu decreto de aposentadoria.

Compareçam ao 3-PS — Theodalva Terra, Luiz Orlando Rodrigues Cardoso, Gilda Fernandes do Nascimento, João Luiz Antonio, Gustavo Braga.

Compareçam para ciência — Vasco Gomes dos Santos, José Cota, Alamir Punaro Baratta, Benedicto Angelo, Emilia Pimentel dos Santos.

Compareçam para esclarecimentos — José Paulo Lobato Schumann, Euclides Antonio Andrade.

Compareçam para cumprir exigência — Nell de Souza Mohrstedt, Lysia Eyer Joràs, Jandyra da Silveira Borges.

Compareçam para receber o CPR — Irayde Dodds Bonfim, Wilson Cerrano, Manoel Ferreira Lourenço.

Compareçam para receber documentos — Zilda Lopes da Costa Alvarenga, Jurandyr Loureiro de Almeida, Alberto Ribeiro de Mattos, Helio dos Santos, José Marques Matoso, Francisca Ferreira de Siqueira, Victor Corbacho Garcia, Francisca Soares, Osvaldo Seiffert, Ilton da Costa Oliveira.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação e remoção — Para o Departamento de Educação Primária Irene Pires Flores; e para o Departamento de História e Documentação Sara Mekler Bentes.

DESPACHOS

Ary Sampaio, Antuerpia da Costa Marques — Aprovo a escala.

Departamento de Saúde Escolar

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Para o Instituto Oscar Clark Emmanuel Claudio Sarmento de Castro: para o 7º DM Oreste Emmanuel de Carvalho; para o SSES Olga Linhares Ferreira Jorge; e para o 2º DM Judith Pinto Nogueira e Mario Alves.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o Colégio Municipal Pref. Mendes de Moraes.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento de Concessões José Lyra dos Santos; para oDepartamento de Limpeza Urbana Manoel de Souza Coutinho; para o seu gabinete Reginaldo Marques Pardelho e Antonio Russell Raposo de Almeida; e para o Serviço de Expediente Djalma Brilhante da Costa.

DESPACHOS

Alceu Satyro Monteiro — Aprovada a escala; Lucia de Azevedo Bastos — Matnenho o despacho.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente Adriano Cruz Ferreira, Salvador Losso, Irany de Oliveira Figueiredo, Aristides Araujo, Jordelina dos Santos, Irene dos Santos Gonçalves, Cacilda Rosa da Fonseca, Dirce Falcão e Alzira de Magalhães Souza; para o Departamento de Tuberculose José Carlos Mello Azevedo; para o Departamento de Assistência Hospitalar Antonio José Pinheiro Costa e Mercedes Taconunha; e para o Departamento de Assistência Social Helia da Silva Filgueiras.

DESPACHOS

Leonice da Silva Leone — Compareça ao Serviço de Recreação Hospitalar; Perola Modesto Esteves, Domingos Sgambato, Maria de Lourdes Fernandes Ferreira — Aprovo as escalas; Francisco Romão de Santana, José Burgo — Certifiquem-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 ás 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Antecipados por ordem do prefeito de acôrdo com o artigo 4º do decreto n. 10.344 — Matrículas:

39	4.243	5.479	32.993
51.750	53.773	59.041	99.188
99.503	99.679		

Comuns efetivos — Código 21 — Pedidos:

6.607	6.611	6.612	6.614
6.615	6.616		

Comuns extranumerários — Código 22 — Pedidos:

5.871	5.872	5.873	5.874
5.875	5.877	5.878	5.879
5.880	5.881	5.882	5.884
5.885	5.886	5.887	5.888

Comuns — MEM — Código 25 — Pedidos:

1.145	1.224	1.225	1.227
1.228	1.229	1.230	1.231
1.232	1.233	1.234	1.235

Emergências — Matrículas:

354	1.218	2.824	2.964
5.185	5.278	6.268	6.479
6.672	6.845	6.846	7.292
8.806	8.834	7.600	10.232
11.696	12.962	13.438	13.693
13.880	15.556	18.115	18.501
19.023	20.047	20.910	21.099
22.650	24.140	26.582	27.006
27.098	28.098	29.757	30.198
30.404	31.739	32.298	32.838
33.069	33.264	33.601	34.033
34.491	35.174	36.175	36.989
37.536	39.819	42.383	45.152
46.086	47.035	47.489	47.503
48.085	48.632	48.835	49.072
49.270	49.576	50.023	51.864
51.058	52.506	52.532	52.229
53.443	53.487	53.969	54.672
54.756	57.707	58.087	58.274
58.769	59.200	61.372	62.797
63.011	63.262	64.031	64.055
65.004	65.059	65.635	67.434
67.609	68.500	68.607	69.223
69.342	69.906	70.530	71.264
71.414	72.243	72.910	72.954
74.702	74.989	76.000	75.034
76.166	76.820	77.318	78.410
82.549	82.922	84.127	84.177
87.086	96.968	95.1347	95.1367
95.1421	95.1448	95.1625	95.2418
99.084	99.290		

Casamentos — Matrículas:

7.024	7.822	45.723	57.039
62.350	67.869	75.646	95.2197

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

João de Deus Falcão, Enoch Pereira da Silva, Zelmira Ulrich Pereira Soares, Djalma Oliveira Maigre Ferreira da Gama, Dante Semeraro Sobrinho, Eurydice dos Santos Soares, Lucinda da Rocha Pereira, Marilia Martins de Santa Rosa — **Compareça, com urgência, sob pena de cancelamento.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Antonio Marinato, Antonio Miranda, Alfredo dos Reis Soares, Yedda Quirino Simões — Compareça urgente; José Ribeiro — Junte a certidão de casamento; Celestino Soares — Compareça da. Zulmira Soares acompanhada de Terezinha munida de seu título de pensionista; Naide dos Santos Galhardi — Traga outra certidão de nascimento de Eurico, para substituir a apresentada.

ISENÇÃO DE ESTIVA PARA AS EMBARCAÇÕES DA REFINARIA DE MATARITE

O ministro do Trabalho aprovou o parecer da Consultoria Jurídica

A Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em parecer aprovado pelo titular daquela Secretaria de Estado, manifestou-se favoràvelmente no sentido de que o serviço de estiva das embarcações da Refinaria de Mataripe seja livremente feito pelas respectivas tripulações.

A questão foi originàriamente suscitada perante a Delegacia do Trabalho Marítimo na Bahia, que preferiu a decisão contrária às pretensões daquela unidade industrial da Petrobrás, por entender que as embarcações (exceto as de carregamento de combustível) utilizadas no transporte de materiais de construção da Refinaria de Mataripe não se acham incluídas no benefício da isenção da estiva, previsto no artigo 260 da Consolidação das Leis do Trabalho. Assim decidiu a Delegacia de Trabalho Marítimo na Bahia por considerar a Petrobrás "uma sociedade anônima e não uma repartição pública".

O parecer da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, aprovado e mandado executar em todos os seus termos, deu ganho de causa à Refinaria de Mataripe, considerada, em sentido lato, um verdadeiro "serviço público", dada a sua condição de integrante de sistema de monopólio estatal sôbre as atividades de exploração do petróleo, circunstância que lhe dá o direito de pleitear para as suas embarcações as regalias do preceito trabalhista referente à isenção de estiva.

O parecer em questão deixa claro que "a isenção legal visa o próprio serviço público, independentemente da natureza do órgão que o executa.

E conclui afirmando que o fato de haver o Estado conferido à Petrobrás a gestão de um trabalho que lhe é privativo e insuscetível de exploração particular torna lógico o entendimento de que a atividade assim exercida deve gozar do mesmo tratamento dado aos serviços de administração direta do poder público.

O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

autorizado a nomear os candidatos classificados em concurso

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico solicita autorização a fim de prover, mediante nomeação de candidatos classificados em concurso, cargos das classes iniciais das carreiras de operador e servente.

Departamento Geral dos Correios e Telégrafos

Remoção, readmissão, comissão e suspensão de funcionários

O diretor-geral, à vista de parecer contrário aos respectivos diretores regionais, indeferiu, por conveniência do serviço, requerimentos de:

Remoção — Manoel Maximiano Lucas, Julieta Gomes Coelho, Rivalino Pereira de Andrade, Davi Ribeiro Guimarães Briggs, Olimpio de Castro Corrêa, Rafael Lopes da Paixão, Silvio Dias, Severino de Almeida Pimentel, Olivette de Azevedo Figueredo, José Teófilo Pereira Rosa, Benedito Antônio Pires, Raimundo José Lebeto Guimarães, Newton Gomes da Silva, Wellington Pereira de Carvalho, Ivo Anselmo Albuquerque.

Resolveu conceder remoção por fôrça de apoio legal: Zany Vieira Mello, Oscar dos Santos Silva, Ergina de Figueiredo Cláudio, Elza Barros Remigio, Cincinato Dias, Bernardina Batista de Paula, Joaquim Vieira de Almada Braga, Cleonice Soares Gravíée, Maria Borges Sant'Ana, Elisa Silva, Gumercinda Pimentel Coelho, Hildebrand Medeiros, Antônio Emanuel de Queiroz, Roberto Servulo de Miranda Lemos, Clotilde Rodrigues de Mello, Joel Araújo Silva.

EXERCÍCIO PROVISÓRIO

Conceder, em face de circunstâncias ponderosas, devidamente comprovadas, exercício provisório a: Maria de Lourdes da Silva Lima e Darque Vieira Marins.

Torneu sem efeito exercício provisório de Virgilina de Almeida Viana.

READMISSAO

Foi encaminhado ao ministro da Viação, pedido de readmissão, opinando contràriamente em virtude de vida pregressa irregular, sendo dispensado incurso no § 2.º do art. 207 do E. F.: Eronides Nunes Tarouco.

DISPENSA

Foram deferidos requerimentos de dispensa de: José Olimpio Soares de Faria, José Jerônimo Ulisses Coelho Gomes e Maria de Fátima Bom.

COMISSAO

Foram designados, para reforma completa das transladoras de Caravelas e Ilhéus, os seguintes servidores: Guiomaldo Valentim Pinto e Carlos Alexandre Maciel.

Designados, para incumbirem-se do recebimento de trabalhos de construção de linhas de dutos subterrâneos na D. R. de Juiz de Fora, realizados por concorrência pela firma Riomar Engenharia e Comércio, Ltda.: Euclydes Mello Baracho, Hernani de Souza Machado e Benedito Campos Oliveira.

SUSPENSAO

Foi suspenso, por 20 dias, em virtude de faltas graves, de acôrdo com o art. 205 do E. F.: Euripedes de Paula Leite.

AJUDA DE CUSTO

Foi concedida ajuda de custo, em virtude da nomeação para o cargo de diretor-regional de Santa Maria, a Odilon de Lima Borba.

TORNADA SEM EFEITO

Tornada sem efeito a portaria 679, que concedeu ajuda de custo a: Abelardo Navarro de Andrade.

TRANSFERENCIA

Foram encaminhados ao ministro da Viação, requerimentos de: Maria Aurora Scatolin Polari, Epitácio Ferreira Tavares, Edmundo Borel de Paixão, Orminio José e Benjamin Silveira.

DESIGNAÇAO

Foi designado substituto eventual do chefe do Serviço Telefônico Oficial, o funcionário Antônio de Araújo Goes.

PAGAMENTOS

O diretor-geral autorizou os seguintes pagamentos a: Fábrica de Parafusos S. Leopoldo, Ltda., Cr$ ..... 43.430,40; Emprêsa de Transportes Aereos Norte do Brasil, S. A., Cr$ ..... 49.883,00; idem, Cr$ 19.078,20; Real S. A., Transportes Aéreos, Cr$ 136.897,90; Transportes Aéreos Catarinenses, S. A., Cr$ 133.957,70; Emp. Transportes Aérovias Brasil, S. A., Cr$ 8.926,10; idem, Cr$ 825.605,50; idem, Cr$ ..... 1.006,70; Lóide Aéreo Nacional, S. A., Cr$ 205.401,60; Olympia de Oliveira Monteiro, Cr$ 15.000,00; tesoureiro Diretoria Geral, Cr$ 86.472,00; Transportes Aéreos Salvador, S. A., Cr$ 763,10; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Cr$ 1.048.918,00; S. A. Emprêsa Viação Aérea Riograndense, Cr$ ..... 1.841.285,80; da importância de Cr$ 36.563,00, à E. Ferro Central do Brasil, proveniente da conta de tráfego-mútuo telegráfico, do 3.º trimestre de 1955. Proc. 78.913-56; da importância de Cr$ 28.836,00, à Estrada de Ferro Central do Brasil, proveniente da conta de tráfego-mútuo, do 4.º trimestre de 1955. Proc. 26.925-56.

MULTA

Multa à Rádio Charrua, S. A. de Uruguaiana, pelas irregularidades constatadas em suas instalações. A multa foi arbitrada em Cr$ 4.000,00, por ser a infratora reincidente. Outrossim, com a obrigação de promover a sua regularização dentro do prazo de 90 (noventa) dias. Processo 25.163-56.

HOMOLOGAÇAO

Homologado o ato do diretor-regional de Campanha, que criou o serviço de S. Francisco de Oliveira, naquela jurisdição. Proc. 63.326-55.

Aprovada a criação de serviço telegráfico, via telefônica, na Agência de Acesita, Diretoria Regional de Minas Gerais. Proc. 74.047-55.

INDUSTRIAIS BRITÂNICOS VISITARÃO O BRASIL

LONDRES, 1. Um grupo de destacados industriais ingleses visitará dentro em breve o Estado de São Paulo, a fim de estudar as possibilidades de inversão de capitais, sobretudo em relação às grandes obras hidrelétricas projetadas pelo governador do Estado bandeirante, sr. Jânio Quadros.

O governador paulista, que se encontra nesta capital, informou à United Press que ontem se entrevistou com Lord Kindersley, quando lhe sugeriu a visita. Acrescentou o sr. Jânio Quadros que a sugestão foi aceita "com entusiasmo".

Lord Kindersley é uma das maiores figuras do mundo financeiro britânico. É presidente e diretor-gerente da casa bancária Lazar Brothers, vice-presidente da Rolls Royce, e diretor de outras grandes emprêsas comerciais.

O sr. Jânio Quadros classificou sua palestra com Lord Kindersley como "muito importante" e "sumamente feliz". Acrescentou ter falado com o financista inglês sôbre as enormes oportunidades oferecidas pelo Estado de São Paulo para as inversões e negócios britânicos e o convidou a visitar São Paulo, o mais breve possível, como convidado do govêrno, para observar as oportunidades de inversão.

Acrescentou o governador paulista que Lord Kindersley aceitou o convite e prometeu iniciar imediatamente a organização de um grupo de personalidades para essa visita. Quando tiver completa a lista de nomes, Lord Kindersley a enviará a São Paulo, e, então, o sr. Jânio Quadros fará o convite por intermédio da Embaixada da Inglaterra, no Rio de Janeiro, e o Ministério do Exterior, em Londres.

Afirmou o governador paulista que Lord Kindersley ficou bem impressionado com São Paulo e os planos do govêrno para o futuro, e que "se mostrou muito interessado num plano de inversões, particularmente a respeito dos projetos de obras hidrelétricas".

O governador Jânio Quadros se encontra há uma semana em Londres, em companhia da espôsa e da filha. A respeito do exame médico a que se submeteu, disse o sr. Jânio Quadros que o especialista inglês o aconselhou a não se operar, pois seria uma intervenção cirúrgica muito séria quase com tôda certeza não daria bons resultados.

O governador paulista espera visitar a fábrica de motores Leyland, bem como outras que se dedicam à construção de máquinas agrícolas, sobretudo tratores. U. P.

REPLETO DE MATERIAL um depósito do DER

de São Paulo era ignorado pelas autoridades

S. PAULO, 1 — A descoberta inesperada de um depósito repleto de materiais e de máquinas do Departamento de Estradas de Rodagem causou enorme surprêsa na Secretaria de Viação, conforme foi informado à reportagem. Nonguém sabia da existência dêsse armazém misterioso, situado na primeira estrada de Jundiaí, saindo da Via Anhanguera. Não se trata de irregularidade da atual administração, mas sim de coisas que vem do passado. Tanto o titular da pasta da Viação como o diretor-geral do D. E. R. tomaram prontas e enérgicas providências a fim de ser perfeitamente esclarecido o assunto. Foram baixadas instruções especiais à comissão de sindicância para que use de tôda energia, sem medir esforços, a fim de que os culpados sejam apontados e punidos. O curioso, nisso tudo, é que não havia assentamentos, quer quanto ao depósito como também com relação às máquinas, apetrechos e materiais ali guardados.

Durante mais de três anos ninguém entrou ou saiu do depósito de Jundiaí, nas imediações da fábrica "Cica". Ali, antes, havia grande movimento de veículos — informam os moradores das imediações — e subitamente tudo parou. Passaram-se mais de 36 meses e subitamente estourou a "bomba", quando engenheiros procuravam um pavilhão que pudese abrigar materiais. O depósito foi aberto e um verdadeiro "tesouro", do ponto-de-vista de construtores de estradas, surgiu então, dessa estranha "caverna" ignorada. Betoneiras que estavam fazendo muita falta em outros locais; um compressor que vale acide de 3 milhões de cruzeiros; botas para operários (enquanto trabalhadores da autarquia andam quase descalços); rolos-gigantes de arame farpado (atualmente valem uma fortuna); ferramenta de tôda sorte, muitas inteiramente novas; carrinhos para terra; geradores elétricos; uma infinidade de apetrechos, avaliados entre 20 e 30 milhões de cruzeiros, aos preços atuais. M.

FOMENTANDO A INSTALAÇÃO DE NOVAS INDÚSTRIAS NO ESTADO DO RIO

Em cambuci, no norte do Estado do Rio, o prefeito José de Souza Faria sancionou Resolução da Câmara Municipal que isenta de impostos, por 10 anos, as indústrias que se instalarem naquêle município.

As indústria que gozarão dêsses benefícios serão as que se dedicarem à produção de tecidos, papel, celulose, cimento, matéria plástica, borracha sintética, macarão, sabão, manteiga, móveis e doces. Também os estbelecimentos de crédito gozarão dêsse benefício.

LAVRADORES E EXPORTADORES VÃO ENTENDER-SE COM A COFAP

SALVADOR — No novo tratamento dado pela Cacex ao cacau, conservando o produto em bagas na segunda categoria com o dólar de 43 cruzeiros, enquanto a torta de cacau passou para a terceira com mais 12 cruzeiros que aquêle, ou seja o dólar de 55 cruzeiros, provocou geral insatisfação nos círculos produtores e exportadores baianos. Em face dessa nova determinação do órgão competente do Banco do Brasil seguiu hoje para o Rio de Janeiro uma comissão de lavradores e exportadores chefiada pelo sr. Elisio Nunes, presidente do Instituto do Cacau da Bahia, a fim de estabedecer entendimentos com os ral, quando então será feito sentir o descontentamento que lavra nos círculos cacaucultores do novo Estado. Ao mesmo tempo serão apresentadas as medidas que êsses círculos acham necessários para o amparo à lavoura e ao comércio com o exterior. A reportagem foi informada no Instituto do Cacau da Bahia que é justo o descontentamento que causou o novo tratamento, pois enquanto a nosa exportação de cacau em bagas atinge a cifra de 2. 500.000 (dois milhões e quinhentos mil) sacos a torta não vai além de 700.000 (setecentos mil), isto é uma diferença considerável de..... 1.800.000 (um milhão e oitocentos vel de 1. páxg ndsinD'ud mil). A comissão que seguiu para o Rio entre outras coisas alegará que se vai agravar enormemente a situação com a próxima decretação dos novos níveis de salário mínimo. (Asp).

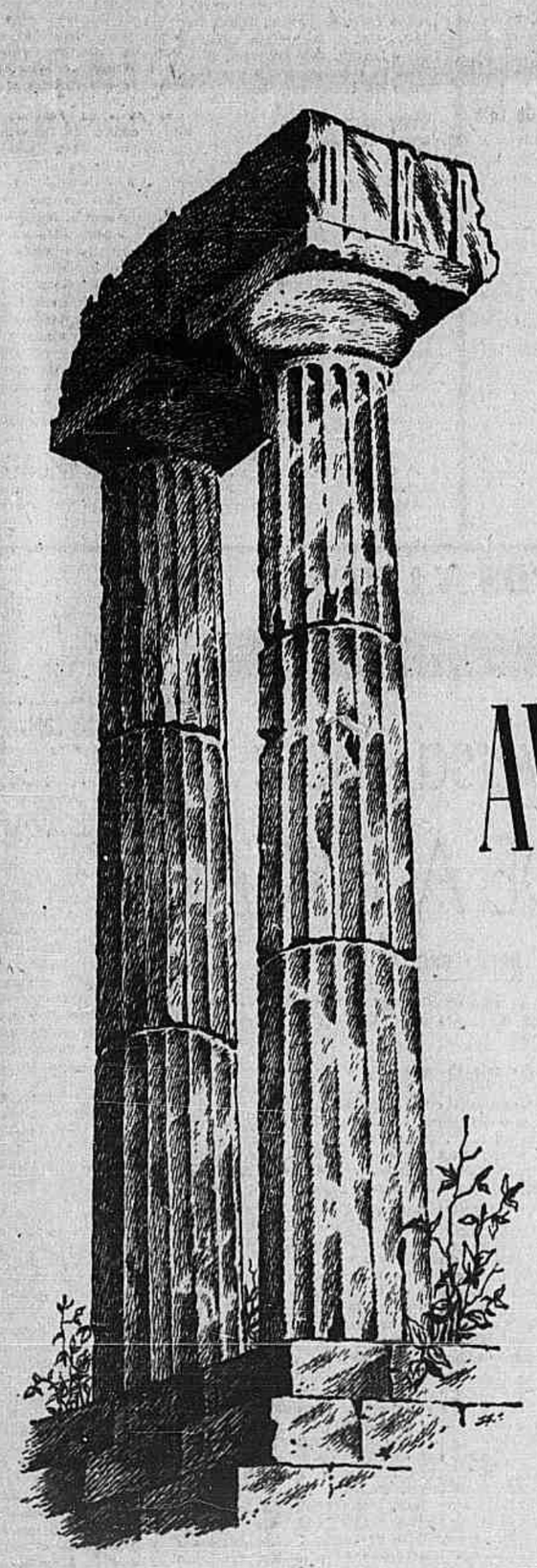
INSTALAÇÃO, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO A MENORES

Noticiamos, em nossa edição de anteontem, a designação pelo ministro da Justiça, de uma comissão com a finalidade de realizar estudos sôbre a proteção aos menores abandonados e transviados.

Essa comissão será instalada na próxima segunda-feira e iniciará imediatamente a tarefa que lhe foi cometida. O ato está marcado para as 11 horas, no gabinete daquele titular.

Aniversário do IAPC

Na Igreja de São Judas Thadeu, nas Laranjeiras, será celebrada domingo, às 10 horas, pelo padre Campos Góes, solene missa encerrando o ciclo das comemorações levadas a efeito para comemorar o 22.º aniversário do IAPC, pela administração do professor Eloywaldo Chagas de Oliveira.



LITERATURA

A ENCICLOPÉDIA

AUGUSTO MEYER

PARA quem vive no comércio cotidiano com os livros, não pode haver, entre a morte e a vida, as mesmas fronteiras rigorosas que observamos no mundo dramático da realidade. Mais de metade dos volumes alinhados na estante já pertencem ao outro lado da vida, são as almas dos mortos, encadernadas e rotuladas, numa disponibilidade imediata, e sempre de prontidão permanente, ao capricho da nossa consulta. Na República das Letras é que se pratica a verdadeira democracia: qualquer cidadão pode bocejar nas barbas de Cervantes, madar às favas Hamleto em pleno solilóquio. O grande escritor é uma coisa pública e está sujeito ao bom ou mau leitor e a tôdas as injúrias do tempo, às incompreensões da crítica e à instabilidade dos ventos da fama.

Apesar da aparência negativa, creio que até nisso há um fundo de homenagem. Os grandes autores, os *pensionati della memoria*, transformados em letra, palavra, frase, período, dependem do nosso arbítrio, mas estabelecido o contato da simpatia, adquirem forma, côr, presença, e vivem muito mais do que nós, candidatos a uma vaga nos seus domínios. E por mais que imaginemos os *pensionati della memoria* como dependentes da pensão subjetiva que lhes concedemos na lembrança, êles têm sôbre nós uma grande vantagem: conseguiram sair da Caverna. Hão de achar muita graça nas razões que lhes atribuímos, se de lá de fora ainda é possível deitar os olhos para cá...

De qualquer modo, o exercício da leitura proporciona uma conquista em profundidade, que é um dos seus maiores encantos. Desprezando a irreversibilidade, numa ágil transgressão das leis do velho Cronos, o leitor pode navegar contra a correnteza do tempo e pular sôbre os séculos. A criatura alada, que é o bom leitor consciente dos seus vôos, dirá assim, ao despedir-se de um amigo em plena Avenida: "Com licença, vou visitar os Hititas e já volto!".

Haverá sem dúvida vários comportamentos de presença, neste comércio com os pensionistas da memória: alguns são rabugentos e caturras, outros exuberantes e prolixos, e há também os que primam pela ausência, tal a sutileza da sua ironia evasiva. Exemplo? La Bruyère, admirável precursor da crítica social moderna, torna-se quase intratável, nas suas zangas de Alceste. Rabelais, Quevedo, Balzac tomam o freio nos dentes. Machado está sempre do lado de lá...

Mas a presença que agora sinto mais atual, nestes longos dias de chuva e leitura, é uma presença coletiva, tôda uma coméia de presenças: a dos Enciclopedistas. Há dois séculos saía o sexto volume da *Encyclopédie*, sob os protestos do arcebispo de Paris, que acabara de ler o artigo: "Superstição". Denis Diderot recebe a proposta de um lugarzinho na Academia, em troca de maior comedimento. Começará em breve a "guerra dos vinte anos". E eu me pus a considerar...

Tôda aquela formidável conquista do mundo que era a *Enciclopédia*, isto é, o império das ciências e das artes, compendiado e classificado em vinte e oito volumes, corresponde à ambição do espírito burguês: tomar posse das riquezas acumuladas pelo conhecimento, conhecer o mundo para poder dominá-lo, seja diretamente, com as realizações da ciência aplicada, ou indiretamente, pela continuidade da pesquisa científica. E isto já vinha de longe. Que eram as antigas descrições dos viajantes, exploradores e emissários dos reis animados do anélito imperialista, senão o primeiro esbôço da futura Enciclopédia? O *orbis pictus* das peregrinações da Renascença, conseqüência das viagens e explorações marítimas, obedecia ao mesmo impulso inconsciente: conhecer para possuir. Tudo então ainda parecia vago, indeterminado, mais objeto de curiosidade e maravilha, terras virgens, animais fabulosos, monstros e utopias; mas, ao mesmo tempo, sob a capa de uma conquista espiritual, o rei aprendia com os burgueses, cautelosamente, o seu ofício de bom burguês comerciante, em transação com os banqueiros — e já na dependência dos seus empréstimos.

A o direito de propriedade que entrevemos pouco a pouco sob as manifestações da ambição universalista do saber enciclopédico. Dentro do mundo tal como existe, demarcar o novo império das ciências e das artes, por meio de um cadastro rigoroso, em que os sêres se transformam em coisas mensuráveis, definidas e possuídas — em haveres. Estende assim o homem o seu domínio sôbre as coisas. E veja-se que as próprias noções científicas entrarão no rol das mercadorias, terão o seu preço, conforme as vantagens da utilidade mediata ou imediata.

Pouco importa a existência das coisas, o seu puro sêr gratuito e dado; o que vale para nós outros é o valor que o mercado lhes atribuiu. A Enciclopédia é um vasto armazém ou depósito, em que tudo está no devido lugar, e o proprietário sabe onde se acham depositadas as mercadorias de seu proveito. Um oportuno sistema classificatório, de siglas e remissivas, permite a fácil redistribuição dos artigos, atendendo à procura. E cada leitor da *Enciclopédia* participa dêsses mesmos direitos de propriedade. Os autores da obra errumaram o depósito, abriram as portas e convidaram, no prefácio: "Eis aí as riquezas que vos esperam. Tomai conta do que vos pertence, conforme vosso interêsse. É um fabuloso capital acumulado, que deveis cultivar e preservar". D'Alembert acrescenta, como um previdente chefe de firma: "Puisse la postérité nous aimer comme gens de bien, si elle ne nous estime pas comme gens de lettres!".

Diante de tamanha opulência, uma riqueza de fácil rendimento, quem teria o direito de pedir ainda mais, lamentando, por influxo do demônio metafísico: ""Nada lucrei com tanta ciência herdada. Os homens continuam atormentados pela sombra incerta do amanhã e da morte, a dúvida é a mesma, e o mundo será sempre o mesmo enigma para mim!""?

A Enciclopédia não cogita de tais interrogações, simples lamúrias do Homem Subterrâneo. Ela espera que os netos e bisnetos dos Enciclopedistas, retomando a emprêsa, saibam integrar na grandiosa obra uma soma crescente de bens de consumo. Impõe-se, para tal fim, uma norma de prudência e economia.

Às vêzes, porém, êles mesmos, os pais da conquista enciclopédica, pareciam vacilar, preocupados, duvidar das garantias do seu precioso legado, como observou Bernard Groethuysen D'Alembert chegou a desabafar, num dêsses críticos: "La barbarie dure des siècles, il semble que ce soit notre élément; la raison et le bon goût ne font que passer."

Esperemos que não falte, na futura Enciclopédia, um longo artigo referente à última bomba de hidrogênio.

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM POSIÇÃO

HÁ UMA CRISE NA LITERATURA BRASILEIRA?

Oscilações — "O nível não é lá muito alto" — O "novo" Machado de Assis melhorou muito quando descobriu Sterne... — Qualquer autor novo já tem o seu público, o povo lê — Se ficarmos como os políticos, inquietando... — "Êsse perigoso intimismo levado ao excesso" — Escalas que vão do misticismo desarvorado ao cromo dos estadinhos d'alma — Uma fase de enorme impulso criador — Depõem: Waldomiro Autran Dourado e Ricardo Ramos

Reportagem de CARLOS DAVID

JÁ se pode chegar a alguma conclusão nesta "enquête", peneirando-se os variados depoimentos que aqui se têm publicado. Há moços que encaram o presente, o passado e o futuro com otimismo, outros só o presente e o futuro, outros só o futuro ou nem o futuro, pois não faltaram aqui testemunhos desconsoladores, como é hoje, de certo modo, o de Valdomiro Autran Dourado. Concluiria alguém que aí estão os sinais mais evidentes da psicologia do brasileiro, que oscila entre o ufanismo do famoso livrinho e o pessimismo do autor de Retrato do Brasil.

Mas houve também as meias-tintas, que em tudo são necessárias. Não faltou ainda o tom pixote de quem arremessa contra as cabeças coroadas. A feira é vária e a "enquête" continua.

Do primeiro entrevistado, Valdomiro Autran Dourado, regis-te-se que é mineiro de boa cêpa, como diria Murilo Mendes, e só agora emigrou para o Rio. Publicou os seus livros lá mesmo na pacata Belo Horizonte (Teia, novela, 1947; Sombra e Exílio, romance, 1950; Tempo de Amar, romance, 1952; Três Histórias na Praia, 1955), exceção para o último, o que não o impediu de alcançar os mais honrosos prêmios literários do país, sem para isso ter sido necessário mexer com alguns pauzinhos. Os florescentes salões de nossas princesas Matilde e Mmes. Récamier deixam às vêzes escapar um prêmio para a laboriosa família dos bichos-do-mato.

E de Ricardo Ramos, assinala-se que seu livro de estréia, Tempo de Espera (1954), foi saudado como uma das promessas mais alvissareiras de nossas letras, e, motivo de justo orgulho, o segundo livro, de contos, Terno de Reis, sairá pela mesma editôra que o lançou, José Olympio, ambição de todos os novos que sonham em ver-se impressos.

NEM MELHOR, NEM PIOR...

VALDOMIRO Autran Dourado não acredita em crise na literatura brasileira, isto é:

— Se crise, na pergunta, significa alteração para pior, a resposta é negativa. A literatura brasileira atual não é melhor nem pior que a anterior: é igualmente ruim. O baixo nível de nossa literatura vem de longa data, com umas duas ou três exceções de homens bem dotados, que souberam pensar e, coisa rara no Brasil, souberam escrever — pensar o que escreviam. Mesmo assim, nessas exceções, o nível não é lá muito alto, considerando-se as grandes literaturas.

Agora, esta ponderação que há de corar muitos de nós, preocupados com o último "vient de paraître" de nossas ubérrimas tipografias e quase desdenhosos de nossas raízes:

— O escritor brasileiro, regra geral, sem distinção de geração, ignora quase tudo, está sempre com alguns tempos de retardamento em relação às literaturas mais adiantadas. Ignoram até a própria rais, a literatura portuguêsa. Não se diga que a literatura brasileira é nova. Os trovadores, Fernão Lopes, Gil Vicente, Camões, Frei Luís de Sousa pertencem à nossa língua.

Prossegue:

Ricardo Ramos

— Mas, que fazer, se todo o país é subdesenvolvido; Estamos a tôda hora descobrindo a pólvora, quando já há bomba de hidrogênio. Não me assustarei se qualquer dia dêstes encontrar um jornal anunciando a vitória da Revolução Francesa e o funcionamento da guilhotina, com alguma eficiência...

Há um remédio, e êste Autran julga que alguns novos já o encontraram; aumentar a importação.

"OLHE QUE NÃO SOU MACHADIANO!"

MAS importação de mercadoria boa, para que se alfabetize o país. Infelizmente não temos nada para exportar. Se romancistas e poetas — não gosto de gênero e rótulo — de minha geração saírem do círculo restrito de nossa literatura, e se colocarem em dia com a arte — não sòmente com a literatura — então sim, poderemos caminhar um pouco. O "novo" Machado de Assis era um homem em dia, folheava do bom e do melhor. Quando êle descobriu Sterne — sobretudo Tristram Shandy — melhorou muito. E Tristram Shandy é de 1760! Se tivesse ficado com nacionalismo imbecil, se tivesse permanecido sob a influência dos maus ficcionistas do país, não iria além das pernas. Garanto que não estaria hoje sendo lido pelos ingleses nem por ninguém. E olhe que não sou machadiano!

Sob a capa da ironia o autor de Tempo de Amar vai-nos dizendo coisas sérias que talvez sejam duras verdades:

— Mas há uma pequena melhora, não sejamos pessimistas, já se pode ver alguma coisa. Por exemplo, que somos ruins. Lê-se atualmente mais do que antes; qualquer autor novo já tem o seu público. As edições aumentam de tiragem, o povo lê, etc.

Waldomiro A. Dourado

E' saber aproveitar. E garanto que os ingleses vão ficar boquiabertos.

AUTORES REALIZADOS E... ACABADOS

AS décadas de 30 e de 50 na balança, qual lhe parece a mais fecunda ou de melhor pêso?

— A década de 50? Que pressa. São apenas seis anos. A de 30 vai até 40? Só? Fecundidade significa produção, não é? Em volume (não tenho estatísticas à mão) é o que você quer dizer? Em volume, parece que nunca se publicou tanto no país. Há uma fato promissor — os novos, quase todos, já encontram editôres. Convenhamos que os da chamada década de 30 só vieram encontrar editor dez anos depois.

Mais:

— Quanto à qualidade, é cedo para julgar. Há alguns que estão fazendo a sua obrinha, não acabaram, ainda. Vive-se ràpidamente neste país, não é? Não podem ser jugados, táco a taco, junto com autores realizados e... acabados. Também, para que tanta pressa em dar balanço? A casa vai acabar? Vamos trazer para a literatura a mesma inquietação que certos políticos frustrados insistem em trazer ao país? Ora, calma! E' preciso estudar, ler, e ler bem, — lembrar-se que literatura é linguagem, uma bobagem, não é? — e trabalhar; sobretudo trabalhar. Se ficarmos como os políticos, tôda hora dando entrevistas, deitando falação, dando balanço, inquietando, se explicando para uma história que não os olha, então, é bom fechar a banca e tratar de outro ramo de negócio.

UMA LUTA FRONTAL, SEM REBUÇOS...

MUDEMOS agora de diapasão, com Ricardo Ramos. Autran refestelou-se na ironia, o que irritará a muitos de nossos candidatos ao próximo Prêmio Nobel de literatura. O autor de Tempo de Espera não acredita na crise:

— Creio que ainda não há, se considerarmos essa crise em têrmos de conjuntura decisiva, ponto de transição realmente definido, auge de um processo que sabemos existir. Refiro-me ao antagonismo entre as duas principais tendências de nossa literatura. Uma que se filia às melhores tradições realistas, procura levantar um quadro dos nossos dias, objetivo e sensível, animado por suas fôrças vitais; outra que repisa experiências desgarradas, foge ao real e se volta para o abstrato, explorando o hermético, erigindo em norma um negativismo sem fronteiras. Há muito que essas duas tendências, reflexos de concepções que as determinam e condicionam, entraram em luta. Uma luta frontal, sem rebuços, que vem tendo, sob o ponto de vista histórico, um desenvolvimento rápido. Podemos associá-la ao choque entre o velho e o novo, o que cede lugar e o que se inicia, fenômeno do nosso tempo, um tempo antes de tudo vertiginoso.

Onde os sinais?

— Acredito que os sintomas da crise mencionada são visíveis: revelaram-se na falta de caminhos, no esgotamento que sucedeu a duas tentativas recentes, envolvendo a poesia e o conto. Não seria possível estabelecer o clímax dêsse processo, que resultará na desagregação final e necessária de uma subliteratura. De qualquer maneira, mais cedo ou mais tarde, ela desaparecerá, uma vez apagadas as con[illegible]que a geraram. E com isso ganhará a verdadeira literatura, a que traz uma carga de experiência humana, a que na verdade estreita os laços indispensáveis entre o escritor e o público.

(Continua na 10.ª página)

A ANGUSTIA de ORWELL

OTTO MARIA CARPEAUX

ENTRE os ex-comunistas que hoje exercem tanta influência na opinião pública internacional, ocupa o polonês Isaac Deutscher um lugar à parte. Êle não é, como no honestíssimo Silone, a fôrça do sentimento superior à da inteligência; não é um histórico personagem de romance dostoievskiano, como Whittaker Chambers; e não foi, como a maioria dos seus companheiros de infortúnio, da extrema Esquerda diretamente para a extrema Direita. Por isso, Deutscher não é sòmente autoridade internacionalmente reconhecida em matéria de comunismo, mas também de ex-comunismo. Escreveu, depois da melhor biografia de Stalin, a melhor biografia de Trotzki. Volta agora ao assunto, no volume "Heretics and Renegades", em que um ensaio é dedicado a Orwell e à sua terrível anti-utopia "1984".

Para resumir: Deutscher chama a atenção para a fonte de Orwell, o romance "Nós outros" (1923), do escritor russo exilado Eugênio Samiatin, que morreu em 1937.

Orwell leu a obra em tradução francesa. Lamentou que esta última estava esgotada desde 1929, não existindo tradução para o inglês. A obra é, portanto, inacessível aos ocidentais; e por isso ninguém prestou atenção, quando o próprio Orwell a comentou, na revista "Tribune" (4 de janeiro de 1946), preferindo-a à imitação de Aldous Huxley ("Brave New World"). Orwell leu, portanto, "Nós outros" em 1945. Pouco depois, já mortalmente doente, começou a escrever "1984".

As semelhanças entre as duas obras, confrontadas por Deutscher, são inegáveis: sob a ditadura do "Big Brother", de Orwell, assim como sob a do "Grande Benfeitor", de Samiatin, é proibido amar; nas duas obras, os heróis misturam o amor a uma mulher e a resistência à tirania, sofrendo as mesmas torturas; nas duas obras, as respectivas ditaduras são tão sòlidamente estabelecidas por que não exploram o homem por egoísmo econômico e sim pela vontade do poder. Os dois autores nos lembram a frase de Burckhardt: "O poder é maligno". Todo poder é maligno.

Todo poder? Naquele artigo sôbre Samiatin, o próprio Orwell perguntou êle (o escritor russo) visava especialmente o regime soviético". E respondeu: "Talvez não. Samiatin não parece visar determinado país, mas os resultados da civilização industrial no mundo inteiro". — Deutscher aplica essas palavras de Orwell a "1984", demonstrando que o romance também pode ser interpretado como sátira feroz ao govêrno da Labour Party inglesa, da qual Orwell era egresso. Mas a publicidade do livro, continua Deutscher, nunca chamou a atenção para êsse aspecto da obra, preferindo interpretá-la como libelo anticomunista.

É possível esclarecer melhor essa ambiguidade de "1984". Deutscher só cita "Nós outros". Orwell só citou "Brave New World". Mas existe mais outra derivação da obra de Samiatin: o romance "L'uomo è forte" (1938), do italiano Corrado Alvaro (traduzido para o inglês como "Man Is Strong", Knopf, New York).

Em "L'uomo è forte", um engenheiro volta, depois de 15 anos passados no estrangeiro, para sua pátria, agora dominada por um regime totalitário. Encontra em sua terra a quem quis encontrar: Barbara, amiga de infância. Mas naquele país é proibido amar. Logo os dois sentem que espiões e investigadores os acompanham. Sentem-se perseguidos por ter cometido um crime de que não sabem. O engenheiro tem acesso de mania de perseguição: mata o alto funcionário que se recusou a comunicar-lhe os motivos da suspeita. Quer dizer, foi levado a cometer o crime de que o acusaram sem fundamento. É um romance forte, apesar de o leitor sentir que Alvaro tinha lido, além de Samiatin, o "Processo" de Kafka.

Quando o romance de Corrado Alvaro saiu na Itália em 1938, em pleno regime fascista, a crítica o recomendou como libelo contra o bolchevismo, enquanto os intelectuais o leram como libelo contra o fascismo. Na verdade, a obra era deliberadamente ambígua. Eis a nossa pista.

Não sei se "Nós outros" também é deliberadamente ambíguo; para sabê-lo, teria sido preciso ler a obra na própria Rússia e naquela época. Mas a ambiguidade de "1984" foi certamente involuntária. No romance de Orwell, nada está nas entrelinhas. Mas também se poderia dizer que tudo está nas entrelinhas. Embora Orwell nunca experimentasse o que Samiatin sofreu na Rússia, "1894" é obra muito mais trágica do que o romance do escritor russo. Orwell foi evidentemente, muito mais sensível. Um govêrno tipicamente inglês e bastante moderado, como o da Labour Party, já lhe parecia insuportàvelmente despótico, precursor de catástrofes apocalípticas. Os outros, os leitores, não perceberam nada disso na Inglaterra. Por isso, não se prestou atenção à ambiguidade da obra. Por isso a localizaram, sem hesitação, só na Rússia.

Essa verificação não deixa de ter conseqüências quanto à apreciação crítica de "1984", na qual não devem influir simpatias ou antipatias políticas. Serve-nos como modêlo um artigo de G. D. Klingopoulos, absolutamente insuspeito de filocomunismo, na anglicíssima revista "Scrutiny" (junho de 1949): o crítico explica as fraquezas literárias de Arthur Koestler pela "falta de distância"; o romancista não tem piedade com ninguém, menos consigo próprio; por isso sua imaginação cria monstros, e seus romances políticos degeneram em "political horror-comics".

Será "1984" também um "political horror-comic"? O horror está certo. Mas o romance não estava planejado assim. Laurence Brander, amigo íntimo de Orwell, conta-nos que "1984" teria sido uma sátira mordaz e alegre, mas "escrevendo e escrevendo, a doença mortal de Orwell piorou cada vez mais; e enfim, saiu um livro muito diferente". Brander cita, a respeito, uma frase do próprio Orwell: "O livro não sairia tão sombrio, se eu não fôsse tão doente". Orweel só quis advertir, com argumentos razoáveis, contra o totalitarismo; mas sua razão foi subjugada pela angústia histórica.

Voltamos, mais uma vez, ao romance de Corrado Alvaro, cujo título se explica da maneira seguinte: qualquer homem sempre é culpado, porque tem dentro de si a possibilidade do crime; mas o homem também é forte, porque se lhe oferece a possibilidade de cometer realmente o "crime", o da libertação. Orwell estava longe dessa "filosofia". Viu o crime só nos outros. E tinha razão. Porque não era um homem forte, e sim um moribundo. A Orwell não se aplicam os versos do poeta inglês que prometeu "grandes aliados" ao subjugado e terrorizado: "Exultations, agonies — And love, and man's unconquerable mind".

LIVROS NA MESA

Conversa sôbre JOSÉ DE ALENCAR

BRITO BROCA

"Obras de José de Alencar" — 17 volumes — Reedição ilustrada por Santa Rosa. Livraria José Olympio Editôra, 1956.

ACABA de ser reeditada pela Livraria José Olimpio a coleção completa dos romances de José de Alencar, criando-se assim uma oportunidade para acrescentarmos duas palavras ao muito que já se tem escrito sôbre o autor do "Guarani". Embora não seja um assunto tão vasto como Machado de Assis, por exemplo, Alencar ainda comporta muita discussão em tôrno da sua obra. Recentemente, Gilberto Freyre nos deu dois trabalhos interessantes, analisando o romancista por ângulos novos, exagerando no entanto nas conclusões.

Mas é lamentável que não tenha sido até hoje franqueada ao público, reunida em livro, a polêmica entre Nabuco e Alencar travada no jornal "O Globo", em 1875. Se numa das páginas de "Minha Formação", Nabuco se penitenciou da atitude que então assumira, isso não invalida a crítica ferina e penetrante a que submetera o grande escritor. Alencar não deixou no chão as acusações: num movimento quase heróico de defesa procurou destruí-las uma por uma. Mas embora fôsse grande o seu esfôrço nesse sentido muitas delas ficaram e continuam de pé. O conhecimento dessa polêmica nos auxilia hoje a distinguir melhor os defeitos das virtudes de José de Alencar.

Um dos pontos em que Nabuco insistiu foi a inverossimilhança dos tipos e das situações nos romances do escritor cearense. E com isso abriu êle o debate essencial para a compreensão do autor de "Iracema": as oposições entre o romantismo e o realismo. Em 1875, Nabuco tinha regressado recentemente da Europa e era natural que viesse imbuído das novas idéias então em curso no Velho Mundo. Nessa época Zola já iniciava a série dos "Rougon Macquart" e ninguém mais fazia romance pelos moldes romanescos. De onde a sua acusação a José de Alencar: a de falsear a verdade, criando um mundo ficticio de sêres imaginários. Mas o romancista repeliu energicamente essa acusação, pois o certo é que êle também se julgava, pelo menos até certo ponto, um realista. Quando apareceram os primeiros romances de Alencar, o realismo já se implantara na França. "Madame Bovary" é de 1857; e antes de Flaubert Champfleury e Duranty pretendiam ter inaugurado a escola, que a princípio fôra apenas a transposição para o plano literário das teorias pictóricas de Courbert. Por outro lado, Alexandre Dumas Filho e Augier, de há muito que vinham fazendo realismo no teatro, escalpelando os vícios e as mazelas da burguesia da época. Alencar não se sentia alheio a essas influências. E quando acadêmico de direito em São Paulo tinha sido grande leitor de Balzac nas famosas edições clandestinas belgas, aqui vendidas por preços baratíssimos, e em Balzac colhera a idéia — que lhe viera, aliás, já quase no fim da carreira literária — de reunir a sua num ciclo, abrangendo todos os aspectos da vida brasileira.

Vejemos alguns dos pecados que Nabuco lhe aponta. Criticando o "Guarani" no folhetim de 17 de outubro de 1875, diz êle que Alencar ofendera a história, a verdade, a arte, as leis da composição literária nesse livro. Os tipos são todos falsos e inverossímeis. Peri, um índio efeminado, deixando tudo pela mulher que adora, não possuindo nenhum sentimento da sua raça. Cita como modêlo de absurdo a caçada da onça viva pelo índio e aludindo ao desaparecimento de Ceci e Peri na correnteza pergunta se é possível a filha de um fidalgo abandonar-se de tal forma a um selvagem.

Ora, a tôdas essas increpações, Alencar podia responder simplesmente que não procurara reproduzir a realidade e sim idealizá-la, procedendo como poeta e escritor romântico; mas ao contrário o que vemos é procurar êle rebater a crítica de Nabuco, colocando-se na posição de um escritor realista, fazendo o possível para justificar como verossímeis tôdas as situações do romance. Até do anacronismo do uso da pistola pelos aventureiros defende-se com ardor, como repele a acusação de Nabuco de que o beijo não era usado entre os selvagens. Havia, pois, nisso tudo um certo mal entendido. Escritor romântico, José de Alencar tinha o direito de falsificar a realidade, mas acontece que não admitia êle êsse direito, querendo provar que se documentava para escrever os seus romances e que nêles não se afastava da linha justa da verdade.

Continua ainda sendo motivo de discussão a invêrossimilhança dos índios de Alencar. Há quem julgue que o romancista não exagere e seguiu a risca as informações dos cronistas. Êsse é o ponto de vista do escritor Vieira da Cunha que nos prometeu defendê-lo num estudo de fôlego, largamente documentado. Mas o Visconde de Taunay nas "Memórias" (página 229) escreve o seguinte: "Nos seus índios deixou Alencar a trilha aberta por Fenimoore Cooper para de perto seguir Chateaubriand e reeditar as pieguices de que se constituiu porta-voz êste escritor, tornando-as toleráveis a poder de pompa e do brilhantismo da frase. Tudo porém artificial e cansativo. Dos índios fêz Alencar heróis de verdadeiras fábulas oriundas dos "Natchez", "Atala" e "René", a falar com linguagem poética e figurada de exuberância e feição oriental. Conheci-os bem de perto, com êles convivi seis meses a fio e pude observá-los detidamente. E eram aborígenes de procedência e cunho mais elevado, *chanés* de Mato Grosso, que se dividem em quatro numerosos grupos — *choronós ou guanás, kinticinaus, laianos e terenas*. De certo tinham fraseologia por vêzes pitoresca, mas daí à conversações tôdas de tropos e elegantes imagens há um mundo".

No entanto, o próprio José de Alencar, no fragmento Como e porque sou romancista", escrito naturalmente depois da polêmica com Nabuco ,dava a mais justa das respostas a todos os que lhe acusavam de falsos os índios. "No "Guarani" — escrevia êle — o selvagem é um ideal, que o escritor intenta poetizar, despindo-o da crosta grosseira de que o envolveram os cronistas, e arrancando-o ao ridículo que sôbre êle projetam os restos embrutecidos da quase raça extinta". Vemos aqui um Alencar esquecido dos seus pruridos realistas, admitindo o idealismo das suas concepções romanescas.

Chegamos assim a um ponto essencial: que ninguém procure no autor do "Guarani" a verdade, e sim a poesia, a idealidade. A história de Peri e Ceci é absurda: pouco importa se ela participa do mesmo caráter das narrativas das mil e uma noites. João Gaspar Simões observou que no "Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco os personagens não fazem outra coisa senão amar do começo ao fim do livro, como se estivessem colocados fora das contingências terrenas. E isto não impede o "Amor de Perdição" de ser um grande romance de todos os tempos. Coisa semelhante acontece com os heróis de Alencar; nunca os vemos em situações prosaicas, estão sempre pairando no plano ideal em que o autor os coloca. No "Sertanejo" não sabemos como Arnaldo consegue viver no mato, dormindo em galhos de árvores, a semelhança de um outro Tarzan. O romancista não nos esclarece de que maneira o personagem pode arranjar meios de subsistência em tais condições, e isso por um motivo muito simples: porque os seus personagens não comem. Sêres poéticos, criações ideais, dispensam as necessidades materiais da existência. E o próprio Alencar quem nos esclarece sôbre essa atitude num dos seus folhetins, ao escrever: "Numa mesa de jantar a menos que se tenha perdido a razão declaro impossível a menor dose de poesia."

Havia, portanto, um equívoco, quando o autor do "Guarani" procurava situar-se no plano realista. É verdade que nos seus romances urbanos êle se aproxima um pouco mais da realidade. Nêles podemos colhêr, por exemplo, muitos aspectos da sociedade fluminense do Segundo Reinado, e aqui lhe percebemos as reminiscências de Balzac, quando o romancista nos apresenta os seus "perfis de mulher", relembrando os "etudes de femmes" do mestre francês. Mas são vestígios muito superficiais, e epidérmicos: os "perfis" estão bem mais perto de Octave Feuillet do que de Balzac. Aliás, mesmo que José de Alencar tivesse fôrça e inclinação para tornar-se um discípulo de Balzac, dificilmente poderia fazer aqui uma obra semelhante à do romancista francês. Balzac viveu uma grande época: a da formação da burguesia na França. Época de abalos, de convulsões, em que a nobreza ia perdendo o seu prestígio e o dinheiro passava a ser a mola real de tudo. Tinha êle diante de si um grande espetáculo social e humano para exercer a sua capacidade de observação. No Rio de Janeiro de 1860 a 1880 — período em que José de Alencar desenvolveu a sua atividade de romancista — o que existia? Uma sociedade estabilizada, dividida apenas em duas classes: senhores e escravos. Faltava ao escritor brasileiro um largo campo de experiência.

Li algures uma opinião de Gilberto Amado, segundo a qual "Lucíola" seria um dos maiores romances da literatura brasileira, podendo comparar-se com muitas obras-primas estrangeiras. É preciso, no entanto reconhecer-lhe a falta de originalidade. "Lucíola" repete quase servilmente o tema da "Dama das Camélias", porque o autor se achava muito mais perto de Dumas Filho e Feuillet do que de Balzac.

No prefácio que escrevi para o "Guarani" na coleção dos romances de Alencar da Editôra José Olimpio, lembro-me de haver dito que o romancista cearense era para nós um estado de alma. Sem dúvida, estamos cansados de reconhecer os defeitos dos seus livros, mas a êles voltamos como quem vai em busca da inocência perdida. E podia-se dizer de Alencar o mesmo que Chesterton disse de Dickens, numa de suas admiráveis "touvailles". Um hipopótamo — explicou o grande humorista — é um animal verdadeiramente monstruoso; ninguém tem a menor dúvida a êsse respeito. No entanto, diante dêle, observando-lhe os traços disformes, sentimos uma inferioridade: a de nunca podermos fazer um hipopótamo. Tal a nossa situação diante de Dickens e tal exatamente o que nos sugerem os romances de Alencar.

Agora, não quero terminar êste artigo, sem fazer um apêlo a José Olimpio para que reedite o resto da obra do autor do "Guarani", isto é as crônicas, o teatro e se possível, as "Cartas de Erasmo" e os discursos políticos. Se conhecemos o Alencar romancista, o Alencar prosador e orador é muito mal conhecido. O livro "Ao correr da pena", em que se acham enfeixados os seus folhetins do "Diário Mercantil", em 1854 e 55 constitui uma verdadeira raridade bibliográfica. E essas crônicas são do maior interêsse, não sòmente para o estudo da época, como para se ter uma idéia mais completa do escritor. Coisa curiosa: quase não encontramos aí os cacoetes da prosa romântica. Nesses folhetins, com que Alencar iniciou a carreira literária, mostra-se êle sóbrio, direto, enxuto. E' verdade que lhe falta, no comentário malicioso dos acontecimentos políticos, aquela finura com que Machado de Assis surpreendia os vícios do nosso caráter. Para Machado, a política era, antes de tudo, um admirável espetáculo humano. Para Alencar, já sonhando de certo com uma cadeira de deputado, ela teria um sentido mais prático. E assim se abalança êle a dar sugestões ao govêrno sôbre o problema imigratório, coisa que não ocorreria a Machado. Abordando o mesmo assunto, muitos anos depois, numa das crônicas da "Semana", Machado faria espírito. Alencar fala como o homem público que já nêle existia. Nos seus discursos parlamentares vamos encontrar igualmente um orador enérgico e vibrante, sem floreios de retórica, e principalmente, sem os gargantéios da eloqüência "chevrotante", tão em voga na época.

Quanto ao teatro há, pelo menos, duas peças que nos merecem a atenção: "A mãe" e "O demônio familiar", nas quais é focalizado o problema do cativeiro, e a última já representada em nossos teatros, há uns trinta anos atrás. "Asas de um anjo", peça que causou grande rumor, quando levada à cena, por volta de 1860, é fraca. Mas em "Verso e Reverso", comédia em dois atos. Alencar se tornou precursor da revista, tal como a compreendia no século passado um Artur Azevedo. O primeiro ato decorre numa rua da Côrte, por onde vão transitando muitos tipos populares, entre os quais o vendedor de cautelas, fazendo o personagem principal às vêzes do compadre nas revistas.

Em suma, não se justifica que só os romances de Alencar sejam divulgados; é preciso que a sua obra completa chegue ao conhecimento do público. Há nela ainda muitas partes ignoradas ou mal estudadas. E no momento em que retiramos do olvido tôdas as páginas esquecidas de Machado de Assis, por que não fazer coisa semelhante com José de Alencar, guardada, naturalmente, a relatividade entre os dois escritores?

Dentro do Brasil

"Duas Águas"

✤ Sob o título "Duas Águas" aparece a obra completa, até a presente data, do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto. O título, sugerido por Aníbal Machado, corresponde às duas intenções do autor: de um lado poemas para serem lidos em silêncio; do outro, poemas para auditórios. Fazem parte da primeira parte os seguintes livros: "Uma faca só lâmina", "Paisagens com figuras", "O cão sem plumas", "Psicologia da composição", "O Engenheiro" e "Pedra do Sono". Da segunda parte: "Morte e vida Severina", "O Rio (com que o poeta ganhou o Prêmio de Poesia do centenário de São Paulo), "Os três mal amados".

De João Cabral de Melo Neto se pode dizer o que Teophile Gautier dizia de si mesmo: é um poeta para quem o mundo exterior existe. Não foi sem motivo que denominou êle um dos seus livros "Paisagens com figuras". Poucos poetas terão sentido tanto o ambiente social e geográfico de Pernambuco, como o autor do "Rio". As árvores, os campos, a natureza daquela região nordestina aparecem impregnados de um sentimento de animismo nos seus poemas. Sob êsse aspecto são bem expressivas composições como "Pregão turístico do Recife", "Vale do Capibaribe", "Cemitérios pernambucanos", "Alto do Trapuá", "Volta à Pernambuco" e sobretudo o grande poema "fleuve" "O Rio", no qual o Capibaribe nos aparece como um ser humano, vivendo e sofrendo, na sua odisséia desde a nascente até a cidade do Recife. Também a paisagem espanhola inspirou a João Cabral de Melo Neto algumas composições como "Medinaceli", "Imagens de Castela", "Campo de Tarragona", mas nessas "Duas Águas" encontramos uma temática rica e variada: estamos diante de um artista de inventiva fértil, que sabe extrair de tudo um motivo de beleza. Com a publicação dêsse livro, João Cabral de Melo Neto afirma as suas altas qualidades de poeta, dos melhores das letras brasileiras contemporâneas. (Ed José Olímpio).

✤

"Maria Pudim"

✤ Breno Acioli distingue-se na nossa novelística por uma extraordinária predileção pelo macabro. Foi o que verificamos em "Cogumelos" e o que agora mais uma vez comprovamos em "Maria Pudim" (Ed. José Olímpio). João Gaspar Simões, em crítica publicada em "Letras e Artes", já assinalou êsse traço marcante do escritor. Mas o macabro como o mistério são elementos que devem ser manifestados com muita discreção, ou melhor, com muita espontaneidade, para não incidir no artifício. Mário Andrade disse certa vez que nos romances ruins é que os personagens são totalmente desgraçados. Poderíamos objetar que o mesmo acontece também nas peças de Shakespeare. No entanto, entre as mortandades do "Hamlet" e de "Otelo" e as mortandades dos dramalhões vai uma grande distância — a distância que separa o autêntico do inautêntico. No caso de Breno Acioli, somos obrigados a reconhecer que êle resvala, por vêzes, no inautêntico, mas como é um narrador nato consegue escapar aos perigos a que a vocação do macabro poderia conduzi-lo. A humanidade de "Maria Pudim", como a de "Cogumelos" é miserável e infeliz, uma humanidade sem a graça como já se disse do mundo torvo de Julien Green.

✤

"A literatura no Brasil"

✤ Acaba de aparecer o tomo I do 1.º volume de "A Literatura no Brasil", a obra ideada por Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti e dirigida por Afrânio Coutinho com a assistência de Eugênio Gomes e Barreto Filho. Essa obra, de que já foi publicado o 2.º volume, constitui um levantamento completo da evolução das letras em nosso país, feita por um grupo de colaboradores especializados pelos métodos mais modernos de história literária. Encerra ela ainda aspectos para-literários que vêm completar a visão de conjunto das nossas letras. Assim, neste I tomo do 1.º volume encontramos os seguintes captítulos: "A escola e a literatura", de Fernando de Azevedo; "O escritor e o público", de Antônio Cândido; "A literatura e o conhecimento da terra", versando todos êles matéria que não sendo rigorosamente de história literária esclarece e amplia esta última. No presente tomo, que se inicia com uma introdução de Afrânio Coutinho, colaboram os seguintes escritores: Hernani Cidade, Matoso Câmara Júnior, Câmara Cascudo, Domingos Carvalho da Silva, Armando de Carvalho, Eugênio Gomes, Cândido Juca (Filho), C. Burlamaqui Kopke, José Aderaldo Castelo, A. Soares Amora e Waltensir Dutra.

✤

"Poema"

✤ A. Barcellos Sobral apresenta o seu livro de estréia "Poema" (1.º Caderno), editado pelo Clube de Poesia de Campos. O livro se compõe de duas partes diferenciadas pelo sistema de metrificação. Na primeira os versos são metrificados, contando-se a sílaba ou sílabas que seguem a última tônica obrigatória, incluindo-as na contagem do verso imediato desde que entre um verso e outro não exista nenhum sinal gráfico. Na segunda parte a metrificação é feita pelo sistema tradicional. Essas diferenças de metro parecem indicar no autor a preocupação do artezanato. E assim não é de estranhar que os seus poemas sejam muito bem construídos, revelando num estreante já uma certa segurança técnica.

Depois trata-se de uma poesia clara, sem as criptografias herméticas em que tanto se comprazem certos "novés", uma poesia que se comunica fàcilmente com o leitor sem a necessidade de chaves ou iniciações. Mas, note-se bem, A. Barcellos Sobral é claro sem cair na trivialidade. Uma poesia espontânea, disciplinada por uma técnica em pleno aperfeiçoamento.

✤

Homenagem a Antonio Joaquim Castilho

✤ O Instituto Nacional do Livro promoveu uma significativa homenagem ao seu velho funcionário Antônio Joaquim Castilho, o decano dos livreiros e editôres brasileiros e que acaba de aposentar-se no alto cargo que ali vinha exercendo. A essa homenagem se associaram a Academia Brasileira de Letras, pelo seu presidente Peregrino Júnior, a Biblioteca Municipal e a Biblioteca Nacional. Antônio Joaquim Castilho tem cinqüenta anos de serviços prestados à causa do livro no Brasil, merecendo tão significativa prova de reconhecimento público.

POEMAS DE RAUL BOPP

Raul Bopp foi um dos poetas mais discutidos do modernismo. Mas seu livro "Cobra Norato", obra que ficou famosa, de há muito se achava esgotada, sendo que dificilmente se encontrava algum exemplar nos antiquários. Agora acaba ela de ser reeditada, juntamente com outros poemas de Raul Bopp. E' a oportunidade para publicarmos alguns dêsses poemas pouco conhecidos, o que fazemos nesta página.

FLORIANÓSPI

FLORIANÓSPI de casaria tranqüila
penteada com um ar colonial.
As ruas abraçam a gente:
— Como vai?

Moças olham que passa das janelas.
Criança faz pipi na calçada.

Lá vem um bondinho
de burros obedientes
batendo cascos no calçamento de pedra:
Truc truc truc Truc

Uma velha faz sinal para descer:
Pim-pim.
E o bonde pára bem defronte da casa da velha.

Na praça

as velhas árvores protegem os namorados.

Passa o tempo...

De noite vai-se a Palácio,
tomar um cafèzinho com o Governador.

Sái o vapor. Vou-me embora.

— Adeus cidade-titia
que dá melado pra gente!
— Adeus bondinho de burro!

Afasta-se pouco a pouco a linha do cais,
guardando a casaria colorida,
como um desenho de criança.

De bordo,
ainda ensaio um gesto de adeus:
— Florianóspi...

SABARÁ

BRASIL. Desfilam os rios.
Árvores combinaram ficar juntas.
Jacarés brincam de comichão na lama.

Meio-dia juntou sol.
Acendeu miragens no horizonte.
— Aí onde fica o Sabará?
— Por êste lado atrás da serra e mais três dias.

Bandeiras passaram. Nem deixaram rasto.

Outras cansaram. Não continuaram.
ou perderam-se do Sabará.

A água do rio engasgou. Secou.
Indio com alma hipotecada à floresta
fugiu por caminhos escondidos.

Negro ficou para trás.
Apalpou a terra.
O ouro cresceu nas lavouras de milho. África!

Negro envernizado brinca de rei.

Em noites bojudas bate jongo.
Esvazia a alma no terreiro.

Na cidadezinha descalça praça verde-capim
moças solteiras sonham coisas de romance.

Noite passada Zabelinha fugiu.
Téu-téu ronda a casa.

Sol foi trabalhar nas lavouras.
Filho de dona Maruca foi mordido de cobra.

Paisagem rural:
Lá adiante
um morro com uma casinha no colo.
De tarde o sol se derrete na vidraça.

Voltam de longe os cargueiros recolhendo as estradas...

O CONTO DA SEMANA

O Carcereiro

HENRI BARBUSSE

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

(Tradução de Oscar Penedo)

HENRI BARBUSSE

Nasceu em Asnieres, França, em 1874. Iniciou sua carreira como jornalista, em Paris, e já aos 21 anos publicava um volume de versos — "Les Pleureuses", que recebeu boa acolhida. Em 1908 lança sua primeira novela — "L'Enfer".

Durante a primeira guerra mundial, alistou-se para servir na frente e, dessa experiência, valeu-se para escrever "Le Feu", considerada uma das melhores novelas já escritas sôbre a guerra. A seguir, em 1919, apareceu "Clarté", que aborda tema parecido ao da precedente.

Henri Barbusse foi um dos primeiros escritores a analisar a guerra sob uma feição realista, procurando demonstrar seus horrores e miséria, bem como a sua falta de sentido. Líder pacifista e anti-fascista, fundou o "World Commitee against War and Fascism". Fundou também "Le Monde" e exerceu atividade de crítico em alguns periódicos.

O número um era gordo; o número dois era magro; a três era alta e a quatro muito pequena.

Os quatro prisioneiros do pátio oeste, diferentes entre si como quatro sinais de pontuação, tinham de comum o terem sido condenados pelo mesmo tribunal da comarca, no passado S. Pedro. A semelhança limitava-se à pena, pois os crimes eram tão diversos como as pessoas: um dos homens roubara um estrangeiro rico, o outro extorquira dinheiro a pobres diabos, e as mulheres abortaram, uma por amor, a outra por ódio. Embora muito próximos, os quatro ignoravam-se, separados pelas duras sombras das paredes, fazendo-se tanta companhia como os que jazem, lado a lado, no cemitério.

Um único ser os via a todos: o carcereiro, um homenzinho magro e descorado, de cabelos cinzentos e face ensombrada, e pescoço muito sêco plantado no meio do colarinho do uniforme, semelhante a uma haste num vaso. Os seus olhos pareciam dois pedacinhos de lama colocados abaixo da fronte arqueada como um seixo rolado. Era um antigo marinheiro; na verdade já não era nada, porque a tacanhez do espírito proibia-lhe ocupar-se ao mesmo tempo do passado e do presente. Os seus lábios permaneciam sempre sòlidamente unidos, e as expressões tinham a fixidez das letras gravadas no bronze.

No entanto, o carcereiro mexia-se e andava entre os quatro hóspedes intermitentes e burlescos do pátio circular, como um sobrevivente. De qualquer maneira, os presos só o tinham a êle no mundo.

Não dava nenhuma atenção aos quatro destroços da vida. Nunca lhes falava, nem a presença dêles o fazia pensar, quando saíam das celas e passeavam o tempo regulamentar no pátio.

Seria assim, por fraqueza de espírito? Talvez; mas sobretudo porque julgava os presos nascidos de uma raça monstruosa, infinitamente diferente das outras, infinitamente distante. Esta crença, amassada pelos séculos, significava uma reprovação total, tranqüila e silenciosa, contra os que preferiam o diabo à honestidade. Êle estava encarregado de os manter fora do mundo. Via nódoas indeléveis nas caras e nas mãos daqueles lúgubres estrangeiros. Os criminosos, ou pior ainda, os condenados, que ressuscitavam tôdas as manhãs um quarto de hora, possuíam aparência humana, mas eram, antes de' mais nada, condenados. Numa espécie de cegueira, por dever, seguia-os com os olhos no seu lento e taciturno turbilhão diário, ao rés do muro de tijolo.

Um dia, acabava de abrir um cárcere, donde saiu um vulto cinzento que principiou a deambular em círculo, leve mas hesitante como um farrapo de papel ao vento, — o guarda sentiu um pequeno frêmito roçar-lhe a nuca e picadas muito finas nos olhos. A volta, tudo parecia desmoronar-se.

— Ai, ai! — gemeu.

Os dedos entreabriram-se deixando cair o mólho de chaves. O velho marinheiro encostou-se ao muro. Mas não havia coisa imóvel que o defendesse da imensa tempestade que desabava, num crescendo. Sentia-se vacilar, embora se conservasse de pé, e gemeu fracamente supondo gritar com tôdas as fôrças.

O prisioneiro marchava sem ver o guarda e, acabado o tempo do passeio, entrou maquinalmente na cela...

Por fim, chegaram outros carcereiros, que tinham suspeitado de algum fato anormal. Apanharam as chaves, verificaram o conteúdo das celas. O velho guarda sacudiu-se, saindo do sinistro pesadêlo, ainda pasmado e balbuciante, com a língua pesada. Deixou-se conduzir à enfermaria, arrastando os pés.

Dias depois, o médico disse que o humilde funcionário estava completamente refeito do ataque, não obstante ter havido uma baixa geral das suas faculdades. E, à espera do segundo ataque, o homem regressou ao serviço. Ninguém poderia entrar-lhe na alma. Êle não tinha conseguido despertar completamente da extraordinária perturbação, nem salvar-se do naufrágio em que soçobrara. Conservou o passo por ter caído próximo da morte, e por estar agora salvo.

Conservou, também, coladas aos olhos, certas visões delirantes.

Viu-se criancinha, tal como foi antes de endurecer, antes de tudo. No acaso da rápida vertigem, tais reviravoltas do seu pobre cérebro, entreviu silhuetas que o olhavam a distâncias sobrenaturais...

Na soleira da porta existiu, uma tarde, muitas tardes, uma sombra cujos braços o procuravam; e, numa cozinha, alguém cuja presença o tranqüilizava tanto... O pai, a mãe... Durante uns momentos tinham regressado e acompanhavam-no. E reviu ainda, no meio de um instantâneo clarão, uma forma feminina, pequena como êle, que não era sua mãe, mas que seria a irmã se não surgisse tão divina, tão incompreensível.

Começava a esquecer os detalhes estranhamente ressuscitados num relâmpago de loucura, mas guardava um sentimento de assombro e muitas hesitações.

Estava inquieto pela confusa impressão dos caminhos da sua vida.

Quando voltou a fazer passear, um a um, os prisioneiros, sombras perdidas no pátio, pôs-se a olhá-los pela primeira vez. O sol primaveril aventurou-se a lamber o cimo do muro. E fôsse por causa desta luz, ou por outro milagre — êle via-os... Timidamente, começou a pensar que uns tinham sido homens, outras mulheres; pouco a pouco veio-lhe à idéia que, apesar de tudo, tinham permanecido homens e mulheres.

Começaram a preocupá-lo coisas em que nunca reparara, pormenores outrora perdidos. As criaturas tomavam forma dentro do homem de pedra, despertado e vivificado pela misteriosa desordem orgânica. Para êle, os presos foram sendo cada vez mais diferentes entre si, cada vez mais solitários e abandonados.

Quis saber como se chamavam. Na secretaria escreveram os nomes num pedaço de papel. O gordo chamava-se Mesmer, o magro Bazire, uma das mulheres Popelin, e a outra, ainda nova, Cordibois. Depois, quis saber mais: perguntou ao comissário o que fizeram, e ouviu mais atento. Quando tornou a ver os presos, admirou-se dos seus crimes; mas, à fôrça de os olhar, o espanto diminuiu e desfez-se: tudo acontece na grande tragédia da vida, pensava êle.

Quando a mais alta das mulheres deu a última volta, o guarda colocou-se diante dela. Abriu a bôca para lhe falar. A mulher pôs-se num tremor, olhou-o de revés, medrosa, como se receasse ser mordida. Vendo que nada acontecia, a comprida cara estiolada serenou e sorriu. Êle também sorriu. Escutaram o vago badalar dos sinos de uma igreja. A condenada estremeceu, fêz uma careta; choramingou, abafando os soluços. Depois, ela olhou-o através das lágrimas. O homem sentiu também lágrimas, e sentiu que ambos tinham realmente trocado um olhar.

... A outra, tinha a graça e a pequenez de um brinquedo. Olhou-a atentamente na altura do regresso do passeio diário. Ela voltou-se, encarando-o frente à frente. O guarda admirou-lhe o rosto pálido, sobressaindo nas sombras do cárcere, com as maçãs e as pálpebras avermelhadas, cujas pregas lembravam feridas a cicatrizar. Houve um momento de silêncio, de que a mulher adivinhou todo o significado, e por isso, ao invés de falar por falar, disse simplesmente, muito baixinho:

— Não pretendo nada de si.

— Ah! — exclamou êle.

Ela abanou a cabeça, sorriu, corou, e, baixando a fronte, acrescentou:

— Lamento...

— Também eu.

Apenas houve entre os dois estas grandes palavras. Porque nesse mesmo dia, num violento abalo de consciência, êle arrependeu-se de tudo. Passou uma noite medonha, aterrorizado com a idéia do que tinha feito.

Esquecendo os seus deveres, rondando à volta dos condenados para dêles se aproximar, tornava-se um miserável para quem a diferença do bem e do mal se apagava, um louco que, através dos sêres mais infames, procurava a inocência e até a comunhão!

Acusou-se, bateu na testa os punhos cerrados, crispou a mão sêca sôbre o coração, que ressuscitava cheio de beleza... Estendido no pobre leito, considerava-se um malfeitor, já incapaz de compreender qualquer coisa.

— Não percebo nada... Já não estou seguro de mim...

E, sempre gemendo, como num apêlo supremo, uma fôrça irresistível levava-o a abrir muito os olhos na noite contrária à das leis, na noite plena de desconhecido e de infinito.

(Os Melhores Contos de Henri Barbusse — Lisboa, 1946).

Literatura peruana e literatura do Brasil

— III —

AUGUSTO TAMAYO Y VARGAS

AS figuras de Machado de Assis e de Ricardo Palma, já o expressamos, constituem as notas mais sugestivas do Brasil e do Peru, respectivamente, na literatura sul-americana do século XIX.

"Nenhum escritor mais original e mais impregnado de influências marginais do que Machado de Assis na literatura brasileira. Nenhum escritor mais pessoal e mais embebido de influxos laterais do que Ricardo Palma na literatura peruana. E ambos alcançaram, na maestria comum do riso leve, a nomeada perdurável que os projeta como eminências indiscutíveis no mundo opulento das literaturas em que se dissociou pela diversidade da língua, o patrimônio medieval e renascentista da literatura peninsular", são frases de Josué Montello no seu livro "*Ricardo Palma, clássico da América*".

Apesar dessa diversificação assinalada das literaturas portuguêsa e espanhola — manifestada na continuação brasileira e peruana — encontram-se sempre alguns pontos de enlace; e nesta conjuntura da passagem do romantismo ao realismo, ambos os escritores citados ostentam muitos pontos de contato que foram amplamente tratados por Montello, por Argeu Guimarães em um ensaio bem meditado sôbre Palma e sua vinculação com o Brasil e exposto também em algumas oportunidades anteriores por quem subscreve êsse artigo. A ironia, o "riso leve", o conceito cético da vida, a superação da realidade pela arte, iguala-os; porém diferencia-os com desigualdade vitoriosa, a projeção de Palma em direção do passado, a crítica irônica do velho mundo que se manifesta acentuadamente nêle dentro de sua linguagem ao mesmo tempo popular e castiça; ao passo que em Machado de Assis o presente se insinua em tôdas as suas manifestações, na análise dos personagens, na constante introspecção. Enquanto em Palma se reproduz a vida do povo, de seu povo, com persistência no "fatum" romântico, Machado prefere oferecer através de seu "eu" a experiência amarga do homem de seu tempo. No escritor peruano se forja a *Tradición* como um método novo para a observação dos costumes, rasgos, perfis da história peruana; no escritor brasileiro: o conto, primeiro, e o romance depois, servem para expressar, dentro de uma nova forma da prosa latino-americana, a análise e a falta de fé do realismo imperante. "As aparências enganam; foi a primeira banalidade que aprendi na vida e nunca me dei mal com ela — dizia. Daquela disposição nasceu em mim êsse tal ou qual espírito de contradição que alguns encontram em mim; certa repugnância a execrar, sem exame, vícios que todos execram, assim como em adorar, sem análises, virtudes que todos adoram. Interrogo uns e outros, coloco-os, palpo-os, e se me engano não é por falta de diligência em buscar a verdade..."

E essa análise de Machado está seguida de uma irônica e tremenda concepção das coisas. Valham simplesmente para certificação o tema e desenvolvimento de "*Braz Cubas*" e do "*Dom Casmurro*" para citar apenas dois de seus romances mais conhecidos. Em Palma, a crítica é laço amoroso com o passado que se critica, é brincadeira fraternal, é riso com má intenção e sem ela, a graça é mais leve; em Machado alcança dignóstico científico, valor de juiz, por entre a doçura amarga de seu festejo sério. Porém ainda certificando que a prosa de Machado é irônica, cética, cheia de amargura, não posso estar de acôrdo com Gilberto Freire, destacado sociólogo do Brasil, que em seu pequeno ensaio "*Reinterpretando José de Alencar*" considera que os romances de Machado de Assis representam a reação do plebeu que — dentro de uma análise da sociedade escravista brasileira — renega a paisagem e procura esquecer seu passado reincarnando-se em personagens de "branco fino" e que não apresenta as cruezas da rua nem a vista do morro que lhe lembram seus antecedentes. Em primeiro lugar, Machado, em muitos de seus contos, oferece-nos perspectivas da rua e do morro do Rio, e se não insiste na paisagem é porque assim respondia ao romance realista de cenas interiores, de conflitos de personagem a personagem e não se o encontre desdenhoso com a visão das ruas vulgares nem dando as costas ao homem do morro. Em segundo lugar, o criticismo, a amargura, a análise de Machado são intelectuais, não sensíveis. E nem ainda a enfermidade que o acossava produz nêle tormentos "artísticos". Sua obra é fina, "clássica" e não "romântica", dotada de um observatório da sociedade de seu tempo e sem a "complicação" que assinala o próprio Freire, como uma conseqüência do choque produzido em seu espírito entre a origem social e o desenvolvimento posterior. Machado não é eloqüente, é parco, simples e "criador" de almas e de conflitos de almas, como observador singular e com uma originalidade evidente dentro dos países latino-americanos. O mundo de Palma — personagem e cidade que vêm — e o mundo de Machado — personagem e cidade que estão — se completam e se conjugam na profunda observação risconha, num dizer e não dizer as coisas; em expressar idéias e estabelecer "verdades" como brincando com elas. Palma abarcou mais a superfície, a atmosfera — sem tratar da paisagem — e ofereceu-nos o panorama da Lima antiga e a anedota dos personagens que se retratam nela. Machado foi buscar com perspicácia as profundidades estranhas de aparências ligeiras e ficou no homem. Palma é, assim, mais local e regional; e Machado mais universal no meio de seu 'acento" brasileiro, ou para dizer melhor: próprio.

Os anos do realismo e do positivismo peruanos estão marcados pela oratória e o ensaio de González Prada, pelo romance de Mercedes Cabello e Clorinda Matto, pela poesia de Amézaga e a sobrevivência de Palma e Luis Benjamin Cisneros. Êsses anos mostram-nos no Brasil o mais renomado crítico literário, Silvio Romero, que, como Prada, é veemente, apaixonado — o radicalismo cresceu ao lado da doutrina positiva —, porém traz à cultura brasileira a investigação honrada, a contribuição antropológica, a órbita social e o ataque estruturado ao postiço, ao falso e circunstancial. Com a fôrça reacionária que o animava, Silvio Romero ergueu-se contra Machado de Assis, como Prada reagiria contra o que acreditava "tradicional" em Palma. Em ambos pesa afirmativa e negativamente o signo da destruição. Silvio Romero trouxe ao Brasil uma crítica científica e organizada, nutrida, no entanto, de um atropêlo vital. Prada é mais arquitetônico na frase, mais artista, porém retrocede ao racionalismo do século XVIII, enquanto Romero é expressão cabal do positivismo e da aplicação da ciência ao estudo da cultura. É, também, digno de destacar-se na crítica literária de então: José Veríssimo. O romance de Coelho Neto é equivalente ao realismo e naturalismo peruanos; e até um incidente os une: a tradução da *Magdala* de Coelho feita por Clorinda Matto, que lhe produz a excomunhão e perseguição popular. Também Aluizio Azevedo trata do naturalismo, porém o faz mais francamente dentro da escola zoliana. E seu irmão Artur Azevedo, cujo centenário se celebrou em 1955, é a grande figura do teatro brasileiro de fins do século XIX, com a nota humorística, o epigrama político — lembremos o costumbrista político e realista peruano Abelardo Gamarra — e social e a anedota periodística trans-

(Conclui na 16.ª página)

Fora do Brasil

HEIDEGGER

O que é a poesia?

✤ A página literária do semanário parisiense "L' Express" publicou, recentemente, um florilégio de definições sôbre a poesia, colhidas ao acaso entre escritores e poetas de várias épocas e nacionalidades.

Eis as definições e seus autores:

LAUTREAMONT: A poesia é a geometria por excelência".

HENRI PICHETTE: "Um ato esportivo".

BRETON e ELUARD (no tempo áureo do surrealismo): "A poesia é um cachimbo".

BOCCACIO: "Poesia é teologia".

MAURRAS: "Poesia é ontologia".

NOVALIS: "A poesia é o arauto da filosofia".

WALLACE STEVENS: "A poesia é uma visão não oficial do ser, sendo a filosofia a visão oficial".

MATTHEW ARNOLD: "A poesia é uma crítica da vida".

LUC ESTANG: "A invenção do que não mais existe à fôrça de ser".

JEAN COCTEAU: "A poesia é um mundo fechado onde se recebem poucas visitas e onde se chega mesmo, às vêzes, a não receber nenhuma".

RENÉ LAPORTE: "Uma língua na bôca vulgar".

MALLARMÉ: "E', em suma, a única criação humana possível".

AUDIBERTI: "A poesia é a energia do mundo".

KLEBER HAEDENS: "A poesia é o luar".

DANIEL-ROPS: "Testemunho da Presença".

JACQUES MARITAIN: "O contrário da literatura".

MARTIN HEIDEGGER: "A poesia é a fundação do ser pela palavra".

Cabe ao leitor escolher, de acôrdo com o seu temperamento.

✤

Max Beerbohm

✤ Aos 83 anos de idade faleceu (em Rapallo, na Itália) o escritor e desenhista inglês Max Beerbohm. A exemplo de Bernard Shaw, já vinha sendo uma espécie de "fantasma" de um mundo literário e estético desaparecido. Beerbohm marcou uma época, ou melhor, fêz uma época: o período brilhante que assinalou o final dos "mil e oitocentos" — com Wilde, Pater, Beardsley, Ruskin (e êle próprio) animando o esteticismo do grupo célebre que se reuniu em tôrno da revista "The Yellow Book".

Dizem os telegramas que pouco antes de morrer Max Beerbohm "estava mergulhado num sono tranqüilo" — êle que sempre teve os olhos bem abertos para as cenas frívolas, "snobs", satíricas ou simplesmente belas de um mundo "agradável de viver.

✤

Origens do romance policial

✤ "As origens do romance policial (declarou Bernard Endrebe numa "enquête" de "Arts") podem ser encontradas na própria Bíblia, no assassínio de Abel por Caim. E foi Deus quem desempenhou o papel de detetive."

✤

Os iugoslavos e a poesia

✤ Revela-se que os iuguslavos são leitores exemplares de livros de poesia: as coletâneas de poemas ocupam o primeiro lugar nos programas das editôras, sendo imediatamente seguidos pelos romances, contos, memórias, biografias, ensaios de críticas e peças teatrais.

Num sentido geral, os editores da Iuguslávia publicaram cêrca de 4.500 volumes durante o ano de 1955. Dentre as obras literárias, 350 foram traduzidas, vindo a França em primeiro lugar com 95 livros. Traduções de autores ingleses: 55; alemães: 50; russos: 35. Numerosas as obras de Balzac, citando-se também, entre os nomes preferidos pelo público, Jack London, Shakespeare e Dostoievski.

✤

"Livros falados"

✤ Como resultado do Congresso Anual da Federação Americana de Ajuda aos Cegos (reunido em Paris), os representantes de 15 países da Europa e da América (não se alude ao Brasil) resolveram criar na Capital francesa um estúdio central para a produção de "livros falados" (discos).

✤

O Ciclo da Literatura Americana

✤ Para os críticos literários e ensaístas, a literatura americana apresenta sérios problemas a resolver, quando se lhe pretende escrever a história. Alguns vêm nas letras norte-americanas ciclos vários de expressão e formação; outros, como o professor Robert E. Spiller, assinalam apenas dois grandes períodos: o que se inicia na descoberta e tem seu "climax" com Melville e Whitman, em 1870, cujo centro dominante é o leste americano, e o segundo que vem a Eliot e Faulker, que foi grandemente influenciado pelo oeste americano e que se consolida debaixo de uma influência total da vida do país.

Em sua recente obra — "The Cycle of American Literature — An Essay in Historical Criticism", editado pela MacMillan (Nova York), o professor Robert E. Spiller nos dá conta dêsses dois períodos da história literária norte-americana, com expressiva acuidade.

Embora não se trate de estudo longo e minucioso, o trabalho em foco constitui um tombamento útil para a apreciação da evolução da literatura nos Estados Unidos. Conquanto não seja o seu autor um historiador ou crítico brilhante ou de larga envergadura, "The Cycle of American Literature" foi escrito com muita clareza e objetividade, e oferece ao leitor um escorço de como os autores americanos transpuseram as suas próprias fronteiras, ao mesmo tempo que expressavam a vida americana em seus mais variados e complexos aspectos.

✤

O Símbolo Literário

✤ Constitui tema dos mais estudados e apreciados pela moderna crítica o "Literary symbol", uma vez que através de sua análise, muito se explicam as obras e seus autores.

Um dos trabalhos mais interessantes e bem feitos em tôrno do tema, é o de William York Tindall — "Literary Symbol" — editado pela Columbia University Press.

As transformações, mutações e migrações do "Símbolo em literatura" são focalizados nessa obra de maneira objetiva e precisa. O autor nos dá um roteiro da "symbolist novel", analisa suas partes simbólicas (imagem, ação e estrutura) e conclui a sua crítica. Ilustrações várias enriquecem "Literary Symbol", que focaliza Marcel Proust, Joyce, Yeats, Virginia Woolf, Dylan Thomas, Faulkner e muitos outros.

1.500 ESTUDANTES REUNIDOS NA U.N.E.

A entidade foi ocupada de manhã pelos estudantes secundários – Nota do D.C.E.

A União Nacional dos Estudantes amanheceu cheia de colegiais mas sem a presença da polícia. Quando o presidente do D. C .E. lá apareceu, às oito horas da manhã, viu-se obrigado a dispersar os ginasianos que lotavam o edifício e, sem nenhuma autoridade para tanto, telefonavam aos colégios convocando os estudantes para a sede da UNE. As nove e meia já outros colegiais se encontravam na praia do Flamengo, e, na ausência de dirigentes da entidade de classe, conseguiram se reunir no auditório, do que se aproveitaram elementos extremistas para improvisarem um "meeting". Notava-se que os estudantes mais velhos não teriam mais de 16 anos. A vinda do presidente da UNE acabou com as manifestações e os estudantes se dissolveram.

Na UNE: a mesa que dirigiu a reunião e um aspecto da assistência

REUNIAO COM O PREFEITO

Os principais líderes estudantis estiveram no palácio Guanabara, para discutir com o prefeito Negrão de Lima a questão do preço das passagens de bondes. Em separado damos notícia a respeito.

REUNIAO NA UNE

Com o policiamento limitando-se a apenas alguns pares de "Cosme e Damião", nas esquinas, houve uma reunião na sede da UNE às 10 horas da noite de ontem, a qual compareceram perto de mil e quinhentos estudantes. A reunião limitou-se ao comentário dos acontecimentos policiais do dia anterior, sendo que o principal discurso foi o do representante do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito. Foi comunicado então haver o C. A. C. O. decidido um voto de pesar ao deputado Arnaldo Cerdeira, que se manifestou contrário ao movimento estudantil, e o envio de um telegrama ao povo da Colômbia protestando contra a expressão usada pelo presidente Kubitschek em nota oficial, segundo a qual o executivo não permitiria que o Rio de Janeiro se transformasse em uma nova Bogotá. A atitude dos jornais situacionistas também foi criticada.

ADESÕES A GREVE

Adesões à greve geral dos estudantes decretada pela UNE, em solidariedade com os estudantes cariocas que sofreram brutalidades por parte da polícia, já começam a chegar. O Espírito Santo, o Estado do Rio e São Paulo já se manifestaram favoráveis à greve, esperando-se as adesões dos demais Estados até segunda-feira próxima. Os representantes da Escola de Minas de Ouro Prêto, que se encontram no Rio, asseguram que Minas Gerais entrará em greve dentro das próximas 48 horas.

PROTESTO CONTRA AS TROPAS

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, prof. Arnoldo de Medeiros, colocou seu cargo à disposição do govêrno, declarando que só o reassumirá quando forem retiradas as tropas que vigiam a faculdade e estão acampadas no Campo de Santana.

DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA U. B.

Em face dos últimos acontecimentos relativos à campanha estudantil contra o aumento do preço das passagens dos bondes, ocorridos nos dias 30 e 31 e que ainda agora ocorrem, vem a público o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil esclarecer a sua posição nos seguintes pontos:

"1 — Que o movimento que recebeu todo o apoio dos estudantes da Universidade do Brasil tem, desde o início, caráter pacífico e ordeiro de protesto contra o aumento injustificado e exorbitante do preço das passagens dos bondes.

2 — Que repudia as violências praticadas contra estudantes, parlamentares, jornalistas e o povo em geral, e que tomará as providências necessárias para processar criminalmente os responsáveis diretos por aquêles acontecimentos.

3 — Que repudia a imprensa facciosa e, em especial, o "Diário Carioca", tão interessado, por motivos "desconhecidos", em inverter os fatos e interpretar erròneamente as suas conseqüências.

4 — Que reafirma o caráter apolítico do movimento, cuja finalidade primacial é a redução do preço das passagens dos bondes, caso particular do acentuado aumento do custo de vida.

5 — Que, pelas ocorrências verificadas, o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil recomenda integralmente a greve decretada pelas entidades estudantis, até que sejam obtidos os resultados que a ocasionaram. (a) José Murilo Montelo Paraíso, presidente".

Continua de prontidão o Exército

A situação, entretanto, é de inteira calma — Declarações do gen. Odilio Denys, comandante da Zona Militar do Leste

Foram publicadas declarações do coronel Ururay Magalhães de que cumprira ordens superiores no caso dos incidentes havidos entre parlamentares e policiais no edifício da UNE. Como o superior do comandante da Polícia Militar é o general Odylio Denys, comandante da Zona Militar Leste, procuramos ouví-lo sôbre o assunto, sem, resultado.

As notícias são as de que deve ser aberto um inquérito para apurar aquelas irregularidades e saber, com precisão, de quem partiu a ordem para os policiais barrarem, com violência, o acesso dos parlamentares ao edifício da União Nacional dos Estudantes.

O general Odylio Denys, comandante da Zona Militar Leste, que incumbido da segurança da Capital da República, por determinação do presidente da República, por intermédio do ministro da Guerra, falando a reportagem credenciada no Ministério da Guerra, declarou que tudo estava caminhando para normalidade da vida da cidade. Os incidentes de rua estão escassiando. "Felizmente, não se registrou nenhum incidente entre estudantes ou populares e elementos do Exército, frisou o comandante da Zona Leste."

— Entretanto, continuou, a tropa está de prontidão, todos os comandantes de unidades estão a postos para qualquer emergência. Não acredito, porém, que isso venha acontecer pois os estudantes estão se revelando compreensíveis, acatando as ordens superiores relativas à manutenção da ordem. Ainda ontem o coronel João Batista Costa pôde constatar na reunião realizada na UNE a intenção da mocidade no sentido de evitar depredações, decisão essa tornada pública em nota oficial da Diretoria da citada entidade.

Disse, por fim, o general Denys da satisfação com que foi recebido o seu apêlo aos pais e aos mestres constantes de sua nota oficial recém-distribuída à imprensa.

— Espero que os órgãos de divulgação, jornais e rádios, colaborem com as autoridades em favor da completa tranqüilidade pública, concluio o antigo comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

COMISSÃO DE ESTUDANTES NA ZONA MILITAR LESTE

Uma comissão de estudantes do Colégio Pedro II, estêve, ontem, na Zona Militar Leste para fazer entrega ao general Denys de uma nota oficial do Grêmio Científico Literário Pedro II, acentuando no citado documento que "não apoiam quaisquer medidas de violências que se estejam verificando, nem depredações de veículos e manifestações de desrespeito às autoridades".

DIVIDIDA A CIDADE EM SETORES

O plano de segurança estabelecido pela Zona Militar Leste, determinou a divisão da cidade em diversos setores sob a responsabilidade de Fôrças do Exército, Marinha e Aeronáutica e meios auxiliares do Departamento Federal de Segurança Pública, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. As tropas do Exército que se encontram no centro pertencem ao Grupamento Escola, sob o comando do general José Teófilo de Arruda. A Zona Sul está sendo policiada por tropas do Forte de Copacabana, 8.º G.M.A.C., além de outras sob o comando do general Correia Lima.

COM DENYS O MINISTRO CLÓVIS SALGADO

Na tarde de anteontem, o general Odylio Denys recebeu em seu gabinete de comando o ministro Clóvis Salgado, titular da pasta da Educação, que se fazia acompanhar do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Antes, havia estado com o chefe da Zona Militar Leste o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN, também acompanhado de uma comissão de estudantes. O assunto tratado, como não podia deixar de ser, referia-se as providências tomadas pelo general Denys, relativamente ao movimento estudantil.

O EXPEDIENTE NO GABINETE MINISTERIAL

Apesar de ter sido o Exército solicitado a colaborar na manutenção da ordem em face da situação reinante na Capital da República, o expediente no gabinete e demais repartições e unidades do Ministério da Guerra, não sofreu solução de continuidade. Os trabalhos prosseguiram normalmente até a hora regulamentar. Apenas, na Zona Militar Leste os oficiais permanecem de prontidão.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MAGGESSI

Estêve, ontem, no Ministério da Guerra o general Augusto Maggessi, chefe de Polícia, que a respeito dos acontecimentos registrados nesta Capital, e principalmente sôbre as violências praticadas pela Polícia, declarou:

— Antes de ser deflagrada a greve dos estudantes, tive a preocupação de, ao planejar as medidas de segurança da ordem e da tranqüilidade pública, evitar por todos os meios a prática de atos violentos, para poupar a juventude estudantil. Considero os estudantes em geral a fina flôr e a esperança da Nação Brasileira. Tive, sobretudo, nas medidas de repressão postas em execução, o cuidado de evitar a eventualidade de se produzir qualquer ato emocional, próprio do nosso temperamento.

Decidem os fotógrafos

A diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro reuniu seus associados em assembléia na noite de ontem. O assunto em pauta foi o referente à agressão sofrida pelos repórteres fotográficos, na tarde de quinta-feira última, em frente à U.N.E. Após prolongados debates, aquêles profissionais da imprensa carioca decidiram enviar um telegrama de protesto ao presidente da República, e ofícios à A.B.I. e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a fim de que se verifique reunião conjunta entre as duas entidades representativas dos jornalistas e os repórteres fotográficos, para que o assunto em pauta receba a atenção que merece.

Repercutem no Senado os acontecimentos da U.N.E.

O sr. Argemiro de Figueiredo descreveu cenas de violência e o líder do PTB procurou justificar a ação das autoridades — Assegura o sr. Lima Teixeira que o mal foi não ter sido ouvido quando combateu o projeto que retirava da COFAP os poderes de contrôle sôbre tarifas — O presidente Apolônio Sales dá ciência à Casa das providências que adotou

Os acontecimentos que se vêm desenrolando na capital da República em tôrno do aumento das passagens de bondes e, em conseqüência, a agressão sofrida por alguns parlamentares, teve ontem intensa repercussão no Senado.

VANDALISMO

Rompeu o debate o sr. Argemiro de Figueiredo, udenista da Paraíba. Disse que ia emitir a sua opinião sôbre os acontecimentos decorrentes do movimento estudantil. Os fatos iniciaram-se com excesso, por parte dos estudantes, com depredações, ameaças, incêndios, etc. Logo aí a polícia faltou com o cumprimento do seu dever, deixando de adotar as providências preventivas da sua competência. A situação apresentava-se de tal forma que o orador, e com êle tôda a gente, teve a impressão de que havia conivência por parte das autoridades no que estava ocorrendo. Depois, entretanto, verificou-se a necessidade da repressão. Novamente a polícia errou. Sua repressão violentíssima naquela altura foi uma traição aos estudantes. Antes, parecia conivente, e, no entanto, de súbito passou a agir, com tal excesso que, francamente, assistimos — acrescentou — os quadros mais bárbaros até hoje vistos na capital da República.

Continuando, o sr. Argemiro de Figueiredo declarou que as funções educativas do Estado foram deturpadas, praticando os seus agentes atos de vandalismo e indignos de um país civilizado.

Nessa altura, o líder do PTB, sr. Lima Teixeira, disse que a polícia assistia com calma o movimento dos estudantes, convencida de que se tratava de manifestações pacíficas, sem maiores conseqüências. Notando, porém, que estavam por trás dos estudantes elementos estranhos, aproveitando-se da situação, teve que agir com a necessária energia.

O sr. Argemiro de Figueiredo não quis entrar nessa particularidade da infiltração estranha. Seu objetivo era condenar a repressão vandálica que fci feita pela polícia e que a seu ver não encontra justificativa alguma. Na sua fúria, os policiais não se detiveram nem diante dos parlamentares, agredidos a casse-têtes.

Prosseguindo, o sr. Argemiro de Figueiredo perguntou o que era que se podia esperar de uma situação dessa ordem.

Novamente interveio o líder do PTB, sr. Lima Teixeira, para dizer que estava prevendo tudo isso, quando se opusera à aprovação do projeto que retirou da COFAP o poder de contrôle sôbre aumento de tarifas. Não quiseram ouví-lo, o resultado aí estava.

PARLAMENTO AGRAVADO

O sr. Argemiro de Figueiredo, respondendo a apartes, declarou que não atribui o massacre ocorrido nas ruas da capital ao presidente da República nem tampouco ao ministro da Justiça, mas aos órgãos do govêrno em geral. O fato é que a polícia falhou na sua função preventiva. O Parlamento estava agravado com o espancamento de dois dos seus membros. Era preciso que se exigisse imediatamente a reposição da dignidade do Congresso, não importando que os parlamentares alvejados pelas violências policiais fôssem udenistas, petebistas, pessedistas, etc. A verdade era que o Congresso tinha sido ofendido na sua honra e precisava ser desagravado. Indagou então: Para onde vamos, sr. presidente, com essa anarquia de tôda ordem que aí está?

Finalizando, o sr. Argemiro de Figueiredo declarou que tinha escrito a resposta à censura pública feita pelo sr. Adauto Cardoso a sua última oração no Senado, deixando, entretanto, de lê-la em vista dos acontecimentos. Queria entretanto frisar que não reconhecia no sr. Adauto Cardoso nem em ninguém autoridade para censurá-lo. Mandou à Mesa a resposta escrita ao sr. Adauto Cardoso.

As suas últimas palavras foram de que não há solução para a crise que atravessamos, senão com a junção de todos os brasileiros, que desejem realmente o bem de sua Pátria.

REPRESENTAÇAO NO DISTRITO FEDERAL

Foi à tribuna, em seguida, o sr. Gilberto Marinho, o qual declarou que, como representante do Distrito Federal, palco de tão graves e lamentáveis acontecimentos, queria dar a sua integral solidariedade aos parlamentares e estudantes, vítimas da deplorável violência policial.

Em aparte, o sr. Caiado de Castro também manifestou a sua solidariedade aos deputados e estudantes espancados, acrescentando que, pouco antes, havia recebido um telefonema do ex-senador Hamilton Nogueira pedindo-lhe para interceder no sentido de retirar a fôrça policial que naquele instante cercava a Faculdade de Ciências Médicas. O sr. Caiado de Castro disse ainda que o PTB do Distrito Federal não apoiava o desmesurado aumento no preço das passagens de bondes, o que foi confirmado pelo sr. Lima Teixeira.

Prosseguindo, afirmou o sr. Gilberto Marinho ser inconcebível que se pretendesse restringir a ação de representantes do povo, que na plenitude de suas imunidades parlamentares, tão sòmente, procuravam serenar os estudantes, servindo de porta-vozes de suas reivindicações junto às autoridades.

Concluiu o senador carioca fazendo um apêlo ao prefeito no sentido de ser reexaminada a questão do preço das passagens, acentuando que os governos não se diminuem quando reconsideram os seus atos, para atender aos reais interêsses e aspirações da coletividade.

PROVIDÊNCIAS DO PRESIDENTE

Em seguida o presidente Apolônio Sales comunicou à Casa as providências que tinha adotado em relação à agressão aos parlamentares, de que tivera conhecimento à noite, por telefonema do sr. João Vilasboas, líder da UDN. Imediatamente, comunicara-se com o presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães, e com o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos. Tanto êle, Apolônio Sales, como o sr. Ulisses Guimarães, encontraram-se com o ministro Nereu Ramos e com êle seguiram para avistar-se com o presidente da República, ouvindo então do sr. Juscelino Kubitschek as mais peremptórias declarações no sentido da manutenção das imunidades parlamentares. O presidente da República acrescentou então, disse o sr. Apolônio, que já havia tomado tôdas as providências relativas ao assunto, inclusive determinando a abertura de rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades.

A PALAVRA DO SR. NOVAIS FILHO

Esgotada a matéria da ordem do dia, o sr. Novais Filho continuou em explicação pessoal, os debates em tôrno dos últimos sucessos na capital da República. Começou o representante pernambucano exaltando o "bravo órgão de Paulo Bittencourt que assumiu posição de energia e isenção, serenidade e bravura oferecendo ao povo brasileiro um grande, imparcial depoimento sôbre o movimento estudantil nesta cidade".

Disse, depois, o sr. Novais Filho que o presidente da UNE é um pernambucano de excelente formação moral, de sadio idealismo, que naturalmente está à frente do movimento em defesa de sua classe, sofrendo por certo as primeiras decepções. Condenou o orador os erros cometidos pela Polícia, manifestando simpatia pela reação da juventude brasileiar e a esperança de que os poderes públicos não sufoquem, pela violência, o espírito combativo da classe. Desamparar a mocidade é um crime em nada comparável a qualquer excesso que os estudantes possam ter praticado. Que à mocidade sejam asseguradas tôdas as garantias para seus protestos contra qualquer ato que fira os seus direitos.

Prosseguindo, o sr. Novais Filho declarou que o sr. Negrão de Lima daria uma grande demonstração de elevação de espírito se reduzisse o aumento para Cr$ 1,50, pelo menos até que seja revisto o salário-mínimo. Nesse sentido, formulou um apêlo ao prefeito no que foi secundado, em aparte, pelos líderes do PTB e do PSD, srs. Lima Teixeira e Cunha Melo.

INSTABILIDADE DO REGIME

O sr. Rui Palmeira, orador seguinte, declarou, de início, que teme pela sorte de um regime que estremece diante de um movimento de estudantes. Desconfia da instabilidade de um govêrno que, alarmado e em pânico, toma medidas de violência contra um protesto da juventude. Govêrno e regime se estremecem a ponto de lançar mão de fôrças do Exército contra uma atitude de uma única classe. Rememorou o início do movimento dizendo que, a princípio tinha até um tom humorístico. Nesse momento é que as autoridades deveriam ter tomado providência, sem violências.

O representante alagoano passou a verberar a atitude da Polícia à porta da sede da UNE, espancando estudantes e representantes do povo num flagrante desrespeito às imunidades de que gozam os parlamentares. Manifestou ainda o sr. Rui Palmeira inteira simpatia pela entusiástica reação da mocidade carioca que se colocou, como sempre, ao lado da causa justa que é a defesa da bôlsa do povo.

ADVERTÊNCIA

Seguiu-se com a palavra o sr. Attilo Vivaqua. Disse que não se pode deixar de reconhecer que a iniciativa da classe estudantil se inspirou nas agruras de tôdas as classes menos favorecidas. Um govêrno democrático não pode ficar insensível aos apelos da mocidade.

Continuando, declarou que o govêrno deve encarar os recentes acontecimentos como uma séria advertência. O encarecimento da vida é que constituiu o motivo fundamental do movimento grevista.

Sôbre o aumento, declarou o representante capixaba que uma emprêsa concessionária de transportes urbanos não pode ser considerada uma emprêsa lucrativa pois os lucros que venham a faltar estão compensados pela exploração da energia elétrica, iluminação e telefone. Formulou um apêlo para que o prefeito procedesse a uma revisão mais razoável das tarifas.

Concluindo, o orador condenou a atitude da Polícia atacando os estudantes e os parlamentares que os tentaram defender, dentro da própria sede do órgão da classe. As imunidades foram desrespeitadas flagrantemente.

Por fim, assinalou a atitude do govêrno manifestando o propósito de tomar medidas para apurar os responsáveis pela violência.

FALA O LÍDER

O último orador foi o sr. Cunha Melo, líder interino do govêrno. O senador amazonense reconheceu o aumento excessivo dos preços das passagens dos bondes que provocou justa revolta por parte dos estudantes para os quais teve palavras de simpatia. Disse, porém, que o presidente da República não pode ser responsabilizado pelo fato das providências por êle ordenadas terem sido desvirtuadas. A palavra do sr. Juscelino Kubitschek sôbre o assunto — estava autorizado a dizer — era de revolta e de repreensão, já tendo determinado a abertura de rigoroso inquérito a fim de apurar responsabilidades.

DIPLOMATA

Foi lida no expediente mensagem presidencial propondo a nomeação do diplomata José Cochrane de Alencar para embaixador na Índia.

PENSAO

O sr. Gilberto Marinho requereu urgência, que foi aprovada, para o projeto que concede pensão mensal de 5 mil cruzeiros à viúva do jornalista Nestor Moreira, matéria que tinha sido aprovada na reunião matinal da Comissão de Justiça.

SUBVENÇÕES

Pelo sr. Mendonça Clark foi mandado à Mesa detalhado requerimento de informações a respeito do pagamento das subvenções concedidas às emprêsas particulares de navegação.

ADIAMENTOS

Da ordem do dia constavam apenas dois projetos, o primeiro autorizando a cobrança, sem multa, da dívida fiscal em atraso, e o segundo, que complementa artigos da Constituição, estabelecendo as diretrizes da política econômica em relação à livre iniciativa. Ambos tiveram a discussão adiada.

NO MUNDO POLÍTICO

- *Surpreendida a oposição*
- *Alkmim fala aos almirantes*
- *As reformas no P.S.D.*

Conforme se previa, o centro das atividades políticas de ontem foi ainda a depredação dos bondes, agora complicada com o espancamento de parlamentares. Na Câmara, em prolongada sessão desfilaram oradores enquanto a sede da U. D. N. estêve muito concorrida pela manhã.

O fim da semana, porém, será propício ao afrouxamento da tensão política, causada não tanto pelos acontecimentos de rua como pela interpretação dos oposicionistas de que o aparato bélico governamental se dirigiu contra êles. O próprio presidente da República declarou, ontem, no seu discurso, que foi obrigado a avocar a solução do caso porque, além dos comunistas, participavam da agitação estudantil elementos implicados em recentes manobras contra o regime.

A reação do govêrno parece que surpreendeu a oposição. Foram apanhados meio desprevenidos os udenistas. Com a Câmara sem funcionar hoje e amanhã, o mais provável é que se refaçam para voltar ao assunto na próxima segunda-feira.

ALKMIM FALA AOS ALMIRANTES

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, fêz uma exposição, ontem, aos oficiais superiores da Marinha, na Escola de Guerra Naval. Estiveram presentes numerosos almirantes e oficiais superiores, que lotaram o auditório da Escola de Guerra Naval, sendo os trabalhos presididos pelo ministro Alves Câmara.

A exposição do sr. José Maria Alkmim foi sôbre a situação econômico-financeira do país.

AS REFORMAS NO PSD

Reúnem-se têrça-feira, pela manhã, por convocação do secretário administrativo do PSD, as comissões de reforma constitucional e de reforma eleitoral do partido. Serão examinados na oportunidade os pontos comuns, que interessem às duas comissões. Além disso tomarão ambas conhecimento dos projetos de lei de reforma eleitoral, que já se encontram em andamento no Congresso.

CAFÉ ESTÁ BOM

O senador Reginaldo Fernandes, que acompanhou o sr. Café Filho, como médico e amigo particular, aos Estados Unidos, regressou ontem.

Declarou-nos o sr. Reginaldo Fernandes que aquêle seu antigo cliente está completamente bom, conforme atestaram os exames a que se submeteu. O ex-presidente impedido ainda ficará naquele país até o fim de junho, quando voltará para resolver aqui qual a atividade que vai abraçar.

PERNAMBUCANOS EM AÇÃO

O presidente Juscelino Kubitschek, há alguns dias, vetou o projeto que mandava conceder 50 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, a título de indenização pelo desmembramento do seu território da ilha de Fernando de Noronha. Por isso, os deputados pernambucanos se reuniram, ontem, na biblioteca da Câmara, e, depois de debaterem o assunto, resolveram comparecer incorporados ao palácio do Catete. Pedirão ao presidente que, vetando embora o projeto, não feche a questão na maioria pela aprovação do veto. Contam conseguir adeptos para derrubá-lo, se o caso fôr decidido sem influência do presidente da República.

A SENATORIA PARANAENSE

Na reunião de ontem, da Comissão de Justiça do Senado, foi aprovado, por 6 a 3, o parecer do sr. Attilo Vivacqua, favorável a que o sr. Alô Guimarães assuma, como suplente, a cadeira de senador, vaga com a renúncia do sr. Moysés Lupion.

O parecer vai agora ao plenário. A UDN e o PTB estão contra a conclusão do sr. Vivacqua.

DEFESA DO IAA

Nos fins da próxima semana, deverá ocupar a tribuna da Câmara o sr. Amaury Pedrosa, que vai responder ao discurso do sr. Guilhermino de Oliveira. Como se recorda, o representante mineiro atacou o IAA, pela sua atuação unilateral com respeito à economia açucareira do país. O sr. Amaury Pedrosa pretende defender os interêsses do Nordeste.

JOAO GOULART EM GÊNOVA

ROMA, 1 — Chegou a Gênova, pela rodovia, procedente da França, o sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, que veio acompanhado de sua espôsa. Partiu logo para Milão, donde virá a esta capital. O sr. João Goulart, que nesta capital será hóspede do sr. Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, embaixador do Brasil, no Palácio Doria-Pamfili. Embora tenha vindo em visita privada, será recebido pelo sr. Giovanni Gronchi, presidente da República, e pelo sr. Antonio Segni, presidente do Conselho. Quarta-feira próxima partirá para a Suíça. F.P.

EM MOSCOU OS PARLAMENTARES BRASILEIROS

LONDRES, 1 — A rádio de Moscou anunciou esta noite a chegada à capital soviética de uma delegação parlamentar brasileira. A transmissão, ouvida nesta capital, dizia:

"Chegou hoje em avião, procedente de Varsóvia, uma delegação do Congresso do Brasil, convidada pelo Soviet Supremo da União Soviética. A delegação é presidida pela deputada Ivete Vargas, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

"Os visitantes brasileiros foram recebidos no aeroporto Vinukovo pelo sr. Nicolai Avchimovich, vice-presidente do Soviet das Nacionalidades do Soviet Supremo da URSS; sr. Alexandre Gorkin, subsecretário do Presídium do Soviet Supremo e outros representantes do govêrno." U.P.

JANIO VISITARÁ A FRANÇA E A ITALIA

LONDRES, 1 — O sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, que viera a Londres para consultar um especialista dos olhos, decidiu não se submeter a uma operação cirúrgica, contràriamente ao conselho que lhe deu o referido especialista. Essa operação, que poderia ser perigosa, absolutamente não o faria recuperar a visão do ôlho direito, de que está completamente cego, seria apenas uma operação estética.

O sr. Jânio Quadros decidiu, portanto, deixar a Inglaterra no início da próxima semana, com sua família, destinando-se à França e Itália. De acôrdo com as disposições atuais, o governador de São Paulo embarcará, ou em Cannes ou em Gênova, no dia 12 de junho, a bordo de um navio italiano, de regresso ao Brasil. F.P.

O PTB MINEIRO CONTRA UM PROJETO OFICIAL

BELO HORIZONTE, 1 — O sr. Cândido Ulhôa, convocou para domingo uma reunião conjunta da Comissão Executiva com a bancada estadual petebista, para o estudo de vários problemas ligados à conduta do PTB. O projeto de origem governamental, criando a CAMIG, será objeto de atento exame. A tendência é para que a bancada estadual desenvolva intensa campanha nas Comisssões técnicas e no plenário para derrotar a iniciativa do governador Bias Fortes. Isto porque a nova sociedade encampará vários órgãos atualmente sob o contrôle da Secretaria da Agricultura, diminuindo sensivelmente a ação administrativa do seu titular, que pertence aos quadros do PTB. M.

HOMENAGEM A ULISSES

SÃO PAULO, 1 — Realizar-se-á, em Taubaté, no próximo dia 9, uma concentração de representantes da região, com o fim de homenagear o deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal. Os manifestantes aproveitarão a oportunidade para debater com o homenageado os principais problemas da zona no que dependem do govêrno da União. Asp.

NOVOS SECRETÁRIOS PAULISTANOS

SÃO PAULO, 1 — Em ato realizado no gabinete do prefeito Toledo Piza, com a presença de altas autoridades, tomaram posse, na manhã de hoje, dos cargos de secretário da Educação e secretário das Finanças, respectivamente, o professor Henrique Richetti e o sr. José de Barros Martins.

À tarde, se dará a posse do sr. Demóstenes de Marino no cargo de secretário da Higiene. Asp.

SUPLEMENTARES NO PIAUÍ

TERESINA, 1 — No próximo dia 10 de junho serão realizadas eleições suplementares em vários municípios piauienses, compreendendo dezoito secções. Reina grande expectativa ante os resultantes do pleito, uma vez que modificará o panorama político de vários candidatos. Asp.

PREFEITOS PAULISTAS INSPECIONAM DOCAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1. Sessenta e dois prefeitos e funcionários municipais de São Paulo adquiriram conhecimentos de primeira mão sôbre como é operado o maior pôrto do mundo.

Passaram quase quatro horas, na quinta-feira, inspecionando as docas e demais instalações portuárias de Nova York. O distinto grupo de visitantes realiza uma excursão de observação, de quatro semanas, pelas cidades norte-americanas.

O chefe de propaganda da Administração do Pôrto de Nova York Robert F. Unrath, acompanhou os brasileiros durante a visita às docas. Também acompanharam os visitantes Gerard G. Gorman, diretor da Promoção de Comércio, e Joseph N. Marcal, do Escritório de Promoção do Comércio Latino-americano.

Durante a inspeção das docas, as autoridades brasileiras circunavegaram a Ilha de Manhattan, que dispõe de 1.200 quilômetros de linha de cáis. Antes dêsse interessante passeio, o sr. Aniz Badra, presidente da Associação de Prefeitos de São Paulo, líder do grupo visitante, ofereceu a Unrath uma insígnia da sua associação.

Mais tarde, o grupo avistou-se com Hulan E. Jack, presidente do Distrito de Manhattan, para discutir questões relacionadas à administração municipal. À noite, os brasileiros foram homenageados com uma recepção por Robert Moses, diretor da Administração de Pontes e Túneis e coordenador de Obras Municipais. O anfitrião tornou-se famoso com o seu programa de ampliação de parques que possibilitou a 10 milhões de novaiorquinos o acesso a grandes ambientes recreativos e repousantes nas vizinhanças de suas residências. I. P.S.

BENEFÍCIOS AOS QUE TOMARAM PARTE EM OPERAÇÕES DE GUERRA

O ministro da Guerra mostra a impossibilidade do projeto

Desde 1951 transita pelo Congresso projeto de lei que estende os benefícios previstos nas leis ns. 288, de 1948 e 616, de 1949, a todos os militares e civis que tomarem parte em operações de guerra.

Encontra-se no Senado, onde recebeu numerosas emendas.

A propósito, o sr. Coimbra Bueno apresentou requerimento pedindo a audiência dos ministros das pastas militares, a fim de saber em quanto montavam as despesas e quais os beneficiados.

Eis como respondeu o ministro da Guerra:

"Senhor Secretário:

Em atenção ao ofício n.º 1.001, de 22 de setembro de 1955, dessa Secretaria, encaminhando a êste Ministério o requerimento de informações feito pelo sr. senador Coimbra Bueno e aprovado pelo Senado, sôbre o número de pessoas que seriam beneficiados pelo Projeto de Lei da Câmara n.º 81-51, em tramitação nessa Casa do Congresso e o montante da verba necessária para ocorrer às despesas resultantes do benefício objetivado, tenho a honra de prestar a Vossa Excelência as seguintes informações, depois de ter sido estudado o requerimento em causa, pelos diversos órgãos dêste Ministério:

1. Torna-se demais difícil para o Ministério da Guerra o atendimento d solicitação em causa, pois que sòmente uma busca nos balancetes da verba pessoal das Unidades instaladas nos teatros de operações possibilitaria informar sôbre a quantidade de pessoas a ser amparada pelo projeto de lei, pesquisa essa que demandaria diversos anos de trabalho.

2. Com a obtenção dos dados do item 1, não estaria satisfeito o requerimento em aprêço, uma vez que seria necessário verificar as promoções havidas pelos beneficiados, bem como eliminar os que já auferiram as vantagens das leis especiais referentes a serviço de guerra.

3. Embora o requerimento em lide não tenha solicitado a opinião dêste Ministério sôbre o mérito do Projeto n.º 81-51, releva esclarecer entretanto, que a maioria dos beneficiários incluídos na mesma proposição se encontra amparada pelas Leis ns. 288, de 8 de junho de 1948, 616, de 2 de fevereiro de 1949 e Lei n.º 2.355, de 29 de novembro de 1954, que amparam todos os elementos da Fôrça Expedicionária, mesmo inclusive aquêles que foram in alidados por moléstia sem causa e efeito com as condições da guerra.

4. Estender os benefícios das Leis ns. 288 e 616 citadas a outras classes ou grupos de pessoas, é cada vez mais gravar o erário público, com outras numerosas promoções e novas pensões.

Prevaleço-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e distinta consideração. — General Henrique Teixeira Lott."

Esclarece o sr. Sobral Pinto a sua participação no episódio da U.N.E.

Do sr. Sobral Pinto recebemos a seguinte carta:

"Com os meus cumprimentos cordiais, venho pedir-lhe que consinta divulgar breves esclarecimentos sôbre a notícia intitulada **O que aconteceu dentro da UNE**, publicada na 10ª página do 1º Caderno.

Quando aconselhei Adauto Cardoso a que se retirasse, foi tão só por temer que a sua presença no recinto pudesse concorrer para exaltar, ainda mais, o ânimo dos estudantes, apesar de estar êle a aconselhar-lhes calma, quando foi violenta e abusivamente agredido pelos soldados da Polícia Militar.

Falando, em seguida, aos estudantes, já no recinto da UNE, para reforçar as palavras do deputado João Agripino, que pedia calma e moderação, disse, em têrmos peremptórios, que não apiaudia o movimento, como já fizera sentir aos meus alunos, em dias anteriores.

O que afirmei, na oportunidade, era o direito dos estudantes de fazer chegar às autoridades da República, pelos meios legais ao seu alcance, a sua opinião contrária ao aumento das tarifas dos bondes.

Com a franqueza e a lealdade com que manifesto, sempre, a minha opinião, quaisquer que sejam os riscos e as consequências desta manifestação, afirmei, com veemência, que o procedimento dos estudantes procurando obstar, como obstaram, o trânsito livre dos bondes, nesta cidade, era manifestamente ilegal, incumbindo à Polícia empregar a fôrça, para garantir tal trânsito, caso os estudantes não atendessem aos apelos que lhe fôssem dirigidos pelas autoridades, encarregadas do policiamento, para que cessassem a sua ação.

Não andou, como nunca andei, em busca de popularidade ou de prestígio. Tenho lutado e continuarei a lutar pela implantação, no país, de um regime de legalidade, que se imponha quer às autoridades policiais quer aos estudantes e políticos, partidários do govêrno ou ligados à oposição. O que eu queria, naquela ocasião, era prometer aos estudantes, com firmeza e decisão, o meu apoio integral a todo e qualquer esfôrço que tivesse a finalidade de garantir-lhes a palavra livre, a reunião livre, a campanha livre, desde que tudo se processasse dentro dos limites constitucionais e da ordem jurídica nacional.

Era de meu dever dizer-lhes, porém, que o movimento não estava se processando dentro dêstes limites. Concitava-os, como amigo, professor, e concidadão a que tomassem o caminho da legalidade, durante cujo percurso poderiam contar com a minha absoluta e integral solidariedade.

Foi isto, sr. redator, o que sustentei e desenvolvi no decurso da assembléia dos estudantes, que durou horas.

Agradecendo esta retificação, que tenho por imprescindível, subscrevo-me, amigo e concidadão, sempre ao seu dispor. — (a.) **Sobral Pinto.**"

RESPONSABILIZA-SE . . .

(Continuação da 4.ª página)

Televisão, sem que o País esteja em regime de estado de sítio ou de guerra;

h) — das medidas acauteladoras tomadas pelo Ministério da Justiça quanto às imunidades parlamentares.

HOMENAGEM À ITÁLIA

O expediente foi dedicado a uma homenagem à Itália, pelo décimo aniversário da República daquela nação mediterrânea. Estêve presente às comemorações o embaixador italiano, que se encontrava numa das tribunas de honra, lateral ao plenário. Exaltaram o gênio italiano e a cooperação do imigrante peninsular na grandeza e no desenvolvimento econômico do Brasil, os srs. Luna Freire, Luiz Campagnoni, Menotti del Picchia e José Fragnelli.

MANIFESTAÇÃO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ' 1 — 23 estudantes foram presos na quarta-feira em Medellin, depois de uma série de distúrbios. Os estudantes, em seu último dia de aula antes das férias, entraram na Prefeitura de Medellin e colocaram uma bandeira negra na tôrre do edifício.

Os estudantes, em número de várias centenas, decidiram realizar tal manifestação para recordar os trágicos acontecimentos de 8 e 9 de junho de 1954, ocorridos em Bogotá, durante os quais a polícia e o exército mataram 12 universitários.

Desde então, o govêrno antecipou as férias de meio do ano, que antes começavam a 20 de julho, para fins de maio a fim de que os estudantes não se encontrassem reunidos nos aniversários daqueles acontecimentos.

Mas os estudantes decidiram comemorar os fatos no último dia de aula. U. P.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *Para encerrar a "Campanha da Lã de 1956", será celebrada uma missa pelos seus benfeitores, no dia 10 de junho, domingo, às 9 horas, no Colégio de Sion. Nos dias 9 e 10, no mesmo local, exposição dos agasalhos.*

* *O escritor José Lins do Rêgo marcou o dia 15 para o início de sua nova viagem à Europa.*

* *A bonita sra. Maria Lúcia Pedroso gostou bastante da jóia que lhe coube por sorteio no recente "desfile de penteados", no Golden Room.*

* *Estreou, ontem, no Meia-Noite, a cantora Ester de Abreu.*

* *Aniversaria, amanhã, o sr. Flávio Goulart de Andrade.*

* *O sr. Jack Pelikx viajou quarta-feira para a Europa. Com tôda a certeza, foi buscar material e novas inspirações...*

* *No Rio, recém-chegada de sua viagem-prêmio à Europa, a srta. Olga Schoueri, "Miss TV" de São Paulo. Segunda-feira, estará inda para a sua terra.*

* *O sr. Hélio Muniz não esconde suas grandes esperanças que deposita no próximo programa de televisão que Carlos Machado fará, sob o patrocínio de sua casa.*

* *Tamara Toumanova vai estrear no Municipal, dia 13.*

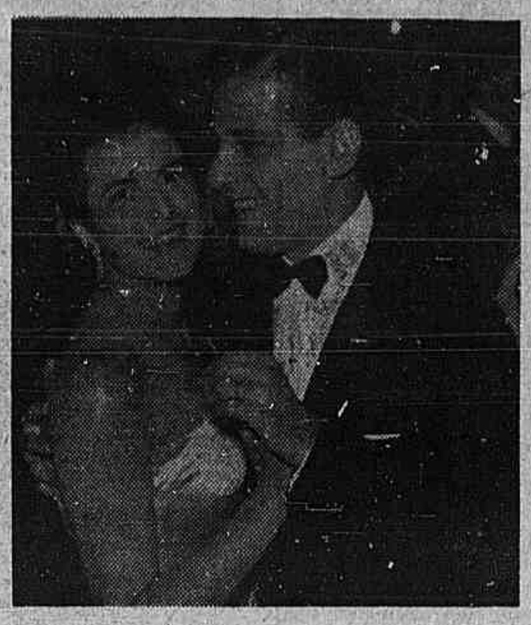
* *E', realmente, muito bonita e graciosa a srta. Teresa Bandeira Lapa.*

* *O Diretório Acadêmico Lafayette Côrtes, da Faculdade de Filosofia, convida para o "cock-tail" que fará realizar, segunda-feira, às 17 horas, para apresentação de sua candidata, srta. Mônica de Noronha França, ao título de "Miss DF Universitária".*

* *Já está sendo esperado de volta dos Estados Unidos o sr. Albino Avelar.*

HOJE:

As 17 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o Centro Mineiro realizará uma festa de homenagem ao prefeito do Distrito Federal e sra. Negrão de Lima. Essa festa constará de um chá, números de arte e de um desfile de modas, no qual servirão de modelos as seguintes moças de nossa sociedade: Solange Haouche (recentemente eleita "Rainha das Rosas"), Tereza Bandeira Lapa, Heloísa Machado Sobrinho, Maria Lúcia Maciel, Eliane Santos Carvalho, Sylda Pamplona, Zaida Saldanha, Zulma Lôbo, Ludmila Popow, Maria Eloá de Castro Menezes, Condessa Lichnowsky e Baby Vignoli.



A sra. Eunice Modesto Leal e o sr. Adolfo Cláudio Graça Couto, dançando no Copa

De São Paulo:

Dora Ribeiro e Rui Paula Souza ficaram noivos, na última quarta-feira.

Ainda na quarta-feira, a sra. Cristina Suplicy comemorou o seu segundo aniversário de casamento. Por causa disso, recebeu um telefonema internacional (de Nova York) de seu marido, Roberto, que lá se encontra.

Ainda quarta-feira, festa na casa rosada dos Kowaricks, na avenida Áustria. Motivo: o caçula Lúcio estava de viagem para Europa (já embarcou).

De Nova Kork:

Já partiram daqui para a Europa o sr. e sra. José Armando Affonseca.

De Londres:

Um jornal publicou duas fotografias, nas quais se vêm a princesa Margaret Rose e a estrêla Vivien Leigh usando chapéus absolutamente idênticos. Entrevistada a respeito, a sra. Simone Mirman, chapeleira da princesa, declarou que Margaret não fazia questão que outras usassem seus modelos.

De Hollywood:

A bela atriz inglêsa Joan Collins viajou para Europa, a fim de se divorciar do ator Maxwell Reed. Na volta, já divorciada, "a estrêla de "Na Terra dos Faraós" irá se casar com Arthur Loew Jr., um dos donos da Metro Goldwym Mayer.

CONFIRMAÇÃO

Foi com satisfação que vimos a coluna internacional e famosa de Cholly Knickerbocker confirmar uma notícia que demos, há dias, nesta coluna. Referia-se ao próximo casamento da princesa Alessandra Torlonia, de 20 anos, com o filho de um industrial italiano, depois do nome da princesa ter sido espalhado como provável noiva do rei Baudoin, da Bélgica.

VATAPÁ

Anteontem, o casal Santos Vahlis (dona Helena, com a sua simpatia de sempre) recebeu para um vatapá, entre outras, as seguintes pessoas: marechal Eurico Gaspar Dutra, reitor Pedro Calmon, almirante Renato Guillobel, acadêmico Oswaldo Orico, coronel Dulcídio Cardoso, sr. e sra. Horácio de Carvalho Júnior, sr. e sra. Henrique de Moura Liberal, srs. Ademar Leite Ribeiro e Pedro Spyer.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Vicente Piragibe faz anos hoje. E' um velho amigo do Correio da Manhã, tendo formado no grupo de sua fundação como um de seus principais redatores, nesta casa permanecendo por muitos anos. Companheiro certo das horas incertas, com a sua cooperação valiosa viu êle o jornal crescer dia a dia fazendo por merecer a estima e a confiança populares.

Jornalista, parlamentar e magistrado, como antigo deputado pelo Distrito Federal e desembargador do Tribunal de Justiça, os seus serviços ao país, a que êle ajuntou os dois volumes da Consolidação das Leis Penais, foram reconhecidos e proclamados quando de sua aposentadoria, ocasião em que lhe prestaram expressivas homenagens. E estas, hoje, ainda uma vez não lhe faltarão.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do capitão intendente da Aeronáutica Luiz Carlos de Souza Amaral, do Q. G. da 3ª Zona Aérea, nesta capital.

—⊙—

NOTAS ÍNTIMAS

Transcorre hoje, o 15º aniversário natalício da srta. Maria Aparecida, filha do sr. Ignacio Soares de Miranda e da sra. Rosa Santos de Miranda. Por êste motivo, os pais da debutante oferecerão aos seus parentes e amigos uma recepção, no salão do Ginásio Independência, na rua José do Patrocínio, 171, Grajaú.

— Amanhã, transcorre o aniversário natalício da menina Berenice, filha do sr. José Antonio dos Santos e Mercedes dos Santos.

—⊙—

CASAMENTOS

Na Igreja de São Luiz Gonzaga, à rua Manoel Martins, em Madureira, será celebrado hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Alice Lisette da Rocha, filha do casal José Apolinário d. Lyra Mesquita da Rocha, com o sr. Leonidas Adolfo Costa Souza.

—⊙—

BODAS DE PRATA

Para comemorar as bodas de prata do sr. e sra. José Marino Rossi; seus filhos farão celebrar missa em ação de graças na Igreja Santo Inacio (Rua São Clemente), hoje, sábado, às 10 horas.

— Realizam-se no próximo dia 20 do corrente mês, as bodas de prata do casal Luiz Adriano Xavier Brandão-Lygia da Motta Xavier Brandão, celebrando-se as festividades na Catedral Metropolitana, às 11 horas. Nos salões do Social Ramos Clube, às 19 horas, a família Luiz Brandão e Lygia Brandão brindará aos seus amigos com uma festa.

—⊙—

NASCIMENTOS

Está aumentado o lar do sr. Joaquim Rigo e sua espôsa d. Rosalina Barrios Rigo, com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de Jamilson.

—⊙—

HOMENAGENS

Brigadeiro Gerardo Majella Bijos — As classe farmacêutica de Minas Gerais sob a orientação da Associação Mineira de Farmacêuticos e Faculdade de Farmácia e Odontologia de Belo Horizonte, os amigos e conterrâneos do brigadeiro Gerardo Majella Bijos vão prestar-lhes nos salões do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, significativa homenagem hoje, às 22 horas, com um banquete ao qual comparecerão o governador Bias Fortes, o prefeito de Belo Horizonte, deputados e pessoas gradas, em regosijo pela sua elevação ao generalato e nomeação para o alto cargo de Diretor do Serviço de Produtos Profiláticos do Ministério da Saúde. Em nome dos manifestantes falará o presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos.

—⊙—

VIAJANTES

Retornando de uma rápida viagem a Lima, chegou ontem ao Rio pela Braniff, o sr. William C. Trimble, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

— O cônsul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Richard Butrick, acompanhado de sua espôsa, deverá partir hoje do Rio viajando pela Pan American, com destino a Nova York.

— Uma comitiva de 13 membros do Conselho Diretor do Mercado de Cacau da Cidade de Acara, Costa do Ouro, África, deixou o Rio ontem à noite, pela Pan American, com destino a Nova York e de regresso a seu país. A delegação passou dez dias no Brasil, visitando as plantações de cacau da Bahia.

—⊙—

MISSAS

Sra. Gertrudes Nunes da Costa — Será celebrada na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, missa em intenção da alma da sra. Gertrudes Nunes da Costa, no 1º aniversário de seu falecimento, mandada rezar por sua família.

TERÁ O BRASIL SEU MAPA CULTURAL

Objetivo do trabalho: delimitação de nossos regiões culturais — Encarregado de realizá-lo o professor Manuel Diégues Júnior

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educaionais, órgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, incluiu, no seu programa de 1956, um estudo básico para a delimitação das nossas regiões culturais, que representará, depois de concluído, um autêntico mapa cultural do Brasil.

Objetivo visado

Essa pesquisa, segundo o relatório dos projetos em execução pelo CBPE êste ano, tem por objetivo estudar os principais formas de adaptação do homem brasileiro, isto é, relações dos homens com as coisas em tôrno das quais se definiram os principais tipos de sociedades regionais.

Caracteristicas do trabalho

Partindo da formação histórica do Brasil, o estudo se deterá, principalmente, na análise e caracterização dos estilos e fisionomias regionais encontrados no país, definidos, como sabemos, todos êles em tôrno de instituições básicas: os engenhos de açúcar no Nordeste, as fazendas de café, núcleos extrativos minerais, os currais, os sítios extrativos vegetais e as estâncias, encontrados no Leste, Centro e Sul do Brasil.

Os grandes círculos traçados em redor destas formas básicas da atividade humana em qualquer setor assinala as primeiras linhas das chamadas regiões culturais brasileiras.

Alterações ao surto urbano

A parte final do estudo sôbre nossas regiões culturais será dedicada a uma profunda análise das alterações que elas vêm sofrendo no seu padrão tradicional e causadas, especificamente pelos grandes surtos urbanos verificados no país nos últimos trinta anos; do desenvolvimento econômico que o país vem sentindo; da interdependência regional, da rêde nacional de transportes; e, nos últimos anos, da transformação social do país.

Responsável pelo estudo

A direção do Centro entregou o projeto de "Estudo Básico para a delimitação das Regiões Culturais do Brasil" ao professor Manuel Diégues Júnior, catedrático de Etnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, técnico do IBGE e Comissão Nacional de Política Agrária, além de grande pesquisador dos assuntos referentes à nossa Sociologia Regional.

O prazo para entrega do trabalho, em princípio, é de um ano, podendo ser aumentado caso não seja terminado nesse período.

Talks... Pictures... Secrets... of Manhattan

Roberto de Vasconcellos

Acabam de chegar aqui os senhores Celso Rocha Miranda e Paulo Sampaio. Vieram com passaporte azul ou seja "missão do govêrno". O senhor Rocha Miranda é uma espécie de conselheiro econômico do presidente da República, sem caráter oficial, no entanto. Perguntei o que os teria trazido aos EE.UU. Responderam apenas: "business". Partirão no entanto, para Washington dentro de alguns dias. Quanto ao senhor Paulo Sampaio seu principal "hobby" é a Energia Atômica. Teria vindo também em missão específica? A demora de embos aqui será de uma semana à dez dias. E' bom esclarecer que em Washington não há negócios a não ser entre governos.

—

O senhor Paulo Sampaio no Aeroporto Internacional de Idlewild teve dificuldades com um pacote que trouxe do Brasil para a senhora Aimée de Hereen recentemente nomeada cônsul do Brasil em Biarritz. Era um presente do senador Assis Chateaubriand: uma dúzia de frutas do conde . O presente acabou ficando na alfândega. E' terminantemente proibida a entrada de qualquer fruta nos EE.UU. que não venha pelos canais competentes. Viajante não entra com frutas pois elas podem ser portadoras de algum germen que venha a contaminar a produção local. Alguém por perto sugeriu que a senhora de Hereen viesse até o Aeroporto e ali saboreasse uma das deliciosas frutas presentes do senador paraibano. Era a única forma de receber o amavel presente!

—

O cônsul Hugo Gouthier partiu ontem para Miami para o "week end". Há também uma grande festa em Havana amanhã, sábado, e de Miami partirá um avião especial com gente importante da sociedade americana que irá participar da festa na capital cubana. Dizem, também, que Gouthier quis dar uma espiada na cidade onde provàvelmente iniciará sua carreira como embaixador. De fato, êle merece o vale em Nova York por uma Embaixada inteira. O fato curioso é que provàvelmente Gouthier encontrou em Miami o cônsul brasileiro que, em matéria de exportação para o Brasil pensa de forma bem diferente do nosso futuro Embaixador...

•

—

Comenta-se muito aqui o divórcio de Alfred Vanderbilt. Embora divórcio nesta terra seja coisa naturalíssima sempre é um "potin" para conversas de "cock-tails". E o povo também se interessa pela coisa que foi manchete única, de primeira página do "Daily News" (um dos grandes jornais de Nova York cuja primeira página traz, apenas, uma grande manchete, o assunto principal do dia). A senhora Vanderbilt declarou aos jornais que seu único desejo era a reconciliação. O senhor Vanderbilt não tomou conhecimento do nada. Partiu rápido e fagueiro para a Europa.

N. YORK, 25 de Maio, 1956.

VINTE E CINCO ANOS DEDICADOS À IMPRENSA

(Continuação da 3.ª página)

e a gente da Associação Brasileira de Imprensa!

E haveria de ser assim, esta Casa, para que representasse, nas formas que os Irmãos Roberto conceberam, o anseio da classe, cujos sentimentos o edifício deveria conter.

Sentimentos que, sendo de jornalistas, são acima de tudo — de liberdade, porque, afinal, esta falta de portas, que é acolhimento, tem sido principalmente a hospitalidade, sem interêsse nem perguntas — porque as idéias aqui se exprimem realmente como em Território Livre, sem causarem, porém, no seu possível antagonismo — vejam bem senhores, a advertência solene —, qualquer animosidade entre os homens. Por aqui passaram e ainda existem adversários do pensamento e contendores de prélios, mas há perfeita e indestrutível solidariedade no ponto de vista comum de que cada qual deve assegurar ao semelhante o direito de pensar e se exprimir de forma diversa à sua!

Se agora me interrogassem sôbre o que de mais útil fiz em todo êste tempo de mandato, responderia, sem hesitar, correspondendo ao mais profundo de minha sinceridade e atendendo ao anseio mais vivo dos consócios: — "nada teria valor; tôda esta obra seria simples encadernação, se êste não fôsse um monumento em defesa das prerrogativas mais sagradas da criatura humana; se, diàriamente, ao chegar aqui e antes mesmo de aqui chegar não me preocupasse em saber se não havia um pensamento sufocado a liberar, um jornalista a defender, um diário a reabrir, um censor a deslocar, e se, principalmente, não me preocupasse em manter no convívio entre Imprensa e Poder Público um ambiente de compreensão que permitisse ao jornalismo exercer os plenos direitos cuja integridade me cabe preservar.

Por isto, ao voltar hoje a vinte e cinco anos passados, a saudação do embaixador Oswaldo Aranha é para mim definitiva recapitulação de responsabilidades. Porque se é verdade que foi êle quem me amparou quando, bisonho, eu procurava recursos para erguer no terreno doado por Pedro Ernesto — o Pedro Ernesto presente ao coração de todos os cariocas —, também foi com êle que completei, na mais democrática das conspirações, a consagração desta sede em Templo Moderno da Boa Convivência, da Palavra Livre e da Amizade Leal.

Quero dar o meu depoimento de que, passando por todos os postos a que ascendeu, muito pelo seu talento e ainda mais pelo seu afeto humano — dos quais o melhor foi certamente a presidência da Assembléia Geral da O. N. U. — Oswaldo Aranha em todos os instantes foi, dos homens públicos vivos, aquêle que mais "sentiu" a A. B. I. como fator influente de democratização da vida brasileira.

Disse dos "vivos", porque de todos êles, o nosso presidente de honra, Getúlio Vargas — o que a muitos pode parecer uma contradição, mas que é, ao contrário, sinal de sua grandeza — foi certamente o que mais estimulou a Associação Brasileira de Imprensa a se constituir em baluarte de direitos. Êle ajudou a criar, manter e desenvolver, uma fôrça que êle próprio sabia atender e respeitar.

E ninguém, por certo, acima de qualquer conceito político, ninguém acima de qualquer conceito partidário, ninguém no plano humano, poderia hoje evocar melhor a figura do grande amigo que se foi, a figura de Getúlio Vargas, do que êsse mesmo Oswaldo Aranha, seu amigo como eu, embora como eu várias vezes, por motivos diferentes, levado a divergir daquele grande homem de pensamento e de bondoso e sacrificado coração.

Na evocação que ouvi dêste período de vinte e cinco anos de luta, de ascenso de novos elementos e de novas coordenadas sociais e econômicas, vinte e cinco anos vindos de um após-guerra e preparatórios de outro conflito para emergir afinal num esfôrço de paz mundial, que é o nosso anseio coletivo, de uma extremidade à outra das opiniões do mundo, de vinte e cinco anos que no nosso país foram de mais de cinco movimentos armados; vinte e cinco anos que no mundo viram subir ao apogeu e ruir tantos ídolos; na evocação dêsses vinte e cinco anos, um grande confôrto me anima a prosseguir lutando para ver se consigo vencer, ainda o que puder, do novo quarto de século: — é que o Brasil, dêste 1.º de junho de 1956, em relação ao Brasil da pedra fundamental da A. B. I., progrediu, agigantou-se e venceu tôdas as crises para permitir aos setuagenários como nós — pobres, ricos, intelectuais ou trabalhadores de mão — dizerem com satisfação que o melhor Brasil de nossa existência é ainda o Brasil de hoje, que a nossa terra cada dia oferece, em conferência com a nossa memória, um espetáculo de surpreendente crescimento e progresso.

Assumimos a presidência da A. B. I. quando mais se intensificava no Brasil a implantação do ciclo renovador das reivindicações.

Aquilo a que muitos chamaram de demagogia sem analisar suficientemente a profundidade do recurso, contagiava às grandes populações da consciência dos seus direitos. E assim se desenvolvia, individual e coletivamente, uma ambição de progresso que produziu crises difíceis, sentidas na nossa própria pele, mas resultante nesta realidade de um povo definitivamente convicto da grandeza do seu destino.

Há epidemias econômicas lavrando por aí, há sofrimentos graves, embora no cômputo geral e levando em conta o seu crescimento, a Nação esteja hoje sofrendo menos que no passado e viva a maioria de nosso povo, conquanto ainda tão necessitado, um nível de vida jamais igualado no quarto de século anterior a êste ciclo que hoje celebramos.

O Brasil encontrará, mercê de talvez ainda grandes aflições, o caminho de maior progresso.

A imprensa, a dedicação de cada jornalista, de cada trabalhador de jornal, mesmo os que imprimem conceitos minoritários, em relação a opinião ponderável da Nação, terá oferecido a êsse desenvolvimento e nesse progresso uma contribuição cujo reconhecimento popular é o maior tributo que se pode prestar a uma classe.

Aliás, os nossos contemporâneos bem fazem justiça a nossa classe. Basta que se verifique, hoje, em contraste talvez com idêntica situação de outrora, o quanto a qualidade de jornalista merece o respeito e mesmo o amparo das demais classes do país.

— "O senhor é jornalista? Então, o senhor vai defender a nossa causa..."

É assim que hoje começam inúmeros diálogos de apresentação de membros de nossa classe com os demais brasileiros. É que a Nação reconhece realmente nos homens de imprensa os grandes procuradores de seus direitos, que muitas vêzes reavivam ou fazem repercutir as procurações eleitorais...

Não posso deixar de dizer que fui contra, fui sinceramente contra a proposta aprovada pela assembléia geral de dar à sede da Casa do Jornalista o nome que meu pai me deu.

Foi muito menos por causa do fato em si, que julgava um exagêro, do que pelo que êle representa de maior compromisso para mim.

E' que, eu, meus senhores, perdoem essa confissão, estou sendo aos poucos despojado do nome de Herbert Moses. Herbert Moses já não sou mais, porque fiquei sem nome, quando os senhores escolheram êste para definir uma obra que não é mais minha mas que representa todo o esfôrço de uma classe a que sou devedor de definitivo sentido à minha vida.

Quero agradecer à Comissão escolhida pelo Conselho Administrativo, presidida pelo digno magistrado e jornalista Elmano Cruz, secretariada pelo incansável Manoel Lourenço de Magalhães, integrada tôda por irmãos "abelianos", a alegria da classe no início do primeiro semestre e a todos convoco para trabalhar pela grandeza do Congresso Nacional de Jornalistas que teremos de realizar no ano que vem, neste mesmo recinto, reunindo jornalistas de todo o Brasil, da América e do mundo.

E neste Congresso, tarefa do futuro, porque o futuro é que me comanda, embora às vêzes sinta o cansaço do presente — que já acumula algum passado, que temos todos preparar o cinqüentenário da ABI, que 1958 consagrará.

Vejamos todos senhores, diplomatas, autoridades, confrades, amigos, concidadãos:

Este nome gravado neste prédio talvez um dia faça história, mas por enquanto êle é para mim uma voz de comando.

E não é para agradar aos militares presentes — não é para agradecer aos escoteiros que por aqui estiverem — mas é com o coração em castanholas de alegria que, diàriamente, lembrando o dia de hoje, olharei para esta inscrição, se Deus quiser por muitos anos, lendo-a na sua verdadeira expressão de advertência para mim.

Herbert Moses, alerta!

Herbert Moses, pelo Brasil, sentido!

Meus senhores, muito obrigado."

Uma banda do Corpo de Bombeiros abrilhantou a solenidade, executando marchas. No início da cerimônia, o pirotécnico Adrianino contribuiu com sua técnica, fazendo queimar, no alto da Casa do Jornalista, 21 tiros de morteiro.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Na sessão de quarta-feira última, dia 30 do mês findo, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil aprovou voto de congratulação ao sr. Herbert Moses pela passagem de seu 25.º aniversário frente à Associação Brasileira de Imprensa.

A seguir, o reitor Pedro Calmon telegrafou ao presidente da ABI comunicando que o referido Conselho aprovou, também, expressiva moção de solidariedade pelo evento.

MEMBROS DA ABI NO CATETE

O presidente da República recebeu ontem, pela manhã, no Palácio do Catete, uma comissão de membros da Associação Brasileira de Imprensa, que foram convidar o chefe do govêrno para presidir a sessão solene que fará realizar no próximo dia 4, no auditório da ABI, em comemoração ao transcurso do 25.º aniversário da gestão do jornalista Herbert Moses à testa da Associação.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Tendo sido convidado a celebrar a missa em ação de graças pelo transcorrer de um quarto de século da gestão de Herbert Moses na ABI, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, embora por motivos de saúde não pudesse ser o celebrante, aceitou entretanto o convite, designando, porém, como seu representante, o bispo auxiliar dom José Távora. O ato será celebrado às 10 horas de hoje, sábado, na Igreja de São Francisco de Paula, com a presença do dom Helder Câmara, e para êle estão convidados os sócios da ABI e suas famílias, autoridades, corpo diplomático e jornalistas em geral. A Associação de Canto Coral, da Casa do Jornalista, sob a regência da maestrina Cleose Derson de Matos executará durante a missa, um programa música sacra.

HOMENAGENS DE JORNALISTAS AMERICANOS A HERBERT MOSES

NOVA YORK, 1. Figuras eminentes do jornalismo dos Estados Unidos uniram-se hoje aos que tributam homenagem a Herbert Moses, por ocasião do seu vigésimo quarto aniversário como presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Entre as mensagens de felicitações enviadas ao sr. Herbert Moses figuram as de Roy Howard, presidente da junta diretora da cadeia de jornais "Scripps-Howard", Frank Bartholomew, presidente da United Press; e Joseph, L. Jones, vice-presidente e gerente-geral da United Press para o Exterior.

Howard, que de longa data é amigo pessoal de Moses, manifestou: "Minhas calorosas felicitações à A. B. I. por ter tido sua inspirada direção durante um quarto de século. Aceite os cumprimentos pessoais de um dos membros de sua legião de amigos americanos e meus votos de felicidades para os seus próximos 25 anos."

O sr. Jones enviou a seguinte mensagem: "Parabéns, presidente, o senhor está apenas no começo".

Manifestaram-se ainda os srs. James Wright, presidente da diretoria do semanário "Editor and Publiobes", o embaixador João Carlos Muniz, o escritor Erico Veríssimo, o cônsul Hugo Gouthier, Andrew Haiskell, diretor de "Life", Joshuer B. Powers, presidente do "Editors Press Service", Edgard Baker, diretor-gerente de "Time & Life International".

James Stahlman, proprietário do jornal "Nasville Banner" (Tennessee), e presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, assim se expressou, em seu tributo ao jornalista brasileiro:

"A. S. I. I., para a qual tanto contribuiu Herbert Moses, une-se a tôda a imprensa livre para felicitá-lo em seu 25º aniversário como presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O Dinâmico e infatigável sr. Moses imprimiu uma direção vigorosa e inteligente à Associação Brasileira de Imprensa durante um quarto de século, e êle, e sua esplendida organização, tem sido em grande parte responsáveis pela manutenção da liberdade de expressão e da imprensa livre no Brasil, que teve apenas algumas interrupções de somenos importância. O Brasil é um grande país conhecido por sua tradicional adesão às normas constitucionais democráticas. Esta influência tem ultrapassado as fronteiras do Brasil, e seu poder e seu efeito salutar se têm feito sentir em outros lugares onde a liberdade de expressão e a imprensa livre tem sido algumas vêzes muito ameaçadas, e temporàriamente suspensa. A S. I. I. felicita a Associação Brasileira de Imprensa pelos muitos êxitos obtidos sob a direção do sr. Moses, e deseja a ambos, à organização e a seu presidente, muitos anos ainda de serviços em defesa dos direitos que são tão fundamentais à existência humana. Na qualidade de seu amigo, cumprimento também o sr. Moses nesta ocasião que, estou certo, é para êle e seus colaboradores, tão feliz quão memorável." — U. P.

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DE HARWELL

Londres — O estabelecimento britânico de investigações atômicas situado em Harwell, completará esta semana 10 anos de existência. Em comemoração à data, Harwell abrirá suas portas ao público e calcula-se que cêrca de 1.200 pessoas visitarão o estabelecimento, entre elas deputados, universitários e cientistas, além dos representantes da Imprensa.

Sir Jhn Cockroft, Diretor de Harwell, declarou que está sendo desenvolvida atualmente uma grande obra no sentido de auxiliar a indústria no planejamento das usinas que serão construídas na etapa inicial do programa de fomento da Comissão Central de Eletricidade.

"Cremos que essas usinas serão melhores que a de Calder Hall; sua operação será econômica e, sucessivamente, irão sendo construídas versões melhoradas a partir de 1960".

"Para êsse fim, estamos estudando dois tipos de reatôres. O primeiro é o que emprega a água para circundar as barras de urânio e conduzir o calor. O outro usa grafite como moderador, mas tem o sódio líquido, ao invés de gás, como termo-condutor.

Acrescentou Sir John: "Estes reatores apresentam muitos problemas técnicos, que requerem um constante trabalho de aperfeiçoamento, e que são devidor em grande parte à corrosão dos materiais do reator."

"Os dois reatôres atualmente em construção, Dido e Pluto, contribuirão para o incremento da produção de isótopos radioativos, principalmente do cobalto rádioativo."

As informações resultantes do estudo da natureza e da intensidade da radiação resultante do desprendimentos causados pelas armas nucleares são transmitidas ao Conselho de Pesquisas Médicas.. B. N. S.

O futuro da...

(Continuação da 1.ª página)

interessados compreendem, com natural apreensão, que já existem inúmeras organizações internacionais dedicadas a êste campo de atividade.

Além disso, é necessário lembrar que a cooperação não-militar prevista no artigo segundo e nas resoluções do Conselho é de aplicação exclusiva aos países membros da organização. Êste é o ponto considerado por Selwyn Lloyd, Dulles e Lester Pearson, e, a meu ver, nenhum dêles pensa ser essencial a criação de novos organismos. Contudo é sentimento geral de que se poderia e deveria utilizar com maior intensidade o mecanismo de que dispõe atualmente, dedicando-o a consultas, entre os países membros, referentes a assuntos políticos e econômicos que dizem respeito ao grupo.

Selwyn Lloyd falou sôbre a necessidade de "tomar em realidade as consultas políticas dentro da NATO", e sugeriu que as reuniões de ministros fôssem intensificadas. Selwyn Lloyd tem em mente, sem dúvida, outra possibilidade: a de "conseguir u'a maior aproximação entre os parlamentares dos países da NATO", mas não acha que o ministro preconize a criação de uma assembléia que se reúna com regularidade, como a do Conselho da Europa.

Pearson (como era de se esperar do verdadeiro criador do artigo segundo), foi mais além, pois não apenas deseja que o Conselho da NATO se transforme em uma "agência de cooperação e consulta mais eficiente do que tem sido, como também que tal agência goze de "maior autoridade", do, que poderia resultar "um costume aceito ao ponto de que nenhum Estado participante, sem discussão prévia no seio da NATO com os demais membros, adôte qualquer medida, de ordem política ou econômica, capaz de afetar os outros de modo importante".

As palavras "costume aceito" têm certa importância, porque coincidem com o modo de pensar ponderado dos londrinos, segundo o qual não há necessidade de uma revisão do Tratado do Atlântico Norte, nem sequer de importantes mudanças da organização. Dentro das estruturas das instituições existentes cabe uma evolução, e, para isso, é indispensável o desejo de uma união mais estreita e de maior cooperação em todos os campos de atividade. Esse desejo existe hoje mais do que nunca, e é o verdadeiro significado dos discursos que mencionamos préviamente. B. N. S.

VIDA CATÓLICA

SÃO MARCELINO

Foi São Marcelino virtuoso presbítero, que viveu em Roma durante o cruel govêrno do imperador Diocleciano, um dos mais ferozes perseguidores do catolicismo.

Pelos seus serviços ao cristianismo, era São Marcelino muito visado pelos perseguidores, sendo por isso também prêso, entre milhares de cristãos, e como êstes submetido aos maiores tormentos.

Sua prisão verificou-se na própria igreja romana em que era êle presbítero, sendo levado para o cárcere em companhia de Pedro Exorcista.

Mas nem por um instante se intimidou São Marcelino com as ameaças e torturas, e ainda menos pelas ameaças de suplícios terríveis a que seria submetido.

Ao contrário continuou a pregar aos seus companheiros, incentivando-os a permanecerem firmes na fé cristã.

Suas palavras de estímulo aos companheiros e a outros prisioneiros lograram maior conformação na fé e novas conversões.

Foi, por isso, retirado do cárcere, juntamente com Pedro Exorcista e com êle levado para a Selva Negra, onde sofreram os maiores suplícios, sendo afinal decapitados.

Após o martírio de ambos o local passou a ser conhecido como Selva Branca, sendo os corpos dos mártires sepultados junto à catacumba de S. Tibúrcio.

"Às vêzes, parece que o trágico destino de certas pessoas malvadas consiste em criticar aos que fazem o bem."

FR. B. DESTÉFANI O. F. M.

SANTOS DE HOJE

Marcelino, Pedro, Erasmo, Átalo, Alexandre, Eugênio, Herculano, Nicéforo, Nicolau, Blandina.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA P. D. F.

Na sede da Confederação Católica, no 21.º andar do edifício Arcoverde, na rua São José, realizou-se ontem uma reunião da Comissão Central da Páscoa dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência do prof. Alvaro Souza Gomes, dirigentes do SACER.

Entre outras deliberações ficou resolvido que a referida solenidade tivease lugar no dia de São Pedro, 29 do corrente, na matriz de Santana, em missa vespertina, de modo a melhor atender ao maior número possível de funcionários municipais, não só da zona norte como da zona sul.

A próxima reunião será realizada no mesmo local, serta-feira, 8 do corrente, às 17,30, devendo dela participar representantes de tôdas as secretarias gerais e autarquias municipais e ainda do Tribunal de Contas e da Câmara do Distrito Federal.

FESTA DE "CORPUS CRISTI", NA MATRIZ DE SANTA RITA - CENTRO

Promovida pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita, realiza-se amanhã na igreja de Santa Rita, a festa do SS. CORPO DE DEUS.

Às 8 horas, Missa com comunhão geral. Às 10 horas será iniciada a Missa solene, cantada pelo Padre Eduardo Koaik, prêgando ao Evangelho o orador sacro, mons. Gonçalves de Rezende.

Após a Missa, o Santíssimo Sacramento ficará exposto durante todo o dia em adoração, sob a guarda de irmãos e fiéis.

Depois da missa vespertina, que se celebra às 18 horas, será cantado solene Te-Deum, seguido de bênção do Santíssimo Sacramento. Pregará o cônego dr. Almeida Leal.

OS PATRÕES DO RIO FARÃO A SUA PÁSCOA

São convidados todos os patrões católicos a fazer sua comunhão Pascal, domingo, 10 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

A missa será celebrada pelo bispo auxiliar dom José Távora.

A Páscoa dos patrões é realizada sob os auspícios da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana — ASA.

PARÓQUIA DE SANTA TERESINHA, DE MARIS E BARROS

Durante o mês de junho corrente haverá todos os dias ladainha solene, sermão e bênção, às 20 horas.

O programa é o seguinte:

Pregadores: 1 a 10 — Padre Antonio José da Costa Grilo. 11 a 20 — padre Romeu de Faria; 21 a 30 — padre Abilio Real Martins.

Dia 8 — Festa do S. C. de Jesus As 7 horas missa cantada e comunhão geral. Às 20 horas, solene ato de Desagravo ao S. C. de Jesus. Recepção de zeladores e Associados.

Dia 10 — Às 15 horas. Hora Santa oficial do Apostolado da Oração, na Matriz de Sant'Ana.

Dia 14 — Festa do Coração Eucarístico de Jesus. Às 7 horas, missa e comunhão geral, para obter boas e santas vocações carmelitanas.

Dia 27 — Às 7 horas, missa e comunhão geral por intenção do diretor, pelos zeladores, associados e suas famílias.

Dias 28, 29 e 30 — Tríduo Preparatório para a Festa do Papa — Às 20 horas, pregação de circunstância, oração pelo Sumo Pontífice.

Dia 29 — Festa de S. Pedro e S. Paulo (Dia Santo de guarda). Missa às 6, 7, 8, 9, 10 e 18 horas. À noite, renovação da consagração dos zeladores e zeladoras ao S. C. de Jesus.

Dia 30 — Às 7 horas, missa com comunhão geral, por intenção das famílias consagradas ao S. C. de Jesus. À noite, renovação da consagração da paróquia ao S. C. de Jesus.

Dia 1.º de Julho — Festa do Sumo Pontífice Pio XII, gloriosamente reinante. Às 7 horas Missa festiva com comunhão geral por intenção do Papa.

Dia 2 — Às 7 horas, missa e comunhão geral pelas almas dos zeladores e zeladoras falecidos.

Dia 30, indulgência plenária "Toties quoties", para tôdas as pessoas que assistirem, pelo menos durante 10 dias, às prègações e aos pios exercícios. Condições: Confissão, Comunhão e 6 P. N. — 6 A. M. e 6 G. P.

O PAPA CONCEDERÁ HOJE UMA AUDIÊNCIA

VATICANO, 1. O Papa concederá amanhã uma audiência geral em São Pedro por ocasião da sua festa, a de Santo Engênio. O Santo Padre, excepcionalmente, decidiu receber os fiéis porque, como se sabe, haviam sido suspensas as audiências para permitir-se ao Sumo Pontífice a poupança de forças. Pio XII foi examinado hoje de manhã pelo seu médico, professor Galeazzi-Lisi, o qual constatou que lhe fora proveitoso o repouso dos últimos dias. F. P.

DESCOBRIMENTO DAS MISSÕES SOB PIO XII

VATICANO, 1. Numa nota que consagra ao desenvolvimento das missões sob o pontificado de Pio XII, a Agência Missionária Fides revelou que de 1939 a 1956 as circunscrições eclesiásticas dependentes da Congregação da Propaganda, passou de 532 para 683, assim distribuídas: Africa, 215; Asia, 283; América, 80; Oceania, 86 e Europa, 19.

Dessas circunscrições, 166 estão sob o regime comunista, das quais 142 na China, 10 no Vietnam, 3 na Coréia e 11 na Europa. F. P.

CHEGADA DO BISPO

ENSINO

Novo sistema do ensino comercial

Será pôsto em prática pela D.E.C. — Organização de "firmas comerciais" em cada série do curso — Para que os alunos se familiarizem com as atividades de um escritório

Novo sistema de ensino comercial vai ser pôsto em prática pela Diretoria do Ensino Comercial do M. E. C.

Trata-se da organização de "firmas comerciais" em cada série do curso técnico para que os alunos se possam familiarizar com tôdas as operações de um escritório de verdade.

NO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO COMERCIAL

A idéia foi, de início, ventilada no último congresso Brasileiro de Ensino Comercial, realizado em São Paulo, quando se debateu a posibilidade da criação de um sistema de ensino funcional, "através da movimentação do Escritório Modêlo, com sua organização de emprêsas ficticias".

Em seguida, o professor Lafayette Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial, incumbiu o profesor Paulo Zanata de aplicar o sistema, em caráter experimental, no Escritório-Modêlo da Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora da Aparecida, de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul.

Traçados os planos, o professor Zanatta fêz com que ali se organizassem emprêsas ficticias, considerando-se cada série do curso uma "firma distinta". Após os alunos, investidos da responsabilidade de contadores, haverem realizado repetidas vêzes as operações de rotina de uma organização comercial, processou-se ao entrosamento das várias emprêsas entre si, a fim de lhes proporcionar o máximo de problemas com que poderão se defrontar na vida profissional.

PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS, NAS AULAS

Com a aplicação do novo sistema, perde o curso técnico seu caráter livresco e ganha dinamismo, pois faz com que os alunos participem ativamente das aulas, deixando de ser passivos ouvintes.

Foi o que aconteceu em Bento Gonçalves, de onde o professor Zanatta acaba de chegar, trazendo um amplo relatório do trabalho ali realizado no segundo semestre do ano passado, para apreciação do diretor do Ensino Comercial.

No relatório salienta-se o êxito da experiência, o entusiasmo dos alunos e a eficiência do novo sistema.

Ciente do sucesso da experiência em Bento Gonçalves, o ministro Clóvis Salgado recomendou ao professor Belfort Garcia providências para que o novo sistema seja difundido ao máximo.

Com sua difusão, o ensino técnico comercial deixará de ser um amontoado de disciplinas teóricas e os alunos de todo o país ficarão efetivamente capacitados para enfrentar a vida prática.

NOTICIARIO

O Instituto Nacional do Livro e a Correspondência de Capistrano de Abreu

Acaba de aparecer o terceiro volume da "Correspondência de Capistrano de Abreu", trabalho que vem sendo organizado pelo sr. José Honório Rodrigues e de cuja impressão se incumbiu o Instituto Nacional do Livro. Capistrano foi, como se sabe, notável estudioso da História, matéria em que se credenciou como das maiores autoridades já aparecidas no Brasil. Foi professor, por concurso, do Colégio Pedro II.

CIENCIAS ESTATISTICAS
Convocação

Assembléia Geral Extraordinaria — O presidente da D.A. da E.N.C.E., usando da s atribuições que lhes conferem os Estatutos, convoca uma Assembléia Geral Extraordinaria de todos os alunos para Segunda-feira dia 4 de Junho as 19 horas. A ordem do dia será: Greve contra as arbitariedades e desmandos da policia, invadindo a U.NE., U.M.E., C. A.C.O. e outras Escolas, inclusive tambem agressão que sogreu o Diretor de nossa Faculdade, Dr. Lourival Camara e contra tambem a mais este aumento escandaloso e extorsivo dos tubarões internacionais.

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U.D.F.
Curso de Ciências Sociais

Avisamos aos alunos matriculados na 2a. serie do refirido curso que, o segundo estágio de cadeiras Estatistica geral será realizado no próximo dia 10 de junho do corrente ano, sexta-feira.

Excedentes — A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento urgente dos candidatos excedentes do ultimo Concurso de habilitação a fim de tratar assunto de seu interesse.

Alunos da Primeiras Séries — Solicitamos o comparecimento urgente dos seguintes alunos das 1as. séries: Jucira de Almeira Montenegro, Joaquim de Souza Bastos, Sady Carvalho, Claudio Barreto Moraes, Marily Pinto Lessa, Vivone Italo Ugo, Maria de Lourdes Galvão, Amaury Fernandes da Silva.

Alunos Chamados a Secretaria — Helena Baptista Rangel. Jacy Silva Nogueira.

Diplomas Paralizados: — Fidelis Francó Bueno, Ma. Aparecida Cerqueira Lima, Sergio Ypirange de Souza Pinto, Leda Carneiro Dantas, Nadir Resende, Ma. Alice Cordeiro.

Alunos Dependentes — Solicitamos o comparecimento dos seguintes alunos dependentes: Alexandre Cardoso da Silva, Ma. Bernardeth Santos, Marilú Saldanha, Ma. Alice Geddes, Adhemar Della Nina, Antonio Carlos da Fonseca Passos, Antonio Gonçalves Lourenço, Anselmo Fortuna Maia, Christovam da Silva Lemos, David Fischel, Elisa Henriqueta dos Santos Neves, Ernai Valadares, Godel Glazeberg, Lindolpho de Carvalho Dias, Nelson Antonio Raphael, Paulo Belloti, Pedro Paulo Coelho, Renato Vianna, Salomão Buzak, Wanda Bastos Duarte, Zuimira Duarte Paes.

Alunos repetentes — Solicitamos o comparecimento dos alunos repetentes a fim de tratar assunto de seu interesse com o Professor Paulo Viveiros na Secretaria da Faculdade.

CURSOS DA A.B.F.
Atividades Recreativas como terapêutica ocupacional

Continuam abertas na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 91-10º andar, as inscrições para o Curso de Atividades Recreativas como Terapeutica ocupacional, organisado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.) com a coordenação técnica da Profa. Eunice Pourchet. O curso que é parte integrante de Formação de Terapeutas Ocupacionais, abordará entre outros assuntos os seguintes: Parte Teórica — Conceituação da terapêutica recreativa: classificação de atividades quanto ao tipo e participação; métodos e técnicas na fase de execução; como transformar uma simples recreação numa recreação terapêutica e carater psicomotor; principios gerais da recreação terapêupêutica já apresentados nos Congressos Internacionais de Oortopedia e Traumatologia; escolas recreativas inglesas e americanas. Parte Prática Jogos, brinquedos, representação teatral, psicodrama, música relacionada a exercicios integrais, rádios, televisão, projeções fixas e cinematográficas, literatura, jardinagem e horticultura. As aulas serão dadas na A.B.E., ás terças e quintas-feiras, das 16 ás 18 h., num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho, estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto. Outras informações no local das inscrições, das 14 ás 18 horas exceto aos sábados.

LIVRARIA
Missionária Editôra
RUA 7 DE SETEMBRO 63-A
Tel. 42-2994 — RIO DE JANEIRO

ENGENHARIA
Sabatinas

Foram marcadas as seguinte sabatinas: — Mecânica Racional - dia 4/6 ás 20 horas - turmas A e B Estatisca das Contruções - dia 4/6 ás 8 horas - turmas A e B. Organização 5º ano — Reg. 1931 -e 2 ciclo C. Mecânico - dia 5/6 ás 18 horas.

Estradas, dia 7/6 ás 20,30 hs. turma A B.

Motores 5º Ano — dia 4, 2a. feira ás 3 horas, prova oral 2a. época.

Diplomação dos Engs. Rodoviários e Ferroviários — Está marcada para a próxima 4a. feira, dia 6 ás 20 1/2 horas, a Solenidade de encerramento dos crusos de pós-graduação de 1955. Serão paraninfos os Profs. Homero Pinto Caputo, dos rodoviários, e Urbano Araujo, dos ferroviários, e oradores, os Engs. Haroldo Guanabara, Geraldo Costa Guimarães respectivamente.

Aviso aos Alunos do 2º Ciclo — Devem comparecer, com máxima urgência a Seção do Curriculo Escolar, para regularizarem a matriculaos seguintes alunos. Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Ellias O-Mozart de Deus Guerra, Necker C. de Camargos, Paulo Motta Braga, Soion D. Swerts, Waldyr Gomes da Silva, Rob Visser.

Chamados á Seção do Currículo Escolar — Milton de Barros Wanderley Aldy Marques Pinheiro, Alacyr Frederico Werner, Alayr da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Carlos de Melo Figueiredo, Helio Marins da Costa, João Henrique de Brancharir Guimarães, Ney Meirelles de Oliveira, Newton Alberto de Araujo, Oscar Huttner, Renato Pires Castelo Yvan Legey Abry, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Lelio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires, Castelo Branco, Helio Lima Bittencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolpho Pessoa, Vasco Gomes Moreira, Waldir Fernandes Lima.

Geometria Descritiva — XI Trabalho — Será escrito em forma de questionário. - Turma A - terça-feira, dia 5 de junho, as 8 horas, turma B - sábado, dia 9 de junho, ás 14 horas. O trabalho é obrigatório, obrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Curso de Engenheiros Ferroviários — Deverá ser realizada, na próxima semana, a solenidade de diplomação dos engenheiros - que concluiram sua especialização em ferrovias. O quadro final das notas está afixado na ante-sala no Gabinete de Estradas, registrando a aprovação de 44 inscritos, dentre 82, inicialmente, inscritos.

Curso Rodoviário — Para a solenidade de diplomação a se realizar no inicio-corrente foram eleitos: paraninfo-prof. Homero Pinto Caputo, patrono — prof. Jernymo MOnteiro Filho; homenageados — Especial - Dr. Frederico - Rangel; professores Rufino de Almeida Pisarro, Murilo Lopes de Souza e A. C. Arrias Neto; orador da turma - Haroldo Guanabara.

Especialização Ferroviária — Para o ato de dipiomação dos técnicos, que 1955 foram eleitos, paraninfo a pós-graduação em Eng. Urbano Araujo (da E. F. Sorocabana); patrono Dr. Jeronymo Monteiro Filho; homenageados Engenheiros Hercules Florence (da Cia. paulista de D.F.), Silvio Lustosa (da Cia. Meridional de Equipamento Ferroviário; Felix Rabstein (da Cia. Brasileira de Sinalização Ferroviária) orador da turma Engenheiro Geraldo Costa Guimarães (da E.F.C.B.).

Geodesia — Dia 5, terça-feira, ás 8 horas, prova escrita de exame vago em 1a. época para Fernandes Freitas C. Ferreira, e em 2a. época para Fanor Cumplido Junior e Paulo Baptista de Oliveira. No dia 7 ás 8 horas, prova oral para: Carlos Marcelo R. de Petribú, Claudio Marcelo R. de Petribú, Hugo Acreano de P. Carneiro, Helio M. Rezende, e para os que fizeram a prova escrita do dia 5.

BÔLSAS PARA ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

A Comissão de População (Population Council), criada, em 1952, para intensificar pesquisas e estudos sôbre relações entre a população e os recursos materiais e culturais do mundo, está oferecendo bolsas de estudo sôbre população estudantes, formados ou não, para o ano letivo de 1956-57. O auxilio básico é de US$2.500 (Dois mil e quinhentos dólares). Essa importância pode ser aumentada para a cobertura de despesas de viagem, manutenção de dependentes e outras despesas eventuais. A bolsa refere-se a um período de doze meses, sendo exigido tempo intregal de trabalho. Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se diretamente, a "The Population Council inc., 230 Park Avenue, NEW York, N.Y.

OS ESCRITORES . . .

(Continuação da 8.ª pág.)

RETRAIMENTO EM ALGUNS SETORES

MAS haveria uma crise no sentido corriqueiro da palvra?

— Bem, se a crise de que se fala quer dizer apenas baixa da produção literária, da sua qualidade, ou falta de rumos para o escritor moço, penso que ela não existe. Não é isso o que temos diante de nós, ao contrário. Mais uma vez insisto em caracterizar a fase que atravessamos como de transição, uma transição nitidamente delineada. Imaginarmos isto sem contradições é absurdo. Houve, quando muito, um certo retraimento em alguns setores, a precisa tomada de posição em face do realizado anteriormente, o que de forma nenhuma significa uma solução de continuidade. Tomemos o gênero conto por exemplo. Não faz muito, dominava-o a modalidade estática, nebulosa, vinda com uns restos de experiências importadas, que chegaram quase a descaracterizá-lo. A seguir, parece um movimento geral a reação contra êsse perigoso intimismo levado ao excesso — feição daquela tendência próxima da crise, — reação que nos dá a volta à história, à narrativa clara, e no entanto sem qualquer laivo de classicismo ou estagnação.

Ricardo Ramos distingue:

— Os que procuram afastar certas nuvens, os que não copiam tentativas já velhas estariam em crise? Evidente que não. Acham-se perto dela os que, em gêneros vários, insistem no cego realejo, correndo escalas que vão do misticismo desarvorado ao cromo dos estadinhos d'alma. Mas, repetimos, o fim dêsses cavalheiros pouca importância tem para a literatura, nem merece o nome de crise na acepção vulgar.

HÁ BASTANTE O QUE EXAMINAR

RICARDO Ramos não vê as nuvens tão pretas como as que passaram pela retina de Antran e outros menos otimistas que aqui trouxeram o seu depoimento. Viva! O que seria de nós sem a lei dos contrastes...

— A década de 30 já nos dá a necessária perspectiva para uma apreciação razoável. Ela nos parece das mais ricas em nossa literatura. Houve João Alphonsus e Mário de Andrade, que, junto a Machado, poderiam formar a trindade maior do conto brasileiro (quebre a sua trindade, Ricardo, pois nela faltou Graciliano!) Vários outros surgiram naqueles anos e hoje estão concluindo suas obras, certamente de grande importância. No romance, temos Jorge Amado e José Lins do Rêgo, para não citar muito. E a poesia nos trouxe Vinicius de Moraes. É natural que saibamos pesar, em seu justo valor, um tal período.

E o momento em que vivemos?

— Evitemos as comparações. Temos nas mãos apenas meia década. O panorama em tôrno é animador: escritores mais velhos mantém o seu ritmo sério, entre os mais novos há bastante o que examinar. Tudo nos indica fase de enorme impulso criador. Entretanto, se ela não concretizar em letra de fôrma a sua ebulição e fôrça, não será um tempo perdido. A década de 50, pelo que representa em faces múltiplas, funcionará em relação às vindouras como etapa necessária, indispensável, que terá aberto soluções e caminhos novos. Isto será muito. Mas podemos esperar ainda mais dos nossos dias.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

PROTESTO...

(Continuação da 1.ª página)

tinentais ou internos no campo da assistência técnica do café, visando a consecução de maiores rendimentos.

9) — Que se elabore um plano para a adoção de um seguro global para as plantações e as colheitas de café em todos os países da FEDECAME.

10) — Que a 11 de abril se comemore anualmente o "Dia do Café", já que êsse produto constitui a base econômica e ocupa lugar importante na exportação de grande número de países.

11) — Que a 10.ª Assembléia se realize no Panamá, em 1957. — U.P.

CURSO ZAMENHOF

— CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL — Novas turmas pela manhã e à noite, com início a 4 de junho. Professôres com longa prática. 40% de candidatos aprovados no último concurso. Assistam aulas sem compromisso.
— VESTIBULARES PARA AS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA — Novas turmas serão iniciadas a 5 de junho. Professôres especializados. Peçam informações.
— CURSOS DE LINGUAS — INGLÊS, FRANCÊS, LATIM, ESPERANTO — Turmas pela manhã e à noite, para principiantes e adiantados.
RUA DA CANDELÁRIA N.º 77 - 2.º ANDAR
(esq. de Visconde de Inhaúma)
397

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

"Enquette" sôbre os prêmios do V Salão

SE FÔSSE MEMBRO DO JÚRI, A QUEM DARIA OS PRÊMIOS?

Mário Pedrosa, crítico

— De um modo geral, êste V Salão está fraco, muita indecisão, muito convencionalismo. Não traz nenhuma orientação, nenhuma convicção. Desenho fraco que mostra a pobreza de pensamento da maioria dos artistas que ali expõem. Raros, muito raros aquêles que manifestam alguma personalidade. Se fôsse membro do júri daria os Prêmios de Viagem ao Estrangeiro ao pintor Ivan Serpa e ao desenhista Arnaldo Pedroso d'Horta. E o de Viagem ao País a Firmino F. Saldanha.

Milton Dacosta, pintor

— Estive demoradamente no Salão e já começo a achar que existem prêmios em demasia... O nível geral é o de sempre — muita incerteza, muita coisa ruim, coisas boas algumas, enfim os males da seleção. Trabalhos que não poderiam ter entrado ocupando lugar, talvez, de outros cortados. Se fôsse membro do júri daria o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro ao pintor Ivan Serpa. Quanto ao segundo prêmio da mesma natureza, seria escolha difícil entre Anísio Medeiros, Arnaldo Pedroso d'Horta, Aldemir Martins, Darel Valença ou Pamplona. Qualquer um dêles está em condições de aproveitar a viagem e aperfeiçoar-se.

Flávio de Aquino, crítico

— Nível geral do Salão? — Medíocre, igual ao de sempre. A quem daria os Prêmios de Viagem ao Estrangeiro? Ao pintor Ivan Serpa e ao desenhista Anísio Medeiros. O de viagem ao país daria ao desenhista Arnaldo Pedroso d'Horta.

Murilo Mendes, poeta e crítico

— Embora não tenha visto rigorosamente todo o Salão, dos trabalhos que vi, os que me deram uma impressão mais favoravel foram os de Ivan Serpa, que revelam pesquisas mais lúcidas, desenvolvimento maior.

(O poeta não falou sôbre outros artistas nem sôbre o nivel geral do Salão).

VIAGEM AO ESTRANGEIRO

Segundo boato que corre insistentemente nos meios artísticos, o júri do V Salão de Arte Moderna teria decidido conferir o segundo prêmio de viagem ao estrangeiro ao arquiteto Alcides da Rocha Miranda. Foi o que, repetidas vêzes, no dia de ontem, o responsável por esta coluna ouviu de artistas e pessoas ligadas às artes plásticas.

OBRA "IMORAL" RECUSADA NO SALÃO

O ilustre júri de seleção do V Salão Nacional de Arte Moderna, informa entre divertidos e surprêsos, os críticos Mário Pedrosa e Marc Berkovitz e o pintor Milton Dacosta, teria recusado expor uma gravurr de Iberê Camargo — prêmio de Viagem ao Estrangeiro e exmembro da Comissão Nacional de Belas Artes, por considerar "imoral". O gravador em questão, por lei, está isento do julgamento do júri. O que reforça e agrava a intervenção do júri proibindo a exposição da obra, que representaria, em boa técnica de gravura, dois nus eróticos, de homem e mulher.

O incidente, parece, vai gerar polêmica sôbre o velhissimo tema da imoralidade e moralidade na obra de arte.

Cinema no MAM

Program.. da sessão de cinema a realizar-se no Auditório da A.B.I., às 18 horas do dia 5 de junho de 1956.

I — A Columbia Pictures do Brasil apresenta os desenhos animados da U.P.A. (United Productions of American): "Papagaio Indesejável", de Pete Burness (Pete Hothead), e "Coração Delator", de Ted Parmelee (The Tell Tale Heart).

II — A Warner Brothers apresenta o filme produzido em 1948: "Paixões em Fúria" (Key Largo); produção de Jerry Wald, dirigido por John Huston, screenplay de J. Huston e R. Brooks, de uma peça de Maxwell Anderson, música de Max Steiner; elenco: Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Laureen Bacall, Lionel Barrymore, Claire Trevor, Dan Seymour, Thomas Gomez, Monte Blue, Harry Lewis e Marc Lawrence.

Ingresso mediante apresentação da carteira social.

Exposição Tchano Ta Tsien

PARIS, 31 — Numerosa multidão visitou as grandes salas do Muscu de Arte Moderna, onde se realizou o "vernissage" de uma exposição de 70 obras do pintor chinês Tchang Ta Tsien, de 57 anos de idade, que vive atualmente no Brasil.

Obras de inspiração clássica, ou cópias de mestres antigos, se alternam com grandes composições modernas, onde os lotus, fôlhas e flôres são o motivo dominante.

Talvez o próprio pintor, com a sua longa barbicha, seu crânio pelado, seu manto de sêda fôsse a principal atração. Êle evocava uma China antiga. F.P.

AS TRÊS GRANDES EXPECTATIVAS DO V SALÃO

Aldemir Martins

Anísio Medeiros

Darel Valença

Se um dos prêmios de Viagem ao Estrangeiro, na opinião geral, terá de ser decidido entre Ivan Serpa e Firmino Saldanha (pintura) o outro, ainda de acôrdo com a voz comum, será decidido entre os três gravadores acima. Três jovens de talento, capacidade e consciência artística; três expressões fortes e características; três justíssimas aspirações aos dois anos de aperfeiçoamento no exterior. Vejamos o que decidirá o júri sôbre êsses três representantes da sensibilidade nordestina: Aldemir, cearense; Anísio, piauiense e Darel, pernambucano.

10.º aniversário da morte do embaixador Cárcano

Uma sessão do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, na Biblioteca do Itamarati

Há dez anos passados, na data de hoje, desaparecia, em Buenos Aires, o publicista, historiador e diplomata D. Ramón J. Cárcano, que por mais de cinco anos deu relêvo à representação diplomática da Argentina no Rio de Janeiro, no pôsto de Embaixador. Realizando obra política e cultural, para mais estreitar os vínculos dos interêsses e das relações entre os dois governos e povos, o Embaixador Ramón Cárcano conquistou, entre nós, posição destacada, pelo espírito e cordialidade, pela irradiante simpatia pessoal. Amigo de políticos, de homens de letras, de industriais, banqueiros e figuras da sociedade, D. Ramón soube criar em derredor de sua figura o maior círculo de afeições, podendo assim desenvolver cordial ação diplomática.

Escritor, deixou livros apreciados, entre êles o "Juan Facundo Quiroga" e "De Caseros ao 11 de setembro", ambos vertidos para o nosso idioma, pelo escritor J. Paulo de Medeyros, prefaciados respectivamente pelo ministro Rodrigo Octavio e pelo embaixador João Neves, o primeiro, edição do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura e o segundo, integrado na "Coleção Brasileira de Autores Argentinos", editado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores; "Guerra do Paraguai", que vale ser depoimento novo sôbre os cinco anos de luta, da Tríplice Aliança, contra o marechal Solano Lopes, e "Meus primeiros oitenta anos", livro de reminiscências de sua vida.

A SESSÃO NA BIBLIOTECA DO ITAMARATI

O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, com a cooperação do embaixador Argentino, dr. Felipe A. Espil, e sob os auspícios do ministro das Relações Exteriores, embaixador J. C. de Macedo Soares, realizará, no próximo dia 6 do corrente, às 17,30 horas, uma sessão especial na sala da Biblioteca do Palácio Itamarati, para recordar o décimo aniversário de D. Ramón J. Cárcano.

O programa, segundo o esquema elaborado pelo presidente do Instituto, professor Pedro Calmon, constará de um desfile de impressões sôbre diversos aspectos da vida do embaixador Ramón J. Cárcano, falando cada orador cinco minutos, na ordem seguinte: Peregrino Junior, João Neves, Edmundo da Luz Pinto, Levi Carneiro, Austregésilo de Athayde, Elmano Cardim, Herbert Moses, Edmundo de Miranda Jordão, J. Paulo de Medeyros, Pedro Calmon e Felipe A. Espil.

A sessão será presidida pelo sr. Macedo Soares.

AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS RUSSAS SÃO CENTROS DE ESPIONAGEM
Adverte "La Nación" do Chile

SANTIAGO, 1 "La Nación" assinala o perigo do estabelecimento de relações diplomáticas com a Russia, dizendo que a principal razão para se evitar essas relações está no fato da "penetração comunista, arregimentada e dirigida, financiada e adestrada por peritos em subversão e sabotagem, se faz através das missões diplomáticas do Soviet".

"La Nación" lembra os casos de Gousenko no Canadá, de Petrov na Autrália e de Kuznetzov no Irã, e afirma:

"Fora dos casos de espionagem internacional, foram claramente compravadas as atuações de missões diplomáticas russas ou de seus satélites com relação a movimentos subversivos, animados, dirigidos e financiados por aqueles países com o propósito de aniquilar o regime democrático mediante a provocação de situações caóticas".

"La Nación" conclui dizendo que as relações diplomáticas têm significados diversos para os russos e para as nações livres, visto como enquanto estás se mantêm para esteiar os laços de amizade, aqueles as desejam sòmente para levar a cabo seus propósitos com maior liberdade de ação. Ips

RÁDIO & TV

NOMES & NOTÍCIAS

A cidade amanheceu, ontem, com suas emissoras sob censura. Não pretendemos entrar mais uma vez no mérito de assunto tão debatido, pois a medida já foi aplicada várias vêzes, no passado. O curioso, entretanto, é que ela não possua ambito nacional, restringindo-se às emissoras cariocas. As estações paulistas, que contam com audiência igual às do Rio e potencia também idêntica, gozam de inexplicável privilégio. Para elas a censura não foi feita. Não existe.

Ainda ontem, nas Associadas, por exemplo, despachos interditados para o Rio, eram calmamente transmitidos para irradiações em São Paulo, fato que se repetia com os demais correspondentes de outras emissoras do planalto. Esta diferença de tratamento, que já se verificara por ocasião dos acontecimentos de 11 de novembro, revela uma injustificável punição para o sem fio da capital da República, condenado a silenciar nos instantes de maior crise, enquanto pelo resto do país reina a mais absoluta liberdade de informação pelo ar.

Barnabé, inùtilmente procurou saber o que realmente acontecia pela sua cidade, sem depender das evasivas de uma linguagem oficial que mais confunde que propriamente esclarece. Cansado de girar o dial, sem maior sucesso, percebeu logo que havia boi na linha e decidiu aventurar-se até a Galeria Cruzeiro para munir-se do seu estoque de fatos e boatos, não sem estranhar o conformismo dos homens do rádio carioca ante esta inexplicável diferença de tratamento. Desde quando São Paulo goza de imunidades especiais?

ULTIMA AUDIÇAO DE SONIA MARILA ARGENTA EM "ONDAS MUSICAIS"

A talentosa pianista fluminense Sônia Marila Argenta voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", segunda-feira próxima, dia 4.

Em seu segundo e último recital, a jovem artista executará o seguinte programa: 2.ª Sonata, de Francisco Mignone; Lundu e Dança Brasileira, de Camargo Guarnieri; 6 Prelúdios, de Francisco Mignone.

Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22hs. e 5 ms.

MARY REVOLUCIONÁRIA

Mary Gonçalves retornou ao Brasil após uma grande excursão pela América Latina, que caracterizou-se pelo aspecto "revolucionário"; vários "bogotás" pelo seu caminho. Para fechar o ciclo, veio rever o Rio em pé de guerra, brigando em tôrno dos trilhos de bonde...

Mary, que voltou mais gordinha e mais bonita, não obstante tôdas as peripécias, reaparecerá ainda esta semana, nas emissoras da cadeia Socipral.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Esperanto, língua internacional; 16,30 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — (Regente: Camargo Guarnieri), diretamente do Teatro Municipal; 18,30 — Curso de orientação para professôres; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Conservatório; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — O fato econômico da semana; 21,05 — Recital do violonista Raul Santiago; 21,30 — Temas e sugestões da poesia; 22,00 — Pelos caminhos da música; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Música, apenas música; 23,5 5— Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 16,00 — Concêrto vesperal; 17,00 — Coletânia espiritualista; 17,30 — Universidade do Distrito Federal; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Canções italianas; 18,15 — Rádio escola; 18,30 — Música de filmes; 19,00 — Suplemento musical; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Noticiário da BBC; 20,05 — Solenidade comemorativa do 10.º aniversário da República Italiana; 20,30 — Boletim bibliográfico; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 — Ópera da semana; 23,00 — Álbum de melodias; 24,00 — Encerramento.

Mundial: 20,00 — Novela: "Retalhos de vida" — Rádio-teatro; 20,25 — Música, sempre música; 21,00 — Campeões da popularidade — Jair Amorim; 22,00 — Música melódica; 22,30 — Música Copacabana — José Messias.

Vera Cruz: 17,00 — Reflexos d'Espanha; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,00 — Correspondente E-2; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 0,30 — Encerramento.

Globo: 18,00 — Tarde alegre; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — Voz do Brasil; 20,00 — Boletim do A.B.C.; 20,10 — Informativo; 20,11 — Intermezzo; 20,15 — Solon Ayala; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Rádio reportagens; 21,00 — Sucesso Prolar; 21,05 — No final de sete dias; 21,30 — Plantão esportivo; 21,35 — Seleções musicais; 22,00 — Clube do toca discos; 23,30 — Informativo; 23,31 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio balle Copacabana; 24,00 — Encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico — Visitando a Grã-Bretanha: "Informações, por favor"; 20,30 — Letras e artes; 20,45 — Revista dos esportes, por Rodrigo de Morais, 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Rio: 20,00 — Os dez mais da semana; 20,10 — Grande conselho das babadas; 20,30 — Tele Correio da Manhã; 21,10 — Telegramática; 21,50 — Tele atualidades; 22,00 — Trem da alegria.

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe", aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

LITERATURA PERUANA...

(Conclusão da 9.ª página)

portadas à cena e, também, o conto. Ao final do realismo, Euclides da Cunha cria essa mescla de tratado sociológico e de epopéia do homem do norte do Brasil que se chama *Os Sertões*, considerada como alta expressão literária ao lado da explicação técnica e do conteúdo geográfico e histórico que a anima.

A corrente parnasiana só tem em nossa poesia do Peru Manuel González Prada como representante, o qual exprime a forma escultória do verso em peças notáveis de depurado valor artístico. O Brasil oferece uma reconhecida trilogia parnasiana: Olavo Bilac, sensual e jornalista que se aproxima de alguns poetas da escola modernista hispano-americana e que bem poderia passar lado a lado dêles; Raimundo Correia, mais próximo de Prada na perseguição de uma beleza transcendente que destila desesperança; e Alberto de Oliveira, com tons ainda francamente românticos no meio da busca formal que caracteriza o parnasianismo. E o Brasil, seguindo mais e mais as pégadas francesas, teria, depois dos parnasianos, os simbolistas: mistério, transparência, mundo interior. Foram seus valores representativos: o notável Cruz e Souza e Augusto dos Anjos, com as palavras longas, desenvoltas, com o encantamento das vozes eufônicas e ao mesmo tempo estranhas, que nos levam na poesia latino-americana a lembrar-nos de Herrera y Reissig e de José Maria Eguren. O Peru e os outros países americanos de lingua castelhana orientaram-se sob um signo novo, em uma mescla do parnasiano e do simbolista — cujos precursores foram Whitman e José Asunción Silva — e cujo grande realizador seria Rubén Darío, assim como um de seus mais altos expoentes o peruano José Santos Chocano. Com o modernismo, com Ariel, com a modificação ou abandono do realismo e do positivismo abre-se uma nova etapa na literatura dos povos hispano-americanos. Um novo capítulo que coincide com o nascimento do século.

(Tradução de Bella K. Jozef)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE
MAIO DE 1956
K R Q
A V A
Z X R
P M Q
Y D L
R E Y
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do dia 5 de junho, mediante apresentação de documento de identidade.
SÉDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP RIO DE JANEIRO
SULACAP

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs

Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

MÚSICA

VIDA MUSICAL DE GOETHE

O tema, altamente fértil, das relações dos grandes escritores com a música, pode versar-se a propósito de um Goethe, ou de um Shakespeare, de um Balzac, de um Tolstoi, de um Gide. O caso de Goethe é entretanto bastante singular. Êle se mostrou de uma clarividência total ao definir os compositores que, no seu tempo, já haviam passado à posteridade, embora se enganasse algumas vêzes na avaliação de alguns contemporâneos. É Blaze de Bury, nas páginas de *Goethe e Beethoven*, quem traça o quadro da vida musical do poeta, partindo da iniciação, na meninice, até as últimas entrevistas que Goethe manteve com o jovem Mendelssohn. Êste era admirado pelo poeta na qualidade de intérprete, mórmente da obra de Bach. O compositor precoce só se iria revelar algum tempo depois.

Na infância e adolescência, tomou Goethe, lições de piano e solfejo, praticando ainda o violoncelo, entre outros instrumentos. Não conduziram êsses estudos a resultados práticos, mas foram proveitosos no que respeita à formação do gôsto. Goethe, entretanto, sentiu faltar-lhe, a vida inteira, um meio musical suficientemente rico. Na mesma Weimar em que Liszt iria reger, anos após a morte do poeta, o *Tannhauser* e o *Lohengrin*, êle se arranjava sofrivelmente, reunindo tôdas as semanas, em sua casa, um grupo de cantores e instrumentistas. E escreve: — "Não tendo a "chance" de assistir a lautos banquetes, em uma Capital, faço o que é possível para suprir com modéstia as minhas necessidades."

Êsse espírito universal dedicava à música um interêsse apaixonado, próprio de um conhecedor profundo. A correspondência trocada entre Goethe e o compositor Zelter, durante trinta anos, revela que o poeta misturava, ao seu amadorismo, estética, história e, igualmente, conhecimentos especializados. Zelter envia-lhe a Weimar programas, instruções, e dirigia, à distância, os estudos do conjunto de músicos que tocavam para Goethe. E o velho poeta, aos setenta e cinco anos, toma-se de encantamento pelos Prelúdios e Fugas de Bach que Mendelssohn lhe fêz ouvir. A segunda visita de Mendelssohn a Weimar ocorre dois anos após, recebendo-o Goethe com estas palavras: — "Venha aqui — exclamou, abrindo o piano — faça-me reviver êsses espíritos adormecidos." Dias antes da morte de Goethe retorna Mendelssohn ainda a Weimar, executando, em atenção àquele ouvinte excepcional, um extenso repertório, por ordem cronológica.

O golpe maior de beleza da música de Bach recebeu-o, entretanto, Goethe, ouvindo suas composições ao órgão, na vila de Barca, situada na Turingia. E diznos: — "Foi lá, em plena quietude, longe dos ruidos do mundo e de suas distrações, que tive a revelação do colosso."

Mozart também o empolgava, sob o duplo aspecto cênico e sinfônico. Mas nutria certas reservas a propósito de Beethoven. A crítica dos contemporâneos é sempre a mais difícil. E Goethe, musicalmente, foi um tradicionalista. Sua atitude, em relação aos compositores do seu tempo reforça o conceito de Victor Cousin, registrado no livro de Blaze de Bury: — "Goethe é um homem do século XVIII, ao passo que Beethoven é mais. Todo precursor tem, como Janus, uma cabeça dupla, olha à frente e para atrás, acaba e começa."

Onde, porém, Goethe acusou grave falha de discernimento crítico foi em face de Schubert. Sabe-se como o compositor romântico enviou-lhe, entre outras páginas, o "lied" sôbre o "Erlkoenig", não recebendo nunca a menor resposta. Só muito tempo depois, ouvindo a Schroeder Devriend, de visita a Weimar, cantar-lhe o "lied", foi que Goethe se dignou a aplaudir: — "Ouvi essa peça outrora, uma vez — disse êle — e confesso que me desagradou, mas a sua interpretação me persuade, e me restitui o quadro exato."

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TRANSMISSÕES DE ÓPERA NA RÁDIO MUNDIAL

Hoje, às 21,30 horas, a Rádio Mundial inicia interessante programa de ópera, em gravações, precedido de mesa redonda em que se debaterão alguns problemas da arte lírica.

FESTIVAL, HOJE À TARDE, DE CAMARGO GUARNIERI

Efetua-se hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 6º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Será êste o primeiro "Festival de Música Brasileira" do corrente ano e as obras escolhidas são de autoria do consagrado compositor patrício Camargo Guarnieri, que regerá a orquestra. O programa está assim constituido: "Abertura Concertante" (1942); Concerto nº 2 para violino e orquestra (1952) — 1a. audição no Rio de Janeiro, tendo como solista o violinista Anselmo Zlatopolsky; Suite "IV Centenário" (1954) — 1a. audição no Rio de Janeiro; e Concerto nº 2 para piano e orquestra (1946), tendo como solista o pianista Jaime Ingram. Êste mesmo concerto será repetido amanhã, dia 3 do corrente, às 10,00 horas, no Teatro Municipal, para a série "Juventude" sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, e a Orquestra Sinfônica Brasileira. Os ingressos para o 5º concerto da Juventude acham-se no Ministério da Educação e Cultura, e na séde da Juventude Musical Brasileira, na Avenida Rio Branco, 137 — sala 918.

VEM AO BRASIL A ORQUESTRA DE BERLIM

BERLIM, 1. A viagem que a orquestra de música de câmara, de Berlim Ocidental, vai realizar próximamente à América do Sul, sob a direção de Hans von Benda, está assegurada graças a duas subvenções financeiras recebidas. A orquestra dará mais de trinta concertos nas principais cidades da América do Sul. No final de sua viagem, um concerto em benefício de obras de beneficência se verificará em São Paulo. AFP

Dê mais conforto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO

R. INVÁLIDOS, 139 TEL. 22-4372

REGRESSA AO RIO ELEAZAR DE CARVALHO

MONTEVIDÉO, 1. Depois de reger uma série de concertos sinfônicos em Montevidéu, à frente da Orquestra da *Sodre*, regressou ao Rio de Janeiro o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

O regente brasileiro obteve grande sucesso em Montevidéu, em seu concerto de dispedida, no qual se incluiam obras de Hindebith, Schoenberg e Stravinsky. U.P.

ORQUESTRA DE CÂMARA "PRÓ MÚSICA"

Sob a regência de Henrique Morelenbaum, realiza-se amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto da Orquestra de Câmara "Pro Música", que terá como solistas os violinistas Arthur B. Weiss e Isaac Kogut, além da colaboração do Coral "Pró Música". Constarão do programa página de Vivaldi, Veracini, Bach, Delibes, Aichenblat e Jacob. Entrada franca.

CONCERTO COMEMORATIVO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ITALIANA

Prestigiando e apoiando as iniciativas do Comitê criado pelo "Cntro Cultural Brasil-Itália", com o fim de solenizar o décimo aniversário da proclamação da República Italiana, a Rádio Ministério da Educação dedicou o seu concerto sintônico com a O.S.B., "Música para a Juventude" (que se realizará amanhã, às 10 horas no Teatro Municipal) ao "Dia da Itália".

O programa constará de músicas de Camargo Guarnieri, sob a regência do ilustre autor, o qual declarou "sentir-se honrado em poder manifestar seu amor à terra dos seus pais, através da sua linguagem de musicista".

O concerto será procedido por uma alocução alusiva, sendo orador o ver. Levy Neves. Os convites poderão ser retirados na Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura e, no dia do concerto, no próprio Teatro Municipal.

LIVROS NOVOS

RUMO À TERRA — De Fabio Luz Filho — Editora Guaiara

Está circulando a quinta edição revista e ampliada dêsse livro, da parte estudos sociais e técnicos — série agrícola, que encerra preciosas lições sôbre os vários aspectos que o título inspira, dentro dos quadros sociais, econômico, financeiro, psicológico e científico. Um esplêndido trabalho, agora atualizado, cujo valor está na própria procura do livro, já na sua 5.ª edição. — G. M.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

TEATRO

RONDA

Dirigido pelos coreógrafos Henrique Deiff e Blanche Mur, tiveram início os ensaios do corpo de coristas da emprêsa Walter Pinto, no Teatro Recreio. O conhecido empresário está disposto a conceder testes a tôdas as jovens interessadas em ingressar no teatro musicado, devendo as interessadas procurarem o sr. Luiz Mersullo, no teatro, a partir das 14 horas. O cronista lembra que foi assim que Mara Rúbia surgiu, precisamente no elenco de Walter Pinto...

* * *

Quarta-feira, reencontro com Cacilda Becker, na estréia carioca de "Divórcio para Três", de Sardou, onde desempenha papel delicioso. A montagem valeu um prêmio estadual ao Teatro Brasileiro de Comédia, quando da apresentação da peça, três anos atrás, na Rua Major Diogo. Ziembinski e Freddi Kleeman são artistas que figuram destacadamente no próximo cartaz do Ginástico.

* * *

Mattos Pacheco divulga, em tom de "blague", uma frase atribuida a Vaneau, logo após seu regresso da Europa: "A única pessoa que ainda mantém sua linha na Casa de Chá é a cabra Lady Astor". Verdade, mentira ou exagêro?

* * *

Quebraram bondes, desceram o casse-tête generosamente, explodiram bombas, mas Aida Garrido, impassível, não suspendeu seu espetáculo da Rua Alvaro Alvim, mantendo "Os Filhos da Biruta" em cartaz no Rival, enquanto uma verdadeira batalha se travava na Cinelândia e imediações. Um atestado de sua popularidade, que desafia o avançar do tempo.

* * *

Amanhã, último dia do "Holiday Ice Revue", no Maracanãzinho, com matinée e sessão noturna. Erika Kraft, malabarista dos patins, substitui Sonja Henie com grande vantagem. Vale a pena vê-la.

* * *

No Tablado, grande animação com as melodias que Geni Marcondes compôs especialmente para "O Macaco da Vizinha", que estreará em programa duplo, com "A Sombra do Desfiladeiro", de Synge, dia 15. As músicas serão acompanhadas por um trio de piano, flauta e xilofone, valorizando sobremaneira essa comédia de costumes do século passado, de autor anônimo, já que todos os seus intérpretes — Napoleão Moniz Freire, Kalma Murtinho e Emilio de Mattos — dispõe de voz muito boa. Souto de Almeida dirige êsse espetáculo e Maria Clara Machado a peça irlandesa, traduzida por Oswaldinho Marques.

* * *

Muitos boatos sôbre o Teatro Nacional de Comédias, para diversão e até espanto de Edmundo Moniz, que tôda a semana é surpreendido com as mais variadas histórias sôbre diretores artísticos, atores e contratos mirabolantes. Na verdade, em definitivo, existe apenas a montagem de "Memórias de um Sargento de Milícias", adaptação de Francisco Pereira da Silva, e outro espetáculo de autor nacional, a escolher, que Paulo Francis dirigirá. O resto é boato.

* * *

Já se forma ambiente de grande expectativa em tôrno da próxima estréia do Dulcina, onde a CTCA apresentará "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, com Tônia Carrero em excelente papel. Realmente, Celi dirigindo uma comédia clássica italiana, deve fazer obra das mais interessantes.

* * *

Eva já está com novo cartaz no Serrador: "Vê se me Esqueces", de Raoul Praxy, comédia bem ao seu sabor. Nesta peça reaparece no elenco de Iglésias o ator Jorge Dória.

* * *

Tivemos notícias que Claude Vincent vai passando bem na Inglaterra, mais refeita do esgotamento físico que a assaltou, após uma atividade constante na crônica teatral contra prescrições médicas que lhe recomendavam mais repouso. Nossa colega já manteve contato com várias figuras do teatro inglês, revendo velhas amizades. Não sabe, entretanto, quando tornará a rever o Brasil.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Na fotografia vêmos o pernambucano Rildo Gonçalves, que aparecerá, têrça-feira, em "O Circo", primeira peça escrita pelo pernambucano Hermilo Borba Filho, escolhida pelo pernambucano Geraldo Queiroz (para variar) para completar o programa do festival do Movimento Brasileiro de Arte, no Municipal. Rildo, apesar de já ter atuado com Maria Jacintha, Adacto Filho e o Duse, revelando possibilidades, nunca teve uma oportunidade como a que lhe ofereceu o MBA, onde encabeçará o elenco da antiga "Electra no Circo", ao lado de Ana Edler. Geraldo Queiroz, falando ao cronista, muito disse das esperanças que deposita em Rildo, uma cara nova à espera de sua chance, que bem poderá ser o "rapaz do trapézio" dêste espetáculo.

Hoje e amanhã, no Municipal, o MBA estará apresentando "O Anjo", de Agostinho Olavo, sob direção de José Maria Monteiro e na interpretação de um elenco onde se destacam os nomes de Maria Sampaio, Nelson Vaz, Elza Gomes, Dalia Palma, Silvio Vieira, Paulo errado e Stenio Garcia.

Sérgio Milliet, que vemos num desenho de Armando Pacheco, está tratando na Europa da organização da I Bienal de Artes Plásticas do Teatro, programada para o período setembro-dezembro no Parque Ibirapuera. Sérgio Milliet tem entrado em contato com representantes de vários países, recebendo boa acolhida e acertando com os srs. Erlanger e Wanters, o encargo de coordenar a remessa das representações francesa e belga, respectivamente. Na Suiça esta missão caberá ao Departamento Federal do Interior, enquanto na Itália, o sr. Angelis, diretor-geral de Antigüidades e Belas Artes prometeu cooperar com a iniciativa do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Ontem, Sérgio Milliet chegou a Veneza, a fim de conferenciar com dirigentes de entidades artísticas européias, ora reunidos em congresso, naquela cidade. Brevemente, o Museu distribuirá às organizações teatrais e artistas de todo o mundo, o regulamento da I Bienal das Artes Plásticas do Teatro, empreendimento que atrairá para o Brasil a atenção universal, tanto no setor das artes plásticas como no campo da arte teatral.

ADIADO O RECITAL DOS JOGRAIS

Foi adiado o recital dos Jograis, que deveria realizar-se, hoje, no auditório do Ministério da Educação, em virtude de coincidência de data com o espetáculo do MBA dedicado à crítica. Oportunamente será anunciada a próxima vinda dêste quarteto, tão bem e tão infeliz no que tange aos seus projetos de viagem ao Rio.

VIDA CULTURAL

INAUGURAÇÃO DO "APOSTOLADO"

Como se sabe, grande foi a influência da maçonaria na Independência do Brasil. Desde a partida de D. João VI começaram os maçons patriotas a movimentar-se e daí o "Fico", a 9 de janeiro de 1822, de tão decisiva importância para a nossa emancipação política.

Desde então continuaram os maçons seu trabalho patriótico e diversas lojas maçonicas foram reunidas, constituindo o Grande Oriente, graças, sobretudo, a Gonçalves Ledo, José Clemente Pereira e general Nobrega.

José Bonifácio foi feito grão-mestre da instituição, mas em pouco sentiu que o verdadeiro prestígio político, entre os maçons, pertencia a Joaquim Gonçalves Ledo, cujo temperamento audaz e ardente liberalismo lhe conferiram a liderança.

Ora, entre os dois corifeus da nossa Independência, nunca houve completo entendimento e daí a resolução do futuro Patriarca, de fundar uma nova entidade maçônica, que pudesse manejar livremente, ao sabor de sua orientação política.

A 2 de junho de 1822, no edifício da Guarda Velha, realizou-se a instalação da nova sociedade secreta, a "Nobre Ordem dos Cavaleiros da Santa Cruz" denominada o "Apostolado" e assim vulgarizada.

Compunha-se de cem membros, naturalmente afeiçoados a José Bonifácio, que tinha a maioria. Mas por habilidade ou consideração, o certo é que Gonçalves Ledo e o general Nobrega foram convidados para integrar a mesma.

José Bonifácio conseguiu, então, atrair D. Pedro para o "Apostolado", fazendo-o arconte-rei da entidade, enquanto reservava para si o posto de lugar-tenente.

Evidentemente se estabeleceu a emulação e o "Grande Oriente" procurou atrair também o príncipe-regente, sendo José Bonifácio que teve de levá-lo, a pedido do próprio D. Pedro.

Ingressando no "Grande Oriente", o futuro imperador escolheu o pseudonimo de Guatimosim, logo adorando o ritual maçônico. A sua loja, no agrupamento em que preponderava Ledo, intitulava-se "Comércio e Artes".

O "Grande Oriente" continuou no seu programa de libertar o país e resolveu a 20 de agôsto promover a aclamação do príncipe como rei do Brasil, enviando emissários a tôdas as províncias.

A emulação entre o "Grande Oriente" e o "Apostolado" acentuou-se. Partidários de José Bonifácio e de Gonçalves Ledo procuravam atrair o príncipe-regente para o âmbito de cada uma das entidades e D. Pedro ora atendia a uma corrente, ora a outra e assim foi nessa indecisão até o 7 de setembro.

Em certa ocasião a predominância do velho Andrada foi absoluta e êle conseguiu que D. Pedro mandasse fechar o "Grande Oriente", prender e deportar os seus chefes.

Mas o "Apostolado" teve também a sua hora negra, pois certa vez D. Pedro, informado de que ali se conspirava contra êle, invadiu a sala das sessões secretas, onde os maçons estavam reunidos sob a presidência de Antonio Carlos. Ordenou aos oficiais e soldados que evacuassem a sala e declarou que de então em diante, sem ordem sua, não poderia haver sessão.

O "Apostolado", cuja inauguração hoje rememoramos, celebrou sessões até 15 de maio de 1823, informa o barão do Rio Branco, em suas valiosas "Efemérides Brasileiras".

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

As 17 horas de quarta-feira próxima, na Confeitaria Colombo, 1.º andar, esta Sociedade homenageará os associados professôra Ondina Ribeiro Dantas, crítica musical e escritor Sylvio Mereaux, musicista e poeta. Neste mesmo dia, no Liceu Literário Português, às 20 horas, será prestada homenagem à memória do intelectual Alvaro de Sá de Castro Menezes (Castruccio).

Será orador oficial o dr. Justo Mendes de Morães, havendo declamação de poesias por alunas da professôra Maria Sabina e discursos.

CONFERÊNCIAS

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74, na Glória, uma conferência pública sôbre: "Propriedades da escala teórica. A precisão das constituições binárias que ela comporta: primeiro, histórica, depois dogmática". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

"Coletânea espiritualista"

A "CEU" Confraternização Espiritualista Universal, através de "Coletânea Espiritualista" apresentará hoje, das 17 às 17,30 horas, pelas ondas da P.R.D. 5 Rádio Roquete Pinto, na frequência de 1.400 quilociclos, o seguinte programa: "Uma página psicografada, por Francisco Cândido Xavier, sob o título "Entre o Céu e a Terra" de Emmanuel; uma página do livro "Vinha de Luz" intitulada "Substitutos" também de Emmanuel e trecho do "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec.

CURSOS

"Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional"

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, as inscrições para o Curso de Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional, organizado pelo agrupamento de artistas, recreadores, terapeutas e educadores (A.R.T.E.) com a coordenação técnica da prof. Eunice Pourchet.

O curso, que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais, admite também candidatos avulsos que pretendam sòmente se especializar no conteúdo do programa.

As aulas serão dadas na A.B.E., às 3as. e 5as. feiras, das 16 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5. Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

VÁRIAS

"O Livro Impresso na Holanda"

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, será inaugurada na Biblioteca Nacional a exposição "O livro impresso na Holanda", com a presença do embaixador dos Países Baixos.

A exposição ficará aberta até o dia 15 do corrente.

"Jograis de São Paulo"

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do M.E.C., sob o patrocínio da Rádio Ministério da Educação, o segundo recital dos "Jograis de São Paulo", conjunto formado por quatro atores do teatro paulista: Ruy Afonso (diretor), Armando Bogus, Cesar Vergueiro e Rubens de Falco.

Cem mil cruzeiros em prêmios literários

A Sociedade Paulista de Escritores cria mais dois prêmios, um para cinema e outro para literatura infantil — Será publicado êste mês o regulamento geral

Desde 1945, vinha a Sociedade Paulista de Escritores distribuindo, anualmente, três prêmios literários no valor de 25 mil cruzeiros cada um. Nos anos pares, cabia as láureas a ensaio, estudos brasileiros e poesia. Essa prática foi adotada até o ano passado, quando foram criados mais dois premios, de 15 e de 5 mil cruzeiros para os 1.º e 2.º lugares, respectivamente, com a denominação de "Irene Giorgi", destinados aos melhores autores dos quadros daquela sociedade, de monografia inédita sôbre assuntos municipais paulistas.

Elevado o total para cem mil cruzeiros

O patrocinador dos mais antigos prêmios literários paulistas resolveu, em fins de 1955, elevar para cem mil cruzeiros anuais a sua dotação, confiando á Sociedade Paulista de Escritores autoridade para resolver quanto ao destino dos 25 mil cruzeiros acrescidos.

Agora, a diretoria da SPE deliberou destinar esta última importância aos escritores de assuntos de cinema e literatura infantil. Nos anos pares, ao prêmio do roteiro para cinema; nos anos ímpares, ao de literatura infantil. O regulamento para êsses dois novos prêmios será dado a conhecer ao público ainda êste mês. Na oportunidade será, igualmente, atualizado o regulamento geral para a distribuição de todos os prêmios no total de cem mil cruzeiros.

COLEÇÃO DE VESTIDOS DA ÉPOCA PRÉ-HISPÂNICA DO PERÚ

Lima, 1 — Uma coleção de vestidos da época Pre-Hispânica do Peru, será apresentada no Rio de Janeiro, na primeira quizena de Julho, pelo Dr. Jimenez Borja, arqueologo, que realizou importantes trabalhos sôbre as vestimentas dos Incas. A apresentação fará parte de um programa dedicado ao Peru, na capital Brasileira. FP.

NOVAS ESPÉCIES DA FLORA BRASILEIRA

Estudou-as o naturalistas Curt Brade

O naturalista Alexandre Curt Brade, atualmente em gôzo de uma bôlsa de estudos e aperfeiçoamento do Conselho Nacional de Pesquisas, elaborou um grande trabalho científico, no qual apresentou as diagnoses de seis espécies novas de diversas famílias, por êle identificadas e classificadas.

Dada a importância da pesquisa, resolveu a direção do Jardim Botânico publicá-la em seus "Arquivos" para que sua divulgação possa ser a mais ampla possível.

Tôdas as diagnoses vêm acompanhadas de três estampas e 33 figuras desenhadas pelo autor, e 4 fotografias, além de comentários sôbre a pesquisa em duas línguas: português e alemão.

O prof. Curt Brade cuida agora da elaboração de um novo trabalho na sua especialidade: está realizando as diagnoses, com desenhos analíticos, de algumas espécies novas do gênero "Begônia", encontradas em nosso país.

CINEMA

"A Última Caçada"

Debra Paget, Stewart Granger

◆ Um dos *westerns* mais promissores da safra atual é *The Last Hunt* (A Última Caçada), que Richard Brooks, logo após *Blackboard Jungle* (Sementes de Violência), realizou nos estúdios da MGM, em CinemaScope & EastmanColor. O script também é de Brooks, que o retirou de uma novela de Milton Lott sôbre as caçadas de búfalo no Oeste, causa do desaparecimento dêsse animal e, conseqüentemente, da morte pela fome de muitos índios.

São quatro os caçadores brancos: Robert Taylor, Stewart Granger, Lloyd Nolan e Russ Tamblyn. E Debra Paget, que foi uma Apache em *Broken Arrow* (Flechas de Fogo) e uma Cheyenne em *White Feather* (A Lei do Bravo), agora é uma Sioux, que sobrevive ao massacre de seus companheiros, poupada, juntamente com seu filho, por Taylor. Por causa de Debra, irrompe, mais tarde, conflito entre Taylor, que ela odeia, e Granger, por quem a índia se interessa.

Huston e UPA no Musey

John Huston: Key Largo

◆ *O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro organizou para a próxima têrça-feira (ABI, 18 horas) um programa constituído por dois cartoons da UPA, de Stephen Bosustow, e mais um filme de John Huston. Do grande diretor americano o MAM já exibiu* The Maltese Falcon (*Relíquia Macabra*), The Asphalt Jungle (*O Segrêdo das Jóias*) e The Red Badge of Courage (*A Glória de um Covarde*). *Agora, vai apresentar* Key Largo (*Paixões em Fúria*).

Os dois desenhos animados da UPA: Pete Hothead (*Papagaio Indesejável*) e The Tell Tale Heart (*Coração Delator*), *êste baseado no conto de Edgar Allan Poe e uma curiosa experiência, pois se trata de um cartoon dramático e de feição marcadamente expressionista.*

Key Largo (*Paixões em Fúria*) *foi realizado em* 1948 — *e, como é seu costume, Huston também adaptou (em colaboração com Richard Brooks, que depois também passaria a diretor) a peça de Maxwell Anderson. Nos papéis mais destacados, estão Humphrey Bogart, sua mulher Lauren Bacall e Edward G. Robinson — e Claire Trevor (que, com êste filme, conquistou um Oscar), Lionel Barrymore, Thomas Gomez, Harry Lewis, Dan Seymour, Marc Lawrence e Monte Blue completam o excelente elenco dêste vigoroso drama quase inteiramente desenrolado no interior de uma casa de Key West, Flórida, que é invadida por um "gangster" (Robinson) e seus capangas (Gomez, Lewis, Seymour).*

Centro de Cultura Cinematográfica

◆ Sob êsse nome será lançado, dentro em breve, um clube de cinema, a funcionar, provisòriamente, no Auditório do Ministério da Educação. Um dos principais fins do Centro será o de servir de veículo ao desenvolvimento da cultura cinematográfica no Rio, em seus diversos setores, com um plano já elaborado de projeções semanais, conferências e publicações especializadas. As sessões do clube serão realizadas das 20,30 às 22,30. Para a obtenção de maiores detalhes e informações Rua México, 74 — s| 605, das 9 hs. às 11,30 hs., ou depois das 5 horas.

MARILYN MONROE NÃO VAI CASAR-SE

HOLLYWOOD — A estréia Marilyn Monroe desmentiu hoje que pretenda casar-se com o dramaturgo Arthur Miller, em cuja companhia foi vista várias vêzes em Nova York.

A famosa loura do cinema se recusou a confirmar ou a desmentir que ela e Miller, êste atualmente em Nevada para obter o divórcio, estejam apaixonados. Contudo, os cronistas sociais de Nova York há dois meses falam na probabilidade dêsse casamento.

Ainda ontem, um colunista declarou que Marilyn afirmara que ia casar-se com Miller e que comunicara à 20th Century Fox os seus planos. Contudo, Marilyn anunciou hoje: "Não posso compreender como um jornalista responsável pode atribuir a mim uma declaração que nunca fiz".

Miss Monroe, que completará 30 anos no próximo sábado, pretende voltar a Nova York no sábado. Depois de um mês de férias, voará para Londres, a fim de trabalhar num filme com Laurence Olivier. U.P.

A FUNDAÇÃO DA LIBERDADE TERÁ NOVO VICE-PRESIDENTE

KANSAS CITY — A sra. Theodore Chapman, que está concluindo seu têrmo de dois anos como Presidente da Federação Geral dos Clubes Femininos nos Estados Unidos, assumirá a Vice-Presidência da Fundação da Liberdade no próximo dia 15 de setembro.

Esta organização, sem caráter político ou lucrativo, foi fundada em 1949.

Todos os anos, a Fundação distribui um total de 50 mil dólares aos indivíduos, organizações e escolas que se distinguem na tarefa de tornar mais conhecida a vida americana. I.P.S.

RESTAURANTE HÚNGARO Sator

COPACABANA: R. Souza Lima n. 37 — Pôsto 5 1/2.

LARANJEIRAS: Rua Gago Coutinho, 66 (Parque Guinle) — Tel. 45-5166. 80069

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Alê" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa De Bernarda Alba" — de Garcia Lorca, com Jurema Magalhães, Maria Della Costa e o elenco de Teatro Popular de Arte, dirigido por Flaminio Bollini.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA — FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquele teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINÁSTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1953 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4585.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "Somos Todos Inquilinos" — com Aldo Fabrizi — Anna Maria Ferrero. — (Ital.).
METRO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate" — com Cornel Wilde — Anne Fraicis. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "O Castelo Invencível".
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras Da Ambição" — com Clark Gable — Jane Russell — Robert Ryan. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "O Alforje Do Diabo" — com Jane Russell — Gilbert Roland — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Um Pecado Em Cada Alma" — com Glenn Ford — Barbara Stanwyck — (U. S.).
RIVOLI — "O Amanhã Será Melhor" — com Ilka Soares — Luigi Picchi. — (Nac.).
VITORIA — 42-9020 — "Paris A Meia Noite" — com Jacqueline Pierreux — Robert Berri. — (Fr.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "O Manto Sagrado".
IDEAL — 42-1216 — "Tulonga, Ilha Condenada".
IRIS — 42-6763 — "Sinfonia Carioca".
COLONIAL — "O Alforje Do Diabo".
MARROCOS — 22-7979 — "Robinson Crusoé".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "Seu Unico Desejo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Amanhã Será Melhor" — com Ilka Soares — Luigi Picchi. — (Nac.).
PRIMOR — 43-7128 — "O Alforje Do Diabo".
RIO BRANCO — 49-0592 — "A Fera De Forte Bravo".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Nas Garras Do Homem Alto".
OLIMPIA — 42-4983 — "Rebelião No Presídio".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Tulonga, Ilha Condenada".
AGUA SANTA — "O Espia 49".
ALASKA — "Somos Todos Inquilinos".
ALFA — 20-8215 — "Os Mistérios De Marrocos".
ALVORADA — "French Cancan".
AMERICA — 48-4510 — "Paris A Meia Noite".
ANCHIETA — "Terra Da Sedução".
ART-PALACIO — 57-2795 — "O Amanhã Será Melhor" — com Ilka Soares — Luigi Picchi. — (Nac.).
ASTORIA — 47-0466 — "O Alforje Do Diabo".
AVENIDA — 48-1667 — "Somos Todos Inquilinos".
AZTECA — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "A Cruz Do Meu Destino".
BANDEIRANTES — 29-3862 —
BELMAR — "Seu Unico Desejo".
BENTO RIBEIRO — "O Grande Pintor".
BARONEZA — "Rifles Para Bengala".
BONSUCESSO — "Tulonga, Ilha Condenada".
BOTAFOGO — "Paris A Meia Noite".
BRAZ DE PINA — "Carmen Jones".
CAMPO GRANDE — "Lili".
CACHAMBI — "Rainha Virgem".
CARIOCA — 28-8173 — "As Aventuras De Hajji Baba".
CARUSO COPACABANA — "Mister Roberts" — com Henry Fonda — James Cagney. — (U. S.).
CATUMBI — "Tambores Da Morte".
COELHO NETO — "Rifles Para Bengala".
COLISEU — 28-8753 — "Nas Garras Do Homem Alto".
COPACABANA — 57-5134 — "Paris A Meia Noite".
DANUBIO — 37-1980 —
ESTACIO — 32-2923 — "Feitiço Trágico".
ESKYE — "Adversidade".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Ás Pontes De Toko-Ri".
FLORESTA — "A Mulata".
GLORIA — "Homens Que São Feras".
GUANABARA — 26-9339 — "O Jardim Do Pecado".
HADDOCK LOBO — 48-9610 —
IPANEMA — 47-3896 — "Tulonga, Ilha Condenada".
IRAJÁ — 29-8330 — "Beau Geste".
IMPERATOR — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
LEBLON — 27-7805 — "Duelo De Paixões".
LEOPOLDINA — "A Lança Partida".
LEME — 35-6412 — "Guerra Dos Mundos".
MADRID — 48-1184 — "Carmen Jones".
MADUREIRA — "Tulonga, Ilha Condenada".
MARAJÁ — 28-7394 — "Região De Ódio".
MARACANÃ — "Somos Todos Inquilinos".
MARAJÓ — "Feras Humanas".
MARIANA — 28-1357 — "O Drama Do Deserto".
MELLO —
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Túnica Escarlate" com Cornel Wilde — Anne Francis. — (U. S.).
METRO TIJUCA — 48-9

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.382 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

RESPONSABILIZA-SE O GOVÊRNO PELO BLOQUEIO DA U.N.E.

NÃO HOUVE, ENTRETANTO, ORDEM PARA INVADI-LA

Afirmou o líder da maioria, na Câmara, sr. Vieira de Melo — Convocação do ministro da Justiça para informar sôbre as medidas preventivas tomadas pelo Executivo a fim de evitar a prática de violências contra os estudantes — Instauração de inquérito administrativo-policial, para apurar as responsabilidades pelos fatos

A Câmara cuidou ontem dos acontecimentos relativos à reação dos estudantes contra o aumento das passagens de bondes e à atitude violenta das autoridades policiais. Foi quase unânime a repulsa à violência, em tôdas as bancadas, principalmente por parte dos representantes cariocas.

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, apresentou requerimento pedindo a transcrição nos Anais de voto de "aplauso pela patriótica atitude, de elevada responsabilidade pública, assumida pela classe estudantil da Capital da República, consubstanciada nos documentos em anexo, e que se referiam à exata posição de nossa juventude escolar, em face de quaisquer explorações políticas de seu movimento e ao critério para obstar novas manifestações, fora das sedes das entidades de classe, que venham propiciar o desvirtuamento do verdadeiro sentido pacífico da luta deflagrada contra o aumento das tarifas no transporte urbano".

O requerimento se fazia acompanhar da declaração dos estudantes, na madrugada do dia 31, segundo a qual entrariam em greve geral, mas desautorizavam os movimentos nas ruas e quaisquer violências predatórias.

Iniciada a sessão, ingressaram no plenário os srs. Mario Martins, com um braço na tipóia, e Adauto Cardoso. Haviam sido surrados pelos policiais na véspera. Deputados de tôdas as bancadas se levantaram, para cumprimentar os dois parlamentares, emprestando-lhes solidariedade pessoal e protestando contra as violências.

O primeiro orador, sr. Leite Neto considerou absurdo o aumento das tarifas de bondes em cem por cento, asseverando ser incompreensível que um estudante recebesse um almôço de dois cruzeiros e fôsse obrigado a pagar quatro, oito e dezesseis cruzeiros diários de bonde. Concluindo, hipotecou sua solidariedade ao movimento pacífico dos estudantes e profligou as violências contra êles desencadeadas.

Em seguida, o sr. Castilho Cabral interpretou os fatos como uma demissão do Poder Civil, quando o presidente da República "entrega a sua capital à discreção do general Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste".

Já o sr. Antonio comunicou ao plenário que a greve dos estudantes se estenderia a todo o país, salientando que a classe estudantil dó seu Estado Santa Ctarina, já se solidarizara com o movimento.

PROVIDÊNCIAS DA MESA

No início da ordem do dia, o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara fêz o seguinte relato dos últimos acontecimentos nesta capital:

"Ontem, cêrca de 17 horas, recebi telefonema do deputado Afonso Arinos, inteirando-me de que fôra informado da sede da UNE pelo deputado Ernani Sátiro de que ali se desenrolaram tumultuosas e lamentáveis ocorrências, nelas estando envolvidos deputados, entre outros os deputados Adauto Cardoso e Mario Martins, estando o primeiro ferido. Posteriormente, me acrescentava que também ferido ficara o nobre deputado Aurélio Vianna, que teria sido transportado para o Pronto Socorro. O deputado Nestor Duarte também me informou, em suas linhas gerais, dos mesmos sucessos. Incontinenti, na qualidade de presidente da Câmara, entendi-me com o presidente da República, expondo-lhe a situação e reclamando para os congressistas tôdas as garantias, respeito à imunidade e plena liberdade de acesso e locomoção. O presidente da República assegurou-me que iria, incontinenti, tomar as providências necessárias, pois era objetivo fundamental do seu govêrno assegurar a vigência das garantias constitucionais. Cientificou-me pelo telefone, vinte minutos depois, das recomendações expressas que expendera, no sentido desejado pela presidência da Câmara, ao ministro da Justiça, ao chefe de Polícia e ao chefe da Casa Militar, general Nelson de Melo.

Semelhante comunicação foi por mim levada ao conhecimento do deputado Afonso Arinos, com quem mantive sucessivos entendimentos, posteriormente também efetivados com o deputado Prado Kelly, líder da oposição. Já na companhia do senador Apolonio Sales, vice-presidente do Senado, procuramos o ministro Nereu Ramos e juntamente com S. Exa. novamente entendemo-nos com o presidente da República, reiterando, nesse ensejo, nosso empenho indeclinável de que fôssem respeitadas as prerrogativas abrangidas pela imunidade bem como nosso desejo, do qual participavam parlamentares, de que se encontrasse uma fórmula digna para pôr têrmo à agitação que intranqüilizava a cidade. O presidente da República e o ministro da Justiça manifestaram-se receptivos a semelhante propósito, desde que não fôsse sacrificado o princípio da autoridade.

Da Chefia de Polícia soube nada constar sôbre ferimentos recebidos pelo deputado Aurélio Vianna, porque por ela não passara. Dirigi-me à União Nacional dos Estudantes onde ouvi relatos sôbre as ocorrências dos nobres deputados Prado Kelly, Ernani Sátiro, Tenório Cavalcanti, Abguar Bastos, Aarão Steinbruch e Aurélio Vianna, que lá se encontravam.

Esta presidência procurou cumprir seu dever de salvaguarda da imunidade parlamentar, porque ela não é apenas o direito à intangibilidade física e à livre circulação dos seus titulados, mas principalmente condição indispensável para o livre e autorizado funcionamento do Legislativo".

O RELATO DAS OCORRÊNCIAS

O sr. Alberto Tôrres, a seguir, indagou à Mesa como pensava proceder, com relação à censura na transmissão dos debates parlamentares pelas emissoras, que se encontravam sob censura.

O presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, prometeu que tomaria tôdas as providências nesse sentido, dando a palavra ao sr. Adauto Cardoso, que fêz relato sereno dos acontecimentos, aparteado pelo sr. Aarão Steinbruch, que referendava, passo a passo, o seu depoimento.

Acentuou que fôr achamado pelos estudantes e considerava uma covardia não atender ao apêlo: iria ou seria indigno do seu mandato. Ali encontrara outros representantes do povo, no cumprimento do seu dever, homens de outros partidos que, como os deputados da UDN, foram à UNE convencer, suasòriamente, os estudantes a um movimento pacífico. Agredidos, pisoteados, os deputados, ainda surgira uma nota oficial do Catete, afirmando que ninguém acirrara qualquer violência.

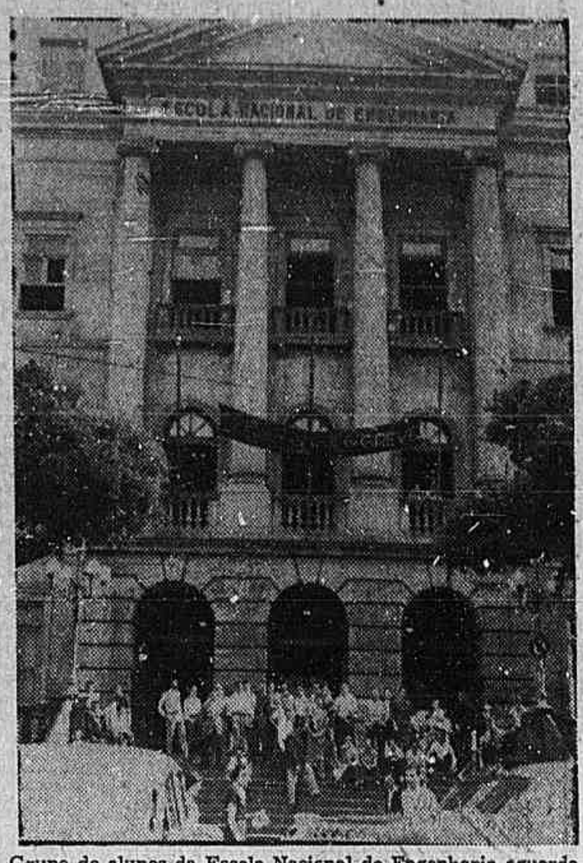
Intervém, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro lembrando outra nota, mais longa, em que se afirmava que os representantes da oposição foram à UNE explorar demagògicamente a insatisfação dos estudantes. Anunciou, ainda, que encaminharia à Mesa um requerimento de convocação do ministro da Justiça para que viesse, sustentar e provar essas acusações, em nome do govêrno.

Continuando, o sr. Adauto Cardoso, após o relato detalhado das violências da Polícia, na sede da UNE, espancando estudantes e pisando parlamentares, revelou que o ataque policial fôra deliberado, com alvo certo, visando precisamente os deputados e vereadores. Não se considerava humilhado pela agressão covarde, mas era forçado a encará-la como uma violência contra o próprio Congresso, comparecendo antes como testemunha dos fatos ominosos.

A esta altura, o sr. Sérgio Magalhães, depois de elogiar a serenidade do orador, nesse dramático depoimento, declarou que a origem dos acontecimentos residia precisamente num "decreto imoral do Executivo municipal". E considerou altamente degradante que o govêrno defendesse, de forma tão intransigente e violenta, um decreto "que só beneficiava uma companhia estrangeira, em detrimento dos legítimos interêsses populares".

Prosseguindo, o sr. Adauto Cardoso referiu-se ao noticiário de alguns jornais, atribuindo aos parlamentares agredidos a responsabilidade da masorca. Os comentários eram injustos, bastando compulsar o documentário fotográfico de jornais insuspeitos, fotografando a agressão, onde ficava provado que os deputados e vereadores haviam sido bàrbaramente agredidos. Acentuou que não se jogava a sorte de um deputado ou a reputação de um homem que, aos 51 anos de idade, era espancado pela Polícia na capital da República: nem a sua, nem a dos deputados Mário Martins e Aurélio Viana. Era a honra do Poder Legislativo. Em outros fatos anteriores houvera a paixão partidária. Mas, agora, agredidos eram, simultâneamente, o problema do custo das passagens em veículos não é da alçada do presidente da República, e sim da competência do prefeito do Distrito Federal. Por isso não me foi trazida a questão em qualquer de suas fases, nem dela tomei conhecimento para influir, desaconselhar ou aprovar. O problema da ordem nas ruas do Rio de Janeiro também não é da esfera da presidência da República, e se acha entregue ao chefe de Polícia. Em tais casos, o presidente da República só pode e só deve intervir, decidir e agir quando levantados ou levados para a sua instância suprema. A respeito do primeiro caso, não fui

(Conclui na 4.ª página)



Grupo de alunos da Escola Nacional de Engenharia aguarda as ocorrências na escadaria

Estêve movimentada a assembléia de que resultou a determinação dos estudantes de Engenharia aderindo à greve e prestigiando a resolução da UNE

"NÃO TOLERO DE MODO NENHUM A DESORDEM"

O presidente da República, justificando sua decisão de intervir e agir, proclamou que o movimento de estudantes foi "insuflado, descaracterizado e agravado até a violência não só por elementos comunistas, mas também por elementos políticos comprometidos em recentes campanhas contra o regime"

Declarou ainda o sr. Juscelino Kubitschek que não se deixa intimidar ante os adversários de qualquer espécie e nem se deixará vencer pelo possível cepticismo ou comodismo dentro de suas próprias hostes

O presidente da República, ontem à noite, na "Voz do Brasil", pronunciou o seguinte discurso:

"Apenas algumas palavras vou proferir no discurso de hoje, embora nem tão poucas, nem tão breves quanto havia imaginado a princípio. Umas se dirigem especialmente ao Nordeste, e já havia fixado êste dia para dirigi-las às populações daquela região por intermédio da "Voz do Brasil"; outras, em face dos episódios recentes no Rio de Janeiro, se impuzeram ao meu espírito como um testemunho a mais daquela determinação interior, que nunca me abandonou, de comunicar-me diretamente com o povo brasileiro, sempre que se levanta um problema novo ou um acontecimento extraordinário. E afinal de contas, os discursos de um presidente da República, quando anunciam providências concretas e orientações definidas, quando examinam em têrmos de sinceridade as situações de fato, quando exprimem de maneira objetiva tanto as suas realizações já consumadas como os seus pensamentos que vão conduzir os negócios do Estado — êstes discursos são, também e na verdade, atos de govêrno, atos necessários de govêrno, e não apenas substâncias e textos de oratória, aliás igualmente legítima, sobretudo de acôrdo com a maneira de ser e de funcionar do sistema democrático.

E aqui passo às palavras que esperam de mim, e que desejo pronunciar, sôbre os episódios ligados à ordem pública no Rio de Janeiro, e palavras que sejam ao mesmo tempo breves, precisas e afirmativas, como convém e ficará de acôrdo com as circunstâncias.

Reconheço e proclamo, como origem de tudo, a existência de uma crise econômica, mas pior ainda seria uma crise de autoridade, pois sem o princípio de autoridade não se resolve a situação econômica, como nenhuma outra situação, dissolvendo-se ao contrário o poder governamental em ondas de subversão e ilegalidade. E isto não permitirei, em qualquer hipótese ou sob qualquer pretêxto, sentindo bem que hoje, como ontem, ninguém me arrebata a bandeira da legalidade, que significa em nossa democracia, como historicamente significou sempre, a harmonia entre a liberdade e a ordem.

Não confundo o poder com a violência, nem a autoridade com a fôrça bruta, pois isto não é do meu estilo de governar, nem da minha natureza humana, antes disposta para a compreensão, a generosidade, a mansidão, a tolerância, os métodos conciliadores e as soluções pacíficas. Mas não tolero de modo nenhum a desordem no país, nem admitirei qualquer atentado à dignidade do Estado, representada essencialmente no princípio de autoridade. E nisto sou e serei intransigente, com tôda a consciência de que a luta entre a autoridade e a anarquia, entre a ordem e a desordem, entre a liberdade legítima e o desrespeito coletivo à lei, é uma luta entre fôrças do progresso e fôrças de regresso, e sou um homem do futuro, e não do passado.

Esclarece o sr. Sobral Pinto sua participação no episódio da UNE

(NA 10.ª PÁGINA)

NÃO HÁ EMPRÉSTIMO

nem impôsto sôbre as tarifas dos bondes

antecipa o prefeito informações à Câmara dos Deputados

A propósito da notícia publicada pela imprensa matutina de ontem, sôbre um requerimento que seria encaminhado à Mesa da Câmara dos Deputados pelo deputado Sérgio Magalhães, em tôrno do aumento das passagens de bonde, o prefeito Negrão de Lima dirigiu ao deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, a seguinte exposição:

"SENHOR PRESIDENTE,

Acabo de ler no **Correio da Manhã** a notícia de que o deputado Sérgio Magalhães encaminhará hoje à Mesa da Câmara um requerimento de informações ao Poder Executivo a respeito do aumento dos preços das passagens de bondes. Tratando-se de uma questão de notório interêsse público, peço vênia a Vossa Excelência para antecipar-me na resposta, antes mesmo que a consulta me seja formulada pelos canais competentes.

E aqui vão as perguntas daquele deputado, com as respectivas respostas:

1.ª Pergunta — Alega-se, oficialmente, que o aumento das passagens superou o montante necessário ao pagamento dos salários com a finalidade de se constituir um fundo para melhoria dos transportes urbanos. Qual o prazo previsto para a existência dêsse fundo?

RESPOSTA — Não está previsto o prazo. Segue-se, em conseqüência, que êle durará enquanto permanecerem as tarifas autorizadas.

2.ª Pergunta — Uma vez cumprida a finalidade dêsse fundo, as tarifas baixarão ao seu valor normal?

RESPOSTA — A aplicação do fundo não termina nunca. Enquanto houver bondes a reparar, veículos a acrescer aos veículos existentes, linhas a serem ampliadas, enfim, enquanto for necessário aperfeiçoar e melhorar o serviço, em benefício da população, o fundo existirá e será aplicado com esta finalidade.

3.ª Pergunta — A Constituição dêsse fundo equivale a um empréstimo concedido compulsòriamente pelo povo às companhias de carris?

RESPOSTA — Claro que não. O fundo é constituído por uma parte da tarifa. Se é constituído por uma parte da tarifa, a tarifa equivalente, sòmente a tarifa e sempre a tarifa.

4.ª Pergunta — Qual o prazo e os juros dêsse empréstimo?

RESPOSTA — Já está esclarecido que não há empréstimo. O fundo será depositado no Banco da Prefeitura, com a condição de ser manejado exclusivamente sob o contrôle do Prefeito. Logo, os juros que render, serão creditados na conta, em benefício do próprio fundo.

5.ª Pergunta — Qual o destino dos juros dêsse empréstimo?

RESPOSTA — Já está respondida.

6.ª Pergunta — Como será feita a distribuição dêsses juros ao povo que emprestou o dinheiro?

RESPOSTA — O povo não emprestou nenhum dinheiro. Paga sòmente a tarifa, a fim de contribuir para a melhoria de um serviço de que utiliza todos os dias.

7.ª Pergunta — Como está prevista a devolução dêsse empréstimo ao povo?

RESPOSTA — Não há empréstimo. O fundo é invertido na melhoria do serviço e neste caso se pode dizer que é devolvido ao povo sob a forma de bondes melhores e linhas novas, a reverter à Prefeitura, gratuitamente, dentro de alguns anos. Como já expliquei, há um depósito aplicado em benefício do povo.

8.ª Pergunta — Se o fundo não está sendo considerado como empréstimo será então um impôsto sôbre as tarifas.

RESPOSTA — Se o fundo é constituído de uma parte da tarifa, não se deve falar em impôsto. Nada há que autorize esta conclusão, parecendo-me estranha a pergunta.

9.ª Pergunta — Nesta hipótese, a autorização dada pela Câmara do Distrito Federal ao Prefeito também compreendia o lançamento de novo impôsto?

RESPOSTA — Está respondida A autorização não compreendia o lançamento do novo impôsto, e novo impôsto *não* existe.

10ª e última Pergunta — Nesta hipótese, pode ser cobrado um novo impôsto que não figura no orçamento?

RESPOSTA — Está respondida

1.500 ESTUDANTES REUNIDOS NA UNE

(NA 10.ª PÁGINA)

APÊLO AO PRESIDENTE

Irão hoje ao Catete os estudantes

O prefeito Negrão de Lima recebeu ontem à tarde, no Palácio Guanabara, membros da Comissão diretora do Movimento Contra o Aumento das Passagens dos Bondes, que estavam acompanhados do reitor Pedro Calmon. Nessa ocasião foi abordada à questão da majoração das tarifas daqueles coletivos. Essa reunião prolongou-se por mais de duas horas, não tendo acesso a ela os representantes de jornais e emissoras, a pedido do reitor da Universidade do Brasil.

A NOTA

Findo os debates, o presidente daquela comissão distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Diretora do movimento contra o aumento das passagens dos bondes, em companhia do reitor da Universidade do Brasil, e integrada pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, foi recebida em audiência pelo prefeito Negrão de Lima. Manteve longa conferência com o chefe do Executivo Municipal sôbre o problema dos transportes, resultando dêsse encontro o seguinte:

1) — O prefeito expôs a real situação do problema, explicando por fim que qualquer solução (e várias foram debatidas) depende, pela sua complexidade, do presidente da República.

2) — A comissão, por intermédio do reitor, solicitou uma audiência ao Chefe da Nação, para lhe dirigir um apêlo, com o objetivo de obter adequada solução, em relação às questões suscitadas.

3) — A comissão, em companhia do reitor, será recebida em audiência pelo presidente da República às 9 horas de hoje, 2 de junho". a.) — *José Batista de Oliveira Júnior* — presidente da comissão."

ENÉRGICO PROTESTO DA A.B.I. contra violências policiais

Ao ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte protesto:

"A Associação Brasileira de Imprensa, confiante em seu elevado critério, vem perante V. Exa. apresentar a expressão de seu protesto e indignação contra os atos de fôrça praticados por agentes de autoridades públicas, que depois de negar o direito de reunião e de agridirem indiscriminadamente as pessoas presentes, inclusive parlamentares, fizeram dos nossos repórteres e fotógrafos o alvo de seu revide contra desordens cometidas por provocadores profissionais, cabendo muito menos responsabilidade aos jovens estudantes manifestantes. V. Exa., senhor ministro, culto do Direito e amigo de nossa classe, não poderá, certamente, deixar de providenciar uma satisfação aos agredidos no cumprimento do seu dever, nem deixar de mandar indenizar o patrimônio desfalcado das emprêsas jornalísticas pelo massacre de máquinas fotográficas, cujo valor aproximado é de 50.000 cruzeiros a unidade e cuja importação é proibitiva pela falta de divisas, assim como determinar a apuração de responsabilidade de mandantes e outros para sua sevara punição, na expectativa da manifestação de V. Exa. aproveito o ensejo para renovar-lhe as expressões de aprêço, com que me subscrevo. — Herbert Moses, presidente".

EM GREVE OS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

O movimento de protesto contra o aumento de passagem dos bondes, ameaça estender-se a tôdas as Escolas Superiores do país — A posição do Colégio Pedro II e dos estudantes paulistas

Estão em greve os universitários cariocas. As diversas unidades que integram a Universidade do Brasil se decidiram pela cessação das atividades escolares, no que estão sendo seguidas pelas suas congêneres da Universidade do Distrito Federal.

A greve ameaça estender-se aos Estados, achando-se a UNE em entendimento, nesse sentido, com as entidades estudantis estaduais.

Os comunicados que se seguem dão-nos notícia do movimento paredista dos estudantes.

ADERE A GREVE A UNIVERSIDADE CATÓLICA

500 alunos reunidos no ginásio auditório da Universidade, na Rua Marquês de São Vicente, Gávea, às 9 horas de ontem, em Assembléia Geral Extraordinária, deliberaram, unanimente, entrar em greve por tempo indeterminado, ficando assentada a divulgação do seguinte manifesto à população:

"Nós, estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, vimos de público nos dirigir aos governantes da Nação a fim de chamá-los à responsabilidade dos acontecimentos últimos que nada mais são que conseqüências de erros acumulados, onde os interêsses pessoais sempre se impuseram aos da pátria.

Achamos de bom alvitre para evitar lutas entre irmãos, que os dirigentes tomem medidas justas, e, sobretudo, honestas, para que a ordem e a paz sejam o clima para o desenvolvimento do nosso país.

Como estudantes, condenamos as arbitrariedades cometidas contra os colegas de classe, renovamos o nosso apoio à UME e à UNE e nos declaramos em greve por tempo indeterminado, segundo as instruções emanadas dêsses órgãos representativos da classe estudantil."

MOVIMENTADA REUNIÃO

Desde cedo acorreram à Universidade os alunos dos diversos cursos. Reunidos no auditório sob a presidência do sr. Louis Henry Dejardin, presidente do DCE, debateram os últimos acontecimentos que envolveram a classe. O acadêmico Ferreira de Sousa, que na noite anterior estêve na UNE como representante da PUCDF, expôs os acontecimentos e as reivindicações apresentadas às autoridades.

ASSEMBLÉIA GERAL

A reunião de ontem deliberou também a convocação de uma assembléia geral para segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no ginásio-auditório para o estudo da situação que se apresentar e novas deliberações a respeito do movimento.

COMISSÃO DE GREVE

Foi eleita na reunião uma comissão de greve, que orientará os alunos e tomará as providências cabíveis, apresentando relatório ao DCE.

RESISTÊNCIA

Na manhã de ontem, dois "jeeps" do Exército tentaram penetrar nos terrenos da Universidade Católica. Os portões da Rua Marquês de São Vicente foram fechados pelos alunos. Os militares dirigiram-se à entrada lateral, por onde é possível entrar através de uma vila residencial. Nesse ponto os alunos ergueram uma barricada. Os militares que segundo afirmaram desejavam inspecionar a Universidade, às ponderações dos dirigentes da PUCDF, desistiram.

MANIFESTO DA JEC

A Juventude Estudantil Católica lançou à população o seguinte manifesto:

"Era realmente necessário um protesto do povo que mostrasse sua repulsa pelo excesso de encarecimento de tudo. A Juventude Estudantil Católica (JEC) adere a êsse movimento, sem aprovar, entretanto, as depredações. Reconhecemos, contudo, que não é suficiente descer as tarifas dos bondes, pois isto é apenas uma faceta do estado geral. E' necessário uma tomada de consciência de todos, para que os podêres constituídos possam traçar diretrizes seguras em âmbito geral e de um modo particular aos problemas da formação dos jovens que estudam e dos jovens que trabalham. Por isso, cerramos fileiras em tôrno da Comissão Estudantil e da UME enquanto não se afastarem das normas pacíficas, inspiradas na legalidade em que se têm mantido nesta brilhante campanha para maior prestígio da classe estudantil e engrandecimento da nação brasileira."

Seguem-se as assinaturas dos dirigentes da JEC.

ADERE A FACULDADE DE ARQUITETURA

Pela manhã, na escola da Praia Vermelha, os alunos de arquitetura, em demorada assembléia, deliberaram pela greve, prestigiando a atitude da UNE. Vários oradores se manifestaram, todos pelo estado de greve até que a situação seja alterada. Hastearam a Bandeira Nacional e afixaram

(Conclui na 4.ª página)

COMUNISTAS PROCURAM AGITAR PETRÓPOLIS

Infiltração vermelha nos meios estudantis — O Comitê Intersindical de Petrópolis resolveu apoiar a greve dos estudantes

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — O Comitê Intersindical de Petrópolis resolveu apoiar a greve geral dos estudantes decretada pela União Nacional dos Estudantes. Acha justo o movimento desencadeado no Rio contra o aumento do preço da passagem dos bondes e pretende, da melhor maneira, prestar-lhe solidariedade.

Os operários da Fábrica de Tecidos "Cometa", em número de 1.200, entraram em greve visando a conseguir melhoria de vencimentos. Há ameaça de o movimento atingir outros estabelecimentos fabris da cidade, com graves prejuízos para a coletividade petropolitana.

INSPIRAÇÃO COMUNISTA

O movimento grevista de Petrópolis é de inspiração comunista. À sua frente encontram-se os médicos Alcebíades Romão e Nelson Oliveira, e o operário Luiz Macedo. Todos participaram, com atuação saliente, na reunião da União Petropolitana de Estudantes que apoiou a greve decretada pela UNE.

DESPOLICIADA A CIDADE

Para uma população de uns 100.000 habitantes, o município de Petrópolis conta apenas com a proteção de 30 policiais. Há, por isso, temor de que o movimento paredista possa tomar um aspecto violento.

A população de Petrópolis já pediu ao govêrno federal providências imediatas.

Continua de prontidão o Exército

(NA 10.ª PÁGINA)

NO MUNDO POLITICO

(NA 10.ª PÁGINA)

AS OCORRÊNCIAS POLICIAIS DE ONTEM

O que se passou nas diversas zonas — Incidentes com estudantes secundários — Interceptada uma turma da Faculdade de Filosofia que estava em aula prática — Inquérito sôbre espancamento de um estudante

Na Zona Sul, a não ser duas aglomerações de estudantes, pouco ocorreu a indicar uma situação de anormalidade, exceto a própria presença do policiamento. Tendo o movimento sido deflagrado pelos colégios secundários, nota-se que êle agora está mais enraizado nas Escolas Superiores. A própria greve de protesto determinada pela UNE refletiu-se com maior decisão entre elas. Pela manhã, principalmente, diversos colégios de Botafogo, Flamengo e Copacabana contaram com a presença, ainda que parcial, de alunos. Enquanto em alguns não havia aula, noutros, principalmente colégios públicos, as aulas se ministravam normalmente, como foi o caso, por exemplo, da Escola Amaro Cavalcanti, e do Colégio Andrews. Já no Colégio Juruena e no Rui Barbosa praticamente não chegou a haver atividades escolares.

Em quase todos os estabelecimentos de ensino estava o pavilhão nacional hasteado, figurando ainda nas suas fachadas o fumo que simbolizava o luto da classe estudantil, frente à agressão por ela sofrida. Não faltaram também cartazes de protesto, sendo mais comum o que dizia: "Estamos em greve".

O POLICIAMENTO

Soldados da Polícia Militar custodiavam os bondes e guarneciam os pontos de habitual concentração de estudantes. Assim, no Mourisco, em esquinas da Praia de Botafogo, nas proximidades da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, na rua Voluntários da Pátria, e General Polidoro, pequenos contingentes de 3, 4, 5 e 6 soldados armados de fuzis estavam atentos. Também no Largo do Humaitá se concentravam alguns milicianos. Nas suas proximidades, na Estação de Bondes da Rua Voluntários, rendiam guarda os que estavam a proteger os bondes e ali se refaziam do cansaço, bebendo água, fazendo pequenas refeições. Notamos, então, a cordialidade e a confraternização entre os "Cosme e Damião" e os condutores e motorneiros.

FORTE POLICIAMENTO EM COPACABANA

A esquina da Avenida Copacabana com a Rua Xavier da Silveira foi por certo considerado um ponto estratégico pelas autoridades militares. Nas suas proximidades estão dois colégios, o Mello e Souza e o Mallet Soares, ambos com grande número de alunos, os quais, por sinal, salientaram-se no último "quebra-quebra" de bondes. Ontem pela manhã sairam incorporados, num dêsses veículos, até a UNE, para saberem das últimas. Outros ficaram naquela esquina, comentando os acontecimentos. Tendo havido algumas depredações, como noticiamos em outro local, até que chegou forte contingente do Exército: eram quatro caminhões verdes abarrotados de soldados bem armados. E não deixava de ser algo bizarro ver-se estudantes

(Conclui na 5.ª página)

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Junho de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.382 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

CONCLUSÃO DE UMA LONGA VIAGEM A EUROPA:

"A Inglaterra não é mais aquele país antigo que usava calções compridos"

Silvio Pacheco
Chegou tarde e chegou cansado

Impressionado o sr. Sílvio Pacheco com a recuperação do futebol inglês: passou a usar calções curtos — Oito dias ausente da CBD para descansar da cansativa viagem de navio, a bordo da primeira classe do Giulio Cezare...

Conforme previsto e anunciado, chegou a esta capital o sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., viajando no transatlântico "Giulio Cesare". Em ótima forma física, depois de quase duas semanas passadas a bordo do luxuoso navio, o supremo dirigente da entidade máxima se colocou à disposição dos cronistas e locutores que o esperavam, entre os vários próceres do esporte metropolitano que, também julgaram oportuno ir ao seu desembarque. Nas suas primeiras declarações, o sr. Silvio Pacheco desmentiu tudo que era entrevista publicada no estrangeiro, notadamente pelos jornais especializados de Portugal e que o davam como insatisfeito com o trabalho do técnico Flávio Costa.

— E' tudo mentira. Não dei entrevista a quem quer que fôsse, a não ser aos jornalistas e radialistas brasileiros que fizeram parte da delegação da Europa.

A MUDANÇA NO FUTEBOL INGLÊS

Em seguida, o presidente da C.B.D. passou a tecer considerações em tôrno do surpreendente progresso do futebol no Velho Mundo, chegando a conclusão que já passou a época quando os ingleses ainda jogavam de calções compridos. Partindo dêste ponto, vários outros pareciam surpreender o sr. Silvio Pacheco na longa excursão que fêz no continente europeu.

— Tudo isto, porém, será aproveitado para o progresso do futebol brasileiro no seu caminho rumo ao Campeonato do Mundo de 1958.

REASSUMIRA' NO DIA 8

Embora tendo viajado de navio, o sr. Silvio Pacheco ainda não se refêz do cansaço da excursão, devendo ficar ausente da direção da sua entidade por mais oito dias. Sòmente no dia 8 o presidente da C.B.D. reassumirá as suas funções na Rua da Quitanda, permanecendo licenciado até aquela data.

TUDO BEM COM FLAVIO

Ainda a respeito de Flávio Costa, declarou o sr. Silvio Pacheco que o técnico continua gozando a sua plena preferência, aprovando integralmente a sua designação para os próximos compromissos internacionais do Brasil.

Hoje, no Tijuca, a inauguração do Campeonato Aberto João Carlos

FLAMENGO X ELFSBORGS: 1x1

Inútil o predomínio rubronegro

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1 x 0 para a equipe brasileira, goal de Índio — No período final, Raberg, empatou para os suecos — Dequinha aclamado como o melhor jogador em campo — O Elfsborgs da segunda divisão jogou reforçado de alguns outros elementos

OS RUBRONEGROS NA SUÉCIA — Evaristo, visitando um magazin de Estocolmo, é atendido por bela funcionária. A direita, vários integrantes da delegação (Dida, Zagalo, Solich, Fadel Fadel, Dequinha, Jaime e Joel) aguardam na estação a hora do embarque para outra cidade (Fotos Sport Press)

BORAAS, Suécia, 1 (De Jorge de Souza) — Disputando mais um compromisso em sua atual excursão pelos gramados suecos, a equipe do Flamengo exibiu-se hoje nesta cidade, enfrentando o quadro local do Elfsborgs I. F., da segunda divisão. Entretanto, como vem acontecendo com todos os adversários do tricampeão carioca, o desta tarde jogou também reforçado por elementos de outros clubes.

Na primeira etapa do confronto, evidenciou o Flamengo ampla supremacia nas ações. O numeroso público presente aplaudiu bastante as jogadas dos rubronegros, que manobraram quase que por completo no meio campo contrário. Aos 16 minutos, Índio, que vem se conduzindo destacadamente no comando do ataque, inaugurou a contagem. O domínio persistiu até o final do período, mas sem novos tentos, pois, apesar da facilidade das investidas, estas eram concluídas sem a necessária precisão.

Ao iniciar-se a fase complementar, houve uma reação do Elfsborgs, que, de surprêsa, assinalou o "goal" de empate, por intermédio de Raberg. Todavia, logo em seguida os rubrosnegros reassumiram o contrôle da partida, voltando a pressionar. Várias oportunidades foram desperdiçadas e, não obstante o esfôrço para conseguir a vitória, os cariocas ficaram mesmo no empate.

A maior figura em campo foi o centro-médio Dequinha. A zaga Tomires e Pavão brilhou igualmente, enquanto que o ataque, malgrado a falta de pontaria, produziu um futebol vistoso, que agradou.

(Continua na 2.ª página)

AMANHÃ, VASCO X BARCELONA

MADRI, 1. O quadro de futebol do Vasco da Gama, do Rio de aJneiro, que se encontra atualmente nesta capital, onde ontem disputou uma partida contra o "Real de Madrí", realizará mais dois jogos na Espanha, depois de amanhã, domingo, dia 3, o Barcelona e na quarta-feira da semana vindoura, dia 6, com o Valença.

PRESENTE AO TORNEIO DE CARACAS

LISBOA, 1. O representante em Portugal do clube brasileiro do Vasco da Gama, sr. José Herdeiro, assinou hoje um contrato provisório para o clube crusmaltino tomar parte no Torneio Internacional de Futebol a

(Continua na 2.ª página)

Eleições na FMF

Dois candidatos para a vaga de Starling

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol deverá ser convocada para se reunir na próxima semana. Na pauta dos trabalhos deverá constar a apreciação do caso da organização do quadro de árbitros para a temporada do corrente ano.

Todavia, o assunto mais importante será, naturalmente, aquêle que se refere a presidência da entidade guanabarina.

Como é sabido, o sr. Geraldo Starling Soares assumiu a direção do C.N.D., e, quando de sua viagem, ao Velho Mundo, na qualidade de convidado especial da C.B.D. para acompanhar a seleção brasileira na temporada em gramados europeus, solicitou licença, passando o cargo da F.M.F. ao seu substituto imediato, no caso o vice-presidente Antônio do Passo.

Acontece que a licença foi, posteriormente, renovada, razão pela qual ainda não se deu solução ao caso.

Conforme já tivemos oportunidade de adiantar, Geraldo Starling não mais continuará a frente dos destinos da entidade guanabarina. A tendência seria naturalmente proceder a nova eleição cujo candidato único seria o sr. Antônio do Passo, que terminaria assim o mandato da diretoria Starling.

A situação, a princípio, parecia fácil mas, segundo apurou a reportagem, há clubes que não estão de acôrdo com a solução e estão cogitando do lançamento de outro candidato, contrariando assim o ponto de vista do sr. Starling, que é o da permanência do sr. Antônio do Passo na presidência.

EQUIPE DE QUATRO TECNICOS dirigirá a seleção Paraguaia

Requisitados os jogadores para os jogos da Taça Oswaldo Cruz com os brasileiros

ASSUNÇAO, junho — O plano que têm em mente os dirigentes da Federação Paraguaia, não atinge sòmente o selecionado que estará enfrentando o Brasil nos próximos dias 12 e 17 nesta capital. Vão muito mais longe os mentores guaranis, pensando desde já na Copa do Mundo de 1958 a ser disputada na Suécia. Todos os detalhes estão sendo estudados, para que nada falte ao selecionado, que inclusive terá uma árdua tarefa, pois lhe caberá enfrentar o Uruguai nas eliminatórias.

QUATRO TREINADORES PARA DIRIGIR A SELEÇAO

Para dirigir a seleção foi contituída uma comissão de quatro treinadores, todos ex-jogadores brilhantes do futebol paraguaio no passado: Miguel Ortega, Benjamin Laerza, Luis Magin Gomes e Cezar Lopes Fletes. Para Magin caberá o preparo físico individual, ficando os demais com os planos táticos e técnicos. Durante os jogos, entretanto, será Miguel Ortega o responsável pela equipe. A medida não foi bem compreendida a princípio mas depois tudo se harmonizou e o preparo da equipe vai indo bem orientado.

26 JOGADORES CONVOCADOS

Inicialmente foram convocados 22 jogadores para formarem o plantel d aseleção. Todavia depois dos primeiros ensaios foi dispensado o atacante Reynoso e convocados mais 5 elementos, ficando no total 26 players. A lista dos jogadores, atualmente em treinamento é a seguinte:

Goleiros — Caballero (Pres. Hayes), Saldivar (Libertad).

Zagueiros — Segovia (Sol D'América), Viña (Pres. Hayes), Martinez (Guarany), Maciel (Libertad), Gomez (Guarany).

Médios — Hermosilla (Libertad), Echague (Olimpia), Villalba (Luqueño), Ricardo (Cerro Portenho) e Leguisamon (Nacional).

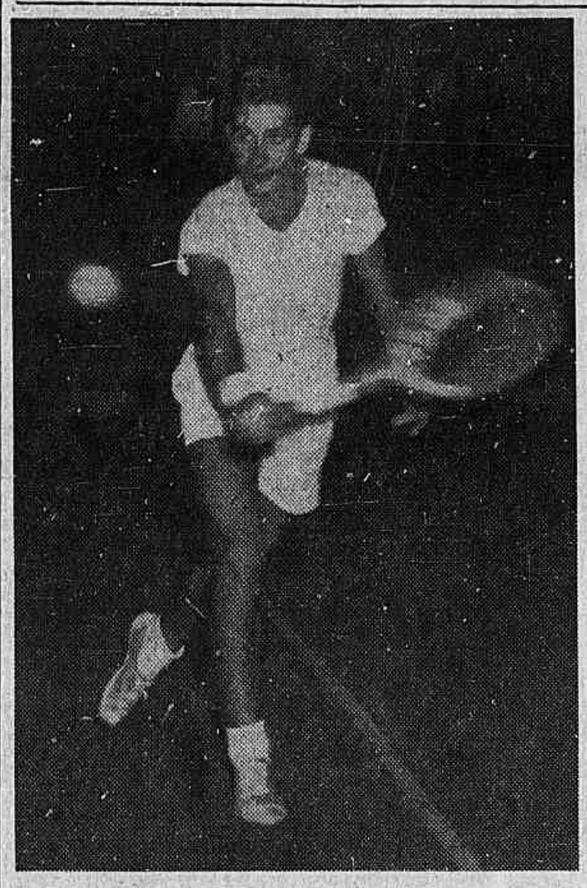
Atacantes — Hermes Gonzalez (Libertad), Aguero (Olimpia), Quiñones (Nacional), Jara Saguier I (Cerro), Isfran (Guarany), Romero (Sol D'América), Jara Saguier II (Cerro), Aveiro (Luqueño), Rolon (Libertad), Dominguez (Guarany), José Villalba (Luqueño), Cabrera (Cerro) e Cañete (Pres. Hayes).

A PROVAVEL SELEÇAO

Segundo pudemos apurar e atendendo também ao selecionado que tem treinado mais vêzes junto, a provável seleção que enfrentará o Brasil dia 12 será a seguinte: Caballero; Maciel, Segovia e Echague; Villalba e Leguisamon; Hermes Gonzalez, Jara Seguier I ou Isfran, Romero, Rolon e Cañete.

JA' INICIADA A CONCENTRAÇAO

Os jogadores paraguaios estão desde o dia 29 de maio em regime de concentração parcial no estádio, onde devem chegar tôdas as manhãs até às 9 horas, pernoitando, porém, em suas residências. Do dia 5 em diante a concentração será rigorosa, provàvelmente em San Bernardino, de onde sòmente sairão para as pelejas da Taça "Oswaldo Cruz". De Oliveira Salazar, especial para a S. P.



Carlos Fernandes, a maior promessa, no momento, do tênis brasileiro, será uma das grandes atrações do Campeonato João Carlos dos Santos que hoje será inaugurado.

INAUGURA-SE NO TIJUCA o Campeonato João Carlos

A partir das 15 horas o início do interessante certame de tênis — Jogadores de São Paulo e Paraná, abrilhantarão o Torneio — Programa para hoje e amanhã

Terá início na noite de hoje, tendo como local as magníficas quadras do Tijuca, um dos mais interessantes certames tenísticos da temporada metropolitana do esporte da raquete: o Campeonato "João Carlos dos Santos", aberto a tenistas de todo o país e que constitui, como o seu próprio título indica, uma justa e merecida homenagem do grêmio cajuti, presidido pelo vereador Hugo Ramos Filho, ao seu vice-presidente do tênis, o operoso João Carlos dos Santos, agora também um dos mais entusiastas dirigentes da Confederação Brasileira de Tênis, na qualidade de seu vice-presidente dos Interêsses Financeiros.

O público esportivo amante das pugnas tenísticas em nossa Capital sempre aguardam com grande expectativa a realização do Campeonato João Carlos dos Santos. Isto porque o Tijuca Tênis Clube de ano para ano se esmera em organizar um certame cada vez mais empolgante, sempre com atrações novas e sensacionais.

PAULISTAS E PARANAENSES

Ao organizar o Campeonato da presente temporada os dirigentes da progressista agremiação da rua Conde Bonfim procuraram não fugir à regra. Assim é que vários astros e estrêlas do tênis nacional foram convidados a participar do certame, já tendo, nesse sentido, se comprometido com o Tijuca, assegurando a sua vinda a esta Capital.

Dentre os inúmeros tenistas convidados, podemos destacar as figuras de Carlos (Lelé) Fernandes, notável tenista de S. Paulo e George Naday, campeão paranaense e vencedor do primeiro no último Campeonato Abrsto de Curitiba. Além dêsses virão ainda as sampaulinas Maria Ester Bueno, campeã brasileira, e Cecy Carvalho, as quais, terão na carioca Maria Helena de Amorim, a sua mais ferrenha adversária. A lista, entretanto, ainda não está completa, pois poderemos citar ainda os nomes de Pedro Fabio Guimarães, Armando

(Continua na 2.ª página)

OFICIALIZAÇÃO do Rio-São Paulo

O presidente da Federação Paulista de Futebol, desportista Mendonça Falcão, manteve entendimentos, ontem, com o dirigente da C. B. D., tratando de assuntos referentes à entidade que dirige.

Assim é que, no ensejo, teve a oportunidade de declarar que a entidade paulista dará o apoio necessário a tôdas as atividades internacionais da eclética, pondo à sua disposição os elementos que se tornarem imprescindíveis às suas seleções.

Ao mesmo tempo solicitou a oficialização do Torneio Rio-S. Paulo, devendo tratar do caso na próxima têrça-feira, quando mais uma vez virá ao Rio.

RELATÓRIO DO PANAMERICANO

O presidente Aneron Corrêa de Oliveira, da Federação Sul Rio-Grandense de Futebol, fêz entrega, ontem, na C. B. D., do relatório referente ao II Campeonato Pan-Americano realizado recentemente no México, o qual, como é sabido, foi ganho de maneira brilhante pela seleção gaúcha.

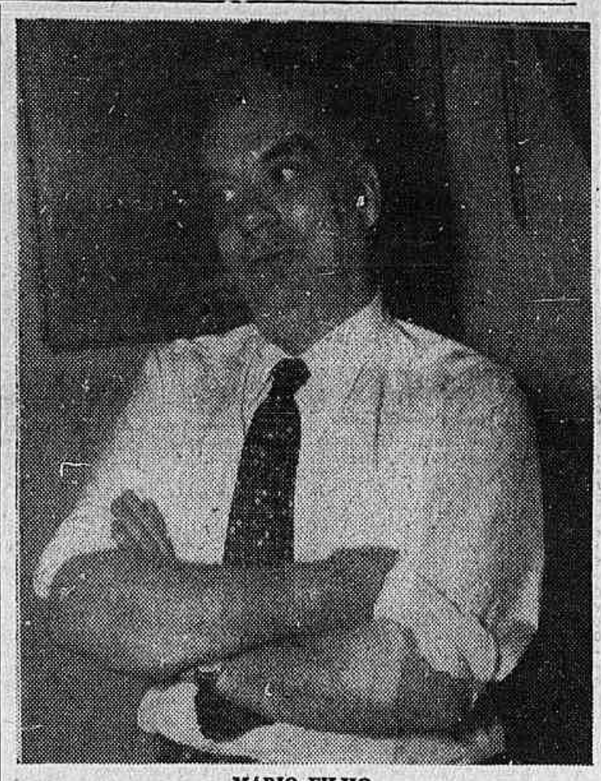
QUASE CEM MIL DÓLARES AO VENCEDOR DE INDIANÁPOLIS

INDIANÓPOLIS, Indiana, 1. Pat Flaherty, vencedor do 40º Grande Prêmio das 500 milhas, recebeu um cheque de 93.819 dólares, total dos premios que conquistou com seu triunfo de 4a. feira passada.

Esta soma, a maior já recebida até agora por um triunfador na clássica corrida, compreende 49.000 dólares de prêmio ao vencedor e 19.050 dólares como premios por voltas, mas não será total para o feliz ganhador porque terá que ser dividida com John Zink, o proprietário do carro de Flaherty, o mestre e o pessoal mecânico que o atendeu durante a prova.

Normalmente, o condutor do carro recebe de 30 a 40% do prêmio, o que significa cerca de 3.000 dólares.

Ademais dos premios parciais mencionados, Flaherty obteve outras recompensas no valor de 23.375 dólares. O maior cheque pago anteriormente por uma vitória nas 500 milhas foi de 88.469 dólares, que correspondeu ao malogrado Bill Vukovich, morto no ano passado, por seu triunfo em 1953. U.P.



MÁRIO FILHO
Contrário a uma estranha e atrevida decisão do C.N.D., renunciou.

CAUSA CRISE NO CND a revogação da multa à CBD

Apesar do despacho do ministro Clóvis Salgado, o Conselho decidiu alterar o ponto de vista anterior — Inconformados, demitiram-se os conselheiros Mário Filho e Oswaldo Aranha Filho

Em sua reunião de ontem, o Conselho Nacional de Desportos voltou a tratar do processo que multa a CBD em dez mil cruzeiros, pela inobservância do Decreto-lei que regulamenta a situação dos técnicos de futebol. Como se sabe, a Confederação Brasileira de Desportos deixou de cumprir o dispositivo que manda entregar a um técnico diplomado a direção das equipes de futebol, quando da sua participação no Campeonato Pan-Americano. Por esta razão, a entidade máxima nacional foi multada pelo Conselho, multa essa decretada de acôrdo com decisão unânime do CND.

REVOGADA A MULTA

O processo sofreu, em seguida, réplicas e informações, seguindo a sua rotina prevista na burocracia ministerial. Finalmente, porém, teve a última palavra do próprio ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, que, de próprio punho, assim despachou: "Cumpra-se a Lei". Voltando ao Conselho para a votação final, não havia mais nada a acrescentar, a não ser, efetivamente, cumprir a Lei e proceder à cobrança da multa. Eis quando, na reunião de ontem, surgiu a nova interpretação: a multa foi revogada, devendo ser o processo arquivado. Como não poderia deixar de acontecer, esta reviravolta causou a maior estranheza entre vários conselheiros, alguns dos quais não se conformaram com a decisão.

DEMITIRAM-SE MARIO FILHO E OSWALDO ARANHA FILHO

Enquanto o novo presidente do Conselho Nacional de Desportos, o deputado Geraldo Starling tomava posse, presidindo a sua primeira reunião, dois dos conselheiros, Mario Filho e Oswaldo Aranha Filho, solicitaram demissão do CND, inteiramente contrariados pelos rumos que o processo em pauta havia tomado. Acham êles, que não se trata de um assunto de qualquer cunho pessoal, mas sim, um ato de rotina, em que a única diretriz deve ser a Lei. Não sendo esta cumprida neste caso particular, não poderá ser evocada em outros casos futuros. Nesta base, conseqüentemente, os trabalhos terão de perder a serenidade que, acima de tudo, devem conduzi-los. Outros conselheiros, entre êstes Gastão Soares de Moura, estranham o sucedido, devendo tomar atitudes idênticas aos seus companheiros.

NENHUM FATO NOVO

De acôrdo com as declarações de Mario Filho, nenhuma razão, a não ser pessoal, havia para a mudança de atitude do Conselho Nacional de Desportos. Nenhum fato novo surgiu no caso desde que o deputado Costa Rodrigues pediu vistas do processo. E, não havendo fato novo, não cabia alteração na decisão anterior, devendo ser mantida a multa já decretada.

ESTRÉIA O AMÉRICA em Ilhéus

O vice-campeão carioca enfrentará hoje um combinado local — Amanhã, contra o Bahia

ILHEUS, 1. Esta cidade e todo o interior do sul do Estado da Bahia está aguardando com grande ansiedade e entusiasmo crescente, a temporada do vice-campeão carioca, o América, marcada para amanhã e domingo.

Amanhã o conjunto rubro pelejará contra uma seleção formada pelos melhores jogadores desta cidade. No domingo, todavia, o América pelejará com o S.C. Bahia, de Salvador, que vem aqui especialmente para dar combate ao quadro de Campos Sales.

A cidade está vivendo um ambiente festivo, notadamente pela difusão de vistosas cartazes coloridos, con-

(Continua na 2.ª página)

VELUDO DISPOSTO

a ingressar no Canto do Rio

Vem sendo aguardado com ansiedade o ponto de vista de Veludo, acêrca dos entendimentos processados entre os dirigentes do Fluminense e Canto do Rio, para a sua transferência para o grêmio niteroiense.

Na tarde de ontem, em cordial palestra, o goleiro e diretor de futebol, Adolpho Marques, trataram do assunto. Na oportunidade Veludo declarou estar disposto a prestar serviços ao Canto do Rio, desde que as suas pretensões sejam atendidas.

Sôbre o montante que exigirá para ingressar no Canto do Rio, o defensor do Fluminense mantém reservas. A decisão final segundo conseguimos apurar, terá lugar nas próximas vinte e quatro horas, quando Veludo manterá contato com a diretoria do Canto do Rio.

AMPLO ESTÁDIO INAUGURARÃO OS PARAGUAIOS

Terá capacidade para cinqüenta e cinco mil pessoas a praça de esportes da Liga Paraguaia — Parte já concluída para o jôgo com os brasileiros

ASSUNÇAO, junho, (Especial para a Sport Press) — No próximo dia doze a Liga Paraguaia de Futebol completará seu cinquentenário de fundação. Muitos nomes ilustres do desporto guarany tiveram a honra de dirigir seus destinos. Neste cinquentenário, parece que escolhido a dedo pelo destino, tem a liga como seu presidente, Don Alfonso Capurro.

Figura por demais conhecida no desporto continental, personalidade ilustre na Europa como professor de direito, Capurro é não só o mais atencioso de todos os componentes de sua administração, bem como aquêle que é "adorado" por todos os jogadores, em face do seu convívio com os mesmos, solucionando sempre seus problemas.

Personalidade vibratil e inquieta, programou como festividades do cinquentenário, um grande número de jogos internacionais, com o intuito, dizia-nos, de procurar o soerguimento do futebol paraguaio, promovendo grandes espetáculos, para que os rapazes sentissem vontade de praticar o "soccer" e os adultos prestigiassem o esporte, acorrrendo em massa aos estádios.

NOVO ESTÁDIO PARA 55 MIL PESSOAS

Inicialmente planejou e começou a executar a construção do estádio da Liga Paraguaia. Ainda sem nome de batismo, pois para don Alfonso Capurro o mais importante é terminar a obra. O batismo será um complemento. O estádio está planejado, quando terminado, para abrigar 55 mil pessoas. Tem já quase pronto to-

(Continua na 2.ª página)

QUEM É COYOTE ?

ESPORTE MENOR

SÉRIO COMPROMISSO PARA O IRMÃOS GOULART F. CLUBE

Dando prosseguimento ao Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, será levado a efeito na tarde de domingo próximo a sua quinta rodada, com diversas partidas das mais sensacionais. Entre elas temos a destacar a que será realizada pelas equipes do Oposição e a da Irmão Goulart.

O prélio a ser disputado pelos referidos contendores é o que justamente reunirá o primeiro e o segundo colocado, neste campeonato na Série "Walfredo Lopes".

O conjunto do Irmão Goulart, o forte esquadrão de Olaria, é o líder invicto, com zero ponto perdidos, enquanto que seu adversário vem em segundo lugar com dois pontos perdidos.

Para os rapazes da zona da leopoldina, êste jôgo não será fácil, isto devido ao valor da equipe do Esporte Clube Oposição, tôda ela constituída de jovens que sempre lutam com galhardia em defesa das suas côres. Todavia temos a dizer que o conjunto do Olaria também está bem preparado para realizar uma boa peleja.

DISPOSTO O DNB, OBTER UMA GRANDE VITÓRIA

Em prosseguimento ao campeonato que ora vem sendo realizado entre os trabalhadores em fábricas de calçado, será levado a efeito na tarde hoje, grande peleja, na qual estarão em sério confronto as equipes das fábricas de calçados DNB e a dos calçado Petrônio.

Os rapazes da DNB estão preparados para obter uma grande vitória, frente ao forte esquadrão do Petrônio.

PELEJA QUE EMPOLGARÁ

Peleja que vem despertando grande interêsse, é a que reunirá as equipes do Esporte Clube Nacional e a do Manufatura Futebol Clube.

Este prélio, devido o grande número de bons elementos que integram os dois quadros, pode, por antecipação, ser apontado como dos mais sensacionais.

As duas equipes alinharão constituídas de todos os seus elementos titulares, porquanto não existe nenhum problema de ordem técnica.

AMPLOS...

(Continuação da 1.ª página)

do um costado do campo, com uma arquibancada de cimento armado muito bem construída, onde no topo, há uma distância aproximada de 150 metros em diagonal para o centro do campo, — ficarão as cabine de rádio. Um dos goals tem atrás outra arquibancada com 10 degraus, mas onde será construído um outro lance igual ao lado já pronto, acreditando Capurro que em 1957 possa terminar o outro costado. Será um estádio, tipo de São Januário, em forma de ferradura. Dispõem de um alambrado e um pequeno fosso em frente à parte já construída. Para os outros lados, o campo ficará em plano inferior, exatamente como o campo do Sete de Setembro, em Belo Horizonte.

JOGOS COM CHILENOS, URUGUAIOS E ARGENTINOS

Para o jôgo com o Brasil teremos a utilização da grande arquibancada já pronta, enquanto que nos outros lados se providenciará arquibancadas de madeira. Don Alfonso Capurro não perdeu tempo em Montevidéu. Assim é que, depois do Brasil, Assunção receberá a 24 de julho a visita do selecionado do Chile e posteriormente a seleção argentina.

Este é o programado dos festejos do cinquentenário da Liga Paraguaia de Futebol.

Como o estádio está sendo construído, até agora sem qualquer auxílio, crê o presidente Alfonso Capurro que após oferecer êstes espetáculos ao desporto de sua terra, consiga dos homens do govêrno do Paraguai uma soma em dinheiro que lhe permita concluir seu ideal. Não há dúvida que semelhante esfôrço individual merece ser bem compreendido pelos desportistas e o govêrno em geral, a fim de dotar Assunção de uma praça de esportes condigna a receber qualquer selecionado estrangeiro, venha êle de que país vier.

INAUGURA-SE O...

(Continuação da 1.ª página)

Ferla e outros, figuras que sempre formaram no primeiro plano do tenis brasileiro.

A PROGRAMAÇÃO

Para os dois primeiros dias do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos, os dirigentes tijucanos elaboraram a seguinte programação:

PARA HOJE (SÁBADO)

As 15 horas: Aran Boghossian x Manoel Soares; João Carlos x Ruy L. Barroso; Manfredo Hoh x Eitaro Nara; Thomaz Oscar x; Zurab Boghossian

As 16 horas: Delcio Pinto x Gilberto Jaremilo; Arnold Loureiro x Armando Frucco; Alvaro Comunele x Raul Amaral; Fritz Born x Syrtho Nino

As 17 horas: Emilio Guilaym x Roberto Gouvea; Luiz F. Cardoso x José Bruckner; G. Schimidutz x Gualter Magalhães; Celestino Fernandes x Paulo Henning.

As 18 horas: Carlos Peixoto x Luiz F. Moreira; A. Ferreira — L. A. Henning x A. Kremer — Ruy L. Barroso; Mario Pires — Thomaz Oscar x Eduardo Santos — R. Gouvêa.

PARA AMANHÃ (DOMINGO)

As 9 horas: Venc.(de João Carlos x Ruy L. Barroso) x venc. de (Manfredo Roh x Eitaro Nara); Raul Amaral — Luiz F. Moreira x J. Mauro — Edmundo Lacava.

As 10 horas: A. Simões — João Carlos x Manfredo Roh — N. Damazio; Aran e Zurab Boghossian x G. Shaldera — Simensen.

As 15 horas: A. Simões x ven. de (Aran Boghossian x Manoel Soares); Luiz Carlos x venc. de (Thomaz Oscar x Z. Boghossian); Ronald Barnes x venc. de (Delcio Pinto x Gilberto Jarami); Plinio Viana x venc. de (Arnold Loureiro x A. Frucco).

As 1. hras: Paulo Ferraz x venc. de (A. Comunale x Raul Amaral); Benedito Negri x venc. de (Fritz Born x Syrtho Nino); H. Haupt x venc. de (Emilio Guilaym x Roberto Gouvêa); Aloysio Esteves x venc. de (Luiz F. Cardoso x J. Bruckner).

As 17 horas: Derny Queiroz x venc. de (G. Schmidutz x Gaulter Magalhães); Nelson Lopes x venc. de (C. Fernandes x Paulo Henning); João de Souza x venc. de (Carlos Peixoto x Luiz Moreira).

ESTRÉIA...

(Continuação da 1.ª página)

feccionados no Rio de Janeiro e alusivos à temporada rubra. O América está ligado ao futebol de Ilheus, por ter sido o primeiro clube carioca a se apresentar em seus gramados, há algum tempo atrás, quando aqui deixou a melhor impressão, em comparação a outros clubes, que por aqui estiveram.

O grande jogador Zague foi convidado por um grupo de dirigentes desta cidade, para fortalecer a linha atacante do selecionado.

O quadro do América deverá jogar com Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Helio; Canário, Washington, Leonidas, Alvinho e Ferreira.

FLAMENGO x ELFSBOGRS...

(Continuação da 1.ª página)

AS EQUIPES

BORAAS, Suécia, 1 — O quadro brasileiro de futebol do "Flamengo", campeão do Rio de Janeiro, não foi além de um empate no encontro que disputou hoje contra o "Elfsborgs I. F.", equipe da 2.ª Divisão da Liga Sueca que jogou reforçado de alguns elementos de clubes da 1.ª Divisão.

Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros venciam por 1 x 0, "goal" conquistado por Indio aos 18 minutos.

O "goal" de empate dos suecos foi marcado por Isgren, aos 16 minutos da segunda fase.

Os jogadores mais destacados em campo foram o centro-médio Dequinha, o centro-avante Indio e o ponta-direita Paulinho.

As duas equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO: — Anibal; — Tomires e Pavão; — Jadir — Dequinha e Jordan; — Paulinho — Rubens — Indio — Evaristo e Zagalo.

ELFSBORG: — Haraldsson; — Samuelsson e Aastroem; — Persson — Samuelsson II e Johansson; — Raberg — Waldenstrem — Spjuth — Larsson e Isgren. — U.P.

ADVERSÁRIO RIGOROSO

ESTOCOLMO, 1 — Os jogadores de futebol, do "Flamengo", são unânimes em declarar, depois do jôgo de hoje, que a resistência da equipe sueca do "Elfsborg" foi a mais rigorosa que encontraram desde o início de sua excursão pela Suécia.

"Poderiam ter vencido" — disse principalmente o jogador Evaristo, que aduziu: — "Por várias vêzes a défesa sueca jogou de modo muito duro. Mas, concluiu, sabemos hoje jogar bem melhor".

O treinador da equipe brasileira dissera aos seus jogadores, antes do encontro, que o jôgo não devia ser muito duro.

Se a eficácia tivesse sido da mesma classe que a técnica, o guardião sueco teria visto por várias vêzes a bola entrar em seu arco, diziam hoje à noite os especialistas suecos que assistiram ao jôgo. — F.P.

Para a próxima visita dos "Globetrotters"

SAIRÁ NA PRÓXIMA SEMANA A TABELA DOS JOGOS NESTA CAPITAL

Flamengo, Vasco, América e Fluminense participarão da temporada — Robinson, um dos veteranos da equipe — Êxito em Salvador

Faltam na realidade poucos dias para que sejam apresentados ao público esportivo da cidade os famosos negros do Harlem Globetrotters. E quando se fala em Globetrotters pode-se antecipar espetáculos realmente sensacionais sempre assistidos por um público que superlota esta ou aquela praça de esportes, seja no Madison Square Barden, no Yankee Stadium, de Nova York ou em qualquer parte do mundo. Os basket-ballers de Abe Saperstein atualmente orientados pelo veterano Duke Cumberland proporcionarão, não tem dúvida muitos sucessos nas suas apresentações no Ginásio "Gilberto Cardoso" onde os torcedores poderão apreciar bem melhor as jogadas e os malabarismos dos seus integrantes.

A Confederação Brasileira de Basket-ball segundo fomos informados deverá estabelecer preços acessíveis para todos a fim de que compareça ao Ginásio "Gilberto Cardoso" um público que possa lotar tôdas as suas dependencias.

Já se sabe que o Flamengo e o Vasco participarão da temporada dos Globetrotters bem como dos Texas-Cow-boys e que o América e o Fluminense deverão igualmente empresar o seu apoio. Na próxima semana, podemos adiantar, será conhecida oficialmente a tabela de temporada que será promovida pela Confederação Brasileira de Basket-ball.

O VETERANO ROBINSON

Vamos focalizar hoje mais um valor exponencial da equipe famosa dos Harlem Globetrotters. Trata-se de Ermer Robinsor, o quieto e modesto dianteiro cujas ações na quadra há muito o consagraram, Robby é apontado pela crítica especializada dos Estados Unidos como um dos melhores encestadores da América do Norte e é esta a decima vez que excursiona com os famosos Globetrotters. Espetacular, sem dúvida, iniciou sua carreira na cidade natal de San Diego, na Califórnia transferindo-se posteriormente para Fort Warren, isto quando estava servindo ao exercício norte-americano. Daí ingressou nos Globettotters e tem sido realmente uma de suas figuras principais. Com 1 metro e 84 centimetros, pesando 80 quilos. Geralmente lança a bola com uma das mãos apenas e dificilmente não consegue atingir o objetivo. Como detalhe interessante é que Ermer Robinson é tido como o mais valdoso de todos integrantes da equipe fabulosa e não resta dúvida de que se constituirá em uma grande atração para todos os quanto presenciarem os espetáculos dos Globetrotters no Ginásio "Gilberto Cardoso".

SUCESSO NA BAHIA

SALVADOR, 1. Numeroso público acorreu na noite de ontem para assistir à exibição dos famosos malabaristas do Basketball, aplaudindo com entusiasmo as jogadas magistrais, superior a tudo quanto tem sido visto em Basketball, entre nós.

A equipe do Globettroters marcou 47 x 21 sôbre o valoroso five do Itapagipe e o "five" do Texas cowboy assinalou 75 x 36 sôbre o quadro do Fluminense.

Sem dúvida alguma a temporada dos basketballers norte-americanos nesta capital passará a constituir um agradável acontecimento na vida esportiva baiana. S.P.

JOGARÁ O BONSUCESSO COM O ATLÉTICO MINEIRO

O Bonsucesso, antes do campeonato carioca do corrente ano, pretende disputar jogos amistosos, a fim de acertar devidamente a sua equipe. Assim é que, ontem, o clube rubro anil, por intermédio do desportista Fernando Meireles, entrou em entendimentos com o sr. Alberto Pinheiro, dirigente do Atlético Mineiro, no sentido de acertar uma exibição do campeão montanhês, nesta capital, com o grêmio leopoldinense.

Pretende o clube carioca apresentar, no ensejo, a equipe que tão bem se conduziu na recente excursão em gramados de países das Américas.

Em seguida, o Bonsucesso irá a Belo Horizonte a fim de retribuir a visita do Atlético Mineiro.

As datas para os jogos serão marcadas oportunamente, uma vez que estão dependendo as negociações finais da chegada ao Rio da delegação do Bonsucesso.

Quanto ao goleiro Humberto, declarou o parêdro do Bonsucesso, que o mesmo foi apontado por Gentil Cardoso como uma revelação do futebol carioca e que será, por isso mesmo, o jogador titular, não cogitando o rubro anil de contratar outro elemento. Além disso, Humberto não está emprestado pelo Flamengo, tendo se transferido legalmente para o grêmio da Avenida Teixeira de Castro.

Homologação de recordes mundiais de natação

Enviadas à F.I.N.A., pela Associação norte-americana, vinte e duas novas marcas em diversos estilos

NOVA YORK, 1 — A Associação Atlética Amadora dos Estados Unidos submeteu à Federação Internacional de Natação Amadora 22 novos recordes mundiais para sua homologação, entre êles a marca de 48',9 para as 100 jardas, estilo livre, de Robin Moore.

O recordes a serem homologados são os seguintes:

Homens — Estilo livre — 100 jardas — 49" — Rex Aubrey, da Austrália, 10/3/56. 100 jardas, 48,9" — Robin Moore, EE. UU., 19/5/56. 1.500 metros, 18',05",9 — George Breen, EE. UU., 29/3/56. Milha (1.609 metros) — 19'40",4 — George Breen, EE. UU., 5/4/56.

Nado de peito, clássico — 100 jardas — 1',03" — Donald Kutuna, EE. UU., 7/4/56. 220 jardas — 2'37",1 — Richard Fagden, EE. UU., 7/4/56.

Nado mariposa — 100 jardas — 54",4 — Albert Wiggins, EE. UU., 21//156. 200 metros — 2'19"3 — Jiro Nagasawa, Japão, 6/4/56. 200 metros — 2'16"7 — William Yorzik, EE. UU., 14/4/56. 220 jardas — 2'20",8 — William Yorzik, EE. UU., 14/3/56. 220 jardas — Jiro Nasagawa, Japão, 2'20,3 — 14/3/56. 220 jardas — Jiro Nasagawa, Japão, 2'20'',1, 23/3/56. 220 jardas — 2'19"4 — Jiro Nasagawa, Japão, 6/4/56. 220 jardas — 2'18"7, — William Yorzik, EE. UU., 14/4/56. 220 jardas — 2'07" — Jiro Nasagawa, Japão, 23/3/56.

Corridas de revesamento — 4 x 100 jardas, em 4 estilos, 3'46" equipe norte-americana de North Caroline Athletic Club, com Sonner, Nelson, Mcintyre e Fagden.

Damas — Estilo mariposa — 100 jardas — 1'04,"1 — Shelley Mann, EE. UU., 7/4/56. Estilo de peito — 100 jardas, 1'13" — Mary Jane Sears, EE. UU., 6/4/56. 4 estilos — 400 jardas, 4'14",9 — Sylvi aRuuska, EE. UU., 5/4/56. Revesamento — 4 x 100 — Estilo livre — 3'56"8 — equipe do Lafayette Swin Club, com Rosazza, Crocket, Love, H. Hughels, 6/4/56. 4 x 100 — 4 estilos — 4'27"4 — Equipe do Walter Reed Swuin Club, com Mann, Werner, Brey e Sears, 8/3/56. 4 x 100 jardas — 4 estilos — 4'20" — equipe de Walter Reed Swim Club, com Mnn. Sear, Muller, Werner, 7/4/56, U.P.

REGRESSA O MISTO TRICOLOR

DOZE JOGOS INVICTOS EM NOVE CIDADES DO INTERIOR

VITÓRIA, 31 — (De Clóvis Mendonça, da Sport Press) — O quadro misto do Fluminense, sob a direção técnica de Gradin, efetuou 12 jogos nesta sua temporada pelo interior do Espírito Santo e de Minas Gerais, atuando em nada menos de nove cidades. Conseguiram os tricolores oito vitórias e quatro empates, não sofrendo uma única derrota.

O Fluminense conquistou 44 goals contra 16 dos adversários, tendo, portanto, um saldo favorável de 28 goals.

A campanha do misto do Fluminense foi realmente espetacular, cumprindo atuações que agradaram a todo o público do interior. O técnico Gradim, pela sua simpatia, foi também alvo das homenagens dos desportistas capixabas.

OS SINDICATOS LIVRES RESOLVERÃO OS PROBLEMAS DA AUTOMATIZAÇÃO

Paris — Os representantes dos trabalhadores na indústria automobilística de 12 países manifestaram a sua confiança em que poderão resolver os problemas da automatização, "porque contam com sindicatos livres, dentro das democracias, e trabalham para mobilizar os operários e esclarecer a opinião e a atitude públicas".

Os representantes operários trataram da automatização durante uma conferência de três dias dos Sindicatos de empregados na Indústria Automobilística filiados à Federação Internacional de Metalúrgicos. A conferência terminou, ontem, segunda-feira.

Automatização é o termo que se dá ao sistema de trabalho por meio do qual se usam máquinas para operar outras máquinas. Esse nome também é dado a outros processos automáticos.

Os pontos de vista da conferência sôbre a automatização se acham contidos em sua resolução final, que diz: "O problema que se apresenta à atual geração é saber como alcançar a abundância prometida, por meio desta nova revolução industrial, sem se pagar o terrível preço da miséria humana, que exigiu a primeira revolução industrial pelos benefícios que a mesma nos trouxe, a longo prazo".

A conferência pediu também aos governos que façam tudo quanto estiver em seu alcance para obter e manter os empregaos e assumir a responsabilidade pelo bem-estar individual dos trabalhadores que sejam modificações tecnológicas.

A conferência decidiu estabelecer Conselho de Trabalhadores na fábricas da General Motors e Ford, a fim de "harmonizarem" os acordos coletivos e as condições do trabalho nos países em que essas em prêsas realizam operações comerciais. I.P.S.

Amanhã...

(Continuação da 1.ª página)

realizar-se em Caracas. O contrato definitivo será assinado pelo sr. Artur Pires, quando presidente chegar a esta capital, entre 6 e 7 do corrente.

Uma clausula do contrato determina que o Vasco da Gama não pode ir ao Rio de Janeiro antes do Torneio de Caracas, motivo pelo qual o clube brasileiro seguirá diretamente de Lisboa para a Venezuela. F. P.

ROUBO DE AUTOMÓVEIS NA FRANÇA

MARSELHA, 1 — Em 10 horas a Brigada Criminal desta cidade prendeu 17 deliquentes de 14 a 18 anos de idade, que desde junho de 1955 haviam roubado mais de 1.000 automoveis. Quinze prisões foram mantidas.

Divididos em dois bandos, os ladrões, residindo no mesmo bairro da cidade, se encontravam no fim-de-semana e visavam os veiculos estacionados. Quebravam os vidros e usavam os carros para dar passeios pelos arredores da cidade, furtando eventualmente os objetos que se encontravam no seu interior. Em seguida abandonavam os automoveis num ponto qualquer da cidade.

A policia continua em suas investigações para fazer um balanço exato do numero de roubos assim cometidos, pois os jovens deliquentes reconheceram ter roubado até 8 automoveis numa mesma noite mas não conseguem precisar as datas e os locais de suas façanhas. Fp.

EXPORTAÇÃO DE PERNAMBUCO POR VIAS INTERNAS

A exportação de Pernambuco por vias internas totalizou, em 1954, 383.083 toneladas, no valor aproximado de 5 biliões de cruzeiros. Os dados colhidos pelo Conselho Nacional de Estatística incluem tôdas as modalidades de transporte, exceto o de cabotagem, e permitem observar a nitida predominância do rodoviário principalmente quanto ao valor da carga transportada. De resto, essa preferência pela via rodoviária nos transportes internos só tendo a generalizar-se. Na expedição de algumas classes de mercadoria, particularmente de matérias primas e artigos manufaturados, a estrada de rodagem foi a via quase exclusiva utilizada pelos exportadores pernambucanos.

Do total exportado, 69,4% o foram pelas rodovias, cabendo 29,8% às ferrovias, 0,7% às aerovias e 0,1% ao correio. A participação rodoviária no valor da mercadoria transportada em 1954 foi ainda mais expressiva: 85,1%, contra 10,1% para as estradas de ferro, 4,6% para os aviões e 0,2% à via postal. E particularmente sensível a proporção entre o volume e o valor da carga transportada por estrada de ferro, por onde se escoaram, em boa quantidade, gêneros alimentícios e amnufaturas.

A maior parte da exportação pernambucana, em 1954, se destinou à própria região: 174.204 toneladas. Para o Leste foram enviadas 22.813 toneladas e para o Sul, 5.631 toneladas. O intercâmbuio por vias internas com o Norte e o Centro-Oeste foi de pequena expressão, em parte justificada pela dificuldade de transporte. Os Estados limítrofes foram os principais clientes de Pernambuco, figurando em primeiro plano a Paraíba e Al[illegible].

AVIAÇÃO

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O brigadeiro Jussaro Fausto de Souza diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, o 2.º Ten. Int. Nelson Marques Vicente, da Base Aérea de Salvador;

para a Base Aérea de São Paulo, o 2.º ten. av. Paulo Abate, do I/10.º Grupo de Aviação (São Paulo)'

para o I/10.º Grupo de Aviação (São Paulo) o 2.º ten. av. Girceu Machado, da Base Aérea de São Paulo;

para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, o cap av. Joinvile Batista da Rosa, do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o cap. av. Primo Grilli, do 1.º Grupo de Transporte:

para a Diretoria do Material da Aeronáutica, cap. av. Leandro Costa de Miranda, da Escola de Aeronáutica:

para o Estador-Maior da Aeronáutica, o 1.º te. IG. José da Silva Rondon, do Quartel General da 1.ª Zona Aérea;

Por necessidade do serviço classificou nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

na Diretoria de Saúde de Aeronáutica, o cap. med. João Bousquet Berredo, ajudante de Ordens do brigadeiro dr. Edgard Corrêa de Mello;

no Centro Técnico de Aeronáutica, em S. José dos Campos o cap. av. Paulo Delvaux;

na Escola de Aeronáutica, dos Afonsos cap. av. João Paulo de Carvalho, cap. av. Darcy Deslandes, cap. av. Ruy Bandeira de Abreu, cap. grad. Esp. Armto. Luiz Carvalho de Souza e 1.º te. esp. Fot. Herval da Costa Bezerra;

na Base Aérea de Natal, o cap. av. Fernando Hipólito da Costa;

na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o 1.º ten esp fot. Jayme dos Santos e 1.º ten. esp. armto, Fernando Ribas Guimarães;

no I/6.º Grupo de Avião (Recife) o 1.º ten. av. Hugo Martins da Fonseca e Silva;

no I/10.º Grupo de Avião (São Paulo) o 1.º ten. grad. esp. fot. Sylvio Moreira de Souza;

no 2.º Grupo de Transporte, os capitães aviadores Pedro Leopoldo Nogueira da Gama e Humberto Zignago Piuza;

na Diretoria do Material da Aeronáutica, o cap. esp. armto. Jorge da Silva Padro;

na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º ten. grad. esp armto. Ony Magalhães Machado;

no Centro Técnico de Aeronáutica, o cap. av. grad. Lauro Henrique do Amaral Lott.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n.º 105 expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

BAGÉ — Rádio Bagé, frequência de 4220 quilociclos, inoperante;

CATANDUVA — Aeródromo impraticável;

CURITIBA — Rádio-farol prefixo CT, frequência de 190 quilociclos, operando normalmente;

ILHÉUS — Pista de grama, onze/vinte e nove, praticável para aeronaves do tipo C-47;

INDAIATUBA — Aeródromo impraticável;

NATAL — Área nordeste de Natal perigosa até a altitude de 900 metros, a partir do próximo dia 6, diàriamente, entre o nascer e o pôr do sol;

RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos — tôrre-de-contrôle, frequências de 235 quilociclos e de 126.3 megaciclos, e Rádio-farol prefixo AF, frequência de 235 quilociclos, restabelecidos.

Aeródromo de Santa Cruz — Pista de grama, quatro/vinte e dois praticável;

SÃO LUIZ — Pista nove/vinte e sete, impraticável;

TRÊS LAGÔAS — Rádio Lagôas, transmissão na frequência de 4220 quilociclos inoperante.

ADJUNTO DE ADIDO EM BUENOS AIRES

Acompanhado de sua esposa e filhos seguiu ontem para Buenos Aires o suboficial Cliton Morais de Oliveira que acaba de ser nomeado para as funções de auxiliar de adido Aeronáutico à Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

O suboficial Cliton serviu durante longos anos no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, onde deixou sólido círculo de amizade, o que justificou as homenagens que lhe prestaram os antigos companheiros de farda.

ELEITO PRESIDENTE DO AERO CLUBE DO BRASIL

o comt.-av. A. A. de Cerqueira Leite

O Conselho Administrativo do Aero-Clube do Brasil elegeu para o cargo de presidente o comt. av. Aristeo A. Cerqueira Leite, que já vinha, como vice-presidente, exercendo aquelas funções.

Foram ainda eleitos para compor o Conselho Administrativo da entidade, além do comandante Cerqueira Leite, que foi reeleito, os srs. Waldir Klein, Francis Willy Benque, José Segundo Cunha, Armando Pinto Ferreira, Luiz Ferreira Guimarães, Manuel José Antunes, majores Paulo Brasil e Hugo Magzl.

Como suplentes foram eleitos os srs. Paulo Costa, ten. Edgar Marques, Agenor Souza, José Ribamar P. Souza e Waldir Neves Freitas Lima.

BRASIL 4 X NORUEGA 1

PORTO, 1. No campeonato mundial de "Rink Hockey", o Brasil derrotou a Noroega por 4 x 1. O primeiro tempo terminara por 2 x 0. F. P.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 18 e 19 último, os seguintes pedidos de pesquisas: Antônio Guido dos Reis, diamantes e associados, Colônia, Diamantina, Minas Gerais; Osvaldo Silva, areia quartzosa, Jaroim Ribamar, Itanhaem e Sociedade Construtora e Imobiliária Praias de /Petuibe Ltda., areias quartzosa, Jardim Barra de Jangada, Itanhaém, São Paulo.

AUMENTO CONSIDERÁVEL NA PRODUÇÃO DE BAUXITA

A bauxita é produzida pelos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Em 1954 o primeiro contribuiu com 27.563 toneladas e o segundo com 54, perfazendo o total de 27.618 toneladas, no valor de cr$ 6.058.648,00. Em Minas Gerais, 4 municípios produzem bauxita -Poços de Caldas, maior produtor; Ouro Preto, Caldas e Araxá. Em São Paulo o volume provém de Mogi das Cruzes.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a partir de 1939 o maior volume de bauxita produzido no país foi o de 1943, com 68.829 toneladas. Em 1946 e 1947 a produção desceu para 4 e 6 mil toneladas, respectivamente; em 1948 subiu para 14.772; e em 1951 atingiu 19.033.

CHAMADO AO S.G.E.A.

Está sendo convidado a comparecer ao Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica, o sr. Pedro Alexandre da Silva, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

DESASTRE NA ITÁLIA

TREVISO, (Itália), 1. Um avião da Fôrça Aérea Italiana sofreu um acidente ontem à noite, perto desta cidade.

Quatro morreram, o general da aviação Aristides de Vicenzi, ten.cel Dante Salvetat, a major da Fôrça Aérea Norteamericana Jacqueline Walter e o técnico de vôo italiano Remo Beltrame. U.P.

COMPAREÇA À D.P.2

Deve comparecer à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, Divisão do Pessoal da Reserva, no Edifício séde do Ministério da Aeronáutica, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 1º ten.av. Arnaldo Milani.

A BEIRA DO COLAPSO NERVOSO

CIDADE DE GUATEMALA, 1. Um jovem guatemalteco, de 20 anos de idade, Roberto Ovando, único sobrevivente de um acidente de aviação no qual pereceram os restantes passageiros e tripulantes, 30 pessoas, no total, declarou hoje que "fui salvo sòmente por milagre. Sòmente Deus podia salvar-me", disse êle, chorando, aos jornalistas.

Ovando voltou ontem à civilização depois de ter passado 6 dias nas escarpadas montanhas guatemaltecas, sòmente com os mortos e agonizantes. Fisicamente, Ovando está bem mas a terrível experiência que o colheu o deixou à beira do colâpso nervoso. U.P.

RECONDUZIDOS AS FUNÇÕES

O presidente da República, assinou decreto reconduzido às funções de membro temporário do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, o major-brigadeiro Alvaro Hecksher e o major-brigadeiro eng. Ivan Carpenter Ferreira.

CAMPINAS TAMBÉM COMEMORARÁ

o Cinqüentenário do Vôo de Santos Dumont

SÃO PAULO, 1. Comemorando-se êste ano, através de festejos patrocinados pelo govêrno, o 50.º aniversário do vôo de Alberto Santos Dumont, um vereador municipal de Campinas, apresentou requerimento com que solicita seja celebrada condignamente nessa cidade a passagem daquela data. A.N.

EXONERAÇÃO NA C.A.B.

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, o ten.-cel. av. Atila Gomes Ribeiro, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington. D.C.

CASO DAS AREIAS ILMENITICAS

Concluido o inquérito

TERESINA, 1. O inquérito referente ao caso das "Areias Ilmeníticas" vem de ser concluído pela 1.ª Zona Aérea, sediada em Belém, Estado do Pará.

Apesar do sigilo com que se procedeu no inquérito, a reportagem conseguiu apurar que o relatório da Comissão esclareceu que existe no Aeroporto Particular no litoral piauiense jazidas, e onde segundo informações obtidas seriam constantemente constatadas aterrissagens de aviões e vez por outra eram vistos navios ao longo da costa nas proximidades das jazidas. Asp.

GIGANTESCO ASPIRADOR PARA LIMPAR AEROPORTOS

BALTIMORE, 1. Um aspirador gigantesco, o maior desenhado até agora para êste fim, está sendo construído pela "Hoffman", dos Estados Unidos, tendo sido recentemente experimentado no "Aeroporto de Amizade Internacional" perto de Baltimore.

O construtor afirma que êste novo aspirador resultará numa enorme economia para a indústria de aviões a jato. Instalado num caminhão, o aspirador limpa a pista de vôo, retirando pedras, parafusos, etc., que são a principal fonte de estrago para as máquinas a jato.

A máquina foi batizada de "Jarc" e tem a energia correspondente a 1.200 aspiradores domésticos.

LIGAÇÃO AÉREA LONDRES-MOSCOU

LONDRES, 1. Segundo declarações de um porta-voz do Foreign Office o govêrno britânico declarou em caráter definitivo na conferência de Genebra do ano passado seu desejo de estabelecer vôos diretos entre Moscou e Londres.

Nas conversações sôbre aviação civil anglo-soviética, realizadas em Moscou em 1955, os representantes soviéticos declararam que não estavam autorizados a tratar do serviço direto aéreo entre as duas capitais.

As gestões recentemente feitas pela União Soviética sôbre a "Pan American Airways" deixam transparecer esta possibilidade. Entretanto, se tem estudado a proposta formulada em novembro a fim de se chegar a um acôrdo entre a "BEA"" e a "Aeroflot". Não se pôde ainda conseguir um acôrdo satisfatório.

Nestas conversações a dificuldade está no uso do aeroporto comum em Berlim. Não se pode utilizar o de "Schonefeld", situado no setor soviético, porque isto implicária em travar relações com as autoridades alemãs orientais, e, portanto, no reconhecimento do govêrno da Alemanha Oriental. Foram também feitas objeções ao uso do aeroporto de "Teampelhof", do setor ocidental.

A Grã-Bretanha deseja, há muito, o estabelecimento de um serviço direto Londres-Moscou, sendo agora as perspectivas mais animadoras em face das relações estabelecidas entre a União Soviética e a "Pan American". B.N.S.

MARINHA

VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO AO ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Assumiu o novo diretor da Odontoclínica Central — Decretos assinados — Conferência na Escola Naval — Novos oficiais generais — Agradecimentos — Apresentações — Assembléia na Caixa dos Sargentos — Admissão de voluntários no C.F.N.

A convite do ministro da Marinha, o presidente da Republica visitará no proximo dia 4, ás 10 horas, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sêdiado na ilha das Cobras.

O chefe do governo visitará todas as instalações daquele parqeu industrial, será homenageado com um almoço que terá lugar no salão nobre do Arsenal de Marinha.

No Gabinete

O ministro Alves Camara recebeu, ontem, em audiência, o contra almirante Thomas Cameron Ragan, novo chefe da Missão Naval Americana e para despacho os almirantes Renato Guilobel, Xavier do Prado, Rubens Serejo e Eduardo Bezerril Fontenele.

No Hospital Naval "Marcilio Dias"

Assumirão no proximo ida 4 ás 14 horas, os cargos de diretor e vice-diretor do Hospital Naval "Marcilio Dias", respectivamente, os capitães de mar e guerra médicos Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto e Ivanir Friedman. O áto será presidido pelo diretor geral de Saúde e contará com a presença de autoridades navais e civis.

"A Situação Economico-Financeira.. do Brasil"

Com a presença do ministro da Marinha, de todos os almirantes em serviço, nesta Capital comandantes de forças e diretores de repartição, o sr. José Maria Alkimim, ministro da Fazenda, fez ontem, ás 14 horas, no anfiteatro da Escola Naval, uma conferência sob o tema "a situação economico-financeira do Brasil".

No Rio o Chefe do Estado Maior do 3º D.N.

Encontra-se nesta Capital, em objeto de serviço, o capitão de mar e guerra Dario Camilo Monteiro, chefe do Estado Maior do 3º Distrito Naval, sêdiado em Recife. O ex-imediato do "Duque de Caxias" devera regressar dentro de poucos dias áquela Capital após tratar de importantes assuntos atinentes áquele Distrito Naval.

Assembléia na Caixa Beneficiente dos Sargentos

Solicitam-nos: "O presidente da Caixa convida os associados quites e em pleno goso de seus direitos sociais a comparecerem á sêde social, nos dias 4, 5, 6, 7, e 8 das 16 ás 18,30 horas, para votação dos orgãos administrativos da Caixa no biênio de 1956-1958, e no dia 9, para assimbléia geral ordinária, ás 14 horas para apuração das citadas eleições".

Admissão Voluntaria no C.F.N.

O Corpo de Fuzileiros Navais está permitindo a admissão voluntaria de jovens que pretendem ingressar em seus quadros, Para o alistamento é necessário que o candidato a fuzileiro naval seja brasileiro nato, solteiro, maior de 17 anos e menor de 25, saiba ler e escrever, tenha altura superior a 1,62m e não seja reservista. Os interessados deverão apresentar-se ao oficial recrutador na guarnição do quartel central do C.F.N., na ilha das Cobras e nos Estados ás sêdes dos Distritos Navais, ou nas Companhia Regionais situadas em Belem, Natal, Recife, Ladário, Salvador, Florianopolis e Urugualana.

Atos Assinados Pelo Ministro

O titular da pasta, almirante Antonio Alves Camara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de fragata Nelson de Almeida Brum para encarregado do curso de especialização de máquinas para oficiais; designando o capitão de fragata fuzileiro Oswaldo Barbosa de Souza para instrutor de tática de infantaria e treinamento individual da Escola Naval; o capitão de corveta Alfredo Carlos Soares Dutra Filho para imediato do "Greenhalgh"; dispensando capitão de corveta Enio Tulio Domingues da Silva de imediato do "Greenhalgh"; o cap. de corveta Roberto Carlos Andrews de instrutor da Esxola Naval; o cap. de fragata Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos de encarregado do curso de especialização de

A VERDADE HISTÓRICA SÔBRE O DRAMA DE MAYERLING, SEGUNDO O ARQUIVO SECRETO DO BARÃO KRAUSS...

"Não pude resistir à morte" – escreve Mary Vetsera

O relatório secreto do barão Krauss, chefe da Polícia austríaca no momento do drama de Mayerling, foi recentemente descoberto em Berlim. Perdido durante sessenta e seis anos, êste documento revela tôda a verdade sôbre a morte do arquiduque Rodolfo e de Mary Vetsera. Está agora guardado nos arquivos da República Federal Austríaca. Prosseguimos hoje o estudo do panfleto escrito pela baronesa Helena Vetsera para defender a memória de sua filha. Esta brochura foi apreendida pela polícia imperial, mas, antes de destruí-la, o barão Krauss fêz uma cópia que reconheu em seu arquivo secreto.

"No dia 25 de janeiro de 1889", revela a baronesa Helena Vetsera, Mary procura uma cigana. Quando regressa para casa, está muito agitada. Ela confia, à sua empregada, o que lhe disse a pitonisa: brevemente, haverá luto na família, e êste acontecimento provocará incidentes imprevisíveis. Mary perguntou qual a data de sua morte próxima. Mas a vidente declarou que não podia revelar tal coisa a uma pessoa tão jovem.

Helena Vetsera relata, depois, o dia 28 de janeiro. Marie Larisch, que saíu com a moça para irem a uma loja, irrompeu em casa da baronesa Vetsera e exclamou:

— Perdi Mary, ela fugiu! Encontrei êste bilhete na carruagem.

O bilhete está assim redigido: "Não posso mais viver. Hoje fui mais rápida. Estarei dentro do Danúbio antes que me possas pegar. Mary".

A condessa Larisch esforça-se para consolar a mãe: não se deve levar a sério as ameaças de suicídio de uma menina de 17 anos. Mary ama muito a vida para se matar... Seu amor pelo arquiduque não é senão uma loucura de menina, que passará assim como velo!...

Marie Larisch jura a Helena Vetsera que é seu o estôjo de cigarros de ferro que traz o nome de Rodolfo e que a baronesa acaba de descobrir no estôjo de sua filha. Foi ela quem ofereceu a Mary.

Helena Vetsera não pensa, um instante, suspeitar de sua amiga. Conhece a condessa Larisch há quinze anos.

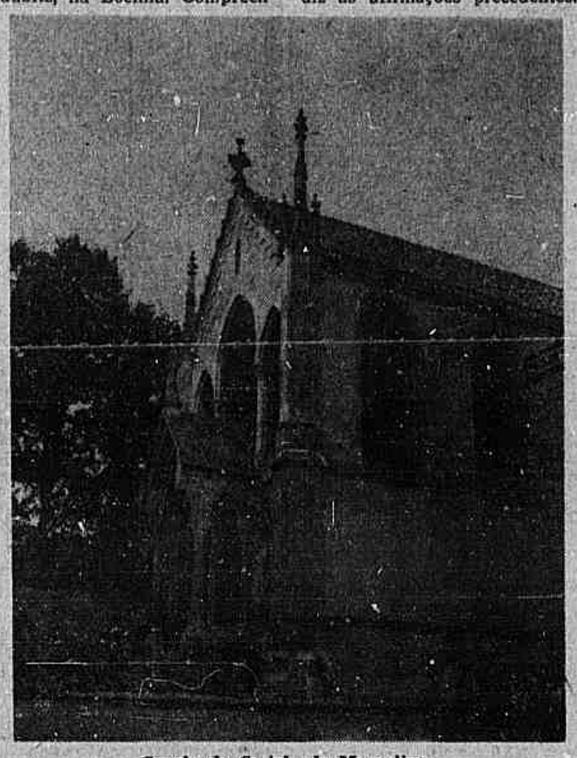
A pobre mãe não vem a saber da verdade senão no dia 30 de janeiro. Já é tarde demais. Há algumas horas, sua filha está morta!

Naquela manhã, com efeito, ela recebe uma carta de Marie Larisch, que prudentemente regressou à sua residência de Pardubitz, na Boêmia. Compreendemos mal a razão desta carta, a não ser que a condessa tenha médo e preferisse não se ver envolvida nesta história que ameaça tornar-se trágica.

"O estôjo de cigarros de metal não é meu", escreve a condessa. "Acabo de verificar que o meu tem um fecho em safira. No mais, é semelhante ao primeiro"

MARIE LARISCH MENTE MAL

Desta vez, Marie Larisch mente mal. Sua carta contradiz as afirmações precedentes.



Capela do Castelo de Mayerling.

Não tinha dito que reconhecia como seu o estôjo de Mary; declarara, expressamente, que lhe havia dado. A baronesa Vetsera descobre a duplicidade de sua amiga. E redobra sua ansiedade, quanto à sorte de Mary. E', então, que decide ir imediatamente à Imperatriz. Chega à Hofbourg, para saber que Mary e Rodolfo estão mortos!

Mary morta, começa a perseguição à sua mãe. Helena Vetsera relata em seu panfleto tôdas as penalidades que lhe são infligidas.

Apenas soube da terrível notícia, um alto funcionário vem procurá-la: está encarregado de avisar à família Vetsera que Mary envenenou o príncipe herdeiro contra sua vontade e que depois se suicidou da mesma maneira. Assegura que foi provado que o fiacre do príncipe fôra encomendado para quarta-feira às 8 horas da manhã a fim de levá-la para casa. Antes, Rodolfo e Mary teriam tomado café juntos. Deve-se supor que a jovem teria envenenado o arquiduque durante êste café da manhã!

Helena Vetsera defende-se com desespêro contra estas maquinações do conde Taaffe, primeiro-ministro, que desejaria fazer sua filha passar por uma

TRÊS CARTAS DE MARY

Em casa, seu cunhado conde Stockau lhe remete uma sobrecarta com o seu nome. A letra é do arquiduque Rodolfo. O envelope endereçado a Helena Vetsera não contém uma carta do príncipe herdeiro, mas três mensagens escritas por Mary. Antes de morrer, Mary quis dirigir um adeus à sua mãe, à sua irmã e a seu pequeno irmão. Depois de sua morte, Rodolfo reuniu as três mensagens e sobrescritou êle mesmo o envelope.

Stockau informa à sua irmã que as autoridades permitem ler estas cartas, mas que ela não poderá conservá-las.

"Querida Mamãe", escreve Mary, "perdoe-me pelo que faço. Não pude resistir à morte. Queremos repousar juntos, um ao lado do outro, no cemitério de Alland. Serei mais feliz na morte do que em vida."

A sua irmã ela endereça a seguinte mensagem:

"Somos ambos felizes ao partir no desconhecido do além. Perdoe às vêzes em mim. Seja feliz e não se case senão por amor. Eu não pude fazê-lo e como não pude resistir ao amor, parto com êle. Não chore por mim".

Num post-scriptum, Mary pede à sua irmã que coloque todos os anos, no dia 13 de janeiro, um ramo de gardênias. Êste é o dia quando pela primeira vez, pertenceu a Rodolfo. Enfim, a seu irmão, que é ainda uma criança, a pequena baronesa escreve:

"Adeus, vigiarei por você no outro mundo, pois gosto muito de você."

Mary e Rodolfo não foram enterrados juntos em Alland, conforme o desejo da pequena baronesa, mas ela em Heiligenkreuz e êle em Viena, na cripta dos capucinos de longas barbas, onde seu lugar o esperava: o centésimo décimo terceiro dos Habsbourgs.

DEBAIXO DE UM MONTE DE ROUPAS

O panfleto da baronesa Vetsera relata, em detalhe, a história macabra das atribulações da pobre Mary, história que já evocamos através dos relatórios dos policiais enviados a Mayerling e a Heiligenkreuz pelo barão Krauss, chefe da Polícia. Dado o papel que tiveram nesta comédia fúnebre Baltazzi e Stockau, irmão e cunhado de Helena, podemos crer num testemunho fidedigno.

Mary Vetsera

"Na quinta-feira, dia 31 de janeiro, às 4,30 da tarde, o conde de Stockau e Alexandre Baltazzi, foram a Mayerling. Tocaram em vão a campainha da porta do castelo, até o momento em que uma carruagem chegava, com um representante da côrte e o médico do Imperador, o doutor Auchenthaler. Os guardas do castelo apareceram e fizeram-nos entrar. O representante da côrte quebrou os selos e abriu a porta do quarto onde acharam o cadáver manchado de sangue. Trazia na têmpora esquerda uma ferida provocada por bala, saída por cima da orelha direita."

"Cêrca de trinta e oito horas decorreram do drama e ninguém se preocupou em compor as roupas da morta! O corpo se achava no estado em que fôra descoberto na véspera, ao lado do cadáver do príncipe herdeiro, com os olhos muito abertos. Um fio de sangue corria da bôca semi-aberta e corria por parte do corpo. Os braços repousavam ligeiramente dobrados sôbre o seio, a mão esquerda segurava convulsivamente um lenço, que tiveram dificuldade em retirar. O corpo repousava de costas quando foi descoberto no quarto do príncipe herdeiro. De lá foi transportado para uma outra sala, pôsto sôbre uma cama e coberto de roupas de modo que foi necessário retirar êste amontoado para achá-lo."

Depois, fala no transporte de carruagem a Heiligenkreuz e o entêrro clandestino. Ainda nesta passagem, o relatório de Helena Vetsera corresponde aos processos verbais do arquivo da Polícia.

PROIBIÇÃO DE ALTERAR O TÚMULO

A terra ainda está fresca sôbre o túmulo de Mary Vetsera quando o conde Taaffe procura sua mãe para avisar que Sua Majestade deseja que ela se afaste de Viena durante o entêrro do arquiduque.

O primeiro-ministro exprime um outro "desejo". Que a baronesa não modifique em nada o túmulo de sua filha durante oito dias, a fim de não provocar curiosidade dos jornalistas que estão no local.

O homem de Estado insiste, enfim, junto à baronesa para que ela guarde o mais profundo segrêdo, em consideração ao Imperador.

Estas exigências não serão as últimas. Em março, querem que a baronesa permita que o corpo de sua filha seja trasladado para um outro cemitério. Desta vez, Helena Vetsera recusa. O conde Taaffe propõe, então, que o govêrno corra com as despesas do transporte. Helena Vetsera protesta com indignação. Mary ficará em Heiligenkreuz, já que o destino o quis: simplesmente a cova cavada às pressas será substituída por uma lage. O nome da morta será gravado em pedra junto com as datas que enquadram sua curta vida: 18 de março de 1871 — 30 de janeiro de 1889 e uma citação bíblica.

Mais tarde, a baronesa Vetsera fará edificar uma pequena capela no cemitério. Na porta está gravada a oração: *Maria, mãe de Deus, orai por nós.*

O cemitério de Heiligenkreuz tornou-se um lugar de peregrinações para as almas românticas e os amorosos. Aliás, Mary, segundo as revelações do arquivo de Krauss, permanece digna da lenda. Rodolfo matou-se guiado por uma obsessão doentia e talvez por causa dêste duelo à americana, ou talvez ainda por causas políticas: estava indeciso entre a fidelidade a seu pai e compromissos tomados perante patriotas húngaros que conspiravam contra o Imperador. Mas ela, a pequena baronesa, viveu realmente um breve e prodigioso romance de amor.

UM HOMEM SOLITÁRIO

Se ela fala tanto da morte, a partir de 13 de janeiro, dia em que se entregou ao príncipe herdeiro, é porque está admiràvelmente lúcida, para uma moça tão nova; sabe que não existe futuro para ela: Rodolfo não pensa, um momento, em desposá-la ou fazer dela uma Pompadour. Nada tem a esperar, senão alguns dias de felicidade. Depois, não haverá mais nada, apenas um futuro terrível. Quando o príncipe, perseguido há muito tempo pela idéia da morte, fala em se matar, ela vê um modo de impedir a separação fatal. O fim de seu amor será o fim de suas vidas. Está muito apaixonada para recear a morte. Êste amor irrefletido, que a levou a derrubar tôdas as barreiras para chegar ao filho do Imperador, conquistá-lo, oferecer-se a êle, leva-a agora ao fim.

Estendida sôbre o leito de seus amores, Mary oferece a fronte à mão que segura o revólver; comunica-se na morte, com aquêle a quem ama.

Mas Rodolfo viverá ainda algumas horas. Pela manhã, quando se suicida, é um homem solitário.

FLAGRANTES de J. J. & J.

MILAGRES

A primeira preocupação dos meganhas (ex-Cosme e Damião) após sua demonstração da Praia do Flamengo, quinta-feira, foi quebrar tôdas as máquinas fotográficas e espancar seus portadores, impedindo qualquer documentação dos tristes acontecimentos. Escapou — milagrosamente — a sequência obtida pela câmara indiscreta de "Última Hora". Talvez por ter sido obtida pelo fotógrafo Valdir Milagres...

BAIXA

Os Jotas podem garantir aos seus leitores que apesar de tôda essa onda, o preço dos bondes não irá baixar um só centavo. O artigo mais cotado para a baixa é o chapéu "gélot".

EMPATE

O sr. Xavier d'Araujo conversava, ontem, com o jornalista Daniel Caetano, na porta da ABI. Contava um caso que lhe acontecera no Chile, para demonstrar o desconhecimento do Brasil no exterior.

— Imagine — dizia — que quando lá cheguei, um garôto dos seus quinze anos, escolar, perguntou de onde eu era. Quando soube que falava a um brasileiro, fêz cara de espanto. "Brasil? Onde é isso?" Chamei-lhe a atenção: pois não conhecia o Brasil?! Não, não conhecia. Que a América do Sul era constituída de várias repúblicas, isto sabia. Era meio caminho andado. Indaguei: "E então? qual a maior república entre tôdas elas?"

— Chile — não hesitou o guri.

EFEITO MORAL

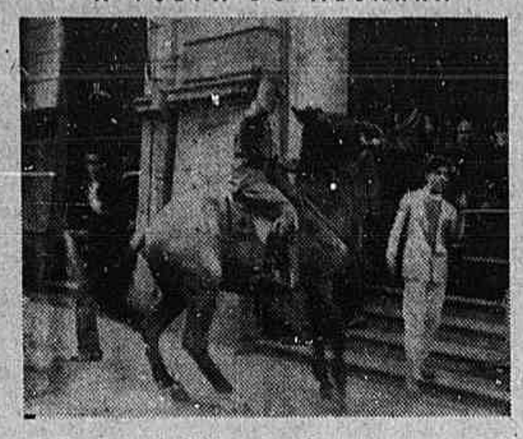
A Polícia utilizou nessas 48 horas de agitação suas famosas bombas de efeito moral, ditas lacrimogêneas. Ditas apenas, porque mandaram mais de uma centena de pessoas para o hospital, feridas por estilhaços, inclusives policiais.

Salve o efeito moral!

CONTRASTES

O Juiz de Menores, deitando energia, ameaçou mandar internar no SAM todos os menores detidos nos recentes episódios da "guerra dos bondes". Enquanto isso acontecia, o diretor do SAM enfrentava doloroso transe, com o seu filho brutalmente espancado pela Polícia Especial e sob suspeita de rompimento dos rins.

A VOLTA DO MEGANHA



O Meganha, após férias prolongadas em que ganhou farda nova e novo apelido, ressurgiu quinta-feira com apetite e disposição dos velhos tempos, distribuindo grossa bordoada. Não escapou ninguém nesta auspiciosa "rentrée" dos meganhas — deputado, vereador, estudante, professor, jornalista, fotógrafo ou simples passante — que serviu, aliás, para demonstrar a excelente saúde que gozam os "Ururahy Boys". O feito reeditou cenas do passado, como esta lambada, de mansinho, num cavalheiro que insconciente do que esperam seus costados, dedo em riste, pede calma para o charivari da esquina mais próxima.

Saudando o episódio, decidiram os Jotas que até prova em contrário e um regular período de bom comportamento, "Cosme e Damião" perderão seu santo nome, figurando nesta coluna como meganhas. A Comissão de Corridas dos "Flagrantes" suspendeu seu mais recente apelido por tempo indeterminado...

PÂNICO NA RUA MÉXICO

Eram mais ou menos dez horas da manhã, ontem. Na Rua México, tudo corria em pax: a multidão caminhava tranqüilamente rumo ao trabalho e alguns grupos conversavam na calçada. Súbito, um estrondo, parecendo de armas de guerra, veio trazido pelo vento, do fundo da rua. Momento de surprêsa. A multidão estacou. Silêncio. De repente, novos estrondos, êstes mais fortes e repetidos. Foi uma debandada geral. Janelas encheram-se. Gente correu. Outros apinharam-se nas esquinas:

— São os estudantes em briga com a polícia em frente ao Ministério da Educação! — circulou.

Não era. Naquele momento, na porta da ABI, espoucavam foguetes em homenagem ao 25.º aniversário do Herbert Moses. Terá sido a primeira vez em tôda a sua inquieta existência que o Moses semeou o pânico entre a população.

ÓPERA PARA O POVO

Autêntico sucesso a temporada popular de ópera que a Comissão Artística do Municipal patrocinou no velho República, aqui diante dos Jotas, a preços de ocasião. O teatro superlotou nas cinco récitas programadas, obrigando a realização de mais duas, extraordinárias, onde brilhou a soprano Clara Marisi, grata promessa. Para que os leitores tenham uma idéia do público, diremos que houve dia em que espectadores viram-se obrigados a permanecer [illegible], por falta de localidades. E o República é quase do tamanho do Mônaco!

Aspecto curioso foi a presença nos espetáculos de uma platéia ocasional, que nunca assistira ópera em sua vida. Esta gente, embora reagindo irônicamente a princípio, terminava encantada e entusiasmada com as óperas. Uma excelente providência, que valeu muita satisfação e muitos cumprimentos a Murilo Miranda.

Come e Dorme

Aí está uma cena do filme "Gaby", que nada mais é do que uma versão modernizada de "A Ponte de Waterloo". Leslie Caron e John Kerr (na foto) vivem os papéis que pertenceram, anteriormente, a Vivien Leigh e Robert Taylor

● **Perguntaram a Alec Guinness qual o trabalho que preferia, o teatral ou o cinematográfico. O excelente ator inglês teve a seguinte resposta: — "Prefiro aquêle que eu não esteja fazendo no momento..."**

———

MARILIA BATISTA

● **A veterana mas excelente cantora Marilia Batista acaba de ter um disco Musidisc pôsto à venda: "Vila dos Meus Amores" e "Você Não é Feliz Porque Não Quer", ambos sambas de autoria da intérprete e de Henrique Batista.**

———

● **A promissora Lana Bittencourt tem um LP Columbia nas lojas. Reúne: "Malagueña", "Johnny Guitar", "Quem se Humilha", "Andalucia", "Vai", "Pobre Menino Rico", "Juca" e "Porque É".**

———

● **O primeiro suplemento nacional da etiqueta norte-americana Kapp está assim constituído: "Take Me Away" — "In Paree", por Jane Morgan; "Just One of Those Things" — "Singing in the Rain", "Wanting You" — "Big Town" e "Autumn Leaves" — "Take Care", todos pelo pianista Roger Williams; "My Heart Stood Still" — "Long Ago and Far Away", por Frederico e sua orquestra; "High Street Steps" — "Mr. Digges", por The Harris-Leigh Baroque; "You Were Meant for Me" — "I'm Gonna Sit Right Down and Write Myself a Letter", por Benny Payne e sua orquestra.**

———

● **A "Brasiliana" termina esta semana sua temporada em São Paulo. Em Santos, os componentes do famoso grupo pegarão o navio "Bretagne", que os levará a Montevidéu, onde iniciarão nova "tournée" mundial.**

———

● **Glenn Ford considera a sua participação de "Teahouse of the August Moon", ao lado de Marlon Brando como o mais severo "test" a que suas qualidades artísticas poderiam ser submetidas.**

CONSELHOS DE BELEZA:

UMA JOVEM MÃE E DONA DE CASA PODE PERMANECER BELA?

EILEEN ASCROFT

Como uma jovem espôsa consegue manter sua elegância?

Não é fácil modificar todos os hábitos. Ela já não pode dormir de grampos no cabelo e creme no rosto. E o trabalho caseiro tende a desarranjar o programa melhor planejado.

Bunty Kisman é uma jovem mãe que resolveu o programa de preservar sua linha, dentro de um dia cheio. Eis algumas de suas sugestões:

* Um penteado fácil: É inútil possuir um penteado complicado se é de manhã que você está mais ocupada. Bunty usa o lustroso cabelo prêto cortado curto, com ondas suaves; faz uma permanente por ano, e pode enrolá-lo ela mesma, necessitando de cabeleireiro uma vez por mês.

* O mínimo de make-up: Nenhum homem gosta de ver sua mulher tomando o café da manhã pintada como para a noite. Bunty tem um corado natural e não precisa de rouge. Pela manhã, lava o rosto com água fria ou loção, um pouco de base, pó de arroz e baton brilhante.

* Limpeza perfeita: Não importa como esteja cançada à noite, ela sempre limpa sua pela perfeitamente com leite ou creme de limpeza, lavando depois com água e usando uma loção tônica.

Outras sugestões: não esqueça de usar um pouco de perfume por trás das orelhas; use loção para manter seus olhos brilhantes e os vernizes de unha em tons claros, são mais duráveis do que os escuros.

CONSELHOS

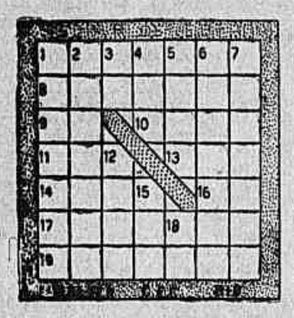
Olive Cato é uma especialista em peles jovens. Ela acrescenta êstes conselhos: Tenha sempre uma garrafinha de loção perto das pias, e use-a tôda vez que molhar as mãos. Os serviços caseiros são maus para as unhas; se estas começam a rachar ou partir você deve cortá-las rente e esperar que cresçam novamente.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 239

Walter — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Meditar.
8 — Notificada.
9 — Símbolo do titânio.
10 — Erva-doce.
11 — Cachaça.
13 — Árvore da família das Leguminosas, divisão Cesalpináceas.
14 — Ato inoportuno.
16 — Vento.
17 — Persistente.
19 — Fabricante de remos.

VERTICAIS:

1 — Tornar maduro.
2 — Época de um só aguilhão.
3 — Tratamento de tu.
4 — Emprega habitualmente.
5 — Espécie de cipó com que se enrolam as fôlhas de fumo depois de sêcas.
6 — Adicionada.
7 — Fazer rasuras em.
12 — Peixe da família dos Escombrídeos.
15 — Argola.
18 — Outra coisa.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 238 — *Horizontais:* Mel. Cocar. Calo. Os. Oba. Óco. Ra. Arar. Legal. Mal. *Verticais:* Mola. Eco. La. Cabal. Rocal. Côr. Sor. Oral. Aga. Em.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de A. Coza)

Pretas: 8 peças. Brancas: 8 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, B-2T (aguardando), qualquer; 2, D ou R: mate.

O "PROFESSOR"

RESENHA

Comércio luso-brasileiro

Em sua última reunião a Câmara Portuguêsa de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, examinou, entre outras questões de interêsse, a posição em que se encontra atualmente, a balança de pagamentos entre Portugal e o Brasil bem como as possibilidades de próximos leilões de divisas para a importação de produtos portugueses pelo Brasil. Da pauta dos assuntos ventilados constou ainda a reclassificação de alguns produtos de primeira necessidade, como o azeite, a cortiça, o bacalhau, etc.

Irregularidades nas licitações

Informa-nos a diretoria da Associação Paulista de Avicultura que aquela entidade tomou conhecimento das denúncias sôbre irregularidades ocorridas em licitações de divisas dos leilões especiais, na praça de Curitiba, para compras de vitaminas, adubos e outros produtos avícolas. Tais fatos, observa-se, acarretam enormes prejuízos aos legítimos interessados, impossibilitando-os de importar o que lhes é de utilidade.

Oiticica

A produção de oiticica, que era de 23.408 toneladas em 1953, passou para 25.255, em 1954. O valor do produto, em 1954, elevou-se a Cr$ 33.410.209,00 contra Cr$ 31.495.385,00 em 1953. A oiticica é produzida pelos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí. Ao primeiro cabe a maior quantidade: 14.419 toneladas.

Produção de caroá

A partir de 1951 a produção brasileira de caroá declinou de modo sensível. Naquele ano o volume atingiu 6.840 toneladas; em 1952 passou para 4.446; em 1953 desceu para 3.666 e em 1954 atingiu apenas 2.927 toneladas. Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, nos quatro anos citados o valor do produto foi de Cr$ 22.646.000,00; Cr$ 14.203.000,00; Cr$ 10.836.000,00 e Cr$ 9.682.000,00. O caroá é produzido por sete Estados — Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí, Paraíba, Alagoas e Sergipe. Aos dois primeiros cabe a maior contribuição — 1.631.250 e 743.333 quilos. Quanto a municípios, os maiores são os de Petrolina, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco; Joazeiro, na Bahia; Monteiro, na Paraíba, e Jaicós, no Piauí.

Produção de feijão

O diretor do Departamento de Expansão Econômica do Ceará, revelou, que apesar do atraso do plantio, a safra de feijão cearense dêste ano será superior à de 1954. Estima-se uma produção de 60 milhões de quilos, contra 68 milhões no ano passado.

Conservas e óleos de peixe

Em 1954 o Estado do Rio de Janeiro produziu 11.270 toneladas de sardinha em conserva (em óleo e tomate), com o valor correspondente de Cr$ 309.722.000,00. Os demais produtos foram os seguintes: peixe defumado, 72.995 quilos; peixe prensado, 2.591.650 quilos; peixe salgado, 981.664, e sardinha prensada, 386.338 quilos. O valor global da produção elevou-se a Cr$ 339.780.636,00. Quanto às emprêsas produtoras, 20 estão situadas em Angra dos Reis, 14 em Cabo Frio, 5 em Niterói, 7 em São Gonçalo e 1 em Mangaratiba.

Reunião da CEPAL

Anuncia-se que dentro de alguns dias a CEPAL realizará em São Paulo a primeira reunião do seu Comitê de Comércio, na qual serão examinados principalmente problemas relacionados com a intensificação do comércio latino-americano e questões correlatas.

O trigo no Brasil

Segundo estatísticas, nos últimos 36 anos a produção nacional de trigo cresceu de 87 a um milhão de toneladas. A importação aumentou para 1,7 milhões de toneladas e o consumo de 14 para 38 quilos "per capita". O Rio Grande do Sul, segundo declarações do deputado Henrique Pagnoncelli, está com uma safra de 627 mil toneladas.

A lã para tapetes

Três principais fatos, caracterizam a situação dos tapetes de lã, no mercado mundial: 1) A redução dos suprimentos de lãs para o tapete oriental; 2) O aumento da procura de lã nos países produtores de tapetes; 3) Consequente aumento na procura de lã de cruzamento, oriundo da Argentina e da Nova Zelândia, para uso da indústria.

Cacau na Malásia

O cacau, segundo tudo indica, será em breve o terceiro mais importante produto com que a Malásia entrará no mercado internacional como concorrente do Brasil, já que em primeiro e segundo lugares estão colocados a borracha e o estanho. Calcula-se que ali se produzirá eventualmente, 100 mil toneladas do produto cujo cultivo vem sendo incrementado.

Nova organização comercial

Cêrca de 400 representantes de importantes firmas norte-americanas, reuniram-se recentemente para discutir assuntos relacionados com o aparecimento de nova organização comercial de âmbito internacional — a International Management Association (IMA), cujo orçamento para o corrente ano excede a casa dos $3 milhões. Entre os assuntos ventilados, na reunião figuraram os seguintes: 1) Operações de gerência no exterior; 2) Problemas de mercados; 3) Problemas relativos a pessoal; 4) Finanças e impostos; 5) Relações públicas e governamentais.

Industriais estrangeiros

Procedentes de Hamburgo, estão sendo esperados no Brasil os industriais Herbert Weller, da Schering, em visita a Alexander Hasenclever & Cia., no Rio e São Paulo; sr. Robert Otto, da Volkswagenwerk, que virá ao Rio e São Paulo; sr. Gustavo Augusto Ernst Schmelz que visitará, em São Paulo, a Cia. Brasileira de Potassa e Adubos.

Oportunidades comerciais

Sociedade belga, construtora de aparelhos emissores-receptores rádio-telefônicos, centrais telefônicas transportáveis, comutadores e quadros de distribuição, deseja entrar em relações com importadores brasileiros do ramo.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-7053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1837.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

LIBERDADE DE AÇÃO PARA O CONSELHO DA RESERVA FEDERAL

NOVA YORK — O govêrno fêz saber ao Conselho da Reserva Federal que êste "terá liberdade" de traçar suas próprias diretivas, divulga o "Wall Street Journal". A posição do govêrno foi manifestada pelo subsecretário do Tesouro, sr. Burgess, em discurso perante a "Rutgers University Business Conference". Embora alguns membros do gabinete tenham criticado as medidas de restrição do crédito tomadas pela Reserva Federal, o sr. Burgess disse considerar que a política do Conselho, no último ano, foi "sumamente valiosa" para manter a pressão inflacionária sob contrôle. A.N.

O CONGO BELGA RECORRE AOS CAPITAIS SUIÇOS

BERNA — O Congo Belga recorre, neste momento, ao mercado de capitais da Suiça, como já o fizera em 1950, 1952 e 1953, para obter um empréstimo de 60 milhões de francos, destinados ao financiamento de seu plano decenal de desenvolvimento econômico e social. Os investimentos previstos para a execução dêsse plano determinarão aumento considerável das importações, não apenas de equipamentos, como, também, de artigos de consumo. E, evidentemente, a Suiça se beneficiará com a ampliação do mercado. De resto, o ministro belga das colônias já declarou estar disposto a facilitar, na medida do possível, o abastecimento da Suiça em produtos do Congo Belga, especialmente em cobre.

O empréstimo em questão é do tipo de 4%, garantido pelo Estado belga e foi concedido pelo consórcio de bancos suíços, que o oferecerá em subscrição pública ao par. Seu prazo máximo é de 20 anos e a amortização começará a partir do nono ano, em doze quotas iguais. Os juros serão pagos em francos suíços ou em francos do Congo, ao câmbio de 11,40 por 1. A.N.

INDENIZAÇÃO DOS METALÚRGICOS DESEMPREGADOS

ROMA — O acôrdo assinado pelo govêrno italiano e a Comunidade Européia do Carvão e do Aço constitui um grande passo para a normalização da situação da mão de obra siderúrgica italiana. Êsse acôrdo fixa as modalidades pelas quais será pago imediatamente aos operários italianos o montante da indenização de desemprêgo, que é calculada de modo decrescente, baseando-se no período de desemprêgo efetivo até o máximo de 15 meses. Outras indenizações são também previstas para o caso de transferências de trabalhadores, que mudam de domicílio à procura de um novo emprêgo ou para seguirem cursos de aperfeiçoamento profissional. A.N.

OPERAÇÃO ALGODOEIRA TRIANGULAR

PARIS — Um acôrdo triangular vem de ser concluído entre Paris e Washington, dentro do plano de escoamento dos estoques de algodão existentes nos Estados Unidos.

A transação em aprêço refere-se a uma importação da malváceа americana num montante de 24 milhões de dólares, pagáveis em francos, o que representa 8,4 bilhões de francos.

O produto dessa operação, em francos, será levado a uma conta especial em favor do Vietnam, para aquisição de produtos na França, dentro do quadro do auxílio americano ao estrangeiro.

As fábricas de fiação francesas acolheram a notícia com grande satisfação, porque, assim, poderão elas adquirir não só os saldos, como, ainda, algodão da nova safra. A.N.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

Em 1 de junho.. ..	20.354.247,90
Total	20.354.247,90
Em igual período de 1955..	23.931.064,70
Diferença para mais no mês	3.576.816,80
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 1 de junho	4.158.077.393,20
Em igual período de 1955..	2.997.187.139,00
Diferença para mais no ano	1.160.890.254,20

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 25-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/110

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
EXCLUSIVAMENTE PARA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS							
US$ URUG. — PRONTO.....	4ª	38.000	—	38.000	—	—	—
	5ª	2.000	—	2.000	—	—	—

DISTRIBUIÇÃO N. 56/111

PARA EMPRÊGO EXCLUSIVO NA LAVOURA E NA PECUÁRIA							
US$ ACL — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas	1ª	2.000	1.000	1.000	25,00	25,00	25.000,00
US$ — 120 DIAS:							
Adubos	1ª	4.000	1.000	3.000	25,00	25,00	25.000,00
Inseticidas	1ª	4.000	2.000	2.000	25,00	25,00	50.000,00
US$ ARG. — PRONTO:							
Inseticidas	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ CHILE — PRONTO:							
Adubos	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
Inseticidas	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ISRAEL — PRINTO:							
Adubos	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ URUG — PRONTO:							
Inseticidas	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
TRS RES. — PRONTO:							
Adubos	1ª	350.000	—	350.000	—	—	—
Inseticidas	1ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 100..000,00

UM BLOCO INDUSTRIAL econômico do Hemisfério Sul

SÃO PAULO, 1. Falando à reportagem, o engenheiro Eduardo Simonsen, que dirige vários setores da produção fabril brasileira interessada na exportação manufatureira, assim se manifestou:

"Estamos observando uma forte tendência ao incremento às exportações manufatureiras entre os países da América do Sul. Principalmente o nosso país que graças ao grande desenvolvimento industrial está em posição de já oferecer para exportação bens de categoria chamada "terciária", isto é, já de alto nível técnico de fabricação. Tem sido causado certa espécie entre nossos vizinhos que temem o cerceamento de sua industrialização, valorizando e defendendo a mão-de-obra nociva.

"Sob um prisma imediatista, pode esta idéia ter uma certa procedência, porém dentro de uma política sul-americana, em contraposição a uma série de movimentos e iniciativas de âmbito mundial, como sejam o plano Marshall a Organização das Nações Unidas etc., nas quais o Brasil entra apenas como observador inoperante, caberia a nós, sul-americanos, formar um bloco industrial econômico do Hemisfério Sul "Bies", indo de encontro a interêsses naturais que ajudariam a nos projetar no panorama econômico mundial.

"O comércio mundial, estando intimamente ligado às possibilidades de divisas, fortemente afetadas pela influência das moedas "conversíveis" e "inconversíveis", influência essa contornada pela moeda "convênio" dos acordos comerciais diretos entre países, traz situações inesperadas à economia interna do país. Assim é que devido aos convênios entre o Brasil e diversos países sul-americanos, nós industriais vimo-nos solicitados inesperadamente para estudar exportação para países que nunca compraram manufaturas nossas. Além da vantagem da moeda de pagamento — dólar comércio — temos a qualidade e prazo de entrega que ajudam e facilitam êsse intercâmbio".

Prosseguindo, declarou o engenheiro Eduardo Simonsen que, atacando o problema em seus pontos mais relevantes, deixando para soluções futuras os menos importantes, vamos a Argentina com o trigo, frutas, o Chile com o cobre e adubos, a Venezuela com petróleo, estanho e zinco e o Brasil com café, algodão e seu grande parque industrial. Seriam êsses os interêsses iniciais de intercâmbio, fase essa em que nos encontramos no momento, em situação "de fato".

"Todos esses países têm grande crédito conosco e querem ser reembolsados não podendo comprar apenas produtos primários por falta de consumo. Graças a essa situação, estamos em vias de abrir as portas de nossas indústrias para a exportação. Do nosso lado é imprescindível, — acrescentou o entrevistado — que nosso govêrno nos ajude reduzindo ao mínimo a burocracia nas exportações, um julgamento mais acertado aos problemas de exportação, com uma política mais agressiva e mais incentivadora às nossas exportações de manufaturas e, principalmente, o reerguimento da marca nacional, quanto à qualidade e reputação comercial". E isto porque a exportação de produtos beneficiados enriquece mais a economia, do que a exportação de matérias-primas ou produtos básicos, enaltecendo o esforço do trabalhador brasileiro, que já é uma vítima da demagogia e interesses políticos". Asp.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A

Pagamento do 25.º Dividendo

Comunicamos aos portadores de ações desta sociedade que a partir do dia 5 de junho de 1956, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º semestre de 1955, à razão de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por ação.

Esse pagamento será efetuado na Sede Social à Rua Xavier de Toledo 114 5º andar sala 512 das 14 às 16 horas dos dias úteis exceto aos sabados, e no Rio de Janeiro no Escritório Levy Ltda., à Rua da Quitanda, 187 loja.

São Paulo 16 de Maio de 1956 — *Kurt G. Von Pritzelwitz — Diretor-Superintendente* 17258

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Assembléia Deliberativa Extraordinária

Conforme deliberação da Diretoria em sua reunião de 16 do corrente, e na conformidade do artigo 88, § 3.º, do Estatuto Social, convoco os senhores membros da Assembléia Deliberativa e os senhores Sócios graduados para a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA da Assembléia Deliberativa, a ser realizada no dia 4 de junho vindouro (segunda-feira) às 20 horas, no 3.º pavimento do edifício social, à Avenida Rio Branco, 120, a fim de discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) operações financeiras;
b) Ampliação do Patrimônio Social;
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1956.

CRESO PITANGA DE MACEDO,
1.º Secretário

78834

Dentro de cinco anos teremos auto-suficiência de trigo

SÃO PAULO, 1. Nos últimos 36 anos a produção de trigo no Brasil cresceu de 87 mil a um milhão de toneladas, tendo a importação aumentado para 1,7 milhões de toneladas, subiu o consumo de trigo de 14 para 38 quilos "per capita", segundo o Conselho Nacional de Economia.

No tocante à produção nacional de trigo o deputado federal Henrique Pagnoncelli informou que o Rio Grande do Sul está com uma safra de 627 mil toneladas. Ponderou que a orientação mantida pelo Serviço de Expansão do Trigo é justa.

A estimativa de aumento de produção é de 20 por cento, anualmente. Dessa maneira, justifica-se o preço-estímulo de 420 cruzeiros por saco de 60 quilos de trigo em grão para a especificação básica de 78.

No regime de compreensão de consumo existente, as necessidades de trigo elevam-se a 2.500.000 toneladas. Dessa maneira, a produção nacional representa cerca de 25 por cento das necessidades totais. A prosseguirmos no atual ritmo de aumento de produção teremos auto-suficiência de trigo dentro de cinco anos.

A construção de silos, já prometida pelo presidente da República, evitará o "passeio do trigo" pelo território nacional. Assim o trigo nacional poderia ser consumido do Paraná para baixo. São Paulo produziria para seu consumo. Quanto à moagem não há problemas.

Informa o deputado Pagnoncelli que se fossemos comprar o trigo importado à base do câmbio livre do dólar, a diferença de preço entre o produto nacional e estrangeiro seria mínima. A produção do Rio Grande do Sul representa 50 por cento da triticultura, e de Santa Catarina 15% e a do Paraná 5%.

ZONA COMERCIAL
COMPRO

Prédio antigo na zona comercial do centro da cidade ou na zona bancária — Pago conforme o caso até DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS — Só atendo pessoalmente a proprietários ou pessoas devidamente autorizadas.

MANOEL PESSOA DE MELLO FARIAS

ENGENHARIA
AV. GRAÇA ARANHA, 416 — SALAS 213 A 215

78228

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Mauá, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 26; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTÁCIO: Silvoquímica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 51. SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAÍ: N. S. de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licínio Cardoso 281. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 321-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni, Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8648; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lia, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Clube 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96 ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAÚ: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAÚMA: Farm. Inhaúma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. IRAJÁ: Aréas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUÁ: Ferrari, Godofredo Viana 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 665; Aveal, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIÊNCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1354; Saul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréia 290; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 265; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Eloi, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 18-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caiçara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Nos têrmos do artigo 6.º da Portaria Ministerial de 11-2-54, ficam os interessados notificados de que foi marcada para o dia 4 de julho próximo vindouro a eleição da diretoria e Conselho Fiscal dêste Sindicato, assim como dos respectivos suplentes, estando aberto, a partir desta data, o prazo de cinco dias para o registro de chapas de candidatos na Secretaria dêste Sindicato, na sede social à rua da Assembléia 104-6º andar, salas 608-609.

Rio, 30 de maio de 1956. A Junta Governativa, a) — João Portela Ribeiro Dantas, J. Velasco Portinho, Grattuliano de Britto. 26147

EMPRÉSTIMO SUIÇO AO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

BERNA — O Conselho Federal da Suiça propôs às câmaras legislativas a concessão ao Bureau Internacional du Travail de um empréstimo, sem juros, de 3,4 milhões de francos, no máximo, destinado à ampliação de seu edifício, em Genebra. Êsse empréstimo deverá ser reembolsado em anuidades de igual importância no prazo de 25 anos. Tendo o diretor-geral do BIT se dirigido à Suiça para obter auxílio financeiro, o Conselho Federal declarou-se em princípio favorável, sob a condição, todavia, de aprovação parlamentar. A.N.

Falências & Concordatas

FALÊNCIAS REQUERIDAS — FERREIRA & ALVES — No Juízo da 3.ª Vara Cível. Brasimet Com. Ind. S/A, dizendo-se credora de Cr$ 550,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua do Bispo, 123.

CONSTRUTORA ACAPULCO LTDA. — Emprêsa Técnica Impermeabilização Ltda. Etil, dizendo-se credora de Cr$ 49.069,10 requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua dos Inválidos, 123.

F. LETA (CASA LETA) — No Juízo da 16.ª Vara Cível Laticínios Durango Ltda., dizendo-se credores de Cr$ 15.908,40, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida rua Santana, 124.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — ALFA EXPORTADORA LTDA. — Nos autos do inquérito judicial, o Juiz da 4.ª Vara Cível mandou o Cartório informar se foi cumprido o despacho de fls. 15.

J. J. FONSECA — Nos autos desta concordata o Juiz da 5.ª Vara Cível arbitrou os honorários do perito em Cr$ 3.000,00.

BERTÃO & LOUREIRO — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou ouvir o síndico.

TH. R. BOCLIM — O Juiz da 5.ª Vara Cível nos autos do Inquérito Judicial, mandou cumprir.

ALBERTO SAMPAIO — O Juiz da 11.ª Vara Cível mandou dar vista ao Dr. Curador das Massas.

CASA NELSON DE FERRAGENS E MATERIAIS LTDA. — O Juiz da 11.ª Vara Cível nos autos do pedido de restituição de mercadorias, requerido por Lemos Corrêa & Cia., mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

A. J. MATISTUTA & CIA. LTDA. — O Juiz da 13.ª Vara Cível determinou que se proceda ao leilão, mas incluídos na licitação os 15/54 avos referidos a fls. 510. O interessado, mero promitente cessionário, não tem direito capaz de sustar a venda. Nosso desejo é o de não fazer dos leilões mas o de resolver o assunto antes, para que a licitação se faça naquilo que realmente for da Massa.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — Condomínio do Edifício São Borja — Réu — Mário Gusmão Antunes — Cr$ 85.000,00.

AUTOR — João Inacio de Lemos — Réu — Elysena d'Ambrosio e Albary D'Ambrosio — Cr$ 82.300,00.

AUTOR — Espólio Ernani Lopes Venâncio — Réu — José Fernandes Loureiro — Cr$ 60.000,00.

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A. Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Snrs. Acionistas da Imobiliária Civia S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da sociedade, na Travessa do Ouvidor, nº 17, no dia 11 de Junho do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de preenchimento de um cargo de Diretor.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1956 — (a) *Francisco Augusto de Faria Baptista — Diretor-Presidente Luiz Pontual Machado — Diretor* 88736

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A

CARTA PATENTE N.º 1469 — FUNDADO EM 1925
Sede: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 726 — Caixa Postal, 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — RuaBuenos Aires, 90 — Caixa Postal, 1679
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Caixa Postal, 5766 — PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307 — Caixa Postal, 1318.

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS: — No Estado de Minas Gerais: — Acesita, Alfenas, Alpinópolis, Amazonas (Urbana-Belo Horizonte), Andrelândia, Antônio Carlos, Anceburgo, Arcado, Barão de Cocais, Barbacena, Barro Prêto (Urbana - Belo Horizonte), Bom Jardim de Minas, Bom Sucesso, Borda da Mata, Brazópolis, Brumadinho, Cabo Verde, Cachoeira de Minas, Caeté, Campanha, Campo do Meio, Campos Gerais, Canápolis, Carandaí, Careaçu, Carmo do Cajurú, Carmo da Mata, Carvalhos, Cascalho Rico, Cláudio, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coronel Fabriciano, Cristina, Curvêlo, Diamantina, Divinópolis, Divisa Nova, Dom Joaquim, Dores de Campos, Eloi Mendes, Entre Rios de Minas, Gouvêa, Governador Valadares, Guanhães, Guaranésia, Ibertioga, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itamarandiba, Itambacuri, Itapecerica, Itaúna, Itutinga, Juiz de Fora, Lagôa Santa, Leopoldina, Lima Duarte, Machado, Manhumirim, Mariana, Matias Barbosa, Miraí, Moeda, Monsenhor Paulo, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Natércia, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Prêto, Papagaios, Pará de Minas, Paraisópolis, Passa Tempo, Passos, Patos de Minas, Peçanha, Pedra Azul, Pedralva, Perdões, Piranga, Pouso Alegre, Pouso Alto, Recreio, Ressaquinha, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabará, Santa Bárbara, Sabinópolis, Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, Santos Dumont, São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São João Evangelista, São Sebastião do Paraíso, Sêrro, Sete Lagoas, Silvianópolis, Teixeiras, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Volta Grande No Estado de Alagoas: — Arapiraca, e Maceió. No Estado da Bahia: — Salvador e Sete de Setembro (Urbana-Salvador). No Estado do Ceará: — Fortaleza. No Estado do Espírito Santo: — Aplaca, Espírito Santo, Itaguaçú, São José do Calçado e Vitória. No Estado de Goiás: — Goiânia e Piracanjuba. No Estado do Maranhão: — São Luiz. No Estado de Mato Grosso: — Cuiabá. No Estado do Pará: — Belém. No Estado da Paraíba: — Campina Grande e João Pessoa. No Estado do Paraná: — Arapongas, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Rolândia. No Estado de Pernambuco: — Recife e Santo Antônio (Urbana-Recife). No Estado do Piauí: — Teresina. No Estado do Rio Grande do Norte: — Natal. No Estado do Rio Grande do Sul: — São João (Urbana-Pôrto Alegre). No Estado do Rio de Janeiro: — Barreto (Niterói), Campos, Itaocára, Niterói, Nova Friburgo, Paraíba do Sul e Rezende. No Estado de Santa Catarina: — Blumenau e Florianópolis. No Estado de São Paulo: — Araçatuba, Boa Vista (Urbana-São Paulo), Bragança Paulista, Braz (Urbana-São Paulo), Campinas, Fartura, Guararapes, Jundiaí, Liberdade (Urbana-São Paulo), Piracaia, Pirajú, Santos e São José do Rio Prêto. No Estado de Sergipe: — Aracajú. No Território do Amapá: — Macapá.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1956
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO			PASSIVO		
A — Disponível	Cr$	Cr$	**F — Não Exigível**	Cr$	Cr$
Caixa			Capital 180.000.000,00		
Em moeda corrente	380.666.123,20		Aumento de Capital —,—	180.000.000,00	
Em Depósito no Banco do Brasil	483.232.817,00		Rundo de Reserva Legal	39.100.000,00	
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	89.907.670,30		Fundo de Amortização do Ativo Fixo.	9.900.000,00	
Em Outras espécies	20.957.190,30	974.763.800,80	Outras Reservas — Fundo de Reserva Especial	35.000.000,00	
B — Realizável			Fundo de Previsão	30.000.000,00	294.000.000,00
Letras do Tesouro Nacional	—,—		**G — Exigível**		
Empréstimos em C/ Corrente 978.704.824,10			**Depósito**		
Empréstimos Hipotecários 65.428.910,70			**A vista e a curto prazo**		
Títulos Descontados 2.878.423.839,30			de Poderes Públicos 133.627.479,30		
Agências do País. 2.733.594.115,40			de Autarquias 67.147.690,10		
Correspondentes no País 46.850.933,10			em C/C Sem Limite 1.690.612.848,40		
Correspondentes no Exterior 37.504.312,00			em C/C Limitadas. 178.013.130,40		
Capital a realizar.. —,—			em C/C Populares. 1.645.505.790,40		
Outros créditos 208.119.264,20	6.948.626.198,80		em C/C Sem Juros 54.960.834,80		
Imóveis	86.133.426,20		em C/C de Aviso.. 236.912.826,80		
Títulos e valores mobiliários:			Outros depósitos .. 96.673.199,40	4.103.453.799,80	
Apólices e obrigações Federais, inclusive as do valor

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,56
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3780	0,3687
Lira	0,0300	0,0293
Peso uruguaio	4,4810	4,3251
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0338	0,0523
Escudo	0,6607	0,6378
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9381	4,8174
Coroa sueca	4,4938	4,3840
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4999	4,3899

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

CAMBIO LIVRE

(Dia 1-6-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 82.00. Venda Cr$ 84.00.
No fechamento: Compra Cr$ 82.50. Venda Cr$ 84.50.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 227.00. Venda Cr$ 234.00.
No fechamento: Compra Cr$ 227.00. Venda Cr$ 234.00.

Cotações do marco:
Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.10.
No fechamento: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.10.

Cotações do escudo:
No fechamento: Compra Cr$ 2.94.
MERCADO — Na abertura, estável; no fechamento, paralisado.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 29-5-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	83,99
Alemanha — Marco	19,80
Bélgica — Franco belga	1,72
Canadá — Dólar	81,00
Inglaterra — Libra	232,81
Portugal — Escudo	2,3554
Suiça — Franco	19,71
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4986
Bélgica — Franco belga	0,3779
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0523
Holanda — Florim	4,9376
Inglaterra — Libra	52,4641
Suécia — Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	83,86
Alemanha — Marco	21,31
Argentina — Pêso	2,36
Espanha — Peseta	1,99
França — Franco	0,2259
Inglaterra — Libra	237,00
Itália — Lira	0,1407
Suécia — Coroa	4,60
Portugal — Escudo	2,35
Suiça — Franco	20,23
Uruguai — Pêso	20,30

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.
Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Montreal telegr. por $ 1.0100 comp. e 1.0105 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.67 comp. e 2.72 vend. Montevidéu tel. por P. 23.60 comp. e 23.65 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. Alemanha tel. por Mark 23.77 comp. e 23.79 vend.

NOVA YORK, 1.
Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Montreal tel. por $ 1.0093 comp. e 1.0103 ven. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.85 comp. e 2.88 vend. Montevidéu tel. por F. 23.35 comp. e 23.60 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. Alemanha, tel. por M. 23.80 comp. e 23.82 vend.

LONDRES, 1.
Abertura — Londres à vista, por £ sôbre: Nova York por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. Canadá por $ 2.7731 comp. e 2.7744 vend. Bruxelas por F. 139.40 comp. e 139.45 vend. Copenhague por Kr. 19.3975 comp. e 19.40 vend. Paris por F. 983.25 comp. e 983.50 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.7125 comp. e 11.7150 vend. Amsterdam por Fl 10.67 comp. e 10.6725 vend. Itália por L. 1.754 comp. e 1.75450 vend. Oslo por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Escudo 20.20 comp. e 20.30 vend. Estocolmo por Kr. 14.5175 comp. e 14.52 vend. Berna por F. 12.2412 comp. e 12.2457 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 1.
Fechamento — Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.8031 comp. e 2.8037 vend. Canadá por $ 2.7744 comp. e 2.7850 vend. Bruxelas por F. 139.40 comp. e 139.45 vend. Copenhague por Kr. 19.3975 comp. e 19.40 vend. Paris por F. 983.37 comp. e 983.62 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.7137 comp. e 11.7162 vend. Amsterdam por F. 10.6712 comp. e 10.6737 vend. Itália por Fl. 1.754 comp. e 1.755 vend. Oslo por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Esc. 80.20 comp. e 80.25 vend. Estocolmo por Kr. 14.5162 comp. e 14.5187 vend. Berna por F. 12.2425 comp. e 12.2450 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 1.
Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.78. Taxa de venda (P) — 11.83. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 426.00. Taxa de venda (P) — 427.00.

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista, por £:
Taxa de compra (P) — 94.62.
Taxa de venda (P) — 94.80.
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 3.400.00.
Taxa de venda (P) — 3.410.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.
Plano B:
Títulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.15. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1909, 5 % — 44.0.0.
Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co Ltd (preferenciais) — 6.0.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.6. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 0.19.7. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.2.9. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.6. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.10.6. São Paulo Railway, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.6.
Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 52.0.0. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 % 1927/47 — 70.13.9. Shell Transport Trading — 8.11.10. Canadian Eagle Oil — 2.15.6. Royal Dutch Petroleum — 75.15.0.

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em regular escala.
Revelaram-se firmes, as apólices da União nominativas, e estáveis as ao portador e as obrigações de Guerra.
As de sorteio e de renda de Minas e de São Paulo, permaneceram calmas e sem firmeza.
Em ações de companhias os negócios não apresentaram grande desenvolvimento, mas êsses papéis fecharam sem alteração de importância e estáveis, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
229	D. Emis. Nom.	675,00
179	Idem, pt.	780,00
36	Idem, Emp. antigos	753,00
43	Idem	760,00
26	Idem, c/ 1 S. V.	761,00
154	Idem, c/ 3 S. V.	800,00
594	D. Emis. pt. Cart.	750,00
100	Reajust.	800,00
	Obrigações:	
2	T. Nac. 1932	930,00
160	Guerra, Cr$ 1.000,00	832,00
32	Idem, Cr$ 5.000,00	4.400,00
	Apólices estaduais:	
472	Minas, 1.177	520,00
150	Minas 1934, pt., 2ª série	100,00
220	Idem	102,50
134	Idem, 3ª série	100,00
3	Pernambuco	22,00
37	Rod. E. Rio	370,00
5	Rod. R. G. Sul	890,00
81	São Paulo	167,00
1.500	Idem, unificadas	552,00
100	Idem	570,00
138	Idem, uniformizadas	788,00
	Apólices Municipais do Distrito Federal:	
3	Emp. de 1954, Lei 800, 5 % pt.	585,00
100	Emp. de 1917, pt.	170,00
	Ações de Bancos:	
100	Oliveira Roxo, ord., Cr$ 200,00	240,00
	Ações de companhias:	
170	Nac. de Tec. N. America, Cr$ 200,00, Nom.	700,00
10	Cavalcanti Junqueira, Cr- 1.000,00	1.800,00
100	C. Brahma, ord., Cr- 200,00	448,00
23	Idem, pref.	435,00
300	Idem	438,00
500	Cimento Vale do Paraíba, Cr- 200,00	225,00
1.000	D. Santos, nom., Cr$ 200,00	215,00
1.000	Idem, port.	218,00
4	Machado Carneiro S. A. — Ind. e Comércio, Cr$ 5.000,00	5.000,00
239	Mesbla, Cr$ 200,00	233,00
50	Idem	240,00
11	Motorista União Com. Importadora, de Cr$ 200,00	200,00
50	Industrias Quimicas Mangual, Cr$ 1.000,00	1.200,00
500	S. A. White Martins, Cr$ 200,00	410,00
	Alvarás:	
1.920	Ações da Cia. Paulista E. de Ferro, de Cr$ 200,00, nom.	141,00

OFERTAS

		Vend Cr$	Comp Cr$
	Apólices da União:		
	Uniformizadas, 5 %	680,00	650,00
	D. Emis., nom., 5 %	675,00	640,00
	D. Emissões, port.	785,00	780,00
	Idem, antigas	760,00	750,00
	Idem, cautelas	750,00	720,00
	Reaj. Economico.	810,00	800,00
	Obrig. do Tesouro:		
	Emp. 1921, 7 %	820,00	—
	Emp. 1930, 7 %	—	870,00
	Emp. 1939, 7 %	880,00	860,00
	Ferroviárias, 7 %	—	810,00
	Ob. de Guerra:		
	De Cr$ 5.000,00, 6 %	440,00	—
	De Cr$ 1.000,00, 6 %	835,00	832,00
	Apols. estaduais:		
	Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
	Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	610,00	600,00
	Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
	Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
	Estado do Rio, 6 %,	400,00	350,00
	Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
	Est. de Pernambuco, 5 %	30,00	29,00
	Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
	Prefeitura de Campos, 8 %	650,00	—
	Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
	Est. de São Paulo, 5 %, pt.	170,00	167,00
	Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	788,00	787,00
	Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	569,00
	Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
	Minas Gerais, 1.177	525,00	520,00
	Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	400,00	380,00
	Binomio (Energia e Transporte)	—	460,00
	IV Centenário, 5 %	345,00	—
	Idem, Emp. Popular	200,00	190,00
	Pref. Belo Horizonte, 7 %	400,00	—
	E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	110,00	108,00
	E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	102,00	100,00
	E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	101,00	99,00
	Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	—
	Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
	Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	535,00	520,00
	Apls. Municipais:		
	Decreto 1.535, 7 %	172,00	—
	Dec. 1.948, 7 %, pt.	190,00	175,00
	Dec. 1.550, 7 %	170,00	168,00
	Dec. 1.999, 7 %	—	—
	Emp. 1917, port., 6 %	170,00	168,00
	Emp. 1931, port., 6 %	162,00	160,00
	Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
	Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	585,00	—
	Idem (Lei 820)	—	—
	Ações de Bancos:		
	Andrade Arnaud	—	180,00
	Brasil S. A.	1.100,00	1.070,00
	Boavista S. A.	2.000,00	—
	Comercio, nom.	—	350,00
	Café, S. A.	—	200,00
	Português do Brasil, nom.	—	420,00
	Idem, port.	435,00	430,00
	Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
	Regional	220,00	—
	Ribeiro Junqueira	—	200,00
	Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
	Idem, ord.	—	240,00
	Sotto Maior	—	850,00
	Cias. de Seguros:		
	Argos	—	1.600,00
	Confiança	600,00	500,00
	Cias. de Tecidos:		
	Corcovado	320,00	310,00
	Confiança	—	200,00
	Petropolitana	—	345,00
	Nova America, nom.	710,00	700,00
	Manufatora Fluminense	210,00	—
	Industrial Campista	200,00	—
	Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
	Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	—
	Idem, pref.	70,00	—
	Aerovias Brasil	—	140,00
	Panair do Brasil	260,00	250,00
	Paulista E. de Ferro, port.	145,00	143,00
	Cias. Diversas:		
	A Exposição Modas, S. A.	1.250,00	—
	Brasileira de Energia Elétrica	140,00	—
	Brasileira de Metais	—	330,00
	Brasileira de Roupas	1.160,00	1.150,00
	Brasil Oiticica	—	225,00
	Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
	Carb. Minas de Butiá	—	38,00
	Concreto Redimix	700,00	—
	Condoroil Tintas	—	1.000,00
	Cobrasil	1.300,00	—
	Carioca Industrial	—	150,00
	Cerv. Brahma, ord.	450,00	448,00
	Idem, pref.	438,00	435,00
	Cimento Aratu	1.280,00	1.250,00
	Cimento do Vale Paraíba	225,00	—
	Cimento Paraiso	120,00	110,00
	Docas de Santos, nom.	225,00	215,00
	Idem, port.	—	218,00
	Ferro Brasileiro	—	400,00
	Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
	Eletromar — Ind. Ele. Eras. S. A.	—	1.010,00
	Mesbla, S. A.	240,00	239,00
	Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
	Listas Telefonicas Brasileiras	—	300,00
	Manufatora Brinquedos Estrela	1.460,00	1.460,00
	Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.250,00	1.100,00
	Ref. Petroleo União	1.300,00	1.100,00
	Sider. Mannesmann ord.	1.160,00	1.150,00
	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.150,00	1.130,00
	Sid. Belgo Mineira	1.420,00	1.410,00
	S. A. Marvin	220,00	205,00
	Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
	Sid. Nacional	—	205,00
	Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
	Pneus General, pref.	800,00	770,00
	Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
	Sul America Terrestre	1.750,00	—
	Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	112,00
	White Martins	420,00	410,00
	B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
	Ulirngaz, pref.	200,00	—
	Vale do Rio Doce nom.)	—	600,00
	Idem, port.	—	800,00
	Valeria 1ª	235,00	215,00
	Valeria 2ª	231,00	211,00
	Valeria 3ª	232,00	212,00
	Debêntures:		
	C. Brahma	—	4.620,00
	Docas de Santos	180,00	175,00
	F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
	Hoteis Palace	—	800,00
	Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (3ª série)	810,00	790,00
	Idem, 1ª	200,00	—
	Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	146,00
	Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
	Sul Mineira de Eletricidade	115,00	100,00
	Letras hipotecárias:		
	Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	720,00	710,00

CAFÉ

Êsse mercado funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 4.341 sacas. Entradas 45.489. Embarques não houve. Existência 583.275 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 368,00
Tipo 3	Cr$ 356,00
Tipo 4	Cr$ 344,00
Tipo 5	Cr$ 332,00
Tipo 6	Cr$ 320,00
Tipo 7	Cr$ 308,00
Tipo 8	Cr$ 296,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 39,80
Tipo fiino	Cr$ 30,70

Estado do Rio:
Tipo comum — Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO — Não funcionou

DISPONIVEL

SANTOS, 1.

Tipo 4, Estilo Santos	Cr$ 440,00
Tipo 4, Santos Riado	Cr$ 420,00
Tipo 4, Sem discrição	Cr$ 381,50
Entradas	69.024
Embarques	34.983
Existência	2.738.260

Sairam 85.000 sacas, sendo 83.286 para os Estados Unidos e 2.354 para a Europa. Foram retiradas 107 sacas.

CAFE' A TERMO
Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	331,90	331,90
Julho, 1956	331,90	331,50
Setembro, 1956	331,90	331,90
Dezembro, 1956	331,90	331,90
Janeiro, 1957	331,90	331,90
Março, 1957	331,90	331,90
Maio, 1957	331,90	331,90

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	457,90	457,90
Julho, 1956	474,00	474,00
Setembro, 1956	484,00	484,00
Dezembro, 1956	486,50	486,50
Janeiro, 1957	489,50	489,50
Março, 1957	493,40	493,40
Maio, 1957	493,40	493,40

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura: paralisado; no fechamento paralisado.

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	56,60	55,35
Setembro, 1956	54,20	54,00
Dezembro, 1956	52,80	53,32
Março, 1957	52,00	52,45
Maio, 1957	51,40	51,92

VENDAS — Na abertura: 750; no fechamento: 68.750 sacas.
NA ABERTURA — Mercado estável, Baixa de 30 e alta de 6 a 13 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 43 a 67 pontos.

AÇÚCAR

Estêve ainda ontem o mercado de açúcar calmo e com os preços inalterados. Não houve entradas e sairam 25.000, ficando em estoque 157.075 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estável.
Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 380,00 — Cristal: Cr$ 402,00.
Entradas — Ontem: 16.308; desde 1º de setembro, 8.192.2933.
Exportação: 12.850.
Existência: 867.003.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nã houve e sairam 500, ficando em estoqúe 43.500 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Condições do Mercado

Em cruzeiros
Fibra longa:

Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	430,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	425,00 a 430,00
Sertões, tipo	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	380,00 a 390,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 1.

	Abert.	Fech.
Junho, 1956	32,80	32,60
Outubro, 1956	33,30	335,70
Dezembro, 1956	37,20	33,00
Março, 1957	37,25	38,05
Maio, 1957	37,25	38,05

Cotações do disponível

Tipo 4	35,00
Tipo 5	33,53
Tipo 6	29,67

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 50.000 quilos.
Posição — Na abertura, estável; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, compradores, Cr$ 460,00 — Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ 500,00.
Entradas — Ontem: 625; desde 1º de setembro, 204.884.
Existência: 7.199.
Consumo: 2.000.

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	34,60	34,73	34,59
Outubro, 1956	32,52	N/c.	32,47
Dezembro, 1956	32,60	32,64	32,53
Março, 1957	32,76	32,81	32,70
Maio, 1957	32,59	32,66	32,57
Julho, 1957	32,03	32,03	32,00
M. Up. Mildes	—	—	36,65

NA ABERTURA — Mercado Irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 4 a 7 pontos.
NA INTERMEDIÁRIA — Mercado irregular com alta de 1 a 44 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável. Baixa parcial de 3 a 10 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.
Fechamento:
Preços p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2.0212	2.0312
Setembro	2.0387	2.0512

CACAU

NOVA YORK, 1.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	23,10	23,23
Setembro, 1956	23,82	23,55
Dezembro, 1956	24,50	25,14
Março, 1957	25,05	25,14
Maio, 1957	25,40	25,54

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 76 contratos.
NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 19 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 18 a 24 pontos.
Lotes 2 Ks. Cx. (N) — Nominal
Pacote 1 kg. Cx (F) — .../2.600

IATE CLUBE — TITULOS

Compra-se título de sócio-proprietário — Paga-se Cr$ 50.000,00 — Tratar pelo telefone 29-0706.

19306

Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Cotações de Mercadorias no Disponível, em dados coligidos em 1/6/1956

ARROZ DE GRAOS LONGOS

Minas, Goiás e São Paulo (Amarelão):	
1 Extra (F)	.../1.000
2 Especial (F)	940/ 960
3 Superior (F)	840/ 860
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Rio Grande do Sul (Tipo Amarelão):	
1 Extra (F)	820/ 840
2 Especial (F)	780/ 800
3 Superior (F)	690/ 710
4 Bom (F)	620/ 640
5 Regular	Nominal
Santa Catarina (Tipo Amarelão):	
1 Extra (F)	850/ 860
2 Especial (F)	780/ 800
3 Superior (F)	720/ 740
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Estado do Rio (Miracema):	
1 Extra (F)	740/ 750
2 Especial (F)	700/ 720
3 Superior (F)	Nominal
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Pará (Tipo Amarelão):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal
Sergipe e Alagoas (Tipo Amarelão):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal

ARROZ DE GRAOS MÉDIOS

Minas, Goiás e São Paulo (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal
Rio Grande do Sul (Blue-Rose):	
1 Extra (F)	700/ 710
2 Especial (F)	680/ 690
3 Superior (F)	640/ 650
4 Bom (F)	560/ 570
5 Regular (F)	520/ 530
Santa Catarina (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal
Estados do Norte: Pará (Agulha):	
1 Extra (F)	680/ 700
2 Especial (F)	620/ 640
3 Superior (F)	580/ 600
Sergipe e Alagoas (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial (F)	620/ 640
3 Superior (F)	560/ 580

ARROZ DE GRAOS CURTOS

Rio Grande do Sul (Japonês):	
1 Extra (F)	660/ 670
2 Especial (F)	640/ 650
3 Superior (F)	620/ 630
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Maranhão (Japonês):	
1 Extra	Nominal
2 Especial (C)	590/ 600
3 Superior (C)	570/ 580

ARROZ 3/4 OU CANJICAO

Minas, Goiás e São Paulo:	
Extra (F)	540/ 550
Especial (F)	480/ 490
Rio Grande do Sul:	
Extra (F)	480/ 500
Especial (F)	430/ 440

MEIO ARROZ OU CANJICA

Minas, Goiás e São Paulo:	
Extra (F)	380/ 400
Especial (F)	320/ 340
Rio Grande do Sul:	
Extra	Nominal
Especial	Nominal
QUIRERA OU CANJIQUINHA	
Extra	Nominal
Especial	Nominal
BANHA	
Rio Grande do Sul:	
Latas 20 Ks. Cx (C)	2.380/2.390
Latas 2 Ks. Cx (C)	2.380/ 2.400
Pacote 1 Kg. Cx (C)	2.520/ 2.540
Santa Catarina:	
Latas 20 ks. Cx. (F)	.../2.600

BATATAS

São Paulo:	
Florão (Nova) (C)	500/ 510
Especial (Nova) (C)	480/ 490
Primeira (Nova) (C)	400/ 410
Segunda (Novo) (C)	270/ 290
Rio Grande do Sul:	
Tipo 1	Nominal
Tipo 2	Nominal
Tipo 3	Nominal

CEBOLAS

São Paulo e Paraná:	
Têra (Fx)	8/ 9,00
Canária (C)	7,5/ 8,00
Rio Grande do Sul:	
Ilhas	Nominal
Norte	Nominal
Estados do Norte:	
Primeira	Nominal

FEIJAO PRETO

Rio Grande do Sul (P. Alegre):	
Polido (F)	.../ 950
Polido e catado	Nominal
Comum	Nominal
Paraná e Santa Catarina:	
Polido	Nominal
Comum	Nominal
Zona da Mata (Mineiro):	
Polido	Nominal
Comum	Nominal
Triângulo e Goiás (Uberabinha):	
Comum (Novo) (F)	.../1.000

FARINHA DE MANDIOCA

Rio Grande do Sul:	
Extra (F)	275/ 280
Especial (F)	260/ 270
Santa Catarina:	
Extra (F)	275/ 280
Especial (F)	260/ 270

MILHO

Amarelinho (C)	270/ 280
Amarelo (C)	260/ 270
Amarelão (C)	240/ 250
Mesclado (Minas e Norte) (C)	240/ 250

AMENDOIM

São Paulo:	
Com casca (F)	200/ 210
Sem casca Kg. (F)	15/ 15,20
Com casca	Nominal
Sem casca kg.	Nominal
Rio Grande do Sul:	

BAGRE SÊCO (SALGADO)

Rio Grande do Sul:	
Miúdo (N)	Nominal
Médio (N)	Nominal
Graúdo (N)	Nominal
Mamona graúda Kg. (F)	.../ 7,00
Mamona miúda Kg (F)	.../ 7,00

SEMENTES OLEAGINOSAS

Babaçú (Soc. 60 K.) (F)	.../1.130
Tucum (Scs. 60 ks.) (F)	.../ 630

RESIDUOS DE FRIGORIFICOS

Farinha de sangue kg	Nominal
Farinha de carne (55/60 % kg. (F)	7/ 7,20
Farinha de carne (45/55 %) kg (F)	5,4/ 5,50
Farinha de fígado kg (F)	8/ 8,50
Farinha de osso calcinado kg (C)	.../ 4,80
Farinha de osso não calcinado kg	Nominal

FEIJÕES DIVERSOS

Feijão branco graúdo (C)	750/ 780
Feijão branco miúdo (C)	630/ 650
Feijão cavalo claro (C)	740/ 750
Feijão enxôfre (C)	740/ 760
Feijão chumbinho novo (C)	750/ 780
Feijão manteiga (C)	.../1.100
Feijão mulatinho novo (C)	780/ 800

CHARQUE

Rio Grande, bovino, kg (F)	.../38,00
Rio Grande, carneiro kg. (F)	31/32,00
Estados centrais kg. (F)	37/38,00

MANTEIGA

Goiás:	

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

CARROS USADOS

Depois que usamos o nosso carro durante muito tempo, mais dia ou menos dia faremos a nós próprios a indagação de se vale a pena dar ao nosso velho automóvel uma remodelação total e continuar com êle, ou se será melhor passá-lo adiante, adquirindo um novo modêlo. E' claro que a resposta a esta indagação não pode ser muito simplista e, antes de chegarmos a uma conclusão qualquer, convém pensar bastante para não ficarmos depois arrependidos com a decisão tomada.

As pessoas que possuem automóveis e que nunca chegam a usá-los o quanto podiam, tratando logo de trocar o seu carro por um modêlo mais novo e que possui êste ou aquêle aperfeiçoamento. E' claro que ao tentar analisar qual a solução mais favorável para os possuidores de carros já bastante usados, não temos em mira o caso dessas pessoas que trocam o automóvel apenas porque o novo modêlo veio equipado com esta ou aquela inovação, na realidade sem importância. O que tentaremos fazer agora, é estabelecer a chegada daquêle momento crítico para os possuidores de carros usados que não sabem como proceder, ficando no eterno dilema de reformar o automóvel ou passá-lo adiante, adquirindo um novo.

E' evidente que a idade de um carro não se estabelece pelo número de anos que possui e nem sempre pelo número de quilômetros que rodou, mas, sobretudo, pela maneira que foi usado. E 'sabido, por exemplo, que os climas marítimos favorecem muito a deterioração do automóvel, devido, principalmente à corrosão a que estão sujeitas as partes metálicas do automóvel. Outros técnicos chegam também a afirmar que se o motorista é uma mulher, é muito provável que a embreagem do carro se estragará muito mais depressa do que se tivesse um homem como condutor do mesmo. Transmitindo a informação com as devidas reservas, estamos entretanto, propensos, a acreditar na veracidade da mesma, porque é sabido o hábito que têm as "choffeuses" de não dar uma folga à embreagem do automóvel.

Vamos, portanto, tomar por base em nossas considerações, um motorista moderado, que trate o seu automóvel com o devido cuidado e que use o mesmo numa média de 30.000 quilômetros por ano. Assim sendo, os pneus do carro chegarão provàvelmente aos 40.000 quilômetros, quando provàvelmente estarão requerendo uma aposentadoria, aliás, bem merecida. Nessa mesma época em que os pneumáticos estão dando o basta, é provável que comecem a aparecer também alguns aborrecimentos com a bateria, que passará a dar sinais de fadiga, principalmente nos climas que tendem para o frio pronunciado.

Pouco depois de ultrapassarmos a quilometragem anteriormente indicada, é certo também que os freios necessitem de um ajustamento mais esmerado, principalmente se se trata de um automóvel de transmissão automática, caso em que é provável que os freios se desreguiem até antes dêsse prazo por nós mencionado. As velas, por sua vez, na altura dos 50.000 quilômetros, provàvelmente já não fornecerão centelha eficaz, sendo necesário uma substituição das mesmas.

Acreditamos, pois, que em tôrno dos 60.000 quilômetros rodados o leitor deve fazer a si mesmo a pergunta que propusemos no início dêsse artigo: reformar o carro ou passá-lo adiante? Antes de tomar a decisão, deve o leitor considerar cuidadosamente a vida pregressa do seu automóvel. Os aborrecimentos com o mesmo foram muito grandes? Os estragos verificados no mesmo foram aquêles comuns, de rotina, ou surgiu alguma coisa mais séria? Houve algum acidente que tivesse afetado sensìvelmente a parte mecânica do carro? Depois de respondermos a nós próprios essas perguntas é que devemos, então, tomar a decisão de vendê-lo ou reformá-lo.

Além do comportamento passado do automóvel, há outros fatôres que interessam muito para a decisão que temos em mira. Um dêles, e dos mais importantes, é saber se o carro é do novo tipo automático. Se fôr êsse o caso, devemos lembrar ao leitor que por volta dos 60.000 quilômetros é muito provável que a transmissão automática necessite de reparos bastante sérios e que são em geral muito mais dispendiosos que qualquer conserto.

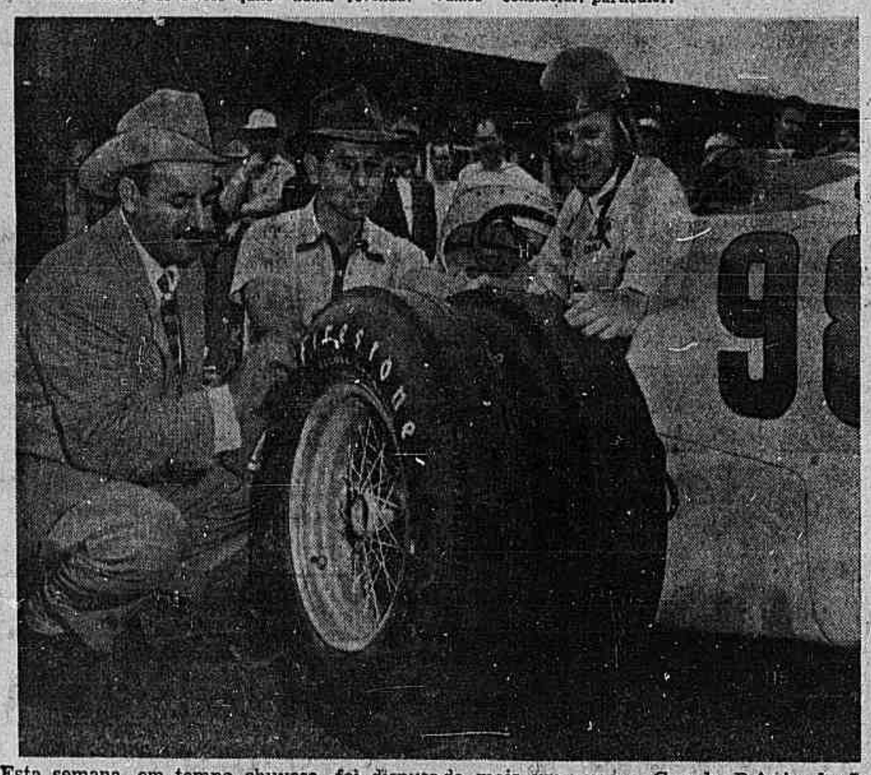
Com êsses fatôres todos em mira é que o leitor deve fazer a sua decisão, que dependerá, ainda, certamente do preço que o seu carro velho alcança numa revenda. Vamos considerar, entretanto, que depois de bem pesados os pró e os contra, o leitor se decidiu ficar com o carro, dando-lhe uma reforma geral. O problema que surge então é o de se saber por onde começar a reforma.

Quando o motor começa a ficar cançado, pelo uso prolongado e contínuo do mesmo, tôdas as suas partes, a começar pelo distribuidor, vão ficando frouxas e com tendências a produzirem barulhos estranhos e desagradáveis Quando a máquina está fria, mais ainda notamos êsses defeitos, que poderão passar despercebidos depois que o carro já está quente pelo funcionamento prolongado. Atribuir, portanto, o defeito que notamos a uma peça qualquer do motor, pode ser muito prático, mas possìvelmente não corresponde à realidade, porque o mal do motor é generalizado, não estando localizado em nenhuma de suas peças.

O mais prático e mais econômico, também, será mudar completamente o motor do automóvel, uma vez que a maioria dos fabricantes fornece motores sobressalentes para substituirem os velhos e já gastos pelo uso. Se procedermos assim, podemos ficar certos que muitos dos nossos pequenos aborecimentos com o automóvel terão cessado, e o mesmo estará em perfeita forma para rodar a mesma quilometragem que já possui.

Outra solução indicada para os carros usados, é a de irmos fazendo a substituição de peças a partir dos 50 mil quilômetros, suavisando assim um pouco a reforma, que por êsse método não virá tôda ela a um só tempo. A reforma do carburador é, por exemplo um ponto importante e muitas emprêsas automobilísticas há que periòdicamente fazem um recondicionamento do mesmo, quer êles precisem ou não.

Depois do leitor ter lido as nossas considerações sôbre os cuidados que um caro usado deve merecer, é possível que já não esteja tão certo de ficar com o mesmo e já esteja considerando a possibilidade de comprar um novo. Aqui, caro leitor, é que o deixamos sòzinho, a fazer uma análise final, depois de medir todos os ângulos do negócio, porque afinal de contas é você quem vai decidir. A única coisa que podemos desejar é que essa solução seja boa, e realmente a mais indicada para o seu caso particular.



Esta semana, em tempo chuvoso, foi disputado mais uma vez o Grande Prêmio de Indianápolis, de cujos pormenores os leitores já tiveram conhecimento na sessão esportiva. Aqui vemos um dos corredores examinando os seus pneumáticos, especialmente fabricados para a grande prova

NOTICIAS

Os carros que disputam a corrida de Indianápolis, ao contrário das grandes carreiras européias, não representam nunca fábricas de automóveis, mas sim patrocinadores especiais que idealizam suas próprias máquinas e as inscrevem no importante circuito.

—

Aliás, a preparação de um motor para esta grande corrida, exige uma completa equipe de mecânicos e técnicos especializados, que só à última hora montam o motor no respectivo chassis, depois de tê-lo perfeitamente testado.

—

A equipe de campo de um corredor também deve ser numerosa e eficiente. Em geral a mesma inclui orientadores técnicos, mecânicos e até mesmo um piloto substituto que tomará o lugar do efetivo em caso de necessidade.

O dia mais importante, dos que precedem a corrida, é o da classificação extraordinária para os pilotos que pretendem disputar a grande prova e e que possui limite estrito de corredores. A média, dessas provas de classificação, em geral não fica abaixo dos 230 quilômetros horários.

—

Naturalmente, nas vésperas da corrida os comentários fervilham e as opiniões se dividem entre os vários corredores. Diz-se também que o número de adeptos é bastante elevado, como elevados são os prêmios para os corredores que se classificam nos cinco primeiros lugares da corrida.

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 20014 64

Camionete - 8 passageiros

Vende-se, marca TEMPO-VIKING (mod. 1954), c/ motor de dois cilindros a dois tempos, ultra econômica, em perfeito estado de funcionamento e conservação, estofamento de fábrica, pintada. Aceita-se oferta em base razoável para negócio urgente. Ver e tratar, a partir de segunda-feira próxima, na Volvo do Brasil S. A., Av. das Bandeiras, 746 — Parada de Lucas, com o sr. Andrade. 79905 64

MASSAGEM ESTÉTICA

Ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Professora Eunice. — Copacabana — Tel. 37-8697. 18865

CONSTRUÇÕES

Arquiteto faz com rapidez plantas para a Prefeitura. Construções em geral. Avenida Almirante Barroso 91 sala 613 — Telefone 32-6248. 22991

Cr$ 30,00

Trocamos colarinho na sua camisa. Rua Evaristo da Veiga 53 — 1.º and. Sala 1 — Cinelândia — S. ANDRE. 17053

IATE CLUBE — TITULO

Compra-se título de sócio-proprietário — Tratar com d. Maria de Lourdes, pelo telefone 52-5814, das 7 às 11 horas. 19307

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS

43-2172

Orçamentos sem compromisso. 994

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, dará a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos. NAO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso pelos telefones: 37-8019 e 25-4328.

DECORAÇOES CINCO-TEC. LTDA. 81325 83

VENDO BELA MESA DE FERRO batido, patinada em bronze. Redonda com tampo de cristal de 1,30 de diametro. — Telefone 57-4890. 8615 83

VENDE-SE armario laqueado c| gavetas e chaves perfeito, 2 cadeiras de sucupira — Av. Atlantica 3056, ap. 304. 8614 83

VENDE-SE 2 poltronas Fibrox, bom estado, com almofadas soltas, por Cr$ 1.500,00, à Av. Copacabana 256|702. 16750 83

SALA DE ALMOÇO — Vende-se uma mobilia de 8 peças em peroba, para desocupar espaço por 5 mil cruzeiros — Telefone 27-3395. 26137 83

VENDE-SE um sofá, modelo antigo, forrado de seda, movel fino, trabalhado em madeira, 3 lugares. Preço 3 mil cruzeiros — Senador Vergueiro 147, apartamento 801. 16754 83

VENDE-SE de particular a particular motivo de viagem, todos moveis chipandele — quarto 11 peças, sala 11 peças, quarto solt 5 peças, em otimo estado — Rua Duvivier 50, apartamento 303. 16752 83

VENDE-SE moveis estufados balança Filizola, objetos de arte. Telefonar: 37-6380. 16794 83

SALA DE JANTAR e DORMITORIO, sala de jantar grande imbuia foleada, 13 peças completas, estilo moderno e dormitorio de casal com peças descasadas e uma Radio Vitrola de 15 valvulas no estado — Vendo urgente motivo mudança. Rua Montenegro n.º 153. Tel. 47-1940. 22092 83

SALA DE JANTAR de 15 peças Germine Francesa, Bar c| prateleiras de cristais legitimas com radio e toca-disco embutido c| 3 banquinhos. — Vende-se por motivo de mudança. — Rua Gustavo Sampaio 194, ap. 803 — Telefone 57-0344. 16711 83

SALA DE JANTAR tipo apartamento com movel bar mesa e cadeiras — Ver à Rua Redentor 4 — Ipanema. 22089 83

GUARDA-VESTIDO — Vende-se um com 2,40 de largura de sucupira maciça, com 1 espelho de cristal por dentro. — Foi feito de encomenda, custou 18 mil cruzeiros, vendo por 12 mil cruzeiros e um menor que vendo por 4 mil cruzeiros — Praia do Flamengo 82, apto. 506, 3.º Bloco. 16697 83

DORMITORIO CHIPANDELE — Armario 2,80, cama, colchão molas, comoda, espelho, cadeira, mesinhas — Preço 14 mil cruzeiros — Rua Barão de Oliveira Castro 38. 25011 83

MOBILIA DE CASAL — Vendo de fino gosto, moderna, otimo estado, c| 6 peças e mais 2 colchões. Preço: ... 7.500 cruzeiros — R. Toneleros 4 — apto. 303 — COPACABANA. 25021 83

MOVEIS — POLTRONAS — Vende-se duas, com almofadas soltas — artigo fino — Av. Copacabana — Telefone 27-4328. 25056 83

VENDE-SE uns moveis na Rua Bulhões de Carvalho n.º 77, novo apto. 603. 25064 83

VENDEM-SE moveis pequeno de sala, bufê, mesa e 3 cadeiras em perfeito estado por 2.500 cruzeiros — Telefone 46-2441.

VENDEM-SE 1 poltrona Drago, estilo Chipandele por 3 mil cruzeiros. — Telefone 46-2441. 25041 83

VENDEÊSE: 1 dormitório moderno para casal - Cr$ 8.000,00 (colchão de molas); 1 mobilia de jacarandá ?sala de jantar) - Cr$ 20.000,00; 1 sala de jantar pequena - Cr$ 5.000,00; 1 sala de visitas, sofás, geladeira (Grosley), tapetes, faqueiro de prata, copos, jarras, etc. tel. hoje para 52-0988 ou 22-9277. 19413 83

VENDE-SE quarto casal colonial portugues, uma mesa sala de jantar chipandale, um radio, Rua Buarque de Macedo, 32 apt. 202. tel. 25-8284. A18781 83

BAR CHINÊS — Vende-se rico bar em laca preta e entalhes a ouro, e várias mesinhas. Informações 27-3948. 28922 83

VENDE-SE — Cômodas, mesas, poltronas, lâmpas estilo antigo, 37-3844. 24018 83

URGENTE, motivo viagem, vende-se dormitório de pau-marfim, lindamente trabalhado. Preço de ocasião. Telefone 27-9537, das 8 às 10 hs. da manhã. 17214 83

VENDE-SE — mobilia completa de madeira de lei a rua Conde de Bonfim 223 - casa XVIII Tijuca. 26042 83

MOVEIS: - Vende-se de quarto para casal com 9 peças por 7.500 cruz. e de sala com 8 peças por 4.500 cruz. Aceita-se oferta. Tratar a Av. Rui Barbosa 300 apt. 701 Tel. 45-9077. 16603 83

VENDO - Sala de jantar completa estilo chipandale, tapete turkestão "Ita" 3x2 e moveis fibrax de varanda. Rua Paula Freitas, 45 apt. 1104 Copacabana. 26022 83

VENDE-SE uma penteadeira Chipandale com 1 espelho, castanha com banqueta por 1.800,00, 1 mesa escrivaninha para escritório com 9 gavetas por 4.500,00. Vêr e tratar na Rua Gomes Carneiro 60 801, Tel. 27-7936. 16638 83

MOVEIS, lustre de cristal e cortinas. Vende-se móveis avulsos, um lustre e várias cortinas. Tel.: 27-9971. 19967 83

GRANDE OPORTUNIDADE — para o comprador deste conjunto rustico mexicano dormitorio 6 peças tendo corta no centro, sala 10 peças cadeiras c| centro em couro toda madeira em legitima peroba tudo por Cr$ .. 13.700,00 motivo da venda é por causa de eu ter desfeito o noivado. Tratar urgente na Estrada do Retiro 160 — Bangu. 83

CAMA 200x106. Colchão de molas de aço sem nós nem emendas, ventilado, FLORIDA. Garantido por 10 anos. Com estrado de 34cm de altura; possibilidade de colocar grandes gavetas. Cr$ 1.000,00. Rua Almirante Alexandrino 738 ap. 102 (Santa Teresa) tel. 25-1968. A partir das 8 horas da manhã. 17206 83

SALA JANTAR 12 peças. Vendo Cr$ 12.000,00. Rua Barão da Tôrre 486 - Ipanema. 24053 83

VENDE-SE em estilo moderno grupo de sala, buffet e mesa consolo, Rua Domingos Ferreira 97 apt. 503. 24097 83

ATENCAO — Sras. dona de casa, não comprem seus moveis sem nos fazer uma visita: — Dormitorio Chipendale completo novo sem uso. Preço de ocasião 15.500,00, e sala no mesmo estilo com 12 peças completamente novas sem uso, as cadeiras com assento de sola cravada. Preço 16.000,00 ver e tratar na rua Marile Barros nº - 415 casa 1 te: 33-2188

CASAL de tratamento vende dormitorio fino (Bertalan) de imbuia maciça encerada e sala jantar. Fone: 57-8813. 24130 83

SALA DE JANTAR — Vende-se Colonial, 13 peças, tampos de jacarandá — Barata Ribeiro 473, apto. 709 — Tel. 57-1082. 24014 83

SALA DE JANTAR — Chipendale. Vende-se uma perfeito estado com onze peças — Rua José Linhares, 14 apto. 202 — Leblon — Cr$ 15.000,00. 26127 83

FAMILIA ESTRANGEIRA que deixa o país com urgência, vende os seguintes 1 mobilia de quarto, 1 escrivaninha com cadeira, mobilia de cozinha, 1 mesa de café, estante, discos variados, discoteca Para melhores detalhes rua Conselheiro Lafayete 53, apto. 701 — Copacabana Pôsto 6. 22102 83

VENDE-SE um casal de cachorros "Box-Alemão", com 2 meses de idade, com pedigrée (filhos de campeão) — Ver e tratar à Rua Silveira Martins n. 60 — Catete, somente nos dias 2 e 3 das 9 às 13 horas, por motivo de viagem dia 4, devendo procurar o sr. Sebastião Pilloto, pelo preço baratissimo de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros cada). 8608 83

BUFFET — de sucupira para desocupar lugar. Cr$ 1.800,00. R. Gal. Ribeiro da Costa, 121 - Aptº 1102 - -Leme. 16610 83

VENDE-SE penteadeira cama, mesa imbuia maciça estilo colonial Cr$ 6.500,00 tel. 57-9043 29005 83

SALA COLONIAL - Vende-se com 6 cadeiras e 2 poltronas de couro lavradas e taxeadas. Preço 8.000,00. Rua Real Grandeza, 184 - casa 3. 22049 83

DORMITÓRIO

Estado de novo de imbuia, com 7 peças, completo, muito bonito, por motivo de viagem, vende-se urgente, por 15.500,00, valor 35.000,00. Avenida Prado Júnior, 135, apto. 220 — Copabana, saída Túnel Novo. 16773 83

URGENTE

Vende-se com grande prejuízo os seguintes móveis: um lindo escritório Renascença, um grupo estofado, um tapete Santa Helena 2 mts. por 2,50, um porta-chapéu, armário mesa de cozinha, uma geladeira Lashco 12 pés, fogão usado, mesa elástica, 4 cadeiras. Ver Rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apto. 304. 26039 83

URGENTE

Vende-se instalação bonito para armarinho, 120 caixas, 2 balcões e muitas táboas de peroba, baratíssimo. — Tel. 57-5078, com Mendel. 26038 83

FAMILIA AMERICANA

Por motivo de viagem, vende: todos os móveis e utensilios, sofás, poltronas, arca de cedro, rádio-vitrola, mesa de jôgo com cadeiras, tapetes, abatjours, ventiladores, piano, copos, motor de popa 2½, máquina de escrever portátil, camas de campanha, ferramentas, aspirador de pó, roupas, máquina de escrever Singer, escrevaninha, cama de casal, torradeira, máquina de fazer waffle, binoculares, cortinas, máquina de lavar roupa, etc. etc. — Avenida Atlântica, 434, apartamento 301. 22103 83

MÓVEIS LEANDRO MARTINS

Vende-se bonito móvel de sala de jantar, laqueado e pintado a mão. Vende-se também conjunto para escritório, sendo 1 secretária, 2 cadeiras, 2 estantes, madeira sucupira. Idem 1 biombo. Idem, idem 1 carrinho para chá. Fone: 37-5539. 16674 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicilio, com pistola, em qualquer côr, rádio-eletrola, televisão e geladeira. Tel. 23-3256 — XAVIER.

FAMILIA AMERICANA

de viagem para o estrangeiro, vende bela e excelente completa mobilia clara importada Heywood Wakefield constando de peças para saleta, living, sala de jantar, dois quartos com colchões de mola Simmons, quarto de vestir, bar, quatro bancos, 2 banquetas-depósito, refrigerador G.E., rádio-vitrola de 3 rotações, abat-jours, enceradeira, louça, cristais, etc., tudo em um lote inseparável. Preço base: Cr$ 600.000,00. Passa também contrato de apartamento de 4 quartos em Copacabana. Favor chamar diàriamente 46-8661 ou dias úteis 22-4994, das 10-17 horas. 80057 83

PROFESSÔRES

PROFESSÔRA canto com longa experiência empostação vozes masculinas e femininas ensina repertório lírico ou a vontade do aluno. Ensina também música. Foen 45-7778. 26114 87

INGLES NATO — Professor prepara para qualquer curso em casa do aluno — Mr. WRIGHT — 26-0185. 25010 87

MATEMATICAS — Estudante de Engenharia prepara alunos para as proximas provas. Aulas a domicilio — Tratar com MANUEL — Tel. 57-1300. 25049 87

ACADEMICO DE ENGENHARIA — Leciona Matematica — Ginasial — Cientifico — FRANCISCO PAULO — Telefone 37-7504. 25086 87

MATEMATICA — Rapaz estudante leciona Programa Ginasial — Telefone 37-2534. 25087 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSACãO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIA.. INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessemen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e .. 47-4461, domicilio só Zona Sul. 19401 87

ACORDEON — Leciona-se. Copacabana. Pôsto 2. Tel. 57-1661. 19954 87

PROFESSOR DE FRANCÊS — Aulas individuais. Conversação. Copacabana. Pôsto 3. Telef. 57-7481. 19453 87

INGLES — Ginasial e Colegial — Rua Barão de Mesquita 904 — Telefone 38-3487 — Lygia. 24008 87

INGLES, alemão, francês por prof. natas, dipls., e regs. preparo intensivo para exames — Aulas individuais Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos 34 apto. 502 — Telefone: ..... 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês, portugus e alemão — Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos 34, apto. 502 — Telefone .... 37-6249 — Copacabana. 29750 87

SENHORA, que dispõe da tarde, ensina francês e italiano, pratico preço a combinar, em casa propria ou das familias — Rua Joaquim Silva, 73, apartamento 202 — Não atende telefone. 13652 87

PROFESSORA DIPLOMADA pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, aceita alunos para Iniciação Musical e piano tel. 37-8212 Lido 16605 87

DANÇAS DE SALAO — ensina-se em 10 lições. Método infalivel. Aulas a domicilio. Tel. 46-1769. 16604 87

FISICA - Engenheiro leciona essa matéria para alunos do curso colegial e candidatos ás escolas superiores. Aulas individuais. Grajaú. Tel: 38-2298 16623 87

INGLES — Português e Matemática — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça. Serzedello Correia, 17, 9.º andar, tel. 46-9755, Copacabana. 10820 87

AMERICAN TEACHER

Private lessons speak, read write two (2) months — Message tel. 46-1787. 22025 87

CANTORAS(ES)

Professôra graduada Academia de Viena prepara repertório e acompanha ópera, música de câmara, operetas, folclore, etc., em 4 idiomas. Tel. Lili Frank, 27-6017, de 8 às 11 horas. 24107 87

CURSO ESPECIAL PARA EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Revisão do primário. Artigo 91. Concursos. Aulas à noite, a partir das 18 horas. Rua Quitanda, 60, 3.º — Tel. 22-8945. 17084 87

ESCRITOR ALEMÃO

Leciona seu idioma. — Telefone: 26-4336. 10838 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada ensina alemão, francês e inglês. Rua Felipe de Oliveira, 19 apto. 1202, (Copacabana, primeira rua à direita, logo após da saída do túnel novo). fone: 57-5038.

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de corte e costura ensina a domicilio em 10 aulas na primeira cortar na fazenda. Fone 43-6552. 16556 87

Modas e Bordados

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas. Rua Marquês de Olinda, 68 — Botafogo. Telefone: 26-7973.

ACEITO - Serviço para vestidos de senhora e criança - Trabalho com perfeição em meu domicilio Tel. 22-5399 20061 81

VENDEM-SE dois riquissimos vestidos de noiva — Aceita-se oferta — Fone 47-6182. 28021 81

MODISTA — Executa com perfeição modelos a partir de 300,00. Rua Bulhões de Carvalho, 238 — Apto. 406 — Telefone 27-0223. 24099 81

VENDE-SE riquissimo vestido francês grande gala não usado. Telefonar até 10 horas manhã. 57-2915. 25052 81

VESTIDOS, sáias, sapatos e bôlsas, manequim 44 e 46, tudo com pouco uso. Vende-se bem barato. Tel. 57-0506. 25030 81

VENDE-SE um lindo casaco de Vison novo — Telefone 27-7261. 25026 81

VENDE-SE lindo vestido de noiva bordado. Modelo — J. Ronaldo — Informações Tel. 47-1726 — Manequim 44. 25020 81

MODAS MALHAS FINAS, pura lã, conjuntos, cazaquinhos, blusas ultimos modelos, todas as cores vendas a prazo e à vista, mando no domicilio para escolher — Telefone 27-6209 — SR. MARIO. 16736 81

VESTIDOS PARA INVERNO

Alta costura. Linda coleção de modelos exclusivos, assim como saias, blusas e acessórios. Também artigos estrangeiros. Telefone: 57-8825.

VENDEM-SE CAMINHÕES

1 — Caminhão GMC 9 toneladas motor gasolina ano 1953.

1 — Caminhão Mercedes Bens modêlo 4.200.

Tratar na Garage Ita — Rua Marquês de Abrantes, 102 com o Sr. Lourenço. 18790 64

SIMCA COUPÉ DE VILLE

Vende-se. Modêlo Sport 1953. Carrosserie FARINA. Rádio. Undercoat. Estado excepcional. Rua Barata Ribeiro, 323-A. 19407 64

FORD 1955

Zero Km. — 4 portas — Todo Equipado — Aceito troca — Rua do México 31-C — Tel.: 52-8865. 18705 64

FORD FAIRLANE 1956

(VICTÓRIA)

Novo — Bela combinação de côr — Equipado — Importado pela 5.ª categoria — Aceito troca. Tratar Rua México, 31-C. Tel.: 52-8865. 9785 64

VAUXHALL VELOX 1951

Vende-se em excepcional estado, pintura e estofamento original da fábrica, perfeitos. Pneus novos, rodado apenas 65.000 kms. Aceito ofertas na base de Cr$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros). Tratar com o sr. Leonard. Rua Jardim Botânico n. 518 - apto. 202. 9741 64

DODGE UTTILITY 52

Em ótimo estado. Equipada. — Ver Avenida Vieira Souto, 572, com o porteiro. Preço único: Cr$ 350.000,00. 8549 64

DE SOTO 1952

4 portas — Tipo pequeno — Equipado — Tudo original — Preço minimo à vista Cr$ 340.000,00. — Tratar com Sr. Ivolin — Rua 19 de Fevereiro, 47 — Botafogo. 9784 64

FORD 1949

Troco, todo equipado, por Citroen, Peugeot ou Volkswagen, tratar e ver à Rua Conde Bernardete, 34. 25079 64

ŠKODA

Sedan 1200 novos com facilidade e trocas para pronta entrega. Garantia absoluta.

Representantes exclusivos

AUTO CENTRAL LTDA.

Rua André Cavalcanti, 71/75 — Fone 32-3660 9758

CAMIONETE AVARIADA

O Instituto de Resseguros do Brasil está aceitando ofertas para venda de uma camionete — 20 passageiros — Chevrolet — 1951, DF — 52-139, no estado, que se encontra na Oficina Santo Amaro, à Rua Santo Amaro n. 172.

As propostas deverão ser encaminhadas em envelopes fechados, até às 16 horas do dia 7 do corrente, ao Instituto, na Av. Marechal Câmara n. 171, 4.º andar, sala 411, nesta Capital.

O IRB se reserva o direito de recusar as propostas, que não atinjam a avaliação feita pelo Instituto. 22157 64

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BAGAGEIRO — Para capota de carro americano todo em metal Cr$ 600,00. Tratar Av. Atlantica 926, apto. 301. 24088 64

CADILLAC 1952|53 - Coupé de Ville — Vende-se um novo complet. equipado — Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 114, apto. 805, no Leme.

HILLMAN 1948 — Vendo em ótimo estado, com rádio e faróis de neblina. Preço cem mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Artur Meneses 25, casa 12 — Maracanã, até às 12 horas.

SKODA 1956 zero km 4 portas equipado Crs 330.000 com garantia. Tel. 42-9712, Sr. Eduardo. 22054 64

PICK-UP — FORD 1939 — 2.500 K — Motor retificado — Pintura nova — Ver: Av. Bartolomeu Mitre, Mercado N. S. de Fatima — Box 24 — Junto ao Hospital Miguel Couto — Base Cr$ 125.000,00. 8583 64

VOLKSWAGEN 1953 2.ª Série

Vende-se, em ótimo estado, equipado. — Ver e tratar à Rua General Ribeiro da Costa, 121, apartamento 1.202 — Leme. 13707 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-0704 e 37-1470 — Copacabana.

VENDE-SE uma camionete alemã — 1.500k de carga 1952 — Pela melhor oferta — Telefonar para 57-4513 — Sr. Francisco. 25044 64

CADILLAC — 1955

"FLEETWOOD"

Vende-se, com entrada legal no país, preparada para o clima do Brasil — Nova. — Tratar fone: 25-3857. 993 64

FORD CUSTON 49-50

Ultima série, super-equipado, modêlo sedan, 2 portas, estado excepcional, ótima oportunidade para quem procura bom carro, Cr$ 240 mil. Ver e tratar com Sr. Luiz Fróes. Rua Francisco Otaviano, 51-A, dia todo. 25085 64

CAMINHONETE OLDSMOBILE

Com Dinamo, carroceria e inúmeras partes novas, máquina 100%, vende-se por preço de ocasião, ver e tratar à Rua Gen. Argolo, 105. S. Cristóvão. 15666 64

FIAT 500—51

Vende-se, em excelentes condições, estofamento e pintura novos, banco trazeiro, etc. — Tratar pelo telefone: 37-9129. Preço 85.000 cruzeiros à vista. 25062 64

RENAULT 49

Vende-se em ótimo estado. Ver com o Sr. Oliveira, na portaria do Hótel Miramar, Rua Sá Ferreira, Copacabana. 25033 64

QUER VENDER SEU CARRO ?

NOVO OU USADO

Dispomos de 2 amplos salões de exposição em Copacabana onde todos os carros estão no seguro. Exposição até 22 horas diàriamente. Não haverá nenhuma despesa para V. S., apenas módica comissão quando vender. — AGÊNCIA MARIMBAS — Rua Francisco Otaviano, 41-A, Copacabana. — Perfeita Organização. — Telefones: 47-3295 e 47-7969. 19345 64

MERCEDES-BENS 170-S

Vendo todo equipado com urgência. Ver e tratar à Avenida Rainha Elizabeth, 253, apto. 902. 8592 64

Morris Oxford - 1951

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro do Morris Oxford, chapa D. F. 11-24-74, Motor n.º 39.893 — roubado na madrugada de 27 do corrente — Rua Antônio Basílio, 77, apto. 304 — Tijuca. Telefone: 34-2332 — Rio. 4670 64

MERCEDES 1952

Particular vende urgente, modêlo 170-V — Gasolina — Pintura — Estofamento — Banda branca, em ótimo estado. Ver e tratar Avenida Copacabana, 685, com porteiro, e domingo na Rua Prudente de Morais, 101, apto. 403. 25034 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 53- 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 13784 64

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Compro — Mesmo precisando de reparos — Pago na hora — Tel. 29-1738 — Yvan hoje dia todo. 8641 64

Pick-Up - 1.400 kgs.

Vende-se TEMPO-MATADOR (mod. 1953) para carga aberta, equipado c/ armação tubular de ferro e lona, excepcional estado de conservação e funcionamento, pràticamente novo. Aceita-se oferta em base razoável. Ver e tratar, a partir de segunda-feira próxima, na Volvo do Brasil S. A., Av. das Bandeiras, 746 — Parada de Lucas, com o sr. Andrade.

82732 64

GUERRA

A COMPETÊNCIA DOS MÉDICOS MILITARES MUITO TEM FEITO PELO ENGRANDECIMENTO DAS CLASSES ARMADAS DO PAÍS

Palavras do chefe do govêrno por ocasião da inauguração, ontem, do novo e moderno pavilhão do H.C.E. — Inaugurado também um importante pavilhão do Instituto de Biologia do Exército — Chamada de civis — Notícias da A.M.A.N. — Pagadoria de inativos e pensionistas

PAVILHÕES DE OFICIAIS

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimônia de inauguração realizada, ontem, às 10 horas, no Hospital Central do Exército, do seu novo Pavilhão que foi batizado com o nome do marechal médico dr. Ferreira do Amaral, como homenagem a êsse grande vulto da Medicina Militar e antigo diretor geral do Corpo de Saúde do Exército.

O ato foi presidido pelo chefe da Nação, que ali chegou acompanhado do chefe do Gabinete Militar da Presidência e do seu ajudante de ordens, sendo recebido à entrada daquele Hospital pelo ministro da Guerra, diretor geral de Saúde do Exército e diretor daquele nosocômio. Após os cumprimentos e a continência regulamentar prestada pelo Batalhão de Guardas o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira passou em revista a tropa, dirigindo-se em seguida para o salão de honra do Hospital, onde saudou-o o diretor do mesmo, general médico dr. Arthur Alcântara, dizendo da honra em receber ali não só o chefe do govêrno, como um ilustre colega de profissão. Após, em traços biográficos, descreveu a vida administrativa e científica do hospital que dirige; relembrou suas tradições e o trabalho que vem prestando à Família Militar para por fim, dizer que, se não fôsse o prestígio dispensado ao Hospital pelo chefe do Exército e demais altas autoridades, difícil seria o cumprimento de sua missão num setor tão importante quanto o é o Hospital Central do Exército. Antes, teceu elogios ao saudoso médico marechal dr. Ferreira do Amaral, cujo nome foi distinguido para patrono do novo Pavilhão que ia ser inaugurado. Encerrada a sua oração, o general Alcântara fêz a apresentação ao presidente da República de todo o corpo médico e administrativo do Hospital.

Com a palavra o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, disse da satisfação em aceitar o convite feito pelo ministro Henrique Lott para visitar o Hospital, isto porque era médico e como tal ouviu atenciosamente a descrição do ilustre diretor, general Alcântara, mostrando a eficiência do estabelecimento que dirige. Depois de outras palavras, aludiu o presidente da República que começara a sua vida política em 1932, quando chefiava um pôsto médico de emergência ao lado das tropas legalistas que então operavam no Túnel da Mantiqueira. Como prefeito e como deputado, quis conciliar a sua função política e a sua condição de médico militante. Somente deixara essa situação na ocasião em que a política exigia mais a sua ação, tanto assim que eleito governador de Minas não mais pôde exercê-la. Entretanto, quer como governador, quer como presidente da República, nunca deixou de dar atenções especiais aos problemas atinentes à saúde do povo.

Espera — prosseguiu — lá no Palácio do Catete poder ser útil aos médicos, pois já está iniciando uma campanha através do Ministério da Saúde para atender à necessidade de vários municípios que não possuem médicos. Despedindo-se dos facultativos: "Meus caros colegas: E' com alegria que me congratulo com o general Lott pela eficiência do Corpo de Saúde do Exército e pela competência dos médicos militares, que muito têm feito pelo engrandecimento das classes armadas do país".

Encerradas as palavras do chefe do govêrno, foi o sr. Juscelino convidado a proceder a inauguração do novo pavilhão, o que teve lugar pouco depois. Falou na ocasião o diretor-geral de Saúde, general dr. José Vieira Peixoto, que após agradecer a presença do chefe da Nação, referiu-se ao marechal Ferreira do Amaral, como patrono do novo Pavilhão, disse das grandes atribuições e encargos do Serviço que dirige, fêz um relato completo das grandes obras realizadas na gestão do atual ministro da Guerra e, por fim, expressou os seus agradecimentos pela presença do chefe do govêrno, bem como as demais autoridades civis e militares presentes.

Seguiu-se com a palavra o general Edgar do Amaral, em nome da família do marechal Ferreira do Amaral, agradecendo a homenagem prestada a seu genitor.

Pouco depois, o presidente da República, acompanhado dos presentes e convidados, fêz uma visita demorada às instalações do novo Pavilhão que, realmente, constitui o orgulho do Serviço de Saúde do Exército. Cêrca das 11,30 o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira se retirou, sendo-lhe prestadas as honras militares a que tem direito.

Inaugurado Ontem o Pavilhão de Bioquímica e Bacteriologia do Instituto de Biologia do Exército.

Como uma de suas grandes realizações o Instituto de Biologia do Exército, levou a efeito ontem, pela manhã, em sua séde da rua Licínio Cardoso, a inauguração de um moderno pavilhão destinado a abrigar as Seções de Bioquímica e Bacteriologia. O ato inaugural foi presidido pelo ministro da Guerra, com a presença do diretor geral de Saúde do Exército e de numerosas outras altas autoridades civis e militares e jornalistas e muitas senhoras e pessoas gradas.

O chefe do Exército, foi recebido no gabinete do diretor do Instituto, onde o aguardavam autoridades e convidados. Após os cumprimentos o ministro Lott em companhia dos presentes rumou para o local do novo imóvel. Ali o coronel médico dr. Aníbal Olímpio Medina de Azevedo, diretor da Casa, proferiu o discurso inaugural. Iniciou sua oração, dizendo "Por uma casualidade, coube a mim receber, instalar e tomar parte na inauguração deste pavilhão onde com larguesa e conforto funcionarão as importantes seções de Q. B. e B. Casualidade, é bem verdade, porque não me pertencem rua conquista nem tão pouco as vitórias e os louros que encheriam de satisfação a quantos o tivessem idealisado".

A seguir, após outras considerações sôbre a importância da obra e as demarches havidas para levá-la a bom têrmo e mais sôbre as necessidades do Instituto inclusive sôbre novas construções para atender aos seus numerosos serviços especialisados para que o Exército possa contar com uma das maiores organizações no genero, referiuse elogiosamente ao ministro da Guerra, ao diretor geral de Saúde que prestigiaram de muito a obra ora inaugurada. Referiu-se, tambem, elogiosamente, ao diretor da DOFE, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que graças a sua tenacidade ao início da obra, venceu dificuldades, conseguindo o prometido, isto é, a conclusão satisfatório da obra em aprêço; aos engenheiros Euclides Pontes, Wilson Santana, José Osório, Wilson R. Silva e Armando Dubois Ferreira, atual diretor interino d.. DOFE.

Concluindo a sua oração, disse o coronel dr. Medina: Sr. Ministro: Grande é a satisfação que V. Exia. nos proporciona com esta honrosa visita. O seu comparecimento a esta inauguração é mais uma prova do apoio e do prestigio que V. Exia., como é notório, sempre dispensou ao Serviço de Saúde e a seu pessoal. Penhorados agradecemos, todos nós do I.B.B. esta distinção e em troca estaremos sempre a postos, no cumprimento do dever, para auxiliar cada vez mais na segurança e gloriosas tradições do Exército Brasileiro. As SS. Exias. s.s. generais chefe do D. G. A., do SSE, demais autoridades, pessoas gradas, jornalistas, assim como aos ilustres colegas e excheles de química e bacteriologia do I.B.E. aqui presentes, nossos cumprimentos e agradecimentos". Após os aplausos o ministro Henrique Lott convidou o ex-ministro general Euclides Zenobio da Costa, ali presente, a cortar a fita simbólica inaugural, o que foi feito sob palmas da assistência. A seguir, o chefe do Exército em companhia dos presentes, fez uma visita demorada a todas as instalações do novo pavilhão, retirando-se em seguida.

O 3º R. I. na Inauguração do Novo Pavilhão do H. C. E.

O 3º Regimento de Infantaria participou, ontem, da inauguração do pavilhão "Marechal Dr. Ferreira do Amaral" do H.C.E., oferecendo um artístico pedestal em que será colocado a imagem de N. S. do Brasil, padroeira do novo pavilhão. O diretor do Hospital, general dr. Artur Artur Alcântara, agradeceu o gestou dos soldados da guarnição de S. Gonçalo, Estado do Rio.

No Rio o General CMT da Z. M. S.

Chegou ao Rio o general Edgar do Amaral, comandante da Zona Militar e guarnição do Rio Grande do Sul. O ex-ministro do Superior Tribunal Militar veio a convite do ministro da Guerra a fim de participar da inauguração do novo pavilhão do H. C. E. a que foi dado o nome do seu genitor, marechal dr. Ferreira do Amaral, como homenagem a êste grande vulto da Medicina Militar e saudoso diretor geral de Saúde do Exército. O general Amaral regressará dentro de poucos dias.

Foi marcado o 5º uniforme para os dias 3 e 4 do corrente.

Notícias da U C M

Realiza-se amanhã, dia 3, a tradicional procissão de Corpo de Deus, que, como no ano anterior, sairá do Coração Eucarísti. co-Matriz de Santana - para a Igreja da Candelária. O início do solene prestito será às 15 horas. A União Católica dos Militares convida os oficiais da ativa e reserva desta guarnição, para comparecerem fardados, (5º uniforme) à cerimônia religiosa, a fim de tomarem parte na guarda de horra ao Santíssimo Sacramento que será levado, solenemente, pelo cardeal arcebispo d. Jaime Camara.

Casa de Mato Grosso

A comissão composta dos etnentes-coroneis Vaz Curso, Lucidio de Arruda, Dilermando Gomes Monteiro, José Borges de Figueiredo e Helio Guimarães de Matos, convida os matogrossenses residentes nesta capital a comparecerem na séde da A.B.I, 7º andar, sala dr. Heitor Beltrão, hoje, dia 2 e 9 de junho corrente, às 16 horas, afim de participarem da discussão do projeto de Estatuto da "Casa de Mato Grosso", fundada a 5 de maio p. passado.

Homenagem a Medico Militar

Por ter sido transferido do Btl Oswaldo Cruz para a E. S. E., deixou, ontem, o 1º Stl. Saude o ten. cel. Humberto Martins Pereira, ex- sub cmt desta gloriosa unidade de Saúde, motivo pelo qual foi homenageado pelo comandante coronel Joseph. Nunes Ribeiro e oficialidade O homenageado agradeceu.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, o superintendente da Comissão de Valorisação da Amazonia, o almirante Tomaz Reagan e os coroneis Francisco Mindelo e Paiva Chaves.

Comunicado da Secretaria Geral do Ministério da Guerra

Solicita-se o comparecimento dos cidadãos abaixo mencionados à 1a. Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, 8º andar do Palácio da Guerra, às 2as, 4as, e 6as feiras, no horário do expediente, a fim de tratarem de assuntó de seus interêsses: — Alfredo Lemos da Silva, Altino Teixeira Sena, Alberto de Medeiros, Antonio Barros do Couto, Antenor Cardoso da Fonseca, Armando de Moura, Atahade Ventura da Silva, Corintho Fernandes de Siqueira, Claudionor Luna, Ercalino Ribeiro dos Santos, Ernesto Ner Filho, Firmino Bispo, Flavio Vissoto, Haroldo de Souza Soares, Joaquim Zuquim de Amorim, João Ferreira Netto, Jorge Duarte de Oliveira, José Macedo Costa, José Casemiro Pereira, José Batista de Oliveira, José Papa, Julieta Simões de Lemos, Juvenil José de Olivera, Magnolia da Cunha, Manoel Thomaz da Silva, Marcos Andrade, Mauricio Abraham Burdman, Max Newton Berzerra, Maximiano Alves Torres, Miguel Salazar Mendes de Morzes, Milton Casaes, Nery Fontes Portugal, Olimpia Martins Leão, Oswaldo Moreira Leite, Olga Becci Moreira, Paulino Brito do Couto, Paulo de Souza, Pedro Dias Bento, Raimundo Honorato José de Freitas, Roberval Rodrigues Place, Rotier Jesus de Almeida, Rubens de Lima, Sebastião Muniz, Sebastião Bontim, Sebastião Augusto de Carvalho, Silvio Pereira, Vicente de Paula Nascimeento Wilson Ladislau e Waldyr de Souza Teis.

Departamento de Desportos do Exército

Realizou-se quinta-feira última, na Escola de Equitação do Exército, uma reunião hípica do calendário do D D E, sob o patrocinio da Diretoria Geral de Engenharia e da Diretoria Geral de Ensino, sendo a colocação final a seguinte: — Prova Classe B - Barragem: - 1º lugar ten. Neson Rebouças, da PM/DF, montando Pelintra. 2º lugar cap. Jeronimo Fonseca, da Es Eqt. Ex, montando Caboré. 3º lugar cap. Newton Jacques, da Es Eqt. Ex, montando Ipitanga 4º lugar sr. Geane Pareto, da S H B montando Kirle.

Prova Classe "A" - Normal: — 1º lugar sgt. Aparicio Saraiva, da Es A O, montando Rosário. 2º lugar sgt. Abilio Rodrigues, da Es Eqt Ex, montando Eolo. 3º lugar sgt. Firly Pareto, da Es A O, montando Dunga. 4º lugar sgt. Hermes Flores Ravaglia, da Es Eqt Ex, montando Deputado.

Notícias da A. M. A. N.

Aaa companhia de Morteiros Pesado 4.2(Cia Mrt. P) do Regimento Escola de Infantaria, realizou demonstrações de tiro para o Curso de Infantaria da AMAN nos dias 31 de maio e 1º de junho, deslocando-se, com todos os seus modernos meios, para a região de Resende, onde acampará.

Páscoa da Academia

Realizou-se a 26 de maio, com a presença de Dom Jame de Barros Câmara, a páscoa da AMAN, ocasião em que foi lançada a companha próconstrução da Basílica da Academia Militar das Agulhas Ngeras, sendo angariados os primeiros donativos. SEma. patrocinou a idéia, prometendo interceder junto a Santa Sé, quanto a futura Basílica.

Curso de Técnica de Ensino — Devidamente autorizados pelo gen. Octavio da Silva Paranhos - diretor geral do Ensino do Exército, estiveram na AMAN, nos dias 22 e 23 de maio p.p. tratando da instalação do Curso de Técnica de Ensino na Academia, no corrente ano, o cel. Paulo Lopes, do CTE e, o ten. cel. Renato Costa Mendes, diretor do Curso de Técnica de Ensino, em funcionamento na DGE.

C M R - Jantar — A Diretoria do Círculo Militar de Resende, fará realizar hoje dia 2 de junho, sábado, seu primeiro jantar americano, com que brindará seus associados. Este acontecimento dirá bem da expressão social do meio ambiente da Academia, sendo aguardado com interêsse, não só pela família Militar, como pela sociedade civil de Resende.

Guerra do Paraguai

Atrasados — O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão *Cadete João Antônio de Moura:* Maria Soares Ramos, Maria da Conceição Albarracin, Eulália Cunha Lopes, Amasile da Cunha e Albuquerque, Maria Cândida de Souza Cunha, Julieta de Assis Mendes, Ibraim Mércio Pereira Bittencourt, Florência Gonçalves Aguirre, Jovina Sotuo Gonçalves Teixeira, Adelaide Maciel da Silva Grailha, Leocádia Mattos Rodrigues, Rita Mattos Rodrigues, Júlia Praga de Campos, Honorina de Moura Paiva, Ambrozina de Moura e Cunha, Flordolina de Moura Jardim, Doralina de Moura Rosa, Alverina de Moura Rodrigues, Diamantina de Moura Mesquita, Brasiliana Corrêa da Costa, Demethilde Estáquia Corrêa, Isabel de Alencar Peixoto, Ana de Alencar Peixoto, Enoi de Alencar Peixoto, Maria de Castro Mena Barreto. Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste orgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa, que amanhã será publicada a decisão *Chefe de Divisão Vitório José Barbosa de Lomba.*

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos srs. oficiais e praças abaixo, àquela Repartição — Secretaria, a fim de tratarem de assunto administrativo: Tenente coronel Américo Telles de Menezes; major Gilberto Valadares Costa da Veiga; capitães Américo Valério Campello, José Ribeiro Dias, Abilio Lopo Mendes; tenent. Rubens de Campos Neiva, Manoel Vicente Valentim, Dagmar Pinto Cerqueira; sargentos Gentil Capituino Tibúrcio, Célio de Andrade, José da Silva Maia Ramos, Leandro José da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Lintz Procópio de Alvaranga, Valentim Câmara, Arthur José Moraes e João Venâncio da Rosa, Antônio Rangel e Souza; soldados Adolfo Luiz de Freitas, Carlos Ferreira da Costa, Aluízio e Souza Doreste Ogeda, Antônio José de Oliveira, Antônio Jacinto de Melo, Osvaldo Ribeiro Machado e Amaro de Souza; sargento Edwaldo Fonseca Ribeiro.

— Avisa que foram encontrados e entregues a Tesouraria Teênica daquela Repartição, onde se encontram à disposição dos interessados, vários documentos, inclusive carteira de identidade e a quantia de Cr$ 100,00, pertencentes ao segundo tenente R.1. Manoel Alexandre Azevedo.

Outrossim, aquela chefia avisa que serão efetuados nos dias 7 e 8 do corrente, das 8 às 11 e das 12 às 15,30 horas, respectivamente, os pagamentos de aluguéis de casa, consignações, descontos internos e bem assim aos inativos e pensionistas que por qualquer motivo deixaram de comparecer ao pagamento p. passado.

Clube Militar

Secretaria — São convidados a comparecer à Seção de Contabilidade do Clube, sala 706, no 7.º andar, os seguintes oficiais: Abelardo Marcondes dos Santos, Abílio de Linhares Serpa, Adalberto João Soares Pagani, Afonso Celso Brum Corrêa, Alcyone Mello, Aldo Brazil de Menezes, Aldo Paim, Alexandre Greco, Aloysio de Carvalho Costa, Aloisio Ribeiro de Queiroz, Alpheu França, Altair Carlos de Oliveira e Sá, Américo Melega, Antônio Adolfo Manta, Antônio d' Aparecida Rocha de Castro, Antônio de Araújo Linhares, Antônio Araújo Vasconcelos, Antônio Augusto de Castro, Antônio Avelino das Neves, Antônio Benedito dos Santos, Antônio Dutra d Melo, Antônio Pedro Cavalcante, Antônio Pinto, Antônio Silva, Antônio Taullie, Armando Cassas de Oliveira, Armando Joaquim Meirelles, Artur Albite Ulrich, Arthur Barbosa, Artur Freire, Ary Machado, Asdrubal Eurytisses da Cunha, Ataliba de Oliveira, Augusto Diniz Carvalho, Augusto dos Santos Lima.

Conferência — Encontram-se na Secretaria, à disposição dos interessados, convites para assistir à Conferência que será proferida pelo professor dr. Huberto Rohden, no Curso de Filosofia Universalista, à Rua Haddock Lobo, 227, às 17 horas de hoje, dia 2.

Seguro de vida em grupo — Continuam abertas as inscrições para compleriento do novo grupo de 800 sócios. Informações na sala 804, 8.º andar.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 1.º de junho de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 123

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Estágio de oficial no estrangeiro

Pela Portaria n. 896, de 11 de maio de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, autorizado por despacho do sr. presidente da República, de 18 de novembro de 1955, publicado no D. O. da mesma data, em face da comunicação do general chefe da Seção do Exército Norte-Americano da C. M. B. EE. UU., resolve, alterar o programa do estágio, previsto pela Portaria n. 484 de 7 de março de 1956, a ser realizado pelo tenente-coronel Adauto Bezerra de Araújo, que passa a ser o seguinte:

Na Infant School — Fort Benning: de 20 a 24 de fevereiro de 1956;

Na 82a. Airbone Division, Fort Bragga: de 27 de fevereiro a 1 de abril de 1956;

Na Air-Ground Operations School, Southern Pines: de 15 a 18 de abril de 1956;

Na Comarc Board n. 5, Pope AFB, Fort BraggG de 2 a 3 de abril de 1956;

Na Troop Carrier Eing, Pope AFB, Fort Bragg: de 4 a 1E de abril de 1956;

No Airbone Department, Quartermaster School, Fort Lee: de 30 de abril n 18 de maio de 1956 .

Apresentação de oficiais

General de Divisão R.1. Emmanuel Adacio Pereira de Mello, por ter sido promovido a General de Brigada, transferido para a Reserva de 1a. classe nesse pôsto e promovido na inatividade ao pôsto de General de Divisão;

General de Brigada R.1. Remo Acciarís, por ter sido promovido na ativa, a cel. transferido para a Reserva de 1a Classe, nesse pôsto, e promovido na inatividade ao pôsto de General de Brigada.

Nomeação

Por necessidade do serviço:

Diretor de Provisão Animal, o general de Brigada José Dantas Areas Pimentel, sendo, em consequência, exonerado das funções de Comandante da 2a. Divisão de Cavalaria;

Comandante da 2a. Divisão de Cavalaria, o general de Brigada Estevão Taurino de Rezende Netto, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 1a. Divisão de Cavalaria.

Infantaria

Coronéis Otávio Massa, da 2a. C. R., por ter sido substituído no Conselho Permanente de Justiça; Atila José Thevernand Barroso, da C. O. S. E. F., por ter sido nomeado para servir na C. O. S. E. F.; João Tavares Filho, do 12.º R. Horizonte;

Tenentes coronéis Carlos Coary de Iracema Gomes, do 1.º B. C. C. L., por ter passado a adido ao 1.º B. C. C. L., como se efetivo fôsse, aguardando classificação, por ordem do sr. ministro e seguir destino; Iracilio Ivo de Figueredo Pessoa, do Gabinete do ministro, por conclusão das férias, relativas a 1954;

Majores Silvio Schleder Sobrinho, da D. G. P., por ter sido nomeado para servir na Diretoria Geral do Pessoal; Sinésio de Santana Reis, da 1a. C. Rm, por ter vindo de Belo Horizonte, em trânsito para a 1a. C. R.;

Capitães Eleuberto Accioli Martelli, do Btl. Mnt. por ter sido transferido do D. R. M. M. 7, para o Btl. Mnt. e recolher-se a sua nova Unidade; Waldyr de Mattos Gaudie-Ley, do 1.º B. C. por ter sido transferido para o 1.º B. C., desistir do trânsito e seguir destino; Reynaldo Santos Oliveira, do 1.º B. C, por ter sido transferido para o 1.º B. C., desistir do trânsito e seguir destino.

Cavalaria

Coronel Newton Junqueira de Souza, do Q. S. P. por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço;

1.º tenente Q. A. O. Manoel Ramos da Silva, da D. G. P. por ter sido promovido ao pôsto de Major e transferido para a Reserva de 1a. Classe, ficando adido para passagem de encargos;

2.º tenente Gelson Schuch Pinto, do 1.º R. C. G., por ir a Camaqui, em gôso de férias.

Artilharia

Tenente coronel Lucas de Almeida Guimarães, adido a D. G. P., por término de licença para tratamento de saúde e ter de ir a nova inspeção;

Major Edgard Manoel Espalter Brilhante, do 3.º G. A. Cos. e F. Copacabana, pôr ter sido classificado no 3.º G. A. Cos.;

Capitães Dawson Bezerra de Farias, do I. 3.º R. O. 105, por ter vindo a esta cidade em gôzo de férias, iniciadas a 21 de maio de 56; Nedi Cruz Aliano, do 9.º G. A. 75 Cav., por ter vindo a esta Capital em gôzo de licença;

2.º tenente Amaro Enes Viana, do 5.º G. A. Cos., por ter vindo a esta Capital em gôzo de férias, iniciadas a 11 de maio de 56.

Engenharia

Tenente coronel Nelson Alves Portilho, do C. C. Mat. Com, por ter chegado a esta Capital, por via marítima, ter sido nomeado para o Parque Central de Material de Comunicações e ir gozar o trânsito no Rio, iniciado a 23 de maio de 56;

Capitão Paulo Mendes Fernandes, do 4.º Btl. Fv. por ter entrado em férias a 19 de maio de 56, e ter tido permissão para gozá-las nesta Capital.

Intendentes do Exército

Major Antônio Leão Feitosa, do D. G. Eng., por ter sido nomeado para servir na D. G. En., por decreto de 1956, publicado no D. O. de 14 de abril de 56;

1.º tenente Q. A. O. Waldemar Pereira Guedes, do E. R. S. 6, por ter vindo a esta Capital, a fim de ficar à disposição de um Conselho de Julgamento.

Saúde

Médico: 1.º tenente méd. dr. Nilton Guilherme, do 11.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gôzo de dispensa do serviço;

Dentistas: 1.º tenente Antenor Carneiro de Carvalho, da Es. S. A. por ter vindo de Três Corações, com 8 diss de dispensa do serviço e férias, de ordem do sr. ministro;

Farmacêutico: 1.º tenente Edier Bochat, do S. M. I. por ter vindo de Fortaleza, em trânsito para o S. M. I.

Veterinária

Major Eurico Corter, da D. G. R., por ter sido designado representante do Ministério da Guerra, junto ao Ministério da Agricultura, no assunto referente ao fomento aquino.

Técnicos

Coronel José Varonil de Albuquerque Lima, da D. O. F., por ter sido designado por Decretos 7 e 22 de maio de 56 para Presidente das Comissões incumbido da elaboração do projeto Salto do Anil e desenvolvimento econômico do Vale do Paraíba.

Major Harold Oswaldo Cavalleiro dos Santos, da D. S. G., por seguir para Volta Redonda, Recife, S. Paulo e Sul do País, em missão aerofotográfica, a cargo da D.S.G

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do Quadro Ordinário;

Quadro Suplementar Geral o major Paulo Lisboa Menna Barreto, do Quadro Suplementar Privativo.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

7a. Cia. Dep. M. M., o capitão Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, do 14.º R. I.,

Classificação — Por necessidade do serviço:G

2.º Batalhão de Infantaria Blindado, o tenente coronel Isnar de Albuquerque Câmara, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário.

3.º R. I, o 2.º tenente R.2, Conv. Paulo Afonso de Mello Braga, José Simão Baptista, Flávio Palmier Martins da Veiga, José de Ribamar Ribeiro Melo, Carlos Fiuza, Raimundo Nonato Buzar, Olegário do Nascimento Teixeira, Neon Oscar Soares Pereira, Rogério Dantas Freire e Jurandir de Aquino Dourado;

8.º R. I o 2.º tenente R.2, Conv.

9.º R. I., o 2.º tenente R. 2, Conv. Wolmy Rodrigues Corrêa;

18.º R. I., os 2.ºs tenentes R. 2 Conv. Alísio Cecinas, Heber Contri Coelho, Hélcio de Freitas Cordeiro e Heinz Ruben Boening;

19.º R. I., o 2.º tenente R. 2, Conv. Léo Bandeira Broock;

13.º R. I. os 2.ºs tenentes R. 2, Conv. Décio Francisco de Freitas, José Fernando Maria Bianco, Manoel Fernandes Silva, Igore Egrorof, Osmar Joppert, Paulo Augusto Maluf, Wagner Paulo Galastri e Waldir José Rosa.

14.º B. C., os 2.ºs tenentes R. 2, Conv. Luiz Renato Perrone Gelbecii Izeu Ribeiro de Araújo e Luiz Roberto Silva;

15.º R. I., os 2.ºs tenentes R. 2, Conv. Carlos Lins Sampaio, José Rômulo Rodrigues, Mário Cardoso Gama, Noely Gomes de Araújo e Geraldo Pereira Bastos;

20.º R. C., os 2.ºs tenentes R. 2, Conv. Murilo Rocha Mendes e Dante Hugo Brandão;

27.º B. C., os 2.ºs tenentes R. 2, Conv. Antônio Augusto Reinaldo Nunes Victório e Emmanuel de Lima;

23.º B. C., os 2.º tenente R. 2, Conv. José Estanislau Esteves Maia, José Carlos Lopes Randal Pompeu, Francisco Amilton de Almeida Ramos e José Gerardo Beserra de Oliveira;

25.º B. C., o 2.º tenente R. 2, Conv. José Cláudio Falcão Tote.

Exoneração — Das funções que exerce no Pq. C. M. M. o capitão Ruy da Cruz Pessoa, por ter passado à disposição da 2a. C. R., como se efetivo fôsse, de ordem do sr. ministro, conforme fêz público o B. I. de 25 de maio de 56, desta D. G. P.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe da 1a. C. R., o cel. Emmanuel de Almeida Moraes,

Cavalaria

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Comandante da 1a. Divisão de Cavalaria, interinamente, o cel. Carlos Flores de Paiva Chaves.

Artilharia

Classificação — Por necessidade do serviço:

1.º Grupo de Artilharia 75 a Cavalo, o tenente coronel graduado, Hélio Nunes, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Intendentes do Exército

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 2a. Região Militar, o coronel Eurico José de Magalhães;

Comissão Superior de Economia, e Finanças, o coronel Luiz Ravedutti Sobrinho; tenente coronéis Francisco de Assis Oliveira Magalhães, José Amaro de Oliveira Rêgo e José Maynart de Oliveira; majores Djalma Roque de Amorim e Irineu Tortori.

Adição

1a. C. R., como se efetivo fôsse, de ordem do sr. ministro, o major Inf. Paulo Salles Paim;

1a. C. R, de ordem do sr. ministro, como se efetivo fôsse, o major de Art. Cândido Manoel Ribeiro, que por decreto em vias de publicação, foi exonerado das funções que exerce na citada C. R.

A esta D. G. P., para efeito de alterações, de ordem do sr. ministro, o tenente coronel de Cavalaria, Caio Mário de Noronha Miranda.

26 PAÍSES NUMA REUNIÃO DE PRODUTORES AGRÍCOLAS

Nova assembléia geral da FIPA, nos Estados Unidos

Segundo comunicação recebida pelo Ministério da Agricultura, uma organização agrícola mundial que representa cêrca de 35 milhões de agricultores de 26 países - a Federação Internacional de Produtores Agrícolas - promoverá nova assembléia geral, desta vez na Universidade de Purdue, Lafayette, Indiana, nos Estados Unidos, de 20 a 31 de maio do próximo ano.

AFIPA foi oficialmente constituída quando da reunião efetuada em Scheveningen, na Holanda, em 1947, tendo promovido outras assembléias na França, Suécia, México, Canadá, Quênia e Itália.

Na assembléia geral a ter lugar nos Estados Unidos tomarão parte centenas de técnicos e líderes agralistas do mundo inteiro.

FRACAS AS VENDAS DE RAYON

NOVA YORK — As vendas de tecidos sintéticos continuam fracas ante os insistentes rumores de que os preços do rayon e do acetato poderão experimentar baixa, divulga o "Wall Street Journal". Os compradores de tecidos estão sustando a aquisição de partidas, apesar das reiteradas declarações dos fabricantes de que os atuais custos se opõem a cortes de preços. A.N.

SANTA RITA DE CÁSSIA
Gratíssima.
ELZA
25051

ATOS RELIGIOSOS

MANOEL DA ROCHA SOARES

(FALECIMENTO)

A família de MANOEL DA ROCHA SOARES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro n.º 80, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

MANOEL DA ROCHA SOARES

(FALECIMENTO)

A Emprêsa Brasileira de Solda Elétrica Ltda., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Chefe MANOEL DA ROCHA SOARES e convida os seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se, hoje, sábado, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Santo Amaro n.º 80, para o Cemitério de São Francisco Xavier. 82733

Antonio da Fonseca Castello Branco

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Frota Castello Branco, Candida Castello Branco Mayall, filhas, genro e netos; Eugenio Pyrajá Esquerdo Curty, senhora, filho, nora e netos; Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genros, nora e netos; Marcelo da Fonseca Castello Branco, senhora e filhos; Manoel Iberê Esquerdo Curty e senhora, Luciano Jacques de Moraes, senhora, filhos, genros e netos agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio — ANTONIO — e os convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho às 11 e meia horas no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. 18713

José Luiz Ribeiro

(1.º aniversário)

Viuva Alfredo Carlos Ribeiro, filhos, genros, noras e demais parentes convidam todos os parentes e amigos de seu inolvidável JOSÉ para assistirem à PRECE que mandarão celebrar pela sua evolução espiritual, no Grupo Espírita André Luiz, situado na rua Jiquibá, 139, em São Cristóvão, nesta capital, amanhã, dia 3, às 17 horas.

Antecipadamente agradecem. 9767

GUILHERME TELL COELHO CINTRA

(FALECIMENTO)

GABINO BEZOURO CINTRA, SENHORA E FILHOS, ENIO BEZOURO CINTRA, SENHORA E FILHOS, CILENE BEZOURO CINTRA E EMIGDIO BURLE MONTENEGRO, SENHORA E FILHOS, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô — GUILHERME TELL COELHO CINTRA — e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 2, às 16 horas, saíndo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 76805

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Lima Castello Branco e senhora, Sylvia Penna Boto Castello Branco e filho; convidam para a missa de 7.º dia, do seu querido sobrinho e primo — ANTONIO — que mandam celebrar no dia 2 de junho às 11,30 horas no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. 18710

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Frota Castello Branco, Regina Frota de Souza, filhos e netos; Roberto, Eleonora e Ruth Frota, Fernando Frota e senhora, Jayme Frota, senhora e filho; agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, cunhado e tio — ANTONIO — e os convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho às 11 e meia horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã. 18711

DR. ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Castello Branco Indústria de Fios de Tecidos, convida a todos seus amigos, para a missa de 7.º dia em sufrágio d'alma de seu presado Diretor — Dr. ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO — no dia 2 de junho às 11 e meia horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã. 18709

BIAGIO CASELLI

(BRAZ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Jacomina Caselli e filha, José Caselli, senhora e filhos, Lourival José da

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Alcina Lynch Bezerra de Mello, as famílias Othon L. Bezerra de Mello, Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, Major-Aviador Luciano Guimarães de Souza Leão, Manoel Mavignier de Noronha, Albuquerque e Mello e Mendes Bezerra, ainda compungidas com o falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio OTTO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas. Sensibilizados agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, espôsa e filhos, profundamente compungidos com o passamento de seu querido tio e padrinho OTTO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio à alma do dileto extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas, e agradecem, sensibilizados, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Salomão Filgueira, espôsa, filhos, nora, genros e netos, compungidos com o falecimento de seu grande e inolvidável amigo DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já reconhecidos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, Comércio, Importação, S.A., e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, profundamente consternados com o passamento de seu grande amigo DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas, e agradecem, sensibilizados, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Carioca de Algodão convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e membro efetivo do Conselho Fiscal, DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, será celebrada, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Comissária e Exportadora de Algodão convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e membro efetivo do Conselho Fiscal DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, será celebrada, hoje, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

78851

MICHAEL BAS

(MISSA DO 9.º DIA)

Raisa e Paulo Guimarães convidam seus amigos para a missa que mandam celebrar por seu pai e sogro na Igreja Ortodoxa Russa (Rua Monte Alegre, 210 — Sta. Tereza) às 13 horas de domingo.

Antecipadamente agradecem. 22035

MICHAEL BAS

(MISSA DO 9.º DIA)

Elena e Victor Bas convidam seus parentes e amigos para a missa de nono dia que mandam celebrar por seu espôso e pai na Igreja Ortodoxa Russa, domingo, 3, às 13 horas (Rua Monte Alegre, 210 — Sta. Tereza).

Antecipadamente agradecem. 22036

Vendas Diversas

AMERICANO QUE SE RETIRA — VENDE: Congelador Philco 8 pés cúbicos Cr$ 35.000,00; Máquina de lavar roupa estado nova Cr$ ..... 14.000,00; fogão a gás Kenmore Deluxe, Americano, Cr$ 28.000,00; Torradeira, Enceradeira, Cama dupla, camiseiro, Rádio-vitrola Westingouse, utensílios de cozinha, e outros itens. Ver e tratar a Rua Toneleiros, 231, ap. 602 entre 2 e 6 da tarde aos sábados e domingos, e entre 4 e 6 nos dias úteis. 15596 89

FAMÍLIA AMERICANA vende jogos de salas de visitas e jantar, aparelho de chá prateado, maquina de costura, aparelhos eletricos e moveis para quarto de empregada, armarios e coisas variadas. Rua Pompeu Loureiro 101, c| 1 — Copacabana — Posto 5. 21050 89

VENDO — Motivo de viagem, aparelho de jantar, chá, café, fina porcelana Limoges. Base Cr$ 20 mil. Fone 46-1531. 26023 89

MAQUINA — "Singer" Portátil — maleta de couro, 1 cazeador, aspirador Electrolux — Vendem-se à Rua Humaitá 261, com FERNANDO. 26012 89

FAMILIA — Vende vários objetos de arte, lindos cristais, 1 rico aparelho de jantar chinês, 106 peças, baixela de chá, centro de mesa e salvas de prata, ricas toalhas chinesas de linho — Rico faqueiro novo Luiz XV c| 127 peças aspirador e enceradeira, E. Lux, geladeira, estátuas para jardim etc. Rua Domicio da Gama 22 — Hadock Lobo. 8656 89

ANTIGUIDADES — Vendo lampiões, 1 vitrina, gravuras, pratos brazonados, xicaras, cristais, biscuits, bijouterias — 46-8688 Caçambas. 8781 89

VENDE-SE por motivo de mudança: 1 grupo estofado, linho inglês 1 armário simples para quarto de empregado, familia de elefantes, quadrosde pintura a óleo 1 mageira de material plastico. Rua Monte Alegre 254. Apt. 201 tel. 22-0602. 9673 89

TACOS DE GOLF - Vende-se jogo com 4 madeiras 9 ferros bolsa de lona Cr$ 10.000,00 - Rua Gustavo Sampaio 126 aptº 204 tel. 37-1230 9669 89

VENDE-SE u'a máquina de escrever portátil Smith Corona, tipo Skyriter. É pequena, leve e raríssima, pois já esgotou-se no Brasil. Rua Prudente de Morais, 1644, apt. 301, Ipanema. 16646 89

CONGELADOR "Coldspot" de 14.7 pés cubicos Cr$ 50.000,00. Máquina de costura "Pfaff", modêlo 130, automático, elétrico, compartimento, Cr$ ... 25.000,00. Rua Gustavo Sampaio 194, apto. 505. 26003 89

GRANDE novidade de Paris Flores. milagrasas de materia plastica, para decorações de apartamentos, artigo patenteado. Mme. Violette. Av. Copacabana 462 apto. 704. Tel.: 57-2772. 28853 89

ELECTROLUX, enceradeira e aspirador de pó - Familia que viaja com urgencia manda ainda na embalage - Rua Figueiredo Magalhães 118 apt. 910 - Copacabana. 17208 89

VENDE-SE — Otima mala armário Cr$ 1.000,00 e uma bicicleta aro 28 de homem inglesa Cr$ 1.800,00 bom estado. Visconde de Pirajá 206, Ipanema. 24056 89

VENDE-SE uma máquina fotográfica FOCA lente azul 1,8 com fotômetro WESTON MARK 3, em perfeito estado por Cr$ 10 mil — Ver e tratar rua Barata Ribeiro 307 — Apto. 604 com ELIO depois das 14 horas. 26041 89

DISCOS SELECIONADOS — Vendem-se trechos de ópera, canções italianas e internacionais, em discos de 78 rpm. Preços razoáveis. Rua Prudente de Moraes, 1644, apto. 301 — Ipanema. 16645 89

VENDEM-SE vestidos norte-americanos novos e usados, como também vários acessórios femininos. Ver à Av. Princesa Isabel 20, apto. 1003. 16620 89

PARTICULAR VENDE — Projetor sonoro BELL & HOWELL 16 mm. Cr$ 25 mil; projetor mudo Kodak 16 mm. Cr$ 12 mil; filmador PAILLARD BOLEX 16 mm. Cr$ 35 mil. Rua Gustavo Sampaio 126, apto. 204. Tel..... 37-1230. 9668 89

AMERICANO, de partida, vende móveis e utensilios, Refrigerador de 11 pés, fogão americano, máquina de lavar automática. Gen. Venâncio Flôres 604, apto. 101 — Diariamente de 9 às 18 horas. 19337 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light, usados, perfeitos e garantidos, só com Alcides. Vendo, troco e reformo de qualquer marca. Tel.: 58-2777. 22142 89

AMERICANO — Vende diversos artigos domésticos: cana de pescar com molinete, novo, marca Shakespeare. Aspirador GE, completo, modêlo 1956. Carrinho de criança, fabricado nos Estados Unidos. Rua Igarapava 39, apto. 201. 8578 89

ROLLEIFLEX — Vendo Cr$ 12.000 nova com para sol, lentes aproximação, filtros por Cr$ 14.000 mais um fotômetro Weston Master II por Cr$ 16.000 — Fone 25-5596. 26094 89

MICROSCÓPIO: Zeis Jena último modêlo, completamente equipado, estado novo, monocular, lente imersão 1|18. — Informações Dr. Favel — Telef.: 22-4258. 22065 89

ELECTROLUX e aspirador de pó e enceradeira urgente e família que viaja vende aspirador semi uso ainda encaixotado 6.000,00 enceradeira c| 2 meses de uso 2.500,00 — Rua Carvalho de Mendonça 12, ap. 1204 Copacabana — Lido. 16706 89

ELNA portátil, elétrica, em perfeito estado. Preço de ocasião. Atende-se domingo. Rua Bolivar 154, ap. 402 — Copacabana. 26081 89

ASPIRADOR DE PO e Enceradeira marca Electrolux - Vende-se por motivo de viagem, Preço de rara ocasião, Rua Furani 50 - Botafogo.

BARCO, MOTOR — Vende-se por motivo de viagem barco Guanabara com motor, motor como novo, barco em boas condições. Também se vende motor de popa 5 HP em perfeitas condições e motor Albin D-21 de 10 HP com arranque elétrico e gerador motor em perfeitas condições, ideal para barco de pesca ou auxiliar para veleiro — Telefonar na parte da manhã, a 47-484' 19288 89

FILMADOR — Marca Cinklox 16 mm modêlo FM7 objetiva wollensaw f|1.9 — Tel.: 37-1783. 17172 89

VENDE-SE enceradeira Electrolux c| apenas 3 meses de uso. Preço 3.800 cruzeiros — Domingos Ferreira 236, apto. 1101 — Telefone 47-0007.

MAQUINA DE COSTURA — Bernina (suiça) com 5 gavetas, novas. Vende-se — Rua Domingos Ferreira 16 — Telefone 37-8913. 25046 89

MAQUINA DE ESCREVER — Pessoa chegada dos Estados Unidos vende uma Remington nova. Tel. 27-7226.

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritórios, compram-se cofres usados. — Na Rua Tefilo Otoni 120 — Tel. 43-4549. 22009 89

56.245 TONELADAS DE CARGA

SANTOS — Segundo dados estatisticos fornecidos à imprensa local, já atingiu a cinqüenta e seis mil duzentos e quarenta e cinco toneladas, a carga estrangeira entrada nêste pôrto até o dia 3 do corrente. ASP

ANÚNCIO

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis.

LIVROS USADOS

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM ATENDO À DOMICILIO

Tel. 37-2767 — MELLO

23120

Diversos

PINTURAS de apto. e casa a oleo — Moveis patinados e laqueados. — Sr. ROCHA — 30-9064. 22075 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, conserto de moveis, estofador Lamartine encarrega-se. Telefones: 48-4352 e 38-6153. 16700 74

Pensões e Hotéis

PENSAO — Dá-se a domicilio a 20,00 por pessoa. Cozinha de 1a. ordem. Refeições fartas e variadas — Rua Pinheiro Guimarães, 78, Botafogo, tel. 26-0438. 18810 85

Máquinas em Geral

Vende-se uma usina Hidro-Elétrica de procedência alemã de 280 HP nova, sem uso. Tratar na Rua da Assembléia 11 – 8.º – Tel. 52-2995.

15739 78

PATROL

Americana, 45 HP, Diesel, zero hora, pronta entrega. Temos peças diversas p/ tratores Caterpilar e International. Tratar fones: 42-5897 e 42-6835 c/ Elias. 17098 78

Alugo Trator Caterpilar

modêlo D-7, com scraper, para loteamento ou terraplanagem. Tratar com Silva, telefone 45-3537, das 7 às 12 horas. 22079 78

PATROL, D8 E TD 18

Os dois primeiros Fabricação Caterpillar e o último da International. Vende-se em ótimo estado. Tratar á Av. 13 de Maio n.º 13 — 5.º and. sala 519. 26150 78

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. 15631 75

FAMILIA — Estrangeira que se retira a seu pais vende 1 Piano em estado de novo, muito lindo de som maravilhoso, cordas cruzadas teclado de marfim, cepo de metal, três pedais preço 36.000 cruzeiros. Aceito oferaa, Rua Jardim Botânico 202 Com D. Elva. 9677 75

piano — -Ritter Halle. Vende-se alemão estado de novo preço. Cr$..... 30.000,00 a Rua Visconde Itamaraty 172. 9681 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul. Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712. 75 75

PIANO E ACORDEÕES — Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma, extermina cupim; em casa do freguês — Máxima garantia. Preço econômico e orçamentos grátis — Tel. 46-8889, Sr. Victor. 19090 75

PIANO — Vende-se um com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais e 5tima sonoridade. Praça General Tibúrcio, 81, ap. 512. Praia Vermelha, Urca. 13654 75

AFINAÇÃO PERFEITA de pianos e Acordeons por técnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços módicos — Orçamentos grátis. Tel... 48-9046. Sr. German. 14370 75

PIANO — Vende-se um tipo console, tamanho apartamento com cordas cruzadas, 88 teclas, etc. peça de fino gôsto à Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102, tel. 46-9647. 28029 75

PIANO Alemão, vende-se um em perfeito estado de novo. Rua Delgado de Carvalho 54 (Haddock Lobo), Largo da 2a. Feira, Tijuca. 28027 75

PIANO "Pley-Wolf", estado de novo, caixa de jacarandá, vende-se por Cr$ 22.000,00 custa nas lojas Cr$ .. 45.000,00 — Rua Conde Bonfim 1306 — térreo. 19522 75

PIANO alemão, novo Grotian Estaiweig para pessoa de fino gôsto. Vende-se 47-3878. 16611 75

COMPRO 1 piano e 1 acórdeão. Pago bem, à vista. Telefone 46-8889. 15669 75

COMPRO UM PIANO

Urgente — 48-0431, embora precise de reparos, pago bem. 15640 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

12571 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

19320 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

4744 75

COMPRO UM PIANO

Familia compra um à vista, sem intermediário — Fone: 45-1581. 4863 75

PIANO DE CAUDA

Vende-se um Schiedmayer, prêto, de cauda inteira, por Cr$ 40.000,00. Rua Vital Brasil, 32 — Niterói. 78078 75

PIANO — 12.500,00

Vende-se de apartamento. Para estudos. Idem Pleyel, 15.500,00. Fone: 23-4013, com o Sr. Carlos. — Somente das 13 às 17 horas. 16659 75

HARPA

Vende-se grande modêlo, à Rua do Russel, 496, apto. 907 — Telefones: 45-6477 e 25-7300. 19394 75

COMPRO 1 PIANO fone 46-1037

mesmo velho ou precisando de reparo, pago bem. 22078 75

PIANO PLEYEL

Vende-se um, cordas cruzadas, cêpo de metal, em estado de novo. — Cr$ 36.000,00. Motivo de viagem. Avenida Prado Júnior, 145, apto. 207. Saída do Túnel Novo. Aceita-se oferta. 9765 75

PIANO PLEYEL

Absolutamente perfeito, em tudo. 26.500,00. Modêlo médio, escuro. Negócio honesto. Rua Mena Barreto, 29 — Botafogo. A particular. 16648 75

COMPRO 1 PIANO

Telefone: 23-4013, Sr. Carlos, das 13 às 17 horas. Espere mais um pouco e venda muito melhor. Cuidado com os "particulares"... 16652 75

PLEYEL — 15.700,00

Vende-se um piano, para estudos. Bom estado de conservação. Jacarandá, apartamento. — Av. Copacabana, 1.150, apto. 507. (Das 7 às 11). 16649 75

LINDO PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se à particular um maravilhoso piano novo de ¼ de cauda, em côr vermelho claro rajado, instrumento próprio para pessoas de fino gôsto. Peça única no Rio. Rua Dr. Satamini n.º 135-B. — Telefone: 28-4871. Facilita-se um pouco. 28026 75

PIANO ALEMÃO Cr$ 25.500,00

Vende-se em ótimo estado, cordas cruzadas e maravilhoso som. Ocasião única. Ver e tratar à Rua dos Inválidos, 183-térreo. (Entre Mem de Sá e Riachuelo. 8440 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8038 75

RÁDIOS, GELADEIRAS E T.V.

RADIO-VITROLA R. C. A. modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 17041 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo 140-A. 28751 60

ALTA FIDELIDADE — (HI-FI) — Vendo o que há de melhor. Preço baratissimo, Amplificador, pré-amplificador, 2 alto-falantes (graves e agudos), toca-discos rel. var., agulha diamente, rádio possantissimo AM-FM, etc. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 21, 6.º andar. 19451 60

RADIO VITROLA — Ultra moderna — 2 altos falantes, High-Fidelity — Verdadeira inovação em Rádio Vitrola, toca todos tipos de disco, som maravilhoso, móvel de pau marfim — Custou 40.000 — Vendo urgente por 16.000 — Ver Rua N. S. Copacabana n. 129, apto. 309 — Praça do Lido. 8660 60

GELADEIRA (Super luxo), americana G. E., 12 pés com 2 portas, congelador interiço, com gavetas para carne, peixes, legumes frutas, etc. — Custou 125.000 — Vendo urgente motivo de viagem por Cr$ 65.000,00 — Ver rua Barata Ribeiro 153 — Residencia. 8658 60

GELADEIRA "Filco" 7,5 pés, pouco uso freezer interiço e 1 aspirador electrolux, moderno, vende-se à rua Voluntários da Pátria 166, apto. 102. 15636 60

CONSERVADORA de sorvete, de 8 bocas, pouco uso, perfeito funcionamento com motor de 1|2 HP. 110 — 220 volts. 50|60 ciclos, vendo por 40 mil cruzeiros. Posso facilitar com .. 5 mil cruzeiros de entrada. Rua Cesario Alvim 32 — Tel.: 46-4417 — Botafogo. 28053 60

GELADEIRA Electrolux a querosene pouco uso, perfeito funcionamento de 5 — 6 e 7 pés, vendo na rua Cesaria Alvim 32 — Tel.: 46-4417 — Botafogo — 15 mil cruzeiros. 28054 60

GELADEIRA G. E. — Vendo linda geladeira G. E., de 11 pés, prateleiras giratorias, cor amarelo canário — Tel. 32-9911. 21022 60

TELEVISÃO — Vende-se novo, importado dos Estados Unidos, 24 polegadas, modêlo 1956, marca RCA — 48 mil cruzeiros — Rua Igarapava 39, apto. 201. 9577 60

GELADEIRA G. E. Super Luxo — Vende-se uma de 12 pés em perfeito estado, à Avenida Copacabana 109 — Apartamento 404. 9779 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE Americana, das modernas, 7 pés, estado de nova, e perfeita. Vendo por preço de ocasião 20.500 cruzeiros — Ver à Rua do Matoso 58, ap. 201 — Praça da Bandeira. 26115 60

GUINCHOS — para obras Compramos guinchos usados, mesmo precisando de concertos. Pagamento imediato, a dinheiro. Informações para o tel. 23-2651. 22034 78

MOTOR DE PÔPA

Vende-se um motor de pôpa Penpa 2. P.A. inteiramente novo — nunca foi usado — Preço: Cr$ 22.000,00. Ver à rua Paissandu 93-7.º apto. 31. 17276 78

VENDE-SE Televisão 24 p. R. C. A., Tel. 47-2116. 22030 60

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para familia de tratamento, c. prática e referencias. Praia de Botafogo 132, ap. 401. 15593 53

GRAVADOR "Webcor" — Vendo lindo gravador Webcor, 1956, novo, gravando 2 horas em fita — 42-5505. 21021 60

RADIOVITROLA R. C. A. ultimo tipo mod. 56 em belissimo movel de pau marfim adaptável a qualquer ambiente, possante aparelho c|11 valvulas, olho magico, varias Faixas de onda ampliadas de grande alcance acustica de som c| super Fidelidade 100% automatica para 12 discos Long-Play 33-45-78 R. P. M. para qualquer tipo ou tamanho de discos existentes, 2 agulhas permanentes de platina, controle eletronico desligando toda automaticamente, está inteiramente nova c| 3 meses de uso e ainda c| garantia do Rep. custou-me 35 mil, vendo por motivo de viagem por 15 mil. Vendo também todo rico mobiliario. Ocasião, aproveitem — Ver a Av. Atlantica 2.334 apto. 11, posto 3 e 1|2 das 9 horas em diante. 26909 60

RADIO-VITROLA — Alta fidelidade, modêlo 56, original, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, medias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estatica), Toca-discos de qualquer tamanho, long e short-playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiado dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o prgorama. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola, novidade ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 50.000 cruzeiros e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros. Ver Rua Barata Ribeiro, 153, residência perto do Lido, motivo de viagem para América do Norte. 13790 60

DEEP. FREEZER — Vende-se congelador americano, último modelo de luxo da Gibson, com 14 cubic feets, 2 compartimentos, porta automática etc. Concorda-se em facilitar parte. Praia Vermelha, 83, ap. 812. Tel. 26-0374. 17132 60

RADIO-RELÓGIO "MOTOROLA"

Pessoa recém-chegada da América, vende por Cr$ 5.000,00. Último modêlo. Despertador com música, ligando e desligando automàticamente, e fazendo café automàticamente na hora pré-estabelecida. Grande novidade! — Rua Paissandu, 228, apto. 301. 17166 60

CONGELADOR FREEZE

Familia americana, por motivo de viagem, vende último modêlo G. E., 11 pés cúbicos, tipo geladeira. Avenida Atlântica, 434, apto. 301. 22101 60

GELADEIRA

3 PÉS — AMERICANA LEGITIMA

Nova totalmente, importada com gavetas para carne e legumes, muito bonita, excelente funcionamento, vende-se urgente esta silenciosa, maravilhosa Geladeira Norge, por Cr$ 24.500,00. Tel. 30-0595, Rua Pacheco Jordão, 91, apto. 102-fundos — Higienópolis. — Bonsucesso. 16774 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

MÁQUINAS DE LAVAR

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 450,00. Colocação gratis a domicilio.

Tel.: 48-0820 -:- Sr. CONTE

11884 60

VENDO Rua Prudente Morais, 10-A, 1 geladeira vitrine, 1 geladeira cocacola, armações. 2407 60

Televisão - vende-se

Zenith com rádio e toca-discos, tôdas velocidades, lindo móvel, importado, familia americana que viaja vende. Avenida Niemeier, 134, Leblon. 19472 60

COMPRO UMA GELADEIRA

e uma máquina de costura Singer e um aspirador. Telefone: 26-7160. 28675 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

4745 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado e a aparência, desde que funcione. Paga-se bem. — Tel. 38-8699. 17126 60

CONSERTOS DE RÁDIOS

Gravadores -- Alta Fidelidade

Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 28937 60

COMPRO GELADEIRA

Para uso próprio, mesmo usada, pago à vista. Telefone: 22-3290. 17004 60

ALTA FIDELIDADE

Vende-se excelente rádio-vitrola com caracteristicas excepcionais, equipada com alto-falante University. — Preço: Cr$ 38.000,00. — Ver e tratar à Rua Visconde de Piraja, 175, apartamento 502 — Telefone: 27-3416. 16692 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se geladeira Frigidaire com 11 pés, 2 portas, nova, importada, acabamento de luxo. Ver e tratar à Rua Professor Azevedo Marques, 25, apto. 202 (final do Leblon). 26107 60

COMPRO GELADEIRA

Usada, também com defeito ou precise pintar. Telefone: 57-5717. 22141 60

VENDEM-SE 2 RÁDIOS

Otimos aparelhos, por Cr$ 1.650,00 1.100,00. Desocupar lugar. Troco por jóia. Av. Copacabana, 1.150, apto. 507. Sòmente das 7 às 11 horas. 16651 60

GELADEIRA G.E.

Mascote, funcionamento 100%, pintada de novo. Preço: Cr$ 7.500,00 — Rua José Linhares, 85-B. 25091 60

ATENÇÃO — COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra para uso, 1 Geladeira usada e 1 Máquina de Costura. Urgente. Pago à vista. Tel. 58-4789.

CONSERTOS DE GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

Oficina especializada, com técnicos estrangeiros, conserta qualquer tipo, na oficina e a domicilio, pintura borracha e acessórios, etc.

Fone: 37-0955

28952 60

TELE-SERVICE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO

Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja. Tel. 47-2970

Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja. Tel. 58-7454

Rua Guaicurús, 687 — Belo Horizonte — Tel. 4-2468.

24015 60

TUBOS DE TELEVISÃO

CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO N.º 202

Telefone: 32-6724

26106 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26603 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito, também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 25007 60

ALTA FIDELIDADE (HI-FI)

Vendo rádio-vitrola de alta fidelidade, de fabricação americana (Magnavox), equipada com toca-disco GARRARD, RC-90", auto-falante "University" de 12 polegadas (co-axial woofer and tweeter), 4 auto-falantes de 5 polegadas colocados em uma só caixa, amplificador "Heathkit" de 25 watts, pré-amplificador, unidade GE com pontas de safira e diamante. O pré-amplificador tem contrôles para tocar discos na mesma freqüência em que foi gravado. Tratar com Salgado pelo telefone 47-4085 ou R. Visconde de Albuquerque 143, Leblon. 18708 60

Geladeiras, Consêrtos e Pinturas

A domicilio ou na oficina. Pintura à pistola em geladeiras, máquinas de lavar. Móveis de aço e todos os aparelhos domésticos. Orçamento grátis, garantia real. Tel. 27-3234, sr. Flanck. 28949 60

Concêrto e Instalação

GELADEIRAS

Ar condicionado, máquina de lavar, e etc. Serviço garantido, atende-se em qualquer bairro.

Oficina Leblon. Rua José Linhares 85-B. Tel. 47-6130. 26963 60

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 26747 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-8965 e 57-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados, Sr. Oliveira. 28674 60

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

PRAIA FORMOSA — Aptos. Aluga-se com fiador, deposito ou consignação em primeira locação com elevador acabamento aprimorado de sala e quarto separado, otimo sanitario com aquecedor e grande kitchnete, a Rua Silvino Montenegro 92, quase Praça da Harmonia. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano, fone 26-8003 de preferencia na parte da manhã ou a noite. 15661 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para o ALUGUEL de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada; à Rua Nery Pinheiro 214 a 320 — A, podendo ser vistas, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, com o Dr. Flávio. 4874 1

CENTRO — Aluga-se apto. 324 para residencia ou escritorio no Ed. Marquês de Herval na Av. Rio Branco, esquina da Av. Alte. Barroso, com grande sala, banheiro completo, Kitch - Chaves no local. Tratar na Predial Bruno Ltda. rua do Ouvidor 169 - 3º andar - sala 314 - tel. 23-6075. 18850 1

CENTRO — Aluga-se para escritorio ou residencia, no Ed. Marquês de Herval, na Av. Rio Branco, esquina de Alte. Barroso, o apt. 1.429, com grande sala, banheiro completo, Kitch - Chaves no local. Tratar na Predial Bruno Ltda. R. do Quvidor 169 5º andar - sala 514 - Tel. 23-6075. 18651 1

CENTRO — Alugo o apt 726 da av. Rio Branco 185 (local do antigo Palace Hotel), constando de sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Aluguel: 4.500,00 mensais. Ver no local até ás 16 hs. e tratar c/ Olintho Ribeiro á rua Júlio de Castilhos 25, apt. 1202, Tel: 47-6440 47-1841 e 47-5885. 15672 1

ALUGA-SE salas e andar com 170 m2. em edificio novo no centro, rua da Alfandega entre Avenida e Uruguaiana — Tratar no Banco de Crédito Popular União à rua da Alfandega n. 98. 18837 1

CENTRO — Alugamos a partir de Cr$ 5.000,00 aptos. em 1.ª locação nos 2.º, 4.º, 8.º e 16.º andares do edificio Marquês do Herval à Av. Rio Branco, 185. Locações comerciais. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — R. Quitanda, 80. Tel.: 52-4165. 17270 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 2.111 sómente para locação comercial à Av. Alte. Barroso, 6, com sala, banheiro completo e kitchinette. Chaves c. o zelador, Primeira locação. Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens. Rua da Quitanda, 80, tel. 52-4165. 17267 1

CENTRO — Aluga-se para escritórios de GRANDE COMPANHIA magnifico andar composto de duas partes — (frente e fundos) à Av. Presidente Vargas, 309. Ver o 15.º pavimento. Chaves c. o sr. Messias zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. — Adm. Bens, R. Quitanda, 80, telefone 52-4165. 17269 1

CENTRO — Aluga-se magnifico conjunto de loja e -sobreloja à Rua Ubaldino do Amaral, 49 e 49A, com areas respectivamente de 118 e 79 m2. Primeira locação - Chaves no local. Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. Adm. Bens, R. Quitanda, 80, tel. 52-4165. 17271 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 1601 da Av. Pres. Vargas 2007 com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Riopolis Imobiliaria S.A. Av. Rio Branco 277 — 8.º grupos 809 e 810. 22127 1

CENTRO — Aluga-se com fiador o apto. 808 da rua São José 46, com quarto, sala conjugado, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Tratar na Riopolis Imobiliaria S|A. a Av. Rio Branco 277 — 8.º grupos 809 e 810. 22130 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Aluga-se salas proximo ao centro bancario. Rua Teofilo Otoni n.º 15, esquina da rua 1.o de Março. Ver e tratar no 12.º pavimento, sala 1204. Informações pelos telefones 43-5341 e 43-9489. 16734 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnifico apto. de frente, sala, quarto, banh. completo, cozinha ampla com fogão de 4 bocas, area serviço. Agua em abundancia. Cr$ 3.800,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tél.: 42-1314. 16770 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 3.800,00. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tél.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 16769 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 823 — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 3.500,00. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 16771 1

ALUGA-SE na rua da Lapa 31 o apartamento 801, de frente, aluguel Cr$ 3.200,00 taxas Cr$ 75,00. Ver no local com o porteiro. 22064 1

CENTRO — Alugo no Ex-Palace-Hotel, frente para Avenida, o apto. 408 excelente para negocio, consultorio ou moradia, primeira locação com duas salas, kitchnete e banheiro completo. Fone: 38-8351 — Sr. Hugo. 16702 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 6.600,00 o grupo de salas ns. 613 e 614 com sanitario, no Edificio Darke na Av. 13 de Maio, 23 — 6.º andar. Chaves na sala 604. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8556 1

LAPA — Aluga-se com fiador o apto. 513 e 516 da rua Taylor 31, com quarto sala conjugado banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Tratar na Riopolis Imobiliaria S|A. a Av. Rio Branco 277 — 8.º grupos 809 e 810. 22128 1

PARA ESCRITORIO OU RESIDENCIA — Aluga-se dois apartamentos, sendo um na Av. Rio Branco (Ed. Marquês de Herval) e outro na Av. Almirante Barroso (Ed. Capital), contendo, cada um: saleta e sala, quarto de banho completo e cozinha. Tratar pelo telefone 43-3994, com MAURO PEREIRA. 26148 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se otima residencia para familia de tratamento: 4 quartos, duas salas, copa e demais dependencias, centro de terreno, gde. quintal, varandas na frente, local alto, saudavel, cisterna com fartura de água, garagem, com lustres e cortinas, ver no local, rua Henrique Morise 296 e tratar pelo telefone 42-8271 aluguel de 8 mil cruzeiros; contrato de 2 anos, fiador comercial idoneo. A casa está limpa e pintada de novo. 26108 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se grande de luxo, de frente, por alguns meses, sem móveis, bela vista à Praia de Botafogo, fone, 26-8003. Ver a qualquer hora. 15658 4

BOTAFOGO — Aluga-se prédio moderno, 3 quartos, 2 salas, jardim, etc. Telefone 43-0206, depois 15 horas. 17052 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 303 da Rua Mal. Francisco de Moura n. 87 com sala, 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 5 mil. Chaves com o encarregado — Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 hs. Tel.: 52-5007. 9766 4

PROCURA-SE casa Botafogo ou Urca com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, garage ou entrada para automovel; para alugar a casal sem filhos. Informações para 26-1731 ou 16729 4 — nar 37-2891, Da. Lisa 16824

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 701 da Rua Marques de Abrantes, 152 com 1 salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, armarios embutidos, dependencias de empregada e garage. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 8.500,00. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Travessa do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8574 4

URCA — Aluga-se o imovel a Rua Candido Gaffré 19 — constando de Andar terreo: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro de empregada e varanda; 1.º andar: 3 quartos, banheiro, 2 varandas; 2.º andar: terraço coberto, Quintal e garage com 2 quartos. Chaves n. 11 da mesma rua com o encarregado. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8564 4

URCA — Aluga-se o apto. 302 da Rua Candido Gaffré 173 de fundos co msala 2 qots., cozinha, banh., área com tanque. Chaves no apto. 301. — Aluguel: Cr$ 4.800,00. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar, das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8565 4

ALUGA-SE moderno apartamento de saleta e quarto conjugados, banheiro completo e kitchnete. R. Real Grandeza 100 apto. 407. Aluguel Cr$ .. 2.800,00. Ver no local com o zelador e tratar pelo telefone 22-8565 das 12 as 18 horas no Banco de Minas Gerais, Avenida Graça Aranha .. 296-A. 16693 4

Catete

CATETE — Aluga-se á Rua Andrade Pertence, 34 o apto. 804 c. 2 bons quartos conjugados, 1 sala, banh. completo, cozinha, área c. tanque e WC de empregada. Ver no local. Chaves c. o porteiro. Tratar á Av. Rio Branco, 114, 14.º s. 141 c. Da. Iêda, tel. 42-3300. 16612 8

GLORIA — Aluga-se o excelente apartamento n. 810 da Rua Silveira Martins, 157, com grande sala, otimo quarto, banheiro social, jardim de inverno e cozinha. Tempo de contrato: 1 ano. Aluguel mensal: Cr$ 5 mil. — Chaves com o porteiro e tratar com "Balmeida, Imobiliaria e Comercial Ltda." Av. Erasmo Braga 299 — 5.º andar, grupo 501 telefone 52-2868. 16742 8

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru 495 todo pintado, com 3 quartos duas salas e mais dependencias servindo para residencia, atelier ou oficina. Tratar tel.: 38-8685. 16743 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se a senhor de responsabilidade, que trabalhe fora, ótimo quarto mobiliado, com café — próximo à praia — Inf. 27-7324. 25060 8

COPACABANA — Aluga-se um confortável quarto mobiliado com varanda, não falta água, para um senhor de tratamento — É favor telefonar para 37-9241. 25008 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno quarto mobiliado para rapaz ou moça que dê referencias, aluguel 1.200 cruzeiros, tel. 57-7085. 25006 8

COPACABANA — Aluga-se apto. mobiliado com sala, quarto, armários embutidos, banheiro completo, cozinha por 4.500,00 à Rua Barata Ribeiro 307, ap. 806 — Chaves com porteiro. 25018 8

POSTO 4 — Alugo o apto. 801 da rua Raimundo Corrêa 20, constando de sala dupla, 2 quartos independentes, 2 banheiros sociais e cozinha — Aluguel: 7.500,00 — Ver com o porteiro e tratar com Olintho Ribeiro à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 25084 8

POSTO 2 — Alugo o apto. 701 da rua Felipe de Oliveira 48, de frente — constando de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, dependencias de empregada e área com tanque — Aluguel: 8.000,00 — Ver com o porteiro e tratar com Olintho Ribeiro à rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 25083 8

CASA — Aluga-se com sala conjugada, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage a rua Gen. Ribeiro da Costa 16 — Casa I — Leme — Aluguel Cr$ 6.500,00. 16679 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 204 da Rua Santa Clara 142 — Mobiliado com sala, quarto duplo, varanda, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas Tel.: 52-5007. 8559 8

ALUGA-SE um quarto mobiliado c| cortina e telefone, banhos quentes, Cr$ 1.500,00. Tratar a Rua Barata Ribeiro 74 apto. 513 — Copacabana. 22055 8

CASAL ESTRANGEIRO aluga bom quarto mobiliado a casal tratamento em casa com jardim em Copacabana. Tel.: 57-2041. 16792 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1121 da Rua Domingos Ferreira 125 com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. do Ouvidor 32 —2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: .. 52-5007. 8563 8

LEME — Aluga-se em linda residencia apto. tipo casa, mobiliado, salão 40 m2, 3 qtos. copa, coz. dep. emp. garage, quintal, linda vista não falta agua. Tel.: 37-3520. 26095 8

COPACABANA — Aluga-se o apto 210 da Rua Raul Pompeia 195 iom sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8557 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Barata Ribeiro 62 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro garage e dependencias de empregada — Chaves com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8560 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento mobiliado a Av. N. S. de Copacabana 99 — apto. 401, com entrada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Ver no local. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8558 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 304 à Av. N. S. de Copacabana, 1003/9 com sala e quarto conjugados, hall, banheiro e cozinha. Chaves c. o zelador das 8 às 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães, S. A. Adm. Bens, R. Quitanda ,80, tel. 52-4165. 17275 8

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação, os aptos. 901 e 1106 à Av. N. S. de Copacabana, 1003/9, de frente, com hall, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cozinha. Chaves c. o zelador das 8 às 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães, S.A. Adm. Bens, R. Quitanda, 80, tel. 52-4165. 17274 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 904 da Rua Bolivar, 38, composto de uma sala duplex, dois quartos, banheiro completo, dependencias de empregada, área com tanque. 1a. locação. Aluguel Cr$ 7.500,00. Ver no local com o porteiro e tratar á Rua México, 148, 2.º andar grupo 201, das 16 às 18 horas. Fiador comerciante ou proprietário. 8518 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pequeno completamente mobiliado com telefone, de sala e quarto separados, cozinha e banheiro, não falta nunca agua, tem geladeira, radiovitrola, para senhor de responsabilidade ou casal sem crianças para o periodo de sómente três meses, aluguel 7.500 por mês. Pagando adiantado os três meses. Tel: 37-2891.

ALUGA-SE quarto e vaga com refeições para cavalheiro ou moça, Av. Prado Júnior, 297, próximo ao Lido. 26009 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apto. à Av. N. S. Copacabana, 14, localizado no 11.º andar, de frente, lugar socegado, com 2 varandas, um jardim de inverno envidraçado com 10 metros comprimento e c. 2 jogos de poltronas adaptadas, 2 salas, 1 salão, 4 quartos, 11 armários embutidos, banheiro social completo, copa-cozinha, dependencias para empregadas, depósito e local para guarda de automovel por Cr$ 12.500,00. Ver no local com o Porteiro. Exige-se fiador idôneo ou depósito na Caixa Econômica. Tratar com a firma SEVERO E VILLARES, Av. Franklin Roosevelt, 137, 9.º fone 32-9494. 26056 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de fundos, contendo 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor c. box, demais dependencias e area c. jardim. R. Sá Ferreira, 214, ap. 202. Aluguel Cr$ 9 mil. 9671 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, amplo, salão, 3 quartos, dep. de emp. varandas, refrig., telefone, atapetado. Ver diariamente, das 9 às 18 horas. Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604. Leme. 16671 8

QUARTO — Aluga-se amplo e mobiliado a 50 mts. da Praia, a pessoa distinta com referencia em casa de casal sem filhos, Cr$ 2.500,00. Rua Siqueira Campos, 29, ap. 401. Copacabana. 16655 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se apto. mobiliado com telef. gelad. com 3 qtos., 2 salas e demais dep. Tratar na AGENCIA ANGLO AMERICANA, Rua México 148, 8º., sala 804. Tel. 42-2482. 16797 8

COPACABANA — Apartamento para alugar tendo 1 por and. de la. locação, c| 4 qts., 2 salões, 2 banhs. e demais deps. Tratar na AGENCIA ANGLO AMERICANA, Rua México 148, 8º., s| 804. Tel. 42-2483. 16796 8

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 - Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro, tratar à Rua Buenos Aires, 48 sala 211. 20157 8

QUARTO — Copacabana — Alugo 1 mobiliado, apto. pessoa tratamento por 2 meses senhoras finas. Tel.: .. 46-8688 — Referencias. 9780 8

COPACABANA — Apartamento para alugar de alto luxo mobil. com 4 quartos, com armarios embut. 2 salões amplos, 2 banhs. jardim inv. dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana, rua Mexico 148 s|804. Tel.: .. 42-2482. 16801 8

VAGA EM GARAGEM — Alugamos em Copacabana a rua Ministro Viveiros de Castro 119. Cr$ 300,00 mensais. Tratar no mesmo endereço ap. 113. Tel.: 46-8546. (455). 22162 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente a Av. Prado Jr. 181 apto. 1101 com 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, depend. empr. garagem etc. por Cr$ 10 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 s|702. Tel.: .. 22-2483 (520). 22160 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 701 de frente da Rua Xavier da Silveira 15, de sala, saleta, 2 quartos, copa e cozinha e demais denendencias. Aluguel Cr$ 7.200,00. Chaves por favor com o porteiro e tratar na Construtora L. Martins S.A. Rua Mexico 11, grupo 502. Telef.: 22-1055 e 52-3873. 22159 8

COPACABANA — Em edificio de grande apresentação a rua Gomes Carneiro 60, aluga-se o apto. 901 de frente, com 3 salas conj. bem amplas 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem etc., em otimo estado, por Cr$ 10 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 702. Tel.: 22-2483. 22163 8

QUARTO — Aluga-se no Posto 5 — a senhor de respeito em casa de 2 senhoras. Unico inquilino. Barata Ribeiro 727 — apto. 607. 26973 8

ALUGA-SE um quarto espaçoso de frente, mobiliado com refeições de primeira a casal ou a 2 rapazes distintos. Ambiente rigorosamente familiar. Rua Leopoldo Miguez 108 — Copacabana — Tratar com D. Carmina pelo tel.: 57-9676. 25045 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto mobiliado de frente com banhos quentes, perto da praia e café da manhã a senhor ou rapaz de respeito. Referencias. 2.000,00 Cr$ R. Duvivier 18 apto. 201, Sr. Ramon. Fone: 38-0459. 25088 8

COPACABANA — Posto 5 — Aluga-se um quarto mobiliado com roupa de cama a cavalheiro serio com boas referencias. Aluguel Cr$ 1.500,00. — Fone: 47-0071. 25048 8

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se luxuoso, pela manhã e a tarde, à Avenida Copacabana 945 — 1.º andar — Sala 114. Tel.: 47-4138. 25037 8

ALUGA-SE vagas para rapazes que trabalhem fora com direito a banhos quentes. Av. Copacabana 1245 apto. 830. 25039 8

ALUGA-SE um quarto de frente com todas as refeições mobiliado. Aceita crianças. Av. N. S. Copacabana 723 apto. 401. 25071 8

QUARTO Cop. aluga-se maravilhoso bem mobiliado com direito a banhos quentes e telf. somente casal sem filhos ou pessoa só que trabalhe fora Av. Cop. 335, apto. 201 pede-se referencia. 25003 8

PROCURO apto. para alugar postos 2 e 3 não junto a praia, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros andar alto — Sem intermediarios. Telefone 45-1816 entre 12 e 14 horas. 25013 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 611 da Av. N. S. de Copacabana, 1003|1009 com saleta, quarto, cozinha com fogão de três bocas e banheiro. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 —2o. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8562 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o apto. 303 da Rua Décio Vilares, 6 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel. 52-5007. 8561 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 102 da Rua Raul Pompeia, 65, com sala, quarto, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, banheiro e W.C. de empregada com entrada independente. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8568 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 da Praça Eugênio Jardim, 22 com hall, um grande salão de 50m2, 1 quarto com armários embutidos, e banheiro na frente e na parte dos fundos: 2 bons quartos, c| armários embutidos e banheiro, sala de almôço, copa, cozinha, ótima despensa, dependências de empregada completas com vaga na garage. O apto. ocupa todo o andar. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32, 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8573 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, um por andar constando de: grande varanda, 2 salões, biblioteca, grande hall de marmore, 2 salas, 4 bons quartos, 2 banheiros sociais em marmore, armários embutidos, copa-cozinha, grande área de serviço, banheiro de empregada, 2 quartos, de empregada e garage. Vêr á Av. Atlântica, 2788 — apto. 601. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel. 52-5007. 8511 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 611 da Av. N. S. de Copacabana, 1003|1009 com saleta, quarto, cozinha com fogão de três bocas e banheiro. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 —2o. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8562 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o apto. 303 da Rua Décio Vilares, 6 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel. 52-5007. 8561 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 102 da Rua Raul Pompeia, 65, com sala, quarto, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, banheiro e W.C. de empregada com entrada independente. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8568 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 da Praça Eugênio Jardim, 22 com hall, um grande salão de 50m2, 1 quarto com armários embutidos, e banheiro na frente e na parte dos fundos: 2 bons quartos, c| armários embutidos e banheiro, sala de almôço, copa, cozinha, ótima despensa, dependências de empregada completas com vaga na garage. O apto. ocupa todo o andar. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32, 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8573 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, um por andar constando de: grande varanda, 2 salões, biblioteca, grande hall de marmore, 2 salas, 4 bons quartos, 2 banheiros sociais em marmore, armários embutidos, copa-cozinha, grande área de serviço, banheiro de empregada, 2 quartos, de empregada e garage. Vêr á Av. Atlântica, 2788 — apto. 601. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel. 52-5007. 8511 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 802 de frente a Rua Barata Ribeiro, 292 com sala e quarto com 20m2 cada peça, banheiro completo, cozinha, área c| tanque, decorado e todo encortinado. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel: 52-5007. 8572 8

COPACABANA — Aluga-se para familia, ótima sala de frente, com refeições — Avenida Princesa Izabel n. 11, esquina Av. Atlantica. 19466 8

ALUGA-SE — Copacabana, pôsto 2 — Apartamento mobiliado, saleta, sal., quarto, cozinha e banheiro — Av. N. S. Copacabana 113, apto. 503, de frente, aluguel Cr$ 5.000,00 com fiador — Tratar com o porteiro Severino. 19458 8

COPACABANA — Lido aluga-se uma grande sala ou quarto não falta. agua Rua Duvivier 24 apto.401 18803 8

ALUGA-SE Box no Mercadinho Bahia, em primeira locação sem luvas, a Rua Ministro Viveiros de Castro 20 — Copacabana, para todos ramos de negocio. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano, fone 26-8003 de preferencia na parte da manhã ou a noite. 15659 8

CASA COPACABANA — Aluga-se ou vende-se fino acabamento, instalações luxuosas, 6 quartos, 3 salas, garage etc. Tel. 37-4146. Rua Santa Clara 285. 28893 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apto. 202 a rua Maestro Francisco Braga 350, com sala, quarto, kitchnete e banheiro completo. Chaves c| o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S.A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 17266 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado aluga-se por motivo de viagem apartamento para familia de trato, constando de 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha dependencias de empregada, garage. Ver a Rua Barata Ribeiro 622 apto. 302. 24059 8

POSTO 4 — Alugo o apto. 901 da Av. N. S. de Copacabana, 777, ao lado do CINE METRO, de frente, c. galeria, 2 ótimas salas, 2 varandas de frente, 4 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, c. 2 banheiros privativos etc, Aluguel 12.000,00 mensais. Chaves c. o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885.

POSTO 4 — Alugo o apto.. 701, térreo, de frente, da rua Santa Clara, 128, próximo a Rua Barata Ribeiro, c. sala, banheiro e kitchnette. Aluguel: 3.500,00. Ver no local, até às 16 hs. e tratar c. OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, ap 1202, tels. 47-6440, 47-5885 e 47-1841. 15673 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apto. a rua Figueiredo Magalhães n.º 27 apto. 804 com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencia para criada, area com tanque. Chaves com porteiro. Tratar na Predial Bruno Ltda. rua do Ouvidor 169 — 5.º andar, sala 514 — Tel: .. 23-6075. Aluguel Cr$ 8 mil. 13852 8

POSTO 3 — Alugo o apto. 307 da Rua Barata Ribeiro, 185, de fundos, c. sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e armários embutidos. Aluguel: 6.200,00 — Ver no local e tratar c. OLYNTHO RIBEIRO à Rua Júlio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-6440, 47-1841 e 47-5885. 15674 8

COPACABANA — Alugo apto. 705 Rua Paula Freitas 19 junto á praia. Sala e qto separados, b. coz. área c/ tanque e dependen. empregada. Cr$ 5.500,00 Tel. 52-3000. Primeira locação. 19431 8

FAÇO SOCIEDADE em peq. apto. a um senhor de alta responsabilidade — Local sossegado, posto n. 4. Copacabana — Cartas para portaria dêste jornal sob n. 19467. 19467 8

ALUGA-SE apartamento de frente n. 301, a poucas pessoas que não tenham bichos, com 3 quartos, mais 1 para empregada, salão, 2 WC, etc., chaves e tratar no de n. 201, Rua Barata Ribeiro 417. 15711 8

APARTAMENTO DE LUXO, DESOCUPADO, AO LADO DO HOTEL COPACABANA PALACE — Aluga-se, 2 salões, varanda envidraçada (20 m2.), cortinas Hollywood, 3 grandes quartos, 5 armários embutidos, 2 banheiros sociais (um de mármore), dependências, garage. Belissima vista para o mar. Rua Rodolfo Dantas 16, apto. 801. 47-1049, sr. Luiz. Cr$ 15.000,00. 9763 8

PROCURA-SE para alugar, um apartamento de 1.ª locação, pronto ou em acabamento sendo em andar elevado, tendo uma grande sala, dois bons quartos, dependências de empregada e garagem. Bom acabamento. Bairros: Copacabana, Leme, Ipanema. Telefonar para Mário: 52-2798. 16661 8

ALUGA-SE apartamento 501 da rua Barão de Ipanema 116, com quarto, saleta, banheiro e kitch. Ver no local e tratar à Imob. Souto de Oliveira Braga Ltda. à rua México 168 S/301. Fone ... 22-7278. 16666 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se apartamento mobiliado com todo luxo, atapetado, com cortinas, telefone, geladeira, etc., para pessoa de alto tratamento, com um grande living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um mobiliado para casal, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependências para empregada e garagem ampla. Edifício D. Fátima, rua Barata Ribeiro, 263 — apto. 1004. Informações pelo telefone 37-6688, com D. Maria do Carmo ou José e com dr. Olavo pelo telefone .. 23-1872, das 12 às 15 horas e das 17 às 19 horas, segunda-feira. 167218 8

APARTAMENTO — COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se ótimo e amplo apartamento com 2 boas salas, três dormitórios, copa, cozinha, área de serviço e demais dependências — 3o. pavimento Rua Conselheiro Lafayete 32, aluguel Cr$ 8.000,00. 9709 8

ALUGA-SE — apto. 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de criada c| garage. Av. N. S. Copacabana 99, apto. 502. Ver no local c| porteiro, tratar 2a. feira 52-1812 — Aluguel Cr$ 7.500,00. 9734 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia magnifico quarto com varanda a rapazes ou moças com ou sem refeição que dêm referência e também outro de frente com vista para o mar para casal. Rua Duvivier, 24, apto. 702. 9726 8

COPACABANA — Rua Raul Pompeia 61, Apto. 902, pôsto 6, alugamos excelente apartamento moderno e de grande luxo constando de 2 salões conjugados, 2 quartos com tôdas as dependências pintadas a óleo em côres distintas, armários embutidos copa-cozinha com exauster, área de serviço tôda azulejada, vaga na garage. Ver com porteiro e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA S. A., a rua Assembléia 104, sala 515. Tel. 42-1645. 8619 8

COPACABANA — Aluga-se, a senhor só, quarto mobiliado, com roupa de cama e banho quente. Tratar pelo tel. 57-6[illegible]. 25037 8

Flamengo

APTOS. — Aluga-se a Rua Paissandu 39, esquina, com Sen. Vergueiro os de ns. 903, 906 e 907 em primeira locação com fiador, deposito ou consignação de sala e quarto conjugado, kitchnete e sanitario completo. Ver a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano fone 26-8003 de preferencia das 8 as 14 horas ou a noite. 15660 10

GARAGE — Alugam-se vagas, Sen Vergueiro, 138. Tel. 25-4259. 19395 10

APTO. 101 Rua Sen. Vergueiro, 138 de frente, terreo s. 2 q., banheiro dependencias completas. Aluguel — 7.000 Tel. 25-4259 19397 10

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro 174 — Apto. 601. Aluga-se, primeira locação, dois quartos, sala, dependências empregada, área serviço, banheiro, cozinha com armários aço, tudo muito amplo. Chaves com o sr. Brasil no local. Tratar pelo telefone: .. 25-0900. 26040 10

RUA ALMTE. TAMANDARÉ 77, apto. 14 — Confortável apto. 2 salas, 3 quartos grandes, banh., completo c| box, cozinha, dep. empregada, área serviço. Cr$ 8.500,00 — Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 as 17 hs. 16767 10

FLAMENGO — Aluga-se apto. de luxo, para familia de alto tratamento, c| 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno (9 x 3), 2 banheiros sociais, saleta, grande cozinha, dep. completas de empregada. Um por andar. Ver no local, exclusivamente hoje, das 10 às 16 horas, á av. Alte. Tamandaré, 63 — apto. 1001. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens — rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 22119 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 1202 da Praça José de Alencar nº. 5 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S|A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 as 17 horas. Tel. 52-5007. 8567 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento n. 11 da Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo, constando de sala, quarto, banheiro e kitinette, localizado no terreo. Ver no local com o Porteiro e tratar com o proprietário pelos tels. 22-3701 e 22-6681, depois das 12 horas. 26016 10

GARAGE — Aluga-se uma vaga a Rua Senador Vergueiro, 147, telefonar para Juberto, 45-1690. 17233 10

AV. RUI BARBOSA — Alugamos apto. de alto luxo

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

AV. RIO BRANCO. Vende-se ap. de frente 600 mil cruzs. e interno 530 mil cruzs. no ex-Palace Hotel, prontos, para serem habitados, 11º pav. saleta, banh e kit. 175 mil cruzs financiados a longo prazo. Tratar c/ o proprietario, na R. do Lavradio 180, 1º and. das 12 às 16 hs. dias úteis. 15671 100

CENTRO — Rua André Cavalcante. Vendem-se 3 predios vazios, em terreno de 25x58, com a area de 1.450 m2, situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha 333, salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17222 100

APARTAMENTO luxuoso, no centro da cidade, três salas, um grande quarto, com parede tôda em espelho, atapetado, cortinas de seda, armários embutidos, hall, bar, três banheiros sociais, cozinha completa, etc. Tem telefone e duas entradas independentes. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas. 27657 100

CENTRO — RARA OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega 24 meses — Preços de Incorporação — Vendemos apart. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 340.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diàriamente no local, Rua Washington Luiz 95, ou nos escritórios dos construtores e incorporadores URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9731 100

CENTRO — OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega em 24 meses — Preço de incorporação — Vendemos apart. de frente com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social, cozinha, qto. com banheiro de empregados e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 650.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas no local, Rua Washington Luiz, 95 ou nos escritórios dos construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9734 100

VENDE-SE apto. de sala, saleta, cozinha americana e banheiro no majestoso edificio Herval, antigo Palace Hotel na Avenida Rio Branco, 185. Serve para moradia ou escritório. — Chaves com Ruy Barbosa — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 503 — Fone 22-3692. 22123 100

CENTRO — Vendo na Praça Paris, no Edif. Gloria Mar 2 apartos. de frente altos, com 3 qtos. sala, linda cozinha area com tanque, etc. — Visitas em hora marcada com Cavada. Fone 37-1142. 15717 100

LOJA E SALÕES comerciais próprios para sede de Emprêsas, Sindicatos, pequenas indústrias, ladipadores, depósitos, etc. com banheiros para ambos os sexos, com facilidade de pagamento. Quase prontos. Rua Camerino 128, perto da rua Larga. Tratar com a firma proprietária Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete 248 tel. 25-0605 ou com o corretor autorizado Antônio H. Oliveira à rua Rodrigo Silva 18 sala 701. Tel.: 42-3539. 22084 100

CENTRO — Compro apartamento médio, no centro para moradia, dando Cr$ 150 mil de entrada, Tel. 22-5399. 9680 100

CINELANDIA - Vende-se à R. Alvaro Alvim andar alto, 10 bôas salas, área construida de 230 m2. Preço 3 milhões tratar c/o sr. Lima. R. Buenos Aires 140 s/603, tel. 43-7174 13453 100

EX-PALACE HOTEL — Compro apartamento de frente ou de fundos. — 57-9074 ou 52-7736 — D. CARMEN — Pode ser neutro edificio. 22174 100

GRUPO DE SALAS ou APTOS. NO CENTRO — Antes de vender visite o Eng. TITO LIVIO — Otimas oportunidades para felizes negócios — Avenida Rio Branco 134 — 42-1769 — .. 52-7736 — 57-9074. 22177 100

APTOS. DE FRENTE, pronta entrega e em final de construção, nos melhores edificios do centro. Eng. TITO LIVIO vende para escritório, residência ou renda. Av. Rio Branco, 134, 42-1769, 52-7736 e 57-9074. 22342 100

COMPRO GRUPO de 2 ou 3 salas no Centro — 57-9074 e 42-1769 — D. CARMEN. 22179 100

Andaraí

VENDE-SE 2 prédios grandes, transversal Barão de Mesquita, com financiamento pela Caixa Econômica em 15 anos. Alugados sem contrato. Barão Itaipu, 62 e 70. — Tratar diretamente com proprietário, das 7,30 às 9 e das 12 às 14. Tel. 28-9664. 26072 300

ANDARAI — Vende-se à R. Silva Teles, 75 bom prédio em terreno de 14,70 x 14,30, 2 salas, saleta, 3 qts. e demais dependências em ótimo estado de conservação está vazio. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, s. 603 - Telf. 43-7174, c. o sr. Lima. Preço 1 milhão podendo-se financiar até 60% em 5 anos. 13455 300

Botafogo

ATENCãO! Oportunidade! — Vendo por motivo justificável ap. pronto composto de: vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 amplos quartos, copa e cozinha, área, dep. empregada. Preço de ocasião! Sinal 150.000,00 e na promessa 150.000,00. O saldo financiado em 5 anos à 4.700,00. Tratar 26-0281. Anita Gelbert — Ver no local a Rua Voluntários da Pátria, 361, apto. 303. Otimo negócio! 17202 400

ATENÇAO! Oportunidade única! Vendo apartamentos de alto luxo sôbre pilotis, lado da sombra c/ garagem à rua General Glicério em construção, compostos de: vestibulo, 2 amplas salas com 30 m2, varanda envidraçada, 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha separados, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço 800.000,00. Forma de pagamento 50.000,00 de sinal; ..... 100.000,00 na promessa, prestações de 10.000,00 O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio! 16662 400

BOTAFOGO — Vendo magnífico apt. na Praia de Botafogo nº (favor telefonar) andar médio, 1 p| andar c| 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais 4 sacadas, lindo bar, hall, corredor, cozinha, área com tanque q. e banh. de emp., tem linda vista, será entregue todo atapetado e com 50 por cento em 5 anos. Preço 2 milhões. Inf. com Marinho Mello — Telefones ..., 22-2764 e 22-2998, inclusive domingos. 22140 400

BOTAFOGO — Vendemos apto. de sala, 2 quartos, novo para pronta entrega, em edificio de 4 andares com elevador — apenas 3 apartamentos p| andar, à Rua Sorocaba, 481. Procurar no local o nosso funcionário sr. Remy. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., Rua S. José 90 — 11º, grupos 1104|5. fone: 42-0240 16757 400

A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo c/box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/ inquilinos (contrato vencido). Preços Cr$ 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 82727 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edifício sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço Cr$ 850.000,00, com parte financiada e parte facilitada. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 101. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22, tel. 57-7778. Atendemos diàriamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; Tel. 52-7066. 8469 400

BOTAFOGO — Vendo otimo apto. vazio na rua Marques de Abrantes (n.º favor telefonar), andar alto linda vista, lado da sombra, claro, arejado e sossegado, 1 salão, 3 quartos, 2 varandas, banheiro social, cozinha area com tanque, quarto e banheiro de empregada — O edificio tem garage — Base 950 mil cruzs. com fin. e fac. de pag. inf. com Marinho Mello — Tels.: 22-2764 e 22-2998, inclusive domingo. 13728 400

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação, na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diàriamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro — Quitanda, 30-3.º andar — Sala 305. Tel. 52-7066. 80194 400

APARTAMENTOS todos de frente c. vista para Baía de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento: sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio! 17062 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500 m2, dando frente para 2 ruas sendo uma com 25 metros e outra com 5 metros — Este terreno é proprio para construções de hospital colégio ou apartamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o sr. Pereira. Tels.: 26-6465 e 26-9427. 19358 400

Catete

ATENCãO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete à Rua Pedro Américo, perto de tôda condução vendo em edifício de luxo em construção apto. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varandas, copa cozinha, banheiro, área com tanque dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento 580.000,00. Sinal 30.000,00 na promessa .... 50.000,00 prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel.: 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo e raro negócio! 17060 500

Copacabana

VENDO — Rua Gomes Carneiro 51, apto. 203, 2 quartos, sala, banheiro com box, area, dependencia de empregada. Preço 700 mil cruzeiros — Facilita uma parte. 24079 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 201 na Av. Copacabana, 400, por Cr$ ..... 1.350.000,00 composto de hall, enorme sala de jantar, 3 bons quartos, corredor formando duas saletas, banheiro, ampla cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, tudo com ..... 140.00 m2. Entrega imediata. Entrada 650.000,00 e o restante com prazo até 10 anos. 996 700

COPACABANA — Compro na Av. Atlântica, apto. de frente com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Solução rápida. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 — S/404. Fone: 22-6128. 19477 700

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento na Rua Domingos Ferreira, 21, ocupando todo o 6.º andar, constituido de 2 grandes salas, jardim de inverno, hall de entrada, ampla cozinha c. dep. de empregados, 3 grandes quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais completos, em cor, garage. Todo pintado a óleo. Ver e tratar diretamente c. o proprietário no local acima. 1945 700

COMPRA-SE pequeno apartamento com entrada Cr$ ..... 100.000,00. Telefonar 37-4587. 24129 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, composto de sala e quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Ver na Av. Prado Júnior, 330, ap. 406, durante todo o dia. O proprietário estará no local sábado e domingo, das 15 às 17 horas. Preço 395.000 facilitando-se parte do pagamento. 17231 700

COPACABANA — Vende-se apto. 701 do edif. Lord Nelson, frente para o Lido, linda vista para Av. Atlantica com sala, varanda, 3 otimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependencias empregada, area com tanque e garage — Preço Cr$ 1.200.000 sendo Cr$ 700 mil à vista e o restante em 18 meses — Tratar com WALDEMAR DONATO — Rua Rodrigo Silva 18, sala 504 — Tel. 52-2458. 18849 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendo otimo apto. todo pintado a oleo, novo com 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais de cor com box, cozinha, depends. serviço e garagem — Cr$ 1.400.000,00 sendo parte facilitada e parte financiada — Tel.: 37-6890. 17264 700

COPACABANA — Vende-se belissimo apartamento com parte financiada à rua Souza Lima, com 3 salas, 2 quartos, banheiro em granito belga, todo pintado a óleo, para pessoa de fino gôsto. Marcar hora para ver segunda-feira pelo tel. 27-4345. 9675 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se de quarto, sala, boa cozinha e banheiro, de frente, andar alto — Tratar à Rua Leopoldo Miguez, 81 — Apto. 103. 24127 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99 — Apto 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, com 240 m2, tendo: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Edificio sôbre pilotis. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 com grande parte financiada. Tratar com o proprietário sr. Moysés — Av. N. S. Copacabana, 654 — Loja 22 — Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atende diàriamente, incl. domingo, até 22 horas. Centro: — Quitanda, 30-3.º andar. Sala 305 — Tel. 52-7066. 80192 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se, de frente, com três quartos, sala, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ 460.000,00 aproximadamente, financiados em 13 anos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 141 apto. 402. 20278 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 5 — Vendemos, frente para o mar em andar elevado, edificio de luxo, apartamento constando de 2 salas, grande jardim de inverno, vestíbulo, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha, amplas dependências de empregada e garagem. Todo pintado a óleo — pisos de tacos marfim — as salas com vista para o mar e os dormitórios frente para Aires Saldanha. Cr$ 500. de entrada — Cr$ 500. em 4 meses e o saldo em 10 anos. Tratar exclusivamente, marcando hora para visitas com a Cia. Imobiliária Imperial S/A à rua São José, 90-11.º — grupos 1104/5. Fone: 42-0240. 16766 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas para Rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300 mil cruzeiros em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price, 800 mil à vista e 300 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 28909 700

AV. ATLANTICA — Vendo luxuoso apartamento, habite-se dentro de 20 dias, entrada ajardinada, terraço no último andar para os moradores, 3 qs. de emp 3 banhs., armários, 4 salões, para festas, 20 mts. de varanda, ar condicionado, 540m2. Facilito pag. inf. detalhadas 57-0110. 28033 700

COPACABANA — Rua Duvivier — Vendo otimo apto, com todas as peças de frente, vista para o mar c| 2 grandes salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banhs. sociais cozinha, depends, serviços e garagem — Cr$ 1.950.000,00, sendo 50 por cento financs. em 5 anos. — Tel.: ... 37-6890. 17263 700

CATUMBI — Vende-se ótimo prédio com 3 residências, para emprêgo de capital, todo alugado, à Rua Padre Miguelino. Chaves e tratar c| o sr. Ezio no Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165. 9704 700

APARTAMENTO de frente com saleta, sala, 3 quartos e dependências no final da Rua Souza Lima. Preço Cr$ 1.300.000,00. Entrega imediata. — Informações com Valter Rodrigues, na Rua México, 148, s| 204. Tel.: 42-6956 9704 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Rua Raul Pompéia, 201 — Final de demolição — Vendemos apart. com sala-quarto, cozinha e banheiro: sala qto. separado, cozinha e banheiro: — sala, varanda, quarto separado, armário embutido, cozinha e banheiro: saleta, sala, varanda, quarto separado, armário embutido, banheiro cozinha e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ .... 260.000,00, grandemente facilitado s| juros. Informações e vendas diretamente com os construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9733 700

COPACABANA — Vendo ainda, não habitado ótimo apart. 2 salas, 3 quar- 2 banh. sociais, copa coz. dep. área de serv. todos requisitos, de frente and. alto. Pôsto 2. Preço 1.200.000,00 Outro, sala, 3 quartos, quarto banh. côr, garage todos requisitos. Lido, todos linda vista e outros. Tratar Av. Cop. 202, s|8. Fone 37-8099 — Alvim. 26119 700

VENDO Excelente apart. de frente e sombra, próximo da praia, pôsto 4, com varanda em tôda a frente, ótimas salas, 4 grandes quartos, vários armários, confortáveis dependências, etc. no total de 315 m2. A melhor e mais confortável construção. — Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 de preferência pela manhã.

VENDO de frente para praça e lado para a sombra, apart. luxuoso, c| amplo living, varanda fechada, 3 qts. 2 banheiros, excelente copa e cozinha, etc. podendo com rico móveis, tapêtes por preços oportunos. Base: Cr$ 2.500.000,00. Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 — Pôsto 4.

TERRENO DE 15 x 40 em rua residencial, zona de 12 pavimentos, vendo à vista em Copacabana, na base de Cr$ 6.200.000,00, líquidos de tôdas as despesas. Informações pelo tel.: 57-7914 com o corretor — Copacabana 22097 700

PERMUTA — Proprietário de 2 aps. 1 alto luxo em Copacabana, 1 por andar 195 m2 e outro no Jardim Laranjeiras, 95 m2 troco por terreno bem situado para incorporação, paga-se ou recebe-se a diferença em dinheiro, tratar 45-2667. 9747 700

COPACABANA — Vendo vazio um ótimo apart. n. 3 situado à Rua Felipe de Oliveira n. 1 composto de sala, 2 quartos, banheiro completo, área de serviço com tanque, preço Cr$ .. 520.000,00 com entrada 260.000,00 e resto financiado. Ver no local com o sr. Couto e tratar fone 23-1572. 9755 700

COPACABANA — Apartamento de alto luxo, todo pintado a óleo, 1 por andar, vestíbulo em mármore, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos com armários embutidos, sala de almôço, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área azulejada com 2 tanques, dep. de empreg. deslumbrante terraço e playground — Tratar com o proprietário construtor — 45-2667. 9752 700

COPACABANA — Apartamento de frente, acabado de construir, vendo na rua Siqueira Campos, 164, apto. 402, com as seguintes peças: 2 qs., sala, cozinha, área de serv. e q. de empr., todo ornamentado de sancas, florões. Preço Cr$ 720.000,00, com ..... 400.000 financiados em 5 anos, pode ser visto com porteiro. Tratar diretamente, com o proprietário, à rua Raul Pompéia, 196, apto. 301, ou Av. Presidente Antônio Carlos, 641-B, cartório com o Corrêa. 13555 700

LOJA COPACABANA — Acabado de construir vende-se com 6 mts. de frente e área de 126 m2, 50% financiado em 10 anos A. Equitativa. Tem ofertas de aluguel. Ver e tratar rua Siqueira Campos 138. 21014 700

RUA FRANCISCO SA — Vende apto. 3 quartos, 1 sala, quarto e W.C. empregada. Preço 700 mil cruzeiros facilitados. Av. Rio Branco 135-1.º S/216. 52-8726 — 22-9258. 9768 700

COPACABANA — Vende-se super apartamento, para entrega em 30 dias, 1 por andar, tôdas as peças de frente, lado da sombra com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos e porta malas, todo com sancas, vista para o mar de esquina. Ver à rua Souza Lima 234 apto. 401 esquina de Raul Pompéia. Preço 1.950.000,00. — Condições a combinar 37-6764. 25068 700

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, Pôsto 2 e meio. Vendemos em edificio novo, de luxe um por andar com 3 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros, amplas dependências e garagem. Preço: Cr$ ..... 2.200.000,00 com Cr$ 700.000,00 de entrada e o saldo financiado. Chaves no local com o nosso funcionário Pinheiro. Tratar com a Cia Imobiliária Imperial S. A., Rua S. José, 90-11.º, grupos 1104/5, fone: 42-0240 16763 700

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Econômica. — Informações na ICISA. Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43-6463. 72576 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 1.000.000,00 apartamento já construido, entrego vazio, de fundos com 3 grandes quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo, dependências de criados et. facilito 700.000,00 pela Tabela Price Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º S. 310. 74793 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 7.000.000,00, proximo a Av. N. S. Copacabana, terreno medindo 17 x 40. Theophilo da Silva Graça. — Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 312 Ed. Marquês de Herval. 74771 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se do Edificio "SOCICO", o apartamento do 8.º andar com area de 170 m2 construção de luxo, entrega em 10 meses, constando de: 3 grandes quartos com armarios, 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha play-ground com jardim tropical ampla garagem, quarto e dependencias de empregada. Preço Cr$ 1.800.000,00 — Condições de pagamento. A vista Cr$ 700 mil, durante a construção Cr$ 380 mil a combinar a curto prazo Cr$ 520 mil. Este apartamento valerá depois de pronto, Cr$ .... 2.200.000,00. Tratar com Americo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha 333 salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17221 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preço: Cr$ 250.000,00 com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 73683 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. escritório para engenheiro ou arquiteto com sala, banheiro e kitch. Todo mobiliado moderno e material técnico de 1.ª qualidade. Preço 500 mil com Cr$ .... 240.000,00 à vista e 26 prestações de 10.000,00. Ver Av. Atlântica 928 apto. 301 — Chaves com porteiro. 24087 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiado em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, r. Siqueira Campos 138. 73787 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo em prédio sôbre pilotis, um por andar, tôdas as peças de frente, composto de 2 salas conjugadas pintadas a óleo com sancas e florões, 3 qtos. com armários embutidos completos, 2 banheiros sociais em côr, esmaltados, copa-cozinha e dependências de serviço revestidas de azulejos. Ver à R. Edmundo Lins, 19, ap. 301. Preço Cr$ 1.350.000,00. Condições a combinar. — Telefones: 22-1199 ou 34-1907.

COPACABANA — Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça 36 apt. 402 com 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro social em cor, grande cozinha, dependencias de empregada e area com tanque. Dá frente para rua Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça. Preço Cr$ 1.500.000. Tratar pelo telef. 22-0601. Chaves com o porteiro. 18718 700

COPACABANA — Vende-se, rua Domingos Ferreira, 171, apartamento 1009, ed. 2 por andar, com passagem para av. Atlântica, 2 quartos, sala, demais dependências, aquecimento central e garagem. Preço Cr$ ..... 950.00,00 financiamento 5 anos, ou a combinar. — Tratar mestre obra, SR. ALBERTO. 28779 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim de inverno, com mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb. box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de cor, piso mármore, quadros, lustres, cristais; telefone, garage — Tel. 37-0549. 19293 700

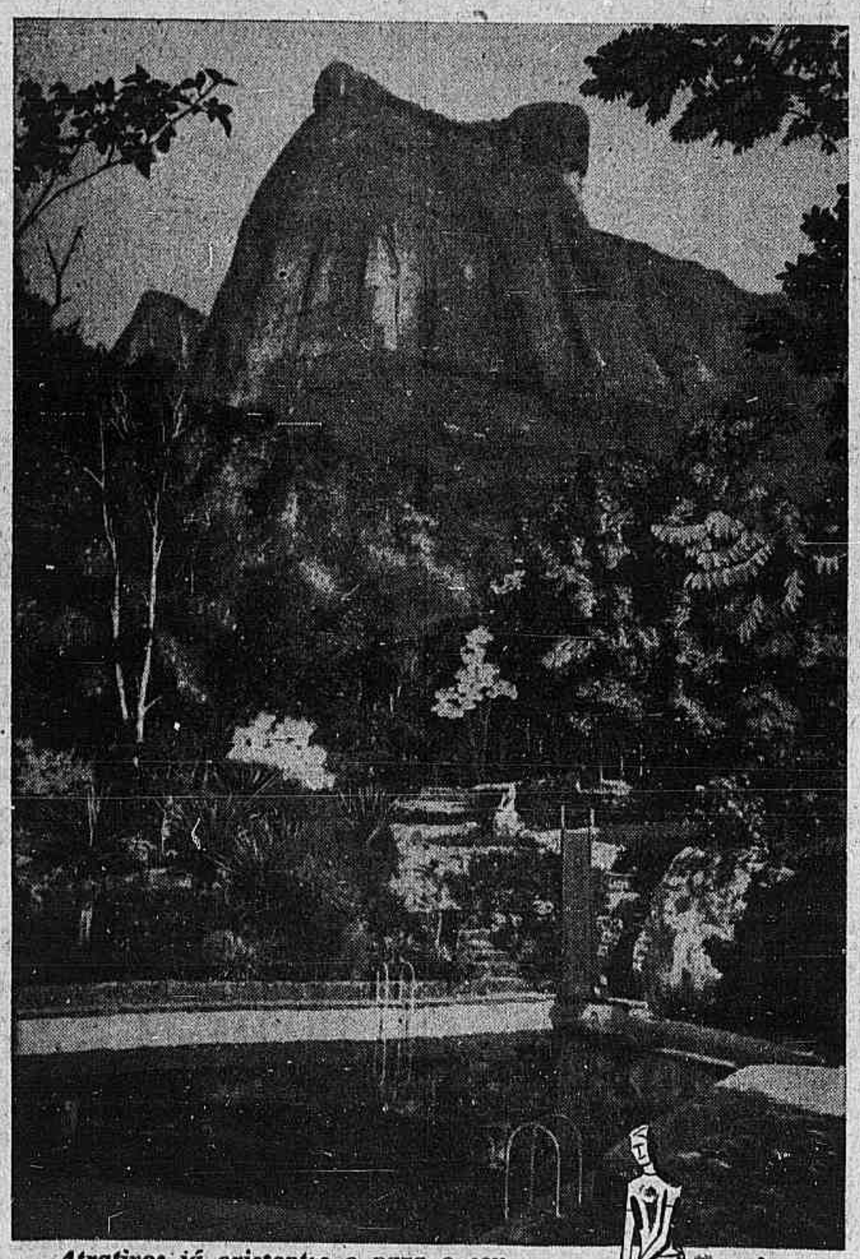
COPACABANA — Apartamentos de luxo, Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00, 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c| facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria — EMIL Empresa Mercantil S. A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: 22-7226 e ... 52-4832. 16456 700

ATENCãO! Rara oportunidade! Vendo em edificio de alto luxo, sòmente 2 aptos. andar de frente, sôbre pilotis no mais fino ponto da Rua Toneleros em construção aptos. compostos de: Vestíbulo, 2 ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armário embutido para rouparia, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa ... 120.000,00 na entrega das chaves 120.000,00. Prestações mensais de 10.000,00. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. Otimo negócio! 17058 700

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edifícios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belíssima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilíssimo para receber os seus amigos. V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.

PREÇO 400.000,00

Sinal	26.000,00
Dentro de 8 meses	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.º and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL: HOJE, DAS 14 ÀS 18 HORAS — AMANHÃ, DAS 9 ÀS 18 HORAS

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento em construção de frente, 7.º andar, com vestíbulo, sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 445 mil com 80 mil de sinal; 111 mil facilitados e 254 mil financiados em 10 anos. Tratar com Imobiliaria "Lif" Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar, tel.: 37-4635, onde se atende diariamente, inclusive domingos até as 8 da noite, ou no centro: Rua 7 de Setembro 66, sala 1.206, 12.º andar — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 7.º andar, pax entrega em 6 meses, composto de vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro social completo, cozinha com box para geladeira, quarto de empregada com armario embutido, banheiro de empregada, area com tanque e garage. Preço: Cr$ 950 mil com sinal de Cr$ 300 mil, parte financ. pela Cx. Economica — juros 10 por cento a.a., em 15 anos, e o restante a combinar. — Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA., Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar, gl 201 — Tel. 37-4635, onde atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até ás 8 da noite: no Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1.206 — Tel. 22-9392.

COPACABANA — EXCEPCIONAL OFERTA — Vendemos ótimos apartamento de saleta, espaçosa sala, amplo quarto, banheiro completo, cozinha, situados em andar alto, lado da sombra, de novo e moderno prédio construido pela PREDIAL CORCOVADO. Preço: Cr$ 330.000,00, á vista. Tratar com a IMOBILIARIA "LIF", LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2.º andar — Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente até as 8 da noite, inclusive domingos, e no Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — sala 1.206 — Tel. 22-9392.
8468 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ .. 220 mil, apto. de salão, kitch. e banheiro. Pode ocupar já com Cr$ 60 mil a vista, 2 prestações trimestrais de Cr$ 50 mil e a ultima de Cr$ 60 mil. Rua Anita Garibaldi, junto a Barata Ribeiro. Trata-se Fone: .... 37-1142 Cavada. 15716 700

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana 6 apto. de frente andar baixo com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, cozinha, dep. para empregados e garagem. Walter Weinschenck 42-6437 e 26-0626.
29011 700

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se apartamento de frente, saleta, sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro, atapetado com armario embutido. Parte financiada em 12 anos. Av. Prado Junior n.º 145 — Apto. 804. 24096 700

AV. ATLANTICA — Vendemos luxuoso apartamento, proximo ao Copacabana Palace, primeira locação, tendo 2 salões com area de aprox. 100 m2, 3 dormitorios, 2 banheiros sociais, toilette, vestiario, 2 banheiros sociais, e mais dep. Base Cr$... 3.200.000,00 com parte à vista e parte facilitada em 15 anos. Tratar na Casa Bancaria de Credito e Participações S. A. — Av. Rio Branco 99 — 7.º — Tels.: 23-5329, parte da manhã ou 43-0466, parte da tarde.
15741 700

COPACABANA — Vende-se apto. de 2 quartos, grande sala, banheiro e cozinha completos, dependências de empregados. Ver à Rua Carvalho de Mendonça 24, apto. 203 — Chaves c| Lourival, porteiro. Tratar tel..... 25-7649. 16607 700

COMPRA-SE APTO. de frente, andar alto, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências para empregada. Prefere-se que tenha terraço, nos bairros: Copacabana, Ipanema ou Leblon. Telefonar à tarde 26-2461.
22048 700

Flamengo

VENDE-SE magnífico apartamento à rua Senador Vergueiro. Tel. 25-8057. 16687 900

APARTAMENTO de luxo, de esquina, na praia do Flamengo, um por andar, atapetado, armários embutidos, espelhos, aparelho de ar condicionado, com três salões, seis quartos, três banheiros em mármore, hall, pequeno bar, copa, cozinha, área interna, dois quartos de empregados, com banheiro, garagem, etc. 450 ms2. de área construida. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas.
27658 900

FLAMENGO — Incorporação no melhor ponto do Flamengo, junto à praia. Vendemos apartamento em início de construção, tendo quarto, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Entrada Cr$ 42.000,00 tendo parte facilitada, ótimo para a renda. Tratar na Casa Bancária de Crédito e Participação S/A. Av. Rio Branco 99-7.º andar, Tels. 23-5329 parte da manhã e 43-0466 parte da tarde. 15744 900

FLAMENGO — Vende-se no melhor ponto da Praia do Flamengo apartamento vazio duplex por preço de ocasião, telefone 42-0931 PAULO.
16805 900

VENDO — ótimo apartamento de saleta de entrada, ampla sala, saleta de almôço, 3 excelentes quartos, banheiro social com box, cozinha, banheiro e quarto de empregada e área de serviço. Preço 970.000,00 facilitados e financiados. Ver o apto 503 da rua Dois de Dezembro, 140 com o porteiro. Tratar Dr. Paulo Sève — Advocacia e Imóveis, das 13 às 18 hs. na Av. Rio Branco, 106-108, 9.º andar sala 913. Tel. 22-5852. 9703 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, com 514 m2, de frente, andar alto, descortinando linda vista da Baia de Guanabara, com: sala de jantar, sala de almôço, 8 quartos, biblioteca, vestibulo, living, jardim de inverno, varandas, 4 banheiros sociais completos, copa cozinha, rouparia, despensa, área de serviço, 3 quartos e banheiros de empregadas. Peças amplas. Demais informações pelos telefones 43-5341 ou 43-9469. 16733 900

FLAMENGO — Vendemos no Edificio Simon Bolivar (Rua Barão do Flamengo n.º 35) para pronta entrega os apartamentos 1020 e 1120, novos com sala, 3 quartos ótimos, varanda, banheiro, copa-cosinha, dependências completas para empregada e ótima garage. De frente, vista para o mar. Ótimo financiamento a 18 anos, 10%. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almit. Barroso, 90-11.º and. sala 1106, Tels. 42-7144 e 42-5412.
16752 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 41 — Vendemos apto. de frente, andar elevado, — rua sem bonde — com 1 sala, 2 varandas sociais de frente e conjugadas, 2 dormitórios amplos, banheiro social em louça inglêsa de côr, copa-cozinha com azulejos até o teto, dependências de empregada e área com tanque. Tôdas as peças muito bem iluminadas com os 3 cômodos principais de frente para a rua. Preço de oportunidade para pagamento à vista ou também com alguma facilidade. Procurar na portaria do prédio o nosso funcionário sr. Pinheiro, no horário das 14 às 17 horas, todos os dias e tratar com a Cia. Imobiliária Imperial S/A. à rua São José, 90-11.º — grupos 1104/5, fone 42-0240. 16765 900

APARTAMENTO DE FRENTE — À rua Pdissandu 59 apto. ... 1.109 em término de construção e aguardando habite-se em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ 365.000,00 c/parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 8.333,30. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 82726 900

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz — Vende-se ótimo terreno de esquina com projeto aprovado para um edificio de 12 pavimentos, sôbre pilotis e garagem subterrânea. A construção pode ser iniciada imediatamente. Negócio direto com o proprietário. Informações telefone 42-3893.
9716 900

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em construção: quarto, sala e dependencias, a partir de 270 mil cruzeiros com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior, com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassaveis. Incorporação da Predial Waisman, Ltda. — Informações e vendas exclusivas da Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22 — Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diariamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30, 3º andar — sala 305 — Tel.: 52-7066. 80193 900

FLAMENGO — Vende-se apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 207, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Entrega em 5 meses. Com 140.000,00 de entrada, 5 prestações de 10.000,00, 141,800,00 nas chaves e 60 prestações mensais de 7.300,00. Tratar diretamente com o proprietário à Rua da Assembléia, 67 — 3.º and. Tel. 42-8070 Ramal 8.
78090 900

FLAMENGO — Vendo maravilhoso apto. em início de construção, constando de quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, banheiro p| empregada e área c| tanque. Medragens das peças: Sala 16,32 m2, saleta 2,40 x 1,40, qto. 3,60 x 3,10, coz. 2,00 x 2,00 banheiro completo 2,60 x 1,40, qto. p| emp. e área c| tanque. Preço 320.000,00, sendo todo pag. sem juros. Cond. imp. já paga 136.400,00 e o restante em prest. de 4 mil cruzs. N. B. por ser motivo de fôrça maior, ainda facilito a parte já paga. Tel.: 42-1853. 16780 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 1.850.000,00, na Rua Visconde da Graça, terreno medindo 15 x 30 fica entre os predios 131 e 169. Theophilo da Silva Graca. Av. Rio Branco 185 — 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74769 1001

GÁVEA — Vendo Cr$ 750.000,00 na Gávea Parque, magnífico terreno, medindo 20x50, zona estritamente residencial, de grande valorização; facilito pagamento Cr$ 170.000,00 pela tabela price, prestações mensais de Cr$ ..... 2.416,80. Theophilo da Silva Graça, Av. Rio Branco 185-3.º S.310. Ed. Marquês Herval. 74794 1001

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo Cr$ 1.250.000,00, terreno medindo 17 x 60 x 48 x 12 com frente para a Rua Tabatinguera, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 310. Ed. Marquês Herval. 74767 1001

GAVEA — Vende-se terreno com 2 mil m2., Rua Ipozeira, lote n. 12, próximo à residência de dr. Alberto Niemeyer, preço Cr$ 800,00 por m2. Informações 52-8856 — ALFREDO.
16626 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDÊNCIA — Situado à Rua João Borges, magnifico terreno com cêrca de 3.500,00 m2., tendo uma frente de 70,00 m., com magníficas árvores, e belíssima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 82728 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento para entrega imediata em edificio em centro de terreno, sôbre pilotis, com 2 elevadores com grande sala dupla, jardim de inverno, vestibulo, três quartos, banheiro com box, demais dependências de serviço e empregados e vaga para auto. Tel. 47-3653, com o sr. PAULO. Facilidade de pagamento e parte financiada.

JARDIM BOTANICO — Vendo o apartament n. 303, na Rua Araucária, 159, em edificio com habite-se, com muita água, elevadores em centro de terreno, com jardim, em pilotis, com vestibulo, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, quarto e wc para empregados e ótima cozinha. Preço Cr$ 780.000,00 com parte financiada e parte facilitada. Ver c| o sr. DURVAL.
21054 1001

Glória

APARTAMENTO NA GLÓRIA — Vendem-se, em início de construção na rua Cândido Mendes, constando de quarto e sala separados e dependências de empregados.
Tratar com o sr. Nascimento, telefone: 49-1072. 8576 1100

GLÓRIA — Vendo ótimo apartamento de frente com 1 saleta, 2 salas, três quartos etc. Preço: Cr$ 780.000,00 facilitado. Tratar: Fone: 22-7040. Diàriamente. 22155 1100

Grajaú

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! — Vendo apto. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestibulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço .... 410.000,00, sinal de 30.000,00, na promessa 30.000 cruzs. Prestações de Cr$ 8.000,00 Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Ótimo negócio. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas.
14271 1200

GRAJAU' — Vende-se no melhor ponto do Grajaú, linda e moderna casa de um só pavimento em perfeito estado de conservação, um jardim de inverno, living-room, sala de jantar, com lustres de cristal, copa com armário embutido para geladeira, cozinha, três ótimos quartos, grande banheiro em côr, dois quartos externos, dependência de empregados, cisterna e bomba elétrica. Preço Cr$ 1.350.000,00 (um milhão trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Pagamento — Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), à vista e o restante em 10 anos. Tabela Price a 12 por cento ao ano. Informações pelo Tel. 27-7968. 16673 1200

GRAJAU — Terreno. Vende-se por preço modico em ótimo ponto comercial — zona de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro, 898 — O terreno mede 12,30m de frente com passagem para entrada de vila — Tratar na rua 7 de Setembro, 141-3.º andar. Telefone 43-0777. 22111 1200

Ipanema

GLORIA — Vende-se espaçoso apartamento de quarto e sala separado. — Rua Benjamin Constant. Informações Tel.: 42-7751. 16775 1100

VENDE-SE — Ipanema — Apto. frente último andar, 2 salas, 3 quartos, sala almôço e mais dependências c| ou sem móveis 1.460.000 e 1.700.000 despensa-se intermediários 47-6383.
23025 1300

IPANEMA — Vendo magnífica residencia de 2 pavtos. na Rua Gomes Carneiro, em terreno de 9,78x28, no trecho sem bonde, junto a praia de frente para a Praça General Osorio constando de varanda, 2 salas, 4 quartos, luxuoso banheiro com box, saleta de almoço, cozinha, dependencias completas de empregados, quintal e garagem. Preço de 3 milhões de cruzs, com facilidades e aceito proposta para pagamento a vista. N. E.: Visitas somente com hora marcada. Tratar com F. Pimenta, a Rua Bolivar 115, 6.º andar. Tel.: 27-2122.
24009 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00 luxuoso apartamento duplex com vista para o mar, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salões, copa, cozinha, dependencias de criados, garage e terraço etc. area construida 240 mts2. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, terreno proximo a Praça General Osorio, lado sombra, medindo 10 x 50, sinal Cr$ .. 600 mil, restante em 12 meses. — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74770 1300

GRAJAU' — Vende-se magnífico apt. com duas frentes à rua Engenheiro Richard, constando de dois amplos quartos, sala com 15 m2., banheiro e cozinha completos e dependências de empregado. Preço Cr$ 550 mil com grande parte facilitada. Tratar à rua da Assembléia, 98, sala 86. Tel..... 22-2607. 16606 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento com 160 metros quadrados, em edificio moderno sôbre pilotis, acabamento de alto luxo, pintado a óleo, sancas de gêsso, tacos em pau marfim, armários embutidos no corredor, quartos, copa-cozinha e quarto de empregada. Amplo hall em mármore, salão de 7x7 com painel em madeira e recanto jardim de inverno em mármore com parede de pedra. Banheiro em côr e três quartos sendo um transformável em sala. Garage e dependências de serviço. Ver à rua Barão da Tôrre, 277- apto. 402. Preço Cr$ ..... 1.700.000,00 sendo Cr$ ..... 500.000,00 financiados e o resto a combinar. 26163 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento de sala, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro em côr, boa cozinha, dependências de empregada. Tem muita água e o apartamento é todo de frente. Chaves com o porteiro. — Ver à Rua Antônio Parreiras 30, ap. 402. 25053 1300

Laranjeiras

TERRENO — À Rua Pereira da Silva, ótimo terreno, próprio para Casa de Saúde, ou Conjunto de Edifícios, medindo 20,00x158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ .. 5.500.000,00 c/parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOTES RESIDENCIAIS C/80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/mínimo de .. 20,00m., de frente. Os lotes não são planos. Preços: de Cr$ ..... 611.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Sinal de Cr$ 122.000,00 a Cr$ ..... 280.000,00 e saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 82729 1400

TERRENOS — Vendo à Rua Santa Lúcia, lotes a partir de 360 m2. Local alto e sossegado. Facilito. Ver o tratar com MACIEL. Fone 34-3305.
8625 1400

LARANJEIRAS — Apto. com 2 salas, 2 quartos, cozinha americana e dep. de empregada. R. Prof. Estelita Lins. Tratar com o proprietário, fone: 45-2667. 9746 1400

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Luiz Cantanhede nº 92, apartamento 301, constando de 1 living com terraço envidraçado, 3 quartos, sendo 1 com sacada envidraçada, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, tanque. Ver no local e tratar à Rua 7 de Setembro, 141-3.º andar. Tel. 43-0777. 22112 1400

LARANJEIRAS — Compro casa mesmo ocupada. Dou Cr$ 300.000,00 de entrada e 30.000,00 mensais. Mínimo sala, 3 quartos. Tel. 52-6569. Das 15 às 18 horas. 22037 1400

COSME VELHO — Terreno com 3 frentes de 15,50 x 21,80 x 12 m respectivamente na julção das ruas Itamonte com Indiana. Preço único 800 mil cruzeiros à vista. Diàriamente. Tel. 27-5902. 22062 1400

Leblon

À VISTA — COMPRA-SE — Terreno plano, esquina, área 360 m2. gabarito, 6 pavtos. ou 500 m2. gabarito 4 pavtos. Serve no meio da quadra com 18x20 gabarito 6 pavtos. ou 25x20 gabarito 4 pavtos. Chamar Sylvio 27-4575 e 42-0122. 19966 1500

LEBLON — APARTAMENTO — Quadra de praia. Rua General Venâncio Flôres, n.º 100, apto. 204. Edificio de construção recente, moderno, de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. Amplos reservatórios dágua. Esplêndida garagem no sub-solo com box individual para cada automóvel. Magnifico jardim-playground ao ar livre. Amplíssima área coberta para recreio de crianças, festas, etc. Apartamento de frente para o play-ground, constituido de entrada, dois salões conjugados, sala para escritório, três bons dormitórios, bar, banheiro social com box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregados. Todo pintado a óleo, com sancas e lustres em gesso, ferragens e metais de primeira, armários americanos na cozinha, venezianas "paramount" nas janelas. Quartos, escritório e corredor atapetados. — Vazio. Visitas diárias, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.800.000,00, sendo Cr$ .... 800.000,00 à vista, Cr$ ..... 600.000,00 financiados em 20 anos pelo IPASE prestação mensal de Cr$ 6.311,10 e Cr$ 400.000,00 a combinar. Mais informes pelos telefones 27-0785 e 22-6488. 15579 1500

VENDO — ótimo apartamento de frente para a Praça Antero Quental com 2 amplas salas pintadas a óleo, 2 excelentes qts. com armários embutidos, banheiro social em côr, cosinha, qto. e banheiro de empregada e área ladrilhada. Preço 1 milhão facilitados e financiados. Ver o apto. 401 da Av. Bartolomeu Mitre, 310, esq. de Av. Ataulfo de Paiva. Tratar dr. Paulo Sève — Advocacia e Imóveis, das 13 às 18 horas na Av. Rio Branco, 106-108, 9.º andar, sala 913. Tels. 22-5852 e 52-6365.
16733 1500

LEBLON — Vendemos na Av. Visc. de Albuquerque, próximo à praia, maravilhoso apartamento, acabado de construir, de frente, composto de hall saleta, grande salão, sala de jantar, galeria, 2 halls, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro social, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências de empregada, c| banh. completo, garage suspensa com box. — Preço Cr$ 2.700.000,00, com ..... 1.300.000,00 financiados a longo prazo. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diàriamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel.: 52-7066. 8617 1500

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 3.000.000,00, na Rua Dias Ferreira, terreno medindo 13,50 x 40, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 3.º s|310. Ed. Marquês Herval. 74772 1500

VENDE-SE um edificio moderno, sôbre pilotis, apartamento Duplex, com grande sala, dois quartos, cozinha e dependências à ru «General Urquiza, 31, apto. 102 — Leblon — Preço Cr$ 700 mil parte a vista, parte facilitada e financiada. Ver depois de 10 horas. 22028 1500

LEBLON — Vnde-se o apto. 202 da rua José Linhares, 14, 3 quartos, sala, varanda etc. Garage. Visitas no local e tratar pelo tel. 47-5348. 26126 1500

Leme

LEME — Vendem-se, em final de construção, apartamentos de sala e quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 270.000,00, c/ 20% de sinal, 40% facilitados durante a construção e 40% financiados em 5 anos, T. Price, após o habite-se. Ver à rua Anchieta, 19. — Tratar com IRMÃOS TORÓS, LTDA., à rua 7 de Setembro, 81, s/ 901; tel. 32-8648. 17292 1600

LEME — Vende-se apartamento de quarto e sala separados; banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, construção iniciada por administração, à rua Gustavo Sampaio, 528. Preço Cr$ 273.000,00, com sinal de Cr$ 35.000,00, e o restante facilitado durante a construção. — Tratar com IRMÃOS TORÓS, LTDA., à rua 7 de Setembro, 81, s/ 901. Telef. 32-8648. 17293 1600

LEME — Vende-se o partamento de alto luxo, linda vista para o mar, duas frentes, Av. Atlântica e Gustavo Sampaio, com 2 salões, sala, 4 quartos grandes, 2 banheiros, copa, cosinha, quartos e dependências de empregada, 2 vagas na garagem. Entrega dentro de 45 dias. Preço Cr$ 4.000.000,00 com 50 à vista. Tratar com sr. Helio, tel. 57-7550 8617 1600

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se um terreno com uma casa velha, à rua Vilela Tavares, 373, medindo de frente 18,45 mts. e no fundo 14,30 mts. tendo o comprimento de 62,30m. do lado direito e 54,85 m. do lado esquerdo. Tratar pessoalmente - rua do Ouvidor, 12, com o sr. José Azevedo. 9717 1700

LINS — Vende-se magnífica residência com 3 quartos, varanda, 2 salas, copa, etc. Tem garage e grande terreno. Aceito oferta razoável. Ver e tratar à Rua Maranhão, 269 — Boca do Mato. 18658 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Final de construção. Vendemos apto. com sala dupla, quarto separado, banheiro completo, cosinha e área com tanque. Preço Cr$ 370.000,00. Forma de pagamento, Cr$ 150.000,00 de entrada; Cr$ ..... 70.000,00 a combinar e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 3.337,00 a partir da entrega das chaves. Ver a R. Maia Lacerda, 620 apartamento 414 e tratar diretamente com os construtores e incoporadores Urbanizadora Central Ltda. Av. Presidente Vargas, 529 sala 309 Tel. 43-8539.
9732 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Apartamento bom vende-se com linda vista na rua Costa Bastos, 556 apto. 204 tel. 52-0746 constando de sala, saleta, dois quartos, varanda, banheiro, cosinha e área de serviço. Preço a vista Cr$ 550.000
8620 2100

VENDE-SE — bom apartamento com linda vista na rua Costa Bastos 556 apto 204 tel. 52-0746 constando de sala, saleta, dois quartos, varanda, cosinha, banheiro e área de serviço. Preço à vista Cr$ 550.000,00.
8624 2100

SANTA TEREZA — Vende-se terreno de 8 x 17,50 plano. Preço Cr$ ..... 150.000,00. Tratar tel. 52-4919.
9727 2100

RESIDÊNCIA em Santa Teresa, construção moderna, de alto luxo e gôsto, belíssima vista da Guanabara, ar condicionado central (Carrier), terreno de 40x70 ms2., máximo conforto e comodidades. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas. 27656 2100

SANTA TEREZA — Vende-se casa antiga, em terreno de 545m2 com garage. Ladeira do Castro 92. Tel. 46-0737. 18816 2100

Zona Industrial

GALPÃO — Vendo magnífico galpão com duas frentes e terreno anexo para indústria ou depósito. — Tratar com MACIEL, fone 34-3305. 8626 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se bom terreno 900 m2 rua Bráulio Cordeiro — Jacaré — Tel. 29-4517.
16615 2400

Tijuca

TIJUCA — Terreno de 15 x 24 vende-se à rua Maria Amália, junto e antes do n.º 867, em declive, podendo construir 16 apartamentos. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte facilitada a curto prazo. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333, salas 301|2. Tel. 32-7439.
17223 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, em início de construção, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejado, quarto e banheiro de empregada. Prédio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar, 2 elevadores, incinerador e antena para televisão. Preços irreajustáveis a partir de Cr$ 820 mil, com parte financiada em 5 anos e prazo de 14 meses para entrega, estipulados na escritura. Rua Barão de Mesquita 256, lado da sombra, em frente à Igreja de Santo Afonso. Tratar com o proprietário no local, pela manhã, ou na Trav. do Ouvidor 36, 2º, grupo 3, à tarde. Tel. 52-3433 e 28-3338.
26005 2500

ATENÇÃO! Vendo aptos. de alto luxo perto do Tijuca Tênis Club, construção adiantada, composto de vestibulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos c. armários embutidos e copa cozinha, área, dep. empregada — Sinal ..... 50.000,00 na promessa ..... 100.000,00, nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de 6.000,00. O saldo financiado em 5 anos — Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Ótimo negócio! 17057 2500

TIJUCA — Vendem-se, à Rua Conde de Bonfim, 527, ao lado do Tijuca Tênis Club, os últimos apartamentos sôbre pilotis, em final de construção, com boa saleta espaçosa sala, jardim de inverno dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha c dependencias para empregados — Preços a partir de Cr$ ..... 620.000,00, parte facilitada e parte financiada. Tratar pela manhã, no local da obra ou a qualquer hora na Rua da Alfândega 263 (Tofic Nigri e Filhos) tel.: dia 43-5174 noite 48-0551. 17147 2500

COMPRO MORADIA de sala, 3 quartos e dependências. Dou em pagamento inicial (resto a combinar), ótimo terreno, em Pedro do Rio (Petrópolis), com vista sôbre a estrada União e Indústria (tôda asfaltada), muita condução, todos recursos, 750 metros de altitude, clima sêco, boa água, grande valorização. — Informações pelo telefone 28-8976.
16751 2500

TIJUCA — Compro apto. 2 quartos, demais dependências. Pago Cr$ 220 mil à vista. Saldo em mensalidade até Cr$ 10 mil. Rua aSiqueira Campos, 128 apto. 303. 1 9965 2500

PREDIO RESIDENCIAL NOVO para familia rica, numerosa, ou para renda. Divisivel, pela planta, em apartamentos. No melhor local de alta valorização. Tel. 48-5504.
17317 2500

TIJUCA — Vende-se, por Cr$ ..... 1.600.000,00, ótima residência, com todo confôrto moderna, em centro de terreno e com entrada para automóvel, à rua Ernesto Sena, 14. — Visitas, das 10 às 18 horas (tel. 28-0042); trata-se no local. 8609 2500

APARTAMENTO, ótimo e confortavel com banheiro de côr e garagem, vende-se, à rua Desembargador Izidro n.º 172, Chaves no local. — Informações pelo telefone 48-9262.
8547 2500

ATENÇÃO! Oportunidade! — Vende-se no melhor ponto de Mariz e Barros, aptos. de luxo em término de construção composto de: Vestíbulo, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, copa, cozinha, área, banheiro, dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento. Forma de pag.: Sinal 60.000,00; na promessa 60.000,00, nas chaves 60.000,00. Prestações mensais de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Raro negócio! 17061 2500

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção já na última lage (cobertura) à Rua São Francisco Xavier, n.º 130, junto a rua Mariz e Barros, sob pilotis, composto de sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados durante a construção. Preço sem reajustamento. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos à Rua México, nº 74, 4.º andar sala 401, durante todo o dia ou à Rua México, 111, 7.º pavimento sala 706 depois das 12 horas. Maiores detalhes pelos telefones 52-6570, 22-6681 e 22-3781. 15592 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos para entrega em 6 meses, compostos de três quartos, copa-cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Edificio de 4 pavimentos, sôbre pilotis e com elevador. Rua Maria Amalia n.º 87 (próximo à rua Urugual). Tratar diretamente com os Construtores A. Neuman à rua México n.º 98 — S/ 305. (Fone: 42-4572 e 22-2758). 26149 2500

PARA ENTREGA VAGO — À Rua Amoroso Costa, ótimos apartamentos de frente constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Prédio de 2 pavimentos com 1 apto. por andar. Preços Cr$ ... 780.000,00 e Cr$ 820.000,00 c/50% financiado, sendo parte em 5 anos e parte em 12 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção iniciada e na 3.ª lage. Situado à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, J. inverno, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. Preços: Cr$ 740.000,00 à Cr$ ... 850.000,00 c/50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da construção. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 78076 2500

TIJUCA — No mais aristocrático ponto da Tijuca, junto à praça Saenz Pena, vendemos suntuosa residencia de 2 pavimentos, em centro de grande terreno, composto de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependencias completas para 2 empregadas, grande deposito com adega, armarios embutidos, grande garagem com armarios para guardar peças, jardim e ótimo quintal. Campainha e instalação para telefone em todas as dependencias. Preço base: Cr$..... 3.000.000,00 com parte financiada e parte facilitada. Ver das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, diariamente, incl. aos domingos, na rua Henrique Fleiuss, 146 e tratar na Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diariamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel.: 52-7066. 80195 2500

TIJUCA — Vendemos ótimo apartamento, próximo à Pça. Saens Pena, composto de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e area c| tanque. Entrega imediata. Ver no local na rua Barão de Pirassininga 15 apt. 402 - Preço Cr$ 750.000,00 com Cr$ ..... 350.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana 664 - loja 22 - Tel. 57-7778 - Atendemos diariamente, incl. domingo até 22 horas. No centro: Rua Quitanda 30 - 3º andar - sala 305 — Tel. 52-7066. 8470 2500

VENDE-SE um apartamento com 2 salas e 3 quartos, todos de frente, dependências completas de empregada, área bem espaçosa na Rua Caruso 4, apto. 5 (3º and.) esq. Hadock Lôbo. Preço Cr$ 1.000.000,00, condições a combinar. Ver no local. Tijuca, sábado e domingo. 22156 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL - Vende-se, à r. Cons. Otaviano, distante 12 mts. do n. 77, lindo lote de 12x33. Preço Cr$ 350 mil, podendo-se facilitar uma parte até 2 anos — Tratar com o sr. LIMA, tel. 43-7174. 12473 2700

Subúrbios da Central

NOVA IGUACU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra, com fôrça eletrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande industria, chacara, granja ou casa de sztúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcante, 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 horas. 2800 2800

PIEDADE — Otimo terreno de 12x40 — Rua Almeida Nogueira entre os numeros 73 e 81 (proximo da rua Clarimundo de Melo), ao lado de modernas construções, zona de agua, luz, gás e esgotos. Será vendido em leilão pela maior oferta pelo leiloeiro FERNANDO MELLO (R. Assembléia 51, s| loja — Fones 42-3205 e 42-5531) na terça-feira, dia 5 de junho proximo às 16 horas, no local.
7379 2800

ATENÇÃO! — Vende-se um grande prédio velho e vazio, serve para colég

Apartamentos no Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 25

Vendo em edifício de 8 pavimentos, próximo à praia e a 5 minutos do Centro, de esmerada construção a terminar dentro de 90 dias, apartamentos de vários tipos: — Saleta, sala e quarto separados, Jardim de Inverno, banheiro e cosinha, — de frente e de fundos — e, entrada, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinete, — de centro, internos, pinturas modernas e sancas. Grandes reservatórios d'agua e incinerador no sub-solo. Dois modernos elevadores "Atlas". Terreno próprio (Fôro remido).

PREÇOS de Cr$ 380 a 550.000,00

CONDIÇÕES: — 20 % de sinal
30 % na escritura, c/habite-se
50 % no prazo de 5 (cinco) anos, pela tabela Price, juros de 12 %.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DA:

COMERCIAL E IMOBILIÁRIA IRMÃOS CAMPOS LIMITADA

VENDAS EXCLUSIVAS

J. MALAFAIA

Av. Pres. Vargas, 417, sala 410, Tel. 43-9195

78130 91

ÁREA PARA LOTEAMENTO

Vende-se na estação de Engenheiro Pedreira, antiga Caramujos, município de Nova Iguaçu, uma área com 534.000 m2, a Cr$ 6,00 o m2, própria para loteamento popular. Informações pelo telefone 22-7035. 22056 91

Terrenos sem entrada – Jacarepaguá

(SEM JUROS)

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 1.200,00

Vendo lotes de terrenos, em Jacarepaguá perto do Largo do Tanque — Ver e tratar à Rua VIRGINIA VIDAL (1.ª rua a esquerda depois do largo do Tanque) n.º 247, Sr. ROCHA. — ULTIMOS LOTES EM LUGAR SAUDAVEL, COM AGUA E LUZ E NA RUA — Telefone: 52-0705. 74798 91

LOJA COPACABANA

Vende-se à Av. Copacabana n. 1.102. 25 m2. Entrega em 15 dias. Base Cr$ 550.000,00. Ver domingo, das 9 às 16 horas. Informações 47-2878. 25029 91

ARPOADOR

Apartamento de frente. — Proprietário vende. Rua Joaquim Nabuco n. 212, apto. 101. Novo, confortável, sôbre pilotis, grande play-ground, living de 7x4,20, sala de jantar, 6 armários embutidos, 3 dormitórios, 1 banheiro, ótima cozinha, área de serviço revestida, instalação água quente, para m/lavar, dependências de empregada, garagem. Parte à vista e parte financiada. Ver e tratar no local. 24055 91

CONSTRUÇÃO — REFORMA E PINTURA

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra com pessoal especializado. Executamos planta para obra. Tel. 46-9171 Sr. Jorge. 11501 91

ARMAZÉNS

Vendem-se dois armazéns com área de 2.000 metros quadrados construídos, e terreno ao lado com 1.500 metros quadrados em zona industrial com luz e fôrça. Ver à Rua Mogi-Mirim 95 e 125 — Benfica. Tratar no local com Sr. Valdyr. 8591 91

Apto. na Avenida Atlântica

ESQUINA DE FIGUEIREDO MAGALHÃES

Vende-se, de grande luxo, com 530 m2., com 5 quartos com armários, pintura a óleo, 3 salões, galeria, jardim de inverno de 20 mts. de frente, 4 banheiros sociais, 3 quartos de empregado com banheiro e garage — 1.º pavt.º sôbre pilotis. — Tratar com Sr. Manoel. Tels.: 43-4063 e 37-8349. 16684 91

CASA FLAMENGO

Vende-se uma linda residência, conservadissima, acabamento superfino, muitos mármores, no centro de terreno, rua sossegada, é uma das melhores neste bairro, composta de 3 salões, 5 dormitórios, 3 banheiros, copa-cozinha e garagem. Preço Cr$ 4.500.000,00. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones: 42-8597 — 52-2212. 21051 91

CASA COSME VELHO

Vende-se uma residência de rara beleza, com uma muito luxuosa piscina, construção de 1954, praticamente nova, acabamento luxuoso, pintura a óleo, decoração e arquitetura feita pelos famosos arquitetos, composta de living-room, sala de jantar, biblioteca, escritório, magnífico jardim de inverno em mármore italiano, 5 dormitórios, 3 luxuosos banheiros, copa-cozinha, no centro de parque iluminado e arborizado de 1.000 m2, com frente 37 metros. Preço de ocasião Cr$ 5.900.000,00, facilitando 50% em prazo longo. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones 42-8597 — 52-2212. 21053 91

Imediações da Praça Mauá

Compro área de m/m 800 mts. quadrados, não distante de um raio de 300 mts. da Praça Mauá, podendo ser a frente de regular metragem, porquanto meu interêsse é que a área interna seja ampla. Cartas com preço e detalhes para esta Redação, n.º 9754. 9754 91

AV. ATLÂNTICA

Vende-se maravilhoso apto. de frente, no edifício Duque de Epsom, 5.º pavimento, com amplo living, 3 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, dep. completas de empregadas, rouparia, área com tanque, todo pintado a óleo. Chaves e tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — Rua Quitanda n. 80 — Tel.: 52-4165. 22117 91

Compro terreno industrial

Industria, instalando-se no Rio, procura com urgência, uma área de 2.500 m2, próximo Avenida Brasil, na altura máximo até Ramos. Pagamento à vista. Cartas para portaria dêste jornal n.º 21052. 21052 91

FRIBURGO vendo otima residencia nova mobiliada, telefone, lareira, garagem, terreno 1080m2 informa tel.: 27-1930. 17220 91

RESIDENCIA MUDA

Vende-se, nova, moderna, grande confôrto. Base: Cr$ 2.000.000,00, 40% financiado. — Marques — 37-1784. 26019 91

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Vende-se lotes de terreno na mais pitoresca região do Itatiaia — Lago Azul. — Telefone: 27-2716. 25002 91

TERRENO EM BELO HORIZONTE

Vende-se terreno em Carlos Prates, Rua Tremedal, quarteirão 75, lote 13, informações no Rio, à Rua Alvaro Ramos, 42, com o Sr. Lafer — Telefone: 26-5351. 8550 91

TERRENOS DE PRAIA

LAGOA DE BAMBUI-MARICA

Preço: Cr$ 18.000,00 a 36.000,00. Prestação: Cr$ 300,00 a 600,00. 60 meses sem juros e sem entrada. Vende-se grandes lotes, mínimo de 525m2, sem entrada e sem juros, ótimos para granjas ou fim de semana, a 45 minutos das barcas, por ótima estrada asfaltada. Aproveite grande oportunidade de compra de terrenos de praia. Economise hoje pensando no futuro de amanhã. Plantas e detalhes: Avenida Rio Branco, 114, 16.º andar. Tratar com os Srs. Fonseca ou Brasil, de 8 às 19 horas. Note bem: Precisa-se de Inspetores e Inspetoras; Corretores e Corretoras, mesmo sem prática; comissões: 10% a 15%. 19461 91

ATENÇÃO, SENHORES CAPITALISTAS! BELO HORIZONTE

Vende-se uma área de terreno de 268.000 metros quadrados, bem situada, plana e de fácil urbanização, na Pampulha, sendo o preço convidativo. Informações pedidas por carta dirigida a J. Diniz — Rua Rubi, 397 — Belo Horizonte ou pelos fones: 2-4705 e 2-0946. 25137

DISTRITO FEDERAL PRAIA!!!

Vendo ótimos lotes, com água e luz, ruas calçadas e bonde dentro do loteamento, a 55 minutos da cidade, lotes a partir de 50.000,00, sem entrada e sem juros. Visita gratuita ao loteamento, reserve pelo tel. 37-1111. 68088 91

ILHA DO GOVERNADOR J. Guanabara

Vendo 2 ótimos lotes, ao lado do Iate Clube, frente para condução, com água e luz e rua asfaltada. Facilito 50%. Preço dos lotes: Cr$ 600.000,00. Tratar: telefone 371111. 68086 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se a estrada do Dendê, 28, 2 casas em terreno de 11 x 66 mts., inclusive um automóvel "Ford" 41 conversivel em bom estado por Cr$ ..... 950.000,00, facilitando-se um pouco. Tratar pelo tel. 23-2393 ou no local com o proprietário.

Vende-se ótimos terrenos já com calçamento na Freguezia, junto à praia a partir de Cr$ 240.000,00 com pequena entrada e o restante em 5 anos. — Tratar à rua Capitão Barbosa, 815, sala 202 ou pelo telefone: 23-3693 com Carlos.

Vende-se no "Cocotá", lotes sem entrada a partir de Cr$ 1.585,00 mensal. Tratar à rua Capitão Barbosa, 815 — sala 202 ou pelo tel. 23-3693 com Carlos.

Vende-se na Freguesia o único lote comercial de esquina por Cr$ 350.000,00 com pequena entrada e o restante em 5 anos. Tratar à rua Capitão Barbosa, 815 — sala 202 ou pelo tel.: 23-3693 com Carlos. 68085 91

COMPRO TERRENO NA ZONA SUL INCORPORAÇÃO

Tel. 46-9647 - Armando Mathias

ILHA DO GOVERNADOR

Diversos lotes sem entrada e sem juros, próximo à praia e condução para ser entregue com água e luz, 1 casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Caricé, tôda murada, estilo moderna. Preço: Cr$ 1.500.000,00, facilita-se. Tratar telefone: 37-1111. 68087 91

ÁREA INDUSTRIAL Presidente Dutra

Vendo 300.000 m2 plano, com frente para rodovia a Cr$ 70,00 o m2, facilitamos 50%. Altura Km. 8 — Tratar pelo telefone 37-1111. 68089 91

Hipotecas

Cr$ 200.000,00 empresta-se sôbre uma hipóteca tratar com o próprio pelo tel.: 42-0919. 17173 92

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 17122 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ .. 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870. 17123 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularização e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 horas. 22008 92

Hipotecas

Fazemos a curto prazo (1 ou 2 anos) sôbre prédios no centro. Rua Miguel Couto, 43, 1.º, sala 3. 13783 92

Ouro e Jóias

JÓIAS DE OCASIÃO

Broche em platina: 36 brilhantes, 9 pérolas, em platina e ouro, 12.500,00. Modêlo grego, idem 6.500,00. Av. Copacabana, 1.150, apto. 507 (Das 7 às 11). 16853 76

Compra Venda de Casas Comerciais

PENSÃO — Vende-se, ponto comercial, Av. Prado Júnior, próximo ao Lido, tem 10 quartos, contrato 5 anos, boa casa, motivo o proprietário ter outra pensão. A casa serve para outro negócio, como o contrato permite para quem interessar. Informações na rua Pedro Primeiro 47, com D. Joaquina, Próximo ao Teatro Recreio. 16010 90

BAR SORVETERIA AMERICANA — Vende-se, fazendo a Féria de Cr$ .... 200.000,00 mensal e Cr$ 300.000,00 no verão, podendo ampliar para mais. Localizado entre diversos cinemas. — Entrada Cr$ 1.200.000,00 maiores detalhes pelo tel.: 23-1572 — Dias úteis 9756 90

FÁBRICA — Vende-se Fábrica de Fogões a Gás engarrafado e a querosene em pleno funcionamento, com máquinas modernas, contrato de consumo de tôda produção, negócio muito lucrativo, ótimo emprêgo de capital, perto da Av. Brasil, terreno com a área de 540 m2 construido em galpões, estoque etc. Motivo da venda: doença do proprietário. Preço: Cr$ 2.700.000,00, entrada Cr$ 1.200.000,00 o restante a combinar. Tel.: 23-1372 Carneiro ou Juarez. Dias úteis. 9757 90

COPACABANA — Passa-se a confeitaria do Mercadinho Azul à Avenida N. S. Copacabana 791 — Contrato novo aluguel Cr$ 6.000,00 por motivo de viagem ver e tratar com Orlando no local. 28917 90

OFICINA — GALPÃO

Passa-se oficina modelarmente montada e equipada para serviços especializados de Rádio TV — consertos e pinturas de geladeiras, etc. Instalável em espaçoso Galpão (130 m2), fàcilmente adaptável a quaisquer outros fins, depósito ou pequena Indústria, dispondo de telefone e outras dependências, eventualmente utilizáveis. Contrato longo. Ver e tratar à Rua General Argolo, 105 — São Cristóvão. 15665 90

ILHA DO GOVERNADOR ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS

Vende-se no melhor ponto com boa loja, com depósito e residência. Contrato, aluguel barato. Otima freguesia e féria compensadora. Maiores detalhes e informações: Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 12, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, diàriamente. 19433 90

LOJA Av. Copacabana, 610

Vende-se, obra já começada, 4,60 x 9,00. Informa-se Av. Copacabana, 695. 34057 90

PASSA-SE CONTRATO

Cr$ 80.000,00. Pequena Loja em 1.º andar, instalada, tem telefone. Ao lado das Lojas Americanas. — Avenida N. S. Copacabana, 620, 1.º andar, Telefones: 37-8564 e 37-7322, Sr. Santos. 13706 90

COPACABANA

APARTAMENTO — ALFAIATARIA

Por motivo de viagem, passa-se o contrato de um apartamento mobiliado composto de: quarto e sala sep., cozinha e banheiro. Tem uma alfaiataria bem montada na sala e os seguintes pertences: 2 máquinas de costura "Vigorelli", 2 espelhos de cristal, um sofá-cama no valor de Cr$ 15.000,00, sala de jantar completa, rádio-vitrola (congá), uma boa penteadeira, dois guarda-vestidos e outros. Luvas: Cr$ 250.000,00 e o aluguel de Cr$ 3.500,00. Informações: 37-4330. 24114 90

EMPREGOS DIVERSOS

OFERECE-SE brasileira, boa aparencia, falando ingles para recepcionista, balconista ou consultório na zona Sul. Telef. 37-4944. 24031 50

ESTENO-DATILÓGRAFA — Precisa-se ágil em português, com redação própria. Apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º. andar, têrça-feira, dia 5, das 14 às 15 horas. 15746 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se sabendo bem escrever a máquina com redação própria e conhecimento de serviços gerais de escritório. Ordenado muito bom. Exigem-se referencias. Apresentar-se pessoalmente à CASA ACORDEON AZUL, Av. Rio Branco, 277, sala 1604, A, das 19,30 às 20,30 horas. Não se atende pelo telefone. 22-053 50

PRECISAMOS — Vendedores com prática de produtos farmacêuticos — Procurar sr. Orlando de 9 às 12 horas — Av. Almirante Barroso n. 2, sala 1203 — 12.º andar. 9706 50

PRECISA-SE — Projetista de Gabaritos e Ferramentas, para fabricação de peças — Apresentar-se à rua Licinio Cardoso 324. 80488 50

SECRETARIA — Precisa-se de uma esteno-datilógrafa para correspondência — Cartas para Caixa Postal, 1489 — Rio de Janeiro. 80487 50

QUIMICO — Precisa-se de um, com experiência em cosméticos e corantes — Cartas com detalhes para 9683 neste jornal. 80486 50

MOÇAS — Oportunidade para quem deseja ingressar no teatro — Que seja alta, bonita — Procurar o sr. Marzullo no Teatro Recreio. 80489 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocinio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias que devem ser boas. Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. — Rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, salas 801 e 802.

PRECISA-SE de um homem de mais de 40 anos para tomar conta de uma casa na Ilha do Governador Ordenado com o quarto 1.500,00. Tratar Rua Pareto, 12 Tijuca. Praça Sans Pena. 19962 55

ENFERMEIRA — Oferece-se para trabalhar em ambulatório ou particular. Noite e dia. Boas referencias. Pode viajar, telefone 34-1831. 19963 55

OFERECE-SE um senhor casado, para zelador gerente de Edificio residencial ou comercial com vários anos de serviços prestados no ramo com muito senso de responsabilidade, inteligente, honesto, reservado com sólidos conhecimentos do ramo, sabe fazer tôdas organizações de edificio, excepcionais referencias, maior detalhes com Souza — Tel. 47-2494. 25055 50

TRADUÇÕES

Executam-se serviços de traduções técnicas e de correspondência, em inglês, português, francês e italiano. — Máxima seriedade. Preços convenientes. Tel. 32-8433, Sr. Nicolau. 250004 55

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE EDIFICIOS

Caso estando no fim de suas construções, precisando de um encarregado, zelador oferece um senhor, entendendo também de qualquer consertos como de elevadores, etc. — Não tenho muita pressa, pois ainda estou trabalhando, desejaria moradia para casal, oferece também outro rapaz, sendo meu enteado para servente, damos melhores referências a quem interessar, é favor telefonar para o n.º 26-5033, tenho telefone próprio e não fazemos questão de grandes ordenados. 1000 55

ESTENÓGRAFA PORTUGUÊS

Eficiente e com longa prática, aceita serviços avulsos e temporários em escritórios ou em casa. Chamados para a Caixa n.º 8580, dêste jornal. 8580 55

TÉCNICOS DE TELEVISÃO

Precisa-se de técnicos competentes para serviços externos. Remuneração excelente para elementos capazes. — Telefones: 32-6828 e 52-9516. 26109 55

Empregos domésticos

EMPREGADA — Família americana em Copacabana precisa urgente uma bôa empregada para todo o serviço de casa, menos lavar e passar, dormindo no emprêgo. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar à rua Sá Ferreira 115 — Apto. 803. Tel.: 27-2805 — D. Helen. 9705 51

PRECISA-SE empregada para todo serviço em casa de casal sem filhos Ordenado Cr$ 1.000,00. Rua Domingos Ferreira, 2, ap. 401 — Copacabana. 16634 51

Cozinheiras

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa cozinheira de forno e fogão com referencias. Domingos Ferreira 178 apto. 301 — 37-8992. 24131 52

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de tratamento de boa cozinheira. Praia de Botafogo, 132, ap. 401. 15594 52

PRECISA-SE boa cozinheira forno e fogão, com referências. Dorme no aluguel. Barão de Ipanema 59-10.º andar. Apto. 1001. 24041 52

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para familia de tratamento. Exigem-se referencias — Praia de Botafogo, 132 — apto. 401. 26071 52

COZINHEIRA — Sómente para 3 pessoas — Rua Xavier da Silveira n. 50, apto. 502. 16691 52

PRECISA-SE de cozinheira para forno e fogão, compeira e arrumadeira para familia estrangeira — Apresentar-se com carteira e referencias a Avenida Atlantica n. 3170, ap. 1101. 26080 52

PRECISA-SE de boa cozinheira para casa de familia de tratamento à rua Barão de Jaguaribe 266, Ipanema. 22066 52

COZINHEIRA — Precisa-se que seja limpa e saiba ler — Só serve com prática, e com carteira — Dorme no aluguel — Tratar rua Senador Vergueiro 92, ap. 703 — Paga-se bem. 24091 52

COZINHEIRA

Precisa-se para todo serviço, 3 pessoas. Exige-se referências — 625, Barata Ribeiro, apto. 701. 25019 52

COZINHEIRA

Precisa-se para casal, de fôrno, fogão, dando referências, lavando peças miúdas e dormindo no trabalho. — Paga-se bem. Rua Bolivar, 97, apto. 82 — Telefone: 27-4492. 25092 52

Arrumadeiras e Copeiros

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Oferece-se uma educada e competente, com prática. Tel. 47-0841, para referencias. 16781 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se para trabalhar das 8 às 12, em apartamento de casal: à Avenida Atlantica 3150, apartamento 602. 25036 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se uma copeira-arrumadeira para casa de familia de tratamento. Exige-se boas referências. Tratar à Rua Pinheiro Machado, 155. Tel. 25-0824. 16617 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma que dê referências, Avenida Vieira Souto, 8, apto. 301 — Telefone: 47-1918. 16632 53

Amas e Governantas

ARRUMADEIRA — Com boa aparencia, referencias e carteira, é favor se apresentar na Av. Atlântica, 2242, 10.º andar. Ordenado a partir de Cr$ 2.000,00.

GRANDE COZINHEIRO — Precisa-se de um completo cozinheiro ou cozinheira, para familia de alto tratamento, com carteira e referencias Otimo ordenado e acomodações. Av. Atlântica, 2242, 10.º andar. 76999 54

GOVERNANTA — Precisa-se educada e de boa aparencia. Tratar à rua Joaquim Nabuco, 212, ap. 201. 20092 54

PRECISA-SE de babá com bastante prática, exige-se referência. Paga-se bem tratar pessoalmente à rua Sta. Clara. 229-4.º andar. 22038 54

PRECISA-SE de pessoa de confiança e responsabilidade com bastante prática, para babá de uma criança de 3 meses. Exigem-se referencias. Tratar à Rua Redentor, 108, ap. 202, Ipanema. 16631 54

GOVERNANTE OU BABÁ para criança de 5 e 3 anos — Paga-se bem — Pede-se referencias — Tratar rua Domingos Ferreira 92, apto. 502 — Copacabana. 25069 54

BABÁ

Precisa-se de preferência portuguêsa. Avenida Vieira Souto n.º 402, apto. 102 — Telefone: 27-6764. 24132 54

MANAGER

American Firm. prominent in its line, desires to employ the services of a man experienced in managing an import firm. Only replies giving references, education, age, salary desired, will be considered. Also inform when available. All information strictly confidential. Write caixa n.º 82146 this newspaper. 82146 55

Seção Industrial

PRECISA-SE de Projetista de Gabaritos e Ferramentas para fabricação de peças e autos, um Frezador Profissional, e um Ferramenteiro. Os candidatos devem se apresentar ao Sr. Jorge à Rua Licínio Cardoso n.º 324. 8546 55

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisam-se para manutenção de equipamento de transmissão em importante Companhia de Rádio-Comunicações. Cartas e referências à Caixa Postal 709 ou procurar Dpto. do Pessoal na Av. Rio Branco n. 99 — 6.º andar. 19323 55

Correspondente em inglês

Tradicional firma importadora procura competente correspondente em inglês com perfeita redação própria, que seja bom datilógrafo e conheça bem português; sábado livre. — Cartas detalhando idade, pretensões, etc., para o n.º 79443 dêste jornal. 79443 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires the services of a secretary to the Factory Manager. Must speak, read and write fluent English and Portuguese, and be proficient at shorthand and typing. Reply to Industrial Superintendent, Bandeiras Plant, Remington Rand do Brasil S. A., Caixa Postal 1025, D. F., stating qualifications, salary expected, and enclose protograph. 20203 55

DATILÓGRAFA

Importante firma construtora precisa de dactilógrafa com bastante prática. Dá-se preferência a quem tenha noções de contabilidade. Cartas contendo idade, experiência e pretensões para o n. 22153 na portaria dêste jornal. 22153 55

ANODISAÇÃO

Pessoa especializada na anodisação e tratamento do alumínio com longa prática oferece seus serviços. Resposta para êste jornal sob n. 17137. 17137 55

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia de tratamento, de preferência portuguêsa. Pede-se referências e carteira. Paga-se Cr$ 2.000,00. Rua República do Peru, 101, apartamento 901 — Telefone: 37-3058. 17299 55

MECÂNICO-CHEFE PRODUÇÃO

Indústria no Norte do País procura um técnico, com habilidade e instrução mecânica, conhecendo refrigeração e eletricidade, para produção e manutenção de equipamento automático especializado. Salário excepcionalmente alto para pessoa indicada. Informações, inclusive instrução e experiência, para a caixa n. 22037 neste jornal. 22037 55

MOÇAS

OPORTUNIDADE QUE WALTER PINTO OFERECE A 10 MOÇAS ALTAS, BONITAS, QUE QUEIRAM INGRESSAR NA CARREIRA TEATRAL COMO MODÊLO E BAILARINA. ORDENADOS COMPENSADORES. PREFERÊNCIA PARA AS QUE JÁ TENHAM ALGUMA PRÁTICA. PROCURAR SR. MARZULLO, NO TEATRO RECREIO, DAS 14 HORAS EM DIANTE, DIÀRIAMENTE. 18718 55

QUÍMICO PARA COSMÉTICOS

Grande companhia de cosméticos, de âmbito internacional necessita de um químico com experiência em cosméticos e corantes para chefiar seu laboratório de fabricação.

Paga-se bom salário inicial. Cartas com detalhes e referências para a portaria dêste jornal n.º 9683. 9683 55

Operador Burroughs

Precisa-se de um para máquina Burroughs modêlo 72 com conhecimentos de contabilidade. Bom salário. Exige-se referências. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua São José, 90 — 7.º andar — Sala 705, de 8 às 10 horas. 22132 55

MÓVEIS - LOJA

Vende-se no Bairro do Meyer, com grande moradia e oficina em separado. Otimas vendas só a dinheiro, não vende a crédito. Bons contratos, interessante para 2 sócios. Informações e mais detalhes com o sr. Mário, das 13 às 20 horas. — Tel.: 49-9796. 18387 90

METALÚRGICA

Vende-se uma em Teresópolis, em pleno funcionamento, com 20 máquinas operatrizes nacionais e estrangeiras, acessórios, matéria-prima, etc. Tratar pelos tels. 27-6554 ou 27-7846. Preço Cr$ 1.700.000,00 podendo facilitar. 25090 90

ACHADOS E PERDIDOS

PERDA DE JOIA

Perdeu-se perto Avenida Ruy Barbosa um anel de ouro brilhante médio central e brilhantes ao lado. Gratifica-se bem. Telefonar sr. Michel, 23-5128. 19497 61

GERENTE GERAL DE VENDAS

Renomado laboratório farmacêutico necessita de um gerente geral de vendas com grande experiência e conhecedor do idioma inglês — Cartas explicativas para o n.º 78863 na portaria dêste jornal. 78863 55

SECRETÁRIA

A S/A. PHILIPS DO BRASIL em sua filial do Rio de Janeiro, necessita de uma esteno-dactilógrafa para correspondência. — Cartas com pretensões para a Caixa Postal 1489 ou entrevistas na Rua Almirante Baltazar n.º 281 — 1.º andar. 9676 55

Seleção de sucessos em CINEMASCOPE 20th CENTURY-FOX
SÃO LUIZ | CARIOCA
HOJE: A FAVORITA de FELIPE II (OLIVIA DE HAVILAND) — AVENTURAS de HAJI BABA (JOHN DEREK)
Amanhã: PAPAI PERNILONGO (FRED ASTAIRE, LESLIE CARON) — CARMEN JONES (DOROTHY DANDRIDGE)

2ª Vitoriosa SEMANA DO SUPERSCOPE
Apresentando JANE RUSSELL em "O ALFORJE DO DIABO" (UNDERWATER!) com GILBERT ROLAND, RICHARD EGAN — TECHNICOLOR
HOJE a partir de meio-dia: PLAZA e a partir de 2ª feira: ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA 2:15-5:00-7:30-10 — METRO PASSEIO 12-2:30-5-7:30-10 RIS. — METRO TIJUCA 2:15-5:00-7:30-10
CORNEL WILDE · MICHAEL WILDING · ANNE FRANCIS · GEORGE SANDERS
A Túnica Escarlate (The Scarlet Coat) — CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — EM CÔRES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. GERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra — Exclusivo! — M-G-M APRESENTA EM CINEMASCOPE E CÔRES
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O UNICO FILME completo E OFICIAL

2ª feira — HORARIO: 2.4.6.8.10 HS. — SÃO LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta TONY CURTIS, COLLEEN MILLER no Reinado da Guilhotina (THE PURPLE MASK)
Technicolor — EM CINEMASCOPE — GENE BARRY · DAN O'HERLIHY · ANGELA LANSBURY
Dir. BRUCE HUMBERSTONE — Prod. HOWARD CHRISTIE — A CÔR DA COMPLE. MACIONAIE

JOSÉ PARISI · IRACEMA BRITO · CARLOS COTRIM · AZEITONA · HEIDE LANDI · LANDA LOPES · MONICA LEE
UM IMPACTO DRAMATICO DO CINEMA! Não Matarás
DIREÇÃO DE FREITAS JUNIOR — PRODUÇÃO DE LORENZO SERRANO — ESTUDIOS DA SOROCABA FILMES — APRESENTAÇÃO LUSO FILMES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
2.º FEIRA A PARTIR DE MEIO-DIA: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

FESTIVAL Columbia Pictures — DIARIAMENTE UMA RE-APRESENTAÇÃO EM TECHNICOLOR! — ODEON
HOJE: O CASTELO INVENCIVEL (LORNA DOONE) PROIB. 10 ANOS — RICHARD GREENE · BARBARA HALE
AMANHÃ: O REI AVENTUREIRO (THE BRIGAND) PROIB. 14 ANOS — ANTHONY DEXTER · JUDY LAWRENCE
A COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE SÁBADO E AMANHÃ, DOMINGO
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS E À NOITE ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA de espetáculos no Rio!
ERIKA KRAFT · JOYCE LOCKWOOD · DON WATSON · DRU DIJON · LESS PERCELLY · MARSHALL BEARD · COLLINS DEELEY · BOBBY MAY
HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas — Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 ÀS 18,30 HORAS
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir das 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas.
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO MARACANÃZINHO
82162

GLORIA GRAHAME — Harriet
"CULPADO? Um homem que realmente não liga para a esposa não deve sentir-se culpado!"
NÃO SERÁS UM ESTRANHO — NOT AS A STRANGER — COMPL. NACIONAL PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
2ª FEIRA ÀS 2 - 4,30 - 7 e 9,30: VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, ICARAÍ
SEXTA-FEIRA: BOTAFOGO, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, SUCESSO, ODEON-NITERÓI, CAPITÓLIO PETRÓPOLIS, PIRAJÁ

Ali-Babá Chegará dia 7

SALÃO DE CHÁ — REFEIÇÕES LIGEIRAS
ESPECIALIDADES INTERNACIONAIS — FRIOS & BEBIDAS — CHOCOLATES E DOCES FRESCOS — ENCOMENDAS PARA FESTAS
CONFEITARIA VINDOBONA — TEL. 37-4043 — RUA PAULA FREITAS, 55-A

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia — O "Movimento Brasileiro de Arte" apresenta
HOJE, Sábado e AMANHÃ, Domingo, às 21 horas e AMANHÃ, Domingo, em vesperal, às 16 horas a PREÇOS POPULARES
O ANJO
de AGOSTINHO OLAVO
Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários e Figurinos de SANTA ROSA
com Maria Sampaio, Elsa Gomes, Luiza Barreto Leite, Maria de Paula, Zeni Pereira, Carolina Sotto Mayor, Teresa Rachel, Myriam Carmem, Ester Gilda, Dalila Palma, Nelson Vaz, Antonio Vitor, Abdias Nascimento, Jorge Gonzaga e um grande elenco.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frizas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00. SÊLO INCLUSO.
Têrça-feira próxima, às 21 horas: Segunda das duas Récitas de Gala, vendidas cumulativamente em Benefício da "Pequena Cruzada": ESTRÉIA de "ELECTRA NO CIRCO", de HERMILO BORBA FILHO.

TRAIÇÃO — O FAMOSO CASO VANZELLI!

2ª SEMANA — PALÁCIO — FONE 22-0838 — HOJE 2-4,30-7-9,30
CLARK GABLE · JANE RUSSELL · ROBERT RYAN
CINEMASCOPE — NAS GARRAS DA AMBIÇÃO

NOVAMENTE O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO! — CARMEN JONES — DOROTHY DANDRIDGE — HARRY BELAFONTE · PEARL BAILEY · OLGA JAMES — CINEMASCOPE
ROXY — MADRID — HOJE A's 2-4-6-8-10 — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

Grande Oportunidade — SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7347
ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos".
24862

TELEFONE
Transfere-se, linha 27/47, pela melhor oferta, com urgência. Cartas para êste jornal, n.º 8589. 8589

COMPRA-SE
"Remington" Standard, Modêlo 17. Preço e detalhes para Caixa Postal n.º 16636 neste jornal. 16636

Bancária Brasileira de Descontos Ltda.
CAPITAL Cr$ 5.000.000,00
DESCONTA
DUPLICATAS, PROMISSÓRIAS, LETRAS DE CÂMBIO
Rua do Ouvidor n. 169 — Primeiro.
Tels. 43-5781 — 43-5717.

ARMÁRIO EMBUTIDO
Fazemos armário embutido e varanda envidraçada, serviço rápido e perfeito a preços módicos. Orçamento grátis, Rua da Quitanda n. 50 - 2.º - s/ 1, Tel. 42-6362. 19495

MÁQUINAS de COSTURA
Escolha a sua e mande levar na hora, com a entrada que puder e prestação que quiser. Marques, Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. 9742

CASA BANCÁRIA
Transfere-se carta patente de uma casa bancária. Carta proposta para o n.º 28018 dêste jornal. 28018

O SENHOR SABE
Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua São José n. 46 - 7.º - sala 707.

VENEZIANAS CONTINENTAL
Peça orçamento sem compromisso
Telefone: 48-2047
Praia São Cristóvão, 187-A
22059

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

Cr$ 1.000,00
Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103, 52-7964. 11932

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568

VENDO TITULO TIJUCA T. C.
Tel. 37-8827. Cr$ 35.000,00
25067

PINTURAS TECNICOLOR
Serviço moderno em apartamento. Fone: 42-0687 19964

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX" — AMERICANA
Vende-se uma à Avenida Júlio Furtado n.º 77 — Grajaú. 8545

MOTOR DE POPA
Família americana por motivo de viagem, vende 1 motor de popa ELGIM 2½ H.P., em perfeito estado de conservação (novo) — Avenida Atlântica, 434, apartamento 301. 22096

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00: 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00; gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos" 24863

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232 1428

TERNOS USADOS
Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-4435 14301

MASSAGISTA
Atende em sua residência e a domicílio, na parte da tarde — Fone: 57-6283 — Mme. SOARES. 25065

APENAS UM LEMBRETE...
Cópias a máquina, fotostáticas, mimeografadas. Serviços urgentes, preços módicos. Mandamos buscar e entregar tôdas as encomendas. Telefones: 23-5155 e 23-5232 — A COPIADORA — Rua da Quitanda n.º 97, entre Rosário e Buenos Aires. 38038

CIRANDINHA
LIQUIDAÇÃO TOTAL
Vamos fechar dia 30 do corrente, liquidamos o estoque, móveis, tapêtes, cortinas, tecidos, lambris, vitrines, balcões, enfim tudo que guarnece a referida loja — Av. N. S. Copacabana, 719-B. 16641

Vende-se — Carro berço
Vende-se um carrinho para criança marca Condor modêlo de luxo em perfeito estado de conservação. Rua São Clemente, 120, apto. 711 — Tel. 46-1492. 8638

GINÁSTICA
Professôra de educação física, diplomada pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, e pela Ecole Féderale de Gymnastique et Sport, Macolin — Suiça, aceita alunas particulares para ginástica, de preferência na Zona Sul. Tratar com D. Lilian — Telefone 27-6051. 8362

VENDO URGENTE
MOTOR DE POPA: Johnson, Horse-Power 15 HP, partida elétrica.
TELEVISÃO: Westinghouse, mesa, 21 polegadas.
AR CONDICIONADO: Westinghouse para janela, 1/2 HP.
Tubo ainda na embalagem original. Últimos modelos 1956. Ver e tratar à Av. N. S. Copacabana, 748, apt. 505 —Fone 37-4697. 8581

TUBO DE COBRE
Vendo tubo de cobre de 1/2", sueco, flexível, ponta fechada. — Telefone: 32-0911. 21020

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087. Peçam literatura. 3952

BINÓCULOS E INSTRUMENTOS ÓTICOS
Técnico em ótica, conserta, limpa, reforma, pinta, faz prismas para binóculos, lunetas, microscópios e qualquer instrumento ótico. Trabalho garantido. Orçamento sem compromisso. Avenida Rio Branco, 4, 19.º andar. 20168

ESTOFADOR
Capas para móveis estofados e pianos, faz ou reforma qualquer obra estofada. Atendo a qualquer bairro. — Sr. Bispo — 45-1727 ou 34-7805. 16688

Se não perdeu a cabeça use PILOGÊNIO para não perder o cabelo.

O PILOGÊNIO serve em qualquer caso.
Se não tem serve o PILOGÊNIO porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO
Farmácia e Drogaria Giffoni Rua Primeiro de Março, 17. Rio. (54952)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
23387 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 — 12.º and. — grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. 10235 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas. 13709 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Buenos Aires, 59, 7.º. De 14 às 18. 19449 80

FOTOCÓPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPOSITO G-RAL: RUA DO OUVIDOR, 129
TEL. 22-9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

SMOKINGS
ALUGAM-SE
Alugamos smokings, cascas, fraques, roupas de casamento. — TINTURARIA ALIANÇA, Avenida Mem de Sá, 103 — Telefone: 22-4846. 17277

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.381 — ANO LV

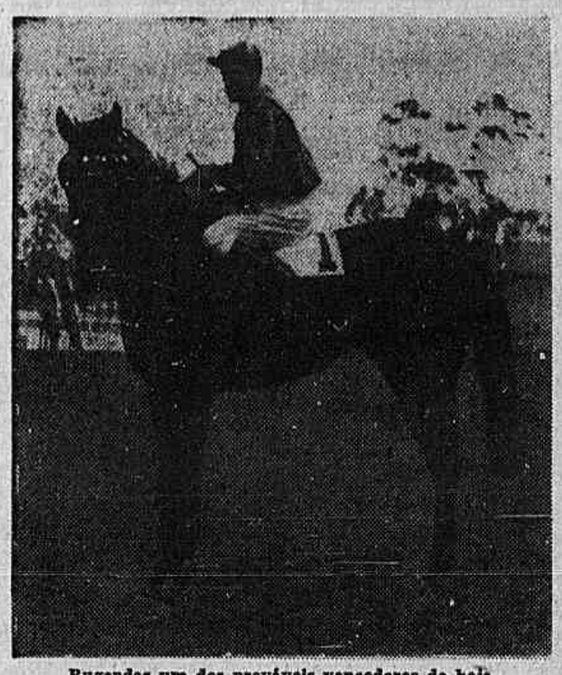
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 2 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

OPORTUNIDADE DAS MELHORES PARA RUGENDAS

O filho de Hunter's Moon vem de boa atuação e progrediu muito esta semana – Ué e Calígula, os preferidos nas eliminatórias dos mais novos – Ioney continua melhorando – Nassau, Maypú, Canzoneta e Ike, outros preferidos – Programa – Montarias oficiais – Forfaits



Rugendas um dos prováveis vencedores de hoje.

Duas eliminatórias da nova geração dão início a reunião de hoje, ambas para a turma dos adquiridos nos leilões. A primeira, para a ala feminina, apresenta Ué como fôrça, embora não seja notória sua superioridade em face de não existir retrospecto na carreira e também pela presença de duas estreantes. Todavia, Ué fêz uma boa atuação na estréia e acusou melhoras posteriormente, o que nos leva a acreditar em seu triunfo. A outra eliminatória destina-se aos elementos da ala masculina e apresenta um campo equilibrado, pois Calígula, Cascador e Furacão, chegaram outro dia agarrados. Mas, como Calígula fazia sua estréia nas pistas, optamos por êste pupilo de Henrique de Souza que é tido em boa conta.

O páreo que encerra a reunião é o mais interessante do programa. Para nacionais de três anos sem mais de uma vitória, reuniu novos competidores, aparecendo Rugendas como fôrça. Êste defensor do stud Seabra correu bem ao reaparecer, enfrentando uma raia adversa. Agora, que se encontra leve, acreditamos que Rugendas não perca a parada, mesmo porque o aumento da distância veio conspirar muito contra os recursos de Tino, que é o retrospecto da carreira.

A reunião está marcada para às 13 horas e 40 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas. Até às 18 horas de ontem nenhum forfait havia sido apresentado.

PALPITES

UÉ — JIGUERANA — JASIONE
CALÍGULA — CASCADOR — FURACÃO
NASSAU — TRIPOLI — RAPINEIRO
MAYPÚ — DEMITE — MONTE VERNON
IONEY — BONG LAI — HANNAH
CANZONETA — ACQUAVIT — ESTRÉLA DO OESTE
IKE — LANDGRAVE — CLEOFAS
RUGENDAS — DESPLANTE — TINO

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

1.º PAREO

Ué — 1.200 em 87"2/5, sem apurar — 360 em 23", bem.
Fita Azul — 600 em 39", alertada.
Inagua — 1.200 em 85", regular.
Chalua — 1.200 em 85"2/5, regular.

2.º PAREO

Cascador — 600 em 39", firme.
Furacão — 1.200 em 88", sem apurar.

Relicário — 1.300 em 95", discretamente — 600 em 39"4/5, tocado.
Housemaster — 360 em 23", firme.

3.º PAREO

Rapineiro — 600 em 38", bem.
Garrancho — 600 em 37"1/5 agradando.
Don Fulano — 600 em 41"2/5, fácil.
Nassau — 600 em 40"1/5, fácil.
Don Juan — 1.600 em 114", firme.
Tripoli — 600 em 38"2/5, firme.
Quartzo — 800 em 54", regular.
Saturno — 600 em 39"2/5 regular.

4.º PAREO

Demite — 800 em 52"4/5, bem.
Maypú — 1.600 em 119", fácil.
Broadway Bill — 700 em 47", fácil.
Monte Vernon — 800 em 53", sem apurar.
Cabanel — 800 em 52", boa ação.
Farona — 700 em 47"2/5, fácil.
El Cheique — 800 em 53", bem.
Farona — 700 em 47"2/5, fácil.
Marmid — 800 em 53", tocado.

5.º PAREO

Ioney — 600 em 38"1/5, boa ação.
Mala Noche — 600 em 38", bem.
Hannah — 1.300 em 91", agradando — 600 em 38"2/5, com sobras.
Tenda — 360 em 24", sem apurar.
Bong Lai — 600 em 41", fácil.

6.º PAREO

Canzoneta — 600 em 38", reta oposta.
Estrêla do Oeste — 1.300 em 92"1/5, firme — 600 em 39", bem.
Evidência — 600 em 38", boa ação.
Acquavit — 600 em 36"3/5, reta oposta.
Télus — 700 em 46", regular.
Ivintinga — 600 em 38", firme.

7.º PAREO

Cleofas — 600 em 39"3/5, bem.
Balcuri — 800 em 55', fácil.
Walmurú — 1.200 em 85", sem apurar.
Ike — 600 em 42", fácil.
Marquez — 600 em 40", regular.

8.º PAREO

Tafui — 1.300 em 92"3/5, com sobras — 600 em 42", fácil.
Rugendas — 700 em 46", fácil.
Iriswal — 600 em 40"1/5, alertado.
Riacho — 1.300 em 93"3/5, sem apurar — 600 em 38"2/5, bem.
Desplante — 600 em 40", fácil — 1.300 em 92"3/5, muitas sobras.
Jerônimo — 1.500 em 106", sem apurar.

Amanhã: o "Cruzeiro do Sul"

Montarias oficiais e forfaits

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	1	Serrania, O. Ullôa	54
	2	Rala, G. Almeida	54
2	3	Silfide, F. Irigoyen	54
	4	Orcinia, M. Silva	54
3	5	Ultriz, J. Marchant	54
	6	Flaia, L. Lins	54
4	7	Lourinha, E. Castillo	54
	"	Jacoará, D. P. Silva	54

2º páreo — às 13,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

			Ks.
1	1	Guria, I. Amaral	58
	2	Lunera, F. G. Silva	52
2	3	Olenewa, J. Barros	55
	4	Champanhota, Não correrá	53
3	5	Evening Star, H. Lima	57
	8	Emboscada, A. Nascimento	52
4	7	Xapuri, C. Carvalho	50
	8	Carambola, D. Moreno	56

3º páreo — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	1	Beau Geste, R. Garcia	54
	"	Boulev. d'Or, E. Castillo	54
2	2	Mobar, M. Silva	54
	3	Altimetro, M. Henrique	54
3	4	Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	54
	5	Jim Fox, J. Carlindo	54
	6	Uarú, L. Meszaros	54
4	7	Rochedo, O. Ullôa	54
	"	Ciano, A. G. Silva	54

4º páreo — às 14,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — 25.200,00 — 12.600,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	1	Crisbam, D. P. Silva	54
	2	Capurro, A. Caceres	50
2	3	Barbe Bleu, A. Portilho	54
	4	Corona, F. Iirigoyen	52
	5	Quibori, P. Tavares	54
3	6	Hayo, H. Lima	54
	7	Maron, J. Baffica	54
	8	Luarzinho, G. Almeida	54
4	9	Orloff, D. Moreno	54
	10	Cardeal, U. Cunha	50

5º páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 5.000,00 — (Handicap Especial).

			Ks.
1	1	Hogjam, A. Portilho	56
	2	Pactolo, J. Marchant	54
	3	Bold Boy, D. P. Silva	55
2	4	Hilo-Deoro, M. Silva	51
	5	Rostoky, J. Portilho	53
	6	L'Amiral, A. G. Silva	50
3	7	Minarso, P. Coelho	52
	8	Nick, J. Baffica	50
	9	Gibatão, E. Castillo	53
4	10	Fostener, O. Ullôa	52
	"	Quintilius, U. Cunha	51

6º páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Blast, U. Cunha	55
	2	Heleno, A. Reis	55
	3	Monte Polar, R. Martins	55
	4	Rafles, F. Irigoyen	55
2	5	Bouyant, J. Martins	55
	6	Centauro, C. Calleri	55
	7	El Mayoral, Não correrá	55
	8	Lailo, D. P. Silva	55
3	9	Retinto, A. G. Silva	55
	10	Cruzador, L. Lins	55
	11	Goyattá, M. Silva	55
4	13	Horban, N. Pereira	55
	14	Tolete, J. Marchant	55
	"	Tento, E. Castillo	55

7º páreo — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — (2ª Prova da Triplice Coroa) — às 16,25 horas — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Timão J. Marchant	55
	"	Toa, E. Castillo	53
	2	Lorient, U. Cunha	55
	3	Pontiac, R. Olguim	55
2	4	Hotspur, W. Andrade	55
	5	Cedro, B. Marinho	55
	6	Forum, M. Henrique	55
3	7	Everglade, J. Portilho	55
	"	Snooker, F. Irigoyen	55
	8	Major, J. Carlindo	55
4	9	Rocket, L. Gonzalez	55
	"	Roleta, O. Ullôa	53

8º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

			Ks.
1	1	Quirogo, J. Portilho	58
	"	Pandeiro, J. Ramos	58
	2	Chaco, L. Lins	53
	3	Dreiphus, E. Castillo	54
	4	Helix, B. Alves	60
2	"	Arataú, C. Calleri	60
	5	Bayard Prince, A. G. Silva	58
	6	Cartago, E. Vasconcelos	54
	7	Bebeto, A. Cardoso	60
3	8	Tio Pepito, P. Labre	58
	9	Impulsivo, U. Cunha	53
	10	Aboy, D. Moreno	60
	11	Spitfireson, M. Silva	60
4	12	Segrel, O. Macedo	58
	13	Nigromante, B. Marinho	54
	14	Irônico, Não correrá	52

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 (PISTA DE GRAMA)

1 —	1	Ué, A. Marçal	54	Em 19- 5-56	4º/ 7 de Jamburana e Colette em 1.000 68 2/5 AP.
2 —	2	Jiguerana, A. G. Silva	54	Em 19- 5-56	3º/ 4 de Jamburana e Colette em 1.000 68 2/5 AP.
3	3	Fita Azul, G. Almeida	54	Em 27- 5-56	3º/ 4 de Illora e Colette em 1.400 97 2/5 AP.
	4	Inagua, J. Marinho	54		Estreante
4	5	Jasione, U. Cunha	54	Em 19- 5-56	5º/ 7 de Jamburana e Colette em 1.000 68 2/5 AP.
	6	Chalua, P. Labre	54		Estreante

2º PAREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 (PISTA DE GRAMA)

1 —	1	Cascador, C. Calleri	54	Em 20- 5-56	7º/11 de Juramento e Commodore em 1.000 67 AP.
2 —	2	Furacão, L. E. Castro	54	Em 20- 5-56	5º/11 de Juramento e Commodore em 1.000 67 AP.
3	3	Relicário, A. Marçal	54	Em 20- 5-56	10º/11 de Juramento e Commodore em 1.000 67 AP.
	4	Mousémaster, J. Marinho	54	Em 13- 5-56	7º/11 de Repique e Commodore em 1.200 81 AP.
4	5	Japacary, A. G. Silva	54	Em 13- 5-53	9º/11 de Repique e Commodore em 1.200 81 AP.
	6	Calígula, O. Macedo	54	Em 20- 5-56	6º/11 de Juramento e Commodore em 1.000 67 AP.

3º PAREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 (PISTA DE GRAMA)

1	1	Rapineiro, P. Labre	54	Em 13- 5-56	3º/ 7 de Glorin e Nassau em 1.600 105 AP.
	2	Saturno, D. Moreno	54	Em 3- 5-56	6º/ 6 de Jangol e Joliz em 1.300 83 2/5 AP.
2	3	Garrancho, L. Lins	54	Em 20- 5-56	2º/ 8 de Douradps e Refen em 1.300 89 2/5 AP.
	4	Don Fulano, R. Martins	53	Em 13- 5-56	7º/ 7 de Glorin e Nassau em 1.600 105 AP.
3	5	Nassau, J. Martins	56	Em 13- 5-56	2º/ 7 de Glorin e Rapineiro em 1.600 105 AP.
	6	Don Juan, J. Marchant	58	Em 13- 5-56	4º/ 7 de Glorin e Nasau em 1.600 105 AP.
4	7	Tripoli, E. Castillo	56	Em 26- 5-56	5º/ 8 de Dourados e Garancho em 1.300 89 2/5 AP.
	8	Quartzo, W. Ferreira	52	Em 27- 5-56	3º/ 5 de Gamabis e Baicuri em 1.600 111 1/5 AP.

4º PAREO — ÀS 15,00 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (PISTA DE GRAMA)

1	1	Demite, D. Moreno	58	Em 27- 5-56	1º/ 5 de Notelia e Viente Norte em 1.500 104 1/5 AP.
	"	Eônio, J. Baffica	58	Em 27- 5-56	4º/ 5 de Demite e Notelia em 1.500 104 1/5 AP.
	2	Maypú, M. Silva	58	Em 13- 5-56	4º/ 5 de Lafogata e Eônio em 1.600 107 2/5 AP.
2	3	B. Bill, J. Ramos	52	Em 25- 3-56	8º/10 de Cabanel e Buckingham em 1.900 133 3/5 AM.
	4	Hyl Hirundo, A. Marçal	52	Em 24- 5-56	2º/ 7 de Spitfireson e Quiroga em 1.400 97 4/5 AP.
	5	Monte Vernon, H. Lima	60	Em 26- 4-56	8º/10 de Mimosa e Jemagão em 1.403 88 2/5 AU.
3	6	Cabanel, A. G. Silva	58	Em 31- 3-56	3º/ 7 de Fair Clever e Igaratim em 2.200 145 AP.
	7	Furona, L. Lins	52	Em 26- 1-56	1º/11 de Guria e Valentine em 1.300 83 AU.
	8	El Cheique, J. Barros	54	Em 7- 4-56	2º/ 8 de Maypú e Monte Vernon em 1.600 97 4/5 GL.
4	9	Revoltado, A. Reis	52	Em 17- 5-56	4º/10 de Isômero e Spitfireson em 1.900 132 3/5 AE.
	10	Marmid, H. Vasconcelos	52	Em 17- 5-56	9º/10 de Isômero e Spitfireson em 1.900 132 3/5 AE.

5º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

1	1	Ioney, M. Silva	55	Em 26- 5-53	3º/12 de Berceuse e Florença em 1.300 89 1/5 AP.
	"	Brisque, R. Martins	55	Em 4- 3-56	1º/ 5 de Luxiana e Florença em 1.500 97 AP.
	2	Florença, A. Reis	52	Em 26- 5-56	2º/12 de Berceuse e Ioney em 1.300 89 1/5 AP.
2	3	Fric Frac, U. Cunha	52	Em 26- 5-56	6º/12 de Berceuse e Florença em 1.300 89 1/5 AP.
	4	Mala Noche, J. Carlindo	55		Estreante
	5	Hannah, C. Calleri	55	Em 28- 4-56	1º/ 7 de La Niévre e Taluda em 1.600 3/5 AU.
3	6	Tenda, J. Marchant	55	Em 26- 5-56	1º/ 5 de Acquavit e Taluda em 1.900 133 AP.
	7	Malonese, J. Ramos	55	Em 22-10-56	6º/ 7 de Bacchante e Racy em 1.400 88 AU.
	8	Gaiata, J. Marinho	55	Em 26- 5-56	8º/12 de Berceuse e Florença em 1.300 89 1/5 AP.
4	9	Bong Lai, D. P. Silva	55	Em 1- 5-56	4º/ 8 de Rosemarie e Bela Divisa em 1.400 90 2/5 AU.
	"	Teia, O. Moura	55	Em 24- 4-56	3º/ 6 de Camerrucha e Bas Bleu em 1.200 75 2/5 AL.

6º PAREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1	Canzoneta, E. Castillo	55	Em 13- 5-56	3º/ 9 de Fric Frac e Evidencia em 1.300 86 3/5 AP.
	2	E. d'Oeste, M. Silva	55	Em 8- 4-56	5º/ 7 de Hannah e La Niévre em 1.600 102 3/5 AU.
2	3	Evidencia, P. Labre	55	Em 13- 5-56	2º/ 9 de Fric Frac e Canzonette em 1.300 86 3/5 AP.
	4	Taluda, J. Marchant	55	Em 26- 5-56	3º/ 5 de Tenda e Acquavit em 1.900 133 A. P.
	5	Acquavit, F. Irigoyen	55	Em 26- 5-56	2º/ 5 de Tenda e Taluda em 1.900 133 AP.
3	6	Télus, G. Almeida	55	Em 13- 5-56	5º/ 9 de Fric Frac e Evidencia em 1.300 86 3/5 AP.
	7	Ivitinga, L. Lins	55	Em 18- 9-55	8º/10 de Redoma e Brisque em 1.000 3/5 GL.
	8	Tez, A. G. Silva	55	Em 26- 2-56	2º/ 7 de Blue Bird e Télus em 1.200 76 AL.
4	9	Iemanjá, M. Henrique	55	Em 13- 5-56	9º/ 9 de Fric Frac e Evidencia em 1.300 86 3/5 AP.
	10	Kzerade, J. Baffica	55	Em 13- 5-56	4º/ 9 de Fric Frac e Evidencia em 1.300 86 3/5 AP.

7º PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00. — (BETTING) —

1	1	Cleófas, A. Marçal	56	Em 12- 5-56	2º/ 9 de Garrancho e Ike em 1.300 87 2/5 AP.
	2	Baicuri, D. Moreno	56	Em 27- 5-56	2º/ 5 de Camabis e Quartzo em 1.600 111 1/5 AP.
	3	Meteoro, A. G. Silva	56	Em 26- 5-56	7º/ 8 de Dourados e Garrancho em 1.300 89 2/5 AP.
	4	Walmaru, M. Henrique	58	Em 12- 5-56	9º/ 9 de Garrancho e Cleófas em 1.300 87 2/5 AP.
2	5	Bily, I. Pinheiro	55	Em 20- 1-56	7º/ 9 de Maranga e Jacomin em 1.300 83 2/5 AL.
	6	Escaravelho, G. Almeida	58	Em 28- 4-56	10º/10 de Rapineiro e Marquez em 1.300 102 4/5 AU.
	7	Ike, R. Martins	56	Em 12- 5-56	3º/ 9 de Garancho e Cleófas em 1.300 87 2/5 AP.
3	8	Landgrave, P. Labre	54	Em 12- 5-56	4º/ 9 de Garrancho e Cleófas em 1.300 87 2/5 AP.
	9	Marquez, A. Reis	56	Em 27- 5-56	5º/ 5 de Camabis e Baicuri em 1.600 111 1/5 AP.
	10	Fellow, U. Cunha	58	Em 20- 8-53	1º/11 de Pintassilgo e Sileno em 1.400 89 AL.
4	11	Tucano, J. Marinho	56	Em 14- 4-56	9º/12 de By Pass e Joliz em 1.600 104 AP.
	"	Garbo, J. Graça	56	Em 12- 5-56	5º/ 9 de Garrancho e Cleófas em 1.300 87 2/5 AP.

8º PAREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

5	1	Tino, J. Marchant	55	Em 26- 5-56	2º/ 6 de Monte Polar e Rugenda em 1.300 89 2/5 AP.
	"	Tafui, A. G. Silva	53	Em 20- 5-56	2º/ 6 de Tolete e Tio Luis em 123 1/5 1.300 AP.
8	2	Rugendas, F. Irigoyen	57	Em 26- 5-56	3º/ 6 de Monte Polar e Tino em 1.300 89 2/5 AP.
	3	Iriswal, L. Metaros	55	Em 21- 5-56	6º/ 6 de Monte Polar e Tino em 1.300 89 2/5 AP.
8	4	Riacho, P. Tavares	55	Em 20- 5-56	4º/ 6 de Tolete e Tafui em 1.800 123 1/5 AP.
	5	E. do Sul, J. Marchant	55	Em 14- 4-56	8º/ 8 de Arrecife e El Triton em 1.300 83 3/5 AP.
	6	Tio Luiz, G. Almeida	55	Em 20- 5-56	3º/ 6 de Tolete e Tafui em 1.800 123 1/5 AP.
6	7	Desplante, J. Baffica	55	Em 19- 5-56	1º/ 6 de Tino e Equivoco em 1.500 102 2/5 AP.
	8	Jerônimo, D. P. Silva	55	Em 21- 4-56	6º/ 7 de Lorient e Rigoleto em 1.300 97 AP.

DIÁRIO DO PRADO

Jorge Burioni: sete vitórias com a Mimosa, êste ano

A SÉTIMA VITÓRIA

Tem razões de sobra o tratador Jorge Burioni para ficar satisfeito. Mimosa obteve a sétima vitória, êste ano, e conseguir isto com um animal sem maiores credenciais como a filha de Meulen, é motivo para sentir-se contente com a profissão que abraçou.

Aliás, não compreendemos bem porque Burioni costuma ter tão poucos animais para tratar. No momento, conta apenas com cinco, entre êles Royal Crown e Sornette. A primeira já ganhou duas vêzes êste ano e a outra uma vez. Como se vê, Burioni parece ter sorte com éguas, mas é preciso tê-las para tratar. Sorte apenas não adianta.

VÁRIAS

Ernani Freitas acha que a Serrania pode estrear vencendo. Pelo menos nos disse que a filha de High Sheriff tem mostrado bastante ação nos trabalhos. Há uma semana passou o quilômetro em 72", correndo muito.

Levy Ferreira gosta de Rochedo, na eliminatória de potros. Teme apenas a parelha do Claudemiro Pereira, Beau Geste-Boulevard d'Or.

O "DERBY"

Pela 74.ª vez será disputado amanhã o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice-Coroa, destinado a apontar o melhor nacional de três anos na milha e meia.

O campo dêste ano, com uma dúzia de concorrentes, apresenta um favorito destacado, Timão, vencedor do G. P. "Outono" e apontado como o provável tríplice-coroado de 1956. O filho de Swallow Tail só uma vez conheceu a derrota e isto em virtude de não ter sido apresentado no melhor de sua forma. Nessa ocasião, era tal a sua superioridade sôbre os adversários, que o seu tratador resolveu fazê-lo correr mesmo sem ainda se encontrar no último furo. Perdeu, mas logo se desforrou e continuou o rosário de vitórias que culminou no G. P. "Outono". Agora, enfrentando os mesmos adversários que sempre derrotou, e espera-se que confirme o conceito em que é tido entre os catedráticos, ou seja, o de um autêntico "crack".

Mário de Almeida, tratador de Timão, declarou-nos que o potro é o melhor animal que já treinou em tôda a sua vida profissional e espera que ganhe a prova, sem maiores dificuldades."— De Snooker, que dizem ser um grande adversário, Timão ganhou sempre" — diz-nos o Mário. E conclui: "— Assim, não vejo porque não ficar otimista..."

Juan de la Cruz, entraineur de Snooker, prefere aguardar a hora da carreira e não dizer nada. Mas lembra que, em 3.000 metros, Timão levou umas chicotadas, para passar pelo filho de Baharam. E de lá para cá, Snooker só fêz melhorar. Como o demonstrou aliás na disputa do G. P. "São Paulo", chegando em razoável quarto lugar, e como também mostrou num trabalho, há quinze dias, cravando 202" para os 3.000 metros.

Ernani Freitas, por seu lado, acha que Rocket vai correr muito e é um forte candidato à dupla. "— Ganhar do Timão é difícil. Mas em segundo lugar, Rocket tem fortes possibilidades de chegar. O cavalo melhorou bastante nestas últimas semanas e gosta da grama. Com um percurso favorável, creio que Rocket vai obrigar o Timão a correr tudo o que sabe."

Por falar em Rocket, é oportuno lembrar que o filho de Formasterus foi o animal que venceu o único páreo em que Timão fracassou.

Um outro competidor com alguma chance na carreira é Pontiac. Êsse filho de Eboo tem regular campanha em São Paulo, já tendo inclusive derrotado Snooker. Acha-se preparadíssimo, segundo nos declarou o treinador Roberto de Oliveira Filho. "Pontiac está em ponto de bala" — diz-nos êle — "mas é difícil ganhar de Timão. Na dupla, porém, creio que o cavalo deverá chegar".

Quanto aos outros competidores, pouco devem pretender, uma vez que em suas campanhas nada demonstraram capaz de os levar a enfrentar parelheiros como Timão, Snooker, Rocket ou Pontiac.

Depois da incrível corrida do outro dia, Nassau não deve perder hoje. Mesmo porque, só fêz melhorar a partir de então.

Spitfireson, que até ontem estava sem montaria, será dirigido por Manoel Bezerra da Silva. E Heleno, que deveria ser pilotado por Aroldo Reis, terá a condução de Luiz Leighton.

Já está na Gávea o potro Jasmino, comprado pelo Stud Delta. Ingressou nas cocheiras de Claudio Rosa.

AINDA A PACIFICAÇÃO

Uma comissão de diretores do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, dando execução aos propósitos de pacificação manifestados pelas duas correntes durante a campanha eleitoral, visitaram ontem os srs. Peixoto de Castro, João Borges Filho e outros destacados elementos que formaram na corrente oposicionista. Nessas visitas, de considerável alcance para a harmonia dentro do club, foram feitos convites para o almôço aos criadores, oferecido pelo Jockey Club Brasileiro e já tradicional por ocasião da disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul".

PÁREO POR PÁREO

Ué, cada vez melhor, aparece em primeiro plano. Ao lado de Jiguerana, que correu pouco da última feita quando era portadora de muitas esperanças. Jasiona, entrando em carreira, constitui algum perigo.

Calígula, melhor estendido, enfrenta Cascador, que vem de carreira fraca mas acusou melhoras na semana. Furacão, progredindo aos poucos, alimenta pretensões.

Nassau ,agradecendo a última estirada, não deve perder a carreira. Tripoli, mantendo a forma, e Rapineiro, atravessando boa fase, são os outros nomes do páreo.

Maypu, em boas condições, defende-se de Demite, que anda correndo muito. Monte Vernon, bem situado na distância, promete aparecer no final.

Ioney, de francos progressos, destaca-se na companhia. Onde Bong Lai, de volta em condições, promete oferecer resistência. Hannah, de bons privados, não deve ficar fora de cogitações.

Canzoneta, deixando boa impressão outro dia, aparece com fôrça. Acquavit vinda de boa atuação, e Estrela do Oeste, reaparecendo em boa forma, são os adversários.

Ike, correndo muito outro dia, promete não parar desta feita. Mas Landgrave, melhorado, espera pregar um susto. Tal como Cleofas, que, no entanto, é um animal irregular.

Rugendas, de melhoras acentuadas, domina a situação. Desplante, em ótimas condições de treino, e Tino, andando muito bem, porém em distância contrária, são os rivais mais temíveis.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 1. Dando prosseguimento à disputa do campeonato pernambucano, estarão em confronto, amanhã à tarde, no Estádio do Náutico, nos aflitos, os quadros do Auto-Esporte e do Ibis. A equipe do Ibis ocupa o terceiro lugar, isolado, com 3 pontos perdidos, enquanto o Auto-Esporte está no quarto e último lugar juntamente com Ferroviário e Estudantes, com 4 pontos perdidos.

O jôgo de amanhã deverá oferecer uma disputa interessante, pelo equilíbrio de fôrças dos contendores, devendo levar boa assistência aos aflitos.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Ibis: Durval; Neco e Inaldo; China, Ivaldir e Indio; Ronaldo, Carioca, Elói, Moreno e Zé Maria.

Auto-Esporte: Murilo; Caroá e Henrique; Lia, Eupróprio e Zé Augusto; Nelson, Rolando, Pelado, Ivo e Amaro. — S.P.

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA O TROFÉU "ÁLVARO RIBEIRO"

O Flamengo está em francos preparativos par aa disputa do troféu "Álvaro Ribeiro", em São Paulo, nos dias 9 e 10 do mês em curso.

Os atletas rubronegros estão sèriamente empenhados na conquista do tradicional troféu, dedicando-se para tanto, aos exercícios, com grande disposição.

As dificuldades que terão de enfrentar são enormes, pois os adversários têm aspirações idênticas, mas isso não os afasta do propósito de atingir o objetivo, pelo contrário, é um estímulo constante.

COMPETIRÃO EM CAMPINAS

As atividades dos atletas do Flamengo não estarão restritas à competição "Álvaro Ribeiro", uma vez que, os bicampeões cariocas competirão na cidade de Campinas, no dia 17, atendendo assim, a um antigo convite dos desportistas campineiros.

ESPORTES EM MINAS

Encerra-se amanhã o certame mineiro de 1955

Já tetracampeão do Estado, o Atlético dará combate ao Vila Nova — América, vencedor em Lavras — Aniversaria o Siderúrgica — Esportes especializados

Atuando em Lavras, contra a Olímpica, o América desta capital saiu vencedor por 3x1, "goals" do vencedor de Gunga 2 e Ernani. Eis a turma vitoriosa: Tonho, Gaia e Gilson; Cazuza, Leonidas e Moacir; Ernani, Osvaldo, Gunga, Marino e Dodô.

NOVO GOLEIRO NO CRUZEIRO

O Cruzeiro está experimentando o goleiro Genivaldo, procedente do Nacional, de Visconde do Rio Branco.

ATLÉTICO X VILA, DEPOIS DE AMANHÃ

A cidade aguarda com justificado interêsse o sensacional choque de depois de amanhã, à tarde, no estádio do Sete, entre as equipes do Atlético e do Vila Nova, encerrando o certame de 55. É sabido que o Atlético já levantou o título máximo, mas, ainda assim, o afeiçoado está empenhado em prestigiar o choque, pois os tradicionais adversários sempre realizam disputas renhidas.

SEM CONTRATOS EM NOVA LIMA

Dois dos melhores jogadores do Vila estão sem contrato: Vaduca e Nelsinho, ambos avantes.

SIDERÚRGICA X CRUZEIRO

O Cruzeiro jogará, domingo, em Sabará, contra o Siderúrgica, tomando parte na festa de aniversário do alvi-anil. Eis um embate que promete muito, pois os alvi-celestes da FMF estão com excelentes equipes, preparados mesmo para o certame oficial de 56.

AMÉRICO TUNES, O TÉCNICO

Encontra-se, de novo, na direção técnica do Sete de Setembro o seu ex-defensor Américo Tunes. Tudo indica, porém, que o mencionado desportista não pretende continuar no pôsto, estando, portanto, ocupando-o apenas até que o clube contrate outro preparador.

VOLTARÁ PARA MIRACEMA

O médio Siesns, do Vila Nova, vai abandonar o futebol. Pediu e obteve rescisão do seu contrato como o Vila Nova, devendo, dentro de poucos dias, retornar à sua cidade natal, Miracema para cuidar de outra vida.

ESPORTES ESPECIALIZADOS

Regressaram a esta capital as delegações de volei e bola ao cesto que participaram dos jogos abertos de Poços de Caldas, embora os títulos de volei não tenham sido decididos. A chuva atrapalhou a rodada final do movimentado certame, e, nesta capital, possivelmente, domingo, teremos os jogos que ainda restam: Mackenzie x Minas, feminino e Atlético x Minas, masculino. O Ponta Grossa, do Paraná, foi o heroi das disputas de basket.

DEIXARAM O MINAS TENIS

Duas das destacadas volistas do Minas mudaram de uniforme. Ambas foram para o Sírio. Referimo-nos a Iolanda Cerbino e Lucia Brunauer. Já estreiaram no grêmio da colônia síria, participando do amistoso contra o Olímpico, de Lafaiete, domingo último, nesta capital.

O MINAS NO ANIVERSÁRIO DO TIJUCA

Os quadros de volei do Minas Tenis deverão participar dos festejos de aniversário do Tijuca do Rio de Janeiro.

Pelos Clubes e Entidades

**Vasco e Flamengo estão cogitando de apresentar uma proposta à Assembléia Geral da F.M.F., no sentido de retardar o início do campeonato carioca para o dia 12 de agôsto. O grêmio cruzmaltino, como é sabido